JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1992 | Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de setembro de 1992 | Ano CII — Nº 156 | Preço para o Rio: Cr$ 3.000,00

STF amplia prazo para defesa de Collor

Françoise Imbroisi

A aposentada Francisca Mendes se assusta com os Cr$ 10.600 cobrados por uma lata de leite

Por sete votos a um, o Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu liminar parcial ao mandado de segurança impetrado pelo presidente Collor, aumentando de 5 para 10 o número de sessões para a defesa inicial contra o pedido de *impeachment* apresentado à Câmara pela ABI e OAB. O mérito do mandado, principalmente os pedidos de Collor para que a votação seja secreta e que o processo seja sustado, será julgado pelo plenário do STF provavelmente em uma semana. O ministro Paulo Brossard, único voto contrário à decisão, defendeu sua posição acusando o STF de exorbitar de suas funções "para se imiscuir em matéria exclusiva do Congresso Nacional".

O advogado do presidente Collor, José Guilherme Vilela, comemorou o resultado, que dá mais tempo à sua defesa, e acredita que a decisão de ontem sinaliza que o STF poderá restabelecer o voto secreto na Câmara na apreciação do *impeachment*. O presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro, também comemorou a decisão do STF: "O cronograma e o rito da tramitação foram mantidos. A autorização para que o Senado processe o presidente vai ser votada pela Câmara em setembro", garantiu ele.

Fiúza substitui Bornhausen

O ministro da Ação Social, Ricardo Fiúza, foi nomeado ontem secretário de Governo, em substituição a Jorge Bornhausen, que em carta de oito páginas e meia pediu demissão ao presidente Collor, alegando ter saído porque o presidente da República não aceitou sua sugestão de renunciar em troca da aprovação no Congresso dos projetos do programa de modernização da economia. Fiúza, que acumulará a Ação Social com a Secretaria de Governo, faz hoje sua primeira reunião no cargo, com os ministros da Previdência, Reinhold Stephanes, dos Transportes, Affonso Camargo, e líderes governistas na Câmara e no Senado. (Páginas 2 a 6)

Brasília — Gilberto Alves

Brossard (E) e Marco Aurélio conversam na reunião do STF

COM ESTA EDIÇÃO A REVISTA PROGRAMA

Aluguéis vão subir de 123% a 1.145%

Os aluguéis residenciais com reajuste semestral em setembro terão aumento máximo de 262,86%. Os contratos anuais sofrerão reajustes de até 1.145,74% e os quadrimestrais vão subir 123,59%. Os percentuais resultam da aplicação do Índice de Preços ao Consumidor Amplıado (IPCA) de agosto, que registrou inflação de 23,14%, segundo divulgou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Pesquisa realizada em várias capitais pela Sunab constatou novos aumentos nos preços dos alimentos industrializados e em produtos de higiene e limpeza. Segundo a Associação Brasileira dos Supermercados, o óleo de soja subiu 40% nos últimos 15 dias. Assustados com os reajustes, os consumidores reduzem até a compra de itens básicos, como leite, arroz e feijão. (*Negócios e Finanças*, páginas 1 e 3)

Sérgio Moraes

A polícia ocupou três morros do Catumbi, principal reduto do Comando Vermelho, e pediu apoio à população. (Pág. 19)

Criança pobre é exército de 35 milhões

Cerca de 35 milhões de crianças e adolescentes brasileiros menores de 17 anos vivem em situação de pobreza, em famílias de renda mensal *per capita* igual ou inferior a meio salário mínimo, segundo pesquisa divulgada ontem pelo IBGE. Embora a Constituição proíba o trabalho de menores de 14 anos, cerca de 3 milhões de crianças dessa idade vivem em regime de subemprego. No Rio, vistoria do Juizado de Menores em galpão do Projeto Flor do Amanhã, dirigido por Joãozinho Trinta, constatou superlotação, insalubridade e imundície. (Páginas 7 e 17)

Fiscalização atuou na CEF sem Gros saber

O presidente do Banco Central, Francisco Gros, desmentiu ontem que o banco esteja realizando uma auditoria na Caixa Econômica Federal sobre a existência de financiamentos privilegiados da CEF a empresas ou pessoas físicas, conforme noticiado pelo **JORNAL DO BRASIL** na edição de ontem. Mas ofício assinado pelo chefe da divisão da Delegacia Regional do BC, em Brasília, solicitou à Caixa Econômica Federal o envio das cópias de todos os financiamentos tipo SDE (Sem Destinação Específica). (*Negócios e Finanças*, página 3)

TEMPO

No Rio e em Niterói, céu parcialmente nublado, totalmente nublado em alguns períodos, sujeito a chuvas isoladas. Temperatura estável. Máxima e mínima de ontem: 24° em Santa Cruz e em Jacarepaguá e 14,5° no Alto da Boa Vista. Mar agitado, com visibilidade boa. Fotos do satélite, mapa e tempo no mundo, página 16.

Cotações

Dólar comercial: Cr$ 5.520,08 (compra), Cr$ 5.520,18 (venda) — Fonte: Andima. Dólar paralelo: Cr$ 6.130 (compra), Cr$ 6.230 (venda) — Fonte: Andima. Dólar turismo: Cr$ 6.101 (compra), Cr$ 6.179,07 (venda) — Fonte: Anecc. Salário mínimo de setembro: Cr$ 522.186,94. TR (Taxa Referencial de Juros): 25,15%. TRD (Taxa Referencial Diária): 1,074988%. Tablita do dia 11/09: 1,9428. Cadernetas de poupança com aniversário hoje: 25,81635%. Fator de atualização de Depósito Especial Remunerado acumulado de 15/08/91 a 11/09: 15,31434497. Ufir do mês: Cr$ 6.135,62. Ufir diária: Cr$ 3.363,49. Unif para IPTU residencial: Cr$ 81.564,94. Unif para IPTU comercial e territorial, ISS e Alvará: Cr$ 87.776,39. Taxa de expediente: Cr$ 17.555,27. Uferj: Cr$ 139.414. Ufinit: Cr$ 133.254. UT de setembro: Cr$ 1.670. UPF: Cr$ 38.058,99.

B

Flores clássicas de Jacques Léonard

□ *As leis cíclicas da moda trouxeram de volta as estampas dos anos 70 e, com elas, as quase clássicas flores (foto) de Jacques Léonard, nome de peso em matéria de roupas e perfumaria — seu filho Philippe acaba de lançar no Brasil o perfume masculino Monsieur de Léonard.*

□ *Madonna volta a exibir sua arma predileta: o sexo. Mês que vem, lança um novo disco, Erótica, e um livro, Sex, recheado de fotos nas quais aparece nua e de textos em que revela suas fantasias sexuais. Em janeiro, retorna às telas, no papel de uma ninfomaníaca psicótica.*

Novidades da edição de domingo

JB lança 'Quadrinhos'

□ Ao lado de Garfield e Charlie Brown, entre outras tiras, o novo caderno Quadrinhos lançará Chiquinha (embaixo), personagem de Miguel Paiva, e trará as aventuras do Menino Maluquinho (E), de Ziraldo. (Página 17)

Coluna do Castello

Já se ouve o rumor do tropel final

Há um sabor de decisão política nessa meia vitória dada pelo Supremo Tribunal ao presidente Fernando Collor. Julgou-se competente para apreciar o mandado de segurança mas não suspendeu liminarmente o procedimento instaurado pela Câmara dos Deputados. Limitou-se a ampliar para dez sessões o prazo de cinco sessões dado pelo presidente Ibsen Pinheiro para que o chefe de governo faça sua "apreciação" ou defesa prévia à concessão de licença para que o Senado o processe. No mais, o que fez a Câmara está referendado judicialmente, ficando para exame posterior, no mérito, apenas a decisão sobre se a votação será por escrutínio secreto ou por voto a descoberto.

A colher de chá dada a Collor lhe assegura a sobrevida de uma semana e a 22 ou 23, ainda no período previsto pelo presidente da Câmara, haverá a votação e já pouca gente duvida de que tudo se fará pelo voto aberto. O Supremo deu o máximo que podia dar. Essa a impressão deixada em nós, leigos, pelo julgamento de ontem. Resta ao presidente da República assim continuar sua luta para bloquear o *impeachment* opondo-lhe o voto mínimo de um terço dos deputados.

Com isso sem dúvida as coisas se aceleram. Ouve-se o rumor do tropel final, com as emoções e o ranger de dentes característicos das situações dramáticas. O presidente já não viaja para o Chile e para as Nações Unidas. Já não pensa sequer na glória derradeira do discurso nas Nações Unidas. O general Tinoco, ministro do Exército, cancelou sua viagem ao México. Só o ministro Marcílio Marques Moreira está escalado para sustentar no foro internacional do FMI e do Banco Mundial o ocaso da sua política desamparada dos apoios indispensáveis à sua correta complementação.

Collor, no entanto, continua sua luta. E na verdade não deixa de criar algum nervosismo entre seus adversários, alguns dos quais manifestavam apreensão ante os sintomas de que os dois terços podem não se produzir no plenário da Câmara. A mobilização oficial enriqueceu-se com a participação ativa da bancada ruralista estimulada pelo ministro Antônio Cabrera e pelo deputado Ronaldo Caiado. Também a bancada evangélica iria em socorro do mandato do presidente.

Com a reduzida perspectiva de obter no Supremo o escrutínio secreto, a coordenação do governo trabalha as bancadas do PMDB e do PSDB para conseguir não mais votos em seu favor mas ausências na votação. Uma meia-dúzia de deputados que deixem de comparecer e seria uma contribuição muito importante para Collor. Não há dúvida de que nesses dois partidos de oposição há um certo receio de que isso aconteça. O governo precisa de 168 votos, mas, ainda que não alcance esse número, pode barrar o *impeachment*, pode vencer se a oposição não produzir na Câmara 336 votos.

As forças políticas, no entanto, já passaram a trabalhar com a certeza de que Collor não se agüenta no poder. As lideranças movimentam-se a partir do fato seguinte, que seria a posse de Itamar Franco. Esboçam-se as linhas de uma composição bastante ampla para viabilizar o novo governo se ele vier a instalar-se. Mesmo os mais recalcitrantes como o governador Leonel Brizola já dão sinais de conformidade com a nova situação. Brizola recomenda a Itamar que se comporte como se fosse um magistrado, realizando um "governo de todos" para servir ao país.

A parte do PFL que já se desligou do governo de Collor mostra-se sensível a uma articulação de forças em torno do vice-presidente. O governador Joaquim Francisco preconiza a formação de um Ministério interpartidário para cumprir um programa de quinze pontos, que ele próprio especifica.

São indícios seguros de que os políticos já pensam no futuro e que Collor para eles já é o passado.

A saída de Bornhausen

Demitiu-se do lugar de chefe da Secretaria do Governo o ministro Jorge Bornhausen, liberado por seus companheiros do pacto da governabilidade. Lembre-se que ele entrou para o governo com a missão específica de armar apoio político e parlamentar para aprovação dos projetos em trânsito no Congresso, notadamente o do ajuste fiscal. Mal começado seu desempenho, a situação mudou e a tarefa que lhe coube passou a ser outra, a de impedir que prosperasse um pedido de *impeachment* do presidente da República fundado nas investigações de uma CPI do Congresso.

Ele fez o que pôde, mas na verdade nada podia a não ser sugerir ao presidente que negociasse sua renúncia em troca da aprovação dos seus projetos de governo. Collor decidiu de outro modo. Ele naturalmente foi liberado.

Não se fala com juiz

Algum jornal noticiou que o ex-presidente José Sarney teria falado com ministros do Supremo Tribunal sobre o *impeachment* de Collor. "Não é verdade", disse Sarney, "eu sou filho de desembargador e sei que com juiz não se fala."

Carlos Castello Branco

Planalto investiga denúncia de vice

BRASÍLIA — O embaixador Marcos Coimbra, secretário-geral da Presidência, mandou instalar ontem comissão de sindicância interna para apurar denúncia do vice-presidente Itamar Franco de que sua residência oficial sofreu escuta telefônica. O chefe do Departamento de Comunicações da Presidência, José Roberto Schiavon, realizou ontem mesmo vistoria na casa vizinha à do vice. A escuta teria sido colocada na caixa de terminais que abastece as duas casas.

A informação sobre a escuta telefônica foi dada anteontem pelo comandante Antônio de Carvalho, chefe de segurança em comunicações de Itamar. Segundo apurou o **JORNAL DO BRASIL**, documento entregue ao embaixador Marcos Coimbra, assinado por Roberto Schiavon, garante que não houve escuta.

Segundo o documento, que inclui uma planta das duas casas — a número 5 da QL 12, conjunto 15, ocupada desde maio por Itamar, e a casa vizinha, também número 5, na QL 12, conjunto 13, usada para receber hóspedes da Presidência —, a caixa de terminais, no *hall* de entrada da segunda casa, não tem *grampo*. O documento informa que a caixa fica permanentemente trancada e está intacta desde a instalação, "não havendo qualquer vestígio, indício ou qualquer coisa deste tipo que denuncie situação de escuta". A perícia feita comprovou ainda, segundo o documento, que o sistema de cabos telefônicos entre as duas casas está intacto.

O militar da reserva José Mauro Maciel, supervisor da casa onde teria sido encontrada a escuta, garantiu que não houve *grampo*. "Tenho certeza absoluta de que a central telefônica não sofreu *grampo* porque ela está sempre trancada e eu tenho a única chave", afirmou Maciel, muito nervoso. "Para mim essa coisa toda é invenção de quem falou", emendou Maciel, que desde outubro do ano passado cuida da segurança da casa.

Maciel desmentiu a versão de que um grupo de especialistas da Vice-Presidência tenha estado na casa no fim de semana. "Ninguém na Vice-Presidência jamais trouxe esse assunto ao nosso conhecimento", garantiu **um assessor de Collor. "Eles preferiram alardear tudo nos jornais."**

O assessor disse que achou "muito estranha a história". "Tem muita gente que gosta de manchetes." Um assessor do secretário Eliezer Batista, de Assuntos Estratégicos, garantiu que foi desativado o sistema de *grampos* do extinto SNI.

Itamar afirma que espionagem era ampla

O vice-presidente da República, Itamar Franco, **disse que a gravação** de seus telefonemas não se resumiu à conversa com a jornalista paulista, sendo portanto uma vigilância mais ampla sobre suas atividades. "Como é que iam saber do meu encontro com o ministro da Aeronáutica na semana passada?", reagiu. Para Itamar, foi proposital a divulgação da sua entrevista à repórter do jornal paulista. "Se fosse um jornalista homem, será que divulgariam?", perguntou. A pelo menos um amigo, ele revelou sua indignação: "Estou magoado porque invadiram a minha privacidade de cidadão. Foi uma simples conversa".

O vice-presidente divulgou uma nota, reiterando a denúncia de espionagem. "Conversei com o general Agenor Homem de Carvalho, sobre a **informação** de que a escuta foi colocada em dúvida. O vice confirma o que foi dito ontem e reafirmamos que a escuta foi tentada", diz a nota. No início da noite, militares da Presidência e da Vice se reuniram para discutir os indícios de colocação de *grampos* na casa de Itamar e no hotel Glória.

Trote — No fim da tarde, o chefe do cerimonial da Vice-presidência, Marco de Vicenzi, informou que o encontro que Itamar manteve, pela manhã, com o embaixador do Japão, Yasushi Murazumi, não passara do resultado de um trote. No dia 1º, uma pessoa que se identificou como o vice ligou duas vezes para a secretaria de Murazumi, convidando-o para uma audiência. O suposto vice queria o apoio do Japão para o Sindicato dos Atletas do Rio de Janeiro, que tinha **planos de participar de amistosos naquele país.**

No segundo telefonema, o embaixador japonês aceitou o encontro, em rápida conversa com o suposto vice. Dois dias depois, coube à sua secretária marcar a audiência com a assessoria de Itamar Franco. Ontem, Murazumi foi logo se desculpando por não ter falado um bom português no contato telefônico que teria mantido com Itamar. Ao perceberem o trote, desvendado aos poucos em japonês, inglês e português, os dois acabaram rindo.

"Isso poderia ter ocasionado um incidente diplomático sério", comentou de Vicenzi. "Gostaríamos de pedir que, a partir de hoje, qualquer pessoa que receba telefonemas e cartas do *doutor* Itamar, por favor, confirme com o gabinete". Ele informou ainda que técnicos especializados detectaram à tarde *grampo* nos telefones da Sucursal do **JORNAL DO BRASIL** em Brasília.

Para de Vicenzi, o objetivo do trote seria o de criar "embaraços" para Itamar. Ele lembrou que há duas semanas tentaram *plantar* nos jornais que fora o vice quem convidara o embaixador inglês para uma audiência. "Isso não foi verdade", declarou o ministro. "Pode parecer que ele está aqui convocando embaixadores". Em outra ocasião, o vice recebeu telefonemas e fax de um falso Tasso Jereissati, presidente do PSDB. Mas, diante dos erros de português do interlocutor pôde perceber o trote, ligando em seguida para o ex-governador do Ceará, que desmentiu.

Repórter estranha corte de frases

A repórter Flávia de Leon, da *Folha de S. Paulo*, suspeita de montagem na gravação de sua conversa com o vice-presidente Itamar Franco. "Eu sinto falta de algumas frases que disse, de algumas partes", disse. "Eu tenho quase segurança de que esse negócio não está bem feito. Ou foi montada ou a transcrição foi mal feita".

Flávia, que tem 25 anos, pediu que não fosse fotografada, argumentando que não era notícia e sua reputação profissional poderia ser comprometida, porque alguns veículos "esqueceram o fator político da coisa".

"É muito desconfortável. Principalmente, por ter sido usada por um mecanismo que já foi muito praticado no país. Infelizmente, eu fui o primeiro caso nesse retorno das escutas telefônicas", disse. Ela esclareceu que a proposta de um café da manhã feita a Itamar foi um convite profissional. Flávia destacou que o início da conversa, quando chama Itamar de presidente e senhor, não apareceu na transcrição. Nem o trecho em que ele pede para que o trate de você. "Não tem isso na degravação", estranhou.

Diálogo transcrito do jornal 'O Dia'

Repórter — Então me conta: você volta amanhã para Brasília?

Itamar — Se eu volto amanhã para Brasília?

Repórter — É.

Itamar — Volto amanhã, sim.

(...)

Repórter — Agora eu tenho uma notícia muito importante aqui.

Itamar - Qual é?

Repórter — Que você encontrou com Roberto Marinho.

Itamar — Eu? Não!

Repórter — Sim, que teve uma boa acolhida.

Itamar — Se você não fosse casada, ia chamar você para ir ao cinema comigo, tá bem?

Repórter — Me fala do Roberto Marinho, vai.

(...)

Itamar — Eu vou torcer para que você seja sempre uma boa jornalista e honesta na profissão.

Repórter — E eu vou torcer para que você seja um ótimo presidente (risos).

(...)

Repórter — Você me telefona?

Itamar — Telefono, eu te telefono de onde eu estiver.

Técnicos analisam fita

A fita cassete contendo reprodução de uma conversa entre o vice-presidente Itamar Franco e a repórter Flávia de Leon, da *Folha de S. Paulo*, está sendo submetida à análise de técnicos do setor de recursos eletrônicos do Departamento Geral de Polícia Especializada (DGPE) do Rio. A polícia quer descobrir de que forma foi feita a gravação, se o *grampo* estava instalado no bocal do telefone de onde partiu a ligação do vice, se em outro ponto da suíte presidencial do Hotel Glória, na mesa de PABX do hotel, ou nos postes da rua.

Pela manhã, o delegado Elson Campelo, diretor do DGPE, havia negado a possibilidade de o *grampo* ter sido instalado na mesa. Após rastreamento, Campelo afirmara: "A mesa é absolutamente segura. Ela não é passível de *grampo*. A ligação da mesa com a suíte foi checada. Está tudo perfeito. Nós vamos partir para outra possibilidade — a de o microfone ter sido embutido em algum outro lugar do quarto. Como não podemos desmontar a suíte, vamos partir para o exame da fita."

A *varredura* usada na operação foi a de detecção de emissão de sinais, que é a mais comum, segundo Campelo. Apesar de dispor de seis aparelhos, a suíte tem apenas quatro ramais, que servem ao quarto, às salas de estar, de visitas e de jantar. Há duas extensões, no banheiro e na sala de jantar. As ligações são passadas por um dos 90 troncos da mesa.

Reprodução

Retrato-falado do portador

O jornaleiro da banca localizada na esquina da Rua Buarque de Macedo com Rua do Catete — onde foi deixada a gravação — examinou todas as fichas dos funcionários. "Ele não reconheceu ninguém. A pessoa que deixou a fita tem cerca de 50 anos e cabelos grisalhos", informou Campelo. Após a varredura, o jornaleiro foi levado ao DGPE para fazer o retrato-falado. "Depois vamos checar com o pessoal do hotel se eles conhecem a pessoa", disse Campelo. "A fita poderia ter sido gravada até em Brasília e enviada para cá, apesar do curto limite de tempo."

□ *Trocando os preços e os nomes das revistas, o jornaleiro Raimundo Evangelo não disfarçava sua tensão, ontem, após horas de depoimento na Secretaria de Segurança, sobre seu envolvimento na divulgação da fita gravada com a conversa telefônica entre o vice-presidente Itamar Franco e uma repórter da Folha de S. Paulo. "Juro que não conheço o homem que me pediu para guardar a fita. Agora só quero ficar em paz", repetia ele. Empregado da banca de jornal na esquina das ruas do Catete e Buarque de Macedo há um ano e sete meses, Raimundo recebeu a fita às 23h30 de sexta-feira, com o pedido de que fosse guardada por 45 minutos, até que um repórter do jornal O Dia a recolhesse.*

Mesa da Sucursal do JB em Brasília tem pane suspeita

■ **A rede telefônica da Sucursal do JORNAL DO BRASIL sofreu pane, às 19h de anteontem, proveniente de descarga elétrica que atingiu a placa de circuito integrado dos ramais externos, que ligam a Redação ao Palácio do Planalto, ao Congresso e ao Ministério da Economia. O técnico em telefonia José Mota, que há três anos faz a manutenção do sistema, suspeita que a pane tenha sido causada por acidente durante manipulação indevida das linhas, como instalação de escuta. Foi a primeira vez que a central foi danificada por descarga elétrica a partir dos ramais. Outra possibilidade para o defeito poderia ser uma pane no tronco 223 da Telebrasília. Consultada, a empresa informou não ter registro de problemas com o tronco. A descarga, segundo o técnico, não partiu do ramal do Ministério da Economia.**

Coluna do Castello

Já se ouve o rumor do tropel final

Há um sabor de decisão política nessa meia vitória dada pelo Supremo Tribunal ao presidente Fernando Collor. Julgou-se competente para apreciar o mandado de segurança mas não suspendeu liminarmente o procedimento instaurado pela Câmara dos Deputados. Limitou-se a ampliar para dez sessões o prazo de cinco sessões dado pelo presidente Ibsen Pinheiro para que o chefe de governo faça sua "apreciação" ou defesa prévia à concessão de licença para que o Senado o processe. No mais, o que fez a Câmara está referendado judicialmente, ficando para exame posterior, no mérito, apenas a decisão sobre se a votação será por escrutínio secreto ou por voto a descoberto.

A colher de chá dada a Collor lhe assegura a sobrevida de uma semana e a 22 ou 23, ainda no período previsto pelo presidente da Câmara, haverá a votação e já pouca gente duvida de que tudo se fará pelo voto aberto. O Supremo deu o máximo que podia dar. Essa a impressão deixada em nós, leigos, pelo julgamento de ontem. Resta ao presidente da República assim continuar sua luta para bloquear o *impeachment* opondo-lhe o voto mínimo de um terço dos deputados.

Com isso sem dúvida as coisas se aceleram. Ouve-se o rumor do tropel final, com as emoções e o ranger de dentes característicos das situações dramáticas. O presidente já não viaja para o Chile e para as Nações Unidas. Já não pensa sequer na glória derradeira do discurso nas Nações Unidas. O general Tinoco, ministro do Exército, cancelou sua viagem ao México. Só o ministro Marcílio Marques Moreira está escalado para sustentar no foro internacional do FMI e do Banco Mundial o ocaso da sua política desamparada dos apoios indispensáveis à sua correta complementação.

Collor, no entanto, continua sua luta. E na verdade não deixa de criar algum nervosismo entre seus adversários, alguns dos quais manifestavam apreensão ante os sintomas de que os dois terços podem não se produzir no plenário da Câmara. A mobilização oficial enriqueceu-se com a participação ativa da bancada ruralista estimulada pelo ministro Antônio Cabrera e pelo deputado Ronaldo Caiado. Também a bancada evangélica iria em socorro do mandato do presidente.

Com a reduzida perspectiva de obter no Supremo o escrutínio secreto, a coordenação do governo trabalha as bancadas do PMDB e do PSDB para conseguir não mais votos em seu favor mas ausências na votação. Uma meia-dúzia de deputados que deixem de comparecer e seria uma contribuição muito importante para Collor. Não há dúvida de que nesses dois partidos há oposição há um certo receio de que isso aconteça. O governo precisa de 168 votos, mas, ainda que não alcance esse número, pode barrar o *impeachment*, pode vencer se a oposição não produzir na Câmara 336 votos.

As forças políticas, no entanto, já passaram a trabalhar com a certeza de que Collor não se agüenta no poder. As lideranças movimentam-se a partir do fato seguinte, que seria a posse de Itamar Franco. Esboçam-se as linhas de uma composição bastante ampla para viabilizar o novo governo se ele vier a instalar-se. Mesmo os mais recalcitrantes como o governador Leonel Brizola já dão sinais de conformidade com a nova situação. Brizola recomenda a Itamar que se comporte como se fosse um magistrado, realizando um "governo de todos" para servir ao país.

A parte do PFL que já se desligou do governo de Collor mostra-se sensível a uma articulação de forças em torno do vice-presidente. O governador Joaquim Francisco preconiza a formação de um Ministério interpartidário para cumprir um programa de quinze pontos, que ele próprio especifica.

São indícios seguros de que os políticos já pensam no futuro e que Collor para eles já é o passado.

A saída de Bornhausen

Demitiu-se do lugar de chefe da Secretaria do Governo o ministro Jorge Bornhausen, liberado por seus companheiros do pacto da governabilidade. Lembre-se que ele entrou para o governo com a missão específica de armar apoio político e parlamentar para aprovação dos projetos em trânsito no Congresso, notadamente o do ajuste fiscal. Mal começado seu desempenho, a situação mudou e a tarefa que lhe coube passou a ser outra, a de impedir que prosperasse um pedido de *impeachment* do presidente da República fundado nas investigações de uma CPI do Congresso.

Ele fez o que pôde, mas na verdade nada podia a não ser sugerir ao presidente que negociasse sua renúncia em troca da aprovação dos seus projetos de governo. Collor decidiu de outro modo. Ele naturalmente foi liberado.

Não se fala com juiz

Algum jornal noticiou que o ex-presidente José Sarney teria falado com ministros do Supremo Tribunal sobre o *impeachment* de Collor. "Não é verdade", disse Sarney, "eu sou filho de desembargador e sei que com juiz não se fala."

Carlos Castello Branco

Planalto investiga denúncia de vice

BRASÍLIA — O embaixador Marcos Coimbra, secretário-geral da Presidência, mandou instalar ontem comissão de sindicância interna para apurar denúncia do vice-presidente Itamar Franco de que sua residência oficial sofreu escuta telefônica. O chefe do Departamento de Comunicações da Presidência, José Roberto Schiavon, realizou ontem mesmo vistoria na casa vizinha à do vice. A escuta teria sido colocada na caixa de terminais que abastece as duas casas.

A informação sobre a escuta telefônica foi dada anteontem pelo comandante Antônio de Carvalho, chefe de segurança em comunicações de Itamar. Segundo apurou o **JORNAL DO BRASIL**, documento entregue ao embaixador Marcos Coimbra, assinado por Roberto Schiavon, garante que não houve escuta.

Segundo o documento, que inclui uma planta das duas casas — a número 5 da QL 12, conjunto 15, ocupada desde maio por Itamar, e a casa vizinha, também número 5, na QL 12, conjunto 13, usada para receber hóspedes da Presidência —, a caixa de terminais, no *hall* de entrada da segunda casa, não tem *grampo*. O documento informa que a caixa fica permanentemente trancada e está intacta desde a instalação, "não havendo qualquer vestígio, indício ou qualquer coisa deste tipo que denuncie situação de escuta". A perícia feita comprovou ainda, segundo o documento, que o sistema de cabos telefônicos entre as duas casas está intacto.

O militar da reserva José Mauro Maciel, supervisor da casa onde teria sido encontrada a escuta, garantiu que não houve *grampo*. "Tenho certeza absoluta de que a central telefônica não sofreu *grampo* porque ela está sempre trancada e eu tenho a única chave", afirmou Maciel, muito nervoso. "Para mim essa coisa toda é invenção de quem falou", emendou Maciel, que desde outubro do ano passado cuida da segurança da casa.

Maciel desmentiu a versão de que um grupo de especialistas da Vice-Presidência tenha estado na casa no fim de semana. "Ninguém na Vice-Presidência jamais trouxe esse assunto ao nosso conhecimento", garantiu um assessor de Collor. "Eles preferiram alardear tudo nos jornais."

O assessor disse que achou "muito estranha a história". "Tem muita gente que gosta de manchetes." Um assessor do secretário Eliezer Batista, de Assuntos Estratégicos, garantiu que foi desativado o sistema de *grampos* do extinto SNI.

Itamar afirma que espionagem era ampla

O vice-presidente da República, Itamar Franco, disse que a gravação de seus telefonemas não se resumiu à conversa com a jornalista paulista, sendo portanto uma vigilância mais ampla sobre suas atividades. "Como é que iam saber do meu encontro com o ministro da Aeronáutica na semana passada?", reagiu. Para Itamar, foi proposital a divulgação da sua entrevista à repórter do jornal paulista. "Se fosse um jornalista homem, será que divulgariam", perguntou. A pelo menos um amigo, ele revelou sua indignação. "Estou magoado porque invadiram a minha privacidade de cidadão. Foi uma simples conversa".

O vice-presidente divulgou uma nota, reiterando a denúncia de espionagem. "Conversei com o general Agenor Homem de Carvalho, sobre a informação de que a escuta foi colocada em dúvida. O vice confirma o que foi dito ontem e reafirmamos que a escuta foi tentada", diz a nota. No início da noite, militares da Presidência e da Vice se reuniram para discutir os indícios de colocação de *grampos* na casa de Itamar e no hotel Glória.

Trote — No fim da tarde, o chefe do cerimonial da Vice-presidência, Marco de Vicenzi, informou que o encontro que Itamar manteve, pela manhã, com o embaixador do Japão, Yasushi Murazumi, não passara do resultado de um trote. No dia 1º, uma pessoa que se identificou como o vice ligou duas vezes para a secretaria de Murazumi, convidando-o para uma audiência. O suposto vice queria o apoio do Japão para o Sindicato dos Atletas do Rio de Janeiro, que tinha planos de participar de amistosos naquele país.

No segundo telefonema, o embaixador japonês aceitou o encontro, em rápida conversa com o suposto vice. Dois dias depois, coube à sua secretária marcar a audiência com a assessoria de Itamar Franco. Ontem, Murazumi foi logo se desculpando por não ter falado um bom português no contato telefonico que teria mantido com Itamar. Ao perceberem o trote, desvendado aos poucos em japonês, inglês e português, os dois acabaram rindo.

"Isso poderia ter ocasionado um incidente diplomático sério", comentou de Vincenzi. "Gostaríamos de pedir que, a partir de hoje, qualquer pessoa que receba telefonemas e cartas do *doutor* Itamar, por favor, confirme com o gabinete". Ele informou ainda que técnicos especializados detectaram à tarde *grampo* nos telefones da Sucursal do **JORNAL DO BRASIL** em Brasília.

Para de Vicenzi, o objetivo do trote seria o de criar "embaraços" para Itamar. Ele lembrou que há duas semanas tentaram *plantar* nos jornais que fora o vice quem convidara o embaixador inglês para uma audiência. "Isso não foi verdade", declarou o ministro. "Pode parecer que ele está aqui convocando embaixadores". Em outra ocasião, o vice recebeu telefonemas e fax de um falso Tasso Jereissati, presidente do PSDB. Mas, diante dos erros de português do interlocutor pôde perceber o trote, ligando em seguida para o ex-governador do Ceará, que desmentiu.

Repórter estranha corte de frases

A repórter Flávia de Leon, da *Folha de S. Paulo*, suspeita de montagem na gravação de sua conversa com o vice-presidente Itamar Franco. "Eu sinto falta de algumas frases que disse, de algumas partes", disse. "Eu tenho quase segurança de que esse negócio não está bem feito. Ou foi montada ou a transcrição foi mal feita".

Flávia, que tem 25 anos, pediu que não fosse fotografada, argumentando que não era notícia e sua reputação profissional poderia ser comprometida, porque alguns veículos "esqueceram o fator político da coisa".

"É muito desconfortável. Principalmente, por ter sido usada por um mecanismo que já foi muito praticado no país. Infelizmente, eu fui o primeiro caso nesse retorno das escutas telefônicas", disse. Ela esclareceu que a proposta de um café da manhã feita a Itamar foi um convite profissional. Flávia destacou que o início da conversa, quando chama Itamar de presidente e senhor, não apareceu na transcrição. Nem o trecho em que ele pede para que o trate de você. "Não tem isso na degravação", estranhou.

Diálogo mostra descontração

Os principais trechos da gravação do diálogo entre Itamar Franco e a repórter Flávia de Leon, publicado na íntegra pelo jornal *O Dia* na edição de quinta-feira, são os seguintes:

Repórter — Então me conta, você volta amanhã para Brasília?

Itamar — Volto amanhã, sim.

Repórter — Inclusive a gente podia tomar o café da manhã na segunda.

Itamar — Querida, eu te telefono. Qualquer coisa que acontecer comigo você vai receber um aviso.

Repórter — Me conta uma coisa: o que o Celso Borja queria com você hoje?

Itamar — Celso Borja? Não, o Celso Borja não ligou para mim não.

Repórter — Mas olha, eu estava preparando uma matéria (...) dizendo que o possível governo Itamar vai dar combate à inflação para a retomada do crescimento (...).

Itamar — Primeiro, não vai haver governo Itamar.

Repórter — Como não? Vai ser tão triste se isso acontecer.

Itamar — Se um dia eu chegar ao Pla (interrompe)... Se eu chegar lá, eu vou pedir para você ficar comigo, tá bem?

Técnicos analisam fita

A fita cassete contendo reprodução de uma conversa entre o vice-presidente Itamar Franco e a repórter Flávia de Leon, da *Folha de S. Paulo*, está sendo submetida à análise de técnicos do setor de recursos eletrônicos do Departamento Geral de Polícia Especializada (DGPE) do Rio. A polícia quer descobrir de que forma foi feita a gravação: se o *grampo* estava instalado no bocal do telefone de onde partiu a ligação do vice, se em outro ponto da suíte presidencial do Hotel Glória, na mesa de PABX do hotel, ou nos postes da rua.

Pela manhã, o delegado Elson Campelo, diretor do DGPE, havia negado a possibilidade de o *grampo* ter sido instalado na mesa. Após rastreamento, Campelo afirmara: "A mesa é absolutamente segura. Ela não é passível de *grampo*. A ligação da mesa com a suíte foi checada. Está tudo perfeito. Nós vamos partir para outra possibilidade — a de o microfone ter sido embutido em algum outro lugar do quarto. Como não podemos desmontar a suíte, vamos partir para o exame da fita."

A *varredura* usada na operação foi a de detecção de emissão de sinais, que é a mais comum, segundo Campelo. Apesar de dispor de seis aparelhos, a suíte tem apenas quatro ramais, que servem ao quarto, às salas de estar, de visitas e de jantar. Há duas extensões, no banheiro e na sala de jantar. As ligações são passadas por um dos 90 troncos da mesa.

Retrato-falado do portador

O jornaleiro da banca localizada na esquina da Rua Buarque de Macedo com Rua do Catete — onde foi deixada a gravação — examinou todas as fichas dos funcionários. Ele não reconheceu ninguém. "A pessoa que deixou a fita tem cerca de 50 anos e cabelos grisalhos", informou Campelo. Após a varredura, o jornaleiro foi levado ao DGPE para fazer o retrato-falado. "Depois vamos checar com o pessoal do hotel se eles conhecem a pessoa", disse Campelo. "A fita poderia ter sido gravada em Brasília e enviada para cá, apesar do curto limite de tempo."

□ Trocando os preços e os nomes das revistas, o jornaleiro Raimundo Franco do não disfarçava sua tensão, ontem, após horas de depoimento na Secretaria de Segurança, sobre seu envolvimento na divulgação da fita gravada com a conversa telefônica entre o vice-presidente Itamar Franco e uma repórter da Folha de S. Paulo. "Juro que não conheço o homem que me pediu para guardar a fita. Agora só quero ficar em paz", repetia ele. Empregado da banca de revistas na esquina das ruas do Catete e Buarque de Macedo há um ano e seis meses, Raimundo recebeu a fita às 23h30 de sexta-feira, com o pedido de que fosse guardada por 45 minutos, até que um repórter do jornal O Dia a recolhesse.

Mesa da Sucursal do JB em Brasília tem pane suspeita

A rede telefônica da Sucursal do JORNAL DO BRASIL sofreu pane, às 19h de anteontem, proveniente de descarga elétrica que atingiu a placa de circuito integrado dos ramais externos, que ligam a Redação ao Palácio do Planalto, ao Congresso e ao Ministério da Economia. O técnico em telefonia José Mota, que há três anos faz a manutenção do sistema, suspeita que a pane tenha sido causada por acidente durante manipulação indevida das linhas, como instalação de escuta. Foi a primeira vez que a central foi danificada por descarga elétrica a partir dos ramais. Outra possibilidade para o defeito poderia ser uma pane no tronco 223 da Telebrasília. Consultada, a empresa informou não ter registro de problemas com o tronco. A descarga, segundo o técnico, não partiu do ramal do Ministério da Economia.

ILEGÍVEL

STF aumenta prazo para defesa de Collor

BRASÍLIA — O Supremo Tribunal Federal (STF), por sete votos a um, concedeu liminar parcial ao mandado de segurança impetrado pelo presidente Fernando Collor contra o presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro, dilatando de cinco para dez sessões o prazo da defesa inicial do presidente. Pelo mesmo placar, o STF rejeitou preliminar do ministro Paulo Brossard, segundo o qual o processo de *impeachment* seria estranho ao Poder Judiciário, não sendo passível de apreciação por nenhum tribunal.

O STF, como enfatizou seu presidente, Sydney Sanches, vai julgar o mérito do mandado de segurança, sobretudo o pedido de sustação do processo determinado pelo presidente da Câmara e de votação secreta da admissibilidade da denúncia, no menor prazo possível, provavelmente em uma semana.

Brossard, o grande derrotado, criticou a omissão do Supremo quando do bloqueio dos cruzados, provocando contundente intervenção do ministro Neri da Silveira, em defesa do STF — "Corte que nunca julgou por subserviência". O acatamento em parte da liminar, no que se refere à concessão de amplas condições de defesa ao presidente, ficou claro quando, ao votar em quarto lugar, o ministro Sepúlveda Pertence disse que aprovava o mandado, no momento em que ainda não estava em julgamento a liminar, mas a preliminar de Brossard.

A parte mais longa da sessão do STF, que durou ao todo três horas, foi consumida pela preliminar levantada pelo ministro Brossard de que, no processo de *impeachment*, a jurisdicionalidade é do Legislativo, não competindo ao Supremo intervir num "processo estranho ao Poder Judiciário, pois ele começa e acaba no âmbito parlamentar". Falando de maneira exaltada, por 40 minutos, Brossard mostrou-se surpreendido com o voto de Pertence, que já teve a mesma posição do ex-ministro. Pertence afirmou que "reflexões posteriores" haviam mudado sua convicção.

"Cabe ao Judiciário a verificação, em tese, do crime de responsabilidade, sem que fique prejudicada a independência do Senado", disse Pertence. "Se a Constituição deu à Câmara poder de autorizar, e ao Senado o de processar e julgar o presidente da República, a mesma Constituição fez do STF um órgão de controle da legitimidade da ação das duas Casas", completou.

O voto do ministro Pertence, de conformidade com o do relator, Luiz Octavio Galotti, dos ministros Ilmar Galvão e Carlos Mário Veloso, teve o apoio dos demais: Neri da Silveira, Moreira Alves e Sydney Sanches, que destacaram, em seus votos, a condição de "guardião maior" da Constituição e poder mediador entre os poderes que tem o STF.

O relator Luiz Octávio Galotti, considerando que o prazo de defesa do presidente estava já marcado para o dia 13, havendo necessidade de uma dilatação mínima do prazo, para não prejudicar a apreciação do mérito do mandado de segurança, e a fim de atender, em parte, os reclamos da defesa do presidente da República, sugeriu a aplicação, por analogia, do prazo de defesa previsto no Artigo 217 do regimento da Câmara (dez sessões).

Os demais ministros, com exceção de Brossard, seguiram o relator. O ministro Veloso sublinhou a obrigação do Supremo de vigiar o "devido processo legal, dando amplas condições de defesa ao presidente" e o ministro Neri da Silveira elogiou o voto do relator por "compatibilizar o prazo de ampla defesa com a conveniência de não interrupção do processo em curso".

Moreira Alves praticamente antecipou seu voto quanto à vigência da polêmica Lei 1.079/50, pois, a seu ver, era melhor aplicar o Artigo 217 do regimento, por analogia, do que o Artigo 218, específico sobre o processamento do crime de responsabilidade, mas que tem como base a lei de 1950, não totalmente recebida pela Constituição, segundo ele.

O ministro Celso de Mello não participou da sessão por ter ficado retido em São Paulo, onde assistiu à missa pela alma de seu pai, morto há um ano. Os ministros Francisco Rezek e Marco Aurélio de Mello, este primo do presidente da República, declararam-se impedidos.

Brasília — Gilberto Alves

A sessão plenária do Supremo durou três horas, rejeitando primeiramente preliminar do ministro Paulo Brossard

Planalto comemora resultado

O advogado do presidente Collor, José Guilherme Vilela, acredita que, com a decisão de ontem, o Supremo sinaliza para os próximos dias outra vitória importante para o governo: o restabelecimento do voto secreto na sessão da Câmara que aprovará ou não a abertura do processo de *impeachment*. "O estado de direito foi resgatado. Não se poderá mais cometer arbitrariedades contra os direitos do presidente", festejou o advogado.

Vilela explicou que o STF optou pelo regimento interno da Câmara para balizar a decisão que ampliou de cinco para dez sessões o prazo para Collor defender-se. "Foi um bom indício de que o regimento, o modelo preferido no nosso mandado de segurança, será acatado nas futuras decisões", disse Vilela.

Segundo ele, Collor recorrerá ao STF todas as vezes que forem cometidas "arbitrariedades" contra seu direito de defesa. "Primeiro, resolvemos a questão do rito processual. Agora, vamos cuidar da defesa", enfatizou o advogado, antecipando que apresentará à Câmara peça única de defesa.

O presidente também recebeu com satisfação a decisão do Supremo e ontem mesmo analisou as perspectivas de defesa com Vilela e o chefe da Assessoria Jurídica da Presidência da República, Gilmar Ferreira Mendes. "O presidente tem bons elementos para convencer a Câmara dos Deputados de que não deve dar licença para processo por crime de responsabilidade, porque ele não cometeu e nem esta acusação, que foi deduzida, traz qualquer crime de responsabilidade idoneamente demonstrado", comentou o advogado. A defesa, segundo ele, será apresentada por escrito de uma só vez, usando o prazo máximo concedido.

Luiz Antônio — 9/9/92

Vilela: direito resgatado

A análise não se ateve aos aspectos políticos. "O presidente é um homem tarimbado, não pode se iludir com uma coisinha ou outra. Sabe que está vivendo uma crise política. Nos aspectos jurídicos, tudo está indo a contento", disse Vilela, após a audiência com Collor. O advogado do presidente não quis avaliar estes aspectos políticos.

Com Gilmar Ferreira Mendes e o secretário-geral da Presidência, Marcos Coimbra, Vilela relatou a sessão do STF. Segundo ele, Collor recebeu "muito bem" o resultado, "como quem tem seu direito processual de ampla defesa reconhecido". "O presidente tem consciência de que deveria buscar no Supremo Tribunal Federal um processo conforme o direito", resumiu Vilela. Depois de conseguir prazo maior, o advogado vai estudar os recursos a que recorrerá.

Sanches admite intervenções

Na condição de guarda da Constituição, o Supremo Tribunal Federal não permitirá qualquer lesão ao direito de defesa do presidente Collor e interferirá no processo de *impeachment* tantas vezes julgue necessário, sempre que entender que a lei não foi respeitada. A explicação é do presidente do STF, Sydney Sanches, em entrevista após a sessão que ampliou o prazo de defesa de Collor de cinco para dez sessões na Câmara. Sanches lembrou, porém, que a decisão de ontem não impede que a votação para abertura do processo de *impeachment* ocorra antes de outubro.

"O prazo de defesa foi dilatado, na prática, por apenas mais uma semana. Nada indica que outros recursos da defesa sejam acatados", explicou o presidente do STF. Sanches lembrou que, em qualquer processo, o acusado deve ser ouvido. Embora Collor não esteja sendo oficialmente processado, a autorização implicará no afastamento dele do cargo por 180 dias. "Imagine se amanhã, com o presidente afastado, todo o processo venha a ser anulado porque não foi observado o princípio da ampla defesa", justificou. Nessas circunstâncias, para ele, ocorreria uma lesão irreparável de direito, com graves repercussões sobre a vida da nação.

Ibsen festejou com aliados

Enquanto os governistas comemoravam a decisão do Supremo Tribunal Federal de ampliar o prazo de defesa do presidente Fernando Collor, o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) e seus aliados mais próximos comemoravam o sucesso, até aqui, da estratégia adotada. "O cronograma e o rito da tramitação foram mantidos. A autorização para que o Senado processe o presidente vai ser votada pela Câmara em setembro", comentou Ibsen, pouco depois de conhecer a decisão dos oito ministros do STF. A opção oposicionista foi um risco calculado, admitiram os deputados Alberto Goldman (PMDB-SP) e Ubiratan Aguiar (PMDB-CE). "As cinco sessões foram dadas com a intenção de dar espaço para que o Supremo pudesse conciliar", explicou Goldman. A tese desse grupo baseia-se no princípio de que "o STF tinha que dar alguma coisa para o governo", diz um deputado tucano.

Como magistrados, prosseguem os oposicionistas, os ministros do STF precisavam adotar uma posição conciliadora entre as partes — o presidente Collor e a Câmara. "A decisão apenas vai exigir mais de nós", simplificou Ubiratan. "O único problema continua sendo conseguir 336 votos", emenda Goldman. O risco calculado foi ter optado pelo menor prazo, do artigo 52 do Regimento Interno (cinco sessões para defesa), no lugar do 217 (dez sessões), adotado pelo STF.

"Se optássemos já pelas dez sessões, o Supremo poderia conceder os 20 dias da Lei 1079/50", justificam esses parlamentares. "Eu estava com folga. Esses cinco dias estavam na poupança", brincou Ibsen.

A aparente tranquilidade de Ibsen e seus deputados-conselheiros foi estampada ontem, que não reconheceram, na decisão do STF, uma derrota. Na entrevista, onde classificou como "boa e democrática a decisão do Supremo", o presidente da Câmara anunciou que Collor vai ter outra instância de defesa na Câmara. "Eu me sensibilizei com os apelos e decidi facultar ao presidente da República falar em plenário, embora não seja seu direito", disse Ibsen. Com ironia acima do habitual, ele completou: "Eu estimaria que a defesa do presidente fosse pessoal, mas ele pode nomear um procurador, se quiser".

Com base na decisão do STF, o presidente da Câmara se diz convencido de que o rito sumário adotado por ele está mantido e que a única decisão que resta aos ministros do STF é sobre a forma do voto — aberto ou secreto. "Está claro que se trata de uma única votação e que o rito é sumário." Para Ubiratan Aguiar, a forma de procedimento exclui a prolongada tramitação estabelecida pela Lei 1079/50.

Brasília — Gilberto Alves

Ibsen contou que os 5 dias do STF estavam "na poupança"

Bate-boca na sessão solene

Brossard acusa STF de omissão diante de Collor

Isolado na posição de que o STF não teria jurisdição para interferir no processo de *impeachment*, o ministro Paulo Brossard acusou o tribunal de exorbitar de suas funções para se imiscuir em matéria de competência exclusiva do Congresso Nacional.

Irritado com a tendência do plenário, Brossard, ao justificar seu voto contrário à liminar do governo, acusou o Supremo de omisso diante de "arbitrariedades" cometidas pelo governo Collor, como o confisco dos ativos financeiros e a medida provisória que impedia concessão de liminar contra o plano econômico. A discussão descambou para um bate-boca pouco comum a um tribunal normalmente sizudo e cheio de reverência no trato entre os magistrados.

"Milhões de brasileiros foram roubados descaradamente pelo plano econômico e as portas do STF não se abriram para os lesados", disparou Brossard, causando constrangimento aos demais ministros e sussurros na platéia que lotou o plenário do tribunal.

Brasília — Jamil Bittar

Brossard (E) e Galotti antes da votação da liminar

Segundo Brossard, a Constituição em vigor não deu competência ao STF para deliberar sobre matéria exclusiva do Congresso. "Cabe à Câmara autorizar o processo e ao Senado julgar o presidente por crime de responsabilidade. A Câmara e o Senado podem até errar, como nós do STF também erramos e devemos ter a humildade de reconhecer, mas a competência é exclusiva do Congresso", arrematou o ministro.

Com 11 anos de STF, coube ao ministro e ex-presidente do Supremo Neri da Silveira rebater as acusações, lembrando que o tribunal "nunca se omitiu das suas funções e esteve sempre presente nos momentos mais graves da vida nacional". Silveira, em tom de indignação, lembrou que a culpa do STF em se manifestar sobre os recursos contra o plano econômico foi da Procuradoria Geral da República, que tardou em firmar sua posição e remeter os casos para julgamento.

Brossard retomou a palavra e, em tom hostil, recusou-se a se desculpar pelas acusações. Presente à sessão, o procurador-geral Aristides Junqueira limitou-se a assistir ao bate-boca com ar de perplexidade.

Irônico, Brossard contou até piadas de salão para debochar do STF, mas quando a discussão descambou para o bate-boca, o presidente Sydney Sanches apelou para que se retomasse o eixo da questão. Não atendido, ameaçou ase retirar e passar a presidência ao vice, ministro Octavio Galotti. Só então a contenda foi encerrada.

STF aumenta prazo para defesa de Collor

BRASÍLIA — O Supremo Tribunal Federal (STF), por sete votos a um, concedeu liminar parcial ao mandado de segurança impetrado pelo presidente Fernando Collor contra o presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro, dilatando de cinco para dez sessões o prazo da defesa inicial do presidente. Pelo mesmo placar, o STF rejeitou preliminar do ministro Paulo Brossard, segundo o qual o processo de *impeachment* seria estranho ao Poder Judiciário, não sendo passível de apreciação por nenhum tribunal.

O STF, como enfatizou seu presidente, Sydney Sanches, vai julgar o mérito do mandado de segurança, sobretudo o pedido de sustação do processo determinado pelo presidente da Câmara e de votação secreta da admissibilidade da denúncia, no menor prazo possível, provavelmente em uma semana.

Brossard, o grande derrotado, criticou a omissão do Supremo quando do bloqueio dos cruzados, provocando contundente intervenção do ministro Neri da Silveira, em defesa do STF — "Corte que nunca julgou por subserviência". O acatamento em parte da liminar, no que se refere à concessão de amplas condições de defesa ao presidente, ficou claro quando, ao votar em quarto lugar, o ministro Sepúlveda Pertence disse que aprovava o mandado, no momento em que ainda não estava em julgamento a liminar, mas a preliminar de Brossard.

A parte mais longa da sessão do STF, que durou ao todo três horas, foi consumida pela preliminar levantada pelo ministro Brossard de que, no processo de *impeachment*, a jurisdicionalidade é do Legislativo, não competindo ao Supremo intervir num "processo estranho ao Poder Judiciário, pois ele começa e acaba no âmbito parlamentar". Falando de maneira exaltada, por 40 minutos, Brossard mostrou-se surpreendido com o voto de Pertence, que já teve a mesma posição do ex-ministro. Pertence afirmou que "reflexões posteriores" haviam mudado sua convicção.

"Cabe ao Judiciário a verificação, em tese, do crime de responsabilidade, sem que fique prejudicada a independência do Senado", disse Pertence. "Se a Constituição deu à Câmara poder de autorizar, e ao Senado o de processar e julgar o presidente da República, a mesma Constituição fez do STF um órgão de controle da legitimidade da ação das duas Casas", completou.

O voto do ministro Pertence, de conformidade com o do relator, Luiz Octavio Galotti, dos ministros Ilmar Galvão e Carlos Mário Veloso, teve o apoio dos demais: Neri da Silveira, Moreira Alves e Sydney Sanches, que destacaram, em seus votos, a condição de "guardião maior" da Constituição e poder mediador entre os poderes que tem o STF.

Brasília — Gilberto Alves

A sessão plenária do Supremo durou três horas, rejeitando primeiramente preliminar do ministro Paulo Brossard

O relator Luiz Octavio Galotti, considerando que o prazo de defesa do presidente estava já marcado para o dia 13, havendo necessidade de uma dilatação mínima do prazo, para não prejudicar a apreciação do mérito do mandado de segurança, e a fim de atender, em parte, os reclamos da defesa do presidente da República, sugeriu a aplicação, por analogia, do prazo de defesa previsto no Artigo 217 do regimento da Câmara (dez sessões).

Os demais ministros, com exceção de Brossard, seguiram o relator. O ministro Veloso sublinhou a obrigação do Supremo de vigiar o "devido processo legal, dando amplas condições de defesa ao presidente" e o ministro Neri da Silveira elogiou o voto do relator por "compatibilizar o prazo de ampla defesa com a conveniência de não interrupção do processo em curso".

Moreira Alves praticamente antecipou seu voto quanto à vigência da polêmica Lei 1.079/50, pois, a seu ver, era melhor aplicar o Artigo 217 do regimento, por analogia, do que o Artigo 218, específico sobre o processamento do crime de responsabilidade, mas que tem como base a lei de 1950, não totalmente recebida pela Constituição, segundo ele.

O ministro Celso de Mello não participou da sessão por ter ficado retido em São Paulo, onde assistiu à missa pela alma de seu pai, morto há um ano. Os ministros Francisco Rezek e Marco Aurélio de Mello, este primo do presidente da República, declararam-se impedidos.

Planalto comemora resultado

O advogado do presidente Collor, José Guilherme Vilela, acredita que, com a decisão de ontem, o Supremo sinaliza para os próximos dias outra vitória importante para o governo: o restabelecimento do voto secreto na sessão da Câmara que aprovará ou não a abertura do processo de *impeachment*. "O estado de direito foi resgatado. Não se poderá mais cometer arbitrariedades contra os direitos do presidente", festejou o advogado.

Vilela explicou que o STF optou pelo regimento interno da Câmara para balizar a decisão que ampliou de cinco para dez sessões o prazo para Collor defender-se. "Foi um bom indício de que o regimento, o modelo pretendido no nosso mandado de segurança, será acatado nas futuras decisões", disse Vilela.

Segundo ele, Collor recorrerá ao STF todas as vezes que forem cometidas "arbitrariedades" contra seu direito de defesa. "Primeiro resolvemos a questão do rito processual. Agora, vamos cuidar da defesa", enfatizou o advogado, antecipando que apresentará à Câmara peça única de defesa.

O presidente também recebeu com satisfação a decisão do Supremo e ontem mesmo analisou as perspectivas de defesa com Vilela e o chefe da Assessoria Jurídica da Presidência da República, Gilmar Ferreira Mendes.

Luiz Antônio — 9/9/92

Vilela: direito resgatado

"O presidente tem bons elementos para convencer a Câmara dos Deputados de que não deve dar licença para processo por crime de responsabilidade, porque ele não cometeu e nem esta acusação, que foi deduzida, traz qualquer crime de responsabilidade idoneamente demonstrado", comentou o advogado. A defesa, segundo ele, será apresentada por escrito de uma só vez, usando o prazo máximo concedido.

A análise não se ateve aos aspectos políticos. "O presidente é um homem tarimbado, não pode se iludir com uma coisinha ou outra. Sabe que está vivendo uma crise política. Nos aspectos jurídicos, tudo está indo a contento", disse Vilela, após a audiência com Collor. O advogado do presidente não quis avaliar estes aspectos políticos.

Com Gilmar Ferreira Mendes e o secretário-geral da Presidência, Marcos Coimbra, Vilela relatou a sessão do STF. Segundo ele, Collor recebeu "muito bem" o resultado, "como quem tem seu direito processual de ampla defesa reconhecido". "O presidente tem consciência de que deveria buscar no Supremo Tribunal Federal um processo conforme o direito", resumiu Vilela. Depois de conseguir prazo maior, o advogado vai estudar os recursos a que recorrerá.

Sanches admite intervenções

Na condição de guarda da Constituição, o Supremo Tribunal Federal não permitirá qualquer lesão ao direito de defesa do presidente Collor e interferirá no processo de *impeachment* tantas vezes julgue necessário, sempre que entender que a lei não foi respeitada. A explicação é do presidente do STF, Sydney Sanches, em entrevista após a sessão que ampliou o prazo de defesa de Collor de cinco para dez sessões na Câmara. Sanches lembrou, porém, que a decisão de ontem não impede que a votação para abertura do processo de *impeachment* ocorra antes de outubro.

O prazo de defesa foi dilatado, na prática, por apenas mais uma semana. "Nada indica que outros recursos da defesa sejam acatados", explicou o presidente do STF. Sanches lembrou que, em qualquer processo, o acusado deve ser ouvido. Embora Collor não esteja sendo oficialmente processado, a autorização implicará no afastamento dele do cargo por 180 dias. "Imagine se amanhã, com o presidente afastado, todo o processo venha a ser anulado porque não foi observado o princípio da ampla defesa", justificou. Nessas circunstâncias, para ele, ocorreria uma lesão irreparável de direito, com graves repercussões sobre a vida da nação.

Ibsen festejou com aliados

Enquanto os governistas comemoravam a decisão do STF de ampliar o prazo de defesa do presidente Collor, o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) e seus aliados mais próximos comemoravam o sucesso, até aqui, da estratégia adotada. "O cronograma e o rito da tramitação foram mantidos. A autorização para que o Senado processe o presidente vai ser votada pela Câmara em setembro", comentou Ibsen, pouco depois de conhecer a decisão do STF. A opção oposicionista foi um risco calculado, admitiram os deputados Alberto Goldman (PMDB-SP) e Ubiratan Aguiar (PMDB-CE). "As cinco sessões foram dadas com a intenção de dar espaço para que o Supremo pudesse conciliar", explicou Goldman. A tese desse grupo baseia-se no princípio de que "o STF tinha que dar alguma coisa para o governo", diz um deputado tucano.

Como magistrados, prosseguem os oposicionistas, os ministros do STF precisavam adotar uma posição conciliadora entre as partes — o presidente Collor e a Câmara. "A decisão apenas vai exigir mais de nós", simplificou Ubiratan. O risco calculado foi ter optado pelo menor prazo, do artigo 52 do Regimento Interno (cinco sessões para defesa), no lugar do 217 (dez sessões), adotado pelo STF. "Se optássemos já pelas dez sessões, o Supremo poderia conceder os 20 dias da Lei 1079/50", justificam esses parlamentares. "Eu estava com folga. Esses cinco dias estavam na poupança", brincou Ibsen.

Ibsen e seus deputados-conselheiros não viram na decisão do STF uma derrota. Na entrevista, em que classificou como "boa e democrática a decisão do Supremo", o presidente da Câmara anunciou que Collor vai ter outra instância de defesa na Câmara. "Eu me sensibilizei com os apelos e decidi facultar ao presidente da República falar em plenário, embora não seja seu direito", disse Ibsen.

Com base na decisão do STF, o presidente da Câmara se diz convencido de que o rito sumário adotado por ele está mantido e que a única decisão que resta aos ministros do STF é sobre a forma do voto — aberto ou secreto. "Está claro que se trata de uma única votação e que o rito é sumário."

Ulysses viveu momentos de tensão

Durante o intervalo de 20 minutos na sessão do Supremo Tribunal Federal (STF), o deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP) não disfarçava sua ansiedade. "São 20 minutos de esperança. Tá difícil", desabafou. Quando um repórter lhe perguntou se estava desolado, o patriarca da oposição rebateu rápido: "Nunca fiquei desanimado. Nem com apendicite." Ulysses disse que teve vontade de aplaudir o ministro Paulo Brossard de pé quando o ouviu defender a não interferência do Supremo no processo de *impeachment*. "Se formos por esse caminho, vamos acabar trazendo todo o processo para cá", alfinetou. Ainda durante o intervalo revelou seu temor pela concessão de uma liminar vantajosa para o governo. "Se for violado o direito dos cidadãos, a população vai conviver com mais inflação e mais desemprego", advertiu.

O deputado José Genoíno (PT-SP) estava tenso. Durante o intervalo, já tendo ouvido a maioria dos ministros confirmar a competência do Supremo para julgar o mandado de segurança impetrado pelo presidente da República, Genoíno soltou um palavrão. Depois de encerrada a sessão, o deputado remontava o cronograma que havia sido estabelecido pelas oposições. Pelas contas de Genoíno, somente no dia 28 o parecer da comissão especial da Câmara começará a ser discutido no plenário, e a votação final ficará para o dia 2 ou 3 de outubro, que é o dia das eleições municipais. "Não vai ter ninguém aqui pra votar. E no dia 4 eu procuro asilo numa embaixada", exagerou.

Bate-boca na sessão solene

Brossard acusa STF de omissão diante de Collor

Isolado na posição de que o STF não teria jurisdição para interferir no processo de *impeachment*, o ministro Paulo Brossard acusou o tribunal de exorbitar de suas funções para se imiscuir em matéria de competência exclusiva do Congresso Nacional.

Irritado com a tendência do plenário, Brossard, ao justificar seu voto contrário à liminar do governo, acusou o Supremo de omisso diante de "arbitrariedades" cometidas pelo governo Collor, como o confisco dos ativos financeiros e a medida provisória que impedia concessão de liminar contra o plano econômico. A discussão descambou para um bate-boca pouco comum a um tribunal normalmente sisudo e cheio de reverência no trato entre os magistrados.

"Milhões de brasileiros foram roubados descaradamente pelo plano econômico e as portas do STF não se abriram para os lesados", disparou Brossard, causando constrangimento aos demais ministros e sussurros na platéia que lotou o plenário do tribunal.

Brasília — Jamil Bittar

Brossard (E) e Galotti antes da votação da liminar

Segundo Brossard, a Constituição em vigor não deu competência ao STF para deliberar sobre matéria exclusiva do Congresso. "Cabe à Câmara autorizar o processo e ao Senado julgar o presidente por crime de responsabilidade. A Câmara e o Senado podem até errar. Nós do STF também erramos e devemos ter a humildade de reconhecer, mas a competência é exclusiva do Congresso", arrematou o ministro.

Com 11 anos de STF, [illegible] ministro e ex-presidente do Supremo, Neri da Silveira rebateu as acusações, lembrando que o tribunal "nunca se omitiu das suas funções e esteve sempre presente nos momentos mais graves da vida nacional". Silveira, em tom de indignação, lembrou que a culpa do STF em se manifestar sobre os recursos contra o plano econômico foi da Procuradoria Geral da República, que [illegible] dou em firmar sua posição [illegible] ter os casos para julgamento.

Brossard retomou a palavra e, em tom hostil, recusou-se a desculpar pelas acusações. Presente à sessão, o procurador-geral Aristides Junqueira limitou-se a assistir ao bate-boca com ar de perplexidade.

Irônico, Brossard contou até piadas de salão para [illegible] do STF, mas quando a discussão descambou para o bate-boca, o presidente Sydney Sanches apelou para que se retomasse o curso da questão. Não atendido, ameaçou-se retirar e passar a presidência ao [illegible] ministro Octavio Galotti. Só então a contenda foi encerrada.

Oposição acha que votação não será afetada

BRASÍLIA — O comitê suprapartidário pró-*impeachment* viveu ontem uma tarde de agonia à espera da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre o prazo de defesa do presidente Fernando Collor. "As perspectivas não são boas", dizia a coordenadora do grupo, deputada Roseana Sarney (PFL-MA), assim que o STF sinalizou que iria interferir no rito do processo. Mas ao final, concluiu-se que o prazo extra de cinco sessões para a defesa de Collor não era motivo de desespero. "Vai dar para votar a admissibilidade do pedido de *impeachment* antes da eleição de 3 de outubro", concluiu, aliviado, o deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE).

Reunidos no gabinete da 1ª vice-presidência do Senado, representantes de 11 partidos — do PT aos dissidentes do PFL e PTB — começaram uma rápida articulação para garantir o quórum mínimo de funcionamento da Câmara: 58 deputados. A ordem foi romper a tradição de esvaziamento do Congresso às sextas e segundas-feiras. A contagem do prazo de defesa de Collor é feita pelo número de sessões realizadas na Câmara. Se os deputados não comparecem ao plenário, não há sessão, o Planalto ganha tempo e a votação do *impeachment* antes das eleições municipais fica inviabilizada.

A proximidade entre as datas da votação e das eleições municipais não desanimou o grupo, embora uma centena de deputados esteja disputando prefeituras. "O candidato a prefeito que não comparecer a uma votação como esta estará liquidado", avaliou o deputado José Reinaldo Tavares (PFL-MA).

José Reinaldo admite que o grupo ficou "muito preocupado", uma vez que o STF também vai analisar a questão do voto aberto ou secreto. "Mas se decidirem pelo secreto, vamos promover uma rebelião no plenário", propôs o deputado José Genoino (PT-SP). Sua tese é a de que o voto secreto é uma prerrogativa que pode ou não ser usada. "Nada nos impedirá de abrir o voto e anunciar nossa posição pró-*impeachment*. Quem se calar é porque está com Collor", ponderou o deputado José Reinaldo.

Além de manter o calendário das manifestações, o comitê decidiu protestar contra o anúncio veiculado ontem em horário nobre das emissoras de tevê. O anúncio do PRN compara a situação de Collor às crises enfrentadas por Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, João Goulart e Jânio Quadros, alertando para o perigo de se repetir injustiças históricas. O líder do PT, Eduardo Jorge (SP), e o deputado Roberto Cardoso Alves (PTB-SP) entraram com uma ação no Tribunal Superior Eleitoral, solicitando informações, entre outros pontos, de quem financiou o anúncio. "Vamos recorrer também ao Conselho Nacional de Propaganda, por veiculação de publicidade enganosa", disse Eduardo Jorge.

Nélson Júnior — 10/07/92

Lavenère: prazo maior evitará "mágoas posteriores"

Lavenère aplaude decisão

Para o presidente da OAB, Marcelo Lavenère Machado, um dos subscritores do pedido de *impeachment*, a decisão do STF foi acertada e não altera em nada a essência do processo. A seu ver, a ampliação do prazo de defesa do presidente evitará "mágoas posteriores", sob o argumento de que os direitos individuais não foram respeitados. O mais importante, para Lavenère é que o processo de *impeachment* foi legitimado e o STF, em nenhum momento, censurou o comportamento de Ibsen, ou da Câmara, reconhecendo o princípio da independência entre os poderes.

"Foi uma vitória da democracia. Amanhã, o acusado não terá o direito de reclamar que não teve amplo direito de defesa", comentou Lavenère. Para ele, o *impeachment* é um processo difícil e turbulento em qualquer circunstância. "Se analisarmos a decisão do STF por esse prisma, podemos deduzir que o que ocorreu hoje (ontem) foi uma turbulência pequena, incapaz de incomodar". Otimista, o presidente da OAB acha que o processo está até andando rápido e as dificuldades têm sido superadas com relativa tranqüilidade, tão justa é a causa e tão flagrantes as provas contra o presidente.

Para Miguel Reale Jr, a decisão do STF reconheceu a legitimidade de o presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro, fixar o procedimento do processo. Reale Jr. não acredita que o STF vá mudar sua decisão quando julgar o mérito do mandado do presidente. "As alegações do mandado são de tal importância que se fossem direitos líquidos e certos já teriam sido concedidos na liminar", diz o advogado. O ex-presidente da OAB Márcio Thomas Bastos concorda. "Se tivessem que conceder alguma coisa, já teriam dado na liminar", explica. Para Bastos, a decisão do Supremo é uma vitória da oposição, daqueles que querem o *impeachment*.

Bastos diz que o presidente não pode ser réu sem estar afastado do cargo. "O presidente não tem tido poder de dizer que vai governar com quem está com ele. Então, ele tem de ser julgado sem ter em mãos o poder de interferir no processo". Bastos explica que afastamento por seis meses é uma espécie de prisão preventiva.

O jurista Ives Gandra Martins considerou "intocável" a decisão do STF. "O tribunal não pode interferir num processo legislativo que pertence ao Poder Legislativo", explicou Martins. O advogado diz que o STF não pode sustar o processo de *impeachment*, mas como guardião da Constituição tem de assegurar o direito de defesa. Ele não acredita que o tribunal vá mudar sua decisão durante julgamento do mérito do mandado. "Desde a Constituição de 1988 não conheço nenhum caso que o STF tenha concedido liminar e mudado depois".

O novo calendário

Embora o presidente da Câmara tenha evitado antecipar sua decisão sobre o novo cronograma da tramitação do *impeachment* na Câmara, alguns oposicionistas já esboçam um novo roteiro. A primeira modificação importante, depois da decisão do STF, é o novo prazo para que o presidente apresente sua defesa, que passou do dia 15 para 22 deste mês.

O novo calendário deverá ser semelhante a este:

- 22 — último dia para que o presidente Collor apresente sua defesa à Câmara.
- 23 e 24 — prazo para discussão e votação do parecer do relator Nelson Jobim (PMDB-RS) na comissão do *impeachment* da Câmara.
- 25 — publicação do parecer e distribuição de avulsos.
- 26 e 27 — no fim-de-semana, em sessões extraordinárias, provável data para discussão do parecer da Comissão no plenário da Câmara. O presidente ou um procurador poderá ocupar a tribuna.
- 28/9 a 30/10 — votação, pela Câmara, para conceder ou não autorização para que o Senado processe o presidente Collor. Há uma possibilidade de que Collor ocupe nessa etapa, e não durante a discussão, a tribuna da Câmara para se defender. Instalado o processo no Senado, caso a oposição consiga 336 votos sim, o presidente da República é afastado do cargo.

Oposicionistas articulam pelo quórum

Para que a votação do pedido de impeachment do presidente Collor, possa ocorrer até o dia 30 deste mês, antes das eleições municipais, as oposições terão de mostrar uma extraordinária capacidade de articulação junto às bases. Para começar, a oposição tem de garantir o quórum mínimo necessário para a abertura de uma sessão, 58 deputados, número difícil de ser se obter numa sexta-feira.

Para agravar o quadro está o fato de que pelo menos 100 parlamentares são candidatos a prefeito, contribuindo para o esvaziamento do plenário. Ontem, o deputado Lázaro Barbosa (PMDB-GO) foi incumbido pela liderança de colocar, hoje, em plenário, 15 dos 100 parlamentares do partido.

Além da questão do quórum mínimo, as oposições terão de enfrentar as manobras regimentais da tropa de choque do governo. Além disso, Collor poderá entrar com outros mandados de segurança sobre questões específicas, emperrando de vez o processo de votação na Câmara.

"Sentença pretoriana"

O ex-ministro do STF e ex-consultor-geral da República Clóvis Ramalhete considerou a decisão de ontem do STF "uma sentença pretoriana, que é a decisão judicial proferida na ausência da lei". "Ao que parece, o STF, deixando de pronunciar-se sobre os demais fundamentos [*do mandado de segurança impetrado por Collor*], não os terá acolhido", opinou Ramalhete, fazendo a ressalva de que isso é "mera suposição" de sua parte.

Clóvis Ramalhete

Ramalhete lembrou que a Câmara, pela Constituição, "pratica apenas o ato de admitir o processo de interdição do presidente, e a este não é outorgada a defesa perante a Casa". Por este entendimento, segundo o ex-ministro do STF, a defesa de Collor, antes da chegada do caso ao Senado, "só deve referir-se à competência da Câmara, que não é a de instaurar processo e receber provas, mas apenas fazer o juízo de admissibilidade".

"Julgamento do presidente cabe somente ao Senado, após a instrução do processo com testemunhas e documentos", completou o jurista.

Medeiros mede sua força hoje na Sé

SÃO PAULO — A Força Sindical está apostando US$ 300 mil no sucesso do ato cívico contra a corrupção que seu presidente, Luiz Antônio de Medeiros, decidiu bancar sozinho, às 16h de hoje, na Praça da Sé, depois que aliados e companheiros — dos empresários da Fiesp aos militantes da CUT — retiraram seu apoio à iniciativa e marcaram outra manifestação para o dia 18, no Vale do Anhangabaú.

"Sei que estou correndo um grande risco, mas acho que pagará a pena, porque temos de marcar nossa posição", afirma Medeiros, que espera levar mais de 30 mil trabalhadores às ruas "apesar de todas as dificuldades". Para isso, ele conta com uma tropa de choque de 150 assessores e mais de 100 carros de som que, desde o começo da semana, estão distribuindo dois milhões de cartazes e folhetos em todos os cantos da cidade.

Só a papelada custou US$ 50 mil. Mas a propaganda não se limitou à panfletagem. A Força Sindical está gastando mais US$ 120 mil para anunciar seu ato de protesto pela televisão — foram 60 inserções, quarta-feira e ontem, no horário nobre das principais emissoras. "Vamos correr o chapéu nos sindicatos, porque nossa dívida vai crescer e não podemos contar com a ajuda dos empresários", informa Medeiros, que em vão tentou dividir as despesas com a Fiesp.

A Força Sindical fretou 300 ônibus, a Cr$ 400 mil cada um, para o transporte dos trabalhadores. Eles partirão das fábricas, no meio da tarde, para deixar os participantes o mais perto possível da Praça da Sé. Não haverá passeatas, mas pequenos grupos caminharão a pé, pelas ruas do centro, para chegar ao local da concentração. Os sindicatos pediram que as empresas liberem seus empregados para que eles possam participar do ato cívico. No palanque, que custou US$ 10 mil, Medeiros espera reunir convidados de peso — embora lamentando a ausência dos aliados da primeira hora, entre eles o governador Fleury Filho, os empresários da Fiesp, os estudantes da UNE e os dirigentes das outras centrais sindicais.

Adesões — "Estou convidando a prefeita Luiza Erundina e, se ela comparecer, vou lhe passar a palavra", anuncia o presidente da Força Sindical e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. Ontem de manhã, Medeiros recebeu do secretário de Governo, Claudio Alvarenga, seu principal interlocutor no Palácio dos Bandeirantes, uma notícia que recompõe, em parte, a aliança com Fleury. O governador garantiu a presença de três secretários na Praça da Sé. Um deles será o próprio Alvarenga e outro deverá ser o secretário do Trabalho. "Gostaria que o terceiro fosse Fernando Morais, da Educação, que tem muito prestígio e bom trânsito em todas as áreas", confessa Medeiros.

A Força Sindical não abriu mão de sua manifestação, mas não descarta a possibilidade de aderir ao protesto do próximo dia 18. "Nossos sindicatos estão no Vale do Anhangabaú, mesmo que eu não venha a participar", promete Medeiros, que acredita ser impossível, a essa altura, subir ao mesmo palanque de Jair Meneguelli e de outros dirigentes da CUT. "O Anhangabaú virou o vale da intolerância, porque naquele palanque só falam os companheiros do PT", ataca o presidente da Força Sindical.

Luiz C. dos Santos — 30/1/92

Medeiros: "Sei que estou correndo um grande risco"

Medeiros faz questão de reafirmar os princípios e palavras de ordem que levaram ao racha na organização do ato contra a corrupção, durante duas reuniões realizadas, na semana passada, no Palácio dos Bandeirantes. "Sou pelo *impeachment* do presidente Collor, que prestaria um serviço ao país se renunciasse logo, mas não posso abrir mão da modernização, como outras entidades queriam", diz o sindicalista. "É justamente nisso e na defesa da privatização que a Força Sindical se diferencia das outras centrais", acrescenta.

TRE proíbe divulgação de publicidade do PRN

SÃO PAULO — O desembargador Carlos Alberto Ortiz, do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), determinou ontem a suspensão no estado da propaganda que o PRN vinha fazendo na televisão, em horário nobre, para defender o presidente Collor. Divulgado em todo o país a um custo calculado em Cr$ 600 milhões, o anúncio, que usava a abertura do *Repórter Esso*, antigo noticiário de rádio e TV, comparava a situação de Collor às dos presidentes Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart.

O TRE de São Paulo considerou que a propaganda do PRN, comparando as acusações ao presidente Collor às que atingiram os outros presidentes, fere a legislação eleitoral e que só poderia ser feita no horário destinado ao PRN na propaganda eleitoral gratuita. A sentença restringe-se ao estado de São Paulo e só será proibida a propaganda em outros estados se os TREs se pronunciarem a respeito.

O PRN veiculou na noite de quarta-feira passada, no horário nobre da TV Globo, durante o *Jornal Nacional*, anúncio com duração de um minuto e meio em favor do Presidente Fernando Collor e contra o processo de *impeachment*, em tramitação na Câmara dos Deputados. Ninguém da direção do PRN em Brasília quis informar, oficialmente, sobre o anúncio. Sabe-se apenas que, segundo projeções de assessores da presidência do partido, levando em conta o tempo de duração da mensagem, o valor gasto pode chegar a Cr$ 600 milhões.

Dias atrás a direção do PRN já havia pago outros Cr$ 400 milhões com um anúncio onde fazia a defesa da secretária Ana Acioli e acusava a CPI do PC Farias de ter manipulado a opinião pública ao dizer que a secretária particular do Presidente da República teria sacado dinheiro às vésperas do bloqueio dos cruzados novos.

No anúncio de ontem o PRN lembra as tragédias de Getúlio Vargas, cujo pedido de *impeachment* foi negado pelo Congresso; de Juscelino Kubitschek, cassado pelo regime militar e de João Goulart, deposto em 1964 pelos militares e morto no exílio. No final o locutor diz: "Ainda Brasileiros novamente querem derrubar um Presidente da República", finaliza a mensagem.

Em nota divulgada ontem, William Arthur Jackson, presidente da Esso Brasileira de Petróleo Limitada, empresa que patrocinava o *Repórter Esso*, protestou contra a utilização da vinheta de abertura do noticiário no anúncio usado pelo PRN para defender Collor. "A utilização da vinheta da abertura do *Repórter Esso* na mensagem política que vem sendo veiculada por emissoras de televisão não implica qualquer participação ou endosso desta empresa ao referido informe publicitário".

A nota conclui que, "coerente com sua tradicional postura apolítica, a Esso lamenta que se tenha utilizado na abertura dessa mensagem, sem sua autorização ou conhecimento, de imagens do *Repórter Esso*, que deseja preservadas como patrimônio, não apenas desta empresa, mas de todo o jornalismo brasileiro".

LUIZ ANTÔNIO DE MEDEIROS

Sindicalista é eleitor arrependido de Collor

O amazonense de 44 anos que, apenas dois meses depois de uma cirurgia cardíaca, sobe ao palanque da Praça da Sé para protestar contra a corrupção é eleitor arrependido de Fernando Collor. Como 35 milhões de brasileiros, Luiz Antônio de Medeiros acreditou nas promessas de modernidade e preferiu apoiar o candidato de Alagoas no segundo turno a votar num companheiro de profissão, o metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva.

Esse apoio tem custado caro ao presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e da Força Sindical, desde o início do governo. Mais de uma vez, o nome de Medeiros entrou na lista de ministeriáveis, quase sempre para o Ministério do Trabalho, ocupado durante quase dois anos por outro sindicalista, Antônio Magri. Mesmo agora, quando faz críticas ao governo e pede, em passeatas, a renúncia do presidente, seus adversários insistem em que, no fundo, ele continua aliado de Collor.

Se não é, foi. Até o começo de julho, quando se internou às pressas numa clínica cardíaca para implantar duas pontes — de safena e mamária — Medeiros tinha Collor e a maioria de seus ministros ao alcance do telefone. Ele explica essa facilidade de acesso à sua capacidade de diálogo, pois não admite ser chamado de *pelego*. Se insistem nessa classificação, lembra seu passado de comunista, a tortura na prisão, os anos de exílio na antiga União Soviética e a luta mais recente nas portas das fábricas.

A militância começou em 68, quando foi recrutado pela Var-Palmares e caiu numa armadilha, em Caxias, na Baixada Fluminense, ao tentar comprar armas de um policial disfarçado. Doutrinado pelos companheiros de cadeia, aderiu ao marxismo-leninismo e filiou-se ao Partido Comunista Brasileiro no Chile, para onde emigrou ao ser libertado em 71. Quando caiu Salvador Allende, em 73, Medeiros fugiu para Cuba e dali viajou para Moscou.

De volta ao Brasil em 78, aprendeu em Leningrado o ofício de metalúrgico. Era presidente do sindicato em 78 quando partiu em busca de uma alternativa para o que ele e outros companheiros chamavam de "radicalismo da CUT" e de "peleguismo do sindicalismo tradicional". A criação da Força Sindical — em março do ano passado, reunindo hoje 300 sindicatos — é o caminho que Medeiros achou para pregar suas idéias.

'Caras-pintadas'

Milhares de estudantes tomaram ontem as ruas de Porto Alegre para pedir o *impeachment* do presidente Fernando Collor. A maior manifestação já organizada por entidades estudantis na capital gaúcha (UNE, Ubes, Uges e Umespa) começou com uma concentração na Praça da Matriz, onde os escolares gritaram palavras de ordem embalados por canções novas e antigas. "Somos os caras pintadas em ritmo de Anos Rebeldes", proclamavam os organizadores, pelos carros de som, traduzindo a nova *onda* jovem de cobrir-se de preto, incluindo o rosto pintado com tinta preta, enquanto desfilavam ao som de *Alegria, Alegria*.

Sátiras em preto

Liderada pelo presidente da UNE, Lindbergh Farias, uma multidão de universitários e secundaristas voltou no fim da tarde de ontem, às ruas do centro de Recife, em mais uma manifestação pelo *impeachment* do presidente Fernando Collor. Cerca de 50 mil pessoas, segundo a Polícia Militar, participaram da passeata que percorreu dois quilômetros, parando, por mais de uma hora, o trânsito das principais avenidas da cidade. Os estudantes repetiram o estilo da manifestação realizada há 17 dias: vestiram preto, dançaram frevo, maracatu e satirizaram o governo. Desta vez também aproveitaram para pedir a saída do ministro da Economia.

Bornhausen sai com críticas a Ibsen e à CPI

BRASÍLIA — Na carta de oito páginas e meia ao presidente Fernando Collor com que se demitiu ontem do cargo e da qual enviou cópias aos outros ministros, governadores e lideranças partidárias aliadas, o ex-secretário de Governo Jorge Bornhausen critica a CPI do caso PC, o PMDB, os presidentes da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), e do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), e até o líder do PDS no Senado, Esperidião Amin (SC), com quem disputa o espaço em Santa Catarina.

Na carta, cujo rascunho estava pronto há dois dias e foi concluída na noite de quarta-feira, Bornhausen elogia Collor, mas confirma que decidiu pedir demissão porque o presidente não aceitou sua sugestão de propor, no último pronunciamento, renunciar em troca da aprovação do Congresso a projetos do programa de modernização da economia.

O ex-secretário de Governo chegou ao Planalto às 8h15 de ontem. Fez a revisão final do texto da carta e entregou-a a Collor em audiência de meia hora, que segundo assessores, foi cordial. O presidente agradeceu sua colaboração pelos cinco meses em que ocupou o cargo. Bornhausen deixou o Palácio do Planalto pouco antes do meio-dia, depois de se despedir de sua equipe, emocionado com os aplausos que recebeu. Foi para São Paulo e de lá viajará para Aruba, nas Antilhas.

"Definida outra linha no seu pronunciamento à Nação, ressaltei o meu acatamento, assim como a minha convicção de que, a partir daí, o governo necessitaria de um novo coordenador político", afirma Bornhausen a Collor na carta. Justifica a sugestão, que diz ter sido endossada por "lideranças expressivas" do PFL, tendo lembrado a Collor que, com a possível longa tramitação do processo de *impeachment*, "a nação estaria sofrendo por longo tempo, alcançada pelas perplexidades e indecisões que certamente afetariam a vida das empresas e dos cidadãos".

Confirma, também, que dias depois do documento da governabilidade assinado pelo Ministério, levou ao presidente "um quadro realista dos vários e possíveis desdobramentos da crise". Não menciona na carta, mas nesta avaliação apresentou ao presidente um placar de apenas 138 votos contra o *impeachment*.

Bornhausen argumenta que embora a CPI tenha levantado fatos graves, este seu "lado sério das investigações" teve um forte impacto político-eleitoral, "não raras vezes transformando-a em verdadeiro palanque". Bornhausen destaca que houve na CPI "um clima de emocionalidade, uma ação voltada para os efeitos da mídia, uma preocupação forte de dirigir todos os focos para o presidente da República, apresentado como réu para todos os efeitos".

O PMDB é criticado pelo ex-secretário de Governo por ter fechado questão pelo *impeachment*, antes de o pedido ter chegado à Câmara. Ibsen Pinheiro foi alvejado porque o procedimento e o cronograma que fixou para a tramitação do *impeachment*, na opinião do ex-secretário de Governo, cerceiam a defesa do presidente "e se constituem numa espécie de nova legislação em que se consagram rotinas só encontráveis em processos sumários".

Nem o conterrâneo Esperidião Amin escapa das críticas de Bornhausen, que, sem citá-lo, diz que o clima de campanha eleitoral que tomou conta da CPI já se prenunciara, quando o líder do PDS no Senado trocou seu lugar na CPI pelo do senador José Paulo Bisol (PSDB-RS). "Para surpresa dos que, como eu, não admitem que as paixões políticas se sobreponham às leis, esta designação esdrúxula foi mantida pelo presidente do Senado em flagrante contradição ao dispositivo constitucional que consagra nas comissões a representação proporcional dos partidos políticos", sublinha, alfinetando também o senador Mauro Benevides.

Brasília — Josemar Gonçalves

O ministro entregou sua carta de 8 páginas e saiu do Planalto antes do meio-dia

Fiúza é nomeado para secretaria

O ministro Ricardo Fiúza foi nomeado ontem secretário de Governo, em substituição a Jorge Bornhausen, acumulando as funções de coordenador político que vinha exercendo na prática há 12 dias, com o Ministério da Ação Social. Já oficialmente como secretário de Governo, ele se reúne hoje, às 10h, com os ministros da Previdência Social, Reinhold Stephanes, e dos Transportes e Comunicações, Affonso Camargo, e os líderes do governo na Câmara dos Deputados e no Senado.

A decisão do presidente Collor de acumular as funções de Fiúza contrariou os líderes governistas na Câmara, Humberto Souto (PFL-MG), e no Senado, Odacir Soares (PFL-RO). Eles preferiam que Collor fosse buscar no Congresso um político para a vaga deixada por Bornhausen. Contra a tese de Souto e Soares, o presidente argumentou que a nomeação de um outro político para a Secretaria de Governo poderia provocar ciumeira na bancada governista num momento delicado, em que qualquer descontentamento pode representar um voto a menos contra o impeachment.

Marcelo Theobald — 7/8/92

Fiúza: verbas rendem votos

Collor chegou a cogitar de deixar vaga a Secretaria de Governo até a votação do *impeachment* pela Câmara. Fiúza, contudo, admitiam parlamentares aliados do Palácio do Planalto, pode enfrentar dificuldades em sua missão, pois ainda são recentes descontentamentos causados no PRN e no PDC com a distribuição das verbas da Ação Social.

Collor decidiu manter Fiúza na Ação Social porque não dispunha, no momento, de um sucessor para ele no ministério numa conjuntura em que a Ação Social, com polpudos recursos e atuação marcadamente municipal, desempenha papel estratégico relevante na garantia de votos contra o *impeachment*.

O anúncio oficial do Palácio do Planalto da nomeação de Fiúza só foi feito às 20h30 pelo assessor de Imprensa para Assuntos Internacionais, Norton Rapesta. Por volta das 18h30, o porta-voz Etevaldo Dias afirmava desconhecer o substituto de Bornhausen. Lacônico, limitou-se a declarar que a coordenação política vinha sendo bem exercida pelo próprio Collor e por Fiúza.

Pela porta da frente

Ex-ministro sai do governo cercado de gentilezas

BRASÍLIA — Jorge Bornhausen ficou no governo até o limite permitido pelo seu estilo de fazer política. Primeiro ele tentou interferir na solução da crise, propondo um desafio ao presidente Fernando Collor. Não conseguiu e perdeu a coordenação política para o próprio Collor. Tentou ficar quieto no governo. Tanto que ele e o presidente praticamente não conversavam há duas semanas. E acabou não resistindo às pressões do PFL e PRN antecipando sua saída que estava marcada apenas para depois da votação do *impeachment*.

Até os críticos ferozes da acomodação de Bornhausen, como o vice-líder do governo, deputado José Lourenço (PFL-BA), elogiaram o "estilo elegante" que o ex-ministro usou para deixar o cargo. Além de uma conversa com o presidente na manhã de ontem, os governistas gostaram do conteúdo da carta escrita por Bornhausen. "Parecia mais carta de quem está afinado com o governo", comentou um dos líderes da *tropa de choque* do Planalto. Eles também citavam o fato do ex-ministro ter pedido à bancada de Santa Catarina que votasse contra o *impeachment*.

Ainda para reforçar a imagem de que foi fiel ao governo até o último momento, Bornhausen pediu e Collor aceitou que sua carta fosse enviada ao ministro Luís Otávio Gallotti. Seria um subsídio para a decisão do ministro, já que Bornhausen criticava a decisão do presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro, de fixar o voto secreto.

Senador se irrita e rebate ataques

"O Congresso paira acima de desabafos de ministros que deixam o governo. Os Bornhausens vêm e vão e o Congresso continua." Com essa frase, o presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), rebateu as críticas do ex-ministro Jorge Bornhausen, que condenou sua decisão de manter o senador José Paulo Bisol (PSB-RS) na vaga que o PDS tinha na CPI do caso PC, dando assim maioria à oposição.

De acordo com Benevides, a presença de Bornhausen no governo [illegible] colaborou para acelerar o processo de votação dos projetos prioritários do Executivo. "Outros ministros de maior trânsito no Congresso [illegible] superestimaram a influência [illegible] seus pares", atacou, [illegible] seguida, a atuação do ex-ministro Jarbas Passarinho. "E 150 medidas provisórias foram votadas em 1989 quando o ministro exercia [illegible] empresariais com maestria.

Juiz divide inquérito em dois processos e pede prisão de PC

A instrução do inquérito contra o presidente Fernando Collor e a decisão sobre o pedido de prisão preventiva de Paulo César Farias, Roberto Carlos Maciel (motorista de PC) e Cláudio Vieira ficarão a cargo do Supremo Tribunal Federal. O juiz Mário Ribeiro, da 9ª Vara Federal, desmembrou o inquérito em dois processos — um deles para investigar o envolvimento do presidente com o esquema PC — e aconselhou o Supremo a decretar a prisão preventiva de Vieira, PC e Roberto Carlos.

Os três são acusados de intimidação de testemunhas e destruição de provas materiais que comprovariam a ligação de PC Farias com Collor, pela secretária Ana Acioli, que pagava contas do presidente com dinheiro do esquema PC. O relator do pedido de prisão preventiva, ministro Ilmar Galvão, anuncia hoje sua decisão.

Ao remeter ontem o processo ao STF, o juiz Mário Ribeiro narra que existe "conexão" entre o inquérito desmembrado — referente a indícios de crimes praticados por Collor — e as ações praticadas com intuito de prejudicar a produção de provas, com vistas a apagar a ligação entre PC e o presidente. Como o Código do Processo Penal determina que em casos de crimes conexos todos os indiciados serão levados à mesma instância judicial — o STF, no caso do presidente —, o juiz entende que cabe ao Supremo a investigação dos atos de Vieira, cuja conduta está "intimamente relacionada" com Collor.

O juiz também repassa ao Supremo a autoridade para decidir a respeito da obtenção, pela Polícia Federal, das contas telefônicas do gabinete do presidente, da Secretaria Geral da Presidência, do ministro da Economia e do então ministro da Infra-Estrutura João Santana. Segundo ele, há razões para o delegado Paulo Lacerda e o Ministério Público pedirem o aprofundamento das investigações, porque existem "indícios envolvendo o presidente no cometimento de ilícitos penais". A autorização para as diligências cabe ao Supremo.

A prisão preventiva de PC Farias, Cláudio Vieira e do motorista Roberto Carlos Maciel foi requerida pela Polícia Federal e pelos procuradores da República que acompanham o caso, Odim Ferreira e Italo Fioravanti, com base em depoimentos de Mauro Valério dos Santos e José Máximo Machado de Oliveira, donos da Locabras. Os dois revelaram que Vieira ofereceu dinheiro e advogado para que negassem que a Brasil Jet — de PC — pagava pelo aluguel de carros utilizados pela secretária Ana Acioli.

Mauro Valério disse que foi ameaçado, com arma de fogo, pelo motorista Roberto Carlos Maciel para que assinasse vários recibos.

Depoimentos permitiram denúncia

Para entender que houve envolvimento do presidente Collor com os crimes de intimidação de testemunhas e destruição de provas praticados por Cláudio Vieira, por Paulo César Farias e seu motorista Roberto Carlos Maciel, e encaminhar o processo ao STF, o juiz Mário Ribeiro, da 9ª Vara Federal, se baseou em vários depoimentos. São eles:

■ **Eriberto França:** o motorista de Ana Acioli, secretária de Collor, afirmou que buscava cheques e dinheiro na Brasil Jet Táxi Aéreo, de PC Farias, depositados na conta de Ana ou para pagar contas da Casa da Dinda.

■ **Ana Acioli:** A secretária revelou que tinha a atribuição de pagar as despesas da Casa da Dinda, de dona Rosane Collor, e de fazer transferências de recursos do presidente para sua ex-mulher Lilibeth Monteiro de Carvalho, sua mãe, Leda Collor, e para a irmã Ana Luísa. Confirmou também que Eriberto ia a bancos para fazer saques, depósitos e pagar contas. Disse também que nunca viu a assinatura de Cláudio Vieira (oficialmente o responsável pelas finanças de Collor) nos cheques.

■ **José Roberto Nehring:** o dono da Brasil's Garden, que reformou a Casa da Dinda e construiu seus jardins por US$ 2,5 milhões, revelou que recebia pagamentos de PC Farias de sua secretária, Rosinete Melanias, do sócio de PC, Jorge Bandeira, e da secretária da Brasil Jet, Marta Vasconcelos.

■ **Mauro Valério dos Santos e José Máximo Machado Oliveira:** os sócios da Locabras, proprietários dos automóveis alugados a Ana Acioli, negaram, em seu primeiro depoimento à Polícia Federal, que a Brasil Jet arcasse com os pagamentos. Posteriormente voltaram à PF e narraram que realmente a EPC assumia os encargos dos carros usados por Ana Acioli.

Borja acalma Lafer

O ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, foi tranquilizado ontem pelo ministro da Justiça, Célio Borja, sobre a viagem a Nova Iorque onde irá representar o Brasil na 47ª Assembléia da ONU. Lafer e Borja avaliaram ontem o calendário da votação sobre o *impeachment* do presidente Fernando Collor, que deverá ser estendido, com a concessão da liminar do Supremo Tribunal Federal prorrogando o prazo para o presidente Collor se defender.

Telebrás atrapalha

A Polícia Federal poderá ter que adiar mais uma vez a conclusão do inquérito do caso PC porque faltam documentos para dar continuidade às investigações: as contas telefônicas de PC Farias, Cláudio Vieira, Ana Acioli e de várias empresas ligadas ao esquema PC. As contas foram solicitadas à Telebrás em 10 de agosto e até hoje não foram remetidas à Polícia Federal. A estatal também não deu qualquer explicação ao DPF.

Caso Magri no STF

O delegado Magnaldo Nicolau, que preside o inquérito do caso Magri, entrega hoje ao Supremo o resultado final do trabalho. No relatório final das investigações, o delegado sugere ao STF o desmembramento do inquérito para investigar o envolvimento de integrantes do Ministério da Ação Social e da Caixa Econômica na liberação irregular de recursos do FGTS. Magri já foi indiciado por crimes de corrupção passiva e advocacia administrativa.

Informe JB

As decisões de ontem do Supremo Tribunal Federal deram um sopro de ânimo no governo, que praticamente no chão ainda encontra forças para comemorar três pequenas vitórias:

1. Foi barrado o rolo compressor contra o presidente, como se chama no Palácio do Planalto o movimento para despejar dali, pelas regras constitucionais, Fernando Collor de Mello.

2. Ibsen Pinheiro, presidente da Câmara, não tem mais poderes imperiais para conduzir o processo de *impeachment*. O STF se julgou competente para examinar o rito.

3. São maiores agora, segundo avaliação dos governistas, as chances de votar apenas após a eleição de 3 de outubro a autorização para processar o presidente da República.

□

O processo de *impeachment*, de repente, passou a girar em torno de uma bobagem — essa data cabalística, 3 de outubro.

O presidente Collor não será menos ou mais culpado se a votação que selará sua sorte na Câmara for realizada antes ou depois de os eleitores irem às urnas para escolher prefeitos e vereadores de cinco mil municípios.

Os crimes de que ele está sendo acusado são, em si, graves demais para mudar de coloração com o clima de uma campanha eleitoral que sequer emociona.

O que não se deseja é que esta novela seja curta demais que pareça atropelo da legalidade ou longa o suficiente para transformar a indignação das ruas em revolta.

■

Caça ao deputado

A contagem regressiva das dez sessões da Câmara para o presidente Collor apresentar sua defesa desencadeia uma guerra de guerrilha no plenário.

O primeiro objetivo das oposições é um tremendo desafio: conseguir quorum para que haja sessão hoje e segunda-feira.

Casa de ferreiro

Os funcionários do gabinete da liderança do PMDB passaram a tarde de ontem pendurados ao telefone, implorando que os deputados do partido não viajassem para o fim de semana em seus estados.

Mas o dono do gabinete, o líder Genebaldo Correia, se mandou para a Bahia.

Queimando

De Orestes Quércia, presidente do PMDB:

— Depois do projeto do Genebaldo quebrando o sigilo das contas bancárias dos políticos, as minhas orelhas vão arder ainda mais.

Livro aberto

Aproveitando a onda, o deputado José Fortunati (PT-RS) propôs à Mesa da Câmara a quebra do sigilo bancário de todos os parlamentares até o final de seus mandatos.

— É para não dar guarida à suspeição de negócios ou operações ilícitas realizados por homens públicos — justificou.

Despedida

Versão de demissão do ministro Bornhausen — perfeita: precisa, equilibrada e sincera — seria o seu discurso de transmissão do cargo.

Mas como nas quatro conversas desde a semana passada com o presidente Collor não recebeu qualquer sinal de que terá um substituto, transformou-se em carta mesmo.

Esforço

Paulo Maluf ofereceu ao líder sindical Luiz Antônio de Medeiros espaço na televisão em seu horário de candidato a prefeito de São Paulo para convocação do ato público da Força Sindical, hoje, na Praça da Sé.

Medeiros desconversou, dizendo que iria consultar a diretoria de sua central sindical.

Aposta

Mário Amato, ainda presidente da Fiesp, telefonou para Luiz Antônio de Medeiros e deu recados curtos e definitivos:

□ Não acredita que o *impeachment* passe no Congresso.

□ Não vai a qualquer ato público, nem o de hoje nem o do dia 18, porque não quer brigar com um presidente que ainda ficará dois anos e meio no poder.

— "Sem moral, mas ainda presidente".

Antimanifesto

De Antônio Funari, da Comissão Justiça e Paz e do Movimento pela Ética na Política:

— A gente poderia fazer um ato paralelo ao de Medeiros, reunindo a falta de trabalho e a falta de capital.

Dízimo

Dos seis deputados do PMDB tidos como indecisos em relação ao *impeachment*, um já é considerado caso perdido pelas oposições: Laprovita Vieira (RJ).

É amigo do *bispo* Macedo.

Opção

O dono da Brasil's Garden, José Roberto Nehring, que reformou a Casa da Dinda e construiu seus fabulosos jardins por US$ 2,5 milhões, é *médium*.

Mas desde o início do governo Collor deixou de incorporar entidades do além.

De fantasmas só recebeu mesmo cheques.

Em dia

O ex-ministro Armando Falcão gosta de contar uma cena que presenciou no fim de 1955 e que cabe muito bem nos dias de hoje.

Presidente eleito, Juscelino Kubitschek tinha dúvidas se convidaria o marechal Henrique Teixeira Lott para ser ministro da Guerra. Falcão, que foi ministro da Justiça de JK, ponderou:

— Presidente, quer ter cinco anos de paz e ordem? Ponha o Lott no ministério. Ele é um soldado, sabe obedecer e conhecer a realidade do Brasil e da caserna.

JK chamou Lott. Fez o convite, na frente de Armando Falcão, mas advertiu que ele assumiria o cargo em cima de um vulcão: as Forças Armadas estavam divididas.

— Presidente — disse-lhe, então, Lott —, o senhor precisa saber que só duas coisas conseguem derrubar um governo: covardia e corrupção.

LANCE-LIVRE

● Mais um tigre informa a vida do presidente. O da Esso.

● **Do líder do PT, deputado Eduardo Jorge: "A decisão do STF não representa a vitória que o governo está cantando. A tradição do Supremo é dar uma no ferro e outra na ferradura."**

● O ministro Marcílio visita hoje a sede da Superintendência de Seguros Privados, Susep, no Rio, e reúne-se com superintendentes e diretores para estudar a segunda fase do plano diretor do mercado de seguros.

● **Os evangélicos apoiam Collor. É agora, Bem?**

● O Movimento pela Ética na Política fará um grande comício, dia 22, na Cinelândia, Rio.

● **O advogado Luiz Zveiter assume a presidência da Loja Maçônica do Rio, hoje à noite.**

● Do secretário de Fazenda de Minas, Roberto Brandt, contando que ficara tranqüilo hoje num seminário com o economista argentino Roberto Frankel, autor do Plano Austral, em Belo Horizonte: — É o amigo que a gente tem para ir além das fronteiras. Pelo menos em sonho.

● **A semelhança dos discursos reacionários analisados no livro** *A retórica da intransigência*, **de Albert Hirschman, com o de alguns políticos brasileiros fez com que a Companhia das Letras adiantasse o lançamento da obra para segunda-feira. Estava previsto para 1993.**

● O número correto da placa do carro do ministro Reinhold Stephanes é JDD 4778.

● **O teatro Casa Grande, no Leblon, Rio, inaugura segunda-feira, às 21h, seu centro cultural com o debate** Impeachment: como será o dia seguinte.

● O candidato a vereador João Sicsú (PT) promove hoje, às 22h, no Clube Marimbás, em Copacabana, a festa **Anos Nojentos**.

● **O arquiteto Oscar Niemayer será entrevistado hoje, às 14h, no** Encontro com a Imprensa, **na Rádio JORNAL DO BRASIL. Falará sobre estética, ética e arquitetura no Brasil.**

● Está reaberta a temporada de caça aos **arapongas**.

Marcelo Pontes, com sucursais

A TENDÊNCIA DO 'IMPEACHMENT'

Se a votação fosse hoje, o 'sim' ganharia com a adesão de 347 dos 503 deputados

SIM — 347

■ **Roraima** João Fagundes (PMDB) Teresa Jucá (PDS) Júlio Cabral (PRN) Francisco Rodrigues (PTB) ■ **Amapá** Gilvam Borges (PMDB) Murilo Pinheiro (PFL) Aroldo Góes (PDT) Sérgio Barcellos (PFL) Fátima Pelaes (PFL) Lourival Freitas (PT) ■ **Pará** Carlos Kayath (PTB) Domingos Juvenil (PMDB) Giovanni Queiroz (PDT) Hermínio Calvinho (PMDB) Paulo Titan (PMDB) Hilário Coimbra (PTB) Mário Martins (PMDB) Nicias Ribeiro (PMDB) Paulo Rocha (PT) Valdir Ganzer (PT) Eliel Rodrigues (PMDB) Socorro Gomes (PC do B) Alacid Nunes (PFL) ■ **Amazonas** Euler Ribeiro (PMDB) Pauderney Avelino (PDC) Beth Azize (PDT) José Dutra (PMDB) Ricardo Moraes (PT) Eduardo Braga (PDC) ■ **Rondônia** Carlos Camurça (PTR) Edison Fidelis (PTB) ■ **Acre** Adelaide Neri (PMDB) Mauri Sérgio (PMDB) Zila Bezerra (PMDB) ■ **Tocantins** Derval de Paiva (PMDB) Osvaldo Reis (PTR) Edmundo Galdino (PSDB) Hagahús Araújo (PMDB) Eduardo Siqueira Campos (PDC) Leomar Quintanilha (PDC) ■ **Maranhão** Costa Ferreira (PTR) José Carlos Sabóia (PSB) José Reinaldo (PFL) Paulo Marinho (PSC) Pedro Novais (PDC) Roseana Sarney (PFL) Sarney Filho (PFL) Cid Carvalho (PMDB) Haroldo Sabóia (PT) Jayme Santana (PSDB) Nan Souza (PST) Ricardo Murad (PFL) ■ **Ceará** Ariosto Holanda (PSB) Ernani Viana (PSDB) Gonzaga Mota (PMDB) Jackson Pereira (PSDB) Marco Penaforte (PSDB) Maria Luiza Fontenele (PSB) Mauro Sampaio (PSDB) Moroni Torgan (PSDB) Edson Silva (PDT) José Linhares (PSDB) Luiz Girão (PDT) Luiz Pontes (PSDB) Pinheiro Landim (PMDB) Sérgio Machado (PSDB) Ubiratan Aguiar (PMDB) Vicente Fialho (PFL) ■ **Piauí** Paulo Silva (PSDB) Murilo Rezende (PMDB) ■ **Rio Grande do Norte** Henrique Eduardo Alves (PMDB) João Faustino (PSDB) Laire Rosado (PMDB) Aluízio Alves (PMDB) Flávio Rocha (PL) Ney Lopes (PFL) ■ **Paraíba** Lúcia Braga (PDT) Zuca Moreira (PMDB) José Luiz Clerot (PMDB) Ivandro Cunha Lima (PMDB) José Maranhão (PMDB) Vital do Rego (PDT) ■ **Pernambuco** Álvaro Ribeiro (PSB) José Moura (PFL) José Mucio Monteiro (PFL) Luiz Piauhylino (PSB) Maurílio Ferreira Lima (PMDB) Miguel Arraes (PSB) Nilson Gibson (PMDB) Renildo Calheiros (PC do B) Ricardo Heráclito (PFL) Roberto Franca (PSB) Roberto Freire (PPS) Roberto Magalhães (PFL) Fernando Bezerra Coelho (PMDB) Maviael Cavalcanti (PRN) Sérgio Guerra (PSB) João Colaço (PTR) Salatiel Carvalho (PTR) José Mendonça Bezerra (PFL) Wilson Campos (PMDB) ■ **Alagoas** Mendonça Neto (PDT) José Thomaz Nono (PMDB) Olavo Calheiros (PMDB) ■ **Sergipe** Pedro Valadares (PST) Benedito de Figueiredo (sem partido) ■ **Bahia** Alcides Modesto (PT) Clóvis Assis (PDT) Geddel Vieira Lima (PMDB) Genebaldo Correia (PMDB) Haroldo Lima (PC do B) Jabes Ribeiro (PSDB) Jaques Wagner (PT) João Almeida (PMDB) Jutahy Júnior (PSDB) Prisco Viana (PDS) Sérgio Gaudenzi (PDT) Uldurico Pinto (PSB) Waldir Pires (PDT) Renaldo Boaventura (PDT) Manoel Castro (PFL) Nestor Duarte (PMDB) José Falcão (PFL) Pedro Irujo (PRN) Sérgio Brito (PDC) Ribeiro Tavares (PL) ■ **Minas Gerais** Aécio Neves (PSDB) Agostinho Valente (PT) Felipe Neri (PMDB) Fernando Diniz (PMDB) Armando Costa (PMDB) Célio de Castro (PSB) Edmar Moreira (PRN) José Geraldo (PMDB) José Belato (PMDB) Elias Murad (PSDB) Osmânio Pereira (PSDB) João Paulo (PT) Leopoldo Bessone (PST) Luiz Tadeu Leite (PMDB) Marcos Lima (PMDB) Nilmário Miranda (PT) Paulo Heslander (PTB) Paulo Delgado (PT) Paulino Cícero de Vasconcelos (PSDB) Paulo Romano (PFL) Tarcísio Delgado (PMDB) Tilden Santiago (PT) Sandra Starling (PT) Saulo Coelho (PSDB) Aloísio Vasconcelos (PMDB) José Ulisses de Oliveira (sem partido) Israel Pinheiro (sem partido) Ivani Barbosa (PSD) João Rosa (PFL) Mário de Oliveira (PTR) Vittorio Medioli (PSDB) Maurício Campos (PL) Wagner do Nascimento (PRN) Getúlio Neiva (PL) Neif Jabur (PMDB) Raul Belém (PRN) Zaire Rezende (PMDB) ■ **Espírito Santo** Aloízio Santos (PDT) Etevalda Grassi de Menezes (PMDB) João Baptista Motta (PSDB) Jones Santos Neves (PL) Jório de Barros (PMDB) Nilton Baiano (PMDB) Paulo Hartung (PSDB) Rita Camata (PMDB) Roberto Valadão (PMDB) Rose de Freitas (PSDB) ■ **Rio de Janeiro** Álvaro Valle (PL) Amaral Netto (PDS) Artur da Távola (PSDB) Benedita da Silva (PT) Carlos Alberto Campista (PDT) Carlos Lupi (PDT) Carlos Santana (PT) César Maia (PMDB) Cidinha Campos (PDT) Luiz Salomão (PDT) Flávio Palmier da Veiga (PRN) Arolde Oliveira (PFL) Francisco Dornelles (PFL) Simão Sessim (PFL) Francisco Silva (PST) Jair Bolsonaro (PDC) Jamil Haddad (PSB) Jandira Feghali (PC do B) João Mendes (PTB) José Carlos Coutinho (PDT) José Egydio (PFL) José Vicente Brizola (PDT) Laerte Bastos (PDT) Márcia Cibilis Viana (PDT) Marino Clinger (PDT) Miro Teixeira (PDT) Nelson Bournier (PL) Paulo de Almeida (PTB) Paulo Portugal (PDT) Paulo Ramos (PDT) Regina Gordilho (PDT) Roberto Campos (PDS) Sandra Cavalcanti (PFL) Sérgio Arouca (PPS) Sérgio Cury (PDT) Sidney de Miguel (PV) Vivaldo Barbosa (PDT) Vladimir Palmeira (PT) ■ **São Paulo** Alberto Goldman (PMDB) Alberto Haddad (PTB) Aldo Rebelo (PC do B) Aloízio Mercadante (PT) Andre Benassi (PSDB) Antônio Carlos Mendes Thame (PSDB) Armando Falcão de Sá (PFL) Ary Kara (PMDB) Beto Mansur (PDT) Cunha Bueno (PDS) Delfim Netto (PDS) Diogo Nomura (PL) Edevaldo Alves da Silva (PDS) Eduardo Jorge (PT) Ernesto Gradella (sem partido) Fábio Feldmann (PSDB) Florestan Fernandes (PT) Geraldo Alckmin Filho (PSDB) Hélio Bicudo (PT) Hélio Rosas (PMDB) Irma Passoni (PT) Jorge Tadeu Mudalen (PMDB) José Cicote (PT) José Dirceu (PT) José Genoíno (PT) José Maria Eymael (PDC) José Serra (PSDB) Koyu Iha (PSDB) Liberato Caboclo (PDT) Luiz Carlos Santos (PMDB) Luiz Gushiken (PT) Magalhães Teixeira (PSDB) Manoel Moreira (PMDB) Marcelino Romano Machado (PDS) Marcelo Barbieri (PMDB) Maurício Najar (PMDB) Osvaldo Stecca (PMDB) Paulo Lima (PFL) Pedro Pavão (PDS) Ricardo Izar (PL) Roberto Cardoso Alves (PTB) Roberto Rollemberg (PMDB) Sólon Borges dos Reis (PTB) Tadeu de Lima (PMDB) Tuga Angerami (PSDB) Ulysses Guimarães (PMDB) Vadão Gomes (PRN) Valdemar Costa (PL) Walter Nory (PMDB) ■ **Mato Grosso** Joaquim Sucena (PTB) José Augusto Curvo (PL) Rodrigues Palma (PTB) Wellington Fagundes (PL) Wilmar Peres (PL) ■ **Distrito Federal** Augusto Carvalho (PPS) Benedito Domingos (PTR) Chico Vigilante (PT) Maria Laura (PT) Osório Adriano (PFL) Sigmaringa Seixas (PSDB) ■ **Goiás** Antônio Faleiros (PSDB) João Natal (PMDB) Lázaro Barbosa (PMDB) Lúcia Vânia (PMDB) Luiz Soyer (PMDB) Mauro Borges (PDC) Mauro Miranda (PMDB) Onofre Santa Cruz (PDC) Paulo Mandarino (PDC) Virmondes Cruvinel (PMDB) ■ **Mato Grosso do Sul** Flávio Derzi (PFL) José Elias (PTB) Marilu Guimarães (PFL) Nelson Trad (PTB) Valter Pereira (PMDB) Waldir Guerra (PFL) ■ **Paraná** Carlos Roberto Massa (PRN) Carlos Scarpelini (PST) Deni Tavares (PST) Edésio Passos (PT) Elio Dalla Vecchia (PDT) Flávio Arns (PSDB) Joni Varisco (PMDB) José Felinto (sem partido) Luciano Pizzatto (PFL) Luiz Carlos Hauly (PST) Max Rosenmann (PL) Munhoz da Rocha (PSDB) Otto Cunha (PRN) Paulo Bernardo (PT) Pedro Tonelli (PT) Romero Filho (PST) Rubens Bueno (PSDB) Saul Ferreira (PMDB) Wilson Moreira (PSDB) ■ **Santa Catarina** Ângela Amin (PDS) Dejandir Dalpasquale (PMDB) Dercio Knop (PDT) Eduardo Moreira (PMDB) Hugo Biehl (PDS) Jarvis Gaidzinski (PL) Luci Choinacki (PT) Luiz Henrique (PMDB) Neuto de Conto (PMDB) Paulo Duarte (PL) Renato Vianna (PMDB) Ruberval Pilotto (PDS) Vasco Furlan (PDS) ■ **Rio Grande do Sul** Adão Pretto (PT) Adroaldo Streck (PSDB) Adylson Motta (PDS) Aldo Pinto (PDT) Amaury Müller (PDT) Antônio Britto (PMDB) Arno Magarinos (PFL) Carrion Júnior (PDT) Celso Bernardi (PDS) Eden Pedroso (PDT) Fernando Carrion (PDS) Fetter Júnior (PDS) Germano Rigotto (PMDB) Ibsen Pinheiro (PMDB) Ivo Mainardi (PMDB) Jorge Uequed (PSDB) José Fortunati (PT) Luís Roberto Ponte (PMDB) Mendes Ribeiro (PMDB) Nelson Jobim (PMDB) Nelson Proença (PMDB) Osvaldo Bender (PDS) Paulo Paim (PT) Raul Pont (PT) Telmo Kirst (PDS) Victor Faccioni (PDS) Wilson Müller (PDT)

INDEFINIDOS — 127 *

■ **Roraima** Alceste Almeida (PTB) Avenir Rosa (PDC) Marcelo Luz (PTR) Rubem Bento (PFL) ■ **Amapá** Eraldo Trindade (PFL) Valdenor Guedes (PTR) ■ **Pará** Gerson Peres (PDS) José Diogo (PDS) Mário Chermont (PTR) Osvaldo Melo (PDS) ■ **Amazonas** Átila Lins (PFL) Ézio Ferreira (PFL) ■ **Rondônia** Antônio Morimoto (PTR) Nobel Moura (PTR) Pascoal Novaes (PFL) Raquel Cândido (PTB) ■ **Acre** Célia Mendes (PDS) Francisco Diógenes (PDS) João Maia (PDS) João Tota (PDS) ■ **Tocantins** Freire Júnior (PRN) Paulo Mourão (PDS) ■ **Maranhão** César Bandeira (PFL) Daniel Silva (PDS) Eduardo Matias (PDC) Francisco Coelho (PDC) João Rodolfo (PDS) ■ **Ceará** Aécio de Borba (PDS) Carlos Benevides (PMDB) Antônio dos Santos (PFL) Etevaldo Nogueira (PFL) Orlando Bezerra (PFL) ■ **Piauí** B. Sá (PTB) Ciro Nogueira (PFL) Felipe Mendes (PDS) Jesus Tajra (PFL) João Henrique (PMDB) José Luiz Maia (PDS) Paes Landim (PFL) ■ **Rio Grande do Norte** Fernando Freire (PFL) Iberê Ferreira (PFL) ■ **Paraíba** Adauto Pereira (PFL) Efraim Morais (PFL) Evaldo Gonçalves (PFL) Francisco Evangelista (PDT) Ricardo Medeiros (PFL) ■ **Pernambuco** Gilson Machado (PFL) Inocêncio Oliveira (PFL) Osvaldo Coelho (PFL) Pedro Corrêa (PFL) ■ **Alagoas** Luiz Dantas (PSC) Roberto Torres (PTR) ■ **Sergipe** Cleonâncio Fonseca (PRN) Djenal Gonçalves (PDS) Everaldo de Oliveira (PFL) Jerônimo Reis (PFL) José Teles (PDS) ■ **Bahia** José Carlos Aleluia (PFL) Ângelo Magalhães (PFL) João Carlos Bacelar (PMDB) Tourinho Dantas (PFL) Aroldo Cedraz (PRN) Benito Gama (PFL) Carlos Albuquerque (PDC) Jairo Azi (PDC) Jairo Carneiro (PFL) João Alves (PDS) Jonival Lucas (PDC) Jorge Khoury (PFL) Leur Lomanto (PFL) Luiz Moreira (PTB) Luiz Viana Neto (sem partido) Milton Barbosa (PFL) ■ **Minas Gerais** Aníbal Teixeira (PTB) Aracely de Paula (PFL) Avelino Costa (PL) Camilo Machado (PFL) Genésio Bernardino (PMDB) Ibrahim Abi-Ackel (PDS) Odelmo Leão (PRN) José Aldo (sem partido) José Santana de Vasconcelos (PFL) Lael Varella (PFL) Pedro Tassis (PMDB) Romel Anísio (PRN) Samir Tannus (PDC) Sérgio Naya (PMDB) Wilson Cunha (PTB) ■ **Rio de Janeiro** Aldir Cabral (PTB) Fábio Raunheitti (PTB) Junot Abi-Ramia (PDT) Laprovita Vieira (PMDB) Rubem Medina (PFL) Wanda Reis (PRN) ■ **São Paulo** Fábio Meirelles (PDS) Fausto Rocha (PRN) Heitor Franco (PRN) Maluly Netto (PFL) Jurandyr Paixão (PMDB) Mendes Botelho (PTB) Robson Tuma (PL) Tadashi Kuriki (PRN) ■ **Mato Grosso** Augustinho Freitas (PTB) João Teixeira (PL) Jonas Pinheiro (PFL) ■ **Distrito Federal** Jofran Frejat (PTR) ■ **Goiás** Antônio de Jesus (PMDB) [illegible] (PFL) Maria Valadão (PDS) Pedro Abrão (PTB) Roberto Balestra (PDC) Ronaldo Caiado (PFL) ■ **Mato Grosso do Sul** [illegible] ■ **Paraná** [illegible] ■ **Santa Catarina** César Souza (PFL) Nelson Morro (PFL) [illegible] ■ **Rio Grande do Sul** João de Deus Antunes (PDS)

* Ausência: o presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS)

NÃO — 28

■ **Rondônia** Maurício Calixto (PFL) Reditário Cassol (PTR) ■ **Acre** Ronivon Santiago (PSC) ■ **Maranhão** José Burnett (PRN) ■ **Ceará** Carlos Virgílio (PDS) ■ **Piauí** Mussa Demes (PFL) ■ **Pernambuco** José Carlos Vasconcellos (PRN) Tony Gel (PRN) ■ **Paraíba** Ivan Burity (PRN) ■ **Alagoas** Antônio Holanda (PSC) Augusto Farias (PSC) Cleto Falcão (PRN) Vitório Malta (PDS) ■ **Sergipe** Messias Góis (PFL) ■ **Bahia** Félix Mendonça (PTB) José Lourenço (PDS) Luís Eduardo Magalhães (PFL) ■ **Minas Gerais** Humberto Souto (PFL) ■ **Rio de Janeiro** Roberto Jefferson (PTB) ■ **São Paulo** Euclydes Mello (PRN) Gastone Righi (PTB) Nelson Marquezelli (PTB) ■ **Distrito Federal** Paulo Octávio (PRN) ■ **Goiás** Zé Gomes da Rocha (PRN) ■ **Mato Grosso do Sul** [illegible] (PRN) ■ **Paraná** [illegible] Barbara (PRN) [illegible] ■ **Rio Grande do Sul** [illegible] (PDS)

Mais Cr$ 5 bilhões são distribuídos por Fiúza

BRASÍLIA — O Ministério da Ação Social liberou ontem mais Cr$ 5,035 bilhões para obras habitacionais e de saneamento em oito municípios. A maior verba vai para Olinda (PE), cujo prefeito receberá Cr$ 3,5 bilhões para obras de infra-estrutura urbana. A cidade de Salvador também foi contemplada com Cr$ 776 milhões destinados a programa de habitação popular.

A segunda maior liberação foi destinada ao município de Brejo Santo (CE), que recebeu Cr$ 424 milhões para dois programas de infra-estrutura urbana e hídrica. Também no Ceará, foi beneficiada a Prefeitura de Mulungu, com Cr$ 250 milhões para habitação popular. No Maranhão, a Prefeitura de Vitorino Freire recebeu Cr$ 172 milhões. No Rio Grande do Norte foi beneficiado o município de Olho D'Água dos Borges, com Cr$ 47 milhões. Fora do Nordeste só foram liberados recursos para os municípios de Jerônimo Monteiro (ES) e Mamborê (PR).

Fiúza beneficiou 8 cidades

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 ● Telex [illegible]

Áreas de Comercialização

Rio de Janeiro: Noticiário (021) 585-4566; Classificados (021) 580-4849
São Paulo (011) 284-8133
Brasília (061) 225-5888

Classificados por telefone
Rio de Janeiro (021) 580-5522. Outras Praças (021) 800-4613

Avisos Religiosos e Fúnebres
Tels.: (021) 585-4320 — (021) 585-4464

Sucursais

Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) Quadra 4, Bloco A, Edifício Israel Pinheiro, 5º andar — CEP 70300-900 — telefone (061) 225-5888 — telex (061) 1003

São Paulo — Avenida Paulista, 777, 15º/16º andares — CEP 01311-914 — S. Paulo, SP — telefone (011) 284-8133 (PBX) — telex (011) 27.536/(011) 53.518

Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1.500, 7º andar — CEP 30130-921 — B. Horizonte, MG — tel. (031) 273-2955 — telex (031) 1765

R. G. do Sul — Rua José de Alencar, 207 — s/501 e 502 — Menino Deus — CEP 90880-481 — Porto Alegre, RS — telefones: 33-1588 (Redação), 33-1238 (Administração) — telex (051) 1017

Bahia — Max Center — Av. Antônio Carlos Magalhães, 846, Salas 154 a 158 — CEP 40.279-900 — Salvador — (071) 359-4733 (geral) 358-2479/358-2596

Pernambuco — Rua da Aurora, 295, sala 1206 — CEP 50050-901 — Boa Vista — Recife — Pernambuco — telefone (081) 231-7060 — telex (081) 1247

Paraná — Rua Pres. Faria, 51 — conj. 503 — Centro — CEP 80020-918 — Curitiba — telefone (041) 224-8765 — telex 43.568

Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Rondônia, Santa Catarina

Correspondentes no exterior
Buenos Aires, Paris, Roma, Washington, DC

Serviços noticiosos
AFP, Tass, Ansa, AP, AP-Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI

Serviços especiais
BVRJ, The New York Times, Washington Post, Los Angeles Times, Le Monde, El País, L'Express

Novas Assinaturas
Rio de Janeiro (021) 585-4321. Outras localidades (021) 800-4613. Discagem Direta Gratuita

Lojas de Classificados

AVENIDA [illegible]
COPACABANA [illegible]
DE MATTOS [illegible]
IPANEMA [illegible]
MÉIER [illegible]
NITERÓI [illegible]
TIJUCA [illegible]

Representantes Comerciais

BAHIA/SERGIPE [illegible]
CEARÁ [illegible]
ESPÍRITO SANTO [illegible]
PERNAMBUCO/PARAÍBA/ALAGOAS/RIO GRANDE DO NORTE [illegible]
PARANÁ [illegible]
PARÁ/AMAZONAS [illegible]
RIO GRANDE DO SUL [illegible]
SANTA CATARINA [illegible]

Preços de Venda Avulsa em Banca

Estados	Dia útil	Domingo
RJ MG ES SP	3.000,00	4.000,00
PR SC RS DF GO MS MT	4.500,00	5.500,00
AL SE BA PE	4.500,00	6.000,00
Demais Estados	6.000,00	7.000,00

Atendimento a Assinantes

Telefone: (021) 585-4183
De segunda a sexta, das 7h às 17h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 11h

Exemplares atrasados JB
De segunda a sexta das 9h às 17h
Telefone: (021) 585-4377

Em Cr$ 1,00 Entrega Domiciliar	Segunda-Domingo Mensal Preço À vista	Segunda-Domingo Trimestral Preço À vista	Segunda-Domingo Trimestral 2 Parcelas	Segunda-Domingo Semestral Preço À vista	Segunda-Domingo Semestral 3 Parcelas	Executiva (Segunda-Sexta-Feira) Mensal Preço À vista	Executiva Trimestral Preço À vista	Executiva Trimestral 2 Parcelas	Executiva Semestral Preço À vista	Executiva Semestral 3 Parcelas
RJ MG ES SP	90.000,00	270.000,00	151.579,00	540.000,00	229.790,00	66.000,00	198.000,00	111.158,00	396.000,00	168.579,00
PR SC RS DF GO MS MT	139.000,00	417.000,00	234.105,00	834.000,00	348.720,00	99.000,00	297.000,00	166.737,00	594.000,00	248.369,00
AL SE BA PE	141.000,00	423.000,00	237.474,00	846.000,00	353.738,00	99.000,00	297.000,00	166.737,00	594.000,00	248.369,00
Demais Estados e Entrega Postal	184.000,00	552.000,00	309.895,00	1.104.000,00	461.615,00	132.000,00	396.000,00	222.316,00	792.000,00	331.158,00

Assinaturas a PREÇOS PROMOCIONAIS. Consulte o atendimento a assinantes, telefone (021) 585-4321 ou o seu Agente.

Cartões de crédito: BRADESCO, NACIONAL, CREDICARD, DINERS, OUROCARD, CHASECARD, PERSONNALITÉ e AMERICAN EXPRESS

A venda de assinaturas novas e renovadas assim como a entrega dos exemplares, exceto na cidade do Rio de Janeiro, são de inteira responsabilidade de agentes locais. Em caso de reclamação, solicitamos contato com o JORNAL DO BRASIL pelos telefones (021) 585-4321 / 580-6243.

Brasil tem 35 milhões de crianças pobres

Há um abismo entre o que o Brasil é e o que se comprometeu a ser. O quarto volume da pesquisa *Crianças e Adolescentes Indicadores Sociais*, divulgado ontem pelo IBGE, que traça o perfil da população brasileira de até 17 anos, revelou que o país está muito distante das metas estabelecidas pela ONU, no Encontro Mundial de Cúpula pela Criança, em setembro de 1990, e assumidas por 71 chefes de estado. Para atingir objetivos como o de universalizar a educação básica ou oferecer boas condições de vida para os menores de 17 anos, o Brasil tem longo caminho a trilhar.

A pesquisa, que trabalha com dados de 1990, contabilizou cerca de 35 milhões de crianças e adolescentes do país vivendo em situação de pobreza, isto é, em famílias de renda mensal per capita de no máximo meio salário mínimo. Enquanto a Constituição proíbe o trabalho de menores de 14 anos, 7,5 milhões de crianças e adolescentes trabalham no país, representando 11,6% da população economicamente ativa. Destas, 40% estão na faixa dos 10 aos 14 anos.

Com baixo nível de instrução e sem qualificação profissional, os menores de idade trabalham precariamente. Quase a totalidade desta faixa etária recebe no máximo um salário mínimo e 46,4% trabalham oito horas ou mais por dia. Dos jovens de 10 a 14 anos que lutam por algum dinheiro no fim do mês, menos da metade está empregada. No Nordeste, o quadro de informalização do trabalho é pior: 35% têm emprego, contra 65% no Sudeste.

As más condições de vida desta população vêm de casa e do berço. Entre as crianças com renda de até meio salário mínimo por pessoa da família, menos de 20% moram em casas ligadas à rede de esgoto e só 28% contam com água potável. São 55% do total de crianças do país nesta situação. A pesquisa conclui que ter acesso a boas condições de saneamento não é privilégio de todas as crianças, mas daquelas de família com mais renda: 85% das crianças que vivem em famílias com renda por pessoa de mais de dois salários mínimos têm acesso garantido a água e esgoto adequados.

Para o presidente do IBGE, Eurico Borba, por trás desta situação está, além da má distribuição de renda, o quadro negro da educação do país — também retratado na pesquisa. Ele usa um dado do volume recém-lançado para basear seu comentário: "Os índices de mortalidade infantil caem à medida que aumentam os anos de estudos da mãe", ressalta. De acordo com os dados do IBGE, a mortalidade infantil em famílias com mães analfabetas é cinco vezes maior do que naquelas em que a mulher tem algum grau de instrução.

Um abismo profundo

Metas da ONU para o ano 2000	Situação do Brasil
acesso universal à educação básica	☐ De cada mil alunos que entram 220 terminam o 1º grau ☐ 46,5% das crianças de 12 a 15 anos têm 4 anos ou mais de estudos ☐ 26,5% das crianças de 17 anos com 8 anos ou mais de estudos
Extensão das atividades de desenvolvimento das crianças durante a primeira infância	☐ 32% das crianças de 4 a 6 anos frequentam creche ou pré-escola ☐ 5% das crianças até 3 anos frequentam creche
Erradicação do analfabetismo	☐ 18,3% da população de 15 anos ou mais (cerca de 18 milhões de pessoas) é analfabeta
Proteção às crianças em dificuldade	☐ 53,5% da população até 17 anos (cerca de 35 milhões de pessoas) vivem em famílias com rendimento de até 1/2 salário mínimo por pessoa ☐ 17,2% da população de 10 a 14 anos trabalham (o que é proibido pela Constituição) ☐ 50,4% da população de 15 a 17 anos trabalham
Acesso universal a água limpa e saneamento básico	☐ 58% das crianças e adolescentes têm água canalizada ☐ 48% das crianças e adolescentes têm esgoto adequado
Redução à terça parte nos níveis de anemia em mulheres	☐ 40% de gestantes e crianças têm anemia
Redução a menos de 10% na incidência de baixo peso ao nascer	☐ 10,2 dos recém-nascidos nascem com 2,5 kg ou menos ☐ 15% das crianças têm desnutrição crônica, contra o índice ideal de, no máximo, 3%
Redução em 50% nas taxas de mortalidade materna	☐ Em cada 100 mil mulheres que dão à luz crianças nascidas vivas, 120 morrem durante a gravidez ou cerca de um mês depois de seu final

Em 1990, a taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 7 a 14 anos chegou a 84% (nove pontos percentuais acima do índice de 1981). No entanto, a taxa de crianças entre 10 e 14 anos que não frequentam, mas já frequentaram a escola é de 10% — a maioria vivendo na zona rural e com renda per capita de até meio salário mínimo. Além disso, apenas 26,5% dos jovens de 17 anos têm oito anos ou mais de estudos. Os dados revelam que, embora tenha se promovido a expansão da matrícula no 1º grau e facilitado o acesso das crianças à escola, falta ainda fazer com que elas permaneçam lá. Cerca de 4 milhões de crianças estavam fora da escola no primeiro ano desta década.

O alto índice de repetência dentro do 1º grau, principalmente da 1ª para a 2ª série e da 5ª para a 6ª, respectivamente de 25,8% e 22,9%, pela pesquisa, é outro desafio para o país. De cada mil alunos matriculados na 1ª série, apenas 45 concluem o 1º grau sem repetências no currículo. Esses índices correspondem aos mesmos que os países pobres (com PIB per capita de US$ 320) apresentavam 20 anos atrás.

Embora sejam de 1990, os dados do IBGE podem ser trazidos para os dias de hoje sem qualquer margem de erro. "Pela experiência internacional, fenômenos sociais como os analisados na pesquisa não se modificam em um ou dois anos. Essas variáveis precisam às vezes de dez anos para se modificarem substancialmente", atesta Eurico Borba, que considera "espantosos", os números revelados na pesquisa. "Alguns índices diminuíram em termos relativos, mas os números absolutos ainda são impressionantes".

Retrato da realidade

Nas ruas do Rio, miséria confirma acerto dos dados

Alaor Filho

Janete: muito esforço

Não é difícil encontrar adolescentes com baixo nível de escolaridade e famílias com renda mensal de menos de meio salário mínimo per capita. Em muitas comunidades carentes do Rio, principalmente nas favelas que surgem sob viadutos e pontes, geralmente é a mãe o chefe da família. A cozinheira Janete Dias Pereira, viúva, que mora em um barraco na Favela Marquês de Sapucaí, ao lado do Viaduto São Sebastião, é o retrato vivo desta situação.

Uma das paredes do barraco de Janete, onde mora com sete filhos verdadeiros e quatro adotivos, é o próprio viaduto. As outras são pedaços de madeira cobertos com telhas quebradas. Dos 11 filhos, com idades entre 1 e 22 anos, apenas três sabem ler e escrever. Quase todos vendem balas e doces em ônibus e sinais. "Fome eles não passam. Vendo comida para fora e pelo menos arroz, feijão e macarrão eles têm todo dia", diz Janete, que com esforço consegue ganhar um salário mínimo por mês.

O menino Rogério Liberato da Cruz, de 17 anos, que passou a infância nas ruas do Centro da cidade, depois de fugir de casa, em Duque de Caxias, aos 10 anos, só soube o que era uma escola há menos de dois anos. Ele mora na Feem de Botafogo e frequenta a Fundação São Martinho, na Lapa, para comer e se divertir. Hoje ele se sente feliz por saber escrever o nome e ler algumas frases em cartazes na rua. "Agora estou aprendendo no Colégio Estadual Pedro Varella a fazer contas e a juntar palavras. Quero poder ler jornal e trabalhar", diz ele. Guilber de Matos, 17 anos, outro adolescente assistido pela São Martinho, chegou a completar a 5ª série, mas foi obrigado a retroceder um ano por falta de vagas nos colégios públicos. "O Pedro Varella, o único colégio que eles podiam me oferecer, só tem até a 4ª série. Me sinto como se estivesse parado, e não tivesse andado nem para a frente nem para trás", diz ele, que pretende estudar eletrônica.

Senado altera projeto de lei e atrasa reajuste dos servidores

BRASÍLIA — O Senado modificou ontem o projeto de lei aprovado na última quarta-feira pela Câmara dos Deputados, que concede 20% de aumento linear a todo o funcionalismo federal e estabelece as novas tabelas de vencimentos dos servidores do Executivo. Com isso, o projeto tem que retornar à Câmara para análise das emendas — o que deve acontecer na próxima terça-feira. Assim, os servidores devem receber as diferenças salariais decorrentes da isonomia somente no final da próxima semana.

Com a decisão do Senado, o Ministério do Trabalho está estudando a possibilidade de pagar aos servidores públicos apenas as gratificações previstas pela Lei Delegada nº13. A lei instituiu gratificações para os servidores de até 160%, pagas parceladamente. A primeira parcela das gratificações, incidente sobre a folha de pagamento do mês de agosto, varia de 30% a 80% para as diferentes categorias. Os funcionários que fazem parte do Plano de Classificação de Cargos vão receber 30% como primeira parcela da gratificação.

☐ **Os funcionários do Ministério da Economia vão fazer protesto hoje, no Rio, contra o projeto de isonomia salarial, em tramitação no Congresso. Eles ocuparão a entrada do edifício do ministério, no Centro, a partir das 14h, pedindo que o reajuste de 160% se estenda para todo o funcionalismo federal. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Rio de Janeiro, além do repúdio ao projeto de isonomia, a categoria (mais de oito mil servidores em todo o estado) vai pedir o impeachment do presidente Collor.**

Aposentados terão 124% de aumento

Aposentados e pensionistas da Previdência receberão em setembro reajuste de 124,75%, resultado do INPC acumulado de maio a agosto. Mas como a lei determina que ninguém pode receber menos que um salário mínimo — e este foi reajustado em 127,03%, passando para Cr$ 522.186,94 este mês — o INPC acumulado irá valer apenas para os 3,5 milhões de aposentados que recebiam mais de Cr$ 230 mil em agosto. Os outros nove milhões de beneficiários que recebiam um mínimo, terão na prática um reajuste de 127,03%.

Cebs ouvem protesto de pajé e babalorixá

PORTO ALEGRE — Os participantes do 8º Encontro Intereclesial das Cebs, em Santa Maria, foram surpreendidos ontem à tarde pela intervenção do pajé Antônio Calixto, da tribo sururu-cariri, e do babalorixá Alberto Ferreira. Eles reclamaram de sua pouca participação nos trabalhos da reunião que debate a abertura das Cebs às minorias.

Ao falar pela manhã, o cardeal-arcebispo de Fortaleza, dom Aloísio Lorscheider, havia defendido a participação de índios e negros na IV Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, que se realizará em São Domingos. Ao lado de dom Aloísio, estava o índio Domingo Marcolino, da tribo macuxi. Ele denunciou as pressões de fazendeiros e do governo de Roraima para impedir a demarcação da reserva indígena Raposa-Serra do Sol.

O texto-base do encontro, redigido pelo bispo de Santa Maria, dom Ivo Lorscheiter, afirma que as Cebs estão criando uma nova cultura popular, "de participação, de conscientização, solidariedade, compromisso e de abertura à dimensão ética e religiosa da vida".

AGENDA

■ **Cidinha Campos (PDT)**
Visita às 10h o Parque Alegria, no Caju. Às 11h, faz panfletagem no comércio de São Cristóvão, e às 17h inaugura Cooperativa dos Servidores da Comlurb, em Piedade. Às 18h, faz showmício no Largo do Machado.

■ **Benedita da Silva (PT)**
Às 13h, inaugura comitê de rua *Bem-amigo* em Ipanema e Copacabana, com saída da Praça Nossa Senhora da Paz. Às 17h participa da inauguração do comitê *Estação Ferro Cidade*, em Botafogo. Faz vigília pela Ética e Justiça na Política Brasileira, às 21h, na Faculdade Bennett.

■ **César Maia (PMDB)**
Reúne-se às 8h com guardas sanitários no Hospital Raphael de Paula e Souza, em Jacarepaguá. Faz corpo-a-corpo, às 10h, na Taquara (Jacarepaguá) e às 12h30 almoça com empresários na Freguesia (Jacarepaguá). Às 15h visita Palácio de Iansã, na Taquara. Às 18h visita comitê eleitoral em Copacabana.

■ **João Mendes (PTB)**
Encontra-se às 9h com representantes da construção civil. Às 16h visita o Centro de Recuperação de Menores da Zona Oeste.

■ **Homero de Souza (PFS)**
Às 10h participa de debate no Hospital Instituto Estadual de Cardiologia, no Humaitá, e ao meio-dia, na PUC, na Gávea. Faz panfletagem às 15h e às 17h em Coelho Neto.

■ **Regina Gordilho (PRP)**
Participa às 10h do *Programa do Cataldi*, na Rádio CBN. Às 15h, dá entrevista à Rádio JB. Às 16h, do programa *Eleições: o futuro do Rio*, da Rede Bandeirantes, e às 19h30 do programa *Politika*, da TV Rio.

■ **Albano Reis (PRN)**
Às 8h, visita às obras do Centro de Reabilitação de Guadalupe. Faz passeata, às 13h, pelo Centro da cidade e às 20h reúne-se com associações de moradores da Leopoldina.

■ **Técio Lins e Silva (PST)**
Às 12h, participa do programa *Rio em Notícias*, da TV Rio. Às 16h, faz palestra no Ibam, no Humaitá.

■ **Sérgio Cabral Filho (PSDB)**
Faz panfletagem às 15h na Praça Saenz Peña, na Tijuca, e às 19h participa de debate no Colégio Hélio Alonso, no Méier.

■ **Francisco Dornelles (PFL)**
Visita às 11h o Ceasa, em Irajá, e às 15h vai para a Central do Brasil onde assistirá a uma luta de boxe.

Benedita: chegando aos 14% — *Cidinha: subindo, com 35%*

Vox Populi registra que Cidinha subiu 8 pontos

O Vox Populi divulgou sua segunda pesquisa, encomendada pela Rede Manchete, sobre a intenção de voto dos eleitores no Rio. Comparada à primeira pesquisa estimulada — os entrevistados recebem cartela com o nome dos candidatos —, a candidata do PDT, Cidinha Campos, subiu oito pontos percentuais, de 27% para 35%. A candidata do PT, Benedita da Silva, subiu de 10% para 14%, ou quatro pontos percentuais. César Maia, do PMDB, continua com a terceira colocação, mas caiu de 8% para 7%.

Amaral Netto, candidato do PDS, também conseguiu se manter no quarto lugar, porém perdeu um ponto — de 7% para 6%. O candidato do PRN, Albano Reis, que chegou a ocupar o segundo lugar, perdeu mais pontos e, empatado com Amaral na primeira pesquisa, passou para o quinto lugar caindo de 7% para 5%.

No total 653 eleitores foram entrevistados no Rio entre os dias 5 e 7 desse mês. Os candidatos do PSDB, Sérgio Cabral Filho, e do PTB, João Mendes, empataram com 2%. Os demais candidatos — Técio Lins e Silva (PST), Regina Gordilho (PRP), Homero de Souza (PFS) e Francisco Dornelles (PFL) ficaram abaixo de 1%. O índice de votos nulos e brancos também caiu, de 22% para 16%.

Brizolista responde a Amaral

Cinco eleitores entraram com pedido de direito de resposta contra o candidato do PDS à Prefeitura do Rio, Amaral Netto. O juiz Paulo César Salomão, coordenador de Fiscalização da Propaganda Eleitoral, notificou ontem o partido para que seja apresentada defesa. Felipe Augusto Gama (economista), Cláudia Carneiro da Cunha (diretora de Recursos Humanos), Washington Luís da Rocha (engenheiro), Mário Jorge da Silva (estudante) e Léa Baptista Souto (oficial de fazenda) argumentaram que se sentiram ofendidos quando Amaral, no programa de quarta-feira, disse: "Quando alguém, numa cidade como o Rio, elege por duas vezes um tipo humano como esse (referindo-se a Brizola) é porque, de fato, esse homem é prestigiado por criar ovelhas no Uruguai, bois no Rio Grande do Sul e burros no Rio. Porque quem o elegeu é burro."

Campanha nos estados

Lerner diz que Requião ajuda PDT

CURITIBA — O prefeito Jaime Lerner, do PDT, disse ontem que o governador Roberto Requião "está cristianizando" o candidato do PMDB à prefeitura de Curitiba, Maurício Fruet, ao insistir nos ataques à administração municipal no horário gratuito de rádio e televisão. "O Requião não está preocupado com a eleição de Fruet, mas só em destilar seu ódio ao prefeito. Vamos ver até quando o candidato vai aguentar esta situação. Afinal, cada vez que o governador aparece na televisão o candidato dele cai nas pesquisas", provocou Lerner.

Fruet vem efetivamente caindo nas pesquisas de intenção de voto. A última divulgada — do Gallup — deu-lhe 17% da preferência, só dois pontos acima do terceiro colocado, Luciano Pizzatto, do PFL, que vem subindo sistematicamente a cada sondagem. O candidato do prefeito, Rafael Greca de Macedo, continua subindo e, no Gallup, apareceu com 35% das intenções de voto.

As alfinetadas de Lerner em Requião são uma resposta à falta de cumprimento, pelo governo do estado, de decisões judiciais para retirada de invasores de áreas da prefeitura destinadas a loteamentos populares.

PT tem desvantagem nas cidades do ABCD

SÃO PAULO — O PT pode perder as eleições para prefeito nas quatro cidades da região do ABCD paulista, onde o partido nasceu e tinha sua mais forte base eleitoral, detendo três prefeituras com ampla aprovação popular. As pesquisas mais recentes de intenção de votos mostram que os candidatos do PT são hoje os mais rejeitados pelos eleitores, que podem eleger prefeitos do PTB em Santo André, São Bernardo e São Caetano e, em Diadema, do PSB.

A três semanas da eleição, o PT torce para reverter esse quadro em pelo menos duas cidades com ajuda do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Nos próximos dias, o TSE vai julgar as candidaturas de Newton Brandão (PTB), de Santo André, e Gilson Menezes (PSB), de Diadema, que lideram as pesquisas, mas estão com suas candidaturas impugnadas por terem contas de gestões anteriores rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado e pelas câmaras municipais. Os dois conseguiram liminares para não interromper a campanha.

Em Santo André, Brandão, com 52% das intenções de voto, segundo pesquisa do Datafolha feita no final de agosto, pode ser eleito no primeiro turno se passar pelo julgamento do TSE. José Cicote, do PT, atual vice-prefeito, único que poderia enfrentá-lo, está com 22% nas pesquisas, prejudicado por uma briga com o prefeito Celso Daniel, que pretendia fazer outro sucessor.

A mesma situação ocorreu em São Bernardo, onde o vice-prefeito do PT, Djalma Bom, desentendeu-se com o prefeito Maurício Soares, que não o queria candidato. Walter Demarchi, do PTB, tem hoje 41% nas pesquisas contra 22% de Bom. Demarchi, cuja família é dona de pelos tradicionais restaurantes de frango com polenta da cidade, é o candidato da classe média.

A situação de São Caetano é a mais difícil para o PT, que perdeu as eleições passadas para Luiz Tortorello, do PDT, partido que promete fazer o sucessor com Antônio Dall'Anese, com 48% nas pesquisas. Ivan Valente, do PT, com 17%, é ameaçado de nem ir ao segundo turno, ultrapassado por Moacyr Rodrigues, do PMDB, que tem 16%. Em Diadema, Gilson Menezes, que trocou o PT pelo PSB, lidera com 56%. José de Filippi Júnior, do PT, está em segundo lugar, com 24%.

Cinegrafistas da TVE espancados

MANAUS — O diretor da Televisão Educativa de Roraima, radialista Carlos Simões, denunciou ontem que três cinegrafistas da emissora foram espancados em Boa Vista (RR) por seguranças do governador Ottomar de Souza Pinto durante ato de distribuição de alimentos. Sob controle do secretário nacional de Habitação, Romero Jucá, a TVE, segundo o governador, teria sido usada numa "armação eleitoral" para aproveitar a passagem por Boa Vista do corregedor do TSE, Américo Luz, para provocar intervenção eleitoral nas eleições no estado.

Schirmer em ascensão

PORTO ALEGRE — A queda do candidato do PDT a prefeito da capital, deputado Carlos Araújo, que passou de 14,2% para 12,9%, e o crescimento do candidato do PMDB, deputado Cezar Schirmer, foram os dados mais importantes da 5ª pesquisa Perfil/*Correio do Povo*, ontem divulgada. Schirmer mostrou um crescimento e fortaleceu não só sua posição de terceiro colocado, passando de 6,4% para 8,1%, como se aproximou de Araújo, segundo colocado na pesquisa.

O líder isolado das pesquisas, Tarso Genro (PT), continua mantendo boa distância dos adversários, chegando a 35,1%, percentual insuficiente para vencer no primeiro turno. A pesquisa da Perfil diverge das sondagens do Ibope e da DataFolha, que mostram que Tarso Genro com cerca de 44%, com condições, portanto, para vencer a eleição no primeiro turno.

A partir de ontem, a propaganda eleitoral do PDT começou a incluir, novamente, pronunciamentos do governador Leonel Brizola, visando fortalecer a posição de Araújo. Até agora, além de não ameaçar a candidatura de Tarso Genro, Carlos Araújo começou a ser alcançado pelos adversários de outros partidos.

Brasil tem 35 milhões de crianças pobres

Há um abismo entre o que o Brasil é e o que se comprometeu a ser. O quarto volume da pesquisa *Crianças e Adolescentes Indicadores Sociais*, divulgado ontem pelo IBGE, que traça o perfil da população brasileira de até 17 anos, revelou que o país está muito distante das metas estabelecidas pela ONU, no Encontro Mundial de Cúpula pela Criança, em setembro de 1990, e assumidas por 71 chefes de estado. Para atingir objetivos como o de universalizar a educação básica ou oferecer boas condições de vida para os menores de 17 anos, o Brasil tem longo caminho a trilhar.

A pesquisa, que trabalha com dados de 1990, contabilizou cerca de 35 milhões de crianças e adolescentes do país vivendo em situação de pobreza, isto é, em famílias de renda mensal per capita de no máximo meio salário mínimo. Enquanto a Constituição proíbe o trabalho de menores de 14 anos, 7,5 milhões de crianças e adolescentes trabalham no país, representando 11,6% da população economicamente ativa. Destas, 40% estão na faixa dos 10 aos 14 anos.

Com baixo nível de instrução e sem qualificação profissional, os menores de idade trabalham precariamente. Quase a totalidade desta faixa etária recebe no máximo um salário mínimo e 46,4% trabalham oito horas ou mais por dia. Dos jovens de 10 a 14 anos que lutam por algum dinheiro no fim do mês, menos da metade está empregada. No Nordeste, o quadro de informalização do trabalho é pior: 35% têm emprego, contra 68% no Sudeste.

As más condições de vida desta população vêm de casa e do berço. Entre as crianças com renda de até meio salário mínimo por pessoa da família, menos de 20% moram em casas ligadas à rede de esgoto e só 28% contam com água potável. São 58% do total de crianças do país nesta situação. A pesquisa conclui que ter acesso a boas condições de saneamento não é privilégio de todas as crianças, mas daquelas de família com mais renda: 85% das crianças que vivem em famílias com renda por pessoa de mais de dois salários mínimos têm acesso garantido a água e esgoto adequados.

Para o presidente do IBGE, Eurico Borba, por trás desta situação está, além da má distribuição de renda, o quadro negro da educação do país — também retratado na pesquisa. Ele usa um dado do volume recém-lançado para basear seu comentário: "Os índices de mortalidade infantil caem à medida que aumentam os anos de estudos da mãe", ressalta. De acordo com os dados do IBGE, a mortalidade infantil em famílias com mães analfabetas é cinco vezes maior do que naquelas em que a mulher tem algum grau de instrução.

Um abismo profundo

Metas da ONU para o ano 2000	Situação do Brasil
acesso universal à educação básica	☐ De cada mil alunos que entram 220 terminam o 1º grau ☐ 46,5% das crianças de 12 a 15 anos têm 4 anos ou mais de estudos ☐ 26,5% das crianças de 17 anos com 8 anos ou mais de estudos
Extensão das atividades de desenvolvimento das crianças durante a primeira infância	☐ 32% das crianças de 4 a 6 anos freqüentam creche ou pré-escola ☐ 5% das crianças até 3 anos freqüentam creche
Erradicação do analfabetismo	☐ 18,3% da população de 15 anos ou mais (cerca de 18 milhões de pessoas) é analfabeta
Proteção às crianças em dificuldade	☐ 53,5% da população até 17 anos (cerca de 35 milhões de pessoas) vivem em famílias com rendimento de até 1/2 salário mínimo por pessoa ☐ 17,2% da população de 10 a 14 anos trabalham (o que é proibido pela Constituição) ☐ 50,4% da população de 15 a 17 anos trabalham
Acesso universal a água limpa e saneamento básico	☐ 58% das crianças e adolescentes têm água canalizada ☐ 48% das crianças e adolescentes têm esgoto adequado
Redução à terça parte nos níveis de anemia em mulheres	☐ 40% de gestantes e crianças têm anemia
Redução a menos de 10% na incidência de baixo peso ao nascer	☐ 10,2 dos recém-nascidos nascem com 2,5 kg ou menos ☐ 15% das crianças têm desnutrição crônica, contra o índice ideal de, no máximo, 3%
Redução em 50% nas taxas de mortalidade materna	☐ Em cada 100 mil mulheres que dão à luz crianças nascidas vivas, 120 morrem durante a gravidez ou cerca de um mês depois de seu final

Em 1990, a taxa de escolarização das crianças e adolescentes de 7 a 14 anos chegou a 84% (nove pontos percentuais acima do índice de 1981). No entanto, a taxa de crianças entre 10 e 14 anos que não freqüentam, mas já freqüentaram a escola é de 10% — a maioria vivendo na zona rural e com renda per capita de até meio salário mínimo. Além disso, apenas 26,5% dos jovens de 17 anos têm oito anos ou mais de estudos. Os dados revelam que, embora tenha se promovido a expansão da matrícula no 1º grau e facilitado o acesso das crianças à escola, falta ainda fazer com que elas permaneçam lá. Cerca de 4 milhões de crianças estavam fora da escola no primeiro ano desta década.

O alto índice de repetência dentro do 1º grau, principalmente da 1ª para a 2ª série e da 5ª para a 6ª, respectivamente de 25,8% e 22,9%, pela pesquisa, é outro desafio para o país. De cada mil alunos matriculados na 1ª série, apenas 45 concluem o 1º grau sem repetências no currículo. Esses índices correspondem aos mesmos que os países pobres (com PIB per capita de US$ 320) apresentavam 20 anos atrás.

Embora sejam de 1990, os dados do IBGE podem ser trazidos para os dias de hoje sem qualquer margem de erro. "Pela experiência internacional, fenômenos sociais como os analisados na pesquisa não se modificam em um ou dois anos. Essas variáveis precisam às vezes de dez anos para se modificarem substancialmente", atesta Eurico Borba, que considera "espantosos" os números revelados na pesquisa. "Alguns índices diminuíram em termos relativos, mas os números absolutos ainda são impressionantes".

Retrato da realidade

Nas ruas do Rio, miséria confirma acerto dos dados

Não é difícil encontrar adolescentes com baixo nível de escolaridade e famílias com renda mensal de menos de meio salário mínimo per capita. Em muitas comunidades carentes do Rio, principalmente nas favelas que surgem sob viadutos e pontes, geralmente é a mãe o chefe da família. A cozinheira Janete Dias Pereira, viúva, que mora em um barraco na Favela Marquês de Sapucaí, ao lado do Viaduto São Sebastião, é o retrato vivo desta situação.

Alaor Filho

Janete: muito esforço

Uma das paredes do barraco de Janete, onde mora com sete filhos verdadeiros e quatro adotivos, é o próprio viaduto. As outras são pedaços de madeira cobertos com telhas quebradas. Dos 11 filhos, com idades entre 1 e 22 anos, apenas três sabem ler e escrever. Quase todos vendem balas e doces em ônibus e sinais. "Fome eles não passam. Vendo comida para fora e pelo menos arroz, feijão e macarrão eles têm todo dia", diz Janete, que com esforço consegue ganhar um salário mínimo por mês.

O menino Rogério Liberato da Cruz, de 17 anos, que passou a infância nas ruas do Centro da cidade, depois de fugir de casa, em Duque de Caxias, aos 10 anos, só soube o que era uma escola há menos de dois anos. Ele mora na Feem de Botafogo e freqüenta a Fundação São Martinho, na Lapa, para comer e se divertir. Hoje ele se sente feliz por saber escrever o nome e ler algumas frases em cartazes na rua. "Agora estou aprendendo no Colégio Estadual Pedro Varella a fazer contas e a juntar palavras. Quero poder ler jornal e trabalhar", diz ele. Guilber de Matos, 17 anos, outro adolescente assistido pela São Martinho, chegou a completar a 5ª série, mas foi obrigado a retroceder um ano por falta de vagas nos colégios públicos. "O Pedro Varella, o único colégio que eles podiam me oferecer, só tem até a 4ª série. Me sinto como se estivesse parado, e não tivesse andado nem para a frente nem para trás", diz ele, que pretende estudar eletrônica.

Senado altera projeto de lei e atrasa reajuste dos servidores

BRASÍLIA — O Senado modificou ontem o projeto de lei aprovado na última quarta-feira pela Câmara dos Deputados, que concede 20% de aumento linear a todo o funcionalismo federal e estabelece as novas tabelas de vencimentos dos servidores do Executivo. Com isso, o projeto tem que retornar à Câmara para análise das emendas — o que deve acontecer na próxima terça-feira. Assim, os servidores devem receber as diferenças salariais decorrentes da isonomia somente no final da próxima semana.

Com a decisão do Senado, o Ministério do Trabalho está estudando a possibilidade de pagar aos servidores públicos apenas as gratificações previstas pela Lei Delegada nº13. A lei instituiu gratificações para os servidores de até 160%, pagas parceladamente. A primeira parcela das gratificações, incidente sobre a folha de pagamento do mês de agosto, varia de 30% a 80% para as diferentes categorias. Os funcionários que fazem parte do Plano de Classificação de Cargos vão receber 30% como primeira parcela da gratificação.

☐ **Os funcionários do Ministério da Economia vão fazer protesto hoje, no Rio, contra o projeto de isonomia salarial, em tramitação no Congresso. Eles ocuparão a entrada do edifício do ministério, no Centro, a partir das 14h, pedindo que o reajuste de 160% se estenda para todo o funcionalismo federal. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Rio de Janeiro, além do repúdio ao projeto de isonomia, a categoria (mais de oito mil servidores em todo o estado) vai pedir o impeachment do presidente Collor.**

Aposentado ganha 124% de aumento

Aposentados e pensionistas da Previdência receberão em setembro reajuste de 124,78%, resultado do INPC acumulado de maio a agosto. Mas como a lei determina que ninguém pode receber menos que um salário mínimo — e este foi reajustado em 127,03%, passando para Cr$ 522.186,94 este mês — o INPC acumulado irá valer apenas para os 3,5 milhões de aposentados que recebiam mais de Cr$ 230 mil em agosto. Os outros nove milhões de beneficiários que recebiam um mínimo, terão na prática um reajuste de 127,03%.

Médicos de Tancredo são censurados pelo Conselho

BRASÍLIA — O Conselho Federal de Medicina (CFM) condenou com censura pública os três médicos que operaram, em março de 1985, o ex-presidente Tancredo Neves no Hospital de Base de Brasília. Os médicos Francisco Pinheiro da Rocha, Renault Mattos e Gustavo Arantes foram condenados em julgamento realizado ontem pela manhã por sete votos a um. O médico Helcio Luiz Miziara, que também participou da equipe médica que atendeu o ex-presidente, foi punido com advertência confidencial, que receberá através de correspondência pessoal a ser enviada pelo CFM. A censura pública prevê como punição um comunicado que será divulgado através de publicações da entidade e também pelos jornais de maior circulação do país.

Com exceção da pena aplicada ao médico Miziara, o julgamento do CFM confirma a decisão do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal que puniu em fevereiro do ano passado os quatro médicos com censura pública. Os médicos terão um prazo de 30 dias para decidir se aceitam ou recorrem ao Tribunal Pleno, formado por todos os 20 conselheiros.

AGENDA

■ **Cidinha Campos (PDT)**
Visita às 10h o Parque Alegria, no Caju. Às 11h, faz panfletagem no comércio de São Cristóvão, e às 17h inaugura Cooperativa dos Servidores da Comlurb, em Piedade. Às 18h faz showmício no Largo do Machado.

■ **Benedita da Silva (PT)**
Às 14h inaugura comitê de rua *Benemóvel* em Ipanema e Copacabana, com saída da Praça Nossa Senhora da Paz. Às 17h participa da inauguração do comitê *Estação Feliz Cidade*, em Botafogo. Faz vigília pela Ética e Justiça na Política Brasileira, às 21h, na Faculdade Bennett.

■ **César Maia (PMDB)**
Reúne-se às 8h com guardas sanitários no Hospital Raphael de Paula e Souza, em Jacarepaguá. Faz corpo-a-corpo, às 10h, na Taquara (Jacarepaguá) e às 12h30 almoça com empresários na Freguesia (Jacarepaguá). Às 15h visita Palácio de Iansã, na Taquara. Às 18h visita comitê eleitoral em Copacabana.

■ **João Mendes (PTB)**
Encontra-se às 9h com representantes da construção civil. Às 16h visita o Centro de Recuperação de Menores da Zona Oeste.

■ **Homero de Souza (PFS)**
Às 10h participa de debate no Hospital Instituto Estadual de Cardiologia, no Humaitá, e ao meio-dia, na PUC, na Gávea. Faz panfletagem às 15h e às 17h em Coelho Neto.

■ **Regina Gordilho (PRP)**
Participa às 10h do *Programa do Cataldi*, na Rádio CBN. Às 15h, dá entrevista à Rádio JB. Às 16h, do programa *Eleições, o futuro do Rio*, da Rede Bandeirantes, e às 19h30 do programa *Politika*, da TV Rio.

■ **Albano Reis (PRN)**
Às 8h, visita as obras do Centro de Reabilitação de Guadalupe. Faz passeata, às 13h, pelo Centro da cidade e às 20h reúne-se com associações de moradores da Leopoldina.

■ **Técio Lins e Silva (PST)**
Às 12h, participa do programa *Rio em Notícias*, da TV Rio. Às 16h, faz palestra no Ibam, no Humaitá.

■ **Sérgio Cabral Filho (PSDB)**
Faz panfletagem às 15h na Praça Saenz Peña, na Tijuca, e às 19h participa de debate no Colégio Hélio Alonso, no Méier.

■ **Francisco Dornelles (PFL)**
Visita às 11h o Ceasa, em Irajá, e às 15h vai para a Central do Brasil onde assistirá a uma luta de boxe.

Benedita: chegando aos 14%

Cidinha: subindo, com 35%

Vox Populi registra que Cidinha subiu 8 pontos

O Vox Populi divulgou sua segunda pesquisa, encomendada pela Rede Manchete, sobre a intenção de voto dos eleitores no Rio. Comparada à primeira pesquisa estimulada — os entrevistados recebem cartela com o nome dos candidatos —, a candidata do PDT, Cidinha Campos, subiu oito pontos percentuais, de 27% para 35%. A candidata do PT, Benedita da Silva, subiu de 10% para 14% ou quatro pontos percentuais. César Maia, do PMDB, continua com a terceira colocação, mas caiu de 8% para 7%.

Amaral Netto, candidato do PDS, também conseguiu se manter no quarto lugar, porém perdeu um ponto — de 7% para 6%. O candidato do PRN, Albano Reis, que chegou a ocupar o segundo lugar, perdeu mais pontos e, empatado com Amaral na primeira pesquisa, passou para o quinto lugar caindo de 7% para 5%.

No total 653 eleitores foram entrevistados no Rio entre os dias 5 e 7 desse mês. Os candidatos do PSDB, Sérgio Cabral Filho, e do PTB, João Mendes, empataram com 2%. Os demais candidatos — Técio Lins e Silva (PST), Regina Gordilho (PRP), Homero de Souza (PFS) e Francisco Dornelles (PFL) ficaram abaixo de 1%. O índice de votos nulos e brancos também caiu, de 22% para 16%.

Brizolista responde a Amaral

Cinco eleitores entraram com pedido de direito de resposta contra o candidato do PDS à Prefeitura do Rio, Amaral Netto. O juiz Paulo César Salomão, coordenador de Fiscalização da Propaganda Eleitoral, notificou ontem o partido para que seja apresentada defesa. Felipe Augusto Gama (economista), Cláudia Carneiro da Cunha (diretora de Recursos Humanos), Washington Luís da Rocha (engenheiro), Mário Jorge da Silva (estudante) e Léa Baptista Souto (oficial de fazenda) argumentaram que se sentiram ofendidos quando Amaral, no programa de quarta-feira, disse: "Quando alguém, numa cidade como o Rio, elege por duas vezes um tipo humano como esse (referindo-se a Brizola) é porque, de fato, esse homem é prestigiado por criar ovelhas no Uruguai, bois no Rio Grande do Sul e burros no Rio. Porque quem o elegeu é burro."

Campanha nos estados

Lerner diz que Requião ajuda PDT

CURITIBA — O prefeito Jaime Lerner, do PDT, disse ontem que o governador Roberto Requião "está cristianizando" o candidato do PMDB à prefeitura de Curitiba, Maurício Fruet, ao insistir nos ataques à administração municipal no horário gratuito de rádio e televisão. "O Requião não está preocupado com a eleição de Fruet, mas só em destilar seu ódio ao prefeito. Vamos ver até quando o candidato vai aguentar esta situação. Afinal, cada vez que o governador aparece na televisão o candidato dele cai nas pesquisas", provocou Lerner.

Fruet vem efetivamente caindo nas pesquisas de intenção de voto. A última divulgada — do Gallup — deu-lhe 17% da preferência, só dois pontos acima do terceiro colocado, Luciano Pizzatto, do PFL, que vem subindo sistematicamente a cada aferição. O candidato do prefeito, Rafael Greca de Macedo, continua subindo e, no Gallup, apareceu com 35% das intenções de voto.

As alfinetadas de Lerner em Requião são uma resposta à falta de cumprimento, pelo governo do estado, de decisões judiciais para retirada de invasores de áreas da prefeitura destinadas a loteamentos populares.

PT em desvantagem nas cidades do ABCD

SÃO PAULO — O PT pode perder as eleições para prefeito nas quatro cidades da região do ABCD paulista, onde o partido nasceu e tinha sua mais forte base eleitoral, detendo três prefeituras com ampla aprovação popular. As pesquisas mais recentes de intenção de votos mostram que os candidatos do PT são hoje os mais rejeitados pelos eleitores, que podem eleger prefeitos do PTB em Santo André, São Bernardo e São Caetano e, em Diadema, do PSB.

A três semanas da eleição, o PT torce para reverter esse quadro em pelo menos duas cidades com ajuda do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Nos próximos dias, o TSE vai julgar as candidaturas de Newton Brandão (PTB), de Santo André, e Gilson Menezes (PSB), de Diadema, que lideram as pesquisas, mas estão com suas candidaturas impugnadas por terem contas de gestões anteriores rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado e pelas câmaras municipais. Os dois conseguiram liminares para não interromper a campanha.

Em Santo André, Brandão, com 52% das intenções de voto, segundo pesquisa do Datafolha feita no final de agosto, pode ser eleito no primeiro turno se passar pelo julgamento do TSE. José Cicote, do PT, atual vice-prefeito, único que poderia enfrentá-lo, está com 22% nas pesquisas, prejudicado por uma briga com o prefeito Celso Daniel, que pretendia fazer outro sucessor.

A mesma situação ocorreu em São Bernardo, onde o vice-prefeito do PT, Djalma Bom, desentendeu-se com o prefeito Maurício Soares, que não o queria candidato. Walter Demarchi, do PTB, tem hoje 45% nas pesquisas, contra 22% de Bom. Demarchi, cuja família é conhecida pelos tradicionais restaurantes de frango com polenta da cidade, é o candidato da classe média.

A situação de São Caetano é a mais difícil para o PT, que perdeu as eleições passadas para Luiz Tortorello, do PDT, partido que promete fazer o sucessor com Antonio Dall'Anese, com 48% nas pesquisas. Ivan Valente, do PT, com 12%, é ameaçado de nem ir ao segundo turno, ultrapassado por Moacyr Rodrigues, do PMDB, que tem 16%. Em Diadema, Gilson Menezes, que trocou o PT pelo PSB, lidera com 56%. José de Filippi Júnior, do PT, está em segundo lugar com 24%.

Cinegrafistas da TVE espancados

MANAUS — O diretor da Televisão Educativa de Roraima, radialista Carlos Simões, denunciou ontem que três cinegrafistas da emissora foram espancados em Boa Vista (RR) por seguranças do governador Ottomar de Souza Pinto, durante ato de distribuição de alimentos. Sob controle do secretário nacional de Habitação, Romero Jucá, a TVE, segundo o governador, teria sido usada numa "armação eleitoral" para aproveitar a passagem por Boa Vista do corregedor do TSE, Américo Luz, para provocar intervenção eleitoral nas eleições no estado.

Schirmer em ascensão

PORTO ALEGRE — A queda do candidato do PDT a prefeito da capital, deputado Carlos Araújo, que passou de 14,2% para 12,9%, e o crescimento do candidato do PMDB, deputado Cezar Schirmer, foram os dados mais importantes da 5ª pesquisa Perfil *Correio do Povo* ontem divulgada. Schirmer mostrou um crescimento e fortaleceu não só sua posição de terceiro colocado, passando de 6,4% para 8,1%, como se aproximou de Araújo, segundo colocado na pesquisa.

O líder isolado das pesquisas, Tarso Genro (PT), continua mantendo boa distância dos adversários, chegando a 35,1%, percentual insuficiente para vencer no primeiro turno. A pesquisa da Perfil diverge das sondagens do Ibope e da DataFolha, que mostram que Tarso Genro com cerca de 44%, com condições, portanto, para vencer a eleição no primeiro turno.

A partir de ontem, a propaganda eleitoral do PDT começou a incluir, novamente, pronunciamentos do governador Leonel Brizola, visando fortalecer a posição de Araújo. Até agora, além de não ameaçar a candidatura de Tarso Genro, Carlos Araújo começou a ser alcançado pelos adversários de outros partidos.

Nuvem tóxica de ozônio sobre o mar tem tamanho do Brasil

SÃO PAULO — Chega no próximo dia 22 a Recife o avião da Nasa (a agência espacial americana) que vai determinar as dimensões exatas de uma gigantesca mancha de ozônio detectada sobre o Atlântico Sul. Técnicos da Nasa e do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) estimam que a mancha tenha quase o tamanho do território brasileiro. Localizada na troposfera — camada baixa da atmosfera, onde o ozônio torna-se altamente poluente — a mancha teria surgido por causa das queimadas no Brasil e na África.

A pesquisa faz parte do projeto *Transport and Atmospheric Chemistry near the Equator - Atlantic* (Trace-A), um programa de cooperação entre o Inpe e a Nasa que estuda concentração de ozônio na troposfera (camada da atmosfera que vai do chão até cerca de 15 quilômetros de altura). Volker Kirchhoff, cordenador da equipe brasileira, que reúne 45 cientistas, baseia a hipótese de que a mancha foi formada pelas queimadas nos seguintes dados: as queimadas liberam grande quantidade de monóxido de carbono (CO), que, na atmosfera, reage com a oxidrila (OH) e outros elementos. Depois de uma série de reações surge o ozônio (O_3).

"Medições feitas no Brasil por estações do Inpe constataram índices superiores aos normais perto de Goiânia e Cuiabá, que ficam justamente no coração da região das queimadas", explica Kirchhoff. Para realizar os estudos serão empregados três aviões. Um DC-8 da Nasa, munido de vários equipamentos para medir a concentração de ozônio — entre os quais um radar a laser — e dois Bandeirantes, um do Inpe e outro da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme).

Avião da Nasa investigará a nuvem sobre o Atlântico

No dia 24 o avião da Nasa decola rumo ao sul, seguindo a costa brasileira. Quando chegar na altura do Rio de Janeiro, a aeronave se direcionará para o interior do país. Esse vôo acontecerá dia sim, dia não, durante 10 dias. No dia 3 de outubro, o avião parte do Rio para medir a mancha no Atlântico Sul. Serão também dez dias de vôo, tendo como ponto de apoio a ilha de Ascensão.

A mancha foi detectada por satélites há cerca de seis anos. Esses equipamentos mostram que a mancha existe, mas não são capazes de especificar em que altura ela se encontra. Essa será uma das tarefas do avião da Nasa, que também determinará a concentração exata do gás. "Sabemos até agora que, no pico, a concentração chega a ser três vez maior do que o normal", informa Kirchhoff. A legislação brasileira diz que a quantidade normal de ozônio na atmosfera é de 80 partes por milhão (ppm). Em Goiânia e Cuiabá chegou-se a detectar 120 ppm.

Os cientistas do Trace-A (programa do qual também fazem parte Alemanha, França, Namíbia, África do Sul e Botsuana) explicam que o ozônio em baixa altitude não tem a função protetora contra a radiação ultravioleta, como acontece nos limites superiores da atmosfera (estratosfera). Ao contrário, em baixa altitude é tóxico e prejudicial a animais e plantas.

Genética cria nova polêmica

Bióloga critica falta de norma em venda de comida alterada

WASHINGTON — A FDA, a agência do governo norte-americano que controla drogas e alimentos, está sendo criticada por não exigir normas especiais para a comercialização de alimentos alterados geneticamente. Em artigo publicado no jornal *Newsday*, a bióloga e ambientalista Rebecca J. Goldburg pergunta: "As espécies de tomates alteradas geneticamente contêm genes de camundongos?

Recentemente, o vice-presidente dos Estados Unidos Dan Quayle anunciou uma nova política, a ser executada pela FDA, destinada ao controle dos alimentos alterados geneticamente. Segundo essa política, esses legumes, frutas, e grãos não precisam nenhuma rotulação especial por não serem essencialmente diferentes dos alimentos obtidos pelas formas tradicionais.

Para Rebecca Goldburg, esse conceito é "difícil de engolir". Ela explica que, ao contrário das técnicas tradicionais, as modernas técnicas de engenharia genética permitem a inserção nos alimentos de material genético de outras espécies. Os métodos tradicionais só permitem cruzamento de uma batata, por exemplo, com outra variedade de batata. Já a engenharia genética obtém variedades de batata contendo um menu de material genético, galinhas, vírus, bactéria, mariposa, ervilhas e soja.

Rebecca argumenta que, acostumados a tomates que são tomates e a batatas que são batatas mesmo, os consumidores provavelmente vão querer saber quais ingredientes foram adicionados a alimentos aparentemente idênticos aos tradicionais mas que foram alterados. "Infelizmente, a nova política da FDA só exige que o produtor informe a alteração em algumas circunstâncias excepcionais", critica Rebecca.

A FDA exige a rotulação especial quando o alimento contém elementos que sabidamente causam algum tipo de alergia. "Mas como ficam as pessoas que sofrem de tipos mais raros de alergia, pergunta Rebecca? Segundo ela, muitas pessoas são gravemente alérgicas a amendoins, por exemplo. Por isso, os tomates que foram alterados para produzir um tipo de proteína de amendoim são um exemplo de alimento que deveria receber o rótulo — não exigido pela FDA.

Nos Estados Unidos, os rótulos de comida industrializada trazem discriminados todos os itens usados não porque a FDA considera tais ingredientes potencialmente perigosos para a saúde, mas porque os consumidores querem saber o que oferecendo a suas famílias", argumenta Rebecca.

Pessoas vegetarianas, judeus e muçulmanos são outro exemplo. As informações impressas nas embalagens evitam que esses grupos comprem produtos condenados por suas ideologias e religiões. A nova política da FDA impedirá que um vegetariano saiba quando está diante de um vegetal alterado, por exemplo, com genes de camundongo.

Queimada atrapalha visibilidade

MANAUS — As queimadas no Amazonas já ameaçam a visibilidade no aeroporto Eduardo Gomes em Manaus. Dois focos de desmatamentos foram identificados esta semana pelo Ibama a 80 km da capital, próximo à BR-174, no município de Autazes, região de pecuária e do cultivo de cupuaçu, planta nativa da Amazônia, cuja polpa é utilizada para fazer sucos e iogurte. A demora na liberação dos recursos da *Operação Amazônia* pelo Ibama vem impedindo que os dois focos sejam combatidos, embora existam em Manaus 40 fiscais do órgão de prontidão para essa missão.

Segundo o superintendente regional do Ibama em Manaus, o biólogo Agenor Vicente da Silva, os desmatamentos começaram em julho e agosto. "O fósforo mesmo começa a ser aceso só agora com a chegada da estação mais quente, entre setembro e novembro", diz o superintendente, reconhecendo que o Ibama só tomou conhecimento da derrubada de muitos hectares de floresta em Autazes através de denúncias dos moradores do município. Indiferentes no passado, os nativos vão pouco a pouco descobrindo que as queimadas acabam com a caça, com os produtos que coletam quase diariamente para vender e matam pequenos rios e igarapés, de onde tiram o peixe.

Sem o recurso de satélite para monitorar as queimadas na região, o Ibama informa que os dois focos de queimadas em Autazes só poderão ser dimensionados diretamente no local por seus agentes. "Nenhum dos desmatamentos identificados em Autazes foi autorizado", atesta o superintendente do Ibama, lembrando que estão proibidos por três meses todos aqueles acima de 50 hectares. Embora não tenha ainda interrompido nenhuma vez em setembro o funcionamento do aeroporto Eduardo Gomes, as queimadas já deslocaram bastante fumaça e nevoeiro para as proximidades, dificultando a visibilidade para os aviões.

José Roberto Serra — 18/7/86

Em setembro começa a pior época para a Amazônia

Israel acha estádio feito por romanos

TEL AVIV — Arqueólogos israelenses descobriram ruínas de um estádio romano da época do rei Herodes. A construção, com 200 metros de comprimento, servia para corridas de cavalos e outras competições. A descoberta confirma relatos do historiador Flavius Josephus.

O estádio foi construído, provavelmente, entre os anos 10 A.C e 10 D.C, quando a cidade de Cesárea superava Jerusalém em importância. O teatro ao lado do estádio tinha uma acústica sofisticada que até hoje pode ser apreciada. Segundo Yosef Porat, que dirige as escavações, a descoberta tem um valor sentimental para os judeus. Foi no estádio que os judeus fizeram um dramático protesto desafiando o governador romano Pôncio Pilatus. O protesto ocorreu porque as legiões romanas colocaram seus símbolos em frente ao templo de Jerusalém.

Os símbolos foram colocados por ordem do imperador Tibério. Indignados os líderes da comunidade judaica foram à casa de Pôncio Pilatus que sugeriu que fizessem a manifestação no estádio. Lá soldados romanos ameaçaram matar todos se não abandonassem o local. Os judeus ofereceram suas gargantas às espadas romanas. O massacre foi evitado por Pôncio Pilatus, que deu ordem para tirar os símbolos das legiões da frente do templo.

Sul apura negligência

O secretário da Saúde do Rio Grande do Sul Júlio Hocsmann determinou abertura de sindicância para apurar responsabilidades da morte, por falta de assistência médica e hospitalar, de Ernani Mayer de Souza, portador do vírus da Aids. Ele percorreu cinco hospitais durante 48 horas, até morrer numa maca no setor de emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Viciado em drogas injetáveis, ele estava doente há um ano. Peregrinou inutilmente pelos hospitais Beneficência, São Pedro, Conceição, de Clínicas e de Pronto Socorro, de onde foi novamente encaminhado para o Hospital de Clínicas. Quando começava a receber atendimento, morreu.

Exame de fetos

O uso de ondas ultra-sônicas permite detectar defeitos cardíacos em fetos de apenas 15 gramas de peso com 13 semanas de gestação. A informação foi revelada durante a 49ª Reunião Anual da Sociedade Alemã de Ginecologia, em Berlim. Manfred Hansmann, da Clínica Ginecológica da Universidade de Bonn, explicou que, graças aos últimos avanços tecnológicos, é possível examinar o feto como um verdadeiro paciente a partir da quinta semana de gravidez e aplicar um tratamento eficaz em grande parte dos casos.

Minas veta Cytotec

A Secretaria de Saúde de Minas Gerais proibiu ontem a comercialização de substâncias à base de misoprostol nas farmácias do estado, o que retira do mercado o medicamento Cytotec, indicado para tratar úlceras, mas que tem efeito abortivo. A secretaria restringiu o uso do remédio aos hospitais, depois que um estudo da Vigilância Sanitária constatou os efeitos danosos do Cytotec, quando utilizado indevidamente. Segundo o estudo, a venda indiscriminada colocava em risco a vida das mulheres que recorriam ao produto por causa de seu efeito colateral.

Vítimas do césio 137

Dentro de três semanas, as vítimas do acidente com o césio-137 que fazem um atendimento médico em Havana começam a voltar ao Brasil. Alguns dos contaminados poderão optar por continuar o tratamento em Cuba. Segundo o coordenador da equipe médica cubana, Carlos Dotres, as vítimas já receberam atendimento clínico geral e especializado e tratamento odontológico. Ele frisou que os pacientes fizeram progressos importantes em termos psicológicos. Os brasileiros estão agrupados em núcleos familiares num centro de atendimento médico e recreativo que atende crianças vítimas do acidente nuclear de Chernobyl.

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — *Presidente do Conselho*
•
MANOEL FRANCISCO BRITO — *Diretor Presidente*
•
ROSENTAL CALMON ALVES — *Diretor*

WILSON FIGUEIREDO — *Diretor de Redação*
•
DACIO MALTA — *Editor*
•
MARCELO PEREIRA — *Editor Executivo*
•
ORIVALDO PERIN — *Secretário de Redação*

Sob o Domínio da Lei

Talvez o cidadão comum não tenha se dado conta da importância das discussões que se travam hoje em Brasília sobre os aspectos jurídicos do pedido de *impeachment*. É o lado técnico da crise, em que juristas e políticos e exegetas se debruçam sobre as filigranas da lei, enquanto a nação aguarda, em suspense, a decisão final.

O assunto é decerto enfadonho para os leigos, e os mais precipitados poderão até considerar tais debates de certo modo irrelevantes, diante da flagrante gravidade dos fatos levantados e levados ao conhecimento do público a partir da CPI do PC. Mas trata-se de uma etapa fundamental da vida brasileira, sem o cumprimento da qual não se avançará, decerto, no rumo da plenitude democrática a que todos aspiram.

Mesmo sem levar-se em conta os anos recentes do autoritarismo, em que as leis não valiam muita coisa, o Brasil nunca se destacou, mesmo em períodos normais, como um país dos mais afeitos à legalidade. Não que aqui faltem leis: elas existem até em excesso. Só que ou não são deliberadamente cumpridas ou são suficientemente mal elaboradas para que dêem margem a todo tipo de interpretação discricionária.

Parece natural que surjam dúvidas sobre a aplicação da lei num caso de *impeachment*. Afinal, este não é um processo corriqueiro. O problema é que mesmo a legislação elementar é cheia de brechas e lacunas que possibilitam seu desvirtuamento e permitem a ação dos que querem dolosamente infringi-la. Não é por acaso, decerto, que o *jeitinho*, aqui, tenha se transformado em instituição paralela, a que amplamente a população recorre.

Uma das mais extraordinárias revelações da CPI do PC foi a vulnerabilidade do sistema bancário no Brasil. As revelações só não provocaram o escândalo que mereciam, imagina-se, por fazerem parte de uma cadeia de denúncias ainda mais graves.

É de se supor que caso houvesse leis mais precisas regulando as atividades bancárias, e sua observância fosse rotineiramente cobrada por quem de direito — como, aliás, supunha-se que acontecia —, o caso PC não teria chegado ao nível que chegou.

Há outras falhas legais que dispensam o trabalho de CPIs para virem à luz. É cada vez mais difícil explicar para a população, por exemplo, a extrema condescendência da Lei de Execuções Penais em vigor, que parece ter sido feita mais para o conforto do que para a punição dos condenados.

A proximidade das eleições para prefeito vem, por outro lado, desnudando, aos olhos dos cidadãos, todas as absurdas imperfeições da legislação eleitoral. A impressão que fica para a opinião pública, inteiramente justificada, é que o irrealismo da lei eleitoral é feito de propósito, de forma a justificar a prática casuística ou mesmo inviabilizar seu cumprimento.

Com tal abundante elenco de leis claudicantes e em geral não cumpridas, com que autoridade o poder público cobrará da população o respeito às normas mais comezinhas da cidadania — como não avançar um sinal de trânsito ou não estacionar o automóvel sobre a calçada?

Nunca houve dúvida de que o exemplo vem de cima. Muitos dos problemas triviais com os quais os brasileiros convivem de longa data no seu dia-a-dia têm como lastro a questão da legalidade. É por isso que o cuidado e o zelo pela lei que os três poderes da República vêm demonstrando no encaminhamento do processo de *impeachment* ganham, aqui, um significado dos mais relevantes.

Depois do Pacto

Consumou-se a saída do ministro-chefe da Secretaria de Governo pelo desdobramento natural de fatos com dinâmica própria e características de crise política. O ministro Jorge Bornhausen entregou o pedido de demissão, imediatamente aceito pelo presidente, numa extensa carta que não se ateve à marca de "correspondência protocolar".

A arrancada conjunta, Executivo e Congresso, para a modernidade criou a necessidade de uma secretaria especial para articular politicamente o governo e negociar com os partidos os projetos que emancipariam o país das limitações corporativistas e assistencialistas do passado. Bornhausen foi escolha pessoal do presidente da República para a missão específica de costurar a grande negociação que se tornou a própria razão de ser da segunda metade do mandato presidencial.

O avanço conseguido tanto no relacionamento político quanto na aceleração dos projetos de leis (nova lei salarial, portos, concessão de serviços públicos, Advocacia Geral da União, regulamentação de medidas cautelares e outras iniciativas para agilizar a administração) foi contrastado pela crise aberta, a partir das revelações trazidas a público pela CPI sobre o tráfico de influência no governo. O esforço político não conseguiu, porém, fazer andar a Reforma Fiscal, cercada das melhores expectativas da sociedade e do governo.

"A virtual paralisação do programa de ação política", nas palavras de Jorge Bornhausen, acompanha a observação de que "ninguém pode minimizar ou menosprezar (...) uma série de fatos graves que precisam ser apurados até o fim". A carta cita o "forte impacto político-eleitoral" que desviou, a seu ver, a CPI do fato determinante da sua criação. Daí decorreu a solução política conhecida como pacto de governabilidade, subscrito pelos ministros e secretários do governo, que se comprometeram a aguardar no cargo a decisão final sobre o *impeachment*.

Antes, porém, de decidida a questão política, o ministro Bornhausen ficou sem condições de esperar no cargo, depois de recusada a proposta que ele levou ao presidente, dentro de um "quadro realista dos vários e possíveis desdobramentos da crise", uma solução negociada com o Congresso e "endossada por expressivas lideranças" do seu partido. O compromisso de governabilidade, porém, não se alterou com a saída de um signatário: para evitar o vácuo de poder, os demais ministros se mantêm, sem significar qualquer solidariedade política com o governo, que aceitou a condição.

O compromisso político firmado na crise constitui uma experiência nova na vida brasileira. Não apenas o presidente o admitiu, como a opinião pública o compreendeu com novo alcance. Nenhuma das figuras do segundo ministério do governo Collor foi arrolada no julgamento que a sociedade fez do primeiro. O resultado foi também inteiramente outro. Por mais que tenham elevado o padrão de competência, seriedade e correção no trato da coisa pública, os ministros éticos — como foram definidos coletivamente — não dispuseram de tempo para deixar mais do que uma amostra do que é possível. A escolha criteriosa de personalidades íntegras, que fazem da vida pública uma idéia elevada, nada poderia contra o aventureirismo que manchou o governo, entendido como oportunidade de enriquecimento pessoal sem escrúpulo.

O segundo ministério ensinou que, com gente honrada e escolhas criteriosas, governos mantêm a respeitabilidade. O presidente Collor e o ministério conviveram lealmente, em plena crise, voltados exclusivamente para o interesse público. Vislumbrou-se o padrão de um Brasil que continua embutido no futuro, mas já sabemos que é possível.

O Bezerro de Ouro

Enquanto prossegue nos EUA a sexta rodada de negociações entre israelenses e palestinos, Israel troca com a Síria propostas sobre as colinas de Golã. Isto significa que o relógio da História avançou alguns centímetros no Oriente Médio, região onde as coisas acontecem com lentidão milenar. Nos dois *fronts*, chegou-se a um momento crítico.

Retornando ao poder depois de 14 anos de domínio da direita nacionalista e religiosa, os trabalhistas de Yitzak Rabin experimentam sentimentos complexos. Não há na região sensação de paz iminente como na época de Camp David, mas há, em compensação, fermento de esperança e medo, seja da parte dos israelenses como dos palestinos. Com a derrota de Shamir, Israel saiu de um beco sem saída histórico. Voltaram ao governo de Jerusalém os herdeiros diretos de Ben Gurion, os homens do sionismo pragmático que construíram e defenderam o Estado judaico ressurgido. Rabin e seu chanceler Shimon Peres não são pacifistas idealistas, mas políticos duros e concretos que sentem a enorme responsabilidade de garantir a segurança e a sobrevivência de seu Estado. Por serem destituídos de complexos messiânicos, ignoram as pulsões e a irracionalidade do sionismo teológico.

Os israelenses de hoje, com os novos imigrantes russos e enormes problemas econômicos, disseram não ao bezerro de ouro que os seduziu durante algum tempo, e disseram sim à idéia de compromisso histórico e à negociação. Esta é a novidade. Mas não concederam ainda a Rabin mandato em branco para reconhecer o Estado palestino de Arafat.

Israel propõe aos palestinos, por um período transitório de cinco anos, autonomia, eleições políticas e um "conselho administrativo" de autogoverno, com grandes poderes (também de polícia, excluindo segurança externa e política exterior). Considerando que esta proposta foi feita na primeira rodada de negociações após a eleição de Rabin, já é um grande progresso.

Também aos sírios Israel ofereceu importante concessão, reconhecendo que "as resoluções 242 e 338 também se aplicam a Golã", mesmo com as ambigüidades emanadas do texto, recebendo em troca uma espécie de reconhecimento histórico, que também não deixa de ser ambíguo. Os sírios querem todas as colinas de Golã, mas reconhecem (pela primeira vez) a exigência de segurança de Israel. No Oriente Médio, um *não* pode significar talvez um *sim*, e vice-versa, mas nunca como agora as ambigüidades se revestiram de tanta probabilidade.

Quanto aos territórios ocupados, o que ainda continua em jogo é a identidade nacional e a própria sobrevivência de ambas as partes. Os palestinos, no conflito com os israelenses, descobriram sua identidade nacional, mas para chegar a vê-la inteiramente reconhecida devem admitir concessões parciais. Os moderados estão dispostos à negociação e ao compromisso, em troca de algo que nunca tiveram em sua história: autonomia. Mas eles estão presos entre as tenazes dos fanáticos islâmicos-nacionalistas e da OLP de Arafat, que teme ver nascer das eleições nos territórios nova liderança.

Tanto Rabin como os palestinos necessitam de tempo para que se viabilize a fórmula "paz em troca de territórios". Mas o tempo escasseia dentro do tempo. Israel se recompôs com os EUA, que liberaram os 10 bilhões de dólares para acomodar os novos colonos, em troca do congelamento de assentamentos nos territórios ocupados. Em compensação, o "fator Clinton" está no ar: uma eventual vitória de Clinton prejudicaria as conversações sobre as colinas de Golã, porque o candidato democrata já manifestou pouca simpatia pela Síria, país que viola constantemente os direitos civis.

No Oriente Médio, depois da política do absoluto, pratica-se agora a política como arte do possível.

Ique

Cartas

Impugnação

Sou português, vou com alguma assiduidade ao Brasil, e quando estou no Rio de Janeiro o meu jornal é o **JORNAL DO BRASIL**.

A razão desta carta tem a ver com o vocábulo "impeachment". Mesmo entre aspas ou em itálico será que o Brasil em geral, e o **JORNAL DO BRASIL** em particular têm necessidade de usar um termo inglês, quando a tradução correta é impugnação?

Por favor, faça pedagogia e mande escrever a língua portuguesa, embora com a ortografia brasileira. **Carlos da Rocha Peixoto de Sousa — Porto (Portugal).**

Odebrecht

Surpreendeu-nos a notícia publicada no **JORNAL DO BRASIL** de 9/9, com informações atribuídas à Polícia Federal, sobre o possível indiciamento de diretores da Construtora Norberto Odebrecht.

A presença de nossa empresa no Acre, desde abril de 1991, antes, portanto, da licitação das obras que viria a conquistar em setembro daquele ano, é uma providência da rotina de nossos negócios.

Costumamos nos instalar em mercados de nosso interesse, independentemente da conquista ou não de qualquer contrato. Nesse sentido, este é um investimento de risco que fazemos. Nos EUA, por exemplo, chegamos oito meses antes de conseguirmos nosso primeiro trabalho, o metrô de Miami. No Amazonas, onde nos instalamos em 1990, não fizemos ainda nenhuma obra. Na Venezuela, montamos escritório no início de 1991 e, até agora, só atuamos na prospecção de negócios.

No caso do Acre, tínhamos interesse específico, dentre outras possibilidades, no novo aeroporto de Rio Branco, que faz parte do III Plano de Desenvolvimento do Sistema de Aviação Civil, 88/91.

As operações para a viabilização dessa obra foram intensificadas pela Infraero em 1991, com investimentos previstos de 70 milhões de dólares. **Antonio Alberto Prado, diretor de Comunicação Social, Odebrecht S.A. — São Paulo.**

Definição

Muito me surpreende que esse jornal (...) insista em relacionar-me entre os *indefinidos* no quadro publicado sob o título "A tendência do *impeachment*".

Em nenhum momento fui consultado pelo **JORNAL DO BRASIL** a respeito de minha posição. Daí minha estranheza em vê-lo atribuir-me, sem meu consentimento, tendência que não corresponde à verdade.

Minha consciência e visão do que deve ser o compromisso do homem público jamais me permitiriam permanecer indefinido em relação a tema de tanta gravidade.

Após profunda reflexão e análise da situação, posicionei-me favoravelmente ao encaminhamento do processo de *impeachment* do presidente da República. Desde o dia 26 de agosto, tão logo conheci o inteiro teor do relatório final da Comissão Mista Parlamentar de Inquérito que apurou as denúncias sobre as atividades do Sr. Paulo César Farias, tornei pública minha definição, em entrevista coletiva que concedi em Belo Horizonte, na sala de imprensa da Assembléia Legislativa de Minas Gerais. A propósito, vale lembrar que a sucursal desse jornal em Belo Horizonte foi convidada para a entrevista, que teve boa repercussão na imprensa mineira e nacional. Tanto assim que a Folha de São Paulo, pioneira na publicação do placar do *impeachment*, passou, já na edição do dia 27 passado, a incluir meu nome entre os favoráveis.

Venho acompanhando o brilhante e decisivo trabalho que a imprensa brasileira vem executando neste momento tão conturbado da vida nacional. É justamente pelo respeito que devoto à imprensa que solicito a colocação de meu nome entre os deputados que votarão a favor do processo de *impeachment*.

Peço também a publicação desta carta, como forma de reparar o engano cometido, firmando minha posição perante seus leitores, entre os quais muitos dos meus eleitores surpreendidos por uma indefinição equivocada e irresponsavelmente a mim atribuída pelo **JORNAL DO BRASIL**. **Paulo Romano, deputado federal (PFL-MG) — Brasília.**

Santa Teresa

(...) Trata-se da Light e de um privilegiado vizinho em mudança para a nossa pacata rua de Santa Teresa. Para os que não sabem, nosso bairro é preservado pelo Patrimônio Histórico. (...)

Há coisa de um mês, fomos surpreendidos de manhã bem cedo por vários funcionários e caminhões da Light numa operação tipo superprodução cinematográfica, a arrancarem nossos postes antigos e os fios, colocando em seu lugar monumentais espigões de cimento armado — tortos inclusive — e uma fiação que, a nós leigos, mais parece a de que necessita uma grande fábrica.

Corremos à Administração Regional de Santa Teresa que, imediatamente, se prontificou a descobrir de onde havia partido tal ordem de serviço.

Já no dia seguinte, sabíamos: 1) que ao Patrimônio não havia chegado nenhuma solicitação para efetuar tal serviço; 2) que o novo morador havia solicitado à Light a alteração de força (...); 3) que esse mesmo morador estava fazendo obras internas, e na fachada de sua casa, sem absolutamente nenhuma autorização para tal, o que é ilegal. Não há, até hoje, nenhuma placa indicativa com o nome e Crea do engenheiro responsável pela obra; 4) que esse mesmo morador estava fazendo esta obra para ali instalar uma firma, e que esta necessitava deste aumento (violento, por sinal) de força. Quarenta e quatro KVA, numa residência! Estranho, não é?

Ora, a área em questão, além de preservada é estritamente residencial, não sendo, portanto, legal que ali se monte uma indústria, como faz supor o pedido do aumento de carga.

A rua inteira se mobilizou. Conseguimos não só embargar a obra do imóvel como também a da Light, ambas irregulares.

O vizinho é do tipo "sabe com quem está falando?", e na calada da noite, continua a obra, mesmo embargada. Quanto à Light que, no começo, mostrou-se receptiva ao diálogo, sinto que agora se omite, como se esperando ver o que acontece. Sua palavra final é a de que esse aumento de carga é necessário à demanda da rua.

Consultamos então dois eletricistas, que nos garantiram ser tal fiação totalmente desnecessária e absurda. (...) **Vera Alves da Fonseca — Rio de Janeiro.**

Uma boa notícia

Não sou brasileira, mas sofro com os reveses que atingem o povo brasileiro e regozijo-me com os sucessos por ele alcançados.

Neste período tão sombrio em que as más notícias inundam os meios de comunicação, é particularmente grato saber que alguns fatos auspiciosos acontecem, trazendo prestígio e glória aos brasileiros, quer no domínio do esporte, quer no das artes, quer em qualquer outra área.

Por isso me surpreendeu a pouca repercussão que os meios de comunicação deram à notícia de que um pianista brasileiro, natural da Paraíba, foi altamente prestigiado pela crítica internacional, que o colocou entre os melhores intérpretes de Chopin de todos os tempos. Trata-se de Antonio Guedes Barbosa, que, embora residindo há alguns anos em Nova Iorque, passa freqüentes e longas temporadas no Brasil, onde nunca deixou de se apresentar em concertos e recitais.

Foi uma comissão de críticos especializados em Chopin, criada para selecionar as melhores gravações já realizadas da obra do compositor, que atribuiu a Barbosa essa honrosíssima posição. A avaliação efetuada por essa comissão, publicada na edição de julho/agosto da *American Record Guide* classifica Barbosa entre os melhores em várias modalidades e coloca-o ao lado de Rubinstein nas *polonaises*, nas valsas e nas mazurcas.

Deste importante acontecimento apenas encontrei algumas poucas referências na imprensa: uma matéria no Globo de 13/7, outra a propósito do CD das mazurcas, na Folha de São Paulo de 10/8 e uma nota no *Zózimo*, no **JB** de 6/8. Quanto ao rádio e à TV, nada me constou.

Talvez a omissão se deva à falta de conhecimento do fato, por sua vez relacionada com a circunstância de se tratar de uma área tradicionalmente não privilegiada no Brasil, em termos de divulgação.

Entendo, porém, que o êxito alcançado por Antonio Barbosa merece ser amplamente divulgado e celebrado como grande vitória que é, sobretudo levando-se em conta que representa o confronto com numerosos e qualificados competidores, os pianistas de todo o mundo que gravaram Chopin.

Entre tantos dissabores que convergem para corroer a auto-estima do povo brasileiro, faço votos para que esta boa notícia seja recebida com jubilosa certeza de que grandes valores deste país continuam a existir e a florescer, não só na área esportiva — estes tão vibrantemente aclamados — mas também na área artística. E que os amantes da música e a classe musical do Brasil se congratulem com o êxito alcançado por este seu conterrâneo. **Fernanda Trigo de Negreiros — Rio de Janeiro.**

Desgoverno

(...) É duro pensar que ainda faltam mais de dois anos para terminar o desgoverno do Sr. Brizola. É desgoverno mesmo, vamos conferir? Faz acordo e recebe apoio de bicheiros, não deixa a polícia subir os morros, e quando isto acontece, os marginais (chamados de cidadãos pelo governador), são avisados com uma antecedência de 24 horas, para que não sejam pegos de surpresa. Quando o seu correligionário, Marcello, resolve reprimir os camelôs, eis que ele entra em cena e determina expressamente que os ambulantes não devem ser molestados, pois são seus mais ardorosos eleitores. Na política de remuneração aos funcionários estaduais, tem o descaramento de pagar Cr$ 600 mil a um médico, Cr$ 2,5 milhões a um defensor público, com toda a responsabilidade e desprendimento que esses dois cargos exigem de seus ocupantes, porém paga a um simples técnico judiciário (que à maioria das vezes só faz anexar documentos aos processos) a quantia de Cr$ 4 milhões por mês de vencimentos. Brizola deve voltar para o Rio Grande, o povo fluminense e carioca já não agüenta mais tanta incompetência, incoerência e demagogia. **Irene Maria Ribeiro Fonseca — Niterói (RJ).**

Gasolina

A reportagem do caderno *Carro e Moto* do dia 5/9 (...) "Gasolina misturada desgasta carro" mereceu ilustração e chamada na primeira página do **JORNAL DO BRASIL**, mas fugiu à ética jornalística pois ouviu um lado, a Cetesb e Anfavea, e não consultou o outro, a Petrobrás, fabricante de gasolina e o Depto. Nacional de Combustíveis (DNC), responsável pela especificação do "combustível misturado".

A reportagem contém declarações, no mínimo discutíveis, como a de que a fixação de uma gasolina padrão visa a "dar vazão ao excesso de produção de gasolina por parte da Petrobrás". Na verdade o objetivo é o de termos uma gasolina com bom desempenho e baixa emissão e que seja compatível também para os carros importados.

A afirmativa de que "essa investida é um lobby contra o uso do álcool, única maneira de reduzir a poluição caracteriza o lobby do álcool pois desinforma o leitor já que a redução da poluição é obtida por tecnologias modernas: injeção eletrônica e catalisadores, por exemplo, e pela adição de outros compostos oxigenados, como o citado MTBE.

O importante para todos, portanto, é haver, para a gasolina, uma especificação adequada e flexível que não fique dependente exclusivamente da adição de álcool, até porque ele é caro e escasso, haja vista que persiste a necessidade de complementar o abastecimento do mercado interno com a importação de álcoois. **Roldão Simas Filho — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

VILLAS-BÔAS CORRÊA

A louca corrida dos erros

Ontem foi dia da caça. Não de presa graúda, dessas que, quando abatidas, enfeitam a sala dos matadores como troféus de gosto discutível.

Mas, na situação lamentável em que o governo se debate e dissolve, em deterioração galopante, justifica-se a comemoração jubilosa da decisão do Supremo Tribunal Federal, inicialmente reconhecendo-se competente para examinar o mérito do mandado de segurança impetrado pelo presidente Collor contra as decisões do presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro, ao receber a denúncia contra o presidente e estabelecer o rito para sua tramitação sumaríssima e, em seguida, ampliando de cinco para dez sessões, o prazo para a defesa de Collor.

No suspiro da visível retração das manifestações de rua, como um intervalo denunciador do cansaço antes do inevitável ímpeto na reta final, assim que a data da votação decisiva da admissibilidade da denúncia contra Collor pela Câmara seja marcada, o governo refez e conferiu a sua lista sigilosa e concluiu que pode contar como certos mais de 200 votos para barrar o processo de *impeachment*, impedindo que ele chegue ao Senado com o conseqüente licenciamento do presidente.

A relação oposicionista contradiz a estimativa do governo: sobram votos garantidos acima dos dois terços — 336 — para o acolhimento da denúncia e a instauração do processo pelo Senado.

Não há, portanto, nenhuma dúvida que, tanto a listagem do Palácio do Planalto quanto a da oposição, registram erros, com dezenas de nomes freqüentando as duas. Essas coisas acontecem.

Se o governo claramente demonstra que não está morto e que se dispõe a lutar até o último cartucho, utilizando todas, rigorosamente todas as armas, ele parece perseguido por maldição. Pois, mesmo quando respira a brisa do alívio, a cascata dos escândalos continua a jorrar o ininterrupto esguicho de novas falcatruas ou de espantosas irregularidades.

A fonte não estanca, demonstrando mórbida vitalidade e a mais estarrecedora inventiva. Repugna, mesmo nas circunstâncias, atribuir à inspiração e iniciativa do governo o grampeamento dos telefones do vice-presidente Itamar Franco.

Além da gratuidade burra de repulsiva espionagem das conversas particulares do Itamar — mineiro por adoção de notórias e extremadas cautelas; que não se abre em confidência nem com os íntimos e, pelo telefone, mal resmunga meia dúzia de palavras —, os riscos da descoberta, com a desmoralização do esquema indigno, não compensa a ousadia criminosa.

Certamente que o presidente tentará limpar a barra, determinando a apuração rápida e exemplar do episódio como única fórmula para desviar-se dos respingos da suspeição.

Não bastou o caso que, em outra oportunidade, renderia novela a desdobrar-se por dias e semanas de justificada apuração jornalística. Agora, não há tempo para acompanhar cada escândalo. A safra é descomunal.

Pois, no dia em que ganhou duas no STF, expondo o presidente da Câmara à suspeita de parcialidade, além do grave incidente da bisbilhotice da privacidade do vice-presidente Itamar Franco, descobre-se, em São Paulo, a proeza do mano mais velho, Leopoldo Collor, importando carro luxuosíssimo, de desfrute de milionário, com as isenções de impostos que rebaixam o preço à insignificância de pechincha e com fatura em nome do PRN, a sigla fantasma do presidente.

Ao longo do percurso vexaminoso das denúncias do caçula, mostrando a ponta do fio que a CPI puxou com celebrada competência, pela primeira vez o comportamento das oposições majoritárias no Congresso assinala erros inquestionáveis, que se ofertam à larga exploração do governo e ameaçam o desfecho parlamentar do processo de impedimento de Collor.

Não adianta tapar a evidência com os rombos da peneira. O presidente da Câmara escorregou no quiabo da presunção ao inventar um rito original para o pedido de *impeachment* e foi de extrema infelicidade ao fixar o irrisório prazo de cinco sessões, a contar do encaminhamento do expediente, recebido no Planalto no fim da tarde, para a manifestação do presidente. Cinco sessões, francamente é pouco. O Supremo dobrou o prazo, inspirando-se no regimento da Câmara.

No jogo de espertezas e trampas para a conquista de votos, um lado e outro invocam, como legítimo, o argumento, virado pelo direito e pelo avesso, das conveniências e desvantagens da decisão da Câmara ocorrer antes das eleições de 3 de outubro. Para o governo, depois da eleição municipal, os quase cem deputados que disputam prefeituras estariam mais acessíveis à cooptação, porque livres da implacável cobrança do eleitor. Por sua vez, a oposição esbofa-se para abreviar a votação para antes da rodada de urna, exatamente para que a vigilância do eleitor pressione o deputado necessitado do voto.

Francamente, embora a alegação seja rigorosamente verdadeira, da mais crua objetividade ela é desprimorosa para o Congresso. É incrível que seja publicamente invocada, no fogo cruzado da paixão, por defensores do governo e ardentes oposicionistas, desatentos do infamante julgamente que desqualifica os ilustres parlamentares, em plena maré da reabilitação do Congresso.

De tudo isso e de muito mais, resulta a impressão, cada vez mais consistente, que não há nada decidido: nem o governo está irremediavelmente perdido nem as oposições podem cantar vitória antes do voto.

Lá é verdade que o presidente Collor não terá como administrar a vitória, reformulando o governo, restaurando a credibilidade arruinada, retomando o diálogo com a sociedade que o hostiliza e vaia em todas as oportunidades.

Depois, será uma exaustiva corrida de obstáculos: outros processos estão a caminho, na fila ultrajante da corrupção.

Isto ainda acaba com o Aristides Junqueira.

PRA DESCANSAR UM POUCO DESSA IMENSA MONOCÓRDIA POLÍTICO PENAL.

— Todo mundo acha lindo o pôr-do-sol. E o meu?

O agostinismo de Djacir

*Antonio Carlos Villaça**

Hannah Arendt dedicou a sua tese universitária de 1929 a Santo Agostinho. Djacir Menezes quis consagrar ao agostinismo uma admirável exposição que fez há pouco. Chamou a esse texto maduro *O meu agostinismo*.

Trata-se de uma conversão ao deísmo, como ele próprio diz. Djacir Menezes está com seus 84 anos. E foi sempre um grande estudioso de Hegel. Os estudos hegelianos lhe devem muito. E foi ele quem aproximou na Fortaleza de 1930 a jovem Rachel de Queiroz da vertente de Hegel.

Djacir uniu sempre esse universalismo amplo a um senso do humanismo brasileiro, como o prova o seu livro *O Outro Nordeste*, depois do *Nordeste*, de Gilberto Freyre. Quem estudou melhor a obra filosófica e jurídica de Pontes de Miranda? O ainda jovem Pontes escreveu todo um texto sobre o problema da realidade objetiva a propósito de Djacir Menezes.

Agora, na plenitude do destino, nimbado de sabedoria e de glória, Djacir se volta para a transcendência. E com que profundidade. Ele nos lembra García Morente, em Paris, a ouvir música e a perceber através da música a verdade absoluta. Numa espécie de noite de Pascal.

Recordo-me do livro tão penetrante de Joaquim Nabuco, *Minha Fé*, livro só publicado em 1985, livro que é uma revelação, pois nos propõe um Nabuco *teilhardiano* antes de Teilhard de Chardin. O Brasil só tomou conhecimento desse *Mysterium Fidei* 75 anos depois da morte de Nabuco, em Washington, aos 60 anos.

Escrevendo recentemente sobre o centenário da *Padaria Espiritual*, Djacir prometeu um estudo sobre o seu agostinismo. "Este representará o advento do meu deísmo, e eu o proclamo com todo o entusiasmo." Os seus 80 anos estão vibrando com essa descoberta de Santo Agostinho, que é o doutor da Graça e da Liberdade. Atualíssimo.

Houve um tempo das conversões ao Catolicismo. Conversões eminentemente intelectuais. Um Paul Claudel, no ofício de Vésperas, em Notre Dame, uma conversão fulminante. Ou um Jacques Maritain, mais lenta, mais difícil, ao lado da sua Raïssa, e sob a influência direta do gênio indomável de Léon Bloy. Ou um Ernest Psichari, neto de Renan. Um Gabriel Marcel, ao dialogar com François Mauriac. E então escreveu o seu *Diário Metafísico*.

E que dizer de Thomas Merton, que é o Santo Agostinho do século 20? Terá Djacir Menezes lido os livros de Merton, como *Homem algum é uma ilha*, inspirado no verso de John Donne? Ou como a *Montanha dos Sete Patamares*? Os ingleses a traduziram como *Silêncio Eleito*.

A epígrafe de Agostinho, que Djacir pôs no seu texto magistral, é expressiva — "Todas as coisas são verdadeiras enquanto existem e só há falsidade quando pensamos que existe o que não existe." Santo Agostinho foi plenamente um existencialista *avant la lettre*. E penso no breve tratado de Maritain sobre a existência e o existente, escrito quando era embaixador da França junto ao Vaticano.

Djacir confessa que se tornou deísta por causa da surpresa que lhe causou a síntese agostiniana entre criação e evolução. "Eis o limite absoluto em que emudeço, o ponto de partida do ato de existir, da sua inteligibilidade total, ato criador por excelência, *Verbum*."

E acrescenta: "No princípio era o Verbo, mas o Verbo é tudo, porque é a criação *ex nihilo*, do nada." E Djacir se impressiona com a síntese entre criação e evolução, "binômio primaz que sugere a potencialidade na atualidade". Uma profunda unidade, uma síntese total. "Fez tudo simultaneamente — *omnia simul fecit*.

Djacir observa, citando Agostinho, que todos que pretenderam conhecer o Cristianismo apenas pelo estudo especulativo ficaram sempre analfabetos. E recorda o olhar de sua mãe quase em agonia. Esse olhar ficou para sempre no fundo dele. "Só amamos a beleza", dizia Agostinho.

"Saboreio a volúpia do saber intuitivo a respeito de Deus", escreve ele, na sua exposição, o douto Djacir. E lembra a palavra luminosa de Kierkegaard — "Só há um ser que deve inspirar inquietação ao homem — é Deus." E, assim, passa do agnosticismo ao agostinismo.

Djacir afirma a intuição do amor como a forma suprema da vida do espírito. Surpreende-se ao estudar as *Confissões*, que se tornou o seu livro de cabeceira. A verdade em Agostinho é íntima. É uma realidade interior. "Tarde te amei, ó beleza tão antiga e tão nova. Tarde te amei. Estavas dentro de mim e eu te procurava fora. Estavas comigo e eu não estava contigo." Palavras de Agostinho que Djacir ama e repete.

Ele sabe e nos diz que a realidade agostiniana parte do amor, a liberdade do supremamente gratuito. O problema é para Djacir "angustiosamente concreto". Ele conclui: "O homem descobre Deus, encontra Deus na interioridade do seu existir, na sua realidade íntima." O olhar de sua mãe em agonia, o rosto morto de Stela, a inesquecível Stela. E imagino um diálogo entre Djacir Menezes e o extraordinário Reginaldo Alves de Sá, *mestre daqueles que são mestres*.

* Escritor, membro do IHGB, do Pen Clube do Brasil e da Academia Brasileira de Filosofia

■ RELIGIÃO

Pedir perdão? Por quê?

*Dom José Carlos de Lima Vaz**

Há dois anos, num Congresso de que participei em Lima no Peru, achei pitoresca e significativa a resposta do arcebispo de Arequipa, Dom Fernando Vargas, a alguém que lhe perguntou em público se a Igreja não deveria pedir perdão aos índios de seu país porque os convertera ao cristianismo: "Pedir perdão? Por quê? Por lhes ter anunciado Jesus Cristo? Era só o que faltava!"

A Igreja está se preparando para a IV Conferência do Episcopado Latino-Americano que começará no dia 12 de outubro, com a presença do papa, em Santo Domingo, diocese primaz das Américas. É uma reunião de enorme alcance pastoral, que celebrará o quinto centenário da evangelização da América. Foi, de fato, em 12 de outubro de 1492 que começou a presença da Igreja em nosso continente. O tema central será descobrir caminhos para uma "nova evangelização de nossos povos e culturas, nova no seu ardor, seus métodos e expressão", como disse o papa no seu discurso ao Celam no Haiti (09.03.1983).

Para essa preparação se fazem reuniões, escrevem-se artigos, são produzidas análises de nossa realidade social e pastoral, elaboram-se subsídios para o documento que sairá da Assembléia. Em todo esse trabalho não deixa de ser intrigante a insistência de alguns em fazer o que chamam de análise crítica do processo histórico da evangelização. Nele, de modo global, parece que somente encontram motivos, como dizem, para "a Igreja pedir perdão aos povos indígenas e aos negros pela omissão e cumplicidade aberta ou velada com seus conquistadores e opressores", como se lê em um subsídio oferecido aos bispos brasileiros que irão a Santo Domingo.

Pedir perdão? Por quê?

É claro que a Igreja deve estar sempre em atitude penitencial. Ela é santa porque a Igreja de Cristo, Sacramento de sua presença redentora e da ação santificadora de seu Espírito entre os homens. Mas se reconhece também pecadora, porque composta de pessoas com a fragilidade inerente à condição humana, sujeitas à contínua ação tentadora do Maligno. Por isso, sempre encontra o de que pedir perdão, quer no passado, quer no presente. O papa o reconheceu no seu discurso ao Simpósio Internacional sobre a História da Evangelização da América: "certamente nesta evangelização, como em toda obra humana, houve acertos e erros, luzes e sombras". Mas acrescenta: "mais luzes que sombras, a julgar pelos frutos que encontramos no continente" (Roma, 14.05.1992). Não cabe aqui descer a detalhes, como faz o papa neste e em vários pronunciamentos, para justificar esta sua afirmação.

Como explicar tal insistência em criticar o processo histórico de nossa evangelização? Antes de tudo, há hoje uma tendência a deformar a análise histórica através desta atitude pretensamente científica que é a leitura ideológica dos acontecimentos do passado. Trata-se de uma análise que pedantemente se intitula crítica, feita no desconhecimento da diferença entre os horizontes conceituais e valorativos que moveram os homens do passado em relação ao que é a visão do presente. Esta se torna ideologizada porque à luz do que o crítico acha que deveria ter sido e não do que aconteceu na realidade. "Os fatos históricos e sua interpretação são uma realidade complexa que deve ser estudada atenta e pacientemente. O historiador não pode estar condicionado por interesses particulares nem por preconceitos interpretativos, mas buscar a verdade dos acontecimentos", disse o papa no mesmo discurso. Parece, porém, que não se pode negar a presença nestas pessoas "de uma vontade de denegrir, uma agressividade que se dirige contra o passado da Igreja e sua realidade atual, contra todas as formas de sua autoridade e suas estruturas... uma atitude iconoclasta em nome de pretensa fidelidade ao que levianamente se chama de verdade", como falava o saudoso teólogo, o cardeal de Lubac (*L'Église dans la crise actuelle*, Paris, Cerf 1969, pg. 15). E acrescenta, em tom amargo: "Admiro-me da tranqüilidade de consciência de tantos filhos da Igreja que, sem jamais ter feito algo de grande, sem ter enriquecido seu patrimônio de idéias ou ter sofrido por ela sem parar para refletir ou melhor se informar, se tornam, no meio dos inimigos, os detratores de sua Mãe e seus irmãos."

O papa, escrevendo aos religiosos da América Latina (29.06.1990), recorda-lhes os méritos dos primeiros evangelizadores da América que tanto se distinguiram na defesa dos direitos dos índios, na preservação de suas línguas e práticas culturais, na caridade generosa, na formação da fé e da vivência religiosa do povo, no testemunho da santidade, na implantação das Igrejas no continente. E conclui: "Dirijo-vos, de coração, um convite para rivalizar em generosidade e dedicação com os primeiros evangelizadores." De fato, creio que a Igreja de hoje no continente e certamente no Brasil, não está em posição confortável para criticar os que a precederam na evangelização desta terra. No seu discurso aos grupos indígenas em Cuiabá (16.10.1991) o papa foi claro: "Não posso negar a grande dor que sinto ao ter conhecimento de que alguns, que inclusive deveriam ver neles (os primeiros missionários) o seu modelo, têm tentado denegri-los, com uma visão distorcida, mais política e ideológica que religiosa, da história da evangelização no Brasil."

* Bispo auxiliar do Rio de Janeiro

Além do 'impeachment'

*Pedro Dutra **

Político no conteúdo e jurídico na forma, o instituto do *impeachment* em sua natureza traz uma dualidade que inspira dúvidas. Político, pois esse é o teor da avaliação a ser feita pelo Legislativo à vista de acusações lançadas contra o chefe do Executivo, ou seja, melhor responderá ao interesse público — que é o bem a proteger — manter um presidente da República contra o qual pesem gravíssimas inculpações, ou, ao contrário, o interesse público só subsistirá íntegro com o impedimento do presidente. Jurídica é a forma do *impeachment*, porque o seu procedimento é regulado em lei inscrita no quadro geral do sistema das normas vigentes do país.

A disputa que surge sediciosa, e ora confunde o país, provém dessa dualidade referida, da qual todavia não se pode fugir, pois, não será concebível excluir ou omitir o teor político do *impeachment*, ou para ele prescrever um rito que ignore os princípios de direito.

O ponto está em se fixar o momento atual, e dele extraírem-se algumas considerações para o futuro imediato da vida política do país. A batalha jurídica em curso revela cruamente um fato incontestável: o esgotamento da instância política como arma primeira e mais eficaz de dissuasão da crise política nascida da veemente suspeição que se levantou sobre o presidente da República.

Mesmo revelando, como inegável e ineditamente revelou, maturidade e competência ao conduzir e concluir uma investigação parlamentar, não alcançou a classe política, com os instrumentos de seu ofício, encaminhar uma solução pronta para a crise. Verdade é que o regime presidencialista não dispõe, por sua própria natureza, de remédio de ação quase imediata como se tem no parlamentarismo. E que, igualmente, jamais se viu, e será razoável imaginar, conserto de fatos delituosos como os revelados.

A instauração do regime parlamentar, cuja conveniência ao país não encontrará melhor exemplo nos acontecimentos atuais, não bastará porém se a classe política não se preparar para cumpri-lo. O Parlamentarismo não é ideologia política: é técnica política, que requer mecanismos próprios, desde a edição de lei eleitoral justa à atuação de parlamentares aptos.

A essência do parlamentarismo é o debate público, travado da tribuna do próprio Parlamento. Na crise atual, até agora não se ouviu uma única oração parlamentar significativa. Não surgiu, até o momento, a grande voz política, o promotor político a ativar o processo político no qual o réu — já identificado — é julgado com presteza e justiça.

É de admirar que os políticos mais representativos disso ainda não se tenham dado conta. E será de assustar que se pense instaurar um regime parlamentarista sem tribunos.

As batalhas jurídicas são penosas, mas não se podem dar por outra forma, visa-se à justiça, nos termos de normas jurídicas, permitida a ampla defesa fundada na exaustiva troca de argumentos.

Não é de se imputar ao direito a demora de seu exercício; a teratologia legal gerada pelas ditaduras está aí como exemplo de um procedimento inaceitável a ser a todo custo evitado.

Reconhecer a ação da classe política e cobrar outras. Só assim se afastam, e sobretudo se previne, fantasmas de toda sorte.

* Advogado

Collor: acidente de percurso?

*Irene Maria da Silva Telles **

Mas não lhe sucedeu como cuidava...
Camões, Os Lusíadas, Canto I, XLII

Já dizia o velho Engels que "a ironia da história mundial põe tudo de pernas para o ar" (Introdução a Marx, K. *As lutas de classes na França de 1848 a 1850*).

No Brasil, estamos assistindo, desde os movimentos operários do final dos anos 70 — em plena ditadura militar —, a um crescente movimento de construção de cidadania, na sua dimensão *política*: o operariado passa a ser, desde aquela época, ator, no drama da história brasileira, à revelia dos seculares donos do poder. Na falta de possibilidade da tradicional "conciliação" pelo alto, tomam-se medidas repressivas, mas, com a chamada "abertura", surgem partidos políticos que se propõem a lutar por mais justa distribuição de renda e por avanços na dimensão *social* da cidadania brasileira.

A campanha das "Diretas Já", em 1984-5, animou a todos os que esperavam um passo largo em direção à democracia — política, econômica e social.

Perdemos, entretanto, na votação das diretas. Por um arranjo das poderosas elites — da qual fazia parte o próprio Tancredo, um verdadeiro "ás" da velhíssima, arcaica, estratégia da "conciliação".

Mas Tancredo morreu. E virou mito: um povo, cuja grande maioria vive à margem de qualquer processo social decente, precisa de mitos para sobreviver, para não desesperar. Seja ele Antonio Conselheiro, seja o Padre Cícero, seja um moderno Indiana Jones... Tancredo, por sua morte, estratégica e simbolicamente ocorrida no dia 21 de abril, não teve tempo de decepcionar os milhões que o viam como novo salvador da pátria. E Sarney, modestamente, não possuía, quer o perfil, quer a ambição de candidato a mito. Fez o governo que se viu: transição "transada", comercializada...

Vieram, finalmente, as sonhadas eleições de 1989: as primeiras, depois da longa noite da ditadura. O espanto histórico foi geral!... Parecia-nos que o Brasil havia mesmo mudado: imagine-se, no país dos bacharéis, um operário — com apenas terceiro ano primário — chegar ao segundo turno!... Para os que acompanhávamos, ao longo da história, a ausência de quaisquer indicadores de cidadania, na sociedade brasileira (a não ser que, numa visão distorcida, os privilégios de uma minoria sejam considerados "direitos do cidadão"), a candidatura Lula aparecia como um fenômeno inédito: o Brasil estava dando saltos em direção à construção de uma sociedade mais justa.

Mas, quem "bateu e levou", com uma imagem de "salvador da pátria" competentemente construída, foi o representante do Brasil "desenvolvido" (embora prefeito biônico de Maceió e governador de Alagoas...) rico, "estudado" (poliglota, sim senhor!), físico de atleta, faixa preta de karatê, campeão em esportes que, só em sonhos televisivos, a maioria da população pratica. Enfim, a perfeita antítese dos "descamisados" a quem se dirigia, num discurso inflamado de hostilidade contra as "elites" (de cujas vantagens sempre usufruiu) e de "caçador de marajás".

Aos que não acreditávamos na promessa de "Brasil Novo", veiculada pelo então candidato — acolhida pelos milhões de marginalizados que nele votaram e apoiada, por trás dos panos, pelos arcaicos aproveitadores de sempre —, a vitória de Collor representou, a médio e longo prazos, um *acidente de percurso*. De fato, para os que "torcíamos" por uma trajetória histórica menos sofrida e demorada, em direção a uma sociedade em que *todos* possam considerar-se efetivamente *cidadãos*, a eleição de 89 constituía-se em lamentável descaminho. E a conta, como sempre, seria paga pelos mais pobres e miseráveis.

Os fatos posteriores confirmaram o que havíamos antecipado...

No momento presente, entretanto, somos obrigados a reformular essa visão prospectiva. Com efeito, teríamos sido tachados de loucos "varridos", se tivéssemos previsto, há dois anos, o que está ocorrendo no Brasil: a imagem do "mito" se esgarçando e desaparecendo rapidamente, e o dono da imagem sendo repudiado de forma tão ostensiva por aqueles mesmos que o elegeram.

É surpreendente! E, diante disso tudo que está aí, somos compelidos a reconhecer que talvez Collor não tenha sido, apenas e tão-somente, um *acidente de percurso*, mas tenha entrado, na História brasileira — *malgré lui*, é verdade —, como ator importante, se não protagonista, desse momento rico de avanço da cidadania no Brasil.

Erramos nós, por subestimá-lo. Errou ele, por "não lhe suceder como cuidava".

* Professora adjunta da Faculdade de Educação da UFRJ e doutora em Educação pela PUC-RJ

PAREÇO UMA
PERUA...
MARGINAL!

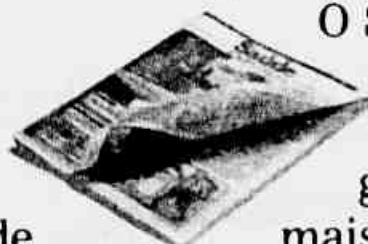
Chegou o Jornal do Brasil Nova Edição de Domingo.

Eles vão virar artigos de primeira necessidade na sua casa. A qualidade editorial e a credibilidade do seu Jornal do Brasil de todo dia tem agora três revistas e mais dois suplementos na sua nova edição de domingo. É só escolher.

A revista Estilo de Vida vai reunir toda a família. Ela traz matérias sobre comportamento, beleza, decoração e receitas para a mulher. Dicas e informações para toda a família de onde comprar mais barato, o lugar dos melhores produtos e muito mais. Revista Estilo de Vida. Essa vai virar assunto de família.

Quadrinhos JB é um suplemento que traz historinhas com os personagens que fazem o maior sucesso junto às crianças e até entre os adultos. É tanta historinha que é brincadeira a diferença do Quadrinhos JB para os outros jornais. Dentro da sua Revista Estilo de Vida.

A **revista Zine** vai ser uma onda entre os adolescentes. Ela fala de música, comportamento, vida escolar, esporte, humor, sexo e tudo mais que interessa ao jovem de hoje. Revista Zine. Para o jovem fazer e acontecer.

O **Saúde e Medicina** é a melhor receita para manter a sua forma e o seu bem-estar. É um suplemento que fala tudo sobre ginástica, medicina, saúde, nutrição e tudo mais que uma leitura saudável pode trazer de benefícios para você. Saúde e Medicina agora tem dia marcado. Todo domingo no seu JB.

E um grande domingo precisa ter a **Revista Domingo**, agora muito mais carioca. Moda, gente que acontece, perfil de quem faz sucesso e tudo o que acontece ou vai acontecer no Rio. Revista Domingo. O jeito e a fala do Rio. Esses novos artigos vão estar à sua disposição dentro do Jornal do Brasil Nova Edição de Domingo. Dia 13, nas bancas.

Assine 585-4321

JORNAL DO BRASIL

EDIÇÃO DE DOMINGO

Israel aceita devolver colina de Golan à Síria em troca de paz

JERUSALÉM — O primeiro-ministro Yitzhak Rabin declarou a uma emissora de rádio que Israel está disposto a se retirar das colinas de Golan, território sírio ocupado por tropas israelenses em 1967 e anexado em 1981. Sua única condição é que antes de sentar para negociar "uma retirada, uma mudança de fronteiras ou de soberania", a Síria se comprometa a discutir um tratado de "paz total, que inclua o fim do estado de guerra, a abertura de fronteiras e o estabelecimento de relações diplomáticas".

Após elogiar o que chamou de "significativa mudança" de tom em recentes declarações do presidente sírio Hafez Assad, o primeiro-ministro trabalhista comentou que "até agora Damasco tem falado num acordo de paz que não inclui todos esses elementos". E acrescentou: "Sempre dissemos que em troca de um tratado de paz que ponha fim à guerra e abra as fronteiras entre a Síria e Israel, as relações diplomáticas e um processo de normalização, Israel está disposto a cumprir (as resoluções) 242 e 338 (da ONU). Isso implica naturalmente algum tipo de concessão territorial".

Em sua entrevista à Rádio Israel, o *premier* não quis entrar em detalhes sobre o que entende por "concessão territorial", assunto que só será discutido — advertiu ele — quando Damasco demonstrar que deseja um tratado de paz.

O ministro do Exterior da Síria, Farouk al-Shara, reagindo à oferta de Rabin, reiterou que seu país não fará qualquer acordo territorial com Israel sobre Golan. "Isso é completamente inaceitável e contradiz a substância e o espírito das conversações de paz, que têm como objetivo uma retirada total".

Para o chanceler sírio não ficou claro se ao falar em "concessão territorial" Rabin quis dizer que só Israel teria de ceder terra em troca da paz, ou se a Síria também deveria abrir mão de suas reivindicações de soberania sobre parte das colinas. Shara aparentemente entendeu que a retirada de Israel seria apenas parcial, segundo ele uma solução inaceitável para a Síria.

Essa diferença de pontos de vista mal esconde as febris manobras políticas que Damasco e Jerusalém vêm desenvolvendo nos dias que precedem a retomada — prevista para segunda-feira — das conversações de paz em Washington, que também incluem palestinos, jordanianos e libaneses.

A última rodada de negociações na capital americana foi suspensa para um recesso de 10 dias, depois que a Síria submeteu um documento de trabalho com suas idéias sobre como alcançar a paz com Israel. Rabin definiu as propostas como "um grande avanço". O conteúdo do documento sírio não foi divulgado, mas a TV israelense disse que Damasco quer que Israel reconheça a soberania síria sobre as colinas para que os dois países possam discutir um arrendamento do território.

Região estratégica para os dois lados

Ocupadas em 1967 e anexadas em 1981 por Israel, as colinas de Golan são um pedaço da Síria de grande importância estratégica para os israelenses, pois domina o vale da Galiléia, e para os sírios, pois controla a estrada para Damasco. Com seus 1.250 quilômetros quadrados, a região era uma das mais atrasadas da Síria, economicamente. Mas sempre possuiu um bem precioso no Oriente Médio: água. Entre suas reservas hídricas estão as fontes do rio Banyas, que alimenta o Jordão.

As tropas israelenses chegaram em 9 de junho de 1967. Em outubro de 1973, durante a terceira guerra árabe-israelense, uma área suplementar de 510 quilômetros quadrados também foi ocupada. Nas guerras de 1967 e 1973, umas 150 mil pessoas abandonaram a região, na maioria sírios. Ali permaneceram 15 mil drusos, que recusaram o documento de identidade israelense, e aos quais vieram somar-se 12 mil colonos judeus em 32 assentamentos e uma cidade, Katsrin.

O Exército israelense construiu bases e instalou tropas e unidades blindadas. Velhas estradas foram recuperadas, outras construídas. Em 31 de maio de 1974, Síria e Israel assinaram um acordo de desmilitarização parcial de Golan, sob o patrocínio do então secretário de Estado americano Henry Kissinger. O acordo restituiu à Síria o setor invadido em 1973 e uma pequena parte da área ocupada em 1967. Desde então uma força das Nações Unidas supervisiona o cumprimento do acordo.

Henrique Ruffato

A disputa por Golan vem de sua importância estratégica para a Síria e Israel

Quito — Reuter

□ *Caminhões do Exército equatoriano desfilam pelo centro histórico de Quito para evitar possíveis distúrbios, depois da divulgação das novas medidas econômicas decretadas pelo governo do presidente Sixto Durán-Ballén, que elevaram alguns preços entre 25% e 200%. Dois estudantes ficaram feridos em manifestações de rua nas cidades de Milagro e Yaguachi, no interior, mas em Quito e Guaiaquil, as duas cidades mais importantes do país, protestos de estudantes e operários foram dissolvidos sem tumulto, depois que seus líderes acataram apelos da polícia e da Igreja.*

Bush lança plano econômico para levar EUA ao século 21

DETROIT, EUA — O presidente dos EUA, George Bush, tentou ontem recuperar a iniciativa nas questões econômicas apresentando a sua Agenda para a Renovação Americana. Trata-se de uma série de metas destinadas a garantir que os Estados Unidos continuem "uma superpotência militar, uma superpotência econômica e uma superpotência exportadora".

Em discurso no Clube Econômico de Detroit, Bush apresentou alguns dados para sustentar seu postulado de que a economia americana vai bem, obrigado: taxa de inflação de 3% ao ano, juros baixos, alto índice de famílias com casa própria, a melhor educação do mundo. Acrescentou que, com apenas 5% da população do planeta, o país responde por 25% da riqueza mundial.

Coerente com sua condição de postulante a um segundo mandato, **Bush omitiu que a dívida externa americana — quase US$ 700 bilhões — é a maior do mundo; a dívida** interna, por volta de US$ 5,5 trilhões, idem, e o déficit orçamentário do governo bate recordes ano a ano, estando previsto para US$ 335 bilhões este ano. O jornal *The Washington Post* afirmou que o objetivo do discurso de Bush era tentar fazer os americanos olharem para a frente e esquecer a desastrosa política econômica praticada pelo seu governo.

Bush listou 13 iniciativas que ele prometeu promover no seu segundo mandato, com o objetivo a longo prazo de fazer o Produto Nacional Bruto dos Estados Unidos pular dos atuais US$ 5,7 trilhões para US$ 10 trilhões. Entre as medidas externas, Bush preconizou pactos comerciais com ex-países comunistas, como Polônia, Tcheco-Eslováquia e Hungria. Internamente, o presidente insiste na sua promessa de gastar menos e de não aumentar impostos, embora os economistas sejam unânimes em dizer que não há como restaurar a saúde financeira do país sem aumentar a arrecadação.

Na convenção republicana, Bush anunciou sua intenção de reduzir os impostos no ano que vem, mas disse que isto dependeria de cortes no orçamento federal, que examinaria assim que tomasse posse para o segundo mandato, em 20 de janeiro do ano que vem.

A ofensiva econômica de Bush faz parte de uma tentativa de se concentrar num terreno que tem sido o forte do candidato da oposição democrata Bill Clinton. O jornal *Newsday* afirmou que o discurso de ontem já reflete a nova orientação trazida pelo ex-secretário de Estado James Baker, que assumiu mês passado a direção da campanha. Mas o presidente tem contra si um pipocar de índices econômicos negativos, como o aumento do desemprego e da pobreza. Um estudo divulgado ontem por uma comissão especial da Câmara sobre a pobreza revelou que o número de americanos que passam fome aumentou de 20 milhões em 1985 para quase 30 milhões hoje.

Violação iraquiana

Dois jatos F-16 da Força Aérea dos Estados Unidos interceptaram um Mirage F-1, supostamente de bandeira iraquiana, sobre a zona de exclusão aérea aliada ao norte do paralelo 36. Fontes do Pentágono anunciaram que não houve troca de tiros, quando o avião sobrevoou durante poucos instantes numa distância de 5 quilômetros do paralelo 36. Segundo os pilotos, o avião voltou rapidamente para seu espaço aéreo, assim que foi interceptado pelos jatos norte-americanos. A zona de exclusão aérea foi criada pelos Estados Unidos e seus aliados para proteger dissidentes curdos, no norte, e muçulmanos xiitas, no sul, dos ataques das tropas de Saddam Hussein. Em uma reunião de países árabes pró-ocidente, o Egito e a Síria se recusaram a apoiar a medida que restringe os vôos dos aviões iraquianos.

Buckingham se vinga

Um grupo de fotógrafos freelance foi proibido de acompanhar a princesa de Gales, Diana, à Coréia do Sul em novembro por ter um deles fotografado às escondidas Lady Di de maiô à beira da piscina da embaixada britânica no Cairo, em maio. O palácio de Buckingham disse que a medida era uma resposta à "clara invasão da privacidade" da princesa.

Enterro concorrido

Cerca de 5 mil comunistas idosos e vários ex-líderes poloneses compareceram ontem ao funeral do ex-primeiro-ministro da Polônia, Piotr Jaroszewicz, 82 anos, e de sua mulher, Alicja, no cemitério Powazki, em Varsóvia. O casal foi assassinado há 10 dias em sua residência e até agora a polícia não tem pistas dos assassinos.

Londres — AP

Diana visita atléticos

Mísseis e batatas em campanha

Clinton se engana e vira motivo de piada de Quayle

WASHINGTON — O candidato democrata à presidência dos EUA, Bill Clinton, foi vítima de gozação do vice-presidente Dan Quayle por confundir o míssil antimíssil Patriot com o míssil Tomahawk Cruise. Quayle, conhecido por suas mancadas, disse que Clinton entende tanto de míssil quanto ele de ortografia, numa referência ao dia em que mostrou em público que não sabia soletrar a palavra *batata* (potato, que escreveu *potatoe*).

Num discurso sobre assuntos militares, Clinton disse que os "mísseis Patriot atravessam portas e paredes, como foi mostrado na televisão." Quem faz isso na verdade, são os mísseis Tomahawk e as bombas ditas inteligentes, dotadas de um sensor de direção. Quayle aproveitou: "Governador, o senhor entende tanto de segurança nacional quanto eu de ortografia," disse ele, que ultimamente adotou a tática de ridicularizar os próprios erros para superar o vexame e atrair simpatias.

O companheiro de chapa de Clinton, o senador Al Gore, também cometeu um equívoco: não reconheceu a voz da própria mulher, Tipper. Gore foi ao programa de entrevistas Larry King Live, da CNN, que aceita perguntas por telefone, colocando a voz dos telespectadores no ar. Uma mulher ligou dizendo que achava Gore "muito bonito" e lhe passou a maior *cantada* no ar, perguntando se ele não sairia com uma fã ardorosa. Rindo muito, Gore perguntou a King se aquilo era alguma brincadeira da produção. King negou e Gore respondeu que não estava disponível. "Nem para a sua mulher?" perguntou a telespectadora. "Para ela sim," respondeu Gore. "Oi, sou eu mesmo, Tipper, estou ligando de Asheville. Você se saiu muito bem no teste," disse ela para um perplexo Gore. A gargalhada foi geral.

Rússia vai liberar preço do petróleo

MOSCOU — O governo russo vai liberar os preços do petróleo e do carvão em 1993 e duplicá-los ainda este ano, em cumprimento a uma das principais condições impostas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) para começar um amplo programa de ajuda financeira à Rússia. Ao anunciar a decisão, o vice-primeiro-ministro, Viktor Chernomyrdin, disse que o objetivo é alcançar gradativamente os preços mundiais no decorrer do próximo ano e aumentar as receitas da exportação.

A liberação dos preços do petróleo é um dos aspectos mais delicados do esforço reformista do presidente Boris Yeltsin, sob o comando de Yegor Gaidar. Pode acelerar a espiral inflacionária, já vertiginosa, e piorar o baixo padrão de vida dos russos. A liberação estava inicialmente prevista para abril, mas foi adiada por causa da resistência do setor industrial.

Chernomyrdin disse que está pronto um mecanismo para evitar aumentos exagerados dos preços dentro da Rússia, a ser divulgado na próxima semana. Ontem, durante uma reunião ministerial, Yeltsin voltou a propor que a Rússia exija pagamento adiantado pelo petróleo que fornece a outros países da Comunidade de Estados Independentes.

Israel aceita devolver colina de Golan à Síria em troca de paz

JERUSALÉM — O primeiro-ministro Yitzhak Rabin declarou a uma emissora de rádio que Israel está disposto a se retirar das colinas de Golan, território sírio ocupado por tropas israelenses em 1967 e anexado em 1981. Sua única condição é que antes de sentar para negociar "uma retirada, uma mudança de fronteiras ou de soberania", a Síria se comprometa a discutir um tratado de "paz total, que inclua o fim do estado de guerra, a abertura de fronteiras e o estabelecimento de relações diplomáticas".

Após elogiar o que chamou de "significativa mudança" de tom em recentes declarações do presidente sírio Hafez Assad, o primeiro-ministro trabalhista comentou que "até agora Damasco tem falado num acordo de paz que não inclui todos esses elementos". E acrescentou: "Sempre dissemos que em troca de um tratado de paz que ponha fim à guerra e abra as fronteiras entre a Síria e Israel, as relações diplomáticas e um processo de normalização, Israel está disposto a cumprir (as resoluções) 242 e 338 (da ONU). Isso implica naturalmente algum tipo de concessão territorial".

Em sua entrevista à Rádio Israel, o *premier* não quis entrar em detalhes sobre o que entende por "concessão territorial", assunto que só será discutido — advertiu ele — quando Damasco demonstrar que deseja um tratado de paz.

O ministro do Exterior da Síria, Farouk al-Shara, reagindo à oferta de Rabin, reiterou que seu país não fará qualquer acordo territorial com Israel sobre Golan. "Isso é completamente inaceitável e contradiz a substância e o espírito das conversações de paz, que têm como objetivo uma retirada total".

Para o chanceler sírio não ficou claro se ao falar em "concessão territorial" Rabin quis dizer que só Israel teria de ceder terra em troca da paz, ou se a Síria também deveria abrir mão de suas reivindicações de soberania sobre parte das colinas. Shara aparentemente entendeu que a retirada de Israel seria apenas parcial, segundo ele uma solução inaceitável para a Síria.

Essa diferença de pontos de vista mal esconde as febris manobras políticas que Damasco e Jerusalém vêm desenvolvendo nos dias que precedem a retomada — prevista para segunda-feira — das conversações de paz em Washington, que também incluem palestinos, jordanianos e libaneses.

A última rodada de negociações na capital americana foi suspensa para um recesso de 10 dias, depois que a Síria submeteu um documento de trabalho com suas idéias sobre como alcançar a paz com Israel. Rabin definiu as propostas como "um grande avanço". O conteúdo do documento sírio não foi divulgado, mas a TV israelense disse que Damasco quer que Israel reconheça a soberania síria sobre as colinas para que os dois países possam discutir um arrendamento do território.

Quito — Reuter

□ *Caminhões do Exército equatoriano desfilam pelo centro histórico de Quito para evitar possíveis distúrbios, depois da divulgação das novas medidas econômicas decretadas pelo governo do presidente Sixto Durán-Ballén, que elevaram alguns preços entre 25% e 200%. Dois estudantes ficaram feridos em manifestações de rua nas cidades de Milagro e Yaguachi, no interior, mas em Quito e Guaiaquil, as duas cidades mais importantes do país, protestos de estudantes e operários foram dissolvidos sem tumulto, depois que seus líderes acataram apelos da polícia e da Igreja.*

Região estratégica para os dois lados

Ocupadas em 1967 e anexadas em 1981 por Israel, as colinas de Golan são um pedaço da Síria de grande importância estratégica para os israelenses, pois domina o vale da Galiléia, e para os sírios, pois controla a estrada para Damasco. Com seus 1.250 quilômetros quadrados, a região era uma das mais atrasadas da Síria, economicamente. Mas sempre possuiu um bem precioso no Oriente Médio: água. Entre suas reservas hídricas estão as fontes do rio Banyas, que alimenta o Jordão.

As tropas israelenses chegaram em 9 de junho de 1967. Em outubro de 1973, durante a terceira guerra árabe-israelense, uma área suplementar de 510 quilômetros quadrados também foi ocupada. Nas guerras de 1967 e 1973, umas 150 mil pessoas abandonaram a região, na maioria sírios. Ali permaneceram 15 mil drusos, que recusaram o documento de identidade israelense, e aos quais vieram somar-se 12 mil colonos judeus em 32 assentamentos e uma cidade, Katsrin.

O Exército isarelense construiu bases e instalou tropas e unidades blindadas. Velhas estradas foram recuperadas, outras construídas. Em 31 de maio de 1974, Síria e Israel assinaram um acordo de desmilitarização parcial de Golan, sob o patrocínio do então secretário de Estado americano Henry Kissinger. O acordo restituiu à Síria o setor invadido em 1973 e uma pequena parte da área ocupada em 1967. Desde então uma força das Nações Unidas supervisiona o cumprimento do acordo.

Henrique Ruffato

A disputa por Golan vem de sua importância estratégica para a Síria e Israel

Bush lança plano econômico para levar EUA ao século 21

DETROIT, EUA — O presidente dos EUA, George Bush, tentou ontem recuperar a iniciativa nas questões econômicas apresentando a sua Agenda para a Renovação Americana. Trata-se de uma série de metas destinadas a garantir que os Estados Unidos continuem "uma superpotência militar, uma superpotência econômica e uma superpotência exportadora".

Em discurso no Clube Econômico de Detroit, Bush apresentou alguns dados para sustentar seu postulado de que a economia americana vai bem, obrigado: taxa de inflação de 3% ao ano, juros baixos, alto índice de famílias com casa própria, a melhor educação do mundo. Acrescentou que, com apenas 5% da população do planeta, o país responde por 25% da riqueza mundial.

Coerente com sua condição de postulante a um segundo mandato, Bush omitiu que a dívida externa americana — quase US$ 700 bilhões — é a maior do mundo; a dívida interna, por volta de US$ 5,5 trilhões, idem; e o déficit orçamentário do governo bate recordes ano a ano, estando previsto para US$ 335 bilhões este ano. O jornal *The Washington Post* afirmou que o objetivo do discurso de Bush era tentar fazer os americanos olharem para a frente e esquecer a desastrosa política econômica praticada pelo seu governo.

Bush listou 13 iniciativas que ele prometeu promover no seu segundo mandato, com o objetivo a longo prazo de fazer o Produto Nacional Bruto dos Estados Unidos pular dos atuais US$ 5,7 trilhões para US$ 10 trilhões. Entre as medidas externas, Bush preconizou pactos comerciais com ex-países comunistas, como Polônia, Tcheco-Eslováquia e Hungria. Internamente, o presidente insiste na sua promessa de gastar menos e de não aumentar impostos, embora os economistas sejam unânimes em dizer que não há como restaurar a saúde financeira do país sem aumentar a arrecadação.

Na convenção republicana, Bush anunciou sua intenção de reduzir os impostos no ano que vem, mas disse que isto dependeria de cortes no orçamento federal, que examinaria assim que tomasse posse para o segundo mandato, em 20 de janeiro do ano que vem.

A ofensiva econômica de Bush faz parte de uma tentativa de se concentrar num terreno que tem sido o forte do candidato da oposição democrata Bill Clinton. O jornal *Newsday* afirmou que o discurso de ontem já reflete a nova orientação trazida pelo ex-secretário de Estado James Baker, que assumiu mês passado a direção da campanha. Mas o presidente tem contra si um pipocar de índices econômicos negativos, como o aumento do desemprego e da pobreza. Um estudo divulgado ontem por uma comissão especial da Câmara sobre a pobreza revelou que o número de americanos que passam fome aumentou de 20 milhões em 1985 para quase 30 milhões hoje.

Violação iraquiana

Dois jatos F-16 da Força Aérea dos Estados Unidos interceptaram um Mirage F-1, supostamente de bandeira iraquiana, sobre a zona de exclusão aérea aliada ao norte do paralelo 36. Fontes do Pentágono anunciaram que não houve troca de tiros, quando o avião sobrevoou durante poucos instantes numa distância de 5 quilômetros do paralelo 36. Segundo os pilotos, o avião voltou rapidamente para seu espaço aéreo, assim que foi interceptado pelos jatos norte-americanos. A zona de exclusão aérea foi criada pelos Estados Unidos e seus aliados para proteger dissidentes curdos, no norte, e muçulmanos xiitas, no sul, dos ataques das tropas de Saddam Hussein. Em uma reunião de países árabes pró-ocidente, o Egito e a Síria se recusaram a apoiar a medida que restringe os vôos dos aviões iraquianos.

Buckingham se vinga

Um grupo de fotógrafos freelance foi proibido de acompanhar a princesa de Gales, Diana, à Coréia do Sul em novembro por ter um deles fotografado às escondidas Lady Di de maiô à beira da piscina da embaixada britânica no Cairo, em maio. O palácio de Buckingham disse que a medida era uma resposta à "clara invasão da privacidade" da princesa.

Enterro concorrido

Cerca de 5 mil comunistas idosos e vários ex-líderes poloneses compareceram ontem ao funeral do ex-primeiro-ministro da Polônia, Piotr Jaroszewicz, 82 anos, e de sua mulher, Alicja, no cemitério Powazki, em Varsóvia. O casal foi assassinado há 10 dias em sua residência e até agora a polícia não tem pistas dos assassinos.

Londres — AP

Diana visita aidéticos

Mísseis e batatas em campanha

Clinton se engana e vira motivo de piada de Quayle

WASHINGTON — O candidato democrata à presidência dos EUA, Bill Clinton, foi vítima de gozação do vice-presidente Dan Quayle por confundir o míssil antimíssil Patriot com o míssil Tomahwak Cruise. Quayle, conhecido por suas mancadas, disse que Clinton entende tanto de míssil quanto ele de ortografia, numa referência ao dia em que mostrou em público que não sabia soletrar a palavra *batata* (potato, que escreveu *potatoe*).

Num discurso sobre assuntos militares, Clinton disse que os "mísseis Patriot atravessam portas e paredes, como foi mostrado na televisão." Quem faz isso,na verdade, são os mísseis Tomahawk e as bombas ditas inteligentes, dotadas de um sensor de direção. Quayle aproveitou: "Governador, o senhor entende tanto de segurança nacional quanto eu de ortografia," disse ele, que ultimamente adotou a tática de ridicularizar os próprios erros para superar o vexame e atrair simpatias.

O companheiro de chapa de Clinton, o senador Al Gore, também cometeu um equívoco: não reconheceu a voz da própria mulher, Tipper. Gore foi ao programa de entrevistas Larry King Live, da CNN, que aceita perguntas por telefone, colocando a voz dos telespectadores no ar. Uma mulher ligou dizendo que achava Gore "muito bonito" e lhe passou a maior *cantada* no ar, perguntando se ele não sairia com uma fã ardorosa. Rindo muito, Gore perguntou a King se aquilo era alguma brincadeira da produção. King negou e Gore respondeu que não estava disponível. "Nem para a sua mulher?" perguntou a telespectadora. "Para ela sim," respondeu Gore. "Oi, sou eu mesmo, Tipper, estou ligando de Asheville. Você se saiu muito bem no teste," disse ela para um perplexo Gore. A gargalhada foi geral.

Rússia vai liberar preço do petróleo

MOSCOU — O governo russo vai liberar os preços do petróleo e do carvão em 1993 e duplicá-los ainda este ano, em cumprimento a uma das principais condições impostas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) para começar um amplo programa de ajuda financeira à Rússia. Ao anunciar a decisão, o vice-primeiro-ministro, Viktor Chernomyrdin, disse que o objetivo é alcançar gradativamente os preços mundiais no decorrer do próximo ano e aumentar as receitas da exportação.

A liberação dos preços do petróleo é um dos aspectos mais delicados do esforço reformista do presidente Boris Yeltsin, sob o comando de Yegor Gaidar. Pode acelerar a espiral inflacionária, já vertiginosa, e piorar o baixo padrão de vida dos russos. A liberação estava inicialmente prevista para abril, mas foi adiada por causa da resistência do setor industrial.

Chernomyrdin disse que está pronto um mecanismo para evitar aumentos exagerados dos preços dentro da Rússia, a ser divulgado na próxima semana. Ontem, durante uma reunião ministerial, Yeltsin voltou a propor que a Rússia exija pagamento adiantado pelo petróleo que fornece a outros países da Comunidade de Estados Independentes.

Luanda — AFP

Partidários do MPLA e da Unita brigam num subúrbio

Angola desmente acordo de coalizão com a Unita

Ao contrário do que a TV portuguesa noticiou no início da semana, o Movimento Popular pela Libertação de Angola (MPLA) não fará um governo de coalizão com seus rivais do antigo grupo guerrilheiro Unita (União Popular pela Libertação de Angola), caso vença as eleições presidenciais e legislativas do final do mês. "A proposta de José Eduardo dos Santos (o atual presidente e candidato à reeleição pelo MPLA) é de fazer um governo de unidade nacional. Isso não significa coalizão com a Unita, mas que ele convidará para seu governo pessoas notoriamente capacitadas em suas áreas, independentemente de sua vinculação partidária", afirmou o porta-voz da campanha do MPLA, Francisco Simons, em entrevista por telefone ao **JORNAL DO BRASIL**.

Na última terça-feira, José Eduardo e o líder da Unita, Jonas Savimbi, tiveram uma reunião de duas horas e meia com a presença de altos funcionários de Portugal, Rússia e África do Sul, países que monitoram a aplicação do acordo de paz assinado ano passado entre o governo angolano e a guerrilha, após 16 anos de guerra civil. Ao fim da reunião, a TV estatal portuguesa noticiou que os dois tinham decidido formar um governo de coalizão, fosse qual fosse o veredito das urnas nos próximos dias 29 e 30.

"A proposta de José Eduardo foi mal interpretada", garantiu Simons. Segundo ele, uma pesquisa eleitoral feita por angolanos e a empresa brasileira Census indicou que o MPLA tem 68% das intenções de voto, contra 15,5% da Unita. O porta-voz disse que, ao contrário do que se esperava, "o clima de tensão em Angola está se desanuviando à medida em que as eleições chegam mais perto".

Depois de vencer a guerra de independência e tomar o poder em Luanda após a fuga dos portugueses, em 1975, o MPLA enfrentou 16 anos de guerra contra a Unita, que tinha apoio militar e financeiro dos EUA e África do Sul. O governo era apoiado pela URSS e por tropas cubanas. Apesar do acordo de paz, a Unita ainda não desmobilizou totalmente suas forças, enquanto muitos ex-combatentes, sem trabalho, aderiram ao banditismo. Luanda se tornou uma cidade violentíssima. Francisco Simons afirma, entretanto, que a situação melhorou um pouco depois da criação, com apoio financeiro e técnico espanhol, de uma polícia antimotim para o patrulhamento da capital.

Croácia acha arma em avião do Irã

ZAGREB — Um avião iraniano que levava ajuda humanitária para a Bósnia-Herzegovina foi interceptado há uma semana em Zagreb com um carregamento de cerca de 4 mil armas leves e munição para os muçulmanos do país vizinho. O incidente só foi divulgado ontem, através de um comunicado do Ministério do Exterior da Croácia. O carregamento foi apreendido e o avião mandado de volta para Teerã. Esta é a primeira vez em que se confirmam as suspeitas de que o Irã está ajudando as forças muçulmanas da Bósnia, há cinco meses em guerra contra os sérvios dessa ex-república iugoslava.

O avião, um Boeing 747, pousou na última sexta-feira no aeroporto de Zagreb, de onde a carga seria levada por terra para a Bósnia. Acredita-se que a busca efetuada por funcionários da ONU e do governo croata foi feita depois de informações do serviço secreto dos EUA. Uma resolução do ano passado do Conselho de Segurança da ONU determinou um embargo de armas em todo o território da antiga Iugoslávia, mas elas continuam a entrar na Croácia e na Bósnia, as duas ex-repúblicas iugoslavas onde irromperam conflitos étnicos.

Na Bósnia, os sérvios se rebelaram em abril contra a independência do país, apoiada pela população croata e muçulmana. Desde então, têm se queixado de que o embargo impede que se armem para lutar contra as forças sérvias, a quem acusam de receber apoio do exército iugoslavo.

O presidente do Irã, Ali Akbar Hashemi Rafsanjani, disse numa entrevista em Pequim, onde está em visita, que a descoberta de armas era "pura invenção". Mas defendeu a possibilidade de que Teerã possa oferecer armas aos muçulmanos da Bósnia se outros meios para solucionar o conflito no país fracassarem.

Em Sarajevo, capital da Bósnia, o ex-secretário de Estado americano Cyrus Vance e o ex-chanceler britânico David Owen, mediadores, respectivamente, da ONU e da Comunidade Européia para a Iugoslávia, se encontraram com o presidente da Bósnia, Alija Izetbegovic, e com o líder dos sérvios do país, Radovan Karadzic. Na quarta-feira à noite, os dois se reuniram em Zagreb com Mate Boban, líder dos croatas. Na próxima semana começam novas conversações de paz em Genebra, na Suíça.

Sarajevo — AP

Cyrus Vance (D) ouve o general Morillon, vice-comandante da Força de Paz da ONU

À parte a confirmação da presença, na conferência, das três partes em guerra, Owen e Vance deixaram Sarajevo sem nenhum avanço significativo para o conflito na Bósnia. Em Paris, o Ministério da Defesa francês informou, através de um comunicado, que os dois mediadores haviam conseguido um acordo para um cessar-fogo provisório em Sarajevo.

O secretário-geral da ONU, Boutros Ghali, recomendou ontem, em relatório enviado ao Conselho de Segurança da organização, a ampliação da Força de Paz na Bósnia. Ghali não precisou o número, mas avaliou que o efetivo atual, 1.500 soldados, poderia crescer em até seis vezes, chegando portanto a 7.500 soldados.

Em Belgrado, o ministro do Exterior da Iugoslávia (formada atualmente pela Sérvia e Montenegro), Vladislav Jovanovic, apresentou sua renúncia ao primeiro-ministro Milan Panic. Jovanovic, aliado do presidente da Sérvia, o ex-dirigente comunista Slobodan Milosevic, acusou Panic de seguir uma política contrária aos interesses dos sérvios.

As crianças da guerra

A guerra da Bósnia-Herzegovina deixou em segundo plano o conflito em outra ex-república iugoslava, a Croácia, que antecedeu o país vizinho em estatísticas de mortos, feridos e refugiados em disputas étnicas. A guerra da Croácia não acabou — continuam os combates na Eslavônia oriental, região próxima à Bósnia; várias cidades estão destruídas; e, principalmente, há as vítimas do conflito. Entre elas, milhares de crianças. Cem crianças croatas morreram nos combates e bombardeios, 600 ficaram feridas, 2.700 perderam os pais e 280 mil tiveram que deixar suas casas. Os números foram divulgados ontem pelo professor Josip Greguric, da Universidade de Zagreb, que está no Rio como participante do XX Congresso Mundial de Pediatria, encerrado ontem no Riocentro.

Segundo o professor Greguric, não há risco de epidemias. Apesar da guerra, os médicos ficaram no país e o sistema de saúde estava organizado para realizar um tratamento preventivo. A situação é um pouco diferente em relação às 200 mil crianças refugiadas provenientes da Bósnia. "Muitas delas chegaram desnutridas, com diarréias e outras doenças", diz.

O pediatra croata aproveitou a presença de mil colegas do mundo inteiro para apresentar o problema das crianças da Croácia e da Bósnia e despertar neles o desejo de ajudar, através das organizações de saúde em seus próprios países. Além disso, projetou dois filmes — um mostrando "o sofrimento das crianças na guerra" e outro sobre a visão que as crianças têm do conflito.

"A situação é muito grave, porque dentro de um mês começa o inverno, com temperaturas de até 30 graus negativos, e há milhares de pessoas vivendo em tendas, sem alimentos suficientes, medicamentos e roupas para enfrentar o frio", explicou.

Mandela aceita convite para diálogo com Klerk

JOHANNESBURGO — O líder do Congresso Nacional Africano (CNA), Nelson Mandela, anunciou que está disposto a se reunir com o presidente sul-africano, Frederik de Klerk, para tirar o país da atual crise política.

O anúncio foi feito pelo secretário-geral do CNA, Cyril Ramaphosa, que classificou de positiva a proposta do presidente de Klerk para um diálogo para pôr fim à onda de violência que abala o país.

Ramaphosa voltou a acusar o governo como o principal responsável pela morte de 28 pessoas no início da semana durante uma manifestação contra o homem-forte Oupa Gpozo, que governa o território autônomo do Ciskei. O secretário insiste que para o CNA, a remoção de Gpozo do poder continua sendo uma prioridade para que se possa instalar um governo interino no Ciskei. Outra exigência é a retirada de oficiais sul-africanos da região e a revogação da lei que proíbe a livre atividade política.

O ministro das Relações Exteriores da África do Sul, Pik Botha, enviou um memorando para o secretário-geral da ONU, Boutros Boutros-Ghali e para o Conselho de Segurança, no qual pede uma mediação do organismo internacional tanto na questão da violência como no lento processo de reformas políticas. Uma das soluções, segundo Botha, será o envio de observadores da ONU para várias regiões do país.

Por outro lado, Botha acusou o CNA de impedir o processo de diálogo ao estimular atos que ele classificou como provocação. "É impossível participar de negociações constitucionais sérias enquanto a aliança do CNA com o Partido Comunista fica alimentando um clima de instabilidade, revolução e violência", disse Botha.

□ **Winnie Mandela, ex-mulher do presidente do Congresso Nacional Africano (CNA), Nelson Mandela, renunciou aos cargos que ocupava no Comitê Nacional Executivo e na Liga Nacional de Mulheres do CNA. A decisão de Winnie, que se separou de Mandela em abril, foi tomada logo após a divulgação em um jornal dominical de uma carta de Winnie a seu amante, Dali Mpofu, na qual ela o acusava de dormir com outras mulheres e de ter recebido US$ 57 mil de uma conta particular. O porta-voz do CNA, Carl Niehaus, anunciou que uma auditoria está em andamento para apurar sérias irregularidades nas contas do departamento de assistência social do CNA, no qual trabalha Dali Mpofu. O porta-voz revelou que cerca US$ 140 mil foram desviados do departamento.**

Feucherolles, França - Reuter

□ *Agricultores franceses protestam contra o Tratado de Maastricht numa longa marcha que atravessou cidades e campos nos arredores de Paris. Segundo pesquisas de opinião divulgadas ontem pelo semanário Paris-Match, 52% dos franceses vão votar a favor do tratado, no referendo de ratificação do dia 20. Se a mesma consulta fosse feita na Itália, Espanha, Alemanha e Grã-Bretanha, só os britânicos votariam majoritariamente pelo não ao tratado de unificação européia. Os mais europeístas são os italianos, com 76% a favor. Em seguida vêm os espanhóis, com 68%, e os alemães, com 60%. A pesquisa revelou que 56% dos britânicos diriam um não redondo, se tivessem oportunidade.*

TEMPO

FONTE: DNMET-MARA

O Centro Regional de Metereologia prevê mais um dia de céu parcialmente nublado a nublado. Essas condições possibilitam a ocorrência de chuvas isoladas em vários pontos do estado. Para as próximas 48 horas, a tendência é de que o tempo continue instável, com aumento de nebulosidade durante o dia, podendo ocorrer nevoeiros ao amanhecer.

SOL

nascente	05h53min
poente	17h45min

LUA

nascente	17h30min
poente	05h16min

Crescente 3 a 10/9 — **Cheia** 11 a 19/9 — **Minguante** 19 a 26/9 — **Nova** 26/9 a 3/10

Fonte: Observatório Nacional

ONDAS

Na orla marítima, tempo instável passando a bom. Céu quase encoberto a meio encoberto. Ventos sopram de nordeste a norte, com velocidade de 15 a 20 nós. Mar de nordeste com ondas de 1,5 a 2m, em intervalos de 5 a 6 segundos. Visibilidade de 10 a 20 Km. Temperatura estável.

MARÉS

preamar	
01h51min	1.2m
14h13min	1.2m
baixamar	
08h47min	0.0m
21h00min	0.2m

PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Própria
São Conrado	Própria
Leblon	Própria
Ipanema	Própria
Copacabana	Própria
Leme	Própria
Urca	Própria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Saquarema	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 04/09/92)

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116) Obras no Km 170 em [illegible]. Passagem em meia pista no Km 224, na descida da Serra das Araras (SP-RJ). No Km 311 em Penedo, desvio no sentido RJ-SP e meia pista no sentido SP-RJ.

Rio - Juiz de Fora (BR 040) Estreitamento da pista no Km 47 e obras nos Kms 81, 82 e 93 (Rio-Juiz de Fora). Meia pista no Km 58 e obras entre os Kms 82 e 84 (Juiz de Fora-Rio).

Rio - Santos (BR 101) Trânsito normal.

Rio - Campos (BR 101) Restauração das curvas no acostamento do Km 172 ao Km 185, ambos os sentidos.

Magé - Manilha (BR 493) Desvio no Km 12, Guapimirim.

Serra Teresópolis (BR 116) Obras no acostamento em vários trechos entre os Kms 82 e 96. Trânsito lento em meia pista no Km 96.

Itaboraí - Friburgo (RJ 116) Obras no acostamento do Km 0 ao Km 8. Ponte estreita no Km 202.

Rio das Ostras - Macaé (RJ 106) Ponte estreita sobre o Rio das Ostras, com obras de alargamento.

TUNEL

Rebouças - fechado de 23h às 5h, via Rio Comprido-Lagoa.

Fonte: DNER/DER

AMÉRICA DO SUL

Fotos Inpe

Satélite Goes - 15h (10/9) Aumentam as condições de chuvas no Nordeste, enquanto na região Norte chove apenas no Pará e em Tocantins. No Centro-Oeste, chove no Mato Grosso do Sul e, à tarde, nos demais estados.

Satélite Goes - 21h (9/9) O tempo já começa a melhorar no sul do país, embora hoje ainda possam ocorrer pancadas de chuvas. No Sudeste, há previsão de chuvas para todos os estados, exceto no Espírito Santo.

CAPITAIS

	Tempo	máx	mín		Tempo	máx	mín
Porto Velho	nublado	34	21	Maceió	nubl/chuvas	29	20
Rio Branco	par.nublado	33	20	Aracaju	nubl/chuvas	29	22
Manaus	par.nublado	34	23	Salvador	nubl/chuvas	29	20
Boa Vista	par.nublado	34	23	Cuiabá	par.nublado	35	19
Belém	nublado	32	23	Campo Grande	nubl/chuvas	30	17
Macapá	par.nublado	33	22	Goiânia	par.nublado	30	17
Palmas	nublado	35	21	Brasília	nubl/chuvas	29	15
São Luís	par.nublado	32	23	Belo Horizonte	nublado	25	13
Teresina	nubl/chuvas	33	23	Vitória	par.nublado	29	14
Fortaleza	nubl/chuvas	32	23	São Paulo	nubl/chuvas	21	11
Natal	nubl/chuvas	30	23	Curitiba	nubl/chuvas	23	20
João Pessoa	nubl/chuvas	30	23	Florianópolis	nubl/chuvas	25	19
Recife	nubl/chuvas	30	23	Porto Alegre	nublado	24	15

Fonte: DNMET-MARA

MUNDO

Cidade	Condições	máx	mín	Cidades	Tempo	máx	mín
Amsterdã	claro	22	14	México	nublado	16	14
Atenas	claro	30	17	Miami	chuvas	31	26
Barcelona	nublado	25	18	Montevidéu	claro	16	12
Berlim	claro	22	12	Moscou	nublado	19	20
Bruxelas	claro	23	11	Nova Iorque	nublado	29	22
Buenos Aires	claro	19	13	Paris	claro	23	17
Chicago	claro	16	14	Roma	claro	30	17
Joanesburgo	claro	28	11	Santiago	claro	21	02
Lima	claro	19	14	São Francisco	claro	19	13
Lisboa	claro	25	16	Sydney	claro	16	10
Londres	nublado	25	11	Tóquio	nublado	29	21
Los Angeles	claro	27	17	Toronto	nublado	19	07
Madri	nublado	27	15	Washington	claro	27	19

Fonte: Agências Internacionais

AEROPORTOS

Santos Dumont (RJ)	Claro. Névoa pela manhã
Galeão (RJ)	Claro. Névoa pela manhã
Cumbica (SP)	Claro. Névoa pela manhã
Congonhas (SP)	Claro. Névoa pela manhã
Viracopos (SP)	Claro. Visibilidade boa
Confins (BH)	Claro. Visibilidade boa
Brasília	Claro. Trovoadas à tarde
Manaus	Claro. Chuvas à tarde
Fortaleza	Claro. Visibilidade boa
Recife	Claro. Visibilidade boa
Salvador	Claro. Visibilidade boa
Curitiba	Par.nublado. Possíveis chuvas
Porto Alegre	Par.nublado. Possíveis chuvas

Fonte: Tasa

REGISTRO

Lançado: o *Prêmio Esso de Jornalismo de 1992*, em Brasília, que distribuirá Cr$ 225 milhões a cinco categorias, além dos prêmios regionais. O vencedor do prêmio principal receberá o prêmio recorde de Cr$ 75 milhões. Para participar, o jornalista deve inscrever, até 10 de outubro, trabalhos produzidos entre 1º de setembro de 91 e 30 de setembro de 92. Segundo o diretor de Assuntos Externos da Esso, **Clóvis Stenzel Filho**, 41 anos, o *Prêmio Esso* volta às origens, pagando um valor equivalente a US$ 15 mil no prêmio principal. Os valores serão reajustados entre o mês de lançamento (setembro) do concurso e o da divulgação dos vencedores (novembro). Este ano, além do *Prêmio Esso de Jornalismo*, serão concedidos prêmios *Esso de Reportagem, Fotografia, Informação Especializada* e o *Especial'92 sobre Ecologia e Meio Ambiente*. Os trabalhos deverão ser encaminhados, em seis vias, ao Departamento de Assuntos Externos da Esso, na Avenida Presidente Wilson, 118 s/604, Rio de Janeiro, CEP 20030-020.

■ na Holanda, o livro *Estorvo*, primeiro romance do compositor e cantor **Chico Buarque de Hollanda** (foto). Ele viaja para a Holanda em outubro para promover o livro, que também será publicado no próximo mês, na França, Inglaterra, Espanha e Noruega. Lançado em agosto do ano passado, *Estorvo* já foi publicado em Portugal e na Itália.

Vendido: a um Sheik árabe, por US$ 19 milhões (Cr$ 117,8 bilhões) o iate *Lady Ghislaine* (foto) do magnata da imprensa internacional **Robert Maxwell**, morto misteriosamente no ano passado, nas Ilhas Canárias. O novo dono, cujo nome permanece em segredo, já mudou o nome do luxuoso iate para *Lady Moura*.

Inaugurou: a Clínica Médica da Embaixada Britânica, em Nova Déli, a **Princesa Anne**, em sua viagem de seis dias à Índia. A Princesa viajou ontem para Himalayan, na região indiana de Labakh, onde visitou a Fundação Salvem as Crianças, instituição que ela preside.

Receberá: hoje na Academia Brasileira de Letras, a cadeira que pertenceu ao acadêmico Francisco de Assis Barbosa, o ministro da Cultura, **Sérgio Paulo Rouanet** (foto). O ministro Rouanet será recebido na solenidade pelo professor Antonio Houaiss, que fará o discurso de apresentação. A cerimônia será realizada a partir das 21h.

Tombadas: como Patrimônio da Humanidade, **as margens do Rio Sena**, em Paris, na França, por decisão da Unesco. Para celebrar a inclusão das margens do rio na lista de 358 bens já destacados em 85 países, o diretor da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, Federico Mayor Zaragoza, e o prefeito de Paris, Jacques Chirac, fizeram um passeio de barco pelas águas do Sena.

Participará: do III Congresso Internacional sobre os Distúrbios do Sono, **Ian Hindmarch**, professor titular de Psicofarmacologia humana do Robens Institute, da Universidade de Surrey, na Inglaterra. O congresso será realizado no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, nos dias 19 e 20 de setembro.

Seguro paga as vítimas do Maracanã

A Seguradora Oceânica, firma contratada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), começa a pagar nos próximos dias o seguro das vítimas da tragédia do Maracanã, ocorrida no dia 19 de julho, quando a grade de proteção desabou, antes da partida Botafogo e Flamengo, na decisão do Campeonato Brasileiro.

O seguro contratado pela CBF junto à Oceânica cobrirá os casos de morte por acidente e invalidez permanente. Os responsáveis pelas vítimas da tragédia deverão apresentar certidão de óbito ou documento que comprove a invalidez. De acordo com cálculos da entidade que dirige o futebol, o seguro, de cerca de Cr$ 2 milhões, será pago no máximo em 10 dias. Quatro pessoas morreram e cerca de 80 ficaram feridas no desastre.

Dois PMs são baleados por amigo e um morre

Um soldado do 13º BPM (Praça Tiradentes) foi assassinado ontem de manhã, na Avenida Bartolomeu Gusmão, em São Cristovão, e outro está gravemente ferido, no Hospital da Polícia Militar. O autor do crime — conhecido por *Cosme* — está sendo procurado por policiais da 17ª DP e do 4º BPM (São Cristovão). Ele é suspeito de ser X-9 (informante da polícia) e de fazer segurança em Realengo, onde mora.

O crime não foi suficientemente esclarecido pelo soldado Jorge Pinto Ornela, de 21 anos, atingido por uma bala que lhe perfurou o maxilar e saiu próxima ao ouvido. Ornelas contou ao tenente-coronel Sildes Dias de Oliveira, comandante do 13º BPM, que ele, o soldado Orlando da Silva Rossi, de 25 anos, e *Cosme* eram amigos e voltavam de carro para Realengo, depois de um dia de folga na Zona Sul, entre passeios e bebedeiras.

De acordo com o policial militar, no meio do trajeto, Orlando — sentado ao lado de Ornelas, que dirigia o Chevete WJ-3455 — pediu para passar pela Quinta da Boa Vista, próximo ao 4º BPM, onde havia servido. *Cosme*, no banco de trás, alcoolizado, reagiu nervoso, argumentando que aquele não era o melhor caminho e atirou nos dois com uma pistola calibre 45 pertencente a Orlando, que morreu na hora. Fontes da PM e da Polícia Civil investigam a hipótese de briga pela partilha de dinheiro conseguido com uma *mineira* (extorsão), assalto ou sequestro.

Os militares foram socorridos por soldados do 1º Grupamento de Artilharia de Campanha, perto do local onde o carro colidiu após os disparos. Uma sindicância foi aberta no 13º BPM. Na ficha dos soldados não há nada que desabone suas condutas.

MOYSÉS DUEK "Z.L."
(DESCOBERTA DA MATZEIVA)

A FAMÍLIA convida parentes e amigos para a cerimônia da Descoberta da Matzeiva de seu inesquecível Sr. Moysés "Z.L." a realizar-se domingo, dia 13 de setembro, às 10:00h, no Cemitério Comunal Israelita de Vila Rosaly (parte nova).

EURICO CORRÊA SALGADO

† Maria Helena (LENITA) R.S. Rodrigues de Sousa e Alfredo Rubinato Rodrigues de Sousa convidam para a Missa de 7º Dia pela bondosíssima alma de seu adorado PAI e AVÔ, a ser celebrada HOJE 11/09/92, às 19:00, na Igreja de São Conrado, Largo de São Conrado.

† **HORÁCIO VEIGA DE ALMEIDA**
(Missa de 7º Dia)

"A LÁGRIMA DA SAUDADE LOGO SE EVAPORA SÓ A ORAÇÃO SOBE ATÉ DEUS". MÁRIO, NINA, ANUNCIATA, MARINHO, LUAMAR E MARCEU CONVIDAM PARA A MISSA DE 7º DIA EM INTENÇÃO À ALMA DO SEU QUERIDO IRMÃO, CUNHADO E TIO NO DIA 12/09/92, SÁBADO, ÀS 09:00HS, NA IGREJA DE SÃO JOSÉ - AV. BORGES DE MEDEIROS, 2735 - LAGOA.

† **HORÁCIO VEIGA DE ALMEIDA**
(Missa de 7º Dia)

A **ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL VEIGA DE ALMEIDA** registra com profundo pesar o falecimento de seu Emérito Fundador, Professor HORÁCIO VEIGA DE ALMEIDA, em 06/09/92, e convida para a missa de 7º Dia em intenção à sua alma a ser celebrada no dia 12/09, sábado, às 09:00hs, na Igreja de São José, na Avenida Borges de Medeiros, 2735 - Lagoa.

† **HORÁCIO VEIGA DE ALMEIDA**
(Missa de 7º Dia)

O **COLÉGIO VEIGA DE ALMEIDA** cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Emérito Diretor Fundador, Professor HORÁCIO VEIGA DE ALMEIDA, ocorrido no dia 06, e de convidar para a missa de 7º Dia, em intenção a sua alma, ser realizada no dia 12, sábado, às 09:00hs, na Igreja de São José, na Avenida Borges de Medeiros, 2735 - Lagoa.

TEMPO

FONTE: DNMET/MARA

O Centro Regional de Metereologia prevê mais um dia de céu parcialmente nublado a nublado. Essas condições possibilitam a ocorrência de chuvas isoladas em vários pontos do estado. Para as próximas 48 horas, a tendência é de que o tempo continue instável, com aumento de nebulosidade durante o dia, podendo ocorrer nevoeiros ao amanhecer.

SOL

nascente	05h53min
poente	17h45min

LUA

nascente	17h30min
poente	05h16min

Crescente 3 a 10/9 — **Cheia** 11 a 19/9

Minguante 19 a 26/9 — **Nova** 26/9 a 3/10

Fonte: Observatório Nacional

ONDAS

Na orla marítima, tempo instável passando a bom. Céu quase encoberto a meio encoberto. Ventos sopram de nordeste a norte, com velocidade de 15 a 20 nós. Mar de nordeste com ondas de 1,5 a 2m, em intervalos de 5 a 6 segundos. Visibilidade de 10 a 20 Km. Temperatura estável.

MARÉS

preamar	
01h51min	1.2m
14h13min	1.2m
baixamar	
08h47min	0.0m
21h00min	0.2m

PRAIAS

Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Própria
São Conrado	Própria
Leblon	Própria
Ipanema	Própria
Copacabana	Própria
Leme	Própria
Urca	Própria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itacoatiara	Própria
Maricá	Própria
Itaúna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Imprópria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Fonte: Fundação Estadual do Meio Ambiente (Boletim de 04/09/92)

ESTRADAS

Presidente Dutra (BR 116) Obras no Km 176, em Agostinho Porto. Passagem em meia pista no Km 224, na descida da Serra das Araras (SP-RJ). No Km 311, em Penedo, desvio no sentido RJ-SP e meia pista no sentido SP-RJ.

Rio - Juiz de Fora (BR 040) Estreitamento da pista no Km 47 e obras nos Kms 81, 82 e 93 (Rio-Juiz de Fora). Meia pista no Km 56 e obras entre os Kms 82 e 84 (Juiz de Fora-Rio).

Rio - Santos (BR 101) Trânsito normal.

Rio - Campos (BR 101) Restauração das curvas no acostamento do Km 170 ao Km 185, ambos os sentidos.

Magé - Manilha (BR 493) Desvio no Km 12, Guapimirim.

Serra Teresópolis (BR 116) Obras no acostamento em vários trechos entre os Kms 82 e 98. Trânsito lento em meia pista no Km 98.

Itaboraí - Friburgo (RJ 116) Obras no acostamento do Km 0 ao Km 8. Ponte estreita no Km 202.

Rio das Ostras - Macaé (RJ 106) Ponte estreita sobre o Rio das Ostras, com obras de alargamento.

TUNEL

Rebouças - fechado de 23h às 5h, via Rio Comprido-Lagoa.

Fonte: DNER/DER

AMÉRICA DO SUL

Fotos Inpe

Satélite Goes - 15h (10/9) Aumentam as condições de chuvas no Nordeste, enquanto na região Norte chove apenas no Pará e em Tocantins. No Centro-Oeste, chove no Mato Grosso do Sul e, à tarde, nos demais estados.

Satélite Goes - 21h (9/9) O tempo já começa a melhorar no sul do país, embora hoje ainda possam ocorrer pancadas de chuvas. No Sudeste, há previsão de chuvas para todos os estados, exceto no Espírito Santo.

CAPITAIS

	Tempo	máx	mín		Tempo	máx	mín
Porto Velho	nublado	34	21	Maceió	nub/chuvas	29	25
Rio Branco	parc/nublado	33	25	Aracaju	nub/chuvas	29	25
Manaus	parc/nublado	34	25	Salvador	nub/chuvas	28	25
Boa Vista	parc/nublado	34	23	Cuiabá	parc/nublado	35	19
Belém	nublado	33	23	Campo Grande	nub/chuvas	30	17
Macapá	parc/nublado	33	23	Goiânia	parc/nublado	32	17
Palmas	nublado	35	21	Brasília	nub/chuvas	28	15
São Luís	parc/nublado	32	23	Belo Horizonte	nublado	23	13
Teresina	nub/chuvas	37	21	Vitória	parc/nublado	29	14
Fortaleza	nub/chuvas	32	22	São Paulo	nub/chuvas	21	11
Natal	nub/chuvas	30	27	Curitiba	nub/chuvas	23	09
João Pessoa	nub/chuvas	30	23	Florianópolis	nub/chuvas	27	16
Recife	nub/chuvas	30	22	Porto Alegre	nublado	24	15

Fonte: DNMET-MARA

MUNDO

Cidade	Condições	máx	mín	Cidades	Tempo	máx	mín
Amsterdã	claro	22	14	México	nublado	19	14
Atenas	claro	30	17	Miami	chuvas	31	26
Barcelona	nublado	26	18	Montevidéu	claro	15	12
Berlim	claro	22	12	Moscou	nublado	19	26
Bruxelas	claro	23	20	Nova Iorque	nublado	29	22
Buenos Aires	claro	16	13	Paris	claro	23	07
Chicago	claro	19	14	Roma	claro	30	17
Johannesburgo	claro	28	11	Santiago	claro	21	02
Lima	claro	16	14	São Francisco	claro	19	13
Lisboa	claro	25	16	Sydney	claro	18	10
Londres	nublado	25	11	Tóquio	nublado	26	21
Los Angeles	claro	27	17	Toronto	nublado	19	07
Madri	nublado	31	15	Washington	claro	31	19

Fonte: Agências Internacionais

AEROPORTOS

Santos Dumont (RJ)	Claro. Névoa pela manhã
Galeão (RJ)	Claro. Névoa pela manhã
Cumbica (SP)	Claro. Névoa pela manhã
Congonhas (SP)	Claro. Névoa pela manhã
Viracopos (SP)	Claro. Visibilidade boa
Confins (BH)	Claro. Visibilidade boa
Brasília	Claro. Trovoadas à tarde
Manaus	Claro. Chuvas à tarde
Fortaleza	Claro. Visibilidade boa
Recife	Claro. Visibilidade boa
Salvador	Claro. Visibilidade boa
Curitiba	Parc/nublado. Possíveis chuvas
Porto Alegre	Parc/nublado. Possíveis chuvas

Fonte: Tasa

REGISTRO

Lançados: o *Prêmio Esso de Jornalismo de 1992*, em Brasília, que distribuirá Cr$ 225 milhões a cinco categorias, além dos prêmios regionais. O vencedor do prêmio principal receberá o prêmio recorde de Cr$ 75 milhões. Para participar, o jornalista deve inscrever, até 10 de outubro, trabalhos produzidos entre 1º de setembro de 91 e 30 de setembro de 92. Segundo o diretor de Assuntos Externos da Esso, **Clóvis Stenzel Filho**, 41 anos, o *Prêmio Esso* volta às origens, pagando um valor equivalente a US$ 15 mil no prêmio principal. Os valores serão reajustados entre o mês de lançamento (setembro) do concurso e o da divulgação dos vencedores (novembro). Este ano, além do *Prêmio Esso de Jornalismo*, serão concedidos prêmios *Esso de Reportagem, Fotografia, Informação Especializada* e o *Especial'92 sobre Ecologia e Meio Ambiente*. Os trabalhos deverão ser encaminhados, em seis vias, ao Departamento de Assuntos Externos da Esso, na Avenida Presidente Wilson, 118 s/604, Rio de Janeiro, CEP 20030-020.

■ na Holanda, o livro *Estorvo*, primeiro romance do compositor e cantor **Chico Buarque de Hollanda** (foto). Ele viaja para a Holanda em outubro para promover o livro, que também será publicado no próximo mês, na França, Inglaterra, Espanha e Noruega. Lançado em agosto do ano passado, *Estorvo* já foi publicado em Portugal e na Itália.

Vendido: a um Sheik árabe, por US$ 19 milhões (Cr$ 117,8 bilhões) o iate *Lady Ghislaine* (foto) do magnata da imprensa internacional **Robert Maxwell**, morto misteriosamente no ano passado, nas Ilhas Canárias. O novo dono, cujo nome permanece em segredo, já mudou o nome do luxuoso iate para *Lady Mona*.

Inaugurou: a Clínica Médica da Embaixada Britânica, em Nova Déli, a **Princesa Anne**, em sua viagem de seis dias à Índia. A Princesa viajou ontem para Himalayan, na região indiana de Labakh, onde visitou a Fundação Salvem as Crianças, instituição que ela preside.

Receberá: hoje na Academia Brasileira de Letras, a cadeira que pertenceu ao acadêmico Francisco de Assis Barbosa, o ministro da Cultura, **Sérgio Paulo Rouanet** (foto). O ministro Rouanet será recebido na solenidade pelo professor Antonio Houaiss, que fará o discurso de apresentação. A cerimônia será realizada a partir das 21h.

Tombadas: como Patrimônio da Humanidade, **as margens do Rio Sena**, em Paris, na França, por decisão da Unesco. Para celebrar a inclusão das margens do rio na lista de 358 bens já destacados em 83 países, o diretor da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, Federico Mayor Zaragoza, e o prefeito de Paris, Jacques Chirac, fizeram um passeio de barco pelas águas do Sena.

Participará: do III Congresso Internacional sobre os Distúrbios do Sono, **Ian Hindmarch**, professor titular de Psicofarmacologia humana do Robens Institute, da Universidade de Surrey, na Inglaterra. O congresso será realizado no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, nos dias 19 e 20 de setembro.

Seguro paga as vítimas do Maracanã

A Seguradora Oceânica, firma contratada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), começa a pagar nos próximos dias o seguro das vítimas da tragédia do Maracanã, ocorrida no dia 19 de julho, quando a grade de proteção desabou, antes da partida Botafogo e Flamengo, na decisão do Campeonato Brasileiro.

O seguro contratado pela CBF junto à Oceânica cobrirá os casos de morte por acidente e invalidez permanente. Os responsáveis pelas vítimas da tragédia deverão apresentar certidão de óbito ou documento que comprove a invalidez. De acordo com cálculos da entidade que dirige o futebol, o seguro, de cerca de Cr$ 2 milhões, será pago no máximo em 10 dias. Quatro pessoas morreram e cerca de 80 ficaram feridas no desastre.

Dois PMs são baleados por amigo e um morre

Um soldado do 13º BPM (Praça Tiradentes) foi assassinado ontem de manhã, na Avenida Bartolomeu Gusmão, em São Cristovão, e outro está gravemente ferido, no Hospital da Polícia Militar. O autor do crime — conhecido por *Cosme* — está sendo procurado por policias da 17ª DP e do 4º BPM (São Cristovão). Ele é suspeito de ser **X-9** (informante da polícia) e de fazer segurança em Realengo, onde mora.

O crime não foi suficientemente esclarecido pelo soldado Jorge Pinto Ornela, de 21 anos, atingido por uma bala que lhe perfurou o maxilar e saiu próxima ao ouvido. Ornelas contou ao tenente-coronel Sildes Dias de Oliveira, comandante do 13º BPM, que ele, o soldado Orlando da Silva Rossi, de 25 anos, e *Cosme* eram amigos e voltavam de carro para Realengo, depois de um dia de folga na Zona Sul, entre passeios e bebedeiras.

De acordo com o policial militar, no meio do trajeto, Orlando — sentado ao lado de Ornelas, que dirigia o Chevete WJ 3435 — pediu para passar pela Quinta da Boa Vista, próximo ao 4º BPM, onde havia servido. *Cosme*, no banco de trás, alcoolizado, reagiu nervoso, argumentando que aquele não era o melhor caminho e atirou nos dois com uma pistola calibre 45 pertencente a Orlando, que morreu na hora. Fontes da PM e da Polícia Civil investigam a hipótese de briga pela partilha de dinheiro conseguido com uma *mineira* (extorsão), assalto ou sequestro.

Os militares foram socorridos por soldados do 1º Grupamento de Artilharia de Campanha, perto do local onde o carro colidiu após os disparos. Uma sindicância foi aberta no 13º BPM. Na ficha dos soldados não há nada que desabone suas condutas.

MOYSÉS DUEK "Z.L."
(DESCOBERTA DA MATZEIVA)

A FAMÍLIA convida parentes e amigos para a cerimônia da Descoberta da Matzeiva de seu inesquecível Moysés ("Z.L."), a realizar-se domingo, dia 13 de setembro, às 10:00h, no Cemitério Comunal Israelita de Vila Rosaly (parte nova).

MARIA MOREIRA DE SOUZA
(FALECIMENTO)

† A FAMÍLIA consternada comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento HOJE, às 11:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 1 para o Cemitério São João Batista.

EURICO CORRÊA SALGADO

† Maria Helena (LENITA) R.S. Rodrigues de Sousa e Alfredo Rubinato Rodrigues de Sousa convidam para a Missa de 7º Dia pela bonissima alma de seu adorado PAI e AVÔ, a ser celebrada HOJE, 11/09/92, às 19:00, na Igreja de São Conrado, Largo de São Conrado.

SHABAT

HORÁRIO DE ACENDER AS VELAS

17:25Hs

SINAGOGA BEIT - ARON
RUA GAGO COUTINHO, 63
LARANJEIRAS - RJ
TEL. 225-3507

† HORÁCIO VEIGA DE ALMEIDA
(Missa de 7º Dia)

"A LÁGRIMA DA SAUDADE LOGO SE EVAPORA SÓ A ORAÇÃO SOBE ATÉ DEUS". MÁRIO, NINA, ANUNCIATA, MARINHO, LUAMAR E MARCEU CONVIDAM PARA A MISSA DE 7º DIA EM INTENÇÃO À ALMA DO SEU QUERIDO IRMÃO, CUNHADO E TIO NO DIA 12/09/92, SÁBADO, ÀS 09:00HS, NA IGREJA DE SÃO JOSÉ - AV. BORGES DE MEDEIROS, 2735 - LAGOA.

† HORÁCIO VEIGA DE ALMEIDA
(Missa de 7º Dia)

A **ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL VEIGA DE ALMEIDA** registra com profundo pesar o falecimento de seu Emérito Fundador, Professor HORÁCIO VEIGA DE ALMEIDA, em 06/09/92, e convida para a missa de 7º Dia em intenção à sua alma a ser celebrada no dia 12/09, sábado, às 09:00hs, na Igreja de São José, na Avenida Borges de Medeiros, 2735 - Lagoa.

† HORÁCIO VEIGA DE ALMEIDA
(Missa de 7º Dia)

O **COLÉGIO VEIGA DE ALMEIDA** cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Emérito Diretor Fundador, Professor HORÁCIO VEIGA DE ALMEIDA, ocorrido no dia 06, e de convidar para a missa de 7º Dia, em intenção a sua alma, a ser realizada no dia 12, sábado, às 09:00hs, na Igreja de São José, na Avenida Borges de Medeiros, 2735 - Lagoa.

Festa lança nova edição dominical do JB

Uma festa na boate Resumo da Ópera comemorou, na noite de quarta-feira, o lançamento da nova edição de domingo do **JORNAL DO BRASIL**. Cerca de mil convidados, entre artistas, empresários, jornalistas e publicitários, conheceram edições experimentais dos três novos produtos que circularão com o jornal a partir do dia 13: as revistas **Zine** e **Estilo de Vida** e o caderno **Saúde e Medicina**. No meio da festa, foi projetado em vídeo o anúncio que, desde ontem, está sendo veiculado nas estações de TV do Rio.

A nova edição de domingo do **JORNAL DO BRASIL** foi recebida com bons olhos pelo mercado publicitário. A iniciativa recebeu elogios dos profissionais da área, que a compararam à tendência de modernização que está tomando conta das grandes empresas. O diretor da agência de publicidade Denison, Celso Japiassu, classificou de "inteligente" a proposta de segmentação que vai levar aos leitores produtos voltados para o público jovem (**Zine**) e feminino (**Estilo de Vida**).

"Os mercados não comportam mais um único produto voltado para todo tipo de público. A tendência agora é lançar produtos segmentados endereçados para determinadas fatias de mercado", disse Japiassu, comentando que, com esta iniciativa, o **JORNAL DO BRASIL** vai conseguir seduzir um tipo de consumidor que, hoje, não costuma ler jornais.

O diretor de Criação da VS Escala, Lula Vieira, está apostando que as vendas de domingo serão impulsionadas com o lançamento destes novos produtos. "Está comprovado, por pesquisas internacionais, que as vendas de jornal aos domingos costumam representar o dobro do resultado da semana", disse ele. O vice-presidente da Salles Interamericana, Euler Matheus, acredita que este lançamento "é uma das opções mais inteligentes para facilitar a vida do leitor". Segundo ele, a segmentação "vai servir não só para estimular as vendas como para criar o hábito da leitura naqueles que não têm costume de ler jornais".

Além dos três novos produtos, o **JORNAL DO BRASIL**, a partir deste domingo, trará um caderno de **Quadrinhos**, sofrerá uma reforma gráfica e passará a contar com o caderno **Seu Bolso**, que era publicado às segundas-feiras. Além disso, a edição de domingo continuará publicando a revista **Domingo**, o **Caderno B**, o caderno **Classicasa** e terá a colaboração de uma equipe de 12 colunistas.

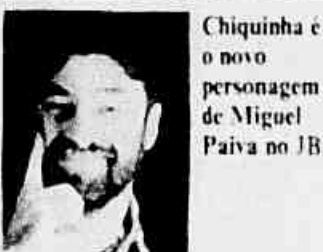
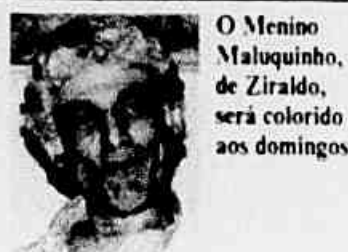
André Arruda

Os convidados da festa no Resumo da Ópera conheceram os novos produtos que o JB lançará domingo

Mais tempo para ler 'Seu Bolso'

Para a edição de domingo do JORNAL DO BRASIL **ficar mais completa, ela ganhou o caderno** Seu Bolso, **que era publicado às segundas-feiras. Melhor para o leitor, que vai continuar tendo neste dia pelo menos duas páginas dedicadas a negócios e finanças, com a vantagem adicional de poder usar a calma do fim-de-semana para usufruir dos serviços oferecidos por** Seu Bolso. **Terá condições, assim, de fazer uma análise mais cuidadosa do desempenho dos investimentos na semana e das dicas de especialistas para a aplicação de seu dinheiro.**

Seu Bolso **mostra boas alternativas para as pessoas se protegerem contra a inflação no dia-a-dia. E ajuda os consumidores a estarem atentos a seus direitos, além de orientá-los na compra de diversos produtos. A seção** A Vez do Consumidor **traz, a cada semana, um serviço de grande utilidade para o leitor, que pode enviar cartas à redação sempre que se sentir lesado ou prejudicado em seus direitos de consumidor.**

Com Seu Bolso, **o leitor se mantém informado sobre assuntos de seu interesse direto, como casa própria, imposto de renda, aposentadoria, fundo de garantia e aluguel. E a seção** Prateleira **mostra as novidades oferecidas pelo comércio, desde secretárias eletrônicas e telefones celulares, até utilidades domésticas e lançamentos dos supermercados.**

Chiquinha é o novo personagem de Miguel Paiva no JB

O Menino Maluquinho, de Ziraldo, será colorido aos domingos

Novas tiras de Ziraldo e M. Paiva

Depois do *cult* sucesso do personagem Radical Chic, que ilustra semanalmente a última página da Revista **Domingo**, o cartunista Miguel Paiva criou Chiquinha. A partir deste domingo, ela estará todas as semanas nas páginas do caderno **Quadrinhos**, que vem encartado na revista **Estilo de Vida**. A personagem de oito anos imaginada por Paiva tem um jeito muito decidido de ser: adora jogar futebol e brincar de xerife. Inspirada no filho do cartunista, Vitor, de 9 anos, Chiquinha vai aprontar horrores. "Minha idéia foi criar um personagem que estivesse livre dos padrões clássicos das ninfetas atuais. Mas a inspiração em meu filho é inconsciente", explica o cartunista. Miguel Paiva está empolgadíssimo com a criação do novo caderno: "Afinal, os quadrinhos são uma tradição do JORNAL DO BRASIL."

Chiquinha terá como companheiro um velho conhecido dos leitores do **JORNAL DO BRASIL**, o Menino Maluquinho. Criação de Ziraldo, o personagem é um dos maiores sucessos do autor. Além das tiras diárias no JB, o Menino Maluquinho pode ser visto em lancheiras, nas capas de cadernos e em livros. Nos **Quadrinhos** de domingo, o leitor do **JORNAL DO BRASIL** vai conhecer o Menino Maluquinho em cores.

Outras tiras já publicadas diariamente no **JORNAL DO BRASIL** aparecerão na edição de domingo em versão ampliada e colorida: Garfield, Peanuts, Frank e Ernest e O Mago de Id. No novo caderno de **Quadrinhos** estarão estreando também mais duas histórias: Robô e Cirandinha.

Criança é maltratada no Flor do Amanhã

As condições de higiene e os maus-tratos no galpão que abriga adolescentes e crianças assistidas pelo Projeto Flor do Amanhã, dirigido pelo carnavalesco Joãozinho Trinta, surpreenderam fiscais da 1ª Vara de Menores. Fezes e urina no chão, além de móveis quebrados espalhados em dois pequenos quartos, formavam o cenário encontrado pelo Juizado de Menores, durante uma vistoria realizada na tarde de ontem, no galpão conhecido como Usina da Alegria, na Rua Barão de Teffe, 75, Praça Mauá.

O Juizado de Menores foi ao local para apurar denúncias de que as crianças do Projeto Flor do Amanhã estavam vivendo em más condições de higiene e submetidas à exploração sexual por parte dos seguranças. As revelações teriam sido feitas por um dos meninos a uma rádio carioca. Na inspeção, foi constatado que as crianças vivem em um ambiente insalubre, sem o mínimo de conforto, inclusive com superlotação — 40 crianças divididas em dois quartos de nove metros quadrados cada.

O médico que acompanhou a vistoria — que não quis se identificar — ficou perplexo com o que viu no galpão. "Essas crianças não têm condições de ficar aqui", disse. Enquanto um quarto tinha camas, armários quebrados e fezes espalhadas pelo chão, o outro, ocupado no momento da inspeção por 10 crianças, estava escuro, com colchões empilhados e exalando mau cheiro.

O médico contou que apenas dois banheiros, imundos e fétidos, serviam aos 40 meninos. As próprias meninas são encarregadas de limpar o galpão, como declarou Damiana, 16 anos, grávida de um dos garotos que também mora na Usina da Alegria. "Não sei de quantos meses estou grávida. Vou saber depois de uns exames aí", disse Damiana.

O carnavalesco Joãozinho Trinta rebateu as denúncias, alegando que querem derrubá-lo. Segundo ele, as crianças fazem parte de um grupo que ocupava a Candelária e estão juradas de morte por grupos de extermínio. "Estamos sem recursos para melhorar isso aqui. Sei que os banheiros estão em situação precária, mas é melhor que eles estejam aqui do que na rua", justificou, temendo que o Sindicato da Construção Civil pare de investir os US$ 1 mil mensais para manutenção e reforma do galpão. Além disso, há cerca de um mês, o carnavalesco recebeu a primeira parcela no valor de Cr$ 200 milhões do Ministério da Educação (o total destinado às reformas dos galpões da Barão de Teffe e da Rua Camerino é de Cr$ 1 bilhão). No ano passado, o Ministério da Criança também colaborou com Cr$ 75 milhões, cedidos pelo Ministério da Economia.

Marcos Vianna

Móveis quebrados e sujeira se espalham pelos quartos

Praia do Pepino fica despoluída até março

Daniella Sholl

A bela e hoje poluída Praia de São Conrado, que no início dos anos 80 era freqüentada por gente bonita e saudável no trecho da direita — conhecido como Pepino —, promete voltar a ser, como nos velhos tempos, o *point* da juventude dourada carioca. O presidente da Cedae, Hildebrando de Araújo Góes Filho, garantiu que aquela faixa de um quilômetro de areia será entregue, no dia 27 de março de 1993, sem nenhuma *língua-negra*. O mar, segundo ele, estará sem os coliformes fecais que provocam coceiras, micose e a fuga dos banhistas.

As obras que vão promover este *milagre* começaram há dois meses, custarão US$ 1,3 milhão (Cr$ 8 bilhões) e vão duplicar a capacidade de captação do esgoto produzido pelos 300 mil moradores de São Conrado, levando-o diretamente para a elevatória do Leblon e, de lá, para o emissário submarino de Ipanema. A capacidade de vazão do sistema de São Conrado é de 230 litros por segundo. O novo tubo vai aumentá-la para 560 litros, com uma folga. O que ocorre hoje é que o tubo de captação está mais que saturado. Resultado: o esgoto vaza pelas galerias pluviais e desemboca em três pontos na areia e no costão da Avenida Niemeyer. O novo tubo, paralelo ao antigo, terá 2.154 metros, começando na elevatória de São Conrado, no Costão da Niemeyer, e beirando a mureta da Avenida Niemeyer até a elevatória do Leblon.

Desde meados da década passada houve uma debandada geral de banhistas do Pepino para a Barra da Tijuca, única praia a manter um confiável grau de limpeza. Lá se foram as gatas, os gatos, os *bros*, o frescobol da jornalista Glória Maria e a presença constante de gente como Glória Pires, Kadu Moliterno, André de Biasi, Pepeu Gomes, Lídia Brondi, Arduíno Collassanti, Cacá Diegues, Dodô Brandão e muito mais. Em 1989, com a freqüência cada vez mais reduzida, foi a vez de a barraca do Pepê, inicialmente foi instalada no Pepino, largar o ponto. Era mesmo o *The end* de uma década de glória, festa e muito cheiro de maresia.

No lado esquerdo da praia só ficaram os moradores da favela da Rocinha, surfistas *fissurados* por uma onda ou turistas desavisados. No Pepino só restaram mesmo os praticantes de vôo-livre, que raramente se arriscam a um mergulho. "Os principiantes têm que tomar cuidado para, na hora do pouso, não cair numa *língua-negra*. Mas, parece que elas têm um ímã. Eu mesmo caí umas três vezes", afirma Ique, cartunista do **JORNAL DO BRASIL**, que voa há quatro anos e meio e tem certeza de que, uma vez com águas limpas, o Pepino vai voltar a ser *point*. A viúva de Pepê, Ana Carolina Gayoso Lopes, 28 anos, não duvida disso, mas não teme concorrência com o *point* da Barra da Tijuca conhecido hoje como Pepê.

Mais do que a promessa de criar um novo ponto da moda, a limpeza da Praia de São Conrado vai valorizar a hospedagem nos hotéis Nacional e Intercontinental e aumentar a cotação dos já milionários apartamentos de condomínios como o Praia Guinle, onde mora o ex-presidente João Figueiredo, a ex-seqüestrada Rosângela Simões e outros vizinhos ilustres e ecléticos, como os cantores Jerry Adriani e Simone, que, por enquanto, se limitam às caminhadas pelo calçadão. Coliformes fecais, nem pensar.

Marcelo Regua

O esgoto jogado diretamente na praia espantou os banhistas

A opinião de quem já freqüentou

Monique Evans,
modelo e empresária

"Quando eu ia no Pepino — naquele tempo que todo mundo ia lá — usava sempre sutiã, porque só me sinto protegida mesmo na minha *praia gay* (a Farme de Amoedo). Acho o máximo estarem limpando a praia, é claro, mas não voltaria a freqüentá-la porque acho que aquele canto, que era legal da praia, ficou muito aberto com essas obras da orla. Todo mundo vê você. Vai ficar aquele monte de gente cafona olhando asa-delta e olhando a Monique fazer *topless*. Não dá, né? Aindo fico com a minha *praia gay*".

Perfeito Fortuna,
agitador cultural

"Vão limpar o Pepino? Com certeza eu vou voltar a freqüentar o lugar. Às vezes, eu vou à praia da Barra da Tijuca, enfrento aquele trânsito terrível do túnel e fico olhando o Pepino, ali do lado, vazio. Ninguém vai lá porque está imundo. O máximo é que o povo da Rocinha, que não tem dinheiro para pegar um helicóptero para ir a Búzios, vai poder tomar banho de mar sem riscos de pegar alguma doença. Aquilo ali vai virar um novo *point*, sim. Vai juntar gatinha com favelado. Tá na hora de misturar tudo mesmo".

Scarlet Moon,
atriz

"Antes mesmo de virar moda, eu já ia à praia do Pepino. Depois que sujou, parei e fui para a Barra da Tijuca, lá na reserva. Eu gosto de praia que dê para deitar e pegar sol. No Pepê não dá para deitar. Não gosto de ir a *points*, odeio praia coquetel. Se eu voltaria a freqüentar o Pepino? É claro que sim. É mais perto da minha casa e é bonito. Se bem que eu estou embarcando em novembro para Cuba e não sei se, depois da viagem, de conhecer o mar do Caribe, vai dar para voltar a freqüentar a praia no Rio".

Ana Carolina Lopes,
viúva de Pepê

"A Praia do Pepino é maravilhosa e já estava mesmo em tempo de ser feito alguma coisa por ela. Atualmente, eu freqüento a Barra porque o Pepino ficou superpoluído, mas já fui muito ali. Peguei muita onda. Passava o dia todo nas areias, fazendo esportes e encontrando os amigos. Era uma praia que tinha este clima esportivo que conserva até hoje, com o céu coberto pelas asas do vôo-livre. Sem dúvida, o Pepino vai voltar a ser um *point*, de uma nova geração. O Pepê da Barra, hoje, já é uma marca tradicional, não tem essa de concorrência".

Julgamento de ator tem sessão adiada

Foi adiada para o dia 29 de outubro a audiência de duas testemunhas de acusação no processo que responsabiliza o ator Felipe Camargo pela morte de Agostinho Dias Carneiro, de 21 anos, após um acidente de trânsito, em 1990. As testemunhas — um médico-bombeiro que socorreu as vítimas e um policial que registrou o fato — não compareceram à 12ª Vara Criminal e não se justificaram ao juiz Jasmin Simões Costa. O ator esteve no fórum e, mais uma vez, negou estar alcoolizado no dia do acidente.

"Quanto mais o tempo passa, mais falta sinto de meu filho", disse a mãe de Agostinho, Vera Regina Dias Carneiro. Seu outro filho, Guilherme, de 22 anos - que estava no carro, sofreu a sexta cirurgia corretiva na face, no mês passado.

Testemunhas não aparecem

Pela quarta vez, foi adiado o julgamento dos detetives Firmino Francisco da Silva e Jorge Narciso Legentil, acusados da morte, por espancamento, do estudante Ricardo Augusto da Silva Castanheiro, de 19 anos, em abril de 1985. O julgamento, marcado para ontem, foi adiado a pedido do promotor José Vacite Filho, devido à ausência de testemunhas consideradas imprescindíveis para a acusação, entre elas o soldado PM Márcio Salvador Romão, que participou do episódio e acusou o sargento Maurício da Conceição Santos pela agressão. Maurício, o principal acusado, já foi condenado a 15 anos de prisão.

"Este processo parece encantado. Só o Clóvis Sayone, que inicialmente era o advogado de defesa do detetive Firmino, conseguiu dois anos de prazo, através de recursos e descumprimentos de prazos", comentou o promotor Vacite Filho.

Pela Cidade

Ponto a ponto

- Atenção Polícia Militar: a Rua Sorocaba, em Botafogo, está intransitável. Os carros estão sendo estacionados dos dois lados da estreita rua, causando engarrafamentos a qualquer hora do dia. Em conseqüência, os motoristas mais impacientes começam a buzinar, tirando o sossego de moradores e doentes internados nas diversas clínicas.
- **Os usuários da garagem do prédio 136 da Rua Constante Ramos, em Copacabana, estão indignados porque diariamente o Opala da 12ª DP, placa RJ 3233, fica estacionado no local, descarregando compras de supermercados ou aguardando crianças para serem levadas ao colégio.**
- Falta policiamento na Rua Mariz e Barros, na Tijuca. Apesar das diversas solicitações feitas por moradores, o comando do 6º BPM (Tijuca) não intensificou as rondas no local.
- **Há meses o carro fumacê não passa pelas ruas do Méier. Moradores da Rua Carolina Méier não estão suportando a infestação de mosquitos.**
- Moradores da Lagoa ainda não conseguiram que a Rioluz mudasse as posições dos holofotes que iluminam a quadra de futebol na Praça Marcos Tamoio. As luzes são fortes e batem nas vidraças dos apartamentos durante a noite.
- **Com a chuva dos últimos dias, a Avenida Rio de Janeiro voltou a ficar cheia de buracos. Esperam-se providências da Secretaria Municipal de Obras.**
- Alô Fundação Parques e Jardins: os galhos das árvores da Rua Paula Souza, na Tijuca, estão tão grandes que chegam a invadir as janelas de alguns apartamentos. Há anos não é feita a poda dos galhos que estão cobrindo também todos os postes de iluminação da rua.
- **Alô Telerj: usuários estão reclamando da demora no atendimento do telefone 102, de auxílio à lista telefônica. Principalmente à tarde é quase impossível conseguir falar.**
- Os assaltos estão se tornando freqüentes na esquina das ruas Prudente de Moraes e Gomes Carneiro, em Ipanema. Aos domingos, dia da Feira Hippie da Praça General Osório, os pivetes atacam em bando, seja turistas ou moradores daquela área. É raro ver um policial militar na hora de pedir socorro.

Reclamações para esta coluna pelo telefone 585-4565, de segunda a sexta-feira, das 13h às 15h

Adriana Caldas

Baleiro volta ao Bennett

Depois de vencer a briga por causa de um galo que incomodava a vizinhança, o Instituto Metodista Bennett, na Rua Marquês de Abrantes, no Flamengo, vive mais uma problema inusitado: a mobilização dos alunos para que o baleiro Antônio Martins volte a vender dentro do colégio. Depois de 29 anos, ele teve que sair das dependências do estabelecimento por uma imposição dos donos da cantina e do quiosque do colégio feita à direção. Antônio, que vende suas guloseimas a preços bem mais acessíveis, é tão antigo no local que foi incluído no *Projeto Memória do Bennett*, colégio fundado há 105 anos. Atendendo à solicitação dos alunos que colocaram faixas de protesto nas grades, a direção prometeu encontrar uma solução para que Antônio retorne ao seu ponto no pátio. Enquanto isso, os inspetores permitem que os alunos cheguem até a grade na hora do recreio e façam suas compras. À noite, mantém acesa uma lâmpada na rua para facilitar o trabalho de Antônio.

Pomar na Barra

Será neste domingo a inauguração do Parque José Bernardino, na Avenida Érico Veríssimo, na Barra da Tijuca. A praça é um grande pomar — o primeiro em área pública da cidade — que será aberto ao público às 18h. Haverá neste dia atrações para adultos e crianças: um show do saxofonista Leo Gandelman e atividades recreativas comandadas por Daniel Azulay. Quem for ao pomar poderá saborear frutas como amora, jaboticaba, maracujá, carambola e acerola. A Fundação Parques e Jardins lembra, no entanto, que os freqüentadores não poderão levar frutas para casa.

Verba para escolas

Os problemas financeiros do Instituto Benjamin Constant têm chances de serem solucionados hoje. O ministro da Educação, Eraldo Tinoco, vira ao Rio para assinar convênios para liberação de verbas que vão beneficiar projetos educacionais em 38 municípios e 18 instituições, além de cinco universidades. A maioria dos projetos é de construção e reforma de escolas, além da compra de materiais didáticos. Os convênios serão assinados às 14h, no Palácio da Cultura.

Telerj fecha posto

O Posto de Serviço da Telerj da Praça Tiradentes estará fechado para obras amanhã e domingo, mas os usuários terão dois outros nas proximidades. Um fica no edifício-garagem Menezes Côrtes, na Rua São José, 35, loja 115, e o outro numa cabine na Avenida 13 de Maio, junto ao Teatro Municipal. O horário de funcionamento é das 8h às 22h.

Passagem reduzida

O preço das passagens de ônibus poderá ser reduzido. No dia 25, no auditório do Centro Administrativo do Rio, a prefeitura promoverá um seminário para discutir a política dos aumentos de passagens e a planilha de custos. O debate será entre técnicos do município, da UFRJ, representantes dos sindicatos dos rodoviários, fabricantes de insumos e donos de empresas. Segundo o secretário municipal de Transportes, Túlio Passos, caso fique provado que houve majoração do preço, o valor das passagens poderá ser reduzido.

Terreno do Flamengo voltará à UNE

O reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNI-Rio), Sérgio Luís Magarão, afirmou que está disposto a devolver à União Nacional dos Estudantes (UNE) o terreno da antiga sede, na Praia do Flamengo, 132, desde que a União pague por ele ou o troque por um imóvel no mesmo valor. Magarão disse que pretende negociar com o ministro da Educação, Heraldo Tinoco.

O reitor lembrou que existe a lei nº 7.606, de 1987, segundo a qual o ex-presidente José Sarney autorizava o poder Executivo a adquirir, "mediante compra ou permuta", o terreno da Praia do Flamengo.

"Sou plenamente favorável a que esta aquisição se efetive. Aquele prédio já é da UNE", disse o reitor, ressaltando, porém, que a UNI-Rio tem um plano diretor a ser executado e espera que o governo federal pague pelo terreno, cujo valor calcula em US$ 5 milhões (cerca de Cr$ 31 bilhões). Segundo ele, a universidade precisa de novas salas para os cursos de Enfermagem e Nutrição.

O terreno pertence à UNI-Rio há mais de 20 anos, desde a destruição do prédio da UNE, durante o regime militar.

ESTRADAS NO FIM DE SEMANA

O carioca que for viajar neste fim de semana deve ficar atento às condições das estradas:

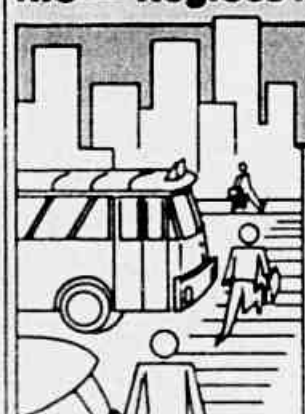
- **Ponte Rio-Niterói**: serviço de recapeamento asfáltico no vão central, no sentido Niterói-Rio. Das 21h às 6h a passagem de veículos é feita em uma pista.
- **Rio-Região dos Lagos (Maricá e Saquarema)**: ainda não foram retirados os oito quebra-molas da Rodovia Amaral Peixoto (RJ-106), na altura de Rio do Ouro.

Opção: na altura do km 6,5 da Amaral Peixoto, pegar a Estrada de Maria Paula e Estrada Velha de Maricá até o trevo de Rio do Ouro.

- **Quem for para Araruama, Iguaba, São Pedro D'Aldeia e Cabo Frio:** é melhor pegar a BR-101 (Niterói-Manilha) até Rio Bonito e seguir pela RJ-124 (Rio Bonito-Araruama).
- **Rio-Juiz de Fora (BR-040)**: estreitamento da pista no km 47 e obras nos kms 81, 82 e 93.
- **Rio-São Paulo (Presidente Dutra — BR-116)**. No km 170, na altura de Agostinho Porto, está sendo montada uma passarela.
- **Rio-Teresópolis (RJ-116)**: obras no acostamento em vários trechos entre os kms 82 e 98. Trânsito lento na altura do km 99.

Opção: o motorista pode ir por Petrópolis pegando a BR-040 (Washington Luiz) até Nogueira e então entrar na BR-495 (Teresópolis-Petrópolis), o que representa mais 55 quilômetros. O percurso normal é de 91 quilômetros.

- **Rio-Angra dos Reis (BR 101)**. O melhor caminho é seguir pela Avenida Brasil até Santa Cruz e então seguir pela Rio-Santos. Ir pela Barra da Tijuca não é uma boa opção. O motorista encontrará vários trechos em obra entre a Serra de Cantagalo e Santa Cruz, que têm provocado retenções no trânsito.

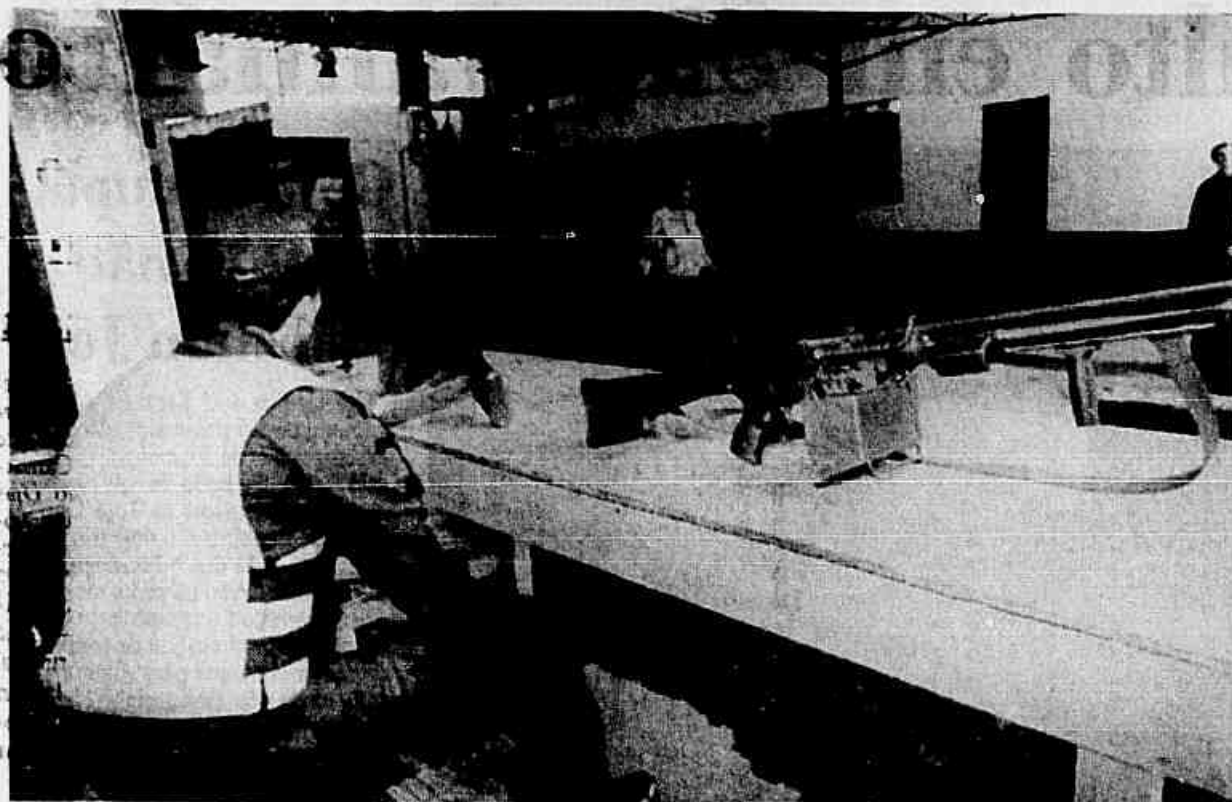
Rio — Regiões Administrativas

VII RA — São Cristovão

Bairros: Benfica, Mangueira, São Cristóvão e Triagem.

Endereço: Rua Euclides da Cunha, 81

Telefone: 228-3868

Serviços: Atendimento de reclamações, serviço social, cartório, postos da Cedae, da Defensoria Pública, do Instituto Félix Pacheco e Junta Militar. Funciona também como sede da 9ª Zona Eleitoral.

Fotos de João Cerqueira

Policiais fortemente armados assumiram o controle de pontos nos morros do Catumbi

O apoio do blindado não impediu que os soldados fossem recebidos com tiros e granada

Polícia toma reduto do Comando Vermelho

Cerca de 250 policiais civis e militares iniciaram, ontem de madrugada, a ocupação do complexo de São Carlos — que abrange os morros da Mineira, do Zinco e de São Carlos —, no Catumbi, para desarticular o comércio de drogas no local. A *Operação Asfixia*, comandada pelo diretor da Divisão de Repressão a Entorpecentes (DRE), delegado Antônio Nonato da Costa, resultou na prisão de 26 pessoas e apreensão de drogas e armas. Apesar do intenso tiroteio que durou quase toda a madrugada, inclusive com a utilização de uma granada pelos traficantes, não houve feridos. O complexo de São Carlos, onde foram apreendidas quase duas toneladas de maconha na última terça-feira, é o principal centro de distribuição de drogas do Comando Vermelho. Ele abastece morros como o da Rocinha e o do Borel. É também o segundo em vendas a varejo, perdendo apenas para o Andaraí.

A invasão começou por volta de 0h de ontem, com a ocupação de 22 pontos estratégicos dos morros. Mesmo com o apoio de dois carros blindados, os policiais foram recebidos a tiros. Eles *estouraram* uma espécie de forte, construído com chapas de ferro em um reservatório de água, e que servia de esconderijo e ponto de observação dos traficantes. Encontraram também uma casa que possivelmente servia de cativeiro para seqüestros. Entre as prisões, as mais importantes foram a de *Pinóquio* e *Menudo*, gerentes das bocas-de-fumo dos morros do Zinco e Mineira, além do *olheiro* Flávio Nascimento, o *Flavinho*, e de Ânderson Arlindo Ribeiro Soares, encontrado com dois quilos de maconha. Em diferentes pontos, a polícia apreendeu três armas, 10 kg de maconha, 400 *trouxinhas* da droga, dois rádios transmissores da PM e recuperou um Escort roubado.

Nos 10 dias em que a polícia pretende permanecer no morro, o delegado Antônio Nonato espera cumprir os 30 mandados de busca e apreensão que tem nas mãos. "Nosso objetivo é encontrar o paiol e, se possível, prender toda a quadrilha de traficantes", resumiu o delegado. Para isso, ele contará com a ajuda de uma unidade móvel da DRE — um trailer localizado no Campo da Mineira —, que tem um telefone para denúncias da comunidade (502-2222). Em toda parte, os policiais afixaram folhetos e picharam paredes, pedindo a colaboração dos 150 mil moradores. Além disso, 40 policiais civis ocuparão os 22 pontos das favelas, em três turnos de oito horas, apoiados pela PM, que irá controlar todos os acessos ao morro. O prejuízo com a suspensão da venda de tóxico, nesses 10 dias de ocupação, é de cerca de Cr$ 500 milhões.

A *Operação Asfixia* seguiu o mesmo esquema da ação realizada em abril do ano passado, no Morro da Providência, para prender o traficante Reginaldo da Silva, o *Naldo*, que acabou fugindo. Na época, a ocupação durou uma semana e diminuiu em 80% a venda de drogas. O delegado Antônio Nonato espera agora o mesmo êxito, prendendo os líderes das quadrilhas de traficantes. Participam da operação policiais do DRE, da Coordenadoria de Inteligência e Apoio Policial (Cinap), do Batalhão de Operações de Polícia Especializada (Bope), do 1º BPM (Estácio) e do Batalhão de Choque. Na Mineira, com a prisão de Altair Ramos, o *Nai*, assumiram José Roberto da Silva, o *Zé Aipim*, e Marco Antônio Balbino dos Santos, o *Fofão*. Ricardo Chaves de Castro, o *Fu*, controla o tráfico no Morro do Zinco e Adilson Balbino, no Morro São Carlos.

Menudo, gerente das bocas-de-fumo do Morro do Zinco e da Mineira, foi um dos 26 presos

DPF vasculha aeroportos atrás de Escobar

O superintendente interino da Polícia Federal no Rio, Vantuir Jacine, divulgou ontem nota à imprensa afirmando que os federais farão uma *varredura* em todos os aeroportos e postos de fronteira do Brasil para investigar a possibilidade de ter entrado no país o chefe do Cartel de Medelín, Pablo Escobar, que fugiu em julho da penitenciária de segurança máxima de Envigado, na Colômbia. A nota afirma que será feita "uma pesquisa nos controles de entrada e saída dos aeroportos", através da Polícia Marítima e de Fronteiras.

A Polícia Federal do Rio confirmou o recebimento do relatório encaminhado pelo secretário de Polícia Civil, Nilo Batista, sobre a operação sigilosa realizada há duas semanas pela titular da Delegacia de Mulheres do Rio, Martha Mesquita da Rocha, e pelo detetive-inspetor Paulo César Oliveira Santos, de caça ao narcotraficante colombiano. A Polícia Civil fez a investigação a partir de denúncia do pescador M.A., que procurou a 133ª DP (Cabo Frio) no dia 16 de agosto para afirmar que 10 dias antes reconhecera Escobar em companhia de um homem e uma mulher, desembarcando de um helicóptero no luxuoso condomínio Laranjeiras, em Parati, a 236 quilômetros do Rio.

Segundo a nota do superintendente da Polícia Federal, "a Polícia Civil fez a investigação e não constatou a presença de Pablo Escobar no local", mas as investigações deverão prosseguir.

Marcos Vianna

Com seus carros fechando a avenida, taxistas se reuniram diante da Biblioteca Nacional

Taxista pára o Centro

Motoristas fecham a Rio Branco e vão à sessão da Câmara

Dezenas de motoristas de táxi pararam o trânsito da Avenida Rio Branco no quarteirão próximo à Câmara Municipal — só os ônibus trafegavam pelas duas faixas que sobraram — para acompanhar a votação do projeto do vereador Jorge Felippe (PDT), que assegura a herança e direito de venda da licença para trabalhar como táxi. O projeto não chegou a ser votado, mas o trânsito no Centro ficou todo prejudicado.

O vereador disse que enviou um ofício, semana passada, ao comando geral da Polícia Militar, solicitando organização para a manifestação que ocorreria ontem na Cinelândia. Os motoristas deixaram seus veículos ocupando duas faixas da Avenida Rio Branco, conforme orientação dos policiais, e lotaram uma galeria do plenário da Câmara. A votação, porém, foi adiada.

Táxis ficam mais caros

As corridas de táxis estão 24,62% mais caras a partir de hoje. O aumento foi autorizado ontem pela Secretaria Municipal de Transportes. Este foi o oitavo aumento do ano e o reajuste acumulado até o momento é de 529,31%.

Com o aumento, a Unidade Taximétrica (UT) passa de Cr$ 1.340 para Cr$ 1.670. O valor da bandeirada sobe de Cr$ 3.752 para Cr$ 4.676. Já a bandeira 2 passa de Cr$ 1.608 para Cr$ 2.004. O preço do volume transportado sobe para Cr$ 1.670 e a hora parada para Cr$ 21.042. Para os táxis especiais, o valor da UT passa a ser de Cr$ 3.006 e o da bandeirada, Cr$ 8.417.

Cibilis negocia cobrança de taxa

A Associação Brasileira das Agências de Viagem (Abav) resolveu esgotar todas as possibilidades de negociação em torno da taxa pelo uso da Linha Vermelha — o Preço Financeiro Estadual (PFE) — com a Secretaria estadual de Economia e Finanças, antes de pedir na Justiça uma liminar para suspender a tarifa, que começará a ser cobrada a partir de 1º de outubro. O secretário de Economia e Finanças, Cibilis Viana, tem pressa em resolver a questão com as agências e as companhias aéreas — que se negam a fazer a arrecadação —, pois no dia 15 do mês que vem vence a primeira prestação devida ao BNDES pelo empréstimo que permitiu a construção da Linha Vermelha.

Ameaça de bomba em sindicato

Não passou de um susto a ameaça — feita através de um telefonema anônimo — de que haveria uma bomba na sede do Sindicato dos Bancários, na Avenida Presidente Vargas, 502, no Centro. Por mais de duas horas, sete dos 22 andares do edifício ficaram interditados, enquanto policiais realizavam uma *varredura*. O vice-presidente da entidade, Antônio Leite, disse que a primeira ameaça de bomba ocorreu na época da campanha Diretas Já. Além dos 200 funcionários do Sindicato dos Bancários — que ocupa o 7º, 16º, 17º, 21º e 22º andares —, saíram do prédio sindicalistas ligados à CUT, que funciona no 18º andar, e do Sindicato dos Petroleiros, no 20º andar.

'Trem' é rejeitado

A Câmara Municipal rejeitou ontem o substitutivo do vereador André Luiz (PTR) que propunha um aumento no número de fiscais a serem admitidos pelo Município. O presidente da casa, Sami Jorge (PDT), encerrou a sessão afirmando que estava sendo preparado mais um *trem da alegria* na Casa.

O *trem* entrou nos trilhos a partir de concurso que reuniu 22 mil pessoas, para Fiscal de Atividade Econômica, em maio. Foram aprovados 452 candidatos, e 265 foram admitidos em julho. Para corrigir a "distorção", o prefeito Marcello Alencar enviou projeto à Câmara criando mais 200 vagas (o que significaria nomear 13 não aprovados), que o vereador André Luiz queria ampliar para 250 com seu substitutivo.

Cursos

Palavras

O curso Palavra-Emoção começa nos dias 17 e 19, com a professora Sílvia Carvão, no Centro Cultural Botafogo e na Oficina do Ser. O objetivo é estimular o prazer da leitura e desenvolver a escrita criativa, permitindo melhor expressão de idéias, valores e percepções. Preço: Cr$ 120 mil. Informações: 226-7081 e 266-6051.

Biotecnologia

O curso de Introdução à Biotecnologia será realizado a partir de segunda-feira que vem, dia 14, no Instituto de Tecnologia ORT, à Rua Dona Mariana, 213, em Botafogo, para uma turma de 20 pessoas. Preço: Cr$ 150 mil. Informações: 286-7842.

Arte

No dia 14 a Escola de Artes Visuais do Parque Lage inicia o curso História da Gravura no Ocidente: das origens à contemporaneidade, com o professor George Kornis. Preço: Cr$ 210 mil. Informações: 226-9624 e 226-1879.

Pintura

Filipe Salvador, pintor formado pela Escola Superior de Belas Artes de Estocolmo, inicia este mês dois cursos na Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema: no dia 14, Aquarela e Pastel, e no dia 16, Desenho em Anatomia Humana. O preço é o mesmo para os dois cursos: Cr$ 120 mil. Informações: 267-1647.

Para publicação são necessários dados sobre a data de início, preço ou gratuidade dos cursos e telefone para informações.

Jatene quer cobrar das seguradoras

Cobrar das empresas seguradoras de saúde o atendimento aos seus clientes na rede pública hospitalar. Esta foi a proposta feita pelo ministro da Saúde, Adib Jatene, ontem à tarde, ao diretor do Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói, Pietro Acetta, ao ser cobrado em mais verbas. "O governo e o Inamps não podem financiar as companhias de seguro-saúde. É uma maneira de conseguir mais verbas. O Incor, em São Paulo, seguiu este caminho e deu certo", disse Jatene. O ministro passou o dia no Rio percorrendo hospitais considerados críticos e terminou sua programação debaixo de vaias.

Flamengo teme tumulto em São Januário

Por incrível que possa parecer, a maior preocupação do Flamengo para o jogo de domingo, contra o Botafogo, em São Januário, é a sua própria torcida. Preocupação que assume contornos de medo depois dos versos ameaçadores cantados durante a partida contra o América, quarta-feira em Caio Martins, prometendo quebrar o estádio do Vasco. Por isso, a diretoria do clube vai se encontrar hoje ou amanhã com o Major Siqueira, chefe do policiamento nos estádios do Rio, e alguns chefes de torcida — da Jovem e da Raça, principalmente.

Pinheiro, chefe da segurança do Flamengo, afirmou que o trabalho de sua equipe se limitará à proteção aos jogadores. "Do ônibus ao vestiário, do vestiário ao campo, do campo ao vestiário e do vestiário ao ônibus. Fora disso, é problema do Major Siqueira," esquiva-se Pinheiro, até porque não teria homens suficientes para segurar a torcida. "Vamos levar uns dez homens para São Januário. Para a nossa responsabilidade, basta," garante. Não é que Pinheiro não esteja preocupado. Principalmente porque sabe que a Jovem e a Raça estão em guerra. "Acontece que não tenho condições materiais para agir. O Major Siqueira tem uma grande equipe preparada para isso."

E o Major Siqueira, pelo jeito, está preparado. Com resultados preliminares de pesquisas sobre o comportamento e a violência das torcidas nos estádios, ele pretende montar um plano para evitar tumultos. Mas não deixa de manifestar sua surpresa, e até mesmo perplexidade, com o fato de as torcidas brigarem entre si, não contra a torcida adversária. "No dia do jogo contra o Madureira, no Caio Martins, prendemos um rapaz que não devia ter 20 anos com uma arma de brinquedo na meia. Agora, eu pergunto: o que ele pretendia com aquela arma, que era de brinquedo, mas parecia de verdade? São essas coisas que nos incomodam. O que leva o jovem a agir assim? Influência desses bailes *funk*? De outros grupos que estão surgindo por aí?"

Até os jogadores estão apreensivos. Gotardo é um deles. "Cheguei a me desconcentrar do jogo contra o América quando ouvi parte da torcida gritando que ia quebrar São Januário. O que é isso? Era uma minoria, mas preocupa. Eu gostaria de que a torcida enchesse São januário, incentivasse o time, mas numa manifestação pacífica. Sem atos de violência. Afinal a torcida representa o Flamengo. Tem que honrar e respeitar o nome do Flamengo," disse o zagueiro. Júnior também fez um apelo. "Queremos a torcida, mas para incentivar, ajudar a gente a ganhar do Botafogo. E ela sabe que é capaz disso. Violência? Tumulto? Não. Não é por aí."

Evandro Teixeira

Júnior comanda o time que se afirmou ao vencer o Botafogo em jogos decisivos

Gols da dupla Fla-Flu não assustam Joel

O técnico Joel Santana não está nem um pouco impressionado com os desempenhos de Flamengo — que já está sendo chamado de *rolo compressor* — e Fluminense na Taça Guanabara. Os 14 gols que o time tricolor já marcou e os 11 dos rubro-negros não o assustam. "Ano passado, mesmo, o Vasco começou o campeonato embalado, e no final acabou de fora. Ainda tem muita água para rolar, e estamos chegando devagarinho" afirma Joel que ainda busca melhor entrosamento da equipe.

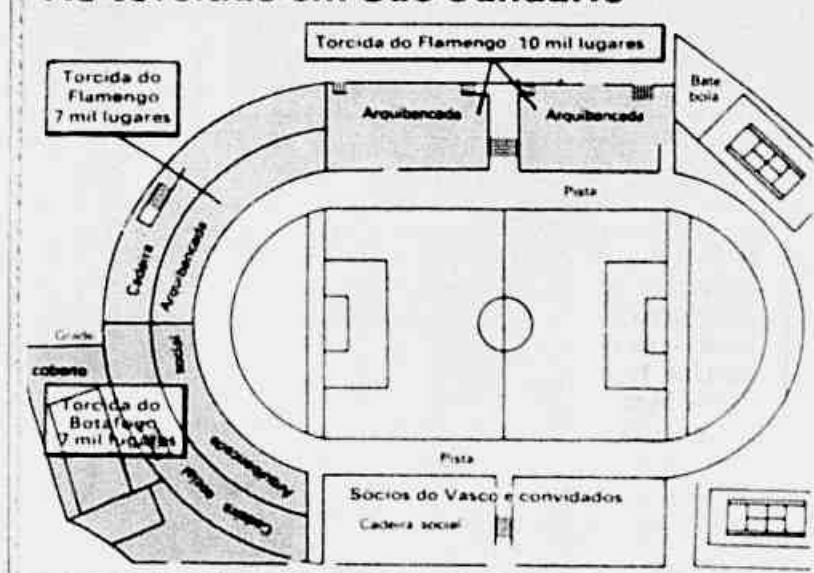
O Vasco só marcou três gols — nas vitórias de 1 a 0 sobre América-TR, Botafogo e Volta Redonda. Para Joel, foi o suficiente. "O importante é a vitória. Tropeçamos no 0 a 0 com o Madureira na estréia, mas já recuperamos o ponto vencendo um clássico e o Volta Redonda fora de casa. Estamos na briga."

Vice-líder da Taça Guanabara, com sete pontos ganhos, o Vasco esquece momentaneamente o Estadual para pensar na Copa do Brasil. Depois de eliminar o Nacional-AM, enfrenta o CSA amanhã, às 15h15, em Maceió. O segundo jogo será dia 6 de outubro. Joel acha importante esse título, que assegura ao campeão uma vaga na Libertadores. Edmundo, expulso contra o Volta Redonda, poderá jogar, por se tratar de outra competição. Jorge Luís está suspenso por três jogos, pois foi expulso contra o Nacional. Alê o substitui.

A maratona continua. O time chega ao Rio domingo às 10h, enfrenta o Itaperuna no dia seguinte, joga quarta-feira em Campos com o America e no domingo seguinte com o Fluminense.

Clássico - A diretoria quer limitar a venda de ingressos para Flamengo x Botafogo, domingo, em São Januario. Apesar de confiar no bom senso das duas torcidas e no policiamento, os dirigentes temem que o excesso de público cause problemas.

As torcidas em São Januário

Torcida do Flamengo 10 mil lugares
Torcida do Flamengo 7 mil lugares
Arquibancada
Arquibancada
Bate bola
Pista
Torcida do Botafogo 7 mil lugares
Pista
Sócios do Vasco e convidados
Cadeira social

Favoritismo trocou de lado

Os rubro-negros invertem situação da final do Brasileiro

O técnico Carlinhos não tem a menor dúvida: o Flamengo hoje está melhor do que o Flamengo que decidiu o Campeonato Brasileiro com o Botafogo e o Botafogo hoje está inferior ao Botafogo da decisão do Brasileiro. Não é só Carlinhos que pensa assim. Seus companheiros de comissão técnica também. "Time por time, o Botafogo da final do Brasileiro era, na teoria, superior ao Flamengo. Mas o Botafogo não tem mais aquele time, ao passo que o Flamengo manteve a base e, de lá para cá, só se aprimorou taticamente, melhorou no conjunto e tem mais variações de jogo, principalmente na parte ofensiva", lembrou o supervisor Jairo dos Santos.

É por isso que na Gávea todos assumem o favoritismo do Flamengo para o jogo de domingo. "Na verdade, ele está na boca do povo, nos meios de comunicação. É um fato. Só que, para nós, isto significa uma responsabilidade maior. Temos que jogar com muita seriedade, como vem acontecendo até agora," disse Carlinhos. Tranqüilo em relação ao time, o técnico realizará um coletivo hoje à tarde, em Vargem Grande, treino que servirá para saber se Uidemar tem condições de voltar. Ele disse que já está recuperado das dores musculares, mas ontem ainda não havia sido liberado pelo médico José Luís Runco.

Jogar em São Januário é uma novidade para Carlinhos e vários jogadores. "Acho que só joguei lá quando era juvenil. Como profissional, não me lembro," disse Carlinhos. "Dizem que o gramado é bom. É um aspecto positivo para nossa equipe."

A volta 16 anos depois

Mais de 16 anos depois, o Flamengo voltará a jogar em São Januário. Desde o dia 21 de abril de 1976, quando os rubro-negros venceram a Portuguesa por 3 a 0, o Vasco não cede sua casa ao maior rival. E algumas providências já estão sendo tomadas para evitar tumulto.

Os torcedores do Flamengo ocuparão toda a arquibancada descoberta e parte do setor coberto, onde também existem cadeiras. O acesso dos rubro-negros será feito pela Rua Francisco Palheta.

Os botafoguenses, que entrarão no estádio pela Rua General Almério de Moura, ocuparão o mesmo espaço a eles destinado na partida com o Vasco, entre as sociais e a grade atrás do gol que vai separá-los dos rubro-negros. "Se aparecerem com o pessoal do Botafogo alguns integrantes de torcidas organizadas do Vasco exibindo suas bandeiras e camisas, vamos recolher o material e agir de maneira enérgica. O ato será considerado provocação e incitação à violência", adianta o Major Siqueira.

Ao todo, cerca de 400 homens deverão trabalhar na segurança do jogo de domingo — 120 do Gepe, mais 280 divididos entre pessoal do 4º BPM e Batalhão de Operações Especiais e Polícia Feminina, além das Companhias de Cães.

Maracanã só com US$ 10 milhões

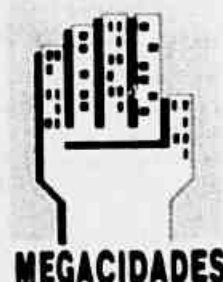
O Maracanã ficará fechado por mais um mês, aumentando para 84 dias o tempo de interdição. De acordo com a Suderj, a reabertura só acontecerá na segunda quinzena de outubro, descartando a possibilidade de o clássico Flamengo x Fluminense ser realizado no estádio — a partida deverá ser em Resende ou Brasília. Mas, para começar as obras, a entidade ainda está dependendo da liberação de US$ 10 milhões (cerca de Cr$ 60 bilhões) pelo estado.

Apesar da reabertura em outubro, o presidente interino da Suderj, Eduardo Manhães, disse que alguns trechos da arquibancada e das cadeiras continuarão interditados para obras que deverão ser prolongadas em seis meses. De imediato, até o próximo mês, farão apenas o que ele chamou de obras emergenciais. "Temos de recapear a parte externa do estádio, fixar novamente o placar eletrônico, melhorar as rampas de acesso", afirmou.

Desde que o Maracanã foi interditado, no dia 20 de julho, nada foi feito. Segundo o presidente interino da Suderj, a Procuradoria Geral do Estado havia pedido que qualquer reparo só fosse feito após a vistoria judicial. Para as obras menores, Manhães disse que vão convidar uma empresa — as mais demoradas serão feitas por uma firma escolhida por meio de concorrência.

Desde que o Campeonato Estadual teve início, a Suderj vem sendo pressionada pelos clubes para que liberasse o estádio, porque estavam tendo prejuízos. "Sei que o estádio viabiliza a rentabilidade. É natural a pressão. Mas seria uma grande irresponsabilidade reabrirmos agora, sem que nada tenha sido feito", disse. Para ele, os prejuízos seriam maiores, a longo prazo, caso uma nova tragédia — como a do dia 19 de julho, em que duas pessoas morreram — se repetisse. "O Maracanã sempre foi palco de festas. Não podemos deixar que novos acidentes ocorram".

Edmundo, dois chutes infelizes

Edmundo quase complicou o Vasco em Volta Redonda. Depois de receber cartão amarelo por ter chutado um adversário, ele, ainda chutou a bola no árbitro Cláudio Garcia, sendo expulso. "Ele é jovem e teve uma atitude impensada, que não pode mais se repetir, porque prejudica todo mundo", condenou o técnico Joel. Edmundo está incurso no artigo 205 do CBDF, que prevê um jogo de suspensão ou multa. Na súmula, Cláudio Garcia denunciou desrespeito à arbitragem e omitiu a bola chutada contra ele.

Atlético se classifica com gôl fantasma

BELO HORIZONTE — Um gol contra, que certamente entrou para a história do futebol, classificou o Atlético Mineiro para a final da Copa Conmebol. O Atléticoprecisava derrotar o Nacional do Equador, por dois gols de diferença, e estava à frente do marcador, com um gol de Ailton. Aos 19m da etapa final, o lateral-esquerdo e capitão do Nacional, José Guerrero, resolveu o problema para o Atlético.

Foi um lance raro. O centroavante Ailton disputava a jogada pela direitra com um equatoriano, quando a bola sobrou para Negrini na entrada da área. O capitão Guerrero, jogador da seleção do seu país, foi mais rápido do que o atacante atleticano dominou a bola conduzindo-a em direção ao seu gol. Deu três toques e acabou deslocando o goleiro que saiu desesperado com a intenção de isolá-la com o pé. O quarto toque de Guerrero, no entanto, foi para colocar a bola no meio do gol.

Depois de marcar o gol o lateral caiu e ficou olhando desolado para a bola no fundo das redes, enquanto levava uma bronca do goleiro Reynoso. "Fou um lance lamentável", queixou-se Guerrero, que não sabia explicar exatamente o que acontecera. "A bola fugiu do meu controle". O atacante atleticano Negrini acha que teve papel importante no lance. "Procurei pressioná-lo e ele acabou sem opção". Para o goleiro do Atlético, João Leite, o gol contra só aconteceu por causa das novas regras da FIFA que impedem que o arqueiro pegue com as mãos a bola atrasada por um companheiro. "Antigamente o zagueiro atrasaria a bola e o goleiro faria a defesa", relata João leite.

□ **Toninho Cerezo anunciou ontem a decisão de voltar a morar no Brasil. O veterano jogador, que embarca hoje para a Itália, vai resolver alguns problemas e tratar da sua mudança, que deve acontecer ainda este mês. Cerezo, que pretende jogar ainda por dois anos, apesar dos seus 37 anos, disse que a sua volta ao Atlético Mineiro depende apenas do clube. "É só o Atlético querer", afirmou o jogador, que elogiou sua antiga equipe pelo futebol que a levou à final da Copa Conmebol.**

Marcelo Regua

Lira vestiu pela primeira vez a camisa do clube na frente do presidente Ângelo Chaves

A chegada discreta de Lira

Nem festa, nem faixas no clube

O tão esperado lateral-esquerdo chegou ontem às Laranjeiras. Mas nenhum torcedor saiu de casa para recebê-lo, embora estivesse anunciada uma festa, com direito a faixa de boas vindas e banda de música. Reflexo da excelente atuação do júnior Wallace na vitória de 4 a 0 sobre o Campo Grande?

Ciceroneado pelo presidente Angelo Chaves e o ex Manoel Schwartz, o falante Lira pouco se importou com o descrédito. Foi logo explicando porque preferiu o Fluminense ao Cruzeiro: "Em primeiro lugar, o dinheiro. As condições que me ofereceram aqui eram bem melhores. Depois, o desejo de voltar à seleção brasileira. Se eu ficasse no Grêmio, não seria lembrado".

Se Parreira não o esquecer nas próximas listas, quando serão convocados jogadores em atividade no Brasil, será o primeiro jogador do Fluminense a vestir a camisa amarela em cinco anos — o último foi Eduardo, tambem lateral-esquerdo. "Quero estrear logo. De preferência, no Fla-Flu. Ou até mesmo na quarta-feira contra o Bangu", disse Lira, que ontem fez exame medico e voltou a Porto Alegre para providenciar a mudança.

Na última vez em que ele esteve nas Laranjeiras, ano passado, marcou um gol olímpico para Goiás, que mesmo assim acabou derrotado por 3 a 2. "Não dá para prometer gol olímpico. Mas tenho treinado muito cobranças de falta". Dos futuros companheiros, o brasiliense Lira só conhece o zagueiro Souza — seu contemporâneo no Vasço — e o técnico Sérgio Cosme. "É um treinador que transmite muita tranqüilidade".

Aos 26 anos, casado com Elaine e pai de Felipe — "A razão de meus cabelos brancos" — Lira acha que sair do Vasco, em90, foi a melhor coisa que aconteceu. "O Mazinho estava demais, e eu não teria chance. Jogar na Portuguesa, Taubaté, Goiás me ensinou muito".

□ **O lateral Wallace, destaque do Fluminense na vitória sobre o Campo Grande, será mantido no time para a partida de amanhã contra o América, já que Lira trata da mudança para o Rio. "Se o treinador me promover ao time de cima, tudo bem. Se não, continuo no junior", disse ele, um capixaba de 20 anos. No lugar de Souza — contundido no joelho direito — Sérgio Cosme escalará Sandro.**

Sérgio Noronha

Munição escassa

Longe de mim o exercicio ilegal da numerologia, mas uma olhada nas colocações destaca Flamengo e Fluminense como os grandes favoritos desta Taça Guanabara. Ao Vasco sobra uma inquietante regularidade: o time não faz mais que um gol por jogo e mantém a média de dois mil torcedores por partida.

Como o campeonato é irregular, a liderança do Fluminense não é absoluta. O Fluminense tem nove pontos ganhos, contra sete do Vasco e seis do Flamengo, mas tem um jogo a mais que os vascainos e dois a mais que os rubro-negros. A colocação terá números mais reais quando todos tiverem a mesma quantidade de jogos, mas não podemos deixar de analisar a participação técnica de cada um.

Flamengo e Fluminense vencem seus adversários com uma incrivel facilidade, ao contrário do Vasco, que sua e se desespera a cada jogo. O cansaço não chega a ser uma desculpa aceitável, porque o time do Flamengo sofreu um desgaste maior por ter jogado as finais do Brasileiro e ter sido campeão, além de viajar como o Vasco fez.

O Vasco poderia argumentar com o pouco tempo de trabalho de seu tecnico, mas não me consta que Sérgio Cosme tenha começado a armar o time há mais tempo do que Joel Santana. E se falarmos dos recursos humanos que cada um tem a seu dispor, o tecnico do Vasco leva uma vantagem considerável.

O unico fator que o time do Vasco tem a seu favor é o fato de ter a defesa menos vazada, sem ter sofrido nenhum gol. Mas, para compensar, abaixo dos miseros três gols conquistados por seu ataque, somente os de Volta Redonda, Madureira e Botafogo.

Convenhamos que, para suas aspirações, a nau do *Almirante* está atirando muito pouco.

■

Se serve de consolo, eu não sei, mas seria bom que Parreira soubesse que seu colega inglês, Graham Taylor, também não consegue armar a seleção porque os clubes simplesmente não cedem seus jogadores, até sob a alegação de falsas contusões.

À primeira vista parece-me que uma nova ordem, de origem financeira, obriga a mudanças de comportamento dos clubes e das seleções, com repercussão nas competições. Os passes, as luvas e os salários dos grandes jogadores estão cada vez mais altos, obrigando os clubes a mantê-los em constante atividade para que haja uma recuperação do dinheiro investido.

Não basta um calendário organizado em bases domesticas. Pode ser que eu esteja sacando muito alto, mas o futuro do futebol esta em um calendário mundial, pelo menos para as forças de primeira linha.

■

Revolução e seleção estão na cabeça do presidente da CBF, Ricardo Teixeira, que está elucubrando um plano para manter os grandes jogadores no Brasil presos a contratos com empresas.

Seria mais ou menos como a Parmalat quer fazer com Maradona, trazendo-o para o Palmeiras, só que Ricardo Teixeira pensa em grupos de empresas para contratar grupos de jogadores, que seriam distribuidos entre os clubes.

Existem alguns problemas, tais como a recessão e a falta de um critério na distribuição dos jogadores, e é por isso que Ricardo Teixeira está aberto a sugestões.

■

Quem será o responsável por um Fla-Flu sem Maracanã?

Courier tira Agassi do US Open

NOVA IORQUE — Foi uma guerra entre amigos. O norte-americano Jim Courier, número 1 do mundo, derrotou seu compatriota Andre Agassi por 6/3, 6/7 (6/8), 6/1 e 6/4, em 3h47m de jogo, e se classificou à as semifinais do Aberto de Tênis dos Estados Unidos. Na briga para chegar à final, enfrentará outro compatriota — Pete Sampras, que arrasou o russo Alexander Volkov por 6/4, 6/1 e 6/0.

Courier acertou 22 *aces*, contra seis de Agassi, e ainda se aproveitou do nervosismo do adversário, que, irritado, discutiu comm o árbitro de cadeira. Agassi perdeu a calma após ter seu serviço quebrado no terceiro game do segundo set e atirou a raquete violentamente contra a cadeira, recebendo uma advertência do arbitro.

Ao falar da semifinal com Sampras mostrou mais bom-humor do que ao insinuarem que ela estava em má forma desde o titulo de Roland Garros, há três meses. Em seis confrontos com Agassi, Courier venceu apenas um, justamente no US Open do ano passado, pelas quartas-de-final. "Espero que ele faça a segunda pior partida de sua carreira. Aquela do ano passado foi a pior", brincou.

Nova Iorque — AFP

Courier fará a semifinal com o compatriota Sampras

Seles e Arantxa são as favoritas

As finalistas do US Open serão conhecidas hoje. Mas, não há uma pessoa que não aposte na iugoslava Mônica Seles, número 1 do mundo e vencedora do Aberto da Austrália e da França. Ela enfrentará a norte-americana Mary Joe Fernandez, cabeça de chave número sete e responsável pela eliminação da argentina Gabriela Sabatini nas quartas-de-final.

"Vai ser um jogo muito duro com a Seles, mas estou feliz só por poder disputar a partida e vou dar o melhor de mim", disse Mary Joe. Seles não está em sua melhor forma, porque vem se recuperando de uma contusão recente. Ainda assim, na *bolsa de apostas*, ela desponta como favorita, na opinião da alemã Steffi Graf, eliminada nas quartas-de-final. "Monica vai ser a campeã, sem dúvida", disse.

A outra semifinal será entre a espanhola Arantxa Sanchez, pré-classificada numero 5, e a búlgara naturalizada suiça Manuela Maleeva-Fragniere, cabeça-de-chave 9. A espanhola despontou como grande força para chegar ao título depois de derrotar a número 2 do mundo, a alemã Steffi Graf. Mas, em um torneio no qual já foram eliminadas Graf, Martina Navratilova e Jennifer Capriati, tudo é possivel.

Coração leva de novo Juvenal para hospital

O jóquei Juvenal Machado da Silva, cinco vezes campeão do Grande Prêmio Brasil, foi internado às pressas, ontem, na clínica São Marcelo, vítima de insuficiência coronariana. Juvenal teve o mesmo problema ano passado, durante um páreo, quando montava Foguetero, sendo internado, na ocasião, no Hospital Miguel Couto.

O jóquei, desta vez, sentiu-se mal quando fazia sauna em seu apartamento, na Gávea. Ele foi socorrido pelo treinador Roberto Nahid e seu primo Audalio Machado. Na clínica o jóquei foi atendido pelo cardiologista Vagner Cunha, do serviço médico do hipódromo.

Aprontos — Tomado, castanho de propriedade da Coudelaria Jessica, foi o destaque nos treinos matinais para as corridas do final de semana no Hipódromo da Gávea. Conduzido pelo lider da estatística, Jorge Ricardo, o castanho filho de Clackson assinalou 51s2/5 nos 800 metros, sempre de galope largo, sem ser apurado em parte alguma do percurso. Mantido em grande estado atlético por Venâncio Nahid, se confirmar o exercicio deve vencer o primeiro páreo de domingo.

Para a primeira prova de amanhã à tarde, Jillow Yellow, agora aos cuidados de Alcides Morales, impressionou vivamente numa partida curta de 400 metros em 23s escassos. Sarriá, do Stud Topázio, também agradou no treino final. Conduzida por Marco Antônio Santos passou os 600 metros em 37s cravados, com expressiva ação final.

Apogedrigo, com Jorge Ricardo, floreou os 600 metros em 37s cravados. Emmo F, montado por Marcelo Cardoso, não precisou ser apurado para marcar 36s2/5 no exercicio de 600 metros. Busi Vitoria, com Gilvan Guimarães, passou os 700 metros em 45s escassos. Roller Grass, com Jorge Ricardo, fez 37s4/5 na reta, sem ser exigido pelo lider da estatística.

Incorruptivel, do Stud Botafogo, deixou boa impressão no floreio de 1.000 metros em 1m10s. Au Devant, inscrito no mesmo páreo, diminuiu para 1m07s no mesmo percurso. Antiqua, inscrita no Clássico Moacyr de Carvalho, agradou no treino de 36s2/5 nos 600 metros. Jenedetta, do Stud TNT, fez 39s nos 600 metros na pista de areia do centro de treinamento do Haras Vale da Boa Esperança, em Itaipava.

Java Lights, com Rogério Rodrigues, surpreendeu com treino muito bom de 36s cravados nos 600 metros. Josephine Baker, inscrição de Roberto Nahid, aumentou para 36s4/5. Ki Legal, em progressos sempre, assinalou 36s2/5 sem ser apurada por Gilvan Guimarães. All For Cash cravou 53s nos 800 metros. Novelino, muito veloz, marcou 37s nos 600 metros. Kemiraset aumentou para 37s2/5 no mesmo percurso.

Spassky empata

Boris Spassky manteve a vantagem no match de xadrez que disputa com Bobby Fischer, em Sveti Stefan. Eles empataram a sexta partida, ontem, em 61 movimentos. Spassky, que jogava com as brancas, tem duas vitórias contra uma de Fischer.

A seleção brasileira infanto-juvenil feminina de basquete embarca hoje para Assunção, onde disputará, a partir de terça-feira, o Sul-Americano da categoria. A equipe-base, defindida pelo técnico Sérgio Maronese, é formada por Silvia, Jacqueline, Cintia, Rosângela e Cláudia Neves.

Líderes no salão

Lideres invictos do grupo B do Estadual de Futebol de Salão, Hebraica Losango e Grajaú TC enfrentam-se hoje, às 21h, na Hebraica. A outra partida da rodada é Flamengo x Fluminense, às 21h, em Laranjeiras. No grupo A, a liderança é do Canto do Rio, com 11 pontos.

Robson treina

Vencer a última Copa do Mundo de Atletismo, de 25 a 27 de setembro, em Havana, é o objetivo de Robson Caetano para o final da temporada 92. Bicampeão da competição, o velocista já está no Brasil treinando intensamente todos os dias.

Esporte na TV

Globo
12h40 — Globo esporte

Manchete
12h30 - Manchete esportiva

Bandeirantes
12h30 — Esporte total
13h15 — Esporte total (edição local)
21h10 — Basquete feminino. Campeonato paulista: Leite Moça x Unimep

OM
12h45 - OM Esporte
18h — OM Esporte
21h40 — Futebol: Copa do Brasil: CSA x Vasco

TVRio
13h — Record Esportivo

Botafogo quebra jejum de 2 meses

O Botafogo conseguiu ontem à noite, no Caio Martins, sua primeira vitória no Campeonato Estadual. Mas levou um susto, ao começar perdendo do Americano. Reagiu e saiu de campo com o resultado de 2 a 1 que poderia ter sido mais folgado, tantas foram as oportunidades desperdiçadas no segundo tempo. Desde 9 de julho, quando fez 1 a 0 no Corintians, ainda pelo Campeonato Brasileiro, os botafoguenses estavam sem vencer. O time de Campos, lanterna da competição, perdeu quatro das cinco partidas.

Mesmo sendo superior ao adversário, o Botafogo pecou pela precipitação, querendo decidir tudo às pressas. Essa talvez tenha sido a causa da falha do goleiro Marcelo Lourenço, logo aos 11m de jogo, soltando uma bola nos pés do veterano Luisinho, que abriu o marcador. Mas cinco minutos depois, Bujica empatava, cobrando falta com violência. Aos 45m, Jéferson cobrou córner e André marcou, de cabeça.

No início do segundo tempo, Ademir, que entrara no intervalo em lugar de Eberval, foi expulso ao cometer falta por trás em Bujica. Apesar de ter um jogador a mais, o Botafogo não conseguiu ampliar o marcador, perdendo várias chances claras de gol, o que fez a diminuta torcida pedir o nome de Chicão.

Fora do campo, o clima continua tenso no Botafogo. Na noite de quarta-feira, Carlos Alberto Braga, assessor da presidência, trocou agressões no Mourisco com o ex-diretor Édson Mendes. Geovani, sem contrato com o Vasco, esteve com o presidente Emil Pinheiro, gerando especulações. O dirigente disse que foi só uma visita. O técnico Edinho, que teve problema na justiça com Geovani, confirma que isso seria uma barreira mas garante que não vetaria o meia. O zagueiro Renê e o apoiador Jéferson Douglas renovaram contrato mas, fora de ritmo, não devem enfrentar o Flamengo.

A renda ontem foi de Cr$ 4 milhões 600 mil, com 460 pagantes. O juiz Jorge Travassos mostrou o cartão amarelo a Pingo, Haroldo, Amarildo e Vivinho. *Botafogo*: Marcelo Lourenço, Odemilson, Rogério, André (Marcão) e André Duarte; Nélson, Pingo, Macalé e Jéferson Gaúcho (Bob); Vivinho e Bujica. *Americano*: Joélson, Eberval (Ademir), Jean, Gaúcho e Túlio; Haroldo, Viana e Berg; Amarildo (Jacksen), Luisinho e Cuia.

Marcelo Theobald

Comandado por Pingo (E), o Botafogo foi sempre superior e mereceu vencer

A chegada discreta de Lira

Mesmo sem festa, ele volta a sonhar com a seleção

O tão esperado lateral-esquerdo chegou ontem às Laranjeiras. Mas nenhum torcedor saiu de casa para recebê-lo, embora estivesse anunciada uma festa, com direito a faixa de boas vindas e banda de música.

Cicerоneado pelo presidente Ângelo Chaves e o ex Manoel Schwartz, o falante Lira pouco se importou com a ausência de torcedores. Foi logo explicando por que preferiu o Fluminense ao Cruzeiro: "Em primeiro lugar, o dinheiro. As condições aqui são melhores. Depois, o desejo de voltar à seleção brasileira. Se eu ficasse no Grêmio, não seria lembrado".

Se Parreira não o esquecer nas próximas listas, quando serão convocados jogadores em atividade no Brasil, será o primeiro jogador do Fluminense a vestir a camisa amarela em cinco anos — o último foi Eduardo, também lateral-esquerdo. "Quero estrear logo. De preferência, no Fla-Flu. Ou até mesmo na quarta-feira contra o Bangu", disse Lira, que ontem fez exame médico e voltou a Porto Alegre para providenciar a mudança.

Marcelo Regua

Lira quer estrear logo

Na última vez em que ele esteve nas Laranjeiras, ano passado, marcou um gol olímpico para Goiás, que mesmo assim acabou derrotado por 3 a 2. "Não dá para prometer gol olímpico. Mas tenho treinado muito cobranças de falta". Dos futuros companheiros, o brasiliense Lira só conhece o zagueiro Souza — seu contemporâneo no Vasco — e o técnico Sérgio Cosme. "É um treinador que transmite muita tranqüilidade".

Aos 26 anos, casado com Elaine e pai de Felipe — "A razão de meus cabelos brancos" — Lira acha que sair do Vasco, em 90, foi a melhor coisa que aconteceu. "O Mazinho estava demais e eu não teria chance. Jogar na Portuguesa, Taubaté, Goiás me ensinou muito".

Sérgio Noronha

Munição escassa

Longe de mim o exercício ilegal da numerologia, mas uma olhada nas colocações destaca Flamengo e Fluminense como os grandes favoritos desta Taça Guanabara. Ao Vasco sobra uma inquietante regularidade: o time não faz mais que um gol por jogo e mantém a média de dois mil torcedores por partida.

Como o campeonato é irregular, a liderança do Fluminense não é absoluta. O Fluminense tem nove pontos ganhos, contra sete do Vasco e seis do Flamengo, mas tem um jogo a mais que os vascaínos e dois a mais que os rubro-negros. A colocação terá números mais reais quando todos tiverem a mesma quantidade de jogos, mas não podemos deixar de analisar a participação técnica de cada um.

Flamengo e Fluminense vencem seus adversários com uma incrível facilidade, ao contrário do Vasco, que sua e se desespera a cada jogo. O cansaço não chega a ser uma desculpa aceitável, porque o time do Flamengo sofreu um desgaste maior por ter jogado as finais do Brasileiro e ter sido campeão, além de viajar como o Vasco fez.

O Vasco poderia argumentar com o pouco tempo de trabalho de seu técnico, mas não me consta que Sérgio Cosme tenha começado a armar o time há mais tempo do que Joel Santana. E se falarmos dos recursos humanos que cada um tem a seu dispor, o técnico do Vasco leva uma vantagem considerável.

O único fator que o time do Vasco tem a seu favor é o fato de ter a defesa menos vazada, sem ter sofrido nenhum gol. Mas, para compensar, abaixo dos míseros três gols conquistados por seu ataque, somente os de Volta Redonda, Madureira e Botafogo.

Convenhamos que, para suas aspirações, a nau do *Almirante* está atirando muito pouco.

■

Se serve de consolo, eu não sei, mas seria bom que Parreira soubesse que seu colega inglês, Graham Taylor, também não consegue armar a seleção porque os clubes simplesmente não cedem seus jogadores, até sob a alegação de falsas contusões.

À primeira vista parece-me que uma nova ordem, de origem financeira, obriga a mudanças de comportamento dos clubes e das seleções, com repercussão nas competições. Os passes, as luvas e os salários dos grandes jogadores estão cada vez mais altos, obrigando os clubes a mantê-los em constante atividade para que haja uma recuperação do dinheiro investido.

Não basta um calendário organizado em bases domésticas. Pode ser que eu esteja sacando muito alto, mas o futuro do futebol está em um calendário mundial, pelo menos para as forças de primeira linha.

■

Revolução e seleção estão na cabeça do presidente da CBF, Ricardo Teixeira, que está elucubrando um plano para manter os grandes jogadores no Brasil presos a contratos com empresas.

Seria mais ou menos como a Parmalat quer fazer com Maradona, trazendo-o para o Palmeiras, só que Ricardo Teixeira pensa em grupos de empresas para contratar grupos de jogadores, que seriam distribuídos entre os clubes.

Existem alguns problemas, tais como a recessão e a falta de um critério na distribuição dos jogadores, e é por isso que Ricardo Teixeira está aberto a sugestões.

■

Quem será o responsável por um Fla-Flu sem Maracanã?

Um americano já está na final

NOVA IORQUE — Pelo menos um tenista americano já está certo na final do Aberto dos Estados Unidos. A vaga ficou assegurada com a classificação de três norte-americanos para as semifinais masculinas, que serão disputadas amanhã. O primeiro a se garantir foi o atual número 1 do mundo, Jim Courier, ao derrotar seu compatriota Andre Agassi por 6-3, 6-7 (6-8), 6-1 e 6-4, em 3h47m de jogo. Na briga para chegar à final, Courier enfrentará outro compatriota — Pete Sampras, que arrasou o russo Alexander Volkov por 6-4, 6-1 e 6-0.

O terceiro semifinalista americano é Michael Chang, que precisou de cinco sets para tirar de seu caminho o sul-africano Wayne Ferreira. Chang venceu por 7-5, 2-6, 6-3, 6-7 (4-7) e 6-1 e agora pega o ganhador do confronto Ivan Lendl x Stefan Edberg.

No jogo com Agassi, Courier acertou 22 aces, contra seis e ainda se aproveitou do nervosismo do adversário, que, irritado, discutiu com o árbitro, perdeu a calma recebeu uma advertência do árbitro. Em seis confrontos com Agassi, Courier venceu apenas um, justamente no US Open do ano passado, pelas quartas-de-final. "Espero que ele faça a segunda pior partida de sua carreira. Aquela do ano passado foi a pior", brincou.

Nova Iorque — AFP

Chang precisou de cinco sets para chegar à semifinal

Seles e Arantxa são as favoritas

As finalistas do US Open serão conhecidas hoje. Mas, não há uma pessoa que não aposte na iugoslava Mônica Seles, número 1 do mundo e vencedora do Aberto da Austrália e da França. Ela enfrentará a norte-americana Mary Joe Fernandez, cabeça de chave número sete e responsável pela eliminação da argentina Gabriela Sabatini nas quartas-de-final.

"Vai ser um jogo muito duro com a Seles, mas estou feliz só por poder disputar a partida e vou dar o melhor de mim", disse Mary Joe. Seles não está em sua melhor forma, porque vem se recuperando de uma contusão recente. Ainda assim, na *bolsa de apostas*, ela desponta como favorita, na opinião da alemã Steffi Graf, eliminada nas quartas-de-final. "Mônica vai ser a campeã, sem dúvida", disse.

A outra semifinal será entre a espanhola Arantxa Sanchez, pré-classificada número 5, e a búlgara naturalizada suíça Manuela Maleeva-Fragniere, cabeça-de-chave 9. A espanhola despontou como grande força para chegar ao título depois de derrotar a número 2 do mundo, a alemã Steffi Graf. Mas, em um torneio no qual já foram eliminadas Graf, Martina Navratilova e Jennifer Capriati, tudo é possível.

Ontem na Gávea

1º Páreo: 1º Game of Chance L.Abreu 2º Donzela Negra M.Cardoso 3º Keni Just D.F.Graça Vencedor(4)34 Inexata(14)53 Placês(4)19 (1)23 Exata(4-1)120 Triexata(4-1-3)830 Tempo 1m17s2/5

2º Páreo: 1º Jane's Son M.Cardoso 2º Sinai R.G.Cardoso 3º Uzwan A.Esteves Vencedor(3)48 Inexata(34)22 Placês(3)15 (4)13 Exata(3-4)55 Triexata(3-4-5)356 Tempo 1m08s

3º Páreo: 1º Mano Véio G.Euclides 2º Ki Xadrez J.C.Castilho 3º Terceiro Encontro E.S.Gomes Vencedor(3)75 Inexata(34)664 Placês(3)57 (4)110 Exata(3-4)1.102 Triexata(3-4-8)4.485 Tempo 1m15s4/5

4º Páreo: 1º Karl Jung E.R.Ferreira 2º Dear G.Euclides 3º Golden Dancer Vencedor(2)13 Inexata(12)20 Placês(2)12 (1)20 Exata(2-1)28 Triexata(2-1-4)364 Tempo 1m16s1/5

5º Páreo: 1º Milhard J.Aurélio 2º Indaialíssimo U.S.Ferreira 3º Big Alfred G.Euclides Vencedor(2)30 Inexata(23)30 Placês(2)14 (3)13 Exata(2-3)81 Triexata(2-3-1)250 Tempo 1m16s3/5

6º Páreo: 1º Nastuti J.Aurélio 2º Argento Vivo M.Cardoso 3º Lins de Barros A.Machado F.º 4º Astaire G.Guimarães Vencedor(6)50 Inexata(66)185 Placês(6)44 Exata(6-6)216 Triexata(6-1-2)322 Tempo 1m14s4/5

7º Páreo: 1º Free of Tax M.Cardoso 2º Never Forget E.R.Ferreira 3º Golden Arest A.Machado F.º Vencedor(3)19 Inexata(37)33 Placês(3)12 (7)12 Exata(3-7)54 Triexata(3-7-1)600 Tempo 1m48s1/5

8º Páreo: 1º Cap. Promise M.Monteiro 2º Dom Luciano L.Correa 3º Miss Palminha L.Abreu Vencedor(3)164 Inexata(37)396 Placês(3)56 (7)29 Exata(3-7)688 Triexata(3-7-4)2.536 Tempo 1m17s3/5

9º Páreo: 1º Grand-Didi M.Cardoso 2º Legris L.Abreu 3º Ghaleb G.Guimarães Vencedor(2)56 Inexata(24)423 Placês(2)29 (4)58 Exata(2-4)461 Triexata(2-4-7)2.408 Tempo 1m08s

10º Páreo: 1º Fatal Passion J.Pinto 2º La Lyn E.D.Rocha 3º Cond. Querubas D.F.Graça Vencedor(6)21 Inexata(36)28 Placês(6)15 (3)16 Exata(6-3)52 Triexata(6-3-1)683 Tempo 1m17s

Juvenal é internado mas está bem

O jóquei Juvenal Machado da Silva foi internado ontem, na clínica São Marcelo, vítima de [illegible] agudo. O jóquei sentiu-se mal quando fazia sauna e foi socorrido pelo treinador Roberto Nahid e por seu primo Aristides Machado. Na clínica, ele foi atendido pelo cardiologista Vágner Couto, do serviço médico do Hipódromo da Gávea.

O médico disse que Juvenal está bem e explicou que ele se desidratou devido à sauna, acelerando processo infeccioso que provocou a [illegible]. Com problemas de peso, o jóquei fazia sauna para baixar de 58 para 56 quilos para a reunião noturna.

Spassky empata

Boris Spassky manteve a vantagem no match de xadrez que disputa com Bobby Fischer, em Sveti Stefan. Eles empataram a sexta partida, ontem, em 61 movimentos. Spassky, que jogava com as brancas, tem duas vitórias contra uma de Fischer.

Juiz afastado

O diretor de arbitragem Antonio de Pádua afastou o juiz Válter Senra do jogo Fluminense e América, amanhã, ao saber que o empresário Léo Rabello telefonara para o árbitro dizendo que tinha sido responsável por sua escalação. Pádua desmentiu Rabello.

Líderes no salão

Líderes invictos do grupo B do Estadual de Futebol de Salão, Hebraica/Losango e Grajaú TC enfrentam-se hoje, às 21h, na Hebraica. A outra partida da rodada é Flamengo x Fluminense, às 21h, em Laranjeiras. No grupo A, a liderança é do Canto do Rio, com 11 pontos.

Robson treina

Vencer a última Copa do Mundo de Atletismo, de 25 a 27 de setembro, em Havana, é o objetivo de Robson Caetano para o final da temporada 92. Bicampeão da competição, o velocista já está no Brasil treinando intensamente todos os dias.

Esporte na TV

Globo
12h40 — Globo esporte
Manchete
12h30 - Manchete esportiva
Bandeirantes
12h30 — Esporte total
13h15 — Esporte total (edição local)
21h10 — Basquete feminino. Campeonato paulista: Leite Moça x Unimep
OM
12h45 - OM Esporte
18h — OM Esporte
21h40 — Futebol. Copa do Brasil: CSA x Vasco
TVRio
13h — Record Esportivo

Senna otimista promete agitar mercado

Mario Andrada e Silva
Enviado especial

MONZA, Itália — Relaxado e brincalhão, como há muito não se via, o tricampeão mundial Ayrton Senna apareceu no meio da tarde de ontem para uma visita rápida ao autódromo de Monza e prometeu colocar hoje mais uma peça no quebra-cabeças do mercado da F 1. "Amanhã vocês terão novidades", disse aos jornalistas brasileiros, abrindo e encerrando uma entrevista coletiva de única frase.

Desde o último GP da Alemanha que Senna não aparecia nos circuitos numa quinta-feira que antecede às corridas. E as novidades prometidas por ele coincidirão com o comunicado oficial da Honda sobre seu futuro na F 1. A fábrica japonesa adiou por um dia a sua definição para dar prioridade a um anúncio que deverá ser feito no Japão. Muita gente acha que Senna falará da Honda em seu pronunciamento, mas o piloto deu a entender que serão informações pessoais que ele pretende tornar públicas.

A 63ª edição do GP da Itália deve confirmar as previsões de ser símbolo do mercado de pilotos e equipes para 1993. Além de Senna e da Honda, Nigel Mansell também deve dizer amanhã tudo o que sabe sobre as suas negociações com a Williams e uma eventual transferência para a Fórmula Indy. O inglês, que concedeu uma bombástica entrevista coletiva na quarta-feira prometendo divulgar um comunicado de imprensa logo depois do GP italiano, adiantou seu pronunciamento para amanhã, avisando que não terá nada a falar sobre o seu contrato com a Williams, porque não está sendo discutido.

O campeão mundial deu todas as indicações de que está perdendo a corrida por uma das vagas na Williams. Senna tem sido mais hábil do que ele nos bastidores. Na quarta-feira, Mansell anunciou que tinha sido traído pela Williams. Segundo o piloto, Frank Williams concordou em renovar com ele no domingo em que se sagrou campeão na Hungria e dois dias depois telefonou para sua casa dizendo que não havia lugar para ele. Mansell diz que sua mulher Rosane e um dos diretores da Williams são testemunhas do encontro.

O inglês aderiu à opção zero de Senna, dizendo que guiaria de graça para a Williams se dinheiro fosse problema nas negociações. Não é esse o obstáculo. Frank prefere Ayrton mais por suas qualidades de piloto. A proposta feita pelo brasileiro de guiar sem receber salários serviu apenas para ajudar a equipe a superar as barreiras colocadas por Alain Prost no caminho de seus concorrentes. O francês assinou um pré-contrato vetando a entrada dos outros dois campeões mundiais no time.

Fontes ligadas a Senna confirmam que o brasileiro reverteu a posição a seu favor na corrida das negociações. Dizem também que Ayrton sonha em ter Prost como companheiro de equipe só para provar ao mundo e ao francês que ele é o mais rápido. O plano de Senna, segundo alguns amigos seus, é nocautear Prost no próximo Mundial para encerrar de vez a polêmica entre eles.

Nova Iorque — AFP

Andretti (E) foi apresentado por Dennis como o novo piloto da McLaren para 93

Fisa antecipa a escolha de pilotos

A Fisa decidiu antecipar o fim da novela do mercado de pilotos e equipes da F 1. O último comunicado da entidade estabelece que todas as equipes deverão se inscrever, com os nomes de seus respectivos pilotos, para o campeonato mundial de 1993, até às 18h de Paris do sétimo dia posterior ao próximo GP da Austrália. Isso quer dizer que o time que não enviar sua inscrição para a Fisa até o dia 15 de novembro ficará de fora do próximo mundial.

O encarregado do serviço de imprensa da Fisa, Francesco Longanesi, explicou que as equipes que alterarem suas formações depois da data limite deverão pagar pesadas multas à entidade. "O nosso objetivo é conhecer o mais rápido possível os pilotos e as equipes da temporada", disse ele. O que a Fisa pretende é encerrar mais cedo a temporada de especulações, transferindo as atenções da mídia e do público para a preparação dos carros.

A Fisa encontrou uma maneira de incluir o GP dos EUA no próximo campeonato mundial de F 1. A justiça japonesa decretou a falência da sociedade Autópolis, dona do circuito de mesmo nome. Depois desta decisão oficial, fica automaticamente cancelada a segunda prova japonesa da F 1, prevista no pré-calendário de 1993.

GP da Itália

Circuito de Monza

Extensão: 5.800m (53 voltas)
Recorde Senna (91), 1m26s061, média 242.619 km/h
Pole-91 Senna, 1m21s114s, média 257.415 km/h

Vitória-91 Mansell (1h17m54s319, média 236.749 km/h)
Mais poles Fangio e Senna (5)
Mais vitórias Piquet (4)
A TV Globo transmite o treino que define o grid (sábado, às 9h) e a corrida (domingo, às 10h)

Dennis corre atrás da Ford

NOVA IORQUE — O chefão da McLaren, Ron Dennis, desembarcou ontem nos Estados Unidos para apresentar oficialmente o novo contratado de sua equipe, o norte-americano Michael Andretti. O dirigente garantiu que sua prioridade em Detroit foi se encontrar com o piloto, mas foi evasivo quando questionado se sua estada na cidade serviu para fazer contatos com a Ford, já que a McLaren ainda não tem definida sua fornecedora de motores para a próxima temporada. "Estive em Detroit para ver Andretti, mas não tenho motivos para esconder que estamos em negociações com todos os construtores, inclusive com nosso atual fornecedor, a Honda, para definir nosso carro para 1993", comentou Dennis.

Para o chefão da McLaren, uma aproximação com o mercado dos Estados Unidos é bem-vinda no momento. "Seria uma loucura dispensar a possibilidade de trabalho conjunto com um fabricante de motores americano justamente no momento em que temos um piloto como Andretti", disse Dennis, se referindo ao prestígio que Michael carrega como campeão da Fórmula Indy e vencedor de 26 provas nesta categoria. "Só que é bom lembrar que Detroit não tem só a Ford, mas vários outros construtores. Devemos seguir o desenvolvimento normal das coisas e saber ler nas entrelinhas", disse ainda.

Dennis tratou o futuro de Ayrton Senna da mesma forma evasiva que falou da questão dos motores. "Ayrton ainda faz parte da equipe e correrá domingo em Monza", comentou, sem demonstrar grande preocupação. "Uma coisa é certa: Senna vive só para ganhar, e eu aceito isso com todas as suas conseqüências", disse, como que assumindo o fato de o brasileiro estar deixando a McLaren pela falta de competitividade da equipe este ano. Dennis garantiu que o clima continua bom na escuderia. "Basta ver o caso do Berger, que está nos deixando para ingressar na Ferrari e continua nosso amigo", exemplificou Dennis.

Volta a Moda

A Andrea Moda recorreu à justiça italiana contra a decisão da Fisa de impedir a sua participação no restante das provas do mundial. A escuderia emitiu ontem um comunicado afirmando que seus carros recuperaram o direito de participar da corrida, mas o caminhão da equipe não estava ontem no circuito italiano e portanto seus carros não puderam passar pela verificação técnica obrigatória da Fisa, que antecede cada GP. Andrea Sassetti, dono da equipe, esteve preso por causa de dívidas, o que provocou a decisão de excluí-la do campeonato.

Sauber na mira de Gugelmin

Maurício Gugelmin entrou na corrida por uma vaga na Sauber. O brasileiro visitou quarta-feira a fábrica suíça, que estréia na F 1 em 1993 com apoio técnico e financeiro da Mercedes. Voltou muito animado do encontro, mas, como acontece com todos os pilotos em fase de negociação, disse que não pode adiantar nada. "Talvez no sábado ou no domingo eu tenha alguma coisa para contar. Agora é impossível."

Ele disputa a vaga de segundo piloto com o finlandês J. J. Lehto. Só que a equipe suíça teve preferência pelo brasileiro, confiando nas suas qualidades de pilotos de testes. A Sauber tem sido a *menina-dos-olhos* de todos os pilotos em busca de melhor colocação. Thierry Boutsen chegou a se oferecer grátis para o suíço Peter Sauber, dono do time.

O grande atrativo da nova equipe é a estrutura técnica e financeira de time grande. A Sauber estreará na F 1 com carro já equipado com câmbio semi-automático e suspensão ativa. Para mostrar a vontade de vencer na maior categoria do automobilismo, Peter Sauber construiu moderníssima e sofisticada fábrica de quatro andares. As grandes atrações serão um elevador capaz de levar uma carreta de 40 toneladas a todos os andares e um estacionamento no sub-solo para 70 carros, mais vagas do que o atual número de funcionários da Sauber.

Gugelmin depende de Eddie Jordan para definir seu futuro com a Sauber. O chefe da equipe irlandesa tem o direito de opção para renovar com o brasileiro. Pelo acordo, Jordan precisa responder neste final de semana se quer ou não manter Maurício.

Enquanto isso, a Lotus resolveu garantir seu melhor piloto, renovando o contrato do finlandês Mika Hakkinen. Johnny Herbert também continua em 1993. Mika disse que a opção foi sua. "A Lotus é um supertime, vamos continuar juntos." O acordo final foi em Spa, em reunião do diretor da Lotus, Peter Collins, com Keke Rosberg, ex-campeão da F 1 e empresário de Mika. (*M.A.S.*)

Divulgação

A habilidade em acertar carros pode ajudar Gugelmin

AFP — 31/3/92

Depois de 12 meses de espera, Senna vai ter uma McLaren com suspensão ativa em Monza

McLaren leva suspensão ativa

A McLaren trouxe a Monza seus dois carros titulares equipados com suspensão ativa. A equipe inglesa decidiu, com 12 GPs de atraso em relação à Williams, entrar no clube das suspensões computadorizadas. Até Lotus, promissora equipe de segundo escalão, e Tyrrell usam esses sistemas inteligentes há algum tempo. Só agora a Mclaren resolveu arriscar sua tecnologia numa competição oficial.

Ayrton Senna disse ontem que a intenção da equipe é saber até que ponto suas suspensões são confiáveis. Nos testes em Monza, o brasileiro só andou com o carro ativo, obtendo tempos mais competitivos. A Mclaren trouxe suspensões clássicas de reserva, mas só pretende usá-las se o sistema ativo apresentar problemas insuperáveis nos treinos oficiais.

O sistema de suspensão ativa da McLaren é talvez o mais sofisticado da F 1, uma evolução do usado pela Williams. Serve para manter o carro à altura constante do solo, permitindo o máximo aproveitamento da aerodinâmica e também a passagem do fluxo de ar entre carro e solo. Quanto mais vento os técnicos conseguem fazer passar por baixo, melhor o efeito-solo. O assoalho de um carro de F 1 é desenhado de maneira a sugar o vento por entre as rodas traseiras, provocando uma espécie de vácuo sob a máquina. Quando isso acontece, o ar que passa sobre o carro o empurra contra o solo.

Outra vantagem da suspensão ativa é permitir que o piloto tenha a opção de levantar ou abaixar o carro, endurecer ou amolecer as suspensões, de acordo com as mudanças das características da pista. O sistema é controlado por um computador que tem na memória um mapa de relevo do circuito, permitindo ajustes automáticos com o veículo em movimento. Além disso, existe um sistema auxiliar que lê as variações da pista com sensores eletrônicos e muda a configuração do carro de acordo com a necessidade. (*M.A.S.*)

Honda adia para hoje adeus oficial

Em respeito ao público e ao mercado japonês, a Honda adiou mais uma vez o anúncio oficial de sua saída da F 1. Por uma questão de fuso-horário, a imprensa especializada só saberá do futuro da fábrica japonesa na tarde de hoje, depois que uma entrevista coletiva for realizada em Tóquio. O anúncio oficial da Honda, porém, é apenas uma formalidade para a F 1. Todo mundo que acompanha de perto as corridas do Campeonato Mundial já sabe que a Honda deixará temporariamente a categoria. Jo Ramirez, chefe da equipe McLaren, confirmou ontem esta informação, dizendo que os japoneses partirão.

A informação de Ramirez é a primeira oficial a escapar de dentro da McLaren. Mas antes de o mexicano falar, o porta-voz da casa japonesa na F 1, Eric Silberman, já havia deixado escapar que a Honda deve mesmo tentar ganhar corridas em outra freguesia. O que se comenta com mais intensidade em Monza é que ela estaria se transferindo para a Fórmula Indy, onde empurraria os carros da equipe de Bobby Rahal.

O ambiente na equipe japonesa aqui e Monza é muito confuso. Jornalistas de todo o mundo passaram a tarde de ontem cobrando de engenheiros e assessores de imprensa da fábrica uma resposta sobre o futuro. A entrevista adiada deixou Silberman atarefadíssimo para explicar que não tinha nenhuma informação consistente da matriz. "Estou tentando falar com meu chefe há duas semanas, e ele não responde às minhas ligações", disse o porta-voz da fábrica japonesa. Só no final da tarde veio finalmente a confirmação de que o anúcio formal dos japoneses acontece hoje. (*M.A.S.*)

Rali à francesa

O francês Bruno Saby assumiu a liderança do Rali Paris-Moscou-Pequim ao vencer a sexta etapa. Os competidores percorreram 382 quilômetros, de Beyneu a Novyi Uzen. Nas motos, o vencedor foi o francês Stephane Peterhansel, mas o líder é seu compatriota Thierry Magnaldi, vice-campeão na fase. O mecânico Gilbert Richard, que dava assistência, morreu em consequência de um acidente com o ônibus que conduzia.

Disputa na Indy

O primeiro treino para as 200 Milhas de Mid-Ohio, 14ª etapa do Campeonato de Fórmula Indy, será realizado hoje, em Lexington. A três provas do fim da temporada, o líder é Bobby Rahal, com 12 pontos de vantagem sobre Michael Andretti e 13 sobre Al Unser Jr. Apesar de estar em quarto lugar, a 37 pontos de Rahal, Emerson Fittipaldi é um dos favoritos.

Cariocas favoritos

Os cariocas Andreas Matthers e Paulo Júdice, com um Escort, são os favoritos absolutos na 5ª etapa do Campeonato Brasileiro de Marcas e Pilotos, domingo, em Tarumã, no Rio Grande do Sul. A dupla lidera a competição com 48 pontos e duas vitórias — chegaram em primeiro em Goiânia, mas o resultado está em julgamento — e espera conseguir outro bom resultado.

Toninho da Matta entrará na pista do autódromo de Jacarepaguá, neste domingo, buscando o bicampeonato estadual de Divisão 1 ou Marcas e Pilotos. A quinta etapa da competição valerá também para o Torneio Rio-Minas. A categoria é dividida em novatos, principiantes e Passat, monomarca. Outro destaque é o atual líder da Divisão 1, Hueber Cimini, campeão da novatos no ano passado.

Senna otimista promete agitar mercado

Mario Andrada e Silva
Enviado especial

MONZA, Itália — Relaxado e brincalhão, como há muito não se via, o tricampeão mundial Ayrton Senna apareceu no meio da tarde de ontem para uma visita rápida ao autódromo de Monza e prometeu colocar hoje mais uma peça no quebra-cabeças do mercado da F 1. "Amanhã vocês terão novidades", disse aos jornalistas brasileiros, abrindo e encerrando uma entrevista coletiva de única frase.

Desde o último GP da Alemanha que Senna não aparecia nos circuitos numa quinta-feira que antecede às corridas. E as novidades prometidas por ele coincidirão com o comunicado oficial da Honda sobre seu futuro na F 1. A fábrica japonesa adiou por um dia a sua definição para dar prioridade a um anúncio que deverá ser feito no Japão. Muita gente acha que Senna falará da Honda em seu pronunciamento, mas o piloto deu a entender que serão informações pessoais que ele pretende tornar públicas.

A 63ª edição do GP da Itália deve confirmar as previsões de ser símbolo do mercado de pilotos e equipes para 1993. Além de Senna e da Honda, Nigel Mansell também deve dizer amanhã tudo o que sabe sobre as suas negociações com a Williams e uma eventual transferência para a Fórmula Indy. O inglês, que concedeu uma bombástica entrevista coletiva na quarta-feira prometendo divulgar um comunicado de imprensa logo depois do GP italiano, adiantou seu pronunciamento para amanhã, avisando que não terá nada a falar sobre o seu contrato com a Williams, porque não está sendo discutido.

O campeão mundial deu todas as indicações de que está perdendo a corrida por uma das vagas na Williams. Senna tem sido mais hábil do que ele nos bastidores. Na quarta-feira, Mansell anunciou que tinha sido traído pela Williams. Segundo o piloto, Frank Williams concordou em renovar com ele no domingo em que se sagrou campeão na Hungria e dois dias depois telefonou para sua casa dizendo que não havia lugar para ele. Mansell diz que sua mulher Rosane e um dos diretores da Williams são testemunhas do encontro.

O inglês aderiu à opção zero de Senna, dizendo que guiaria de graça para a Williams se dinheiro fosse problema nas negociações. Não é esse o obstáculo. Frank prefere Ayrton mais por suas qualidades de piloto. A proposta feita pelo brasileiro de guiar sem receber salários serviu apenas para ajudar a equipe a superar as barreiras colocadas por Alain Prost no caminho de seus concorrentes. O francês assinou um pré-contrato vetando a entrada dos outros dois campeões mundiais no time.

Fontes ligadas a Senna confirmam que o brasileiro reverteu a posição a seu favor na corrida das negociações. Dizem também que Ayrton sonha em ter Prost como companheiro de equipe só para provar ao mundo e ao francês que ele é o mais rápido. O plano de Senna, segundo alguns amigos seus, é nocautear Prost no próximo Mundial para encerrar de vez a polêmica entre eles.

Nova Iorque — AFP

Andretti (E) foi apresentado por Dennis como o novo piloto da McLaren para 93

Fisa antecipa a escolha de pilotos

A Fisa decidiu antecipar o fim da novela do mercado de pilotos e equipes da F 1. O último comunicado da entidade estabelece que todas as equipes deverão se inscrever, com os nomes de seus respectivos pilotos, para o campeonato mundial de 1993, até as 18h de Paris do sétimo dia posterior ao próximo GP da Austrália. Isso quer dizer que o time que não enviar sua inscrição para a Fisa até o dia 15 de novembro ficará de fora do próximo mundial.

O encarregado do serviço de imprensa da Fisa, Francesco Longanesi, explicou que as equipes que alterarem suas formações depois da data limite deverão pagar pesadas multas à entidade. "O nosso objetivo é conhecer o mais rápido possível os pilotos e as equipes da temporada", disse ele. O que a Fisa pretende é encerrar mais cedo a temporada de especulações, transferindo as atenções da mídia e do público para a preparação dos carros.

☐ **A Fisa encontrou uma maneira de incluir o GP dos EUA no próximo campeonato mundial de F 1. A justiça japonesa decretou a falência da sociedade Autópolis, dona do circuito de mesmo nome. Depois desta decisão oficial, fica automaticamente cancelada a segunda prova japonesa da F 1, prevista no pré-calendário de 1993.**

GP da Itália

Circuito de Monza

Extensão: 5.800m (53 voltas)

Recorde: Senna (91), 1m26s061, média 242.619 km/h

Pole-91: Senna, 1m21s114s, média 257.415 km/h

Vitória-91: Mansell (1h17m54s319, média 236.749 km/h)

Mais poles: Fangio e Senna (5)

Mais vitórias: Piquet (4)

A TV Globo transmite o treino que define o grid (sábado, às 9h) e a corrida (domingo, às 10h)

Michael realiza um sonho na F 1

NOVA IORQUE — Precisa-se desesperadamente de um piloto norte-americano na Fórmula I. A opinião é do *yanque* Michael Andretti, em sua primeira entrevista oficial como piloto da McLaren em 93, ontem, nesta cidade. Aos 29 anos, detentor de 24 poles e 26 vitórias em seis anos de Fórmula Indy e atual campeão da categoria, o herdeiro mais famoso do clã dos Andretti não esconde que chegar à Fórmula 1 sempre foi um grande sonho.

"Foi algo com que sempre sonhei e, quando a oportunidade surgiu, não era para olhar para trás. Carregar a bandeira norte-americana é muito importante para mim. A Fórmula 1 precisa desesperadamente de um piloto norte-americano", disse Michael, que não teme problemas de adaptação à nova categoria. Filho de Mario Andretti, campeão tanto na Indy como na F 1, o novo piloto da McLaren confia em sua capacidade de observação para trabalhar. "Tenho a vantagem de ter vivido a F 1 através de meu pai e comparado à média dos pilotos da Indy. Sei mais sobre Fórmula 1 do que se imagina", garante.

Michael se despedirá da Indy no dia 18 de outubro, no GP de Laguna Seca, e começará o mais rápido possível os testes na McLaren. As saudades da antiga categoria vão pesar um pouco. "Tive quatro anos fantásticos pilotando com meu pai. Ele gosta muito desta relação, mas está feliz por mim e tem me apoiado".

O chefão da McLaren, Ron Dennis, garantiu que viajou para os Estados Unidos para encontrar com Andretti, mas foi evasivo quando questionado se sua estada serviu para fazer contatos com a Ford, já que a McLaren ainda não tem definida sua fornecedora de motores para 93. "Estive em Detroit para ver Andretti, mas não escondo que estamos negociando com todos os construtores e até com o atual fornecedor, a Honda."

Dennis também tratou o futuro de Ayrton Senna de forma evasiva. "Ayrton ainda faz parte da equipe", comentou, sem demonstrar preocupação. "Uma coisa é certa: Senna vive só para ganhar, e eu aceito isso com todas as suas conseqüências".

Volta a Moda

A Andrea Moda recorreu à justiça italiana contra a decisão da Fisa de impedir a sua participação no restante das provas do mundial. A escuderia emitiu ontem um comunicado afirmando que seus carros recuperaram o direito de participar da corrida, mas o caminhão da equipe não estava ontem no circuito italiano e portanto seus carros não puderam passar pela verificação técnica obrigatória da Fisa, que antecede cada GP. Andrea Sassetti, dono da equipe, esteve preso por causa de dívidas, o que provocou a decisão de exclui-la do campeonato.

Sauber na mira de Gugelmin

Maurício Gugelmin entrou na corrida por uma vaga na Sauber. O brasileiro visitou quarta-feira a fábrica suíça, que estréia na F 1 em 1993 com apoio técnico e financeiro da Mercedes. Voltou muito animado do encontro, mas, como acontece com todos os pilotos em fase de negociação, disse que não pode adiantar nada. "Talvez no sábado ou no domingo eu tenha alguma coisa para contar. Agora é impossível."

Ele disputa a vaga de segundo piloto com o finlandês J. J. Lehto. Só que a equipe suíça teve preferência pelo brasileiro, confiando nas suas qualidades de pilotos de testes. A Sauber tem sido a *menina-dos-olhos* de todos os pilotos em busca de melhor colocação. Thierry Boutsen chegou a se oferecer grátis para o suíço Peter Sauber, dono do time.

O grande atrativo da nova equipe é a estrutura técnica e financeira de time grande. A Sauber estreará na F 1 com carro já equipado com câmbio semi-automático e suspensão ativa. Para mostrar a vontade de vencer na maior categoria do automobilismo, Peter Sauber construiu moderníssima e sofisticada fábrica de quatro andares. As grandes atrações serão um elevador capaz de levar uma carreta de 40 toneladas a todos os andares e um estacionamento no sub-solo para 70 carros, mais vagas do que o atual número de funcionários da Sauber.

Gugelmin depende de Eddie Jordan para definir seu futuro com a Sauber. O chefe da equipe irlandesa tem o direito de opção para renovar com o brasileiro. Pelo acordo, Jordan precisa responder neste final de semana se quer ou não manter Maurício.

Enquanto isso, a Lotus resolveu garantir seu melhor piloto, renovando o contrato do finlandês Mika Hakkinen. Johnny Herbert também continua em 1993. Mika disse que a opção foi sua: "A Lotus é um super-time, vamos continuar juntos." O acordo final foi em Spa, em reunião do diretor da Lotus, Peter Collins, com Keke Rosberg, ex-campeão da F 1 e empresário de Mika. (*M.A.S.*)

AFP — 31/5/92

Depois de 12 meses de espera, Senna vai ter uma McLaren com suspensão ativa em Monza

Honda adia para hoje adeus oficial

Em respeito ao público e a ao mercado japonês, a Honda adiou mais uma vez o anúncio oficial de sua saída da F 1. Por uma questão de fuso-horário, a imprensa especializada só saberá do futuro da fábrica japonesa na tarde de hoje, depois que uma entrevista coletiva for realizada em Tóquio. O anúncio oficial da Honda, porém, é apenas uma formalidade para a F 1. Todo mundo que acompanha de perto as corridas do Campeonato Mundial já sabe que a Honda deixará temporariamente a categoria. Jo Ramirez, chefe da equipe McLaren, confirmou ontem esta informação, dizendo que os japoneses partirão.

A informação de Ramirez é a primeira oficial a escapar de dentro da McLaren. Mas antes de o mexicano falar, o porta-voz da casa japonesa na F 1, Eric Silberman, já havia deixado escapar que a Honda deve mesmo tentar ganhar corridas em outra freguesia. O que se comenta com mais intensidade em Monza é que ela estaria se transferindo para a Fórmula Indy, onde empurraria os carros da equipe de Bobby Rahal.

O ambiente na equipe japonesa aqui e Monza é muito confuso. Jornalistas de todo o mundo passaram a tarde de ontem cobrando de engenheiros e assessores de imprensa da fábrica uma resposta sobre o futuro. A entrevista adiada deixou Silberman atarefadíssimo para explicar que não tinha nenhuma informação consistente da matriz. "Estou tentando falar com meu chefe há duas semanas, e ele não responde às minhas ligações", disse o porta-voz da fábrica japonesa. Só no final da tarde veio finalmente a confirmação de que o anúcio formal dos japoneses acontece hoje. (*M.A.S.*)

Divulgação

A habilidade em acertar carros pode ajudar Gugelmin

McLaren leva suspensão ativa

A McLaren trouxe a Monza seus dois carros titulares equipados com suspensão ativa. A equipe inglesa decidiu, com 12 GPs de atraso em relação à Williams, entrar no clube das suspensões computadorizadas. Até Lotus, promissora equipe de segundo escalão, e Tyrrell usam esses sistemas inteligentes há algum tempo. Só agora a Mclaren resolveu arriscar sua tecnologia numa competição oficial.

Ayrton Senna disse ontem que a intenção da equipe é saber até que ponto suas suspensões são confiáveis. Nos testes em Monza, o brasileiro só andou com o carro ativo, obtendo tempos mais competitivos. A Mclaren trouxe suspensões clássicas de reserva, mas só pretende usá-las se o sistema ativo apresentar problemas insuperáveis nos treinos oficiais.

O sistema de suspensão ativa da McLaren é talvez o mais sofisticado da F 1, uma evolução do usado pela Williams. Serve para manter o carro a altura constante do solo, permitindo o máximo aproveitamento da aerodinâmica e também a passagem do fluxo de ar entre carro e solo. Quanto mais vento os técnicos conseguem fazer passar por baixo, melhor o efeito-solo. O assoalho de um carro de F 1 é desenhado de maneira a sugar o vento por entre as rodas traseiras, provocando uma espécie de vácuo sob a máquina. Quando isso acontece, o ar que passa sobre o carro o empurra contra o solo.

Outra vantagem da suspensão ativa é permitir que o piloto tenha a opção de levantar ou abaixar o carro, endurecer ou amolecer as suspensões, de acordo com as mudanças das características da pista. O sistema é controlado por um computador que tem na memória um mapa de relevo do circuito, permitindo ajustes automáticos com o veículo em movimento. Além disso, existe um sistema auxiliar que lê as variações da pista com sensores eletrônicos e muda a configuração do carro de acordo com a necessidade. (*M.A.S.*)

Rali à francesa

O francês Bruno Saby assumiu a liderança do Rali Paris-Moscou-Pequim ao vencer a sexta etapa. Os competidores percorreram 382 quilômetros, de Beyneu a Novyi Uzen. Nas motos, o vencedor foi o francês Stephane Peterhansel, mas o líder é seu compatriota Thierry Magnaldi, vice-campeão na fase. O mecânico Gilbert Richard, que dava assistência, morreu em conseqüência de um acidente com o ônibus que conduzia.

Disputa na Indy

O primeiro treino para as 200 Milhas de Mid-Ohio, 14ª etapa do Campeonato de Fórmula Indy, será realizado hoje, em Lexington. A três provas do fim da temporada, o líder é Bobby Rahal, com 12 pontos de vantagem sobre Michael Andretti e 13 sobre Al Unser Jr. Apesar de estar em quarto lugar, a 37 pontos de Rahal, Emerson Fittipaldi é um dos favoritos.

Cariocas favoritos

Os cariocas Andreas Mattheis e Paulo Judice, com um Escort, são os favoritos absolutos na 5ª etapa do Campeonato Brasileiro de Marcas e Pilotos, domingo, em Tarumã, no Rio Grande do Sul. A dupla lidera a competição com 48 pontos e duas vitórias — chegaram em primeiro em Goiânia, mas o resultado está em julgamento — e espera conseguir outro bom resultado.

Toninho da Matta entrará na pista do autódromo de Jacarepaguá, neste domingo, buscando o bicampeonato estadual de Divisão I ou Marcas e Pilotos. A quinta etapa da competição valerá também para o Torneio Rio-Minas. A categoria é dividida em novatos, principiantes e Passat, monomarca. Outro destaque é o atual líder da Divisão I, Hueber Cimini, campeão da novatos no ano passado.

Negócios
FINANÇAS

TR

TR	%
TR	25.15
TRD	1.074988
Var mês até 10.09	7.750447
Var mês até 11.09	8.908751
Indice acum até 11.09	24.60002309

IRSM

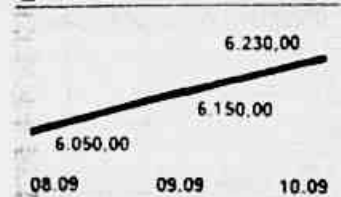
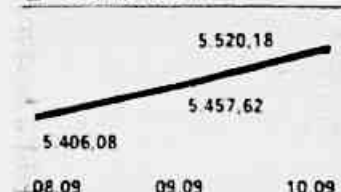
Março	23.57%
Abril	20.65%
Maio	23.08%
Junho	23.27%
Julho	21.01%
Agosto	23.14%

Dólar Cr$

■ Paralelo

08.09	09.09	10.09
6.050,00	6.150,00	6.230,00

■ Comercial

08.09	09.09	10.09
5.406,08	5.457,62	5.520,18

Fonte: Banco Central e Andima

Inflação

IGPM/FGV	%
Junho	22.61
Julho	21.84
Agosto	24.63
Acumulado no ano	419.94
Em 12 meses	1.038.08

INPC/IBGE	%
Junho	20.65
Julho	22.08
Agosto	22.38
Acumulado no ano	417.82
Em 12 meses	1.038.28

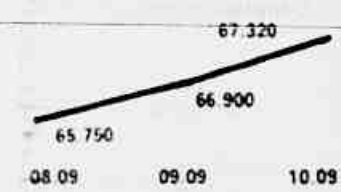
FIPE/IPC	%
Junho	22.45
Julho	21.10
Agosto	23.16
Acumulado ano	411.70
Em 12 meses	1.050.29

DIEESE/ICV	%
Maio	22.35
Junho	22.03
Julho	23.57
Acumulado ano	333.66
Em 12 meses	974.80

INDICADORES	
BTN	Cr$ 3.120.8099*
UPC	Cr$ 26.987.32
(3º trimestre)	
UPF dia 11/09	Cr$ 40.572.58
Ufir 01.09	Cr$ 3.135.62
Ufir diária	Cr$ 3.363.49
Ufir dia 14.09	Cr$ nd
Ufir dia 15.09	Cr$ nd
Taxa Anbid	2.162.95
IBA-CNBV	20.322.381 pontos
I-SENN	12.564 pontos

* atualizado pela TR acumulada

Ouro Cr$

08.09	09.09	10.09
65.750	66.900	67.320

Fonte: BM&F

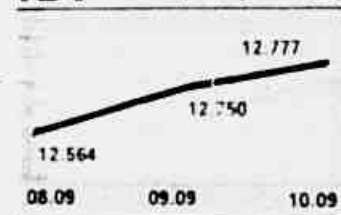
Salário Mínimo

Junho	Cr$ 230.000.00
Julho	Cr$ 230.000.00
Agosto	Cr$ 230.000.00
Setembro	Cr$ 522.186.94

Caderneta

Julho dia 01.07	21.65525%
Agosto dia 01.08	24.30845%
Setembro dia 01.09	23.83610%
Dia 11.09	25.81635%

IBV (em pontos)

08.09	09.09	10.09
12.564	12.750	12.777

FGTS

Maio	18.2213%
Junho	22.3273%
Julho	21.3152%
Agosto	22.0777%
Setembro	25.39%

Aluguel

Fator de Correção

Residencial ISN (Teto)	Julho	Agosto
Anual*	9.5862	11.3709
(*corrigido sobre o valor pago no mês em 1991)		
Semestral	3.4911	3.5269
Quadrimestral	2.4353	2.2810
(de jul/89 a 20/09/90)		

Comercial	IGP Set.	IGPM Set.
Anual	11.5499	11.3808
Semestral	3.2487	3.2911
Quadrimestral	2.2706	2.2804
Trimestral	1.8543	1.8770
Bimestral	1.5272	1.5184

Pesquisa detecta aumentos

■ *Sunab constata que indústrias alimentícia e de limpeza fazem reajuste preventivo*

BRASÍLIA — A pesquisa de preços efetuada nas principais capitais pela Sunab tem detectado alguns aumentos preventivos nos preços de alimentos industrializados e em produtos de higiene e limpeza. O movimento começou a ser observado na última semana de agosto.

A alta tornou-se mais intensa em carnes industrializadas, refletindo não só o nervosismo do mercado como também a elevação da matéria-prima. Apesar desses aumentos, os técnicos da Sunab acreditam que não haverá impacto forte na inflação. O crescimento do índice seria de no máximo dois pontos percentuais.

A equipe econômica continua avaliando que não há razão para um salto na inflação, principalmente com as medidas que estão sendo adotadas pelo governo para atenuar a subida dos itens que impactaram os preços em agosto. As tarifas públicas, por exemplo, não precisam sofrer aumentos reais este mês, já que foram fortemente corrigidas nos últimos meses.

Supermercados — Em Belo Horizonte, o presidente da Associação Brasileira dos Supermercados (Abras), Levy Nogueira, disse que os fornecedores de alguns setores, grãos, carne e óleos vegetais, inauguraram o sistema de reajustes preventivos, apresentando tabelas novas sempre com preços acima da inflação. Esta estratégia de venda, aliada à formação de estoques por produtores dos mesmos setores, acaba gerando a elevação nos preços pagos pelos consumidores.

Segundo Nogueira, o óleo foi o produto cujo preço teve maior elevação: 40% nos últimos 15 dias. Já o feijão teve reajustes acima dos 50% nos últimos 30 dias, enquanto a carne passou de 40% e o arroz oscilou entre 36% e 40% no mesmo período. "O setor varejista procura alternativas para não acatar estas tabelas novas", afirma o dirigente da Abras, que admite que nem sempre obtém sucesso, no caso destes produtos. A inflação oficial no mesmo período girou em torno de 25%.

Já o presidente da Abia (Associação Brasileira da Indústria da Alimentação), Edmundo Klotz, negou no Rio que as empresas estejam reajustando abusivamente suas tabelas de preços, por conta de um possível choque na economia.

Françoise Imbroisi

Adla: "A partir de agora, leite só é essencial para a minha filha que tem um ano de idade"

Consumidor deixa de comprar itens básicos

Se os produtos supérfluos há muito tempo começaram a sair dos carrinhos de compras, o que se vê agora é a diminuição ou até mesmo ausência de produtos básicos como leite, arroz, feijão e pão nas compras dos consumidores. Muitas pessoas simplesmente estão deixando parte das mercadorias no caixa porque na hora de pagar os preços são maiores do que o dinheiro no bolso. Um pacote de cinco quilos de arroz já está custando Cr$ 17.100, uma lata de leite em pó Cr$ 10.600, uma pacote de pão de forma Cr$ 6.550 e o quilo de pera está custando a bagatela de Cr$ 9.239. Um supermercado do Rio cobrava nessa semana Cr$ 8.300 por um pacote de 200 g do Mate Leão, contra os Cr$ 6.600 da semana passada.

Entre todos os preços, o da carne é o que está pesando mais no bolso dos consumidores. Um quilo de alcatra não sai por menos de Cr$ 17.900 e o quilo de coxa de frango a Cr$ 6.900, contrariando as expectativas de que a supersafra agrícola iria diminuir os custos de produção dos grandes grupos agroindustriais, que teriam reduzidas suas despesas com farelo de milho e soja que são a base da alimentação das aves abatidas para consumo.

Essa alta dos preços está fazendo com que o consumidor faça uma verdadeira ginástica na hora de ir às compras. Percorrer vários supermercados em busca do melhor preço já virou rotina na vida da maioria das donas de casa, que correm atrás das promoções mesmo que elas aconteçam longe de seus bairros. "Está difícil, vai chegar a um ponto em que as pessoas vão deixar de comer", afirma a publicitária Adla de Lima, 20 anos, moradora de Madureira, que ontem fazia compras num supermercado da zona sul. "De uma semana para cá os preços dobraram por causa do salário mínimo e comecei a cortar a quantidade de produtos. O leite agora só é essencial para a minha filha que tem um ano", afirma a publicitária.

Substituição — O que se nota também é a substituição de marcas mais conhecidas por outras de menor preço. "Antes só comprávamos o macarrão Terra Branca e passamos para os mais mais simples, agora não dá escolher a qualidade e sim o mais barato", diz José Amaral, que fazia compras ao lado da mulher Esther. O casal também destituiu a carne da posição de prato principal nas refeições. "Entremeamos a carne com atum, frango e salsichas". A aposentada Francisca Mendes, que sobrevive com Cr$ 250 mil mensais e tinha na carteira Cr$ 40 mil para as compras, estampava no rosto o desânimo de ver os preços nas prateleiras incompatíveis com o dinheiro que levava. "Não tem mais barato?", perguntava-se Dona Francisca diante da prateleira com diversas marcas de leite em pó.

INTERNACIONAL

Unificação européia não assusta

■ *Seminário conclui que exportadores brasileiros têm chance de bons negócios*

Os empresários brasileiros não devem ficar assustados com a união dos países europeus em bloco na Comunidade Econômica Européia a partir de 1993. Esta foi a principal conclusão tirada ontem no seminário O papel das Organizações Empresariais da América do Sul na Promoção das relações com a CEE, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que contou com a participação de representantes de entidades empresariais de vários países latinos, como Argentina, Paraguai e Equador.

"Estamos precisando apenas nos adaptar às mudanças que estão acontecendo no mundo", acredita o empresário Luís Eulálio de Bueno Vidigal, presidente da Comissão da CNI que estuda como aumentar a integração do Brasil com a CEE. Recém-chegado de uma viagem à Europa, ele confia que as indústrias brasileiras estão mais do que capacitadas tecnologicamente para aumentar as exportações para este mercado.

Integração — "É o segundo maior mercado do mundo, que avança para tirar a primeira posição dos Estados Unidos", lembra Albano Franco, presidente da CNI. Ele acredita que até mesmo as empresas de médio porte poderão se adaptar às novas exigências da comunidade européia. Os mercados português e espanhol, na sua opinião, seriam as principais portas de entrada para os produtos brasileiros. "Esta integração é importantíssima. A recessão empurrou muitas empresas a enxugarem seus quadros. São as exportações que têm segurado a situação."

A CNI poderá vir a firmar convênios de integração com a CEE para ajudar ainda mais os empresários brasileiros. O diretor da área internacional da Sadia, Alexandre Daudt Coelho, garantiu que não está assustado com as quase 300 exigências que a nova Europa unificada colocará aos produtos vindos de fora. "Nossa presença lá é constante. Seguimos diferentes exigências que mudam praticamente de quatro em quatro meses. Se for para comparar, o mercado japonês é muito mais exigente", disse.

Gustavo Miranda

Vidigal: boas perspectivas

Atualmente, cerca de 30% das exportações da Sadia, ou cerca de US$ 90 milhões por ano, vão para o mercado europeu, principalmente Alemanha e Itália. "É o nosso terceiro maior mercado, perdendo apenas para o Japão e Oriente Médio." Uma das principais exigências é a sanitária.

A Sadia, por exemplo, foi inspecionada por fiscais europeus, representando importadores, que só aprovaram alguns frigoríficos de frangos e bovinos. "Estamos tentando agora aparelhar outros frigoríficos para que possamos entrar também com os produtos suínos."

Crise monetária se espalha pela Europa

ESTOCOLMO — A turbulência monetária que atingiu os mercados dos países nórdicos com a liberação do marco finlandês na terça-feira e o aumento das taxas de juros na Suécia ao nível recorde de 75% na quarta, está se espalhando pela Europa. Ontem o gabinete britânico reuniu-se e reafirmou a política oficial de segurar a libra contra as crescentes pressões no sentido de sua desvalorização contra o marco alemão. O primeiro-ministro John Major, depois de recusar-se a ordenar a desvalorização, disse que "(esta seria) a opção mais fácil, mas também uma traição ao nosso futuro".

Na Itália, apesar das intervenções do Banco Central, que vendeu o equivalente a US$ 360 milhões em moeda alemã para defender a lira, esta continuou em sua trajetória de queda. "Ninguém quer comprar a lira nesses níveis; a maré está contra", afirmou para a agência Reuter William Ledward, do Instituto de Pesquisas Nomura, de Londres. O fato está sendo agravado pelas incertezas geradas pelo plebiscito que será realizado no dia 20 para aferir o apoio à adesão da França ao Tratado de Maastricht, que prevê a união monetária e política da Europa.

Se a França votar contra a união monetária, como já fez a Dinamarca, as perspectivas dela se concretizar ficarão reduzidas a um nível próximo do zero e o marco alemão tenderá a ocupar o lugar que estaria reservado à futura moeda européia. Na verdade isto já acontece, porque o marco é atualmente a moeda mais forte do continente. Aos países europeus restam três alternativas: alinhar suas respectivas moedas ao marco, liberar as cotações, como fez a Finlândia, ou aumentar as taxas a níveis sem precedentes, como a Suécia.

FMI quer que EUA realizem ajuste fiscal

WASHINGTON — O Fundo Monetário Internacional (FMI), conhecido pelas receitas monetárias ortodoxas aos países do Terceiro Mundo, agora se volta contra seu criador: a instituição advertiu ontem que o déficit público dos Estados Unidos é um sério problema para a saúde econômica mundial e aconselhou o governo americano a aumentar os impostos e cortar despesas a fim de equilibrar seu próprio orçamento.

Um funcionário da instituição multilateral antecipou alguns pontos do relatório anual que será divulgado nos próximos dias e afirmou que qualquer medida adotada para combater o déficit público nos países ricos seria melhor que nada, num recado que pareceu ter como endereço, novamente, o governo americano.

O FMI acredita que a manutenção de déficits elevados contribui para absorver os recursos econômicos atualmente escassos nos países industrializados e faz com que sejam utilizados de maneira pouco produtiva, levando à manutenção de taxas de juros altas e, conseqüentemente, à retração econômica mundial.

Também ontem, a Cepal, uma outra organização econômica multilateral, divulgou seu relatório para a América Latina. De uma maneira geral, segundo informa, esta região do mundo encontra-se em um processo de franca recuperação da crise dos anos 80 e dos processos de ajuste postos em prática para sua superação.

O relatório afirma ser generalizada a tendência de estabilização de preços, com superávit ou pequeno déficit fiscal, reativação da atividade econômica e dos investimentos privados. Com a exceção do Brasil, que ainda enfrenta difíceis problemas macroeconômicos, a Cepal registra significativa expansão no Chile (mais de 7%), Argentina e Venezuela (cerca de 6%).

INDICADORES

Bolsas

	Fechamento	Variação	Recorde de alta 92	Recorde de baixa 92
Tóquio (Nikkei)	18.908,47	+0,17%	23.801,18	14.309,41
Nova Iorque (Dow Jones)	3.305,16	+33,77 pts	3.413,21	3.172,41
Londres (FTSE)	2.340,6	+0,5%	2.737,8	2.281,0
Frankfurt (DAX-30)	1.528,67	+3,41 pts	1.811,57	1.468,91
Hong Kong (Hang Seng)	5.631,55	-1,67%	6.162,53	4.301,78

Fonte: agências de notícias

Moedas (cotação/dólar)

	Ontem	Anterior
Iene	122,90	122,97
Marco	1,4055	1,4080
Franco	4,797	4,805
Franco suíço	1,247	1,251
Libra *	1,9800	1,9800
Lira	1.077	1.076
Dólar canadense	n.d.	n.d.
Florim	1,587	1,587
Coroa sueca	5,142	5,130
Escudo	123,2	123,5
Peseta	91,45	91,55
Cruzeiro	n.d.	n.d.
Peso argentino	n.d.	n.d.
Peso uruguaio	n.d.	n.d.

Fontes: agências de notícias (Londres). * uma libra compra US$ 1,9800

Ouro (US$/onça-troy)

	Ontem	Anterior
Nova Iorque (Handy and Harman)	342,25	343,30
Londres	342,50	343,50
Paris	347,13	350,17
Zurique	n.d.	345,00
Hong Kong	341,85	342,95

Fonte: UPI

Juros

	Emissão (90 dias) Fechamento	Um ano atrás
Tesouro	3,15%	5,34%
C.D.	2,97%	5,39%
C. Paper	3,41%	5,74%
Eurodólar	3,50%	5,75%
Libor	3,25%	n.d.

Fonte: agências de notícias e jornais

Commodities

(libras por t)	Ontem	Anterior
Café (nov)	780,00	791,00
Açúcar (dez) *	207,80	199,80
Cacau (dez)	619,00	617,00
Trigo (nov)	116,75	115,90
Suco de laranja (setembro) **	n.d.	n.d.

Fonte: EFE (Londres); * em dólares por tonelada; ** em centavos de dólar por libra-peso (UPI, Nova Iorque)

Petróleo (US$/barril)

	Ontem	Anterior
Londres	20,45	20,38

ILEGÍVEL

INFORME ECONÔMICO

Prejuízos para população carente

Cálculos preocupantes do presidente do Conselho Regional de Farmácia do Rio de Janeiro, Antônio Carlos Moraes: o rombo de US$ 30 milhões deixado na Ceme (Central de Medicamentos), do Ministério da Saúde, pelo esquema PC seria suficiente para abastecer as unidades públicas ambulatoriais do Estado do Rio de Janeiro ao longo de um ano inteiro. Isso significaria colocar à disposição da população carente antibióticos, analgésicos, anti-hipertensivos e diuréticos, entre outros medicamentos de uso contínuo. Justamente os que estão faltando na rede pública e que, nas farmácias, estão com preços muito altos, por terem sido reajustados acima da inflação pelos laboratórios farmacêuticos.

Exercício futuro

O vice-presidente do Banco Bozano, Simonsen, Cristiano Buarque Franco Neto, fez um *exercício* de calendário e descobriu que até janeiro de 1995, quando o novo presidente da República toma posse, o país terá fatos importantes todo o mês, sobrepondo os cenários político e econômico. Neste mês, a crise no governo Collor e seus reflexos na economia; em outubro eleições municipais e a possibilidade de Itamar Franco assumir caso Collor seja afastado; novembro, segundo turno das eleições para prefeitos e possibilidade de mudanças no cenário econômico; dezembro será marcado por projetos prioritários na Câmara, possível adiamento do recesso parlamentar e perspectiva de aprovação da Contribuição sobre Transações Financeiras. Mês a mês até janeiro de 1995, Cristiano Franco Neto traçou a sobreposição dos cenários.

Novidades na feira

A Feira da Providência decidiu inovar este ano e vai abrir quatro grandes espaços para empresas, universidades, alimentação e artesanato. Com 72 mil metros quadrados e previsão de 1 milhão e 500 mil visitantes nos quatro dias da feira (de 5 a 8 de outubro) e faturamento de US$ 1 milhão, as empresas poderão ter acesso a um público consumidor de padrão aquisitivo de médio para alto. Um pavilhão inteiro será dedicado às empresas e outro para 30 universidades, onde 500 universitários estarão mostrando como melhorar a qualidade de vida. No espaço universitário serão vendidas quatro cotas, de US$ 50 mil, para as empresas que quiserem se instalar no local. As novidades serão anunciadas por Dom Eugênio Sales no próximo dia 16.

Bom ouvinte

Quem diz que o vice-presidente Itamar Franco é radical não o conhece. O alerta vem do presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco, que fala com experiência. Como senador eleito por Sergipe, o empresário acompanhou parte da trajetória de Itamar, também senador, mas por Minas Gerais. Apesar dos dois serem de partidos distintos — Albano pelo PFL e Itamar pelo PMDB —, durante sete anos estiveram juntos em discussões importantes. "É verdade que ele tem temperamento difícil. Mas é um ótimo ouvinte. Ninguém entendia mais de regulamento interno do Senado como ele", conta Albano. Por isso ele não teme qualquer recuo na trajetória da economia rumo à modernidade, diante da possível posse do ex-companheiro de Senado. "Duvido que ele seja contra, em linhas gerais, o processo de privatização ou avesso ao capital estrangeiro."

Hora de investir

Os investidores com dinheiro disponível para aplicar e que tenham horizonte de longo prazo devem pensar em ações como boa alternativa de investimento. E até mesmo avaliar a possibilidade de vender eventuais posições em dólar para entrar nas bolsas. A dica é do diretor do Banco Open, Fernando Vianna (foto), após analisar o preço das ações e o comportamento do dólar na crise política. Papéis como Vale do Rio Doce e Telebrás, por exemplo, estão com preços baixíssimos, se tornando uma boa opção de compra, e a moeda americana, apesar da crise, está com um ágio em relação ao câmbio comercial de menos de 13%. "Entrar na bolsa agora é como bater em morto", afirmou. Ou seja, muito fácil.

Perfil disputado

Como o próprio nome diz, a empresa que preparou um cuidadoso perfil do vice-presidente Itamar Franco, a Góes & Piquet Consultores Associados, atua apenas como uma consultoria empresarial e não como lobista, como erroneamente foi noticiado na edição de ontem. Intitulado "Sobre Itamar Franco e as bases de seu eventual governo", com 20 páginas, o documento está sendo disputadíssimo pelos empresários interessados em planejar o futuro de suas companhias.

Termômetro

Até mesmo os amantes da Coca-Cola resolveram diminuir o apetite. Segundo dados recentes, a venda em todo o Brasil do produto caiu exatos 38% em agosto, comparado com o mesmo período de 1991. Mas a economia não está completamente enferma. Há setores que não têm motivos para se queixar. A indústria de cimento é o melhor exemplo, segundo o presidente da CNI, Albano Franco. Tem vendido bastante não só para grandes obras, movidas pelo *combustível* político, como também pelas reformas de fundo de quintal. "Por onde passo vejo pequenas obras, até mesmo em bairros mais populares."

PELO MERCADO

• Recém-chegado de uma viagem de negócios a cinco países da Europa, o empresário Luís Eulálio de Bueno Vidigal voltou impressionado com o verdadeiro clima de pânico que assola os empresários europeus. Como o dólar anda enfraquecido frente a outras moedas, como o marco, o franco e o iene, os industriais alemães e franceses, por exemplo, temem pelas exportações para o mercado americano. Sem falar nos japoneses. Com o iene valendo muito mais do que o dólar, eles já dão como certo que vão sofrer (ainda mais) os efeitos da recessão americana.

• **Estão literalmente abarrotadas as poucas lojas populares que ainda vendem pelo preço à vista igual ao do cartão de crédito. Sapatarias do tipo ponta de estoque e grandes magazines, como a C&A, estão com filas nos caixas. Sinal de que a crise não é assim tão grave.**

• O mercado financeiro está literalmente parado por conta de tanta indefinição política. O presidente do Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros (Ibef), Ary Graça, confirma este engessamento e está assustado com a possibilidade da crise se arrastar por mais tempo. "Seria péssimo. Um ano praticamente perdido."

Cristina Calmon, com sucursais

Aluguel sobe até 1.145%

■ *Contrato semestral aumentará 262% e anual terá taxa máxima*

Os aluguéis residenciais com reajuste semestral previsto em contrato para setembro terão um aumento máximo de 262,86%. Os contratos anuais sofrerão um reajuste máximo de 1145,74%, incidente sobre o valor do aluguel em setembro do ano passado, e os quadrimestrais um máximo de 123,59%. Os percentuais resultam da aplicação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) de agosto, que registrou uma inflação de 23,14%, sobre a variação acumulada do Índice de Salários Nominais (ISN), conforme determinado por portaria do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou também o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de agosto: 22,38%. Com isto, os aposentados e pensionistas com proventos superiores ao mínimo receberão um reajuste de 124,7869%. Com a divulgação de ontem, o IBGE normalizou o cronograma e recompôs a série histórica de evolução dos preços nas regiões metropolitanas e capitais em que a mais recente greve havia interrompido parcial ou completamente a coleta nos meses de junho e julho.

As diferenças nos níveis de adesão à greve determinaram diferenças também na elaboração das taxas do mês passado em cada região. Onde a coleta foi normal (São Paulo, Belém, Fortaleza e Goiânia), o cálculo foi simples: média de agosto contra a média de julho. Nas demais regiões e cidades (Rio, Porto Alegre, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Curitiba e Recife), a taxa de agosto foi obtida pela divisão do acumulado desde maio pelas médias arbitradas para junho e julho, com base nos resultados nacionais (47,53% para o INPC e 46,45% para o IPCA).

Dieese apura inflação em agosto de 21%

SÃO PAULO — A taxa de inflação no mês de agosto, de acordo com medição feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), ficou em 21,02% para as famílias com renda mensal entre um e 30 salários mínimos. O dado foi divulgado ontem e revela queda de 2,55 pontos percentuais em relação aos 23,57% registrados em julho passado, apesar da forte alta verificada nos produtos alimentícios em função da entressafra. Para as faixas salariais entre um e três mínimos constatou-se estabilidade: 22,30% e 22,29% em agosto e julho, respectivamente, o mesmo acontecendo para os que ganham até cinco salários. A variação nessa faixa de assalariados ficou em 22,09% em agosto e 22,72% em julho.

Conforme os técnicos do Dieese, nos últimos 12 meses a inflação acumulada é superior a 1.000% para todas as faixas de renda: 1.045,09% para os que ganham de um a 30 mínimos; 1.090,36% para aqueles que recebem por mês de um a cinco mínimos; e de 1.111,45% para a faixa até três salários. No mês passado, apontou a pesquisa, o grupo alimentação foi o principal fator de elevação da taxa do custo de vida. Pela medição do Dieese, os alimentos apresentaram evolução de 24,96% no período com destaque para produtos como batata (+67,24%), feijão (+64,04%), carne bovina (+43,63%), frango (+37,72%), arroz (+34,30%) e café em pó, cujos preços subiram 28,58% em apenas 30 dias.

☐ **O Riocentro vai sediar, do dia 20 a 23, a 26ª Convenção Nacional das Empresas de Supermercados e Mostra de Fornecedores, segundo maior evento mundial no setor de supermercados, superado pela Feira do Food Marketing Institute, realizada em Chicago. São 205 expositores que ocuparão os dois pavilhões do Riocentro, totalizando 37 mil m². Estão confirmadas, segundo a Abras, as participações de empresas dos Estados Unidos, França, Argentina, Uruguai, Chile e Colômbia.**

Gros nega auditoria na Caixa

■ *Presidente do BC desconhece o ofício solicitando envio de dados*

O presidente do Banco Central, Francisco Gros, não confirmou pedido de autoria na Caixa Econômica Federal e afirmou ontem que "as questões administrativas relativas à Caixa Econômica Federal vêm sendo conduzidas pelo Ministério da Economia na qualidade de representante do acionista controlador".

Segundo Gros, para tanto foi constituído pelo ministro um grupo de trabalho para estudar o assunto. "São portanto infundadas as informações de que tenha havido discussões entre as administrações das duas instituições."

Fiscalização — O JORNAL DO BRASIL noticiou ontem que o BC estava apurando concessão pela Caixa de financiamentos em condições vantajosas a empresas e pessoas físicas. Gros garantiu que não pediu auditoria, mas um departamento do Banco Central solicitou à Caixa Econômica Federal cópias de todos os financiamentos tipo SDE — Sem Destinação Específica — através de um ofício assinado pelo chefe de divisão da Delegacia Regional do BC em Brasília, Fernando Augusto, subordinado à Regional de Fiscalização do Banco Central. O ofício, Debra Refis —]Gefis-1 92/1.061, não poderia ser enviado sem autorização do Departamento de Fiscalização do Banco Central. Gros disse desconhecer esse ofício: "O assunto está com o Ministério da Economia e a diretoria do BC nunca determinou nada nesse sentido", esclareceu, preocupado em tranquilizar o mercado financeiro sobre a situação da Caixa. "Se a área de fiscalização fez o pedido à Caixa não foi por iniciativa do Banco Central."

Nelson Jr. — 30/9/92

Gros: débito é reconhecido

"O Tesouro nacional reconhece a existência de débitos, todos herdados de governo anteriores, com a Caixa, e estuda a melhor forma de quitá-los. Muitos dos problemas ainda remanescentes na Caixa datam de gestões anteriores, agravados de muito pela fusão entre a CEF e o Banco Nacional da Habitação (BNH). O balanço da CEF depende de apreciação pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que determinou a análise de questões suscitadas pela Resolução 1.748, através do grupo de trabalho cujo relatório foi concluído na semana passada e está sob exame final."

A informação do JORNAL DO BRASIL sobre a auditoria provocou reuniões tumultuadas no Ministério da Economia logo cedo. O presidente da CEF foi de manhã ao gabinete do ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, exigindo um desmentido sobre a auditoria, sob o argumento de que a CEF seria muito prejudicada no mercado. A Caixa tem sido obrigada a recorrer ao financiamento interbancário pagando juros mais altos que o normal por causa de suas dificuldades financeiras.

Supermercado tira supérfluos das prateleiras

SÃO PAULO — Com uma queda de 16% no consumo da cesta básica — composta por itens fundamentais de alimentação, como arroz, feijão e óleo de soja —, os supermercados estão retocando a imagem das suas prateleiras. Partindo da observação de que nem o que é de primeira necessidade está vendendo, o varejo reduz o espaço nas prateleiras dos produtos chamados de supérfluos, como perfumaria, bebidas, doces e queijos. Os desodorantes, por exemplo, que registraram uma queda de 55% no consumo desde o início do ano, estão sumindo das gôndolas. "Até há alguns meses, o supermercado tinha cinco ou seis marcas diferentes de desodorantes. Agora, a tendência é de comprar apenas duas, uma popular e outra mais sofisticada", diz Álvaro Furtado, secretário-geral do Sindicato do Comércio Varejista.

"Não dá para colocar um produto que registra queda de mais de 50% nas vendas, caso de boa parte dos supérfluos", diz Firmino Alves, diretor da Associação Paulista de Supermercados (Apas) e dono de uma rede de 14 supermercados na cidade. As bebidas quentes (vodca, gim, rum, licor) e os queijos caros, como gorgonzola, estão com uma queda de 55% comparados ao mesmo período do ano passado.

Apreensão — Segundo ele, o setor está muito assustado com a queda no consumo dos produtos básicos. O óleo de soja, por exemplo, registra uma queda de 20% comparada com o mesmo período do ano passado. "Isso nunca havia ocorrido nessa intensidade." De acordo com ele, os supermercados não querem mais colocar na prateleira produtos que sejam 15% mais caros do que seus similares.

Philco inaugura

A Philco da Amazônia inaugura no início de outubro uma nova fábrica de televisores em Manaus. "Trata-se de uma linha de produção de televisores, mas ainda não temos a previsão dos lançamentos", explicou o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Manaus, Gerson Roberto Santarém, lembrando que a Philco lançou seis novos modelos de televisores, de 14, 20 e 21 polegadas, em agosto. "A principal meta da nova unidade é a redução dos custos", acrescentou Santarém.

MERCADO

Decisão do STF faz preço cair na bolsa

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de acatar o mandado impetrado pelo governo para alongar o prazo de defesa do presidente Collor contra o pedido de *impeachment* afetou consideravelmente os negócios de ontem nas bolsas de valores. Pela manhã, os índices de lucratividade chegaram a cravar alta de até 3%, mas tão logo o mercado tomou conhecimento da decisão do STF as vendas aumentaram, derrubando os preços das ações. E, segundo os analistas, o resultado final só não foi pior porque parte do mercado interpretou que a decisão do Supremo pode não significar um prolongamento da crise política, com o *impeachment* sendo votado ainda este mês.

Na Bolsa do Rio, o IBV fechou o dia nos 12.777 pontos, com ligeira alta de 0,2%. As operações totalizaram Cr$ 50,6 bilhões — menos 32% que na véspera. No pregão nacional, o índice Senn ficou ajustado nos 12.564 pontos, com pequena alta de 0,1%, e os negócios somaram Cr$ 57,1 bilhões, com retração de 31%. Em São Paulo, o índice Bovespa fechou estável em relação a anteontem, nos 34.058 pontos. Já o volume financeiro decresceu 29%, atingindo Cr$ 259,6 bilhões. Os negócios continuaram concentrados nas principais *blue chips* — Vale do Rio Doce, Telebrás, Eletrobrás e Petrobrás —, que responderam por mais de 80% do total das operações.

Segundo os analistas, caso se confirme que a decisão do STF realmente não implicará no prolongamento da crise política, as bolsas podem retomar o processo de alta ainda hoje. Eles ressaltam que o mercado é favorável ao *impeachment* do presidente Collor, até porque a sua permanência no poder poderá prejudicar seriamente a atual política econômica e o combate à inflação. E que em troca de apoio político, Collor não pensaria duas vezes em abrir os cofres e liberar recursos que comprometeriam as metas de se solucionar os problemas causados pelo déficit público.

Fundos querem ações

■ *Sistel e Funcef decidem converter debêntures da Embraer*

SÃO PAULO — A Sistel e a Funcef, fundos de pensão dos empregados da Telebrás e da Caixa Econômica Federal, respectivamente, informaram à direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e aos demais acionistas que decidiram exercer seu direito de converter cerca de 40% do total de debêntures da Embraer em carteira em ações. A conversão dessas debêntures em poder da Sistel e da Funcef representaria o ingresso de pelo menos 1,3 bilhão de novas ações no capital da companhia, composto hoje por 502 milhões de ações e mais 524 milhões de papéis que estão em *sub judice*. A participação da União, que detém 166 milhões de ações ordinárias com direito a voto, passaria a ser de apenas 6%. A diretora do BNDES que cuida do processo de privatização da empresa, Maria Silvia Bastos Marques, solicitou uma reunião com as diretorias da Sistel e da Funcef para discutir o assunto.

A decisão dos fundos de pensão foi tomada ontem, depois de vencido prazo de 90 dias estabelecido pelas entidades para uma solução ao problema do controle acionário da Embraer, anteontem. A polêmica em torno do controle acionário da Embraer surgiu em janeiro passado, quando outros fundos de pensão que compraram debêntures conversíveis em ações da empresa começaram a exercer seus direitos, colocando em risco a participação da União no capital da companhia, o que provocaria, no futuro, problemas para sua privatização, já que a empresa acabaria sendo privatizada. Vários fundos, como a Cabefi, Petros, Aeros, Funcionários do Banco do Nordeste e Autolatina, solicitaram a conversão de debêntures que resultariam na elevação do número de ações preferenciais da Embraer em mais 524 milhões de papéis.

Um grupo de acionistas entrou com ação na Justiça, que permanece até hoje em ritmo lento aguardando um acordo, impedindo a conversão das debêntures em ações. Com o início do processo de privatização da Embraer, o BNDES tomou a mediação do problema. O princípio básico foi admitir e reconhecer a validade da conversão das debêntures em ações feita pelos fundos de pensão.

Françoise Imbroisi — 16.04.91

Silvia: só 6% para União

Capital fechado

O Banco Bozano, Simonsen ratificou em assembléia de acionistas o fechamento do seu capital. A decisão será comunicada no início da próxima semana à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), para que o banco possa definir, então, como será o processo de recompra de 23,5% do total de suas ações em poder do mercado. A iniciativa deveu-se à intenção de não se utilizar do mercado de capitais nos próximos cinco anos e do custo para manter o registro em bolsa.

Leilão da Polisul

O BNDES realiza às 14 horas de hoje na Bolsa do Rio o leilão de venda de 33,33% do capital da Polisul Petroquímica, pertecente à Petroquisa. Serão leiloadas 59,8 milhões de ações ordinárias ao preço mínimo de US$ 55 milhões. Nove corretoras se credenciaram junto à bolsa para intermediar ordens de compra das ações. O restante do capital votante da Polisul está dividido entre o grupo Ipiranga (33,33%) e a empresa alemã Hoescht (33,33%). As ações preferenciais estão nas mãos do IFC.

CDBs atingem 1.650%

Os CDBs registraram nova alta ontem, demonstrando as expectativas negativas do mercado quanto ao comportamento da inflação de outubro. Os papéis de 33 dias foram negociados a 1.650% ao ano, representando ganho bruto no período de 30%, o que corresponde a uma taxa over de 35,99%. Com a divulgação da primeira prévia do IGP-M, de 12,75%, o mercado passou a trabalhar com inflação de 28%.

O dólar no paralelo foi negociado a Cr$ 6.130 para compra e a Cr$ 6.230 para venda, alta de 1,3% no dia. A variação acumulada do paralelo no mês é de 9,3%. O comercial foi cotado a Cr$ 5.520,08 para a compra e a Cr$ 5.520,18 para a venda, com alta de 1,05% no dia. O grama do ouro foi negociado na BM&F a Cr$ 67.320, uma alta de 0,63% no dia.

Musa critica juros altos

SÃO PAULO — O presidente da Rhodia, Edson Vaz Musa, acredita que a modernização do setor têxtil requer mudança na política de taxas elevadas de juros e uma ampla reforma tributária. De acordo com ele, o longo ciclo de produção do setor exige alterações desse tipo. "Em alguns casos são necessários 470 dias para uma mercadoria chegar ao balcão da loja", explicou Musa. Isso representa a passagem por várias etapas, o que encarece o custo final e envolve uma série de procedimentos fiscais. Musa disse que os empresários do setor devem pressionar o Congresso para que apressem a avaliação e votação do projeto de reforma fiscal. Entre as alternativas para o problema dos juros altos, o presidente da Rhodia sugeriu o projeto *quick respons*, adotado pelos americanos, onde se pratica taxas baixíssimas, mesmo na comparação com as vigentes na Europa. Neste ano, a Rhodia irá investir US$ 120 milhões, US$ 31 milhões dos quais apenas na área têxtil.

White Martins reduz os seus investimentos

A White Martins S.A vai fechar este ano com o menor volume de invetimentos realizados pela empresa nos últimos cinco anos. Foi o que revelou ontem o diretor de Relações com o Mercado, Julio César Cassano, em palestra aos analistas do mercado de capitais.

Os investimentos deste ano somam US$ 35 milhões, dos quais US$ 21 milhões já foram gastos. "As dificuldades do país são grandes. Então estamos preferindo esperar por melhores dias para retomarmos nossos projetos com maior vigor", disse Cassano. Ele ressaltou, ainda, que a White tinha programado, antes do estouro da crise política, investimentos de US$ 73 milhões para 1993. Mas esses números poderão ser revistos.

No acumulado entre janeiro e julho, a White Martins, que detém 70% do mercado de gases industriais do país, registrou lucro líquido de Cr$ 152 bilhões (US$ 36 milhões).

CVM pune Acesita até obter explicações

Por determinação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as bolsas de valores suspenderam ontem os negócios com os direitos de subscrição de novas ações da Acesita. As operações só serão liberadas depois que a empresa responder a três perguntas feitas pela CVM, sobre os mecanismos de financiamento que o Banco do Brasil está concendendo aos acionistas minoritários da companhia, e cujas regras divulgadas anteontem foram consideradas muito precárias pelos técnicos da autarquia.

A CVM quer saber como será a concessão do financiamento do BB às pessoas que já adquiriram em bolsa os direitos de subscrição, quais as documentações necessárias e o prazo para habilitação dos acionistas requererem o financiamento, e quais os procedimentos a serem adotados no caso de ocorrer oferta pública por parte dos novos controladores da Acesita — a empresa será privatizada no próximo dia 22 de outubro — para a compra de ações em poder dos minoritários.

Pelo que foi divulgado até agora pelo BB, só terão acesso à linha de financiamento os acionistas que já têm ações da Acesita. Ou seja, quem comprou os direitos de subscrição em bolsa terá que comprar as novas ações da empresa à vista. Além disso, o Banco do Brasil estipulou como garantia para a concessão do financiamento que as novas ações e as já possuídas pelos minoritários fiquem caucionadas junto ao banco até que a dívida seja totalmente quitada. O prazo é de 45 meses com carência de 90 dias e juros de 12% ao ano mais a variação da TRD. A subscrição das novas ações da Acesita termina no dia 25 próximo, e as sobras de títulos serão rateadas entre os interessados do dia 28 de setembro ao dia 2 de outubro.

Demonstrativos

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) divulgou ontem uma lista com o nome de 288 empresas que ainda não enviaram à autarquia os demonstrativos financeiros do ano passado e dos dois primeiros trimestres deste ano. Essas informações são consideradas prioritárias pela CVM para um acompanhamento mais eficiente do mercado de capitais.

Privatização

O presidente do BNDES, Eduardo Modiano, encaminhou ontem ao presidente Fernando Collor minuta de projeto de lei autorizando a utilização dos saldos das contas dos participantes do Fundo PIS Pasep na compra de ações das empresas que forem privatizadas. Modiano lembra que representantes dos ministérios da Economia e do Trabalho já se manifestaram favoravelmente ao projeto.

INDICADORES

Bolsa de Mercadorias e Futuros

Volume Geral

	Contratos em aberto	Números de negócios	Contratos negociados	Volume (Mil Cr$)	Part (%)
Ouro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Índice	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Algodão	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Café	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Câmbio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
DI	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Boi Gordo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bezerro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Total	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	100,00

Ouro /disponível

Valor do contrato: 250g — Cotações em cruzeiros por grama

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Ult	Osc
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Ouro/Mercado de Opções sobre disponível

Valor do contrato: 250g — Cotações em cruzeiros por grama

Vcto	Exerc	Contr	Neg	Abert	Mín	Máx	Ult
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Mercado Futuro/Índice

Valor do contrato: Cr$ 5,00 p/pontos — Cotações em números de pontos

Vcto	Contr	Negócios	Abert	Mínimo	Máximo	Ultimo
Out/2	[illegible]	[illegible]	[illegible]	44.200	47.400	45.600

Mercado Futuro/Algodão

Valor do contrato: 850 arrobas lq. — Cotações em cruzeiros por arroba

nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

Mercado Futuro/Café Cambial

Valor do contr. 100 sacas de 60kg lq. — Cotações em Cr$ por saca de 60kg lq.

Dez/2	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Mar/2	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Mercado Futuro/Câmbio

Valor do contrato: US$ 5 mil — Cotações em cruzeiros por dólar

Out/2	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nov/2	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Mercado Futuro/DI - Depósito Interfinanceiro de 1 dia

Valor do contrato: Cr$ 100,00 p/ponto P.U. — Cotação em pontos do P.U.

Out/2	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nov/2	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Mercado Futuro/Boi Gordo

Valor do Contrato: 330 arrobas líquidas. — Cotações em pontos por arroba

Out/2	534	3	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nov/2	233	9	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Mercado Futuro/Bezerro

Valor do Contrato: 33 animais. — Cotações em pontos por cabeça.

nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

Contribuições ao INSS

Competência: Agosto — Pagamento até 01/09, sem correção; até 21/09 converter em quantidadede Ufir do dia 01/09 e multiplicá-la pela Ufir do dia do pagamento; após 21/09 acrescentar multa e juros.

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Filiação Tempo (anos)	Base (Cr$)	Alíquotas %	A pagar Cr$	Meses de Permanência
1	Até 1	230.000,00	10	23.000,00	12
2	Mais de 1 até 2	425.368,49	10	42.536,85	12
3	Mais de 2 até 3	638.052,75	10	63.805,28	12
4	Mais de 3 até 4	850.736,99	20	170.147,40	12
5	Mais de 4 até 6	1.063.421,25	20	212.684,25	24
6	Mais de 6 até 9	1.276.105,51	20	255.221,10	36
7	Mais de 9 até 12	1.488.789,74	20	297.757,95	36
8	Mais de 12 até 17	1.701.474,00	20	340.294,80	60
9	Mais de 17 até 22	1.914.158,24	20	382.831,65	60
10	Mais de 22 anos	2.126.842,49	20	425.368,50	-

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (Cr$)	Alíquotas (%)
até 638.052,75	8
de 638.052,76 até 1.063.421,25	9
de 1.063.423,21 até 2.126.842,49	10

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.

• Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.

• As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.

Impostos, taxas e índices

	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Unif	30.878,46	37.441,74	44.896,91	54.089,00	66.872,17	81.564,94
Uferj	52.091,00	63.072,00	75.566,00	91.473,00	113.143,00	139.414,00
Ufinit	45.936,00	55.992,00	69.918,00	86.998,00	106.494,00	133.264,00
UPF	14.220,30	17.218,04	20.628,93	24.971,32	30.887,03	38.058,99
Ufir	1.153,96	1.382,79	1.707,06	2.104,28	2.546,39	3.135,62

Imposto de Renda

IR na Fonte (Setembro)

Base de cálculo (Cr$)	Parcela a deduzir (Cr$)	Alíquota
Até 3.135.620,00	isento	—
De 3.135.620,01 a 6.114.459,00	3.135.620,00	15
Acima de 6.114.459,01	4.327.156,00	25

Deduções
a) Cr$ 125.425 (setembro) por dependente (não há limite de dependentes) b) Cr$ 3.135.620 (setembro) para aposentados, pensionistas e transferidos para reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos de idade c) Pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial d) Contribuições para Previdência Social

Fonte: Secretaria da Receita Federal

Taxas Andima

Operações entre Inst. Financeiras	Taxa Over (% a.m.)	Rent. Dia (%)	Rent. Sem (%)	Rent. Mes (%)	Proj. Mes (%)
LBC/LFT/BBC/NTN	35,11	1,17	3,54	8,49	27,69
ADM (CDB)	35,10	1,17	3,54	8,49	27,68
DI - Over	35,27	1,17	3,54	8,49	27,66
LFTE	35,40	1,18	3,58	8,57	27,94

MERCADO FUTURO DE DI	P.U. em Cr$	Taxa Over (% a.m.)	Rent. Dia (%)	Proj. Mes (%)
DI OVER FUT				
outubro/92	82.860	35,41	1,18	27,87
novembro/92	64.350	36,96	1,23	30,22

[illegible]

	Preço Cr$ Índice	Var. Dia (%)	Var. Sem (%)	Var. Mes (%)	Proj. Mes (%)
T.R.D. (2)	—	1,074468	3,26	7,75	25,15
T.R.D. 11/09	—	1,074983	4,27	8,81	25,15
UFIR setembro/92 (2) 01/09	3.135,62	1,00	2,29	1,00	23,16
UFIR diária	3.298,80	1,29	3,07	7,27	23,50
UFIR diária 11/09	3.383,49				
• Câmbio					
• US$ Comercial (2) 09/09					
compra	5.462,70				
venda	5.462,80	1,16	2,15	6,47	
• US$ Comercial (1)					
compra	5.520,08				
venda	5.520,18	1,05	3,17	7,64	
• US$ Flutuante (2) 09/09					
compra	5.925,25				
venda	6.027,51	0,83	1,52	7,90	
• US$ Paralelo (1)					
compra	6.130,00				
venda	6.230,00	1,30	2,34	9,30	
• US$ BM&F - Comercial (3)					
outubro/92	6.535,00				26,06
novembro/92	8.415,00				28,77
• US$ BM&F - Flutuante (3)					
outubro/92	7.190,00				26,64
• OURO SPOT					
SINO - Fec. (1)	67.325,00	0,63	2,08	8,83	
BM&F - Fec.	67.325,00	0,63	2,08	8,83	
BBF - Fec.	67.325,00	0,63	2,08	8,83	
• AÇÕES					
IBV-RJ (5)	12.777	0,21	6,57	2,28	
Bovespa (6)	34.058	-0,04	6,04	4,25	

(1) Dados obtidos através de amostra da ANDIMA
Retificamos a seguir os preços do US$ comercial estimados pela Andima em 09/09/92 Compra: Cr$ 5.462,50 e Venda: Cr$ 5.462,62

Fonte: (1) ANDIMA (2) Banco Central (3) BM&F (4) BBF (5) BVRJ (6) BOVESPA

Câmbio Turismo

	Compra (Cr$)	Venda (Cr$)
Dolar	6.101,00	6.179,07
Escudo	45,00	56,00
Franco Suíço	4.740,00	4.940,00
Franco Francês	1.235,00	1.290,00
Iene	45,00	56,00
Libra	11.710,00	12.186,00
Lira	5,00	6,00
Marco Alemão	4.205,00	4.380,00
Peseta	60,00	70,00

Fonte: Banco do Brasil ANCOC

Ouro

(Cr$-lingote por gramas)

	Compra	Venda
Banco do Brasil (250g)	67.300,00	67.320,00
Goldmine (250g)	nd	nd
Ourinvest (250g)	67.220,00	67.320,00
Safra (1000g)	nd	nd
Bozano Simonsen (1000g)	67.300,00	67.320,00

Fonte: Fechamentos ... cotações negociadas na Bolsa Mercantil e de Futuros

Indenização recorde

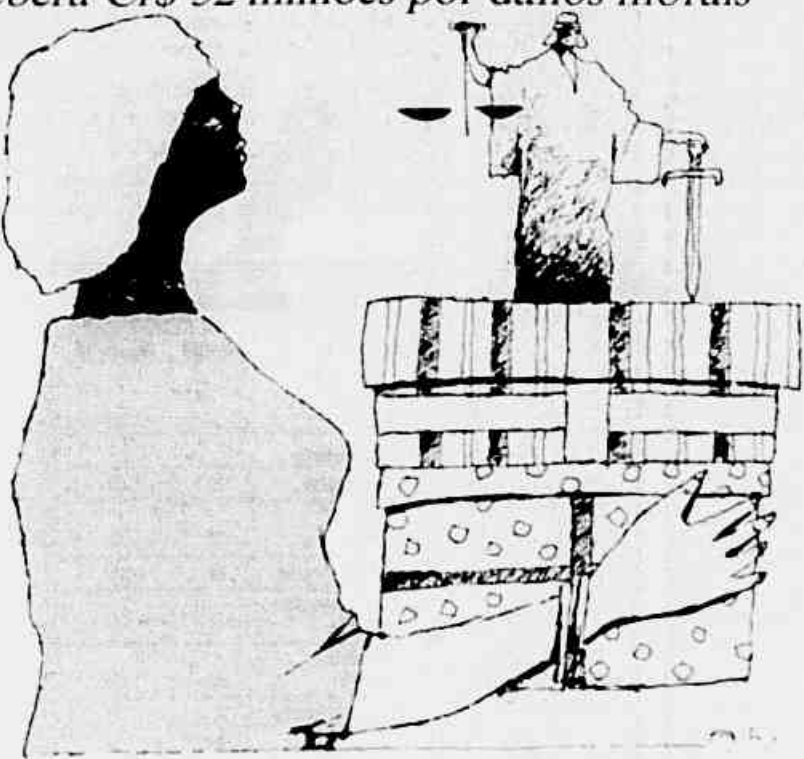
■ *Consumidora receberá Cr$ 52 milhões por danos morais*

Malu Fernandes

Por ter tido seu nome indevidamente enviado ao SPC (Serviço de Proteção ao Crédito), a dona de casa Joaquina de Sousa Cequeira Barbosa, 57 anos, acaba de ganhar na Justiça direito à indenização recorde de 100 salários mínimos, ou Cr$ 52,218 milhões, por danos morais.

Como a Sears Roebuck S/A e a Ultracred S/A Comércio, Financiamento e Investimento não ofereceram defesa no curso do processo, o juiz Marcus Tulius Alves, da 27ª Vara Cível do Rio, considerou as empresas revés, tornando a decisão definitiva e irrecorrível. "Estou feliz de ver esta vitória e perceber que o Brasil está melhorando. Sou daquele tempo em que palavra era palavra. Nunca tive nome sujo", comemorou dona Joaquina.

Compra — No fim de outubro de 1988, a consumidora foi à loja Sears de Botafogo e comprou, com financiamento da Ultracred, mercadorias que estavam em promoção, como porta-retratos e pratos de parede. O valor da compra foi de Cr$ 28 mil, pouco mais de um salário mínimo da época, Cr$ 23,7 mil. A cliente antecipou o pagamento da última prestação de 24 para 21 de dezembro, mas mesmo assim as empresas começaram a enviar cartas de cobrança. Como nada devia e tinha comprovantes da quitação, Joaquina não se incomodou com os "desaforos", até que sua irmã pediu que fosse fiadora de uma compra e ela descobriu que estava com crédito cortado na praça.

"Mandavam cartas, algumas de 72 em 72 horas, depois de 24 em 24 horas. Os porteiros já deviam estar achando que eu era inadimplente", contou, dizendo que os advogados deram telefonemas atrevidos, mesmo depois que comprovou pagamento. "Nem costumo comprar a crédito. Na loja é que me convenceram a pagar em três vezes sem juros. Acho que quem tem dinheiro compra, quem não tem, não compra." Baseado no Código de Defesa do Consumidor e na Constituição Federal — que garantem aos consumidores o direito de ser indenizados quando seus nomes são lançados, indevidamente, no rol dos inadimplentes do SPC —, o advogado Jorge Beja deu entrada na ação sem fixar o valor da indenização.

Na sentença, o juiz citou o constrangimento e o ridículo a que expuseram a consumidora e decidiu que "se exija do SPC uma atuação que o coloque em posição de respeito e credibilidade, em benefício de todos, e não só do comerciante, sob pena de se tornar uma entidade opressora". Das 38 sentenças que obteve favoráveis a consumidores, Beja considera esta a mais expressiva, graças ao valor fixado pelo juiz. "Já tive caso semelhante em que o juiz arbitrou apenas cinco salários mínimos. Para mim, Cr$ 2,5 milhões não é punição, e sim prêmio para o comerciante."

Greve dos fiscais já afeta a arrecadação

BRASÍLIA — A greve dos fiscais da Receita Federal ganhou ontem, em seu terceiro dia, a adesão de mais duas áreas vitais para o comércio exterior, aumentando para 90% o número de auditores em greve. Decidiram paralisar por completo suas atividades os fiscais do porto de Santos e do porto e aeroporto de Manaus. O Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Tesouro Nacional (Sindifisco) estima que a Receita Federal está perdendo por dia Cr$ 27 bilhões apenas com a paralisação da fiscalização aduaneira.

A estimativa do Sindifisco tem como base a expectativa de uma arrecadação tributária para o mês de Cr$ 18 trilhões, dos quais 4,54% representariam os impostos pagos na área de comércio exterior. Se a greve durar um mês, a perda na área aduaneira poderá alcançar, segundo o Sindifisco, Cr$ 810 bilhões. A Receita não teme prejuízos na arrecadação do Imposto de Renda na fonte e do IR das empresas porque o pagamento é feito espontaneamente. Segundo a coordenadora do Sistema de Fiscalização da Receita, Celi Depine Mariz Delduque, as perdas com a greve da fiscalização só poderão ser contabilizadas depois. Não houve interrupção no trabalho dos fiscais envolvidos na operação PC.

Até ontem à noite, segundo a União Nacional dos Auditores Fiscais do Tesouro Nacional (Unafisco) os fiscais não tinham recebido qualquer resposta do governo em relação à sua principal reivindicação — a alteração da Lei Delegada nº 13, que resultou na redução nominal do salário dos fiscais.

Segundo o levantamento feito ontem no início da noite pelo Sindifisco, estão paralisados totalmente os portos de Belém, Recife, Manaus, Rio de Janeiro, Santos (entrou ontem em greve), Vitória e São Sebastião (São Paulo), zonas de fronteira de Uruguaiana, Chuí e Santana do Livramento e o aeroporto de Brasília.

Caminhões param no Sul

PORTO ALEGRE — Cerca de 200 caminhões, espalhados em postos de gasolina e por cinco quilômetros de estrada, se acumulavam ontem na cidade gaúcha de Uruguaiana, fronteira com a Argentina, sem poder seguir viagem, com prejuízos diários de Cr$ 300 milhões. É o resultado do segundo dia de paralisação dos auditores fiscais do estado, que aderiram à greve nacional da categoria.

O motivo da demora é que os fiscais ampliaram de 10% para 30% de cada carga a revista normal das mercadorias. Ainda em Uruguaiana, mais de 100 vagões da Rede Ferroviária Federal, no lado brasileiro, carregados com soja, arroz e feijão, aguardam a demorada revista. Também aumentou de 15% para 50% a revista de bagagens de passageiros e mercadorias no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. No superporto de Rio Grande a média mínima de liberação de cargas é de 12 horas.

Cresce 7,3% a produção siderúrgica

O setor siderúrgico brasileiro produziu, nos oito primeiros meses do ano, 15,9 milhões de toneladas, 7,3% a mais que no mesmo período de 1991. Em agosto, a produção atingiu 2,08 milhões de toneladas, contra 2,02 milhões em julho. Levando em conta apenas o primeiro semestre, o lucro líquido das 35 siderúrgicas brasileiras atingiu US$ 107,5 milhões. Segundo Miguel Augusto Gonçalves de Souza, presidente do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), o setor deverá fechar o ano com uma produção 8% maior que a do ano passado.

Souza explicou que o resultado positivo em comparação a 1991 deve-se a uma pequena expansão do mercado interno — o setor de planos e aços especiais, por exemplo, foi puxado pela produção da indústria automobilística — e ao crescimento das exportações, que atingiram US$ 1,6 bilhão de janeiro a junho, ou 51% do total fabricado.

Bancários

Os bancários devem adotar uma nova tática de pressão aos bancos durante as discussões salariais da categoria. O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Fernando Amaral, disse que a idéia é fazer paralisações isoladas e constantes até o atendimento das reivindicações dos funcionários.

Juiz dá IPC a cruzado retido

A Bauhaus Engenharia e Construções Ltda obteve na Justiça Federal do Rio sentença inédita em relação ao bloqueio de cruzados novos. O juiz José Ricardo de Siqueira Regueira, da 18ª Vara Federal, não só deu ganho de causa definitivo à empresa na questão da liberação do dinheiro retido em caderneta de poupança e conta corrente no Banerj, confirmando liminar concedida em 1991, como determinou a correção dos recursos pelo IPC, já que a remuneração dos cruzados ficou abaixo da inflação. Segundo os advogados da Bauhaus, José Carlos Bruzzi Castello e Marcelo Cunha de Almeida, o total relativo à condenação supera US$ 3 milhões.

O juiz considerou inconstitucional o bloqueio e condenou o Banco Central, por ter acatado a decisão do Conselho Monetário Nacional, e o Banerj, "por não ter defendido seus depositantes", a repor as perdas.

Transbrasil ganha na Justiça

A Transbrasil está a um passo de ser indenizada em cerca de US$ 300 milhões pela União Federal pelos danos causados à empresa com o congelamento das tarifas aéreas durante o ano de 1986. A terceira turma do Tribunal Regional Federal de Brasília, ao julgar o pedido de ação indenizatória, deu ganho de causa à companhia, que alegou ter sofrido grande prejuízo após a decretação do Plano Cruzado no governo José Sarney.

A União vai recorrer da decisão à própria turma de quatro juízes. Como a decisão foi tomada por unanimidade, dificilmente, conforme um assessor da presidência do Tribunal, a União conseguirá reverter os votos dos juízes que compõem a terceira turma. A decisão do TRF que deu ganho de causa à Transbrasil foi tomada na última terça-feira. Dois anos após a decretação do Plano Cruzado, que congelou preços e salários, a empresa aérea entrou na Justiça Federal com uma ação indenizatória contra a União, informando que a medida obrigou-a a operar com grande defasagem tarifária, o que causou fortes problemas em seu balanço.

Os juízes da terceira turma do Tribunal Regional Federal, ao condenarem a União, acompanharam a sentença que já havia sido proferida pela Justiça Federal. A União tentou anular o resultado do julgamento pela Justiça Federal com a apresentação de recurso mas não conseguiu, pois os quatro juízes da terceira turma do Tribunal Regional Federal a consideraram improcedente. Agora, a União vai apresentar novo recurso à mesma turma.

De acordo com o assessor da presidência do TRF, no caso de Tribunal se posicionar a favor da Transbrasil, a União ainda poderá apelar da decisão ao Superior Tribunal de Justiça. Os juízes, por unanimidade, deram ganho de causa à empresa aérea após analisar a perícia judicial que constatou a defasagem tarifária. Os juízes se basearam também em exposição de motivos do então ministro da Aeronáutica, brigadeiro Moreira Lima, que admitiu a defasagem no setor de transporte aéreo, além de parecer da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados comprovando a distorção nos preços das passagens aéreas.

Bancos vão operar com poupança rural

BELO HORIZONTE — O ministro da Agricultura, Antônio Cabrera, anunciou ontem, nesta capital — durante o encerramento do seminário nacional As Difíceis Opções de Financiamento Rural, promovido pela Federação dos Agricultores do Estado de Minas Gerais (FAEMG) —, que o governo federal decidiu estender a poupança rural a bancos privados e prepara ainda uma série de outras medidas para aperfeiçoamento da política agrícola. Cabrera afirmou que a decisão de estender a poupança rural, atualmente restrita ao Banco do Brasil, representa uma antiga reivindicação dos produtores e é mais um passo na diversificação de opções de investimento e financiamento rural.

Belo Horizonte — Waldemar Sabino

Cabrera: *mais incentivos*

Segundo Cabrera, outros projetos do ministério para aumentar a produtividade sem que os agricultores tenham de recorrer a recursos do governo já começaram a surtir efeitos. Ele citou, como exemplo, o Pró-Exportação, um financiamento negociado com compradores estrangeiros para pagar custos de produção agrícola. "O governo irá financiar esse ano apenas 70% da produção de soja, contra os 100% do ano passado, já que 30% estão sendo custeados por quem importa o produto", disse.

Petrobrás

O Ministro das Minas e Energia, Marcus Vinicius Pratini de Moraes, acompanhado pelo presidente da Petrobrás, Benedito Moreira, visita hoje pela primeira vez instalações da estatal em Macaé e Campos. No programa, o ministro inaugurará o sistema piloto de Marlim, onde se encontra o poço de petróleo mais profundo do mundo (781 metros). Esse sistema produz atualmente 38 mil barris diários, devendo chegar em breve a 50 mil. Pratini também inaugura uma moderna oficina de reparos de grandes máquinas.

Banrisul e CEE

A unificação dos terminais eletrônicos do Banrisul e da Caixa Econômica Estadual (CEE), e de outros serviços na área de informática, formalizada ontem pelo governador Alceu Collares (PDT), permitirá uma economia anual de US$ 44 milhões. A informação foi dada ontem pelo presidente das duas instituições, Flávio Obino. Com o novo sistema, os clientes da CEE e Banrisul poderão fazer todas as operações nos terminais eletrônicos, em qualquer das 440 agências das duas instituições.

Anúncio fatura oportunidade

Empresas utilizam crise política para atrair consumidores

SÃO PAULO — Eles têm um prazo curto de validade. Ainda mais no Brasil, perdem o sentido de uma hora para outra. São os anúncios de oportunidade, que pegam carona em algum fato da atualidade para vender o seu *peixe*. E, principalmente, para render bom retorno aos anunciantes.

No caso do parque de diversões Playcenter, o resultado chegou a surpreender. Um anúncio, criado pela agência de propaganda Agnelo Pacheco — com os dizeres "Você vai conhecer o fantasma do PC, o mais amado do Brasil. Assinado: Playcenter, o PC que assume seus fantasmas" — levou 22 mil jovens no último sábado ao parque de diversões que há muitos anos usa a sigla PC. "Eles tiveram de fechar as portas por algumas horas porque não cabia mais ninguém", conta o próprio Agnelo Pacheco, dono da agência que trabalha com uma verba anual de US$ 1,5 milhão.

Quem também comemora o sucesso das campanhas de oportunidade é a indústria de meias Nastrotec, fabricante das meias femininas da marca Flow. Nos últimos três meses, a empresa colocou no ar um filme criado pelo publicitário Jaques Lewkowicz, vice-presidente da Lew, Lara, Propeg, que aumentou em 20% as vendas de meias da indústria (que fabrica 40 mil dúzias por mês). O filme mostra um homem falando sobre as qualidades da meia Flow. De repente, surge um par de belas pernas. Ao ver a cena, ele começa a pronunciar nomes de mulheres e termina dizendo "Maria Thereza." A idéia do filme é fazer menção às famosas pernas de Maria Thereza Collor, mulher do irmão caçula do presidente, Pedro Collor.

Divulgação

Não espere que ela peça o seu impeachment!

MARGINAL TIETÊ
ENTRE ESTADÃO E ABRIL

O prazer é todo seu

Motel Studio A utiliza impeachment *como argumento*

Repercussão — "Foi o maior sucesso", comemora Mirian Vasserman, diretora de Marketing da indústria. Segundo o publicitário Jaques Lewkowicz, aproveitar as oportunidades para lançar campanha é uma boa saída para os momentos de crise. Principalmente quando a verba é pequena. "Quando a verba não é grande, suficiente para uma campanha prolongada, nada melhor do que aproveitar um tema de momento que vai chamar muito mais a atenção do consumidor", diz Lewkowicz.

O publicitário também é responsável por outra campanha de momento, das lingeries da marca paulista Lovable, com verba anual de US$ 500 mil: cerca de 200 *outdoors* com uma mulher de calcinha e sutiã, espalhados pela cidade, com a frase: "Alguém aí se candidata?"

Para Victor Rebouças, presidente da agência de propanda Zen, trabalhar com temas da atualidade depende da agilidade do cliente. "É preciso ser rápido na aprovação para podermos iniciar a produção", comenta ele. Um de seus clientes, o motel Studio A, um dos mais caros da cidade, com verba anual de US$ 250 mil, tem toda sua campanha de *outdoor* baseada em fatos atuais. No momento, os cartazes do Studio A dizem: "Não espere que ela peça o seu *impeachment*."

Rebouças decidiu utilizar o momento também no último anúncio, criado para o Shopping Center Tamboré. Uma foto com jovens de rostos pintados diz: "O futuro a gente ganha no grito." A Fotoptica, através da agência W Brasil, já preparou o anúncio que sai na próxima semana: "Chega de cascata. Ofertas de verdade na Fotoptica. Tudo bem abaixo de US$ 2,5 milhões."

Executivo tem menos ofertas de emprego

SÃO PAULO — O mercado de trabalho para executivos tornou-se ainda mais estreito no mês passado. Pesquisa realizada pela Manager Assessoria em Recursos Humanos aponta, em agosto, queda de 11,7% na comparação com julho. Em agosto, a oferta de cargos caiu de 137 para 121. Incluindo faixas de supervisão, gerência e chefia, o setor eletroeletrônico apresentou queda de 12% no período, enquanto no total houve aumento de 423 para 507 vagas.

O levantamento por área mostra que só houve recuperação significativa nos segmentos de engenharia/construção e mineração (+41,6%) e na indústria mecânica e metalúrgica (+44,4%). "Esse achatamento no topo da pirâmide é passageiro e reflete a indefinição de grandes organizações diante do quadro político do país", explicou o presidente da Manager, Ricardo de Almeida Prado Xavier.

A queda registrada no setor eletroeletrônico se deve ao efeito localizado da recessão, disse Xavier. "É um espelho da retração nas vendas de bens duráveis. Em compensação, assistimos à resistência de várias áreas, com pleno emprego tanto para executivos como para cargos técnicos." Xavier refere-se a setores como comercial/vendas, engenharia, indústria mecânica e processamento de dados.

O trabalho da Manager mostra também que o mercado de trabalho em nível nacional não restringe a escolha quanto ao sexo do candidato, já que das 507 vagas ofertadas apenas 40,6% limitavam a participação a homens. A idade também está deixando de ser tabu entre as empresas.

Já o tempo de experiência continua sendo critério rigoroso para a contratação: exige-se de três a cinco anos na área. E 22% preferem candidatos com domínio do idioma inglês.

Movimento das vagas

Cargo/Área	Julho/92	Agosto/92
Executivos de diretoria e alta gerência	137	121
Média gerência		
Administrativa	33	22
Comercial/Compras	32	19
Comercial/Vendas	86	119
Eng° Construção/Mineração	12	17
Financeira Empresas	80	102
Financeira Bancos	1	10
Eletroeletrônica	12	10
Inds. Mecânica/Metalúrgica/Madeireira/Couro	36	52
Siderurgia/Fundição	-	1
Química/Petroquímica/Têxtil/Alimentação	17	21
Jurídica	10	11
Recursos humanos	32	36
CPD	38	44
Diversas	34	43
Total	**423**	**507**

EMPRESAS

Desodorantes

Com extratos naturais (hamamélis e alecrim), a Farmaervas criou a linha de desodorantes Tracta, sem perfume e antiperspirantes. A primeira versão Pump Spray será acompanhada de mais duas (roll-on e em bisnagas). A empresa lança também o sabonete cremoso de camomila, sob forma líquida e com válvula dosadora que evita desperdício.

Mobiliário

A M.L. Magalhães lança dois novos produtos: divisórias e armários projetados dentro da mais moderna tendência do design alemão, que vão do piso ao teto. Fabricadas em material melamínico cinza, as novas linhas têm rápida fabricação. A empresa está mudando seu show-room para 350 m² do Manhattan Tower, um dos mais sofisticados prédios no Centro.

Cartões de Natal

Pelo terceiro ano consecutivo, a Graphis Comunicação & Design está oferecendo às empresas de todo o país cartões de Natal personalizados, com imagem e mensagem de fim de ano exclusivas e custos semelhantes aos de um cartão vendido em papelaria. Este ano, a Graphis criou um plano especial de pagamento, parcelado em quatro vezes, para pedidos feitos até 30 de setembro. A empresa atende pelos telefones (021) 220-2566, 240-4395 ou 240-8589.

Patrocínio

A Antarctica, no Rio de Janeiro está investindo em patrocínios de esporte amador, marcando presença com o seu guaraná. Atualmente, a empresa está patrocinando o Campeonato Estadual de Kart, cuja próxima prova acontecerá no dia 27 de outubro no Kartódromo de Jacarepaguá, o Campeonato Estadual de Laser (vela) e o Intercondomínios de Tênis na Barra da Tijuca, que começa no próximo dia 4.

'Blitz' recolhe artigos piratas do Baby Sauro

SÃO PAULO — A Redibra, empresa de licenciamento que detém os direitos sobre os personagens Disney no Brasil, está atacando os *piratas* que se apoderaram da Família Dinossauro, sua mina de ouro. Ontem, a seu pedido, a Polícia Civil recolheu em São Paulo cerca de 40 caixas com mercadorias piratas com os personagens da Família Dinossauro. A operação autuou seis lojas e uma fábrica sem nome comercial, pertencente a Set Suko Kawano, onde um molde do Baby Sauro, avaliado em Cr$ 10 milhões, foi apreendido.

Segundo David Diesendruck, diretor de marketing da Redibra, a intenção foi *limpar* o mercado antes do Dia da Criança, evitando maiores prejuízos às empresas que licenciaram-se, como a Hering, Ki-Refresco, Grow, Meias Luppo e Artex. "O prejuízo não é só na concorrência desleal de quem não paga impostos ou direitos autorais, mas na deterioração da imagem da *Família Sauro*." Segundo Diesendruck, a *Família Dinossauro* deverá ser responsável por vendas no varejo de US$ 20 milhões. Para ter a licença, o fabricante de um artigo com os bichos pré-históricos paga entre 8% a 10% do faturamento obtido à Redibra.

Porto Alegre — Mauro Matos

Impitchement, impichiment ou impeachment? *As dúvidas na pronúncia da palavra inglesa que os brasileiros já estão acostumados a repetir está gerando dividendos ao Inlingua, escola de Porto Alegre especializada no ensino do idioma para estudantes, jovens profissionais liberais e executivos. Depois que espalhou outdoors pela cidade, onde o vocábulo impeachment ocupa o maior espaço, o Inlingua lotou as nove salas de aula, com 320 alunos, e teve ampliado de 25 para 35 o número de empresas contratadas para ensinar inglês aos seus executivos. "A grafia correta é impeachment e a tradução fonética manda que a pronúncia seja impitchment", ensina a diretora administrativa do curso, Anelise Burmeister, afirmando que o número de alunos para cursos regulares mensais cresceu a partir da primeira semana de setembro, quando os cartazes criados pelo publicitário Ricardo Batista começaram a ser veiculados. Para satisfazer a curiosidade dos alunos quanto à pronúncia, o mesmo apelo foi usado em peças para rádios locais em que garotos discutem a pronúncia correta de impeachment e um deles despede-se do amigo: 'Fernandinho, bye, bye'.*

McDonald's vai inaugurar duas lojas em Recife

RECIFE — A rede de *fast food* McDonald's inaugura dentro de três semanas a primeira de suas duas lojas programadas para Recife, dentro do Projeto Nordeste, que pretende investir US$ 40 milhões na instalação de oito lanchonetes nas principais cidades da região. A loja a ser inaugurada no Shopping Center Recife é uma associação da McDonald's com o empresário Jario Jorge Cavalheira, que está investindo US$ 600 mil na instalação. Será a 100ª com a marca McDonald's no Brasil e isto servirá de mote para a ampla campanha publicitária que a DPZ está desenvolvendo, para criar expectativas no consumidor pernambucano.

A Realco — empresa que detém o controle da McDonald's no país — também fechou contrato com o empresário Paulo Hinrichsen para abertura de outra loja, no Clube Português, situado na Avenida Agamenon Magalhães. Cada lanchonete prevê investimento de US$ 1,2 milhão. O grupo interessado arca com a metade dos custos, para compra de equipamentos e despesas operacionais. A Realco banca a construção da loja, a programação visual e o investimento inicial em propaganda.

Contagem já tem fábrica de filtros de carro

BELO HORIZONTE — O grupo Fiat e a Agip — estatal de petróleo italiana — inauguram oficialmente hoje, em Contagem, região metropolitana desta capital, a nova divisão de filtros automotivos da Tutela Lubrificantes, fábrica que até o final do ano passado funcionava em São Caetano do Sul (SP). Ocupando um galpão de 1.440 m², cujo investimento para construção e equipamentos foi de US$ 350 mil, a fábrica de filtros entrou em operação em maio, em caráter experimental, com produção de 101 unidades por mês. Segundo o superintendente da empresa no Brasil, Ângelo Rainero, porém, em julho a produção mensal atingiu 135 mil filtros. "Mas os planos são de que, em 1994, estejamos produzindo dois milhões de filtros por mês", disse.

A fábrica de Contagem passou nos últimos dois meses a representar, conforme Rainero, a segunda unidade da Tutela em participação e faturamento no mundo, só perdendo para a produção da unidade espanhola. A previsão de produção para este ano na fábrica da região metropolitana de Belo Horizonte é de 1,2 milhão de filtros — de ar, combustíveis e de óleo para veículos leves e pesados.

JORNAL DO BRASIL

B

As últimas tentações de Madonna

A cantora posa nua em livro, lança disco e estrela novo filme

A foto de Madonna na capa da revista *Vanity Fair*, lançada ontem nos Estados Unidos, é apenas o início de um furioso *marketing* para vender o lado sexual mais explícito da loura que reina soberana sobre a mídia mundial. No dia 21 de outubro chega às livrarias americanas *Sex*, um álbum de fotos de Madonna nua qualificado pela *Vanity Fair* "como o mais sujo já publicado", com textos da própria cantora revelando suas fantasias sexuais. O mesmo tema será a base de seu próximo disco, *Erotica*, que também será lançado mês que vem, e de seu próximo filme, *Body of evidence* (*Corpo de delito*), que chega às telas em janeiro e promete ainda tórridas cenas sexuais. O livro e o disco são os primeiros produtos de um investimento de US$ 60 milhões. O grupo Time Warner deu carta branca à *superstar*. E a cantora não faz por menos.

O livro *Sex* promete desafiar o vasto leque de definições de pornografia com imagens dominantes de sadomasoquismo e múltiplos parceiros sexuais. Mas, com ou sem roupas, o empenho artístico de Madonna parece ter sempre os mesmos objetivos: chocar para produzir mais dinheiro e sucesso. Em *Sex*, Madonna, a camaleoa do *kitsch*, é fotografada por Steven Meisel, conhecido como o artista do artifício. Certa vez, ele descreveu seu trabalho como "um pouco doente quando tenho permissão para fazer tudo que quero". E, ao que parece, Meisel teve permissão para tudo com Madonna. Célebre por suas fotos para a *Vogue* italiana das *supermodels* Linda Evangelista e Naomi Campbell, Steven Meisel parece o par perfeito para as ambições de Madonna. E que não disfarça em seu trabalho ser um homem de extremos em uma década também extremada. Para o fotógrafo, a beleza não é alguma coisa com que se nasce, embora ajude, é claro. Mas é, sobretudo, resultado de uma dolorosa manipulação. Por isso, ele chama seu estúdio de Manhattan de *a clínica*.

Nancy Neimen, editora e vice-presidente executiva da Warner, aposta que o livro vai superar todas as expectativas. "*Sex* é muito provocativo, mas ele depende das fantasias sexuais de cada leitor. O que ele projetar no livro receberá de volta. É como oferecer um cardápio. O que vai estimular quem? O livro é sobre fantasias sexuais, e isto também está no olhar e na cabeça do leitor." Perguntada sobre se há fotos de sexo explícito, a editora responde: "Essa pergunta é tão boba. É um livro de Madonna!"

Sex será vendido por US$ 49,95 e virá acompanhado de um CD com trecho de seu disco *Erotica*, que também chegará às lojas em outubro. Nancy Neimen assegurou que, embora Madonna tivesse "algum auxílio editorial", o texto é inteiramente de responsabilidade da cantora. Cada exemplar da publicação será numerado, mesmo que atinja a expectativa de vendas de meio milhão de exemplares.

O público terá até janeiro para digerir a nova enxurrada sexual de Madonna, quando chegará às telas *Body of evidence* (*Corpo de delito*), um *thriller* erótico dirigido por Uli Edel, no qual ela interpreta uma ninfomaníaca psicótica que mata seu amante bem mais velho e bem mais rico com excesso de sexo. Ao lado de Willem Dafoe, Madonna terá que convencer que, além de boa provocadora sexual, também é boa de interpretação, já que o papel lhe exige muito mais do que a ponta em *Uma equipe muito especial*, seu filme anterior, ou a participação em *Dick Tracy*. Mas a essa altura, todos sabem que Madonna não foge de desafio. Pelo contrário. Desde que sejam muito, mas muito lucrativos.

Madonna volta ao seu tema predileto — sexo — com o livro Sex, *o disco* Erotica *e o filme* Body of evidence

SEXO NA PONTA DA LÍNGUA

No livro *Sex*, que sai em outubro, e no número desta semana da revista *Vanity Fair*, Madonna se mantém fiel ao seu estilo provocativo de ser. Abaixo, algumas das idéias nada recatadas da *pop star*:

□ **Sobre ser amarrada durante a relação sexual**: "É como quando você era um bebê e sua mãe lhe amarrava no banco do carro. Você queria estar seguro — era um ato de amor."

□ **Sobre sadomasoquismo:** "Você deixa alguém que normalmente nunca te machucaria te machucar. É sempre uma escolha mútua. Não acho que sadomasoquismo tenha a ver com sexo. Tem mais a ver com poder."

□ **Sobre sexo**: "Não tenho as mesmas encucações que outras pessoas têm: isto é o que tento dizer com meu livro. Não acho que sexo possa ser ruim. Não acho que nudismo é ruim."

□ **Sobre gostar de sexo:** "Se eu gosto de sexo? É como perguntar a uma obstetra se ela gosta de ter filhos. Quem passa o dia ajudando crianças a nascer não pode querer ter o seu bebê? Existem tantos níveis diferentes de sexualidade... Eu gosto muito."

SUPERSÔNICAS

TÁRIK DE SOUZA

EMF está de volta

Low spark of the high heeled boys, sucesso da banda Traffic, de Steve Winwood, entra no disco *Stigma*, o da volta do grupo inglês EMF, visto/ouvido aqui no último Hollywood Rock. Antecipado pelo *single They're here*, lançado lá na data nacional daqui (a da vaia no Collor), a gravação traz ainda *Arizona*, *Dog*, *She bleeds* e *The light that burns*.

Ed Motta pilota especiais

Donny Hathaway — um dos magos do *soul* 70 — rola de corpo inteiro às 18 h do próximo dia 20, no Especial da Globo FM, produzido e apresentado por seu fã de carteirinha, Ed Motta. O programa irradia os CDs oficiais do artista, lançados apenas no Japão, da coleção de Ed, que desentoca em outubro raridades de outro ídolo, num especial do blues/rock *man* Edgar Winter.

Executiva nua

Os funcionários da Maverick Records conviverão brevemente com a patroa nuinha, cantando e se contorcendo na versão *x-rated* do vídeo de lançamento de seu novo disco *Erótica*. Sim, a dona da empresa é Madonna, que inaugura o selo em outubro a bordo do próprio disco. Além dele, a cantora/diretora da empresa prepara-se para lançar o *rapper* americano Proper Grounds e uma coletânea com *megahits* dos clubes noturnos de Nova Iorque, Manchester, Hamburgo, Barcelona, Milão e Paris.

R.E.M. voa no Zeppelin

R.E.M com novo disco: Automatic for the people

Em seu novo disco, *Automatic for the people*, o R.E.M. decola com um empurrãozinho do Led Zeppelin. John Paul Jones, ex-baixista do dirigível de chumbo, tem participação especial nos arranjos de orquestra da gravação, realizada numa espécie de *sight seeing* pelos estúdios dos EUA. Ciceroneado pelo engenheiro de som Clif Norell e pelo produtor do disco, Scott Litt, o R.E.M. gravou *Automatic* num giro por Nova Orleans, Woodstock, Miami, Atlanta, Seattle e a natal Athens.

Zélia (a outra) de volta

Zélia Cristina: no elenco de Música, divina música

Fora do cenário carioca há mais de um ano, a cantora Zélia Cristina voltou ao *front* no elenco da peça *Música, divina música*, em cartaz no Teatro Villa-Lobos, no papel da irmã Margaretta. Na própria pele, a cantora também reaparece quatro terças-feiras seguidas, a partir do dia 8 de outubro, na Torre de Babel, misturando Tracy Chapman (*She's got her ticket*) com Prince (*Cream*) e Luis Melodia (*Farrapo humano*).

O Liberace mauricinho

Páreo para o *xarope* Kenny G, que faz show prévio do Free Jazz Festival dia 15, o pianista Richard Clayderman — versão *mauricinho* do escrachado Liberace — excursiona por aqui no final do mês. Só o caça-níqueis *16 canções inesquecíveis* passou das 900 mil cópias no país da Dinda. Clayderman dedilha no Rio (dia 29), BH, Brasília e Sampa.

Tele gráficas

☐ O sax/flautista Carlos Malta (Hermeto Pascoal) abre com um *workshop*, hoje às 15 h, a série *A voz dos instrumentistas* da escola Rio Música, de Botafogo. A seguir: Arthur Maia e Carlos Bala.

☐ **Hoje e amanhã, no La Cave de Paris, de Santa Tereza, Diana Dasha e Mario Jansen (vozes e pianos) mandam duas *Noites de blues*.**

☐ Hoje, no Garage Art Cult, da Praça da Bandeira, a banda Força da Gravidade presta tributo ao quinto aniversário da morte de Peter Tosh.

☐ **Músicas e pequenas cenas do grande compositor uruguaio Leo Masliah desenrolam-se dia 14, no Espaço Sérgio Porto, no espetáculo *Cinco personagens cada qual fala de si*, concepção e direção de Dudu Sandroni.**

☐ Começa dia 17 a temporada do lançamento do disco *Brasil samba*, de Roberto Ribeiro, no Club 205, da Vila Isabel.

☐ **Breguice pouca é bobagem: também a partir do dia 17 no Teatro Rival fazem shows alternados as bandas Vexame (SP) e Os Copacabanas (RJ).**

☐ A partir do dia 18, no Porão da Casa Laura Alvim, o show *Elis & elas* reúne em torno do repertório da diva da bossa a dupla Luli e Lucina, a cantora Neti Szpilman e a tecladista Sheila Zagury.

Mania de Lúcio Alves

Um trio de shows beneficentes no Teatro Galeria, a partir de segunda-feira, celebra em *Mania de Lúcio Alves*, com a participação do próprio e de Mário Lago, a arte de um dos maiores estilistas do país. Idealização do violonista Marcello Ciribelli, sobrinho neto do cantor.

Saindo do forno

☐ O compositor Walter Franco, que abalou festivais com suas *Cabeça* e *Canalha* nos 70, comemora 25 anos de carreira dia 15, num show no Sesc Pompéia, que deve virar disco, com Leila Pinheiro e Chico Buarque.

☐ A PolyGram vídeo estréia de bota e chapéu no *home video Chitãozinho e Xororó ao vivo*, gravado (também em disco) num show do Olympia de São Paulo. Um *flash back* de *Fio de cabelo* até *Foge de mim*.

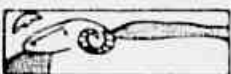
☐ Sucesso planetário com a música *Stay*, a dupla feminina Shakespeare's Sisters formada por Marcella Detroit e a ex-Bananarama Sioban Fathey (atual esposa de Dave Stewart, ex-Eurythmics), finalmente aporta aqui através do disco *Hormonally yours*. O bardo revirou no caixão.

☐ Queima de estoque dos Talking Heads em duas coletâneas: *Sand in the vaseline* (com remixes raros, versões não gravadas e material inédito) e *Once in a lifetime — The best of Talking Heads*, compilando os óbvios *Psycho killer*, *Wild wild life*, *And she was*, *Road to nowhere*, etc.

☐ Boy George une-se aos Pet Shop Boys no *single The crying game*, hit de Dave Berry nos 60, e faixa tema do novo filme de Neil Jordan.

HORÓSCOPO

Carlos Magno

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Atualmente a displicência e o escapismo podem ameaçar a confiança que pessoas importantes depositavam em você. **Agora** você fica mais **nostálgico e à mercê de** impulsos afetivos e **amorosos. Tente se** situar melhor.

TOURO ● 21/4 a 20/5
Fase para você evidenciar ao ser amado e aos amigos traços da sua personalidade que devem ser respeitados. O trígono de Vênus—Saturno o auxilia a se relacionar com mais realismo, fidelidade e seriedade. Criatividade.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
Tenha uma visão do todo sem negligenciar pequenos detalhes que o ajudarão a finalizar bem assuntos que estão lhe preocupando. Tendência a se arriscar mais e revisitar pessoas e situações do passado. Dom de intuir.

CÂNCER ● 21/6 a 21/7
O período que se avizinha da Lua cheia costuma ser um capítulo à parte na vida dos cancerianos. Seus estímulos inconscientes deslancham e suas ações podem extrapolar o seu comportamento normal. Busca de intensidade.

LEÃO ● 22/7 a 22/8
É perigoso e deselegante descontar nos outros suas queixas e distorções. Vênus em Libra faz um bom sextil com seu signo e abre sua percepção para trilhar o caminho da concórdia, da afetuosidade e do prazer.

VIRGEM ● 23/8 a 22/9
Há muita coisa a fazer e é preciso saber direcionar melhor seus atos para que sua auto-realização atinja o nível desejado. Dia útil para desfazer equívocos e buscar maior integração com as pessoas. Debates.

LIBRA ● 23/9 a 22/10
Necessidade de ser visto, ouvido, elogiado e admirado. Sua vida afetiva e social vive um momento fértil para engrandecer a sua noção de beleza, harmonia, justiça e companheirismo. Divirta-se com bom senso.

ESCORPIÃO ● 23/10 a 21/11
A emoção e a razão ainda precisam apertar as mãos, ao invés de ficarem em pé de guerra. É preciso viver velhas situações com um fôlego renovado e espírito de aventura. Para isto é vital se conhecer a fundo.

SAGITÁRIO ● 22/11 a 21/12
Afloram questões no trabalho e na vida íntima que podem pegá-lo de surpresa mas ao mesmo tempo chamam a sua atenção para se esforçar mais para concluir bem tudo o que você já iniciou. Dia repleto de emoções.

CAPRICÓRNIO ● 22/12 a 20/1
Fase onde o inusitado invade seu cotidiano e o faz reagir a pressões de maneira mais veloz e polêmica. Necessidade de ser livre e contestar tudo aquilo que limite seus anseios e necessidades. Mudanças afetivas.

AQUÁRIO ● 21/1 a 19/2
É desgastante querer muito uma coisa e depois mudar de idéia e simplesmente apagar tudo da sua mente. Ao tratar com o comércio e com familiares será preciso ser mais coerente e menos excêntrico ou contraditório.

PEIXES ● 20/2 a 20/3
Impulsividade psíquica e emocional. Tendência a acabar ou iniciar coisas motivado por desejos velozes e ardentes. Não fique perplexo ou embaraçado ao topar com situações que mexem no seu ponto fraco. Divulgue-se.

QUADRINHOS

GARFIELD — JIM DAVIS

AS COBRAS — VERISSIMO

É PRECISO NÃO ESQUECER QUE O CORRUPTO É UM SER HUMANO COMO QUALQUER OUTRO
COM OS MESMOS SONHOS, OS MESMOS SENTIMENTOS...
ÀS VEZES ATÉ O MESMO CIC

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O CONDOMÍNIO — LAERTE

SALA DO INFERNO ASTRAL

O MAGO DE ID — PARKER E HART

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

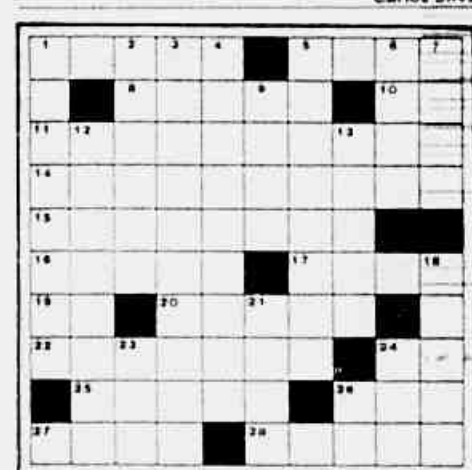
ED MORT — L.F. VERISSIMO E MIGUEL PAIVA

CEBOLINHA — MAURICIO DE SOUSA

FRANK E ERNEST — THAVES

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

CRUZADAS

Carlos Silva

HORIZONTAIS — 1 — ficar encantado (com alguém ou algo); encantar. 5 — cada uma das vigas de madeira de menor seção que os vaus, e que se intercalam entre eles, apoiadas nos dormentes para reforçar a estrutura sobre a qual se apoia o pavimento. 8 — que não atingiu ainda a puberdade; que não é núbil. 10 — prefixo usado em Química para denotar a presença de oxigênio (especialmente na designação de certos compostos silícicos). 11 — fertilidade, fecundidade. 14 — pó branco, venenoso, purgativo, extraído de uma espécie de pepino (pl.); substância drástica que se extrai do pepino bravo (pl.). 15 — aplica-se especialmente aos terrenos ou vales limitados por séries de folhas e com o fundo levantado através dos terrenos mais recentes, com os quais se acha atualmente em contacto em todo o seu perímetro. 16 — mineral tipicamente coloidal, produto de dissecação do hidrogel de sílica, que apresenta coloração leitosa e azulada, emitindo, quando exposto à luz, cores vivas e reflexos matizados. 17 — ioeirar. 19 — figura artificial presente em alguns escudos, sempre representada de metal e como elemento falante. 20 — objeto de grande amor, ou de extraordinário respeito. 22 — que trata de vinhos; que comercia com vinhos. 25 — [illegible] (meu, minha. 25 — definição de ligação; notação expressa por um pequeno traço horizontal ou por esta abreviatura, que posta sobre ou sob uma ou mais notas musicais, indica que esta ou estas devem ser sustentadas durante todo o tempo dos seus valores. 27 — ligação do morto com o mortal, do vivente com o variante; luta contra alguém no simbolismo da interpretação onírica. 28 — sinal em forma de travessão usado para indicar lições falsas, repetições, atribuições erradas, etc., ou precedido ou seguido pela dipla, para separar períodos nos textos dramáticos e indicar que à estrofe se segue uma antístrofe; pequena marca tipográfica, com a figura de um punhal, que se usa para fazer chamada ao pé da página.

VERTICAIS — 1 — mastaréu que espiga do mastro real e onde arma a vela do mesmo nome, vela triangular, ou (raramente) quadrangular, envergada entre a carangueja e o tope do mastro. 2 — vida desregrada, licenciosa, libertina. 3 — característicos dos habitantes da Anatólia e de sua língua. 4 — dourados ou prateados novamente (as partes em que da primeira vez não se fixou o ouro ou a prata). 5 — cada uma das duas peças muito reduzidas da flor das gramíneas, que correspondem ao perianto; cada uma das duas escamas membranosas na base da flor das gramíneas, que se supõe representarem um perianto rudimentar ou simplesmente bractéolas. 6 — uma das línguas da família dravídica. 7 — objetos sagrados do orixá (pedras, ferros, recipientes, etc.) que ficam no peji das casas de candomblé; alicerces mágicos das casas do candomblé. 9 — escravo de Oxumarê, representado pela treva; designação comum a diversas espécies silvestres do gênero **Canna**. 12 — que tem flores incompletas (flores só com estames ou só com pistilos). 13 — sem orelhas; feito sem orelhas. 18 — cada uma das grandes divisões em que se agrupam todos os seres da natureza; conjunto de seres ou de coisas que têm caracteres semelhantes ou comuns. 21 — designação comum a substâncias gordurosas, líquidas à temperatura ordinária, inflamáveis, de origem vegetal ou animal. 23 — [illegible]. 24 — símbolo do renascimento, da mudança de personalidade que se segue à iniciação. 26 — extremidade de um conduto de chaminé, que se liga em ângulo reto ao conduto vertical, munida de anteparos que evitam o refluxo da fumaça para o interior da chaminé.

CORRESPONDÊNCIA

CARLOS FERREIRA — Cidade Nova — "embora já passado dos 60, há pouco me iniciei ao charadismo, avançado e erudito como o de sua coluna no JORNAL DO BRASIL. O que abaixo segue é meu primeiro logogrifo em verso e nele procurei homenagear CHICO SILVA — Niterói, por seu problema publicado no dia 28 de agosto. Propus fazer uma continuação do mesmo, utilizando o mesmo mote do notável charadista. Se há mérito e for digno de publicação, pode apresentá-lo com este pseudônimo: VELHO MESTRE. Espero voltar ao ilustre colunista cranio, em próximas oportunidades". As portas estão abertas. Agradecemos as referências e a colaboração. A amostra está conforme. Nosso abraço.

LOGOGRIFO (utilização das letras do conceito)

1 GOSTO (9.3.6) de minha NAMORADA bela (5.6.7.9) / E belo corpo como CERVO lindo. (3.9.5.6). Se NÃO ACEITAM o conjunto dela (7.4.3.9.5) / É PEDRA PRECIOSA digo sorrindo. Procure IGUAL, que ela seja boa (3.4.5.2.6) / SUPREMACIA não se ganha à toa. **VELHO MESTRE — Rio**

CHARADAS TECIORAMAS
(adição ou supressão de uma letra)

2 ARRUMOU—SE com o maior esmero e o resultado não foi outro. INTERPRETOU o papel de Rei de maneira brilhante. 10 | + 9 | 11 **CHICO SILVA — Niterói**

3 O GAULÊS não é ATLETICANO. É flamenguista. 5/ 4 | 4 **LEGIONÁRIO — CTR — Rio**

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — usura, mime, neve, aarus, iracundas, leão, er, ima, analítica, ta, orear, etica, uso, raca, aa, ir, trombone, lio, ciumes. **VERTICAIS** — unilateral, serenata, uvada, recolocar, madria, in, muama, essa, anete, ira, cutores, icão, sone, ami, abu, oc, om.

CHARADAS EPENTÉTICAS: 1 troçar/tropeçar; 2 andor/andador. **CHARADAS METAMORFOSEADAS**: 3 machiar/machial; 4 patíbulo/fatíbulo; 5 andar/andes.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 — Botafogo — CEP 22.270

Caetano é comparado a Bob Dylan

MÁRCIA FORTES
Correspondente

NOVA IORQUE — Caetano Veloso está com tudo nos Estados Unidos. Se não está prosa, deveria estar. Cumprindo temporada de dez shows em Nova Iorque — as duas primeiras apresentações foram no Town Hall no último fim de semana, e outras se seguem no The Ballroom até domingo —, Caetano vem ganhando grande espaço na mídia. Nas edições de terça-feira e quarta-feira do *The New York Times*, o compositos apareceu, foto e tudo, na capa dos cadernos de artes e de comportamento. Rasgando-se em elogios, os críticos Stephen Holden e Jon Pareles deixaram transparecer para seus leitores que, quando o assunto é Caetano Veloso, o texto se escreve com um sentimento de enorme admiração, quase amor.

Rita Lee *Caetano Veloso*

"Os muitos, muitos estilos de Caetano Veloso" era a manchete do artigo assinado por Holden na terça-feira. Ele definiu Caetano como "um homem do renascimento da música, no sentido de que suas músicas percorrem vários gêneros". Depois de comentar a canção *Fora da ordem*, Holden escreveu que "mais que um diarista ou um comentador social, Caetano Veloso é um verdadeiro poeta". Segundo Holden, a voz de Caetano, quando ele canta sozinho com seu violão, "é suave e transmite uma serena sensualidade". Já Pareles o chamou de "o Bob Dylan do Brasil". Em seu artigo, ele escreveu sobre tropicalismo, ditadura, exílio de Caetano e Gilberto Gil e até sobre as recentes demonstrações contra o presidente Collor. No fim do texto, aparece uma frase emblemática de Caetano: "Acho que tenho sorte de ser brasileiro. Um país é a sua realidade e o seu mito. E o Brasil é um mito e tanto."

■ **Rita Lee também está mordendo a *grande maçã*. Hoje, às 21h, se apresenta no Town Hall. Não esconde a saudade do Brasil: "Quero retornar rapidinho. Preciso acompanhar de perto o *impeachment*", diz. Tão cedo, porém, não aterrissa de volta: amanhã, a cantora e compositora faz show em Connecticut e, no domingo, vai a Boston, onde dará um espetáculo para a grande comunidade local de estudantes brasileiros. No repertório de Rita, canções dos Mutantes, Djavan e muita bossa. "Comecei a estudar bossa nova para me elaborar mais interiormente", conta.**

Zózimo

Pontos de vista

● **Do ex-presidente João Figueiredo, no almoço de anteontem num restaurante do centro de Petrópolis, em mesa de poucos amigos:**
— O Collor não conseguirá evitar o *impeachment*.
— Ele (Collor) está atrapalhado até a ponta dos cabelos.
— Pior será depois, daqui a seis meses. Poderemos cair num buraco negro e tudo ficará imprevisível.

• • •

● **Pelo menos para o ex-presidente, que sequer desconfiava que pudesse estar sendo ouvido por uma raposa de orelhas sensíveis, só fica faltando mesmo soarem agora as trombetas do apocalipse.**

■ ■ ■

Sem parar

● *O presidente Fernando Collor tem passado as noites — e boa parte das madrugadas — pendurado ao telefone na Casa da Dinda.*
● *Anda articulando com Deus e o diabo como raras vezes o fez desde que assumiu o poder.*
● **Et pour cause.**

■ ■ ■

Mais uma

● Entusiasmada com o sucesso conseguido pela arqui-rival Renault em sua associação com a Williams, a Peugeot francesa está estudando seriamente sua entrada na Fórmula-1 no ano que vem.
● Não será a estréia da Peugeot no automobilismo: a fábrica venceu o mundial de marcas no Japão na semana passada.
● A fábrica só ainda não decidiu que carro da F-1 equipará com seus motores em 93.

Pergunta

● Quem está pagando o jatinho a bordo do qual o presidente do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, percorre o país de ponta a ponta?

Ironia do destino

● *E os Estados Unidos, hem?*
● *Antes da Guerra do Golfo avalizaram empréstimos feito ao Iraque no setor de agricultura e, agora, Saddam Hussein recusa-se a pagar as dívidas.*
● *O departamento de Agricultura norte-americano está honrando o compromisso e o que o Iraque deve — algo em torno dos 450 milhões de dólares.*

■ ■ ■

Homenagem

● Um dos ambientes que mais sucesso tem feito na Casa Cor é o salão de jogos assinado por Chicô Gouvêa.
● É todo decorado em verde e amarelo, numa aberta e clara homenagem ao Brasil e à bandeira brasileira, com direito à conotação política.

• • •

● É a estréia do protesto na decoração elegante e de bom gosto.

■ ■ ■

Números

● **A última pesquisa da Vox Populi, divulgada ontem à noite pela TV Manchete, deu Cidinha Campos na cabeça (35%), seguida de Benedita da Silva (14%).**
● **Ou seja, uma diferença de 21 pontos percentuais.**

• • •

● **A pesquisa do Ibope, que será divulgada hoje pela TV Globo, mostrará um panorama semelhante, mas com uma diferença significativamente menor: apenas 15 pontos separam a candidata pedetista da petista.**

Fotos de Ronaldo Zanon

A embaixatriz Yeda Assumpção, Regina Rique e Marilu Pitanguy no aniversário de Marlene Rodrigues dos Santos

Alvo errado

● Numa roda de empresários, discutia-se há dias o provável futuro governo Itamar Franco quando alguém levantou a questão de quem seria o ministro da Economia.
● Um conhecido empresário resumiu numa frase a verdadeira preocupação da classe:
— Num governo de centro-esquerda, como tudo indica que vá ser o de Itamar Franco, a nossa preocupação não deve ser com o ministro da Economia, mas com o do Trabalho.

• • •

● Afinal, para só citar um exemplo, Jango teve como ministros da Fazenda o embaixador Walther Moreira Salles e San Tiago Dantas e como ministros do Trabalho, entre outros, Almino Afonso e Amauri Silva.

Sem saída

● **Consta que a decisão do presidente Fernando Collor de não viajar a Nova Iorque no próximo dia 20 foi tomada depois que se descobriu que a ONU não tem porta dos fundos.**

■ ■ ■

Coisa de rico

● *Tóquio foi confirmada, mais uma vez, como a cidade mais cara do mundo.*
● *É 1,27% mais cara que Nova Iorque, a segunda colocada, e 1,32% que Hamburgo, a terceira.*

Em vão

● *D. Rosane Collor anda oferecendo dois DAS 4 — funções gratificadas no serviço público.*
● *Um para o cargo de secretária particular, outro para chefe do seu cerimonial.*
● *A procura tem-se revelado nil.*
● *Até agora, apesar dos bons salários e do status que os cargos implicam, ninguém se habilitou.*

■ ■ ■

Em baixa

● Despencaram nas bolsas norte-americanas as ações das companhias de seguro de capital aberto.
● O motivo é um só: elas já começaram a injetar na reconstrução de Miami algo em torno de 12 bilhões de dólares.
● Os balanços, no fim do ano, dificilmente serão favoráveis aos acionistas.

Enfeitando o almoço do Casa Cor, Sherry Korn e Maria Andreazza

Só mulheres

● *A nova edição especial da revista* **Vogue**, *que estará sendo lançada dia 14 com uma festa do The Gallery, será totalmente voltada para o universo feminino e marcará a estréia como consultora de estilo da publicação da super-chic Constanza Pascolatto.*
● *Vai mostrar 27 "mulheres admiráveis", fotografadas por Tripoli, Vânia Toledo e Miro, entre outros craques.*
● *A relação das "admiráveis" inclui Carmem Mayrink Veiga, Luiza Brunet, Sabine Lovatelli, Isadora Ribeiro, Sônia Braga, Beth Lago, Débora Bloch, Maria Gabriella e Cláudia Abreu.*

■ ■ ■

Vendo longe

● Depois de se encontrar com meio mundo político brasileiro, o vice Itamar Franco está partindo, sempre no mais tradicional estilo mineiro, para encontrar-se com autoridades estrangeiras.
● Anteontem, conversou longamente com o embaixador do Japão, Yasuchi Murazuni.

■ ■ ■

Nas folhas

● *O compositor Caetano Veloso, que está fazendo uma temporada em Nova Iorque, foi tema de uma longa reportagem publicada ontem no* **The New York Times**, *em que é chamado de "o Bob Dylan do Brasil".*
● *Na entrevista, Caetano se confessa "muito orgulhoso" pelo fato de sua música* **Alegria, alegria** *ter se transformada na música das passeatas anti-Collor promovidas pelos estudantes e diz que teve "muita sorte de ter nascido brasileiro".*

• • •

● *O compositor, que está em Manhattan desde a semana passada, não participou, diga-se de passagem, das comemorações do Dia da Independência realizadas no domingo passado na rua 46, que foram dominadas por manifestações contra o presidente Fernando Collor.*

Vingança

● **Pouca gente sabe — e o vice detesta que o assunto venha à tona — que o Sr. Itamar Franco, ao contrário do que se supõe, não é mineiro, mas baiano.**
● **Nasceu dia 28 de julho de 1931 a bordo de um navio do Lloyd — o Itamar, daí seu nome — nas águas da baía de Todos os Santos e, de acordo com as leis da época, foi registrado no Estado, onde viveu os seis primeiros meses de vida.**
● **Itamar ficou tão insatisfeito de não ter nascido em Minas Gerais, como todo o resto da família, que nunca mais pisou na Bahia.**

■ ■ ■

Queda de braço

● *A construção de um novo condomínio em São Conrado ainda poderá vir a dar muita dor de cabeça a seus compradores.*
● *Com dois processo de embargo correndo na justiça, os incorporadores conseguiram em um deles uma liminar para dar continuidade às obras.*
● *Caso percam a ação judicial contra a equipe de meio-ambiente da Procuradoria Geral da Justiça, terão que demolir tudo o que já tiver sido construído.*

Noitada

● Um hotel de luxo da Zona Sul do Rio serviu de cenário há dias para um encontro secreto de uma figura de destaque do teatro e da TV com uma importante cabeça coroada do governo Collor.
● O curioso da noitada não ficou por conta dos personagens, mas pelo que os entreteve ao longo da noite.
● Champagne D. Perignon all the way e batatas fritas.

RODA-VIVA

● Os estilistas Frankie Mackey e Amaury Veras promoverão dia 22 um desfile em benefício do Hospital do Coração — Associação do Sanatório Sírio, no restaurante Leopoldo, em São Paulo, lançando a nova coleção de verão da grife. Serão 800 convidados e o time de modelos será comandado pela escultural Cláudia Liz.
● **O banco Chase e o Museu Nacional de Belas Artes estão convidando para a exposição de pinturas de Marília Kranz no dia 15, a partir das 18h30.**
● Mesa de dois no almoço de ontem do ouro verde: o ex-governador Moreira Franco e o jornalista Evandro Carlos de Andrade.
● **O Hotel do Frade movimentará o sábado em Angra com a realização de um enduro eqüestre — o qual, a partir do ano que vem passará a fazer parte do calendário internacional da esporte.**
● O pianista Eduardo Monteiro apresentou-se na semana passada com a Osquestra do Conservatório de Zurique tocando **Concertante do imaginário**, do maestro e compositor Marlos Nobre.
● **O decorador Geraldo Lamego fechará hoje à noite a Casa Cor para uma grande festa comemorando seu aniversário.**
● A atriz Carla Schmitt será a capa da nova revista **Itapemirim**, que passará a circular a partir deste mês.
● **Festeja hoje seu aniversário em família o joalheiro Franklin da Costa Lino.**

Zózimo Barrozo do Amaral e Fred Suter

Retratos da vida 'gay'

Diretor de 'cults' sobre homossexuais fala de seus filmes

SUSANA SCHILD

A distância entre o mundo oficial de um professor *gay* e suas emoções é o tema de *Gaviões da noite* (*Nighthawks*), filme realizado em 1978. Já a continuação, *Gaviões da noite II* (*Nighthawks II — Strip Jack, Naked*), feita 12 anos depois, é um retrato da realidade *gay* na Inglaterra entre 1962 e 1990. Essa engajada manifestação do cinema *gay* da IV Mostra Banco Nacional de Cinema é assinada por Ron Peck, um inglês tranqüilo de 44 anos, que não faz mistérios quanto à inspiração desses filmes: sua própria experiência. *Gaviões da noite II*, que abriu o Festival de Cinema Gay de Nova Iorque, tem exibição prevista para hoje, à meia-noite, e amanhã, às 15h30, no Estação Cinema-1 se a alfândega, paralisada por uma greve, liberar a cópia do filme a tempo. Por isso, recomenda-se telefonar para o cinema antes. *Gaviões da noite I* será exibido na segunda-feira também no Cinema-1. Ron Peck, formado em cinema pela London Film School, foi professor e realizou vários documentários até assinar *Gaviões da noite*, seu primeiro longa.

— **O que o motivou a realizar** *Gaviões da noite*?

— A minha experiência de levar uma vida muito distanciada dos meus sentimentos em relação a outros homens. Com o tempo, a distância entre essas duas realidades foi crescendo e havia o risco de elas colidirem de forma drástica. Percebi também que esse medo e dificuldades eram comuns a muitas pessoas. É bom lembrar que esse filme foi realizado em 1978. Derek Jarman estava começando e até aquela época o homossexualismo só tinha sido abordado em dois filmes ingleses, *Victim* e *Domingo maldito* (de John Schlesinger), que retratavam de forma muito reduzida o mundo *gay*, na época, alvo de um forte preconceito social.

— **E o que o levou a continuar o filme 12 anos depois?**

— Tinha guardado 40 minutos de material não utilizado no primeiro, e quando o revi anos depois, achei que poderia enriquecer aspectos do professor (desta vez, dividido em três personagens). O filme começa como um sonho, adquire um tom documental e finalmente vira ficção, realizando um painel do homossexualismo inglês dos últimos anos. O filme não se restringe à figura do professor, mas analisa, e mesmo critica, aspectos do universo *gay*, como a alta rotatividade de parceiros e a dificuldade de estabelecer vínculos mais sólidos. É também uma visão da sociedade em relação a esse universo.

Josemar Ferrari

Peck dirigiu Gaviões da noite II, *que abriu o Festival de Cinema Gay de Nova Iorque*

— *Gaviões da noite II* **foi escolhido para abrir o Festival de Cinema Gay de Nova Iorque. O que você acha dessa setorização de filmes** *gays* **dirigidos a platéias igualmente** *gays*?

— Alguns filmes são de fato dirigidos a um público muito específico. Mas eu espero que os meus atinjam uma platéia mais ampla. Fiquei muito feliz porque na Alemanha, onde foi exibido em circuito comercial, 80% da platéia não eram de *gays*. Chegar a um público mais diversificado é um dos desafios desses filmes, principalmente quando abrem espaço para uma discussão social.

— **De que forma a Aids modificou a visão de mundo dos homossexuais?**

— As mudanças foram enormes. Primeiro, levou muitos *gays* a terem noção de sua própria mortalidade. Depois, provocou reflexões sobre o estilo de vida de muitos, calcada na alta rotatividade de parceiros. Finalmente, colocou a discussão do homossexualismo na sala de jantar através da TV. Até o surgimento da Aids, a figura do homossexual era muito estereotipada. Ironicamente, a doença ajudou a integrar a discussão e superar muitos preconceitos.

— **Mas será que não existem também preconceitos no outro sentido, vindos dos próprios homossexuais?**

— Existem sim, mas só como forma de auto-defesa. Se as pessoas não se sentem aceitas pelo mundo, elas tendem a criar um mundo próprio.

— **Você disse que a origem de** *Gaviões da noite I* **era a sua divisão pessoal. Depois de ter feito esses dois filmes, você se sente mais integrado?**

— Sem dúvida. Graças a muito trabalho.

Cinema realista faz sucesso nas telas de Veneza

ARAUJO NETTO
Correspondente

VENEZA, Itália — Não se pode mais dizer que os Estados Unidos e a Itália passaram em brancas nuvens, sem marcar presença, pela 49ª Mostra de Cinema de Veneza. Ontem, dois filmes duros, de incômodo realismo, silenciaram e satisfizeram quem lamentou a até então medíocre representação de dois países, que sempre se destacaram como criadores de grande cinema. Nunca um filme exibiu tão cruamente a verdade sobre o capitalismo americano mais selvagem como *Glengarry Glen Ross*, dirigido por James Foley, nova-iorquino de 39 anos que trocou a faculdade de psicologia pela de cinematografia, e magistralmente interpretado por Al Pacino, Jack Lemmon, Alec Baldwin, Ed Harris e James Lingk.

E poucas vezes o cinema italiano foi tão duro e honestamente realista como em *La discesa di Aclà a Floristella* (*A descida de Aclà para a Floristella*), que marca a estréia na direção de Aurelio Grimaldi, siciliano de 35 anos, professor de escola primária, escritor e autor do roteiro de dois bem-sucedidos filmes de Marco Risi sobre a deliqüência juvenil na Sicília. Aclà é um menino de 12 anos vendido pelo pai operário, na Sicília atrasada dos anos 30, para trabalhar de segunda-feira a sábado como "caruso" (pequeno escravo) de outro operário nas minas de enxofre de Floristella.

Para se entender a opção de cinema feita pelo jovem Aurelio Grimaldi, é preciso conhecer sua árvore genealógica artística, apresentada aos jornalistas pelo próprio Grimaldi: "No cinema, meu avô é Cesare Zavattini, meu pai Vittorio de Sica, meu tio Pier Paolo Pasolini e meu primo Francesco Rosi. O realismo é a minha fé religiosa."

Glengarry Glen Ross é a adaptação de uma peça teatral com o mesmo título, que deu a David Mamet, comediógrafo de grande sucesso nos Estados Unidos, o Prêmio Pulitzer, quatro Prêmios Tony e o prêmio dos críticos de arte dramática de Nova Iorque, todos em 1984. No cinema, a direção de James Foley não mudou nem disfarçou a estrutura e a linguagem teatral. Para salvar-se da monotonia, acelerou os diálogos, pondo ainda mais em evidência os palavrões e insultos com que os protagonistas (todos homens) se cumprimentam, se festejam ou se agridem reciprocamente. O filme tem tudo para ficar na história do cinema como recordista de palavrões.

No filme de James Foley, o diretor de uma agência imobiliária de Chicago institui três prêmios para incrementar as vendas de terrenos. O vendedor de maior produção mensal receberá um Cadillac El-Dorado, o segundo colocado ganhará um faqueiro e os demais serão considerados empatados em terceiro lugar, com direito a imediata demissão. A partir daí se desenvolve a mais desleal e violenta das competições, com os vendedores lutando para obter os contratos do loteamento do pântano de Glengarry Highlands, considerada a oferta mais atraente da companhia.

Falando da experiência que fez em *Glengarry Glen Ross*, Jack Lemmon disse, na coletiva da manhã de ontem, que em quase 40 anos de carreira nunca havia trabalhado com um grupo "tão competente e homogêneo, e em condições tão ideais". O simpático, cordial e paciente Lemmon, de 67 anos, confessa que se sentiu entusiasmado pela história de Mamet, comparando-o a um caso de paixão à primeira vista: "Agora, posso revelar que teria trabalhado até de graça nesse filme." O filme de Foley resgatou o prestígio do cinema americano em Veneza, abalado pelos dois concorrentes anteriores de mesma nacionalidade, *Raising Cain*, de Brian de Palma, e *Me and Veronica*, de Don Scardino, que decepcionaram crítica e público.

Uma das grandes surpresas da Mostra, entretanto, foi o belo, elegante, requintado e jovial filme inglês *Orlando*, dirigido por Sally Potter e baseado no livro de Virginia Woolf, que há muitos anos foi definido como a mais longa e fascinante história de amor escrita como alta literatura. Na verdade, *Orlando*, apresentado anteontem, é uma viagem através do tempo, de um ser humano que vive 400 anos, primeiro como homem, depois como mulher. Explicando o seu *Orlando*, Sally Potter — uma londrina de 43 anos, música, bailarina, coreógrafa apaixonada pelo cinema — disse que é apenas a história de um indivíduo que, depois de perder tudo, se reencontrou consigo, redescobriu a essência do ser, acima das diferenças de sexo e de classe e além da História.

Consagrado pelos infalíveis e vibrantes aplausos do público e interpretado por uma grande Tilda Swinton, *Orlando* dividiu os críticos. Para grande parte deles, é um filme com todos os requisitos para disputar um grande prêmio na Mostra. Para outros, é uma agradável e inteligente comédia, rodada num maravilhoso castelo inglês, e a prova de que uma coreografia de bom-gosto ajuda no sucesso de qualquer filme.

Jack Lemmon: "Trabalharia de graça nesse filme"

Mistérios de um símbolo argentino

Frears e De Niro juntos em filme sobre Evita Perón

ANA MARIA MANDIM
Correspondente

BUENOS AIRES — Robert De Niro deverá ser Perón. E já está certo que Stephen Frears (*Relações perigosas*, *Sammy e Rosie*, *Minha adorável lavanderia*) será o diretor de uma superprodução americana e francesa sobre as reações que o cadáver de Evita Perón provocou na sociedade argentina. O material que serviu de base ao roteirista Norman Snyder — o mesmo de *Pacto de amor*, de David Cronenberg — foi uma investigação jornalística feita pelo escritor Tomás Eloy Martinez, autor de *A novela de Perón*, livro imprescindível para o estrangeiro que deseje conhecer a Argentina. O filme será rodado na Argentina, onde esteve durante algum tempo o canadense Snyder, antes de começar a escrever o roteiro, que não tem pretensões de ser documental.

A notícia foi publicada pelo jornal *Página 12*, cujo suplemento literário *Primer Plano* Plano é editado por Martinez. Atualmente nos Estados Unidos, o escritor vendeu os direitos de filmagem de sua investigação para a produtora americana Initial Group, mas não interferirá no roteiro nem nas filmagens. "Preferi assim. O tema do cadáver de Evita é parte de um livro que estou preparando e não quis misturar as coisas. Seria difícil fazer o roteiro e o livro ao mesmo tempo e o meu interesse é escrever o livro", diz Martinez. Ele não foi o único escritor argentino a se deixar envolver pelo fascínio que exerceu a intrigante personalidade da segunda mulher do general Juan Domingo Perón. O conhecido historiador Fermín Chávez, autor de 25 livros, entre os quais Eva Perón, sem mitos, também está preparando um relato sobre o que aconteceu, depois da morte, com o corpo daquela que se converteu no principal símbolo do peronismo. "Eu a conheci, em 1950, nos saraus literários semanais que se realizavam no Lar da Empregada, um refeitório público criado por Evita", contou Chávez, 68 anos, ao **JORNAL DO BRASIL**. "Durante a sobremesa as pessoas recitavam poesias e liam-se trechos de obras. Por desejo de Evita, o sarau recebeu seu nome", diz ele.

O general Juan Perón

O ator Robert De Niro

O cadáver de Eva Perón desapareceu em dezembro de 1955, logo depois do golpe militar que derrubou Perón, comandado pelo general Eduardo Lonardi, e que se tornou conhecido como Revolução Libertadora. Foi retirado da sede da Confederação Geral do Trabalho, em Buenos Aires, onde estava exposto, numa operação comandada pelo tenente-coronel Héctor Cabanillas, que era chefe do Serviço de Informações do Exército. Só em 1972, o corpo seria devolvido a Perón, em Madri — última escala do exílio do líder argentino —, por ordem do então presidente, general Alejandro Agustín Lanusse. "O cadáver de Evita foi retirado da Argentina para evitar que fosse destruído pelos antiperonistas mais exaltados", afirma Chávez. "Ele foi levado ao cemitério de Milão, onde foi enterrado sob o nome fictício de uma monja, Maria Maggi. Não podia ser enterrado na Argentina porque o local se transformaria num santuário. Aquele corpo era uma bandeira para os peronistas e os militares sabiam disso, queriam destruir todo resquício do governo anterior", analisa Chávez. Tanto o livro de Martinez quanto o de Chávez se ocupam dos 17 anos de "peregrinação" do cadáver.

Embalsamado por ordem de Perón, imediatamente depois da morte de Evita, num trabalho de mestre executado pelo médico Pedro Ara, o corpo foi restaurado por outro profissional, chamado Telechea, que atualmente trabalha no Brasil como taxidermista. O cadáver de Evita se encontra no cemitério da Recoleta, junto com os luxuosos jazigos das orgulhosas famílias que a desprezaram e a temeram enquanto viveu.

Vídeo tem o seu 'Oscar' dos pobres

A festa dos prêmios da MTV foi medíocre e decepcionante

PEDRO SÓ

ASTROS, estrelas, luzes e efeitos especiais não conseguiram impedir a rima pobre de superprodução com decepção. O inesperado não foi convidado para a festa anual de entrega dos prêmios da MTV. O apresentador Dana Carvey só conseguiu ser um pouco engraçado no breve momento em que adentrou o mundo de Wayne e conversou com Bono, do U2. E a maioria das atrações não mostrou o melhor de si. Algumas, como Bobby Brown, chegaram a pagar *mico*, desafinando feio e dançando com a expressividade de um professor de aeróbica. Como bem criticou o jornal *The Baltimore Sun*, a cerimônia marcou a queda da emissora no fosso da mediocridade *showbiz*. Sendo assim, dar zebra acabou sendo coerente, cabendo ao Van Halen o papel de eqüino listrado da noite. O grupo *papou* o prêmio mais importante — *Right now*, vídeo do ano — e ainda levou duas outras estatuetas em forma de astronauta nas categorias direção e edição. Na verdade, o resultado foi a aclamação do *videomaker* Mike Fenske, que conseguiu transformar uma música sem grandes atrativos em um interessante petisco visual, graças a um criativo trabalho com textos que funcionam como comentário e complemento das imagens e da letra.

Los Angeles — AP

O Guns N' Roses recebe o prêmio pelo melhor vídeo de vanguarda: November rain

O Red Hot Chili Peppers venceu na votação dos telespectadores e nas raias direção da arte e *breakthrough* (para vídeos inovadores). *Smells like teen spirit*, do Nirvana, faturou só nas categorias artista novo e "alternativo". A apresentação do mais famoso trio de Seattle, no entanto, foi o momento mais interessante da noite. De cabelos curtos, Kurt Cobain começou timidamente a ótima *Lithium* e terminou golpeando os amplificadores com a guitarra. O grandalhão Chris Novoselic jogou o baixo para o alto e não pegou, deixando que ele atingisse sua cabeça. Tudo como de hábito. A surpresa acabou vindo do baterista Dave Grohl, que gritou debochado: "Axl!!! Cadê o Axl? Cadê o Axl?" Uma pequena alfinetada na estrela da noite, só superada nos dotes ferinos por Mick Jagger, que, antes de anunciar o melhor clipe do ano, agradeceu a Woody Allen e Mia Farrow por terem feito os conturbados casamentos rock'n'roll parecerem relacionamentos saudáveis. Ice-T esteve calmo, anunciando o prêmio para o *rap* rural do Arrested Development, mas arranjou um jeito de pronunciar, de raspão, as palavras *Cop killer*. Foi pouco. Kurt Cobain improvisou na letra de *Lithium* o verso "sou um retardado". E parece que a ironia contagiou o pessoal. Flea, do Red Hot Chili Peppers, se divertia imitando (involuntariamente) um orangotango toda vez que subia para receber um prêmio. Seu companheiro Anthony Kiedis revidava apertando seus mamilos. Pior do que isso só mesmo a aparição de uma coisa chamada Fartman (o homem-flato), literalmente uma explosão de mongolismo sem graça. "Not!!", diria Wayne.

OS PREMIADOS

Melhor vídeo — Van Halen *Right now*
Melhor vídeo de grupo — U2 *Even better than the real thing*
Melhor vídeo masculino — Eric Clapton *Tears in heaven*
Melhor vídeo feminino — Annie Lennox *Why*
Melhor vídeo de rap — Arrested Development *Tennessee*
Melhor vídeo heavy/hard rock — Metallica *Enter sandman*
Melhor vídeo alternativo — Nirvana *Smells like teen spirit*
Melhor vídeo artista novo — Nirvana *Smells like teen spirit*
Melhor vídeo de dance — Prince *Cream*
Melhor vídeo *breakthrough* (inovador) — Red Hot Chili Peppers *Give it away*
Melhor vídeo *vanguarda* — Guns N'Roses *November rain*
Melhor vídeo de trilha de cinema — Queen *Bohemian rapsody* (*Quanto mais idiota, melhor*
Melhor diretor — Mike Fenske *Right now* (Van Halen)
Melhor coreografia — En Vogue *My lovin'(you're never gonna get it*
Melhor direção de arte — Red Hot Chili Peppers *Give it away now*
Melhor edição — Van Halen *Right now*
Melhor fotografia — Guns N'Roses *November rain*
Melhores efeitos especiais — U2 *Even better than the real thing*

Rebeldes com boas causas

Jovens lotam teatro da UFF para debater a ética e o Brasil

ANDRÉIA CURRY

A busca de uma causa legítima a que dedicar a rebeldia parece ser a grande questão da juventude dos anos 90. Isto ficou claro durante o debate promovido pela Universidade Federal Fluminense, em Niterói, na noite da última quarta-feira, animado por convidados muito especiais: a atriz Cláudia Abreu, o ex-guerrilheiro e atual presidente do Partido Verde Alfredo Sirkis, o advogado Marcelo Cerqueira e o antropólogo e professor da UFF José Carlos Rodrigues. Ética, corrupção, decência, autoritarismo dos meios de comunicação de massa, pobreza do Nordeste, indigência urbana e militância entraram na *dança*. E a platéia concordou num ponto: a necessidade de uma *revolução cultural*, que, segundo Alfredo Sirkis, "mude a cabeça das pessoas e inverta os valores de ganância, consumismo e violência que dominam no país".

O debate, batizado de *Anos rebeldes, o próximo capítulo*, atiçou a vontade de participar de jovens de Niterói e do Rio, que chegavam ao teatro da UFF na hora em que o trânsito completamente congestionado permitia. Metade deles não conseguiu alcançar o teatro, superlotado por mais de 500 pessoas, e resolveu extravasar uma rebeldia barulhenta e pouco civilizada, espancando as portas do teatro e gritando muito contra o suposto "autoritarismo" da direção da universidade, responsável pela interdição do espaço aos retardatários. Interdição que impedia, igualmente, o acesso da imprensa ao teatro. A rebeldia barulhenta que quase quebrou os portões impediu também o início do debate na hora marcada.

Mas *O próximo capítulo* foi bom. Reflexivo. Compensou com inteligência a rebeldia infantil que martelava as portas do teatro e dispersava a atenção de quem chegara a tempo de conseguir um lugar na platéia — em vez de guardar a energia para articular com a UFF a *reprise* do *próximo capítulo*. Sirkis surpreendeu com a releitura da geração-68: "Não me gabo nem me envergonho. Em 1970, 1971, sofremos o isolamento, a indiferença do povo, muito ocupado em realizar as promessas do milagre econômico". O vereador tentou estabelecer diferenças entre as lutas da juventude de 25 anos atrás e de hoje: "Nós lutávamos pela liberdade, contra a arbitrariedade do regime militar. Hoje a luta é contra a falta de vergonha na cara, contra as carreiras políticas mentirosas, o cinismo, a onipotência e os esquemas de corrupção ampliados, que envolvem a presidência da república."

Sergio Moraes

A atriz Cláudia Abreu participou do debate

O antropólogo José Carlos Rodrigues observou que há, atualmente, uma tendência a se idealizar o que aconteceu em 1968. "Por falta de informação do que foram realmente aqueles tempos, a juventude de hoje se sente apática ao se deparar com sua incapacidade de realizar mudanças históricas. Mas é preciso lembrar que os jovens anteriores eram extraordinariamente dogmáticos. Eram pessoas cheias de certezas, enquanto hoje se pensa que a mente humana é como um pára-quedas. Funciona melhor aberta". Cláudia Abreu, que seria provavelmente a *estrela* da noite, foi discreta e simpática e restringiu-se a responder perguntas a respeito de *Anos rebeldes* e de sua experiência na Globo: "A minissérie foi uma abertura inédita. Não acredito em outras do gênero. Pelo menos na Globo." Sirkis foi muito aplaudido quando afirmou: "Não basta sair em passeata contra a corrupção. É preciso mudar a forma de ser da sociedade. Mudar os valores dominantes que privilegiam o *ter* em detrimento do *ser*." E acrescentou que a idéia de "ter" que ficar rico, a obrigatoriedade de ascensão social, tão comuns no país, é um atalho para a corrupção.

PALAVRAS DE ORDEM

☐ **De um espectador: "Será que a TV, depois de Anos rebeldes, vai começar a mexer com as feridas do país?"**
☐ **De Cláudia Abreu: "Hoje há um ganho visível: até a polícia está do lado das [illegible]."**
☐ **De José Carlos Rodrigues: "Antes havia a pedagogia do poder e hoje há a da sedução. É uma diferença visível na mudança dos nomes das escolas. As escolas antigas têm nomes de santos ou de generais. As novas fazem o gênero Escolinha do Ursinho Carinhoso."**
☐ **De um espectador: "Todos sabem hoje que a mídia é a grande fada-madrinha. O que não sai na TV não tem história no país. A mídia puxa os grandes [illegible]. Como é que a TV, as rádios e os jornais devem se [illegible] nestes tempos?"**
☐ **Resposta de Sirkis: "Não se pode pensar numa sociedade democrática com a concentração de poderes que é vista no Brasil, com a Rede Globo. A capacidade desse monopólio de formar a população para a cultura do vale tudo é imensa. Uma revolução cultural tem que impedir esses monopólios. Além disso, há na TV uma supervalorização da violência. Enlatados com explosões, assassinatos, brigas, estupros. Acho que, atualmente, as novelas são ainda o melhor programa de TV."**
☐ **De um espectador: "Por que, desde Glauber Rocha, ninguém mais coloca em pauta a fome e a miséria do Nordeste?"**

MARIA LUCIA DAHL

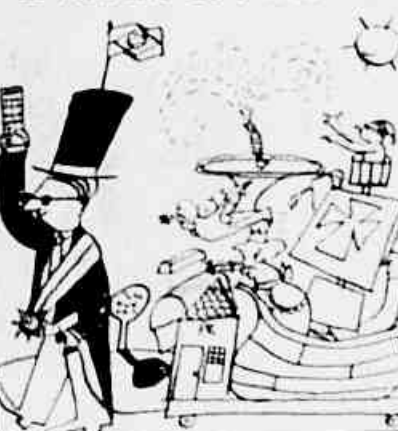
A escolinha

A diferença entre as Américas é que os mórmons escolheram a do Norte pra fundarem, no Colorado, a Terra de Deus, e que o Diabo veio pra do Sul, na pele dos mercadores, cujo único intuito era o de fazer comércio, sobretudo na Terra Prometida, "onde, em se plantando, tudo dá".

Toma *cá*, dá *lá*, passou a se chamar, portanto, a operação portuguesa que transformava a matéria-prima brasileira em sólidos bens materiais europeus, dando origem à política neocolonialista das multinacionais, que fez com que os nativos, aqui, permanecessem por todos os séculos de tanga.

Abandonada aos seus primeiros habitantes (ladrões, assassinos e degredados em geral), a Terra Prometida converteu-se numa espécie de Terra da Mãe Joana onde os vendilhões do templo acabaram por vender o próprio templo, aos pedaços, contrabandeando-o em pedras preciosas, que atualmente, no Brasil, rendem a média de 300 milhões de dólares por ano.

O boca-a-boca custou mas chegou de caravela à França e à Holanda, que, cientes dos desvarios cometidos por estas bandas, decidiram embarcar na mesma canoa e levarem também vantagem em tudo (o que originou por aqui a bem acolhidíssima lei do Gérson).

"Os pioneiros ficaram marginalizados, vitimados por uma chusma de desordeiros, que, escudados por comerciantes gananciosos, tripudiavam sobre a sua miserável situação" (de onde se criou o ditado: "Ladrão que rouba ladrão...").

A monarquia portuguesa, apavorada com a ameaça de sua capital ser ocupada pelos exércitos de Napoleão, resolveu unir o útil ao agradável e se mandar pra cá tomando conta do pedaço, dando um "qual é" na moçada e oficializando o roubo, que passou, então, a ser privilégio da Corte (foi assim que tudo começou...).

"Acompanhavam a Família Real aproximadamente umas quinze mil pessoas entre nobres, fidalgos, lacaios e religiosos" (espécie de tietes da época, que se transformaram nos fiéis escudeiros, tropa de choque, secretárias, mordomos, bruxos, macumbeiros e videntes — Ra! — do atual Governo Federal).

"Era uma multidão difícil de ser alojada na nova e modesta capital" (espécie de Brasília da época).

"Ficou então estabelecido que bastaria que um nobre ou fidalgo da comitiva imperial requisitasse para sua moradia um imóvel, com todos os seus pertences, para que fosse imediatamente providenciado o seu confisco" (resultando nos apartamentos funcionais que só funcionam com o dinheiro da gente).

"Ao sair da casa confiscada, o representante da lei escrevia com um giz em sua porta: 'P.R.' (Príncipe Regente), sigla que o povo, ironicamente, traduzia por "prédio roubado" ou "ponha-se na rua".

Assim ela estaria pronta pra ser habitada pelos membros da Casa Real Portuguesa (atual Casa da Dinda, também construída às nossas custas).

As notas da História do Brasil foram tiradas de um curioso livro escrito por meu tio Carlinhos, e provam mais uma vez que este é um país que vai pra frente baseando-se sempre em novas idéias e antigos ideais.

Das novas idéias fazem parte, por exemplo, o avanço tecnológico que tornou eletrônicas as cascatas iluminadas das verdes matas da Casa da Dinda. Condicionadas a um controle remoto acionado pelo seu mestre e senhor, elas aparecem ou desaparecem ao seu bel-prazer ou quando melhor lhe convém. Controle remotíssimo que funciona também pros cheques depositados por espíritos desencarnados do Além, que, utilizando-se da boa vontade de alguns "aparelhos" ou "cavalos" aqui na Terra, pulam de conta em conta, num balé gracioso até se trancafiarem na segurança incontestável dos bancos da impecável Suíça (que não seria tão impecável não fossem os pecados cometidos aqui).

Quanto aos ideais, ninguém pode acusar o Brasil de não possuir uma sólida tradição. O que não se sabe se tem mesmo é jeito. Só quando se deixar "bater forte o coração além das estatísticas", como dizia Glauber Rocha, se compreenderá que no Brasil "não é necessariamente obrigatório que se repitam as histórias antigas, pois contando com a originalidade do nosso povo" é possível reverter este processo centenário colocando um "P.R." de "ponha-se na rua", escrito com a unanimidade de um só giz verde e amarelo, na porta dos incontáveis e sucessivos "Príncipes Regentes".

Brincar de vestir com estilo

As crianças entram na linha da moda e suas roupas também fazem a coleção dos estilistas

IESA RODRIGUES

CRIANÇAS crescem, as roupas não. Portanto, este mercado consumidor representa uma saída, nestes tempos em que a moda precisa de criatividade nos modelos e nas táticas de venda. As dificuldades na montagem de uma coleção, principalmente a modelagem, com variações de tamanhos por idades, são mais superáveis do que as variações da economia nacional. E sempre aparece uma madrinha ou vovó disposta a presentear os pequenos com roupas bonitas. O básico — jeans, bermuda, camiseta — os pais compram, pechinchando preços em magazins, atacados, fábricas.

Mas a moda, esta significa um investimento em marca, em embalagem bonita. Este mercado já levou Eliana Dias da Cruz a criar a linha infantil da Krishna (com loja no São Conrado Fashion Mall), Andrea Saletto a acrescentar vestidinhos bordados na sua coleção sofisticadamente adulta e Márcia Pinheiro a ter também vestidos listrados ou estampados, com palas de ponto *smock*.

Agora é a vez de Eduardo Gomes, há 12 anos responsável pela Blu-4. Uma história comum — era um freqüentador da noite carioca, *partido* cobiçado. Apaixonou-se pela modelo Marjorie Andrade, casou e teve um bebê de olhos azuis como os da mãe, a linda Manuela. Não há melhor ponto de partida para uma coleção, do que a necessidade doméstica. Além de buscar nas viagens, tendências para suas roupas de malha da linha adulta, o casal começou a se divertir com macacões, camisetinhas com capuz, coisinhas coloridas e confortáveis para um bebê contemporâneo. De volta à fábrica no Rio, o enxoval foi desdobrado em modelos exclusivos, aproveitando sobras de estampas. O resto, qualquer adivinho amador sabe — acabou nascendo uma nova linha, a Blu-4 Baby, para a clientela de seis meses a um ano. Eduardo estava em dúvida sobre a época do lançamento, queria primeiro fazer uma lojinha especial, um logotipo diferente. Mas decidiu testar a novidade, ampliada para Blu-4 Kid, para dois a 12 anos, na loja do Rio-Sul. Em uma semana, passou a ser a filial campeã de vendas.

Já que o teste deu certo, consagrou-se a dupla Kid e Baby, enquanto Manuela festeja seis meses. Os 50 franqueados assistiram ao desfile de verão, aprovaram desde os vestidos com rosas na estampa, até os macacões listrados em cores vivas. No Rio, a criançada terá um endereço exclusivo, na galeria 444 da Visconde de Pirajá. Para quem gosta de preparar o bolso, os preços têm as seguintes bases: macacões de bebê custarão desde Cr$ 78 mil; os vestidinhos estampados, a partir de Cr$ 90 mil. Na Blu-4 Kid, um vestido custará a partir de Cr$ 150 mil. Para os meninos, uma camiseta lisa, a partir de Cr$ 70 mil; listrada, desde Cr$ 90 mil.

Além das roupas em meia-malha e *cotton-lycra*, o estilo se completa com acessórios coloridíssimos. A miniclientela vai adorar as mochilas roxas, vermelhas, os prendedores de cabelo em forma de bichos peludos e meias estampadinhas. Mas vovós, madrinhas, mamães... e produtoras de moda não escaparão do fascínio de um pequeno detalhe: os chapeuzinhos de marinheiro em todas as cores da temporada.

Marco Antonio Cavalcanti

Nas linhas Kid e Baby, flores e listras colorem vestidos e macacões

O mesmo estilo em versões adulta e infantil, uma fórmula de sucesso para o verão: camiseta cavada, de gola alta, e legging longo

Estampas e aromas

De US$ 40 a US$ 55, os dois tamanhos do perfume Monsieur

No tempo em que as estampas faziam sucesso em jérseis, nos idos dos anos 70, o italiano Pucci e o americano Ken Scott abafaram o estilo mais clássico dos desenhos do francês Léonard; quando os lenços figurativos viraram mania, a eficiência do *marketing* da Casa Hermès matou qualquer aspiração à notoriedade dos quadrados de seda que não tivessem cavalos e selas. As flores de Léonard ficaram com as boas vendas, mas sem o choque de consumo.

Mas o *Monsieur* Jacques Léonard tinha outros trunfos, desde que resolveu aderir à moda, em 1943, quando vendia tecidos para os grandes costureiros. Os perfumes foram seus sucessos indiscutíveis, desde 1974, quando lançou a Eau Fraiche. Como suas estampas, os perfumes tinham orquídeas e lírios nas essências, misturadas com frutas exóticas como a pera da Calábria e o limão da Sicília. Em 78, foi a vez do Tamango, que dobrou o faturamento da empresa, deixando as consumidoras conquistadas pelas essências de rosa, lírio, sândalo e vetiver.

Em 1979, surgiu o masculino Léonard pour Hommes, criado ao gosto de Philippe Léonard, filho de Jacques. As estampas ampliavam o campo, alcançando porcelanas, e preenchendo vitrines pelo mundo inteiro: são mais de 60 lojas, mais uma boutique de prestígio em Paris, no famoso Faubourg St. Honoré, dirigida por uma das filhas de Jacques, Nicole Léonard.

O melhor de tudo: o planeta dá voltas, a moda também. Voltaram as estampas dos anos 70, e Léonard recebeu boas-vindas como legítimo representante de um estilo eterno. Jacques se aposentou e deixou em seu lugar o estilista Daniel Tribouillard. Em junho deste ano, foi lançado em Paris mais um perfume masculino, o Monsieur de Léonard, para o Dia dos Pais. Justamente esta novidade provocou a vinda de Philippe ao Brasil, para celebrar a importação do *Monsieur* pela empresa Extra. Uma embalagem sóbria, com perfume que começa com toques de laranja e ciprestes, e acaba em fundo de madeira e cedro. Segundo Philippe, "são notas que estimulam uma conversa de sedução entre um homem e uma amiga". Pela importadora Extra (que promete trazer ainda este ano o estilista Karl Lagerfeld para lançar o perfume Photo), esta conversinha custará US$ 40 se tiver a ajuda do frasco de 50 ml do Monsieur de Léonard; ou US$ 55, pelo frasco maior, de 100 ml. (I.R.)

Divulgação/Léonard

As estampas de Léonard voltaram à moda, em cores mais fortes e fundo escuro

Chique no estilo inglês

O estilo brasileiro para crianças é um dos mais simpáticos do mundo. Misturando o requinte dos vestidos ingleses com o colorido dos franceses e o lado prático dos americanos, temos uma escolha interessante para a elegância infantil. E na faixa de preços ampla, que inclui achar atualidade irresistível, tanto nos cabides de uma magazin como a C&A, Sloper ou Mesbla, até as *boutiques* como Krishna e Andrea Saletto.

O cadерninho de endereços internacionais indica Londres como um arsenal de idéias. Basta ver o uniforme dos colégios, de paletó cinza e gravatinha vermelha, para começar a gostar do estilo britânico. Atualmente, as lojas têm desde capinhas de chuva Burberry, até mochilas do Game Boy. Enquanto os pais escolhem as roupas, podem deixar os pequenos empolgados dentro da Hamleys — não é conhecida como a FAO Schwartz de Nova Iorque, mas é um belo prédio de seis andares e 26 mil tipos (188 - 196 Regent Street).

As modas estão neste roteirinho:

Harrods (Knightsbridge) — Além de coleções da Oshkosh, Naf Naf e Sally Membery, há um cabeleireiro infantil, com corte a 11,50 Libras (cerca de US$ 20).

La Cicogna (6A Sloane Street, SW1) — Desde roupas de batizado até modelos de festa para 14 anos. Um luxo.

Scott-Adie (53 Godfrey Street, em Chelsea Green) — Linha tradicional, incluindo peças artesanais escocesas.

Burberry Children's Shop (18-22 Haymarket) — Ao lado da loja adulta, com miniaturas da famosa capa de chuva, os *blazers* azuis, e vestidinhos de poás ou florais.

Fortnum & Mason (181 Piccadilly) — Além de chás e geléias maravilhosos, vende roupas infantis da Cacharel, Nina Ricci, Petit Bateau e Patrizia Wigan.

Buckle my shoe (19, St. Christopher's Place) — Sapatinhos coloridos, cheios de aplicações.

Adams (475-477 Oxford Street) — De recém-nascido a oito anos, roupas em geral abaixo de US$ 40.

Burberry

Entre as tendências londrinas, destaca-se o clássico vestido de poás

PASSARELA

☐ Atenção, gatinhas cariocas e niteroienses: uma equipe da agência Ford Models está em busca de beldades de 13 a 24 anos, com altura mínima de 1,70m, para concorrer ao Dimension Top Model, concurso patrocinado pela Gessy Lever, com final nacional a se realizar em São Paulo, no final de novembro. A finalista irá para Los Angeles no ano que vem, participando do concurso *Super Modelo of the Year*, com US$ 250 mil de prêmio e um contrato com a Ford Models. A equipe andará pelas praias, restaurantes e até portas de colégio. Todo mundo *produzido* — é a ordem da semana.

☐ Enquanto isso, no NorteShopping começou a fila para as consultas de moda e beleza do *September Fashion — Primavera/verão*. Até dia 19 de setembro, especialistas respondem às perguntas do público, em tendas espalhadas pelo shopping. A maioria das questões tem a ver com a roupa festiva: vestidos para festa de 15 anos, para ir a casamento e festas em geral.

11 de setembro de 1992. Não pode ser vendida

JORNAL DO BRASIL

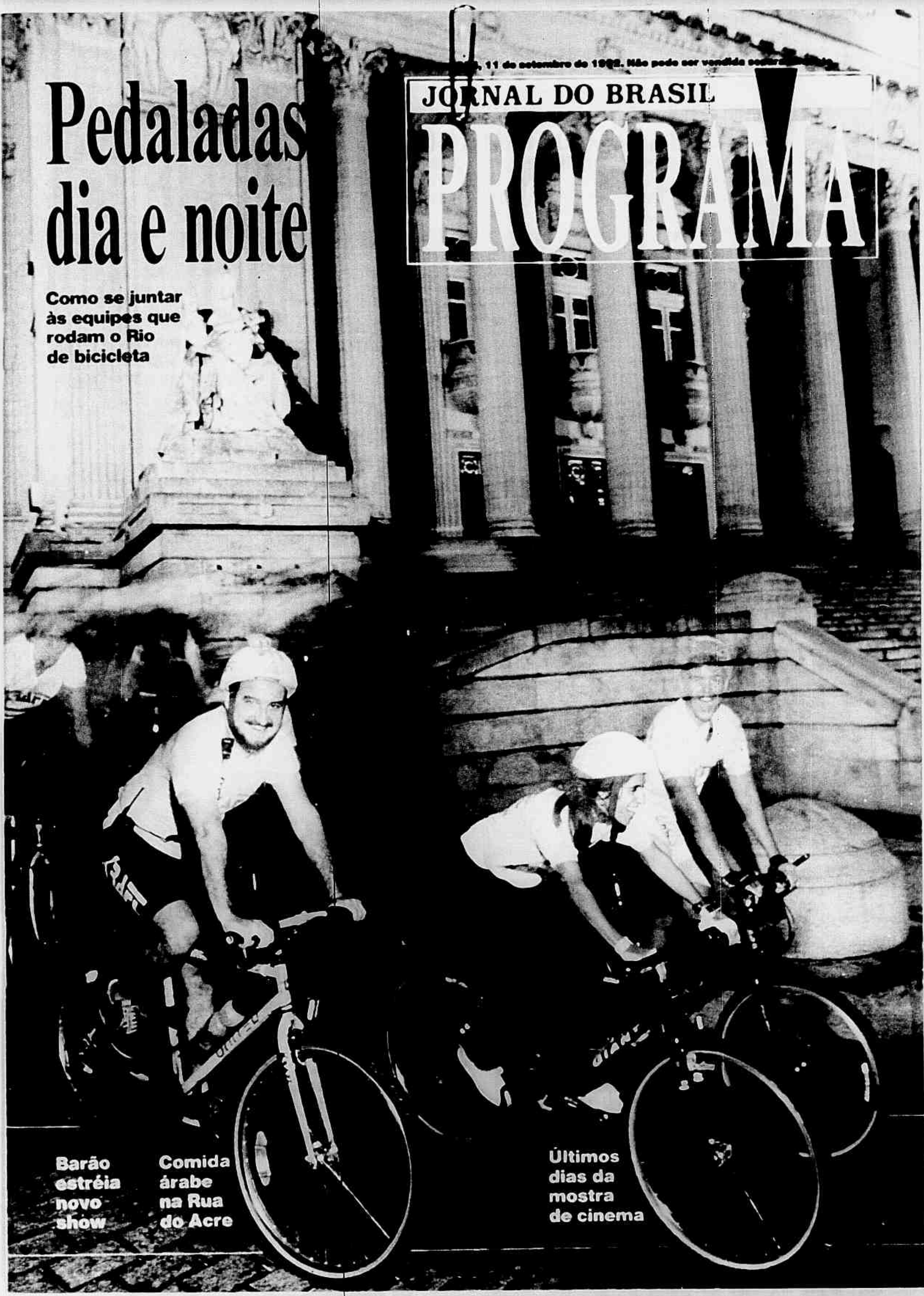
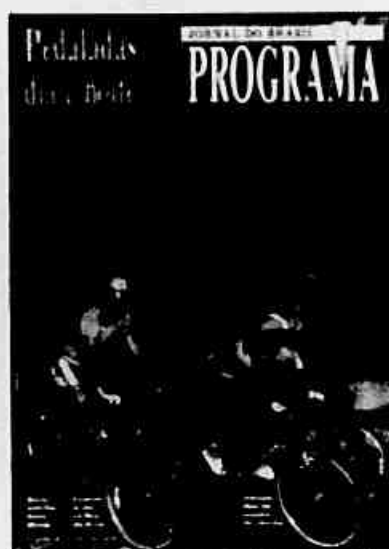
PROGRAMA

Pedaladas dia e noite

Como se juntar às equipes que rodam o Rio de bicicleta

Barão estréia novo show

Comida árabe na Rua do Acre

Últimos dias da mostra de cinema

APOSTAS

Capa: foto de André Arruda

☐ **Programa** *não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores de eventos e pelas empresas citadas. É bom se certificar pelo telefone antes de sair de casa.*

Ciclista que bota a *magrela* todo dia para rodar já sabe de cor com quantos buracos se faz uma ciclovia. Essa vida de carrinho de bebê cruzando a pista já deu o que tinha que dar. Andar em círculo curtindo a água turva da Lagoa, idem. Não que o Centro da cidade seja um lugar menos manjado. Mas de bicicleta, às dez da noite, a coisa muda. A ousadia, flagrada na capa desta **Programa**, é apenas um dos roteiros organizados pelas equipes de lojas especializadas em bicicletas. Há quem prefira se embrenhar no mato. É o caso dos guias que puxam a fila de *mountain bikes* na Floresta da Tijuca ou saem da cidade para explorar as trilhas de Itaipava. Lendo a reportagem de Paula Fernandes você vai ver como é fácil se enturmar. É só dar uma chegadinha na página 14.

Falando neles, os enturmados, nunca é tarde para lembrar que a Mostra Banco Nacional de Cinema continua. Os críticos do **JB** fazem suas indicações na página 4, onde começa também o serviço com a programação completa do festival. Aderindo ao escurinho, a Praia de Copacabana vai dar folga a seus refletores neste sábado. Grande Otelo, Zezé Macedo, Cyll Farney, Oscarito, o impagável Zé Trindade e outros gaiatos vão mostrar como era a Atlântida. O filme — uma compilação dos melhores momentos do cinema brasileiro nas décadas de 40 e 50 — será exibido com entrada franca. Confira na seção *Grátis*.

Ande quatro décadas. Pronto, voltamos ao Rio do Barão Vermelho e do Imperator. O grupo mostra seu novo show na casa do Méier. Os enturmados devem passar longe: "Quem comparecer, vai ouvir um rock sem presepada", anuncia o líder Roberto Frejat. Se você ainda não encontrou a sua turma, ainda temos a seção *Leitura*. É lá que estão reunidos os endereços das livrarias especializadas da cidade. Descubra onde os esotéricos, ecologistas, atletas, micreiros, artistas e outras turmas costumam se abastecer.

Gustavo Vieira

JOSEFINA, a grã-fina — **Miguel Paiva**

JORNAL DO BRASIL

PROGRAMA

Editor Gustavo Vieira. **Subeditor** Renato Aizenman. **Redator** Cláudio Figueiredo. **Repórteres** Danusia Barbara, Luciana Hidalgo, Marcello Maia, Mônica Maia e Paula Fernandes. **Produtora** Patrícia Paladino. **Colaboradores** Dulce Caldeira, Helena Tavares, Marília Sampaio e Rosy Lamas. **Fotografia** Rogério Reis (editor) e Flávio Rodrigues (subeditor). **Arte** Fábio Dupin (editor e projeto gráfico) e Fernando Pena (subeditor). **Diagramadores** David Lacerda, Ivano dos Santos Mello e João Carlos Guedes. **Secretária** Oneir Pinho. **Secretário gráfico** José Fernando Cordeiro. **Programadores** José Ferraro Ramos e Accácio Martins Teixeira. **Gerente comercial** Mauro Bentes — RJ. Tel.: 585-4328. Tille Avelaira — SP. Tel.: (011) 284-8133. **Redação** Av. Brasil, 500/6º andar. Tel.: 585-4697. **Impressão** Gráfica JB S/A. Rua P, nº 200, Penha. Uma publicação do **JORNAL DO BRASIL**.

Três boas opções na mostra de cinema

'Simples desejo' prova o talento de Hartley

Quem assistiu *Trust* já deve ter percebido que os títulos de Hal Hartley não merecem muita confiança. O mesmo vale para *Simples desejo* (*Simple men*), a história de dois irmãos complicadíssimos à procura do pai, um anarquista dos anos 60. Mas a cabeça de Hartley é resultado da salada pós-moderna dos anos 90, e menos importante que a história que conta é a forma de contá-la. Sua estética é fortemente estilizada, seus personagens radicalmente empostados, as frases, apoteose dos clichês, os enquadramentos, cores e luminosos remetendo ao cinema publicitário. O resultado é uma comédia *esperta* em torno de várias caricaturas, com momentos muitos divertidos e a constatação do talento *cool* deste diretor nova-iorquino, com um pé no formalismo minimalista de David Byrne e outro nos personagens marginalizados de Jim Jarmush.

Susana Schild

O capítulo mais suave da história de Bergman

A saga dos Bergman continua. *Crianças de domingo*, dirigido por Daniel a partir de roteiro do pai Ingmar, é para ser visto logo após *As melhores intenções* e simultaneamente à leitura de *Lanterna mágica*. Tem-se então um dossiê de indícios sobre a gênese da personalidade e da obra de um dos maiores artistas do século. Este é o capítulo mais suave e romantizado de todos. Um álbum de infância de tonalidades impressionistas, talhado com o carinho e a reverência de um filho bem-comportado. Mas os detalhes esclarecedores estão todos lá: desde pequeno, Ingmar Bergman é auto-confiante, observador, circunspecto, chegado a pesadelos, relógios e fantasmas, fascinado pela morte e absolutamente descrente da existência de Deus. Seja na ligação explícita do pequeno Ingmar com o pai, seja na relação implícita de Daniel com Ingmar, este é um filme sobre a difícil arte de ser filho.

Carlos Alberto de Mattos

Em Crianças de domingo, *a relação pai/filho*

Novo de Jarmusch entre o humor e a pieguice

Jarmusch agora acredita nas pessoas, em valores morais, sentimentos, solidariedade. Em seus primeiros filmes, *Estranhos no paraíso* e *Daunbailô*, gente *cool* filmada em preto e branco via o tempo passar na janela e não se tocava a mínima. Tudo muito chique e *cool*. *Uma noite sobre a Terra*, cinco historinhas passadas com taxistas de cinco cidades do mundo, é uma sequência de contos da carochinha urbanos. Bom o primeiro, com ótimas Gena Rowlands e Wynona Ryder e um final meio *cabeça*. Menos bons os dois seguintes, filmados em Nova Iorque e Paris, ainda mais cheios de boas intenções. Roberto Benigni vira a bandeira dois num belo monólogo de hilárias confidências sexuais. Mas o carro bate de frente com a mais irritante pieguice no episódio finlandês. Na média, um filmezinho irregular, mas simpático.

David França Mendes

■ *Mediterrâneo*, outro destaque da mostra, é o 'Filme em Questão' na página 6

MOSTRA BANCO NACIONAL

SEXTA

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 1
(Rua Voluntarios da Patria, 88 — 537-1112)

Uma lição de amor (*American friends*), de Tristam Powell. Com Alfred Molina, Trini Alvarado, Connie Booth e Michael Palin. Às 14h30.

► Puritano professor de Oxford não resiste aos encantos de duas americanas, que conhece durante as férias nos Alpes. Inglaterra. Inglaterra/1991.

Contos de Montreal (*Montreal vu par...*), filme dividido em episodios dirigidos por Denys Arcand (*Vue d'ailleurs*), Michel Brault (*La dernière partie*), Atom Egoyan (*En passant*), Léa Pool (*Rispondetemi*) e Patricia Rozema (*Desesperanto*). Com Sheila McCarthy, Domini Blythe, Maury Chaykin e Helene Loiselle. Às 17h.

► Filme em cinco episódios comemorativo dos 350 anos da cidade de Montreal. Canadá/1992.

Pai (*Father*), de John Power. Com Max von Sydow, Carol Drinkwater e Julia Blake. Às 19h30.

► Mulher vive feliz com a família até o dia em que o pai é acusado, num programa de TV, de ser criminoso nazista. Austrália/Inglaterra/1990.

Dingo (*Dingo*), de Rolf de Heer. Com Colin Friels, Miles Davis e Joe Petruzzi. Às 22h.

► Apaixonado por jazz desde garoto, jovem precisa decidir se parte para Paris para tocar numa banda ou se continua sonhando à distância. Austrália/1991.

ESTAÇÃO PAISSANDU
(Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653)

► *Todas as sessões serão precedidas pela exibição de episódios da série* Ernesto, o vampiro, *desenhos animados de René Laloux exibidos na TV francesa.*

Terra d'água (*Waterland*), de Stephen Gyllenhaal. Com Jeremy Irons, Sinead Cusack, Ethan Hawke e John Heard. Às 14h30, 19h30.

► Professor ameaçado de perder o emprego conta para turma a história de sua vida, que mistura mentiras, incesto e suicídio. Inglaterra/1992.

A prisioneira do amor (*The bridge*), de Syd Macartney. Com Saskia Reeves, David O'Hara, Anthony Higgins e Joss Ackland. Às 17h.

► Mãe e filhas passam as férias de verão à beira-mar e a chegada de um pintor para pintar o rosto da mãe ameaça mudar suas vidas. Inglaterra/1991.

Crianças de domingo (*Sondagsbarn*), de Daniel Bergman. Com Thommy Berggren, Henril Linnros, Lena Endre e Jacob Leigraf. Às 22h.

► Menino passa as férias com a família e descobre que seus pais estão na iminência de se separarem. Baseado em roteiro autobiográfico de Ingmar Bergman. Suécia/1992.

ESTAÇÃO CINEMA-1
(Av. Prado Junior, 281 — 541-2189)

O equilibrista (*L'equilibriste*), de Nicos Papatakis. Com Michel Piccoli, Lilah Dadi e Polly Walker. Com legendas em inglês. Às 14h30.

► Escritor homossexual fascinado pelo mundo do circo consegue transformar um simples trabalhador num trapezista, obrigando-o a uma disciplina de ferro onde o medo não tem lugar. França/1991.

Os filhos de Bronstein (*Bronstein kinder*), de Jerzy Kawalerowicz. Com Matthias Paul, Armin Mueller-Stahl, Angela Winkler e Katharina Abt. Com legendas em inglês. Às 17h.

► Casal vai passar uns dias numa casa de campo, mas confronta-se com a terrível cena de assistir a três homens judeus espancando um ex-guarda de campo de concentração nazista. Alemanha/1992.

Gandahar — Desenho animado de René Laloux e Philippe Caza. Com a presença do diretor René Laloux. Às 19h30.

► Terríveis ameaças pairam sobre a cidade de Gandahar e um jovem escravo é preparado para enfrentar monstros e pássaros gigantes e outros monstros. França/1992.

CINEMA

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

Art-Casashopping 1 (222 lugares) — *Filhos da guerra*: de 2ª a 6ª, às 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h30. (12 anos).

Art-Casashopping 2 (667 lugares) — *Soldado universal*: de 2ª a 6ª, às 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir das 15h. (14 anos).

Art-Casashopping 3 (470 lugares) — *Cristóvão Colombo — A aventura do descobrimento*: de 2ª a 6ª, às 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h15. (Livre).

Art-Fashion Mall 1 (164 lugares) — *Cristóvão Colombo — A aventura do descobrimento*: de 2ª a 6ª, às 17h15, 19h30, 21h45. Sáb. e dom., a partir das 15h. (Livre).

Art-Fashion Mall 2 (356 lugares) — *O grande dia na praia*: 16h30, 18h20, 20h10, 22h. (Livre).

Art-Fashion Mall 3 (325 lugares) — *IV Mostra Banco Nacional de Cinema*.

Art-Fashion Mall 4 (192 lugares) — *Soldado universal*: de 2ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. (14 anos).

Barra 1 (258 lugares) — *Como agarrar um marido*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

Barra 2 (264 lugares) — *A mão que balança o berço*: de 2ª a 6ª, às 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 13h30. (12 anos).

Barra 3 (415 lugares) — *Alien 3*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

Ilha Plaza 1 (255 lugares) — *Alien 3*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

Ilha Plaza 2 (255 lugares) — *Quanto mais idiota melhor*: 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (Livre).

Norte Shopping 1 (240 lugares) — *Alien 3*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

Norte Shopping 2 (240 lugares) — *Como agarrar um marido*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (Livre).

Rio Sul (450 lugares) — *Matador*: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

COPACABANA

Art-Copacabana (836 lugares) — *Soldado universal*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). A partir de sábado: *Matador*.

Condor Copacabana (1.043 lugares) — *Como agarrar um marido*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. (Livre).

Copacabana (712 lugares) — *A mão que balança o berço*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (12 anos).

Estação Cinema 1 (403 lugares) — *IV Mostra Banco Nacional de Cinema*.

Novo Jóia (95 lugares) — *A viagem do Capitão Tornado*: 16h, 18h30, 21h. (Livre).

Ricamar (600 lugares) — *A Bela e a Fera*: 15h20. (Livre). *Cristóvão Colombo — A aventura do descobrimento*: 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).

Roxy 1 (400 lugares) — *Alien 3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

Roxy 2 (400 lugares) — *O amante*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (18 anos).

Roxy 3 (300 lugares) — *IV Mostra Banco Nacional de Cinema*.

Star Copacabana (411 lugares) — *Soldado universal*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

Studio Copacabana (402 lugares) — *A montanha da coragem*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (14 anos).

IPANEMA/LEBLON

Cândido Mendes (99 lugares) — *A viagem do Capitão Tornado*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. (Livre).

Cineclube Laura Alvim (77 lugares) — Ver a programação em *Mostra*.

Lagoa Drive In (150 carros)— *Coração de trovão*: 20h, 22h. (12 anos).

Leblon 1 (714 lugares) — *Alien 3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

Leblon 2 (300 lugares) — *Como agarrar um marido*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

Star Ipanema (412 lugares) — *Quanto mais idiota melhor*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. (Livre).

BOTAFOGO

Botafogo (967 lugares) — *Ensino tudo o que você já sabe e Cama cativa do prazer*: de 2ª a 6ª, às 15h, 17h45, 19h15. Sáb. e dom., às 14h15, 17h, 19h45. (18 anos).

Estação Botafogo/Sala 1 (304 lugares) — *IV Mostra Banco Nacional de Cinema*.

Estação Botafogo/Sala 2 (49 lugares) — *No fim da noite*: 21h30. (12 anos).

Estação Botafogo/Sala 3 (86 lugares) — *O passageiro do futuro*: 16h, 18h, 20h, 22h. (12 anos).

Ópera 1 (765 lugares) — *Alien 3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

Veneza (795 lugares) — *IV Mostra Banco Nacional de Cinema*.

CATETE/FLAMENGO

Estação Museu da República (89 lugares) — *IV Mostra Banco Nacional de Cinema*.

Estação Paissandu (450 lugares) — *IV Mostra Banco Nacional de Cinema*.

Largo do Machado 1 (835 lugares) — *Como agarrar um marido*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. (Livre).

Largo do Machado 2 (419 lugares) — *Quanto mais idiota melhor*: 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (Livre).

São Luiz 1 (455 lugares) — *Mediterrâneo*: 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (12 anos).

São Luiz 2 (499 lugares) — *Alien 3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. (14 anos).

Studio Catete (350 lugares) — *A montanha da coragem*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (14 anos).

CENTRO

Centro Cultural Banco do Brasil (99 lugares) — Ver a programação em *Mostra*.

Cinemateca do MAM (180 lugares) — *IV Mostra Banco Nacional de Cinema*.

Metro Boavista (952 lugares) — *Como agarrar um marido*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. (Livre).

Odeon (951 lugares) — *Alien3*: 14h, 16h10, 18h20, 20h30. (14 anos).

Palácio 1 (1.001 lugares) — *Mediterrâneo*: 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. (12 anos).

Palácio 2 (304 lugares) — *Duplo impacto*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. (12 anos).

Pathé (671 lugares) — *Soldado universal*: de 2ª a 6ª, às 12h, 13h50, 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. Sáb. e dom., a partir das 13h50. (14 anos).

Rex (1.098 lugares) — *O rancho do prazer* e *Introduções profundas*: de 2ª a 6ª, às 13h, 16h30, 18h10. Sáb. e dom., às 15h, 18h25. (18 anos).

Vitória (1.231 lugares) — *Sexo ao despertar*: de 2ª a 6ª, às 13h30, 15h10, 16h50, 18h30, 20h10. Sáb. e dom., a partir das 15h10. (18 anos).

TIJUCA

América (956 lugares) — *A mão que balança o berço*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

Art-Tijuca (1.475 lugares) — *Soldado universal*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Bruni-Tijuca (459 lugares) — *A montanha da coragem*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

Carioca (1.119 lugares) — *Alien 3*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

Tijuca 1 (430 lugares) — *Mediterrâneo*: 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (12 anos).

Tijuca 2 (391 lugares) — *Como agarrar um marido*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

Tijuca-Palace 1 (464 lugares) — *A Bela e a Fera*: 14h, 15h30. (Livre). *Instinto selvagem*: 17h, 19h, 21h. (18 anos).

MÉIER

Art-Méier (845 lugares) — *Kickboxer king — A luta final*: 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (14 anos).

Bruni-Méier (420 lugares) — *Doida por sexo anal*: 15h10, 17h30, 19h50. (18 anos). *Taradas de garganta profunda — Parte II*: 16h20, 18h40, 21h. (18 anos).

Paratodos (830 lugares) — *Soldado universal*: 13h50, 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. (14 anos).

OLARIA

Olaria (887 lugares) — *Alien 3*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

Art-Madureira 1 (1.025 lugares) — *Soldado universal*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Art-Madureira 2 (288 lugares) — *Kickboxer king — A luta final*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. (14 anos).

Madureira 1 (586 lugares) — *Duplo impacto*: 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

Madureira 2 (739 lugares) — *Alien 3*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

Madureira 3 (480 lugares) — *Máquina mortífera 3*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (12 anos).

CAMPO GRANDE

Campo Grande (1.300 lugares) — *Soldado universal*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

NITERÓI

Arte-UFF (528 lugares) — *Não amarás*: 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (10 anos).

Center (315 lugares) — *Mediterrâneo*: 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (12 anos).

Central (807 lugares) — *O amante*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (18 anos).

Club Cinema 1 (201 lugares) — *Soldado universal*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Icaraí (852 lugares) — *Como agarrar um marido*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

Niterói (1.398 lugares) — *Alien 3*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (14 anos).

Niterói Shopping 1 (100 lugares) — *A Bela e a Fera*: de 6ª a dom., às 13h40, 15h10. (Livre). *Máquina mortífera 3*: de 6ª a dom., às 16h40, 18h50, 21h. De 2ª a 5ª, a partir das 14h30. (12 anos).

Niterói Shopping 2 (132 lugares) — *Soldado universal*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Windsor (501 lugares) — *A montanha da coragem*: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

SÃO GONÇALO

Star São Gonçalo (325 lugares) — *Soldado universal*: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

FILME EM QUESTÃO/**Mediterrâneo**

Salvatores conquista o espectador aos poucos

Mediterrâneo chega ao circuito nacional com o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro na bagagem. Mas não é um daqueles exotismos que costumam fascinar os votantes da academia. Durante a Segunda Guerra, oito soldados desembarcam em ilha do Mar Egeu para uma missão de quatro meses. A importância estratégica da ilhota é zero, a experiência da maioria com a caserna é nula e a sorte do grupo, então, é menor ainda — uma série de incidentes retarda a volta à pátria. Esquecidos pelas forças de Mussolini, só resta à incomum tropa se entregar aos prazeres da vida nativa. É por aí que o filme de Gabriele Salvatores vai conquistando o espectador: aos poucos, o pelotão se despe do rigor *milico* e adota aquele democrático — em muitos sentidos — e acolhedor pedaço de terra. Um golpe no fascismo de Mussolini que veio de fora.

Carlos Helí de Almeida

Vanna Barba no papel de Vasilissa

Argumento esfarrapado não justifica o Oscar

Quem quiser passar 92 minutos numa ilha edênica do Mar Egeu em companhia de um bando de militares desmobilizados, *mezzo* brancaleone, *mezzo* trapaglioni, boa viagem. *Mediterrâneo* vale o bilhete de ida. Não acontece (quase) nada com os oito soldados de Mussolini encarregados de ocupar a ilha, que apesar de ficar logo ali na esquina da Europa permanece três anos sem qualquer notícia da Guerra. Tédio e canastronice não faltam ao bando dirigido por Gabriele Salvatores, cuja maior façanha nada teve de bélica: foi conseguir com este argumento esfarrapado conquistar o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro de 92. Sou mais *Não quero falar sobre isso agora*. Mesmo sem concorrer. Só pelo título. Vanna Barba, a doce e inverossímil Vasilissa, dá saudades de Ítala Nandi. Como filme, um ótimo roteiro para agentes de viagem.

Tárik de Souza

JÚRI B

	Angela Regina Cunha	Artur Xexéo	Carlos Alberto de Mattos	Carlos Heli de Almeida	David França Mendes	Marcello Maia	Maria Silvia Camargo	Ricardo Cota	Susana Schild	Tárik de Souza	Wilson Cunha
Mediterrâneo (Gabriele Salvatores)				★★★	★★				★★	★	
Alien 3 (David Fincher)				★	★★						
O matador (Pedro Almodóvar)	★★★	★★★★	★★	★★	★★★★		★★★		★★★	★★★	
Como agarrar um marido (Frank Oz)				★			★				★
A mão que balança o berço (Curtis Hanson)	★		★★	★		★	●			★★	★★
Máquina mortífera 3 (Richard Donner)	★			★		★★	★★	★		★★	★★
O amante (Jean-Jacques Annaud)	★★		★★★	★★	●	★★	★★	★★★	★★	★★★	★★
O passageiro do futuro (Brett Leonard)			★	★★	●	★★★	●		★	★★	●
Instinto selvagem (Paul Verhoeven)	★★★	★	★	★★★	★★★	★★★★	★★★	●	★★★	★★	★
A viagem do Capitão Tornado (Ettore Scola)	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★

Cotações: ● Ruim ★ Razoável ★★ Bom ★★★ Ótimo ★★★★ Excelente

CINEMA

MOSTRA BANCO NACIONAL

SEXTA

(Estação Cinema 1 — Prado Júnior, 281 — 541-2189)

Cage/Cunningham, documentário de Elliot Caplan. Com participações de Merce Cunningham, John Cage, Nam June Paik, Frank Stella e Robert Rauschenberg. Versão original. Às 22h.
► Duplo retrato do músico John Cage e do coreógrafo Merce Cunningham. EUA/1991.

Strip jack naked/Gaviões da noite II (*Strip Jack naked/Nighthawks II*), de Ron Peck. Com John Brown e Nick Bolton. Versão original em inglês. Com a presença do diretor Ron Peck. Às 24h.
► De forma semi-documental, o filme traça um retrato do comportamento gay, na Inglaterra, entre as décadas de 60 e 90. Inglaterra/1991.

ART FASHION MALL 3

(Estrada da Gávea, 899 — 322-1258)

Doce infidelidade (*Tchin tchin*), de Gene Sacks. Com Marcello Mastroianni e Julie Andrews. Às 14h, 21h30.
► Italiano e inglesa aliam-se com o objetivo de impedir o caso de amor entre a mulher dele e o marido dela, mas logo descobrem que podem encontrar outros objetivos em comum. Itália/1992.

O amor vem depois (*Twogether*), de Andrew Chiaramonte. Com Nick Cassavettes, Brenda Bakke, Jeremy Piven e Jim Beaver. Às 16h30.
► Artista em busca da fama conhece garota numa galeria e, juntos, passam um excitante fim-se-semana em Las Vegas, mas preferem se separar com medo de assumir compromissos. EUA/1992.

Mediterrâneo, de Gabriele Salvatore. Com Diego Abatantuono, Claudio Bigagli, Giuseppe Cederna e Claudio Bisia. Às 19h.
► Oito soldados italianos são enviados para uma ilha grega. Diante dos prazeres da ilha, decidem ficar e esquecer os horrores da guerra. Oscar de melhor filme estrangeiro. Itália/1991.

ROXY-3

(Av. Copacabana, 945 — 236-6245)

Bob Roberts, de Tim Roberts. Com Tim Roberts, Giancarlo Esposito e Gore Vidal. Às 14h, 19h.
► Comédia satírica sobre música, política e meios de comunicação, na história de um cantor que concorre ao Senado e faz de sua campanha uma verdadeira turnê de pop-star. EUA/1992.

Quando é preciso crescer (*On my own*), de Antonio Tebaldi. Com Judy Davis, Mathew Ferguson, David McIlwraith e Colin Fox. Às 16h30.
► Mãe e filho adolescente descobrem a verdade sobre suas vidas após uma longa conversa, num quarto de hotel. Itália/Canadá/Austrália/1991.

Vício frenético (*Bad lieutenant*), de Abel Ferrara. Com Harvey Keitel, Victor Argo, Paul Calderone e Robin Burrows. Com a presença dos atores Harvey Keitel e Victor Argo. Às 21h30.
► Policial, viciado em drogas, perde tudo num jogo de beisebol, mas tem a chance de se redimir descobrindo o estuprador de uma freira. EUA/1992.

VENEZA

(Av. Pasteur, 184 — 295-8349)

Mulheres, amigas e irmãs (*The lemon sisters*), de Joyce Chopra. Com Diane Keaton, Carol Kane, Kathryn Grody e Elliott Gould. Às 14h, 19h.
► Comédia sobre a amizade entre três mulheres, que se conheceram aos nove anos. EUA/1992.

Uma noite sobre a Terra (*Night on earth*), de Jim Jarmusch. Com Winona Ryder, Gena Rowlands e Armin Muller Stahl. Às 16h30, 21h30.
► Cinco comédias breves que acontecem numa mesma noite, em diferentes cidades do planeta Terra, reunindo sempre um motorista de táxi e um passageiro. EUA/1991.

MOSTRA BANCO NACIONAL

SEXTA
(Veneza — Av. Pasteur, 184 — 295-8349)

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA
(Rua do Catete, 153 — 245-5477)

Que se dane a morte (*S'en fout la mort*), de Claire Dennis. Com Isaach de Bankole, Alex Descas, Jean-Claude Brialy e Solveig Dommartin. Versão original. Às 16h.
► Dois imigrantes em Paris ganham a vida treinando galos de briga para o dono de um restaurante, que exige cada vez mais sangue nas competições. França/Alemanha/1990.

Francisca, de Manoel de Oliveira. Com Teresa Menezes, Diogo Dória e Mário Barroso. Às 18h.
► Narrativa inspirada na vida do escritor Camilo Castelo Branco e seus dois amigos — Fanny e José Augusto. Adaptação do livro *Fanny Owen*, de Agustina Bessa Luís. Portugal/1981.

Variety (não foram fornecidas informações sobre o filme). Versão original. Às 21h.

CINEMATECA DO MAM
(Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188)

Melodias da Broadway de 1940 (*Broadway melodies of 1940*), de Norman Taurog. Com Fred Astaire e Eleonor Powell. Às 18h30.
► Antologia com números de dança e trilha musical de Cole Porter. EUA/1940.

SÁBADO

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 1
(Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112)

Gandahar, desenho animado de René Laloux e Philippe Caza. Às 14h30, 22h.
► Terríveis ameaças pairam sobre a cidade de Gandahar e um jovem escravo é preparado para enfrentar monstros. França/1992.

Quando é preciso crescer (*On my own*), de Antonio Tebaldi. Com Judy Davis, Mathew Ferguson, David McIlwraith e Colin Fox. Às 17h.
► Mãe e filho adolescente descobrem a verdade sobre suas vidas após uma longa conversa, num quarto de hotel. Itália/Canadá/Austrália/1991.

A divina comédia, de Manoel de Oliveira. Com Maria de Medeiros, Miguel Guilherme, Luís Miguel Cintra e Mário Viegas. Às 19h30.
► Numa pequena localidade rural, toda a população vive tomada por um delírio coletivo, onde todos acreditam ser grandes personagens da Bíblia ou da literatura. Portugal/1991.

ESTAÇÃO PAISSANDU
(Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653)
► *Todas as sessões serão precedidas pela exibição de episódios da série* Ernesto, o vampiro, *desenhos animados de René Laloux exibidos na TV francesa.*

Bob Roberts, de Tim Roberts. Com Tim Roberts, Ray Wise e Gore Vidal. Às 14h30, 22h.
► Comédia satírica sobre música, política e meios de comunicação, na história de um cantor que concorre ao Senado e faz de sua campanha uma verdadeira turnê de pop-star. EUA/1992.

O processo (*The trial*), de Orson Welles. Com Anthony Perkins, Orson Welles, Jeanne Moreau, Romy Schneider e Elsa Martinelli. Às 17h.
► Homem é envolvido num processo rocambolesco e submetido a leis prepotentes e absurdas que ninguém sabe de onde saíram. Adaptação da obra de Kafka. Inglaterra/1963.

Dingo (*Dingo*), de Rolf de Heer. Com Colin Friels, Miles Davis, Helen Buday e Joe Petruzzi. Às 19h30.
► Apaixonado por *jazz* desde garoto, jovem precisa decidir se parte para Paris para tocar numa banda ou se continua sonhando à distância. Austrália/1991.

ESTAÇÃO CINEMA-1
(Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189)

Horas e momentos (*The hours and times*), de Christopher Munch. Com David Angus e Ian Hart. Às 14h.
► Os quatro dias de férias que John Lennon e Brian Epstein passaram, em Barcelona, em 1963, logo depois do nascimento do filho de John. EUA/1991.

Strip Jack naked/Gaviões da noite II (*Strip Jack naked/Nighthawks II*), de Ron Peck. Com John Brown, John Diamon e Nick Bolton. Versão original em inglês. Às 15h30.
► De forma semi-documental, o filme traça um retrato do comportamento gay, na Inglaterra, entre as décadas de 60 e 90. Inglaterra/1991.

Doce infidelidade (*Tchin tchin*), de Gene Sacks. Com Marcello Mastroianni e Julie Andrews. Às 17h30.
► Italiano e inglesa aliam-se com o objetivo de impedir o caso de amor entre a mulher dele e o marido dela, mas logo descobrem que podem encontrar outros objetivos em comum. Itália/1992.

Contos de Montreal (*Montreal vu par...*), filme dividido em episódios dirigidos por Denys Arcand (*Vue d'ailleurs*), Michel Brault (*La dernière partie*), Atom Egoyan (*En passant*), Léa Pool (*Rispondetemi*) e Patricia Rozema (*Desesperanto*). Com Sheila McCarthy, Domini Blythe, Maury Chaykin e Hélène Loiselle. Às 20h.
► Filme em cinco episódios comemorativo dos 350 anos da cidade de Montreal. Canadá/1992.

Primo Bobby (*Cousin Bobby*), documentário de Jonathan Demme. Às 22h30.
► Um retrato do Harlem e um encontro com as raízes familiares através da história do primo do cineasta, reverendo de uma igreja episcopal do bairro. EUA/1991.

Flesh, de Paul Morrissey. Com Joe Dalessandro, Geraldine Smith, Candy Darling e Patti D'Arbanville. Versão original em inglês. Com a presença do diretor Paul Morrissey. Às 24h.
► Um desfile de personagens desajustados que consomem drogas e têm relações sexuais sem distinção de sexo, cor, idade ou número de parceiros. EUA/1969.

ART FASHION MALL 3
(Estrada da Gávea, 899 — 322-1258)

Pai (*Father*), de John Power. Com Max von Sydow, Carol Drinkwater e Julia Blake. Às 14h, 21h30.
► Mulher vive feliz com a família até o dia em que o pai é acusado, num programa de TV, de ser criminoso nazista. Austrália/Inglaterra/1990.

Uma noite sobre a Terra (*Night on earth*), de Jim Jarmusch. Com Winona Ryder, Gena Rowlands, Giancarlo Esposito e Armin Muller Stahl. Às 16h30.
► Cinco comédias que acontecem numa mesma noite, em diferentes cidades, reunindo sempre um chofer de táxi e um passageiro. EUA/1991.

Strictly ballroom, de Baz Luhrmann. Com Paul Mercurio, Tara Morice e Barry Otto. Às 19h.
► Bailarino desafia as regras da companhia criando uma coreografia própria, mas sua ousadia pode custar-lhe o fim do sonho de conquistar um prêmio e até o fim da carreira. Austrália/1992.

ROXY-3
(Av. Copacabana, 945 — 236-6245)

Crianças de domingo (*Sondagsbarn*), de Daniel Bergman. Com Thommy Berggren, Henril Linnros, Lena Endre e Jacob Leigraf. Às 14h, 19h.
► Menino passa as férias com a família e descobre que seus pais estão na iminência de se separarem. Baseado em roteiro autobiográfico de Ingmar Bergman. Suécia/1992.

Simples desejo, de Hal Hartley. Com Robert Burke, William Sage, Karen Sillas e Martin Donovan. Às 16h30, 21h30.
► História de dois irmãos — um que luta para odiar as mulheres e outro que precisa enfrentar a verdade sobre seu pai e sua vida. Inglaterra/EUA/1992.

VENEZA
(Av. Pasteur, 184 — 295-8349)

Terra d'água (*Waterland*), de Stephen Gyllenhaal. Com Jeremy Irons, Sinead Cusack, Ethan Hawke e John Heard. Às 14h, 19h.
► Professor ameaçado de perder o emprego conta para a turma a história de sua vida, que mistura mentiras, incesto e suicídio. Inglaterra/1992.

Vício frenético (*Bad lieutenant*), de Abel Ferrara. Com Harvey Keitel, Victor Argo, Paul Calderone e Robin Burrows. Às 16h30, 21h30.
► Policial, viciado em drogas, perde tudo no jogo, mas tem a chance de se redimir descobrindo o estuprador de uma jovem freira. EUA/1992.

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA
(Rua do Catete, 153 — 245-5477)

Os filhos de Bronstein (*Bronstein kinder*), de Jerzy Kawalerowicz. Com Matthias Paul, Armin Mueller-Stahl, Angela Winkler e Katharina Abt. Com legendas em inglês. Às 16h.
► Casal vai passar uns dias numa casa de campo, mas confronta-se com a terrível cena de assistir a três homens judeus espancando um ex-guarda de campo de concentração nazista. Alemanha/1992.

Meu caso (*Mon cas*), de Manoel de Oliveira. Com Bulle Ogier, Luís Miguel Cintra e Axel Bougousslavsky. Às 18h.
► A situação insólita de uma peça que não consegue ser encenada porque um intruso insiste em contar sua história. Inspirado numa peça de José Régio e Samuel Beckett. Portugal/França/1986.

O equilibrista (*L'equilibriste*), de Nicos Papatakis. Com Michel Piccoli, Lilah Dadi e Doris Kunstman. Com legendas em inglês. Às 21h.
► Escritor homossexual fascinado pelo mundo do circo consegue transformar um simples trabalhador num trapezista, obrigando-o a uma disciplina de ferro onde o medo não tem lugar. França/1991.

CINEMA

SÁBADO

CINEMATECA DO MAM
(Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188)

O segredo das jóias *(Asphalt jungle)*, de John Huston. Com Sterling Hayden, Sam Jaffe e Louis Calhern. Programa complementar: *Case sound tests*. Às 18h30.
▶ Clássico que ilustra a tese niilista sobre a inutilidade do esforço e da conquista. EUA/1950.

PRAIA DE COPACABANA
(Em frente ao Copacabana Palace)

Assim era a Atlântida *(Brasileiro)*, filme-coletânea de Carlos Manga. Com depoimentos de Oscarito, Grande Otelo e outros. Às 20h.
▶ Leia mais na sessão Grátis na pág. 13.

DOMINGO

ESTAÇÃO BOTAFOGO/SALA 1
(Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112)

A prisioneira do amor *(The bridge)*, de Syd Macartney. Com Saskia Reeves, David O'Hara, Anthony Higgins e Joss Ackland. Às 14h30.
▶ Mãe e filhas passam as férias à beira-mar e a chegada de um pintor ameaça a vida delas. Inglaterra/1991.

O processo *(The trial)*, de Orson Welles. Com Anthony Perkins, Orson Welles, Jeanne Moreau, Romy Schneider e Elsa Martinelli. Às 17h.
▶ Homem é envolvido num processo rocambolesco e submetido a leis prepotentes e absurdas que ninguém sabe de onde saíram. Adaptação da obra de Kafka. Inglaterra/1963.

Não ou a vã glória de comandar, de Manoel de Oliveira. Com Luis Miguel Cintra, Diogo Dória, Luis Lucas e Miguel Guilherme. Às 19h30.
▶ Quatro militares discutem sobre as guerras em que Portugal se envolveu, enquanto perseguem os africanos que lutam pela independência. Portugal/França/Espanha/1990.

Uma noite sobre a Terra *(Night on earth)*, de Jim Jarmusch. Com Winona Ryder, Gena Rowlands, Giancarlo Esposito e Armin Muller Stahl. Às 22h.
▶ Cinco comédias breves que acontecem numa mesma noite, em diferentes cidades do planeta Terra, reunindo sempre um motorista de táxi e um passageiro. EUA/1991.

ESTAÇÃO PAISSANDU
(Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653)
▶ *Todas as sessões serão precedidas pela exibição de episódios da série* Ernesto, o vampiro, *desenhos animados de René Laloux exibidos na TV francesa.*

Doce infidelidade *(Tchin tchin)*, de Gene Sacks. Com Marcello Mastroianni e Julie Andrews. Às 14h30, 19h30.
▶ Italiano e inglesa aliam-se com o objetivo de impedir o caso de amor entre a mulher dele e o marido dela, mas logo descobrem que podem encontrar outros objetivos em comum. Itália/1992.

Vício frenético *(Bad lieutenant)*, de Abel Ferrara. Com Harvey Keitel e Robin Burrows. Às 17h.
▶ Policial, viciado em drogas, perde tudo numa partida de beisebol, mas tem a chance de se redimir descobrindo o estuprador de uma freira. EUA/1992.

Proof — A prova *(Proof)*, de Jocelyn Moorhouse. Com Hugo Weaving, Genevieve Picot, Russel Crowe e Heather Mitchell. Às 22h.
▶ Cego de nascença tem um único amigo, mas a amizade dura apenas até os dois começarem a sentir desejo e ciúme pela mesma mulher. Austrália/1991.

ESTAÇÃO CINEMA-1
(Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189)

Dingo *(Dingo)*, de Rolf de Heer. Com Colin Friels, Miles Davis e Joe Petruzzi. Às 14h30, 19h30.
▶ Apaixonado por jazz desde garoto, jovem precisa decidir se parte para Paris para tocar numa banda ou se continua sonhando à distância. Austrália/1991.

Pai *(Father)*, de John Power. Com Max von Sydow, Carol Drinkwater e Simone Robertson. Às 17h.
▶ Mulher vive feliz com a família até o dia em que o pai é acusado, num programa de TV, de ser criminoso nazista. Austrália/Inglaterra/1990.

Trash, de Paul Morrissey. Com Joe Dalessandro, Holly Woodlawn e Geri Miller. Versão original em inglês. Às 22h.
▶ A história de três personagens: um viciado em heroína que não consegue uma ereção, um travesti que se diz grávido e um assistente social que persegue um par de sapatos de Joan Crawford. EUA/1970.

ART FASHION MALL 3
(Estrada da Gávea, 899 — 322-1258)

Gandahar, desenho animado de René Laloux e Philippe Caza. Às 14h.
▶ Terríveis ameaças pairam sobre a cidade de Gandahar e um jovem escravo é preparado para enfrentar o perigo e lutar contra pássaros gigantes e outros monstros. França/1992.

Simples desejo *(Simple men)*, de Hal Hartley. Com Robert Burke, William Sage, Karen Sillas e Martin Donovan. Às 16h30, 21h30.
▶ História de dois irmãos — um que luta para odiar as mulheres e outro que precisa enfrentar a verdade sobre seu pai e sua vida. Inglaterra/EUA/1992.

Crianças de domingo *(Sondagsbarn)*, de Daniel Bergman. Com Thommy Berggren, Henril Linnros, Lena Endre e Jacob Leigraf. Às 19h.
▶ Na Suécia, na primeira metade do século, menino passa as férias com a família e descobre que seus pais estão na iminência de se separarem. Baseado em roteiro autobiográfico de Ingmar Bergman. Suécia/1992.

ROXY-3
(Av. Copacabana, 945 — 236-6245)

Romance proibido *(The playboys)*, de Gillies MacKindon. Com Albert Finney, Robin Wright, Aidan Quinn e Milo O'Shea. Às 14h, 19h.
▶ O amor entre jovem mãe solteira e ator não é aceito pela comunidade preconceituosa e um sargento de polícia, que pretendia se casar com ela, tenta de todas as formas afastar o casal. Inglaterra/EUA/1991.

Strictly ballroom, de Baz Luhrmann. Com Paul Mercurio, Tara Morice, Bill Hunter e Barry Otto. Às 16h30, 21h30.
▶ Bailarino desafia as regras da companhia criando uma coreografia própria, mas sua ousadia pode custar-lhe o fim do sonho de conquistar um prêmio e até o fim da carreira. Austrália/1992.

VENEZA
(Av. Pasteur, 184 — 295-8349)

Bob Roberts, de Tim Roberts. Com Tim Roberts, Giancarlo Esposito, Ray Wise e Gore Vidal. Às 14h, 19h.
▶ Comédia satírica sobre música, política e meios de comunicação, na história de um cantor que concorre ao Senado e faz de sua campanha uma verdadeira turnê de pop-star. EUA/1992.

O amor vem depois *(Twogether)*, de Andrew Chiaramonte. Com Nick Cassavettes, Brenda Bakke, Jeremy Piven e Jim Beaver. Às 16h30, 21h30.
▶ Artista em busca da fama conhece garota numa galeria e, juntos, passam um excitante fim-se-semana em Las Vegas, mas preferem se separar com medo de assumir compromissos. EUA/1992.

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA
(Rua do Catete, 153 — 245-5477)

Strip Jack naked/Gaviões da noite II *(Strip Jack naked/Nighthawks II)*, de Ron Peck. Com John Brown, John Diamon e Nick Bolton. Versão original. Às 16h.
▶ De forma semi-documental, o filme traça um retrato do comportamento gay, na Inglaterra, entre as décadas de 60 e 90. Inglaterra/1991.

Os canibais *(Les cannibales)*, de Manoel de Oliveira. Com Luis Miguel Cintra, Leonor Silveira e Diogo Dória. Às 18h.
▶ Visconde apaixona-se por bela e jovem dama, mas encontra pela frente um rival, que irá se opor ao amor dos dois. Portugal/França/1988.

Os filhos de Bronstein *(Bronstein kinder)*, de Jerzy Kawalerovicz. Com Matthias Paul, Armin Mueller-Stahl, Angela Winkler e Katharina Abt. Com legendas em inglês. Às 22h.
▶ Casal vai passar uns dias numa casa de campo, mas confronta-se com a terrível cena de assistir a três homens judeus espancando um ex-guarda de campo de concentração nazista. Alemanha/1992.

CINEMATECA DO MAM
(Av. Infante D. Henrique, 85 — 210-2188)

Curtas de Chaplin — *A senhorita Carlitos* (1915), *O vagabundo* (1915), *Ordenança de banco* (1915) e *Carlitos policial* (1916), todos dirigidos e interpretados por Charles Chaplin. Com intertítulos em inglês. Às 18h30.

Conterrâneos velhos de guerra *(Brasileiro)*, documentário de Vladimir Carvalho. Às 20h30.
▶ Os lances dramáticos da construção de Brasília, a partir do ponto de vista dos operários que construíram a capital. Prêmio especial do júri no Festival de Gramado. Produção de 1991.

OUTRAS MOSTRAS

Festival Atlantic de imagens latinoamericanas — Sexta, sábado e domingo: *Técnicas de duelo (Una cuestion de honor)*, de Sergio Cabrera. Com Frank Ramirez, Humberto Dorado, Florina Lemaitre e Vicky Hernandez. Curta: *Outros quinhentos*, de Carlos Frederico. *Cineclube Laura Alvim* (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647): 19h, 21h. Até dia 17.
▶ Num longínquo povoado dos Andes, o sossego é quebrado pelo iminente duelo de morte entre o professor da escola local e o açougueiro. Prêmio de Melhor filme no Festival de Gramado. Colômbia/1991.

Festival Atlantic de imagens latinoamericanas — Sexta, sábado e domingo: *Sensaciones*, de Juan Esteban e Viviana Cordero. Com Juan Esteban, Viviana Cordero e Adriana Uribe. Curta: *Outros quinhentos*, de Carlos Frederico. *Cineclube da Casa de Cultura Laura Alvim* (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647): 17h. Até dia 17.
▶ Pianista resolve formar um grupo de rock e, junto com os outros músicos, isola-se no campo para ensaiar, mas aí começam os problemas de convivência e as diferenças de ideais de cada um. Equador/1991.

Pasolini — Sexta: *Os namoros de Marisa (Marisa la civetta)*, de Mauro Bolognini, com co-roteiro de Pasolini. Com Marisa Allasio, Ettore Manni e Renato Salvatori. *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de Março, 66 — 216-0237): 16h30. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.
▶ Órfã criada por um pobre ferroviário vive os tormentos e a solidão de sua pequena cidade. Roteiro realizado com a colaboração de Pier Paolo Pasolini. Itália/1957.

OUTRAS MOSTRAS

Pasolini — Sexta e domingo: *Mamma Roma (Mamma Roma)*, de Pier Paolo Pasolini. Com Anna Magnani, Ettore Garofolo e Franco Citti. *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de Março, 66 — 216-0237): sexta, às 18h30 e domingo, às 16h30. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão. (18 anos).

▶ Prostituta procura um trabalho digno para garantir um futuro decente a seu filho de 16 anos. Itália/1962.

Pasolini — Sexta: *À procura de locações na Palestina para O Evangelho segundo São Mateus (Sopraluoghi in Palestina per il film Il vangelò secondo Matteo)*, documentário de Pier Paolo Pasolini. *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de Março, 66 — 216-0237): 20h30. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

▶ Documentário realizado durante a fase de produção do filme, com locações na Palestina e atores não profissionais. Itália/1964.

Pasolini — Sábado: *Accatone, desajuste social (Accatone)*, de Pier Paolo Pasolini. Com Franco Citti, Silvana Corsini, Adriana Asti e Paola Guidi. *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de Março, 66 — 216-0237): 16h30. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão. (16 anos).

▶ História de um marginal ingênuo, que vive no submundo de Roma explorando mulheres e dando pequenos golpes para conseguir comida. Itália/1961.

Pasolini — Sábado e domingo: *O evangelho segundo São Mateus (Il vangelo secondo Matteo)*, de Pier Paolo Pasolini. Com Enrique Irazoqui, Margherita Caruso e Susanna Pasolini. *Centro Cultural Banco do Brasil* (Rua 1º de Março, 66 — 216-0237): 18h30. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão. (Livre).

▶ A história de Cristo interpretada pelas pessoas pobres de um vilarejo da Itália. França/Itália/1964.

ESTRÉIA

Mediterrâneo *(Mediterrâneo)*, de Gabriele Salvatores. Com Diego Abatantuono, Claudio Bigagli, Giuseppe Cederna e Claudio Bisio. *Palácio-1* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. *São Luiz 1* (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. *Tijuca-1* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246), *Center* (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909 — Niterói): 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (12 anos).

▶ Oito soldados italianos são enviados para uma ilha grega mas, quando o navio afunda e perdem o rádio, decidem ficar com os prazeres da ilha, sem se importar com os horrores da guerra. Oscar de melhor filme estrangeiro. Itália/1991.

A montanha da coragem *(Courage mountain)*, de Christopher Leitch. Com Charlie Sheen, Juliet Caton, Leslie Caron e Jan Rubes. *Studio-Copacabana* (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900), *Studio-Catete* (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Bruni-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975), *Windsor* (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289 — Niterói): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

▶ Quatro alunas de um internato italiano são obrigadas a ir para um orfanato, onde são maltratadas pelo diretor, e resolvem fugir para a Suiça, enfrentando o perigo das montanhas. EUA/França/1989.

Kickboxer King — A luta final *(Kickboxer king)*, de Alton Sheung. Com Kenneth Goodman, Bruce Fontaine e Nick Brandon. *Art-Madureira 2* (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Art-Méier* (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (14 anos).

▶ Dois amigos disputam o título de melhor lutador, mas antes têm que enfrentar o mundo das drogas e da corrupção policial. EUA/1992.

REAPRESENTAÇÃO

Filhos da guerra *(Europa, Europa)*, de Agnieszka Holland. Com Marco Hofschneider, Julie Delpy, Delphine Forest e Andre Wilms. *Art-Casashopping 1* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): de 2ª a 6ª, às 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h30. (12 anos).

▶ Adolescente judeu, durante a 2ª Guerra, se faz passar por alemão para sobreviver à perseguição nazista. Baseado em fatos reais. França/Alemanha/1990.

Não amarás *(Krótki film o milosci)*, de Krzysztof Kieslowski. Com Grazyna Szapowska, Olaf Lubaszenko e Stefania Iwinska. *Arte-UFF* (Rua Miguel de Frias, 9 — 717-8080 — Niterói): 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. (10 anos).

▶ Através da janela, garoto de 19 anos observa a vizinha, dez anos mais velha, e sua paixão leva-o a usar mil expedientes para conhecê-la pessoalmente. Polônia/1988.

No fim da noite *(End of the night)*, de Keith McNally. Com Eric Mitchell, Audrey Matson e Nathalie Devaux. *Estação Botafogo/Sala 2* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 21h30. (12 anos).

▶ Homem casado perde o controle sobre sua vida depois que se apaixona loucamente por uma desconhecida, que ele vê nas ruas de Nova Iorque. EUA/1990.

Duplo impacto *(Double impact)*, de Sheldon Lettich. Com Jean-Claude van Damme, Geoffrey Lewis, Alan Scarfe e Alonna Shaw. *Palácio-2* (Rua do Passeio, 40 — 240-6541): 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Madureira-1* (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338): 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

▶ Gêmeos idênticos, separados aos seis meses de idade, reencontram-se 25 anos depois para vingar o assassinato de seus pais. EUA/1991.

CONTINUAÇÃO

Alien 3 *(Alien 3)*, de David Fincher. Com Sigourney Weaver. *Roxy-1* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), *São Luiz 2* (Rua do Catete, 307 — 285-2296), *Ópera-1* (Praia de Botafogo, 340 — 552-4945), *Leblon-1* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Barra-3* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Carioca* (R. Conde de Bonfim, 338 — 228-8178), *Madureira-2* (R. Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338), *Ilha Plaza 1* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158), *Norte Shopping 1* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430), *Olaria* (R. Uranos, 1.474 — 230-2666), *Niterói* (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Odeon* (Pça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): 14h, 16h10, 18h20, 20h30. (14 anos).

▶ Numa comunidade sem tecnologia avançada e onde vivem violentos criminosos a oficial Ripley chega para impor a ordem, mas continua a ser perseguida pelo terrível monstro. EUA/1991.

O grande dia na praia *(The great day on the beach)*, de Stellan Olsson. Com Erik Clausen. *Art-Fashion Mall 2* (Estrada da Gavea, 899 — 322-1258): 16h30, 18h20, 20h10, 22h. (Livre).

▶ Adulto relembra a infância, quando considerava o pai um sábio, até o dia em que, durante um passeio à praia, descobriu que toda a sabedoria não passava de fanfarronice. Baseado no livro de Palle Fischer. Dinamarca/1991.

A mão que balança o berço *(The hand that rocks the cradle)*, de Curtis Hanson. Com Annabella Sciorra, Rebeca de Mornay, Matt McCoy e Ernie Hudson. *Copacabana* (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Barra-2* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487): de 2ª a 6ª, às 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 13h30. *América* (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): 15h, 17h, 19h, 21h. (12 anos).

▶ Casal com dois filhos contrata uma babá de aparência angelical mas que, na verdade, tem um plano diabólico para acabar com toda a família. EUA/1992.

O passageiro do futuro *(The lawnmower man)*, de Brett Leonard. Com Jeff Fahey, Pierce Brosnan e Jenny Wright. *Estação Botafogo/Sala 3* (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 537-1112): 16h, 18h, 20h, 22h. (12 anos).

▶ Adulto com a inteligência de uma criança de seis anos submete-se às experiências de um cientista, que estuda a realidade virtual, e começa a sofrer modificações de comportamento e aparência. Baseado no livro de Stephen King. EUA/1992.

Matador *(Matador)*, de Pedro Almodóvar. Com Antonio Banderas. *Rio-Sul* (R. Marquês de S. Vicente, 52 — 274-4532): 15h, 17h, 19h, 21h. A partir de sábado no *Art-Copacabana*. (18 anos).

▶ Aprendiz de toureiro confessa ter cometido uma série de crimes e é defendido por uma advogada, que mantém uma estranha e mórbida relação com seu instrutor, um famoso toureiro que abandonou as arenas depois de um acidente. Espanha/1986.

CONTINUAÇÃO

Cristóvão Colombo — A aventura do descobrimento *(Christopher Columbus — The discovery)*, de John Glen. Com Marlon Brando e Tom Selleck. *Art-Casashopping 3* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): de 2ª a 6ª, às 16h30, 18h45, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h15. *Art-Fashion Mall 1* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 2ª a 6ª, às 17h15, 19h30, 21h45. Sáb. e dom., a partir das 15h. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 17h10, 19h20, 21h30. (Livre).

► História de Cristóvão Colombo, o aventureiro que saiu da Espanha para descobrir a América, há 500 anos atrás. Suíça/1992.

Máquina mortífera 3 *(Lethal weapon 3)*, de Richard Donner. Com Mel Gibson, Danny Glover, Joe Pesci e Rene Russo. *Madureira-3* (Rua João Vicente, 15 — 593-2146): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Niterói Shopping 1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): de 6ª a dom., às 16h40, 18h50, 21h. De 2ª a 5ª, a partir das 14h30. (12 anos).

► A dupla de policiais investiga uma quadrilha de contrabandistas de armas, mas uma detetive corajosa está determinada a participar também da investigação. EUA/1992.

Soldado universal *(Universal soldier)*, de Roland Emmerich. Com Jean-Claude Van Damme. *Art-Copacabana* (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), *Star-Copacabana* (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art-Fashion Mall 4* (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): de 2ª a 6ª, às 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Art-Casashopping 2* (Av. Alvorada, Via 11, 2.150 — 325-0746): de 2ª a 6ª, às 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir das 15h. *Art-Tijuca* (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578), *Art-Madureira 1* (Shopping Madureira — 390-1827), *Campo Grande* (Rua Campo Grande, 880 — 394-4452), *Club Cinema-1* (Rua Coronel Moreira César, 211/153 — 714-3227), *Niterói Shopping 2* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655), *Star São Gonçalo* (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048): 15h, 17h, 19h, 21h. *Pathé* (Pça Floriano, 45 — 220-3135): de 2ª a 6ª, às 12h, 13h50, 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. Sáb. e dom., a partir das 13h50. *Paratodos* (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 13h50, 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. Último dia no *Art-Copacabana*. (14 anos).

► Projeto secreto do governo transforma soldados em máquinas invencíveis de guerra, mas alguns escapam ao controle e se rebelam contra seus criadores. EUA/1992.

A viagem do Capitão Tornado *(Il viaggio di Capitan Fracassa)*, de Ettore Scola. Com Ornella Mutti, Massimo Troisi, Vincent Perez e Emanuelle Beart. *Novo Jóia* (Av. Copacabana, 680): 16h, 18h30, 21h. *Cândido Mendes* (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295): 14h, 16h30, 19h, 21h30. (Livre).

► O herdeiro de uma família nobre e falida abandona o castelo de seus ancestrais para acompanhar um grupo de atores itinerantes a caminho da corte do rei, em Paris. Quinta versão cinematográfica do romance de Théophile Gautier. Itália/França/1990.

CONTINUAÇÃO

Como agarrar um marido *(Housesitter)*, de Frank Oz. Com Steve Martin, Goldie Hawn e Julie Harris. *Metro Boavista* (Rua do Passeio, 62 — 240-1291): 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Norte Shopping 2* (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430): 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Condor Copacabana* (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), *Largo do Machado 1* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. *Leblon-2* (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), *Barra-1* (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487), *Tijuca-2* (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246), *Icaraí* (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120): 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. (Livre).

► Comédia. Garçonete consegue, aos poucos, instalar-se na casa de um homem desiludido, que acabara de perder a noiva, e enganar a todos dizendo-se sua esposa. EUA/1992.

O amante *(L'amant)*, de Jean-Jacques Annaud. Com Jane March, Tony Leung e Frederique Meininger. *Roxy-2* (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Central* (Rua Visconde do Rio Branco, 455 — 717-0367): 14h30, 16h40, 18h50, 21h. (18 anos).

► Na Indochina, nos anos 20, adolescente francesa apaixona-se por um chinês rico e bem mais velho que ela. Baseado no romance de Marguerite Duras. França/Inglaterra/1992.

Quanto mais idiota melhor *(Wayne's world)*, de Penelope Spheeris. Com Mike Myers, Dana Carvey, Rob Lowe e Tia Carrere. *Largo do Machado 2* (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h50, 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. *Star-Ipanema* (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Ilha Plaza 2* (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158): 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h. (Livre).

► As dúvidas de dois amigos, que apresentam um programa alternativo numa TV a cabo, quando recebem a proposta de um produtor interessado em financiar um super-programa. EUA/1992.

A Bela e a Fera *(Beauty and the beast)*, desenho animado de Gary Trousdale e Kirk Wise. Produção dos Estúdios Walt Disney. *Tijuca-Palace 1* (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h, 15h30. *Niterói Shopping 1* (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655): 6ª, sáb. e dom., às 13h40, 15h10. *Ricamar* (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 15h20. (Livre).

► Em troca da liberdade do pai, bela jovem aceita ficar prisioneira do assustador dono de um castelo, na verdade um príncipe encantado, que só o verdadeiro amor poderia salvar. Oscar de melhor canção original e trilha original. EUA/1991.

Instinto selvagem *(Basic instinct)*, de Paul Verhoeven. Com Michael Douglas, Sharon Stone, George Dzundza e Jeanne Tripplehorn. *Tijuca-Palace 1* (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 17h, 19h, 21h. (18 anos).

► Detetive da polícia investiga o assassinato de um ex-astro de rock e tem um caso com uma das suspeitas, uma mulher bissexual que o envolve numa trama psicológica e sensual. EUA/1992.

PRÉ-ESTRÉIA

Jogos patrióticos *(Patriot games)*, de Phillip Noyce. Com Harrison Ford, Anne Archer, Patrick Bergin e Sean Bean. Sábado, à meia-noite, no *Largo do Machado-2*, Largo do Machado, 29 e *Leblon-1*, Av. Ataulfo de Paiva, 391. (14 anos).

► Ex-agente da CIA, de férias na Inglaterra, impede um atentando à família real. Sua própria família então passa a ser o alvo de um grupo terrorista internacional. Baseado no livro de Tom Clancy. EUA/1992.

EXTRA

Delicatessen *(Delicatessen)*, de Jean-Pierre Juenet e Marc Caro. Com Dominique Pinon, Marie-Laure Dougnac e Jean-Claude Dreyfus. Sexta e sábado, à meia-noite, no *Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63. (Livre).

► Moradores de um prédio têm hábitos muito estranhos, inclusive comer carne humana, mas a estabilidade do grupo é ameaçada com a chegada de um simpático empregado, que conquista o coração da filha do açougueiro. França/1991.

GRÁTIS

José Lewgoy e Oscarito

Chanchada na praia

A *ssim era a Atlântida* sai do baú cinematográfico para reviver o humor ingênuo das chanchadas num telão instalado na Praia de Copacabana, sábado, às 20h. Na fita, assinada por Carlos Manga, a maior atração fica por conta da farta e indiscriminada mistura de alguns melhores comediantes, vilões e galãs da história do cinema brasileiro. Oscarito, Grande Otelo, Zezé Macedo, Zé Trindade e José Lewgoy se encontram com Eliana, Cyll Farney, Adelaide Chiozzo e Anselmo Duarte.

O filme é uma colcha de retalhos das melhores cenas produzidas pela Atlântida, o estúdio que transformou a chanchada num fenômeno popular das décadas de 40 e 50. Como as chanchadas, que beberam na fonte dos grandes musicais *hollywoodianos*, *Assim era a Atlântida* se inspirou no antológico *Isto é Hollywood*, lançado pela Metro. A antologia inclui depoimentos de astros das chanchadas e arriscam explicações sobre a ascensão e queda deste jeito descompromissado de fazer rir.

□ *Assim era a Atlântida* — Praia de Copacabana, em frente ao Hotel Copacabana Palace. Sáb., às 20h. Entrada Franca

SEXTA

Samba das Seis — Noca da Portela e o grupo Apoteose apresentam um show com muito pagode e sambas enredo. *Às 18h, no Anfiteatro dos Arcos da Lapa.*

Varandão Praça Onze — O projeto apresenta a banda Labaredas, com um repertório de músicas nacionais e internacionais, no Centro de Artes Calouste Gulbenkian. *Às 22h, na Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze.*

SÁBADO

Som nos Arcos — O saxofonista Barrosinho, ex-integrante da banda *Black Rio*, faz show de *jazz*. *Às 21h, no Anfiteatro dos Arcos da Lapa.*

Som nas Ondas — Eliana Pittman lança seu novo LP *Sentimento de Brasil*, que reúne músicas de Caetano Veloso, Monsueto e Cazuza. *Às 20h, no Parque Garota de Ipanema, Arpoador.*

À Luz da Lua — Luau ao som do grupo de chorinho *Dito e Feito*. *A partir das 18h, no Posto 9, Praia de Ipanema.*

DOMINGO

A Banda na Praça — A Banda Civil da Cidade do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Perasio Sterque, faz uma apresentação única, ao ar livre. *A partir das 15h, no Bosque da Barra, na Barra da Tijuca.*

Música no museu — Sob a regência de Lydia Poldorolski, o Coral da Escola de Música da UFRJ interpreta peças de Bach, Debussy, Camargo Guarnieri, Caetano Veloso e Chico Buarque, nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes. *Às 16h, na Av. Rio Branco, 199.*

Som nas Ondas — Henrique Cazes faz show de chorinho para lançar seu novo CD. Antes, o grupo Estevão, de Minas Gerais, apresenta músicas típicas do folclore mineiro. *Às 18h, no Parque Garota de Ipanema, Arpoador.*

Concerto — A orquestra Rio Camerata se apresenta, sob a regência do maestro Israel Meneses, no Leme Tênis Clube. No programa, *Adagio*, de Albinoni; *Concerto para flauta e orquestra Opus 10 nº 3*, de Vivaldi (com o solista André Luiz Medeiros); *Konzertone para dois violinos e orquestra*, de Mozart (com os solistas Petricia Popa e Ary Goldfarb); e *Concerto para oboé e violino* de Bach. *Às 17h30, na Rua Gustavo Sampaio, 74.*

A SEMANA

▶ SEGUNDA, 14

Quase às Sete — Jovelina Pérola Negra canta músicas de seu novo LP *Sangue Bom*, com músicas de Beto Sem Braço, Almir Guineto, Ratinho e Marquinhos PQD, no Centro de Artes Calouste Gulbenkian. *Às 18h45, na Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze.*

▶ TERÇA, 15

Eco Instrumental — O baterista Milton Banana, um dos mais importantes nomes da Bossa Nova, se apresenta no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, ao lado do baixista Bueno e do tecladista Merlino. No repertório, sucessos antigos e músicas do último CD intitulado *Aos Amigos, Tom, Chico e Vinicius*. *Às 18h45, na Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze.*

▶ QUARTA, 16

Exercícios Musicais — Clara Sandroni, acompanhada por Alfredo Machado ao violão, Clarinha do Cavaco no violão e cavaquinho e Eduardo Lira na percussão, faz show com MPB e música latino-americana no Real Gabinete Portuguez de Leitura. *Às 12h30, na Rua Luís de Camões, nº 30, Centro.*

Os Novos — O harpista Marco Antônio Monteiro interpreta Haendel e Bach e a mezzo-soprano Adriana Matriciano se apresenta, acompanhada da pianista Lydia Padorolski, no Salão Henrique Oswald da Escola de Música da UFRJ. *Às 19h, na Rua do Passeio, 98, Lapa.*

▶ QUINTA, 17

Concerto — A pianista Clélia Iruzum, sob a regência do maestro Armando Prazeres, se apresenta junto com a Orquestra Pró-Música do Rio de Janeiro no Auditório do BNDES. No repertório, músicas de Suppé, Schubert e Beethoven. *Às 19h, na Avenida Chile, nº 100, 1º subsolo, Centro.*

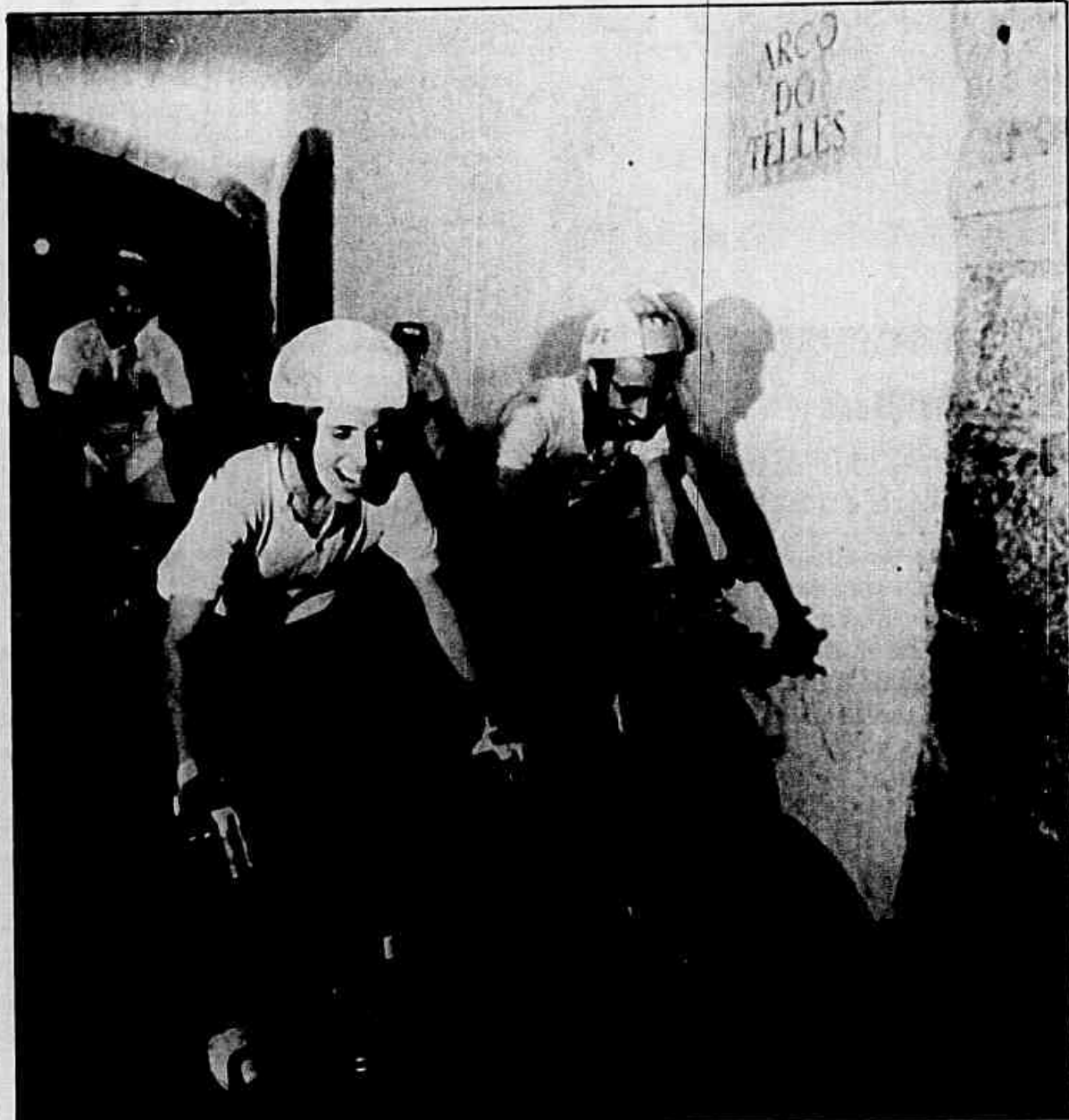
DEPOIS DA CICLOVIA

Equipes especializadas fazem passeios guiados dentro e fora da cidade

Paula Fernandes

Pedalar pela orla ou andar em círculo pela Lagoa já não basta. A onda da bicicleta, que chegou no último verão, avança ainda mais. As pedaladas organizadas pelas equipes das principais lojas do Rio são o novo *must* da febre sobre duas rodas. Vale tudo. Percorrer o Centro à noite, explorar as trilhas dos parques da cidade ou até mesmo dar um passeio de barca até Niterói para conferir o que a cidade de Araribóia pode oferecer. **Programa** desvendou o mistério das *confrarias* que resolveram extrapolar o espaço das ciclovias. Para ingressar numa dessas turmas, é só acompanhar o roteiro das páginas seguintes.

Há espaço para ciclistas de todas idades e gostos (*veja o quadro dos passeios na página ao lado*). Alguns roteiros exigem apenas disposição; outros devem ser feitos em bicicletas com marchas. E para quem quiser ir fundo nessa nova paixão ciclística há dicas de como se vestir adequadamente num desses passeios. Saiba também o que há no mercado para equipar sua *magrela*. É dar uma *sprintada* (arrancada) com a bicicleta e botar as pernas a serviço do mais novo charme da cidade.

André Arruda

O passeio noturno realizado pela equipe da Kraft inclui o histórico Arco do Telles

Adriana Lorete

A Bike Roger parte da Barra para levar os ciclistas às trilhas da Floresta da Tijuca

ROTEIROS

Kraft — Rua das Laranjeiras, 197 - A, Laranjeiras (285-1547 e 285-7456). Passeios gratuitos acompanhados por guia (munido de radinho *walk-talk*) e mecânico. As pedaladas se dividem em três tipos: matinais (2ª, 4ª e 6ª), noturnas (neste sábado e 5ª) e passeios longos nos fins-de-semana.

▶ Para participar, é recomendável ter — além da bicicleta — capacete e cantil. O programa é gratuito (com excessão do *Domingo no campo*). A equipe já tem cerca de 300 ciclistas cadastrados para as pedaladas. *Neste sábado*: passeio histórico noturno. Não é necessário ter bicicleta com marchas. Saída da loja às 20h. O grupo segue para a ciclovia do Aterro do Flamengo indo até a Escola Naval. De lá segue para o MAM, R. Santa Luzia, Praça XV, Arco do Teles e Centro Cultural Banco do Brasil. Começa então o retorno, passando pelo Palácio Tiradentes e Av. Rio Branco e seguindo para a loja. Duração: 1h30, percorrendo cerca de 20 Km. Não exige grande esforço. *Neste domingo*: passeio à Fortaleza de Stª Cruz, em Niterói. Não é preciso ter bicicleta com marchas. Saída da loja às 9h com destino a Niterói. O grupo segue até a Praça XV, toma a barca e atravessa a

Getúlio Vilanova

PASSEIOS DO FIM DE SEMANA

Centro à noite (Kraft)

R. das Laranjeiras (loja da Kraft)
Aterro do Flamengo
Escola Naval
MAM
R. Santa Luzia
Praça XV
Arco do Teles
CCBB
Palácio Tiradentes
Av. Rio Branco
Aterro do Flamengo
Glória
Largo do Machado
R. das Laranjeiras

Fortaleza de Stª Cruz (Kraft)

R. das Laranjeiras
Aterro do Flamengo
Praça XV
Barca Rio-Niterói
Praça Araribóia
Praia de Icaraí
Praia de São Francisco
Praia Charitas
Praia de Jurujuba
Fortaleza de Santa Cruz

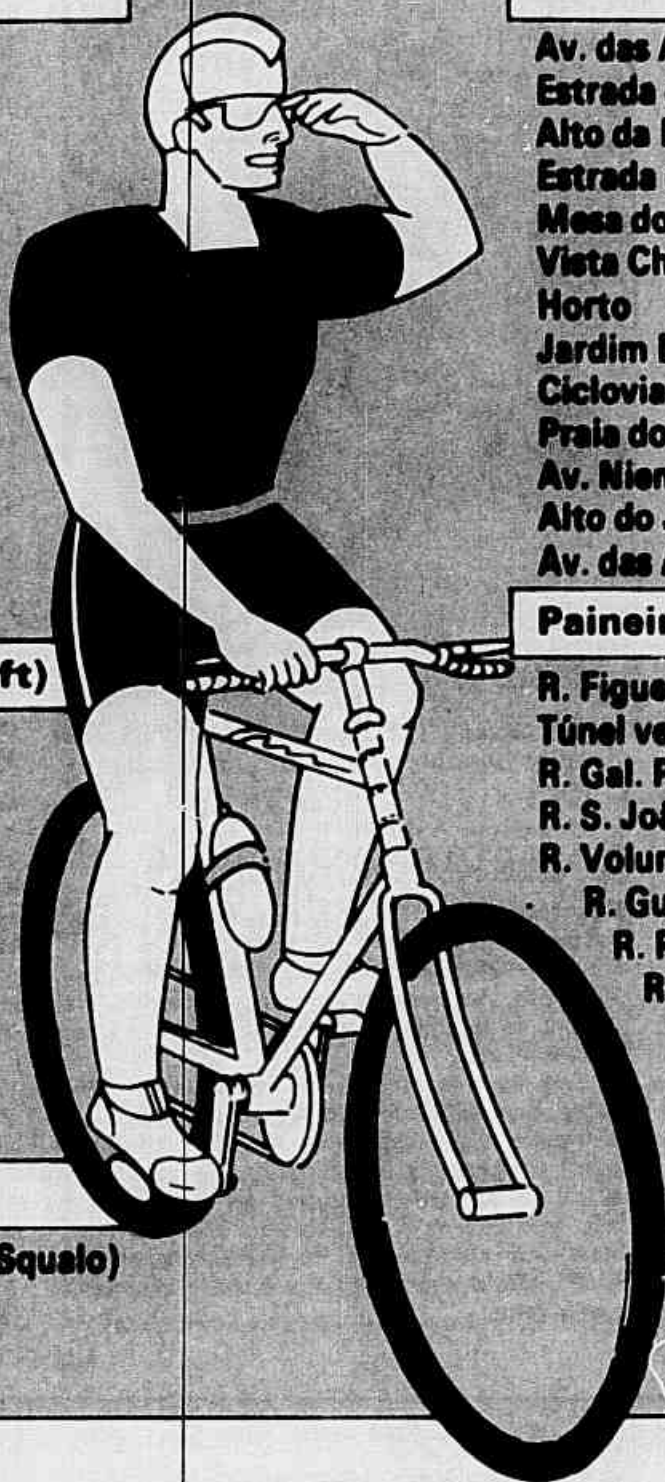
Vargem Grande (Squalo)

Av. Armando Lombardi (loja da Squalo)
Av. Sernambetiba
Subida para Prainha
Entrada para Vargem Grande

Mesa do Imperador (Bike Roger)

Av. das Américas (Esplanada da Barra)
Estrada do Itanhangá
Alto da Boa Vista
Estrada das Canoas
Mesa do Imperador
Vista Chinesa
Horto
Jardim Botânico
Ciclovia da Lagoa
Praia do Leblon
Av. Niemeyer
Alto do Joá
Av. das Américas

Paineiras (Bike House)

R. Figueiredo Magalhães
Túnel velho
R. Gal. Polidoro
R. S. João Batista
R. Voluntários da Pátria
R. Guilhermina Guinle
R. Pinheiro Machado
R. das Laranjeiras
Cosme Velho
Subida das Paineiras
Alto da Tijuca
Pracinha do Alto
Trilhas da Floresta

Baía. Da Praça Araribóia ruma para a Praia de Icaraí, São Francisco, Charitas, Jurujuba e Fortaleza de Santa Cruz (com visitação da Fortaleza e banho de mar). Este tipo de passeio tem o apoio de um carro com bicicleta e peças reservas. Duração de 5h, percorrendo 45 Km. Não exige grande esforço. *Passeios matinais*: toda 2ª, 4ª e 6ª. É preciso ter bicicleta com marchas. O grupo sai da loja às 5h45 seguindo para as Paineiras. Retorno por volta das 8h15. Percurso para ciclistas com prática. *Passeios noturnos*: 5ª à noite. É recomendável bicicleta com marchas. O primeiro roteiro tem saída marcada às 20h, da porta da loja, seguindo para o Aterro, Escola Naval, Praia Vermelha e retornando a seguir. Duração: 2h30, percorrendo cerca de 35 Km. Passeio realizado duas vezes por mês. Outro roteiro é o da *ciclovia Água de coco*. É recomendável bicicleta com marchas. Sai da loja às 20h, segue para o Aterro até o Shopping Riosul, partindo para a Praia de Copacabana até o Leblon, parando no Arpoador na volta para beber água de coco. *Um dia no campo*: este passeio com ida e volta no mesmo dia precisa ser combinado com uma semana de antecedência. Dependendo da trilha, é preciso ter bicicleta com marchas. Pode se levar acompanhante e tem o custo médio de Cr$ 100.000 (com ônibus, café e almoço, estrutura de apoio e camiseta incluídos). Hospedagem no hotel-fazenda Arvoredo, em Barra do Piraí, Stª Izabel, em Teresópolis, ou Le Canton, em Friburgo. Quem quiser pode ir no próprio carro — sai mais barato e a reserva pode ser feita na véspera. Nas trilhas dos hotéis há todos os níveis de pedalada. *Grumari*: saída às 8h30 da loja seguindo pelo Alto do Joá até a Barra e de lá, pela ciclovia, até Grumari. É recomendável ter bicicleta com marchas. Retorno no final da tarde. Exige grande esforço; é preciso ter prática.

Bike Roger — Av. das Américas, 3.939, bloco 1, Esplanada da Barra, Barra da Tijuca (tel. 431-1297), Marcos). Pedaladas dentro da cidade aos domingos. ▶ *Neste domingo*: passeio até a Mesa do Imperador. É preciso ter bicicleta com marchas. Sai da loja às 8h30, segue pela estrada do Itanhangá, sobe o Alto da Boa Vista, chegando a Estrada das Canoas e alcançando a Mesa do Imperador. Retorna pela Vista Chinesa, segue pelo Jardim Botânico até a Lagoa. O grupo segue então para a Praia do Leblon e retorna para a Barra pela Avenida Niemeyer e Alto do Joá. Duração prevista: 3,5 horas. Exige certo grau de esforço, mas não é preciso ser atleta. Basta estar em dia com o preparo físico. "É claro que se a pessoa não consegue acompanhar, a gente reduz para ficarmos todos juntos", observa o coordenador Marcos Ferreira Martins. Outros percursos freqüentes: Floresta da Tijuca, Cristo Redentor, Paineiras e Grumari. Nas rotas deste grupo é fundamental usar o material de segurança: capacete (imprescindível), bermuda de ciclismo acolchoada, roupas claras e luvas.

Bike House — — R. Figueiredo Magalhães, 581 lj. A, Copacabana, tel. 257-5123. Passeios mais puxados em trilhas da cidade. Os participantes são obrigados a usar equipamentos como capacete e luvas. ▶ Os passeios acontecem nos fins de semana. Sábado, são percursos tranqüilos em asfalto, como uma espécie de aquecimento para os domingos em trilhas. "No domingo, chegamos a fazer quatro horas de pedaladas", explica João Ravache, dono da loja. *Neste domingo*: trilha na Floresta com passeio nas Paineiras. É preciso ter bicicleta com marchas. Encontro às 8h na loja de Copacabana, seguindo pelo túnel velho para Botafogo e de lá pela R. Pinheiro Machado até Laranjeiras. Depois, Rua das Laranjeiras, na altura do Túnel Stª Bárbara, indo em direção ao Cosme Velho. Subida das Paineiras, com paradas na bicas para refrescar. Descida pelo Alto da Tijuca, entrando nas trilhas da Floresta a partir da Pracinha do Alto.

CAPA

ROTEIROS

Squalo — Av. Armando Lombardi, 949 lj D., Barra da Tijuca (tel. 493-3022).

▶ Os passeios fora da cidade são o forte da equipe. Mesmo quando saem pela cidade procuram locais afastados para pedalar. O grupo busca sempre caminhos ingrimes, e por isso, é recomendável ter alguma experiência. Os passeios acontecem todos os fins de semana. Como os roteiros variam, o melhor é telefonar com antecedência e se informar sobre a programação. *Neste sábado*: pedalada até Vargem Grande. É recomendável ter bicicletas com marchas. Saída da porta da loja às 10h. Pedalada pela orla até a subida para a Prainha, entrando no caminho para Vargem Grande. Promoção: as primeiras 30 pessoas que compareceram à loja com a revista **Programa** na mão, receberão uma camiseta do grupo. Um dos passeios mais badalados da equipe é o do Parque da Bocaina. O grupo parte sexta-feira, segue em caravana até o Hotel Porto Bocaina (chegada por volta das 21h), janta e assiste à palestra e a vídeo sobre ciclismo. No sábado, todos fazem alongamento após o café e seguem para o Parque, pernoitando na Pousada Vale dos Veados, dentro do Parque Nacional da Serra da Bocaina. No domingo, mais pedalada. Retorno ao Rio no fim do dia. Durante o passeio, uma equipe se incumbe de regular as bicicletas. Depois, cuida da limpeza das *magrelas*. Para quem não tem bicicleta é providenciado o empréstimo (sem custo extra).

O QUE VESTIR

Roupas e equipamentos — Há passeios em que não é preciso usar nenhum tipo de equipamento ou roupa especial. Basta aquele velho tênis. Em outros, são exigidos itens básicos, como capacetes. A seguir, uma lista de produtos e os preços médios de mercado. Todos podem ser encontrados nas lojas que representam as equipes que promovem passeios, cujos endereços estão citados no serviço anterior.

▶ Bermuda de lycra, com proteção interna em espuma (Cr$ 98.000), camiseta especial em liganete com cores ácidas e três bolsos nas costas (Cr$ 47.000), capacete de isopor, imprescindível para quem faz trilha (Cr$ 68.000), luvas em lycra com proteção de couro (Cr$ 43.000), calça de lycra para dias de frio (Cr$ 220.000), colete impermeável para dias de chuva (Cr$ 350.000), óculos com design especial (Cr$ 40.000).

Luiz Morier

A equipe Squalo faz passeios fora do Rio

CONSERTO E MANUTENÇÃO

Bike House — R. Figueiredo Magalhães, 581, Copacabana (257-5123). R. 19 de fevereiro, 57 lj. B, Botafogo (286-9740). De 2ª a 6ª das 9h às 20h; sábado de 9h às 17h. Aceita todos os cartões de crédito. Na compra de bicicletas nacionais, dividem em duas vezes sem juros.

▶ Trabalha com todos os tipos de bicicleta, nacionais e importadas além de acessórios e vestuário. Montagem (Cr$ 40.000 importada, Cr$ 35.000, nacional e Monark é de graça); revisão geral (Cr$ 40.000, desmontando a bicicleta, desempena roda e regulagem geral). O cliente tem dez dias para fazer um segundo ajuste grauito. Revisão super geral (Cr$ 90.000, bicicletas profissionais com graxa importada e polimento).

Kraft — Rua das Laranjeiras, 197 lj A, Laranjeiras (285-1547 e 285-7456). De 2ª a 6ª, das 8h às 18h; sábado das 8h às 14h.

▶ A loja é especializada em *moutain bike*, mas sua equipe de manutenção cuida de qualquer problema em todos os tipos de bicicleta. Compra, vende e troca bicicletas nacionais e importadas, novas ou usadas. Serviço: lavagem simples (com lubrificação) Cr$ 12.900; revisão geral, Cr$ 50.000 e revisão completa (desmontando toda a bicicleta e desempenando os aros), Cr$ 70.000.

Obstaklo — Rua Aires Saldanha, 28 lj. B, Copacabana (tel. 255- 1357). De 2ª a 6ª de 9h às 19h30; sábado de 9h às 13h.

▶ Especializada em *mountain bike* a loja só vende bicletas importadas, como: *Diamond back, Nishiki, Sbike* e *Mongoose*. Os acessórios podem ser comprados separadamente. Como, por exemplo, o banco de gel (Cr$ 300.000, *Avocet*) ou apenas a capa de gel (Cr$ 270.000). Serviço: montagem (Cr$ 60.000, qualquer bicicleta).

Cicle Sport — Av. Paulo de Frontim, 516 lj. B, Rio Comprido (tel. 293-3093). De 2ª a 6ª das 8h30 às 19h, sáb. das 8h30 às 15h.

▶ A loja trabalha com bicicletas de competição: corrida, triatlon e *mountain bike*. Vende e conserta. Limpeza e lubrificação a Cr$ 60.000, revisão geral (regulagem de câmbio e freio, desempenando as rodas) a Cr$ 50.000.

Bike Roger — Av. das Américas, 3.939 Bl.1, Esplanada da Barra (tel. 431-1297). De 2ª a sábado das 9h às 20h.

▶ A loja trabalha com todos os tipos de bicicletas, mas o forte são as *mountain bike* e triatlon. Vende bicletas e acessórios além de bicicletas usadas em consignação. Montagem de bicicleta: Cr$ 70.000 (nacional com marcha) e Cr$ 39.000 (nacional adulto sem marcha), Cr$ 34.000 (infantil sem marcha), Cr$ 80.000 (importada). As bicicletas montadas têm garantia para a primeira regulagem. Pintura: Cr$ 220.000 (em tinta esmalte sintético), Cr$ 260.000 (em tinta neon metálica). Revisão simples, Cr$ 55.000 (regulagem, lavagem e lubrificação), revisão total, Cr$ 95.000 (desmontando a bicicleta); lavagem a Cr$ 15.000. Na Barra, a loja busca as bicicletas em casa e os preços para o serviço variam pela área: de Nova Ipanema ao Riviera, Cr$ 20.000 (ida e volta); outros locais da Barra, Cr$ 30.000.

MODELOS E MARCAS

As *moutain bikes* podem ser de aço (a mais pesada), CRMO (cromo molibidênio), aluminio e fibra de carbono (a mais leve e mais cara). A seguir, as marcas mais encontradas no mercado. Os endereços das lojas são os que constam no serviço de *Assistência Técnica* da página anterior, à exceção da Mesbla, cujos preços se referem às lojas da rede.

Nacionais: Urbano Mountain Hit, 18 marchas, Cr$ 1.300.000 (Bike Roger). Monark M. Bike, 18 marchas, Cr$ 1.300.000 (Bike Roger) e Cr$ 950.000 (Bike House). Aspen Sport (Caloi), 18 marchas, Cr$ 1.380.000 (Kraft), Cr$ 1.504.000 (Mesbla) e Cr$ 1.600.000 (Bike Roger). Andes Sport-Caloi, 21 marchas e quadro de aluminio, Cr$ 2.600.000 (Kraft), Cr$ 2.875.000 (Mesbla), Cr$ 2.850.000 (Road Cicle) e Cr$ 2.800.000 (Bike House). ATZ-Caloi, 21 marchas e quadro de alumini, Cr$ 3.040.000 (Kraft) e Cr$ 3.230.000 (Mesbla).

Importadas: Kent, 12 marchas, US$ 302 (Kraft). Giante Panda, 18 marchas, Cr$ 1.899.000 (Mesbla). Kent XT-700, 18 marchas, US$ 359 (Kraft). Fuchang, 18 marchas, Cr$ 1.700 (Bike House). Mongoose Switch back, 18 marchas (crmo), US$ 380 (Kraft), US$ 399 (Squalo) e US$ 400 (Bike Roger). Fuchang, 21 marchas, Cr$ 2.900.000 (Bike House, componentes Shimano 200GS). Peony Quest 100GS, 21 marchas (crmo), US$ 499 (Kraft) e US$ 520 (Bike Roger). Way, 21 marchas, US$ 510 (Road Cicle, componentes Shimano 200GS e computador). Corex, 21 marchas (crmo), US$ 517 (Road Cicle, componentes Shimano 100GS). Nishiki manitoba, 21 marchas (crmo), US$ 550 (Bike Roger). Marin, 21 marchas (crmo), US$ 570 (Kraft). Nishiki back road, 21 marchas (crmo), US$ 650 (Bike Roger). KHS Montana Summit, 21 marchas (crmo), US$ 700 (Bike Roger). Diamond back Topanga,

Marcos Vianna

Mongoose híbrida e Aspen (18 marchas)

CONSERTO E MANUTENÇÃO

Bike Tec — Av. Bartolomeu Mitre, 325 lj. A, Leblon (529-3120/3140). De 2ª a 6ª de 10h às 20h e sáb. de 10h às 17h.

► Equipamentos em geral, peças e acessórios alem de serviços de mecânica. Regulagem de câmbio e freio a Cr$ 9.000 (cada), lavagem geral (com lubrificação) a Cr$ 19.000, revisão geral (desmontando a bicicleta, desempenando as rodas) a Cr$ 59.000, montagem da bicicleta a Cr$ 50.000, meia revisão (regulagem geral, desempenando as rodas) a Cr$ 46.000. A loja também organiza passeios, só que sem regularidade. Quem quiser participar deve ir ao local e se cadastrar (sem qualquer custo).

Squalo — Av. Armando Lombardi, 949 Lj. D, Barra da Tijuca (493-3022/322-0869). De 2ª a 6ª, das 10h às 21h; sáb. das 10h às 18h.

► Na loja só há bicicletas importadas. Lá encontra-se de tudo para *mountain bike*. Para quem quiser fazer a manutenção, a loja oferece os serviços de montagem sinmples de bicicleta (Cr$ 60.000), super montagem (Cr$ 85.000, com lubrificação com graxa importada), revisão geral normal (com lavagem e lubrificação, a Cr$ 85.000) e Cr$ 95.000 (com graxa importada), lavagem e lubrificação (Cr$ 15.000) e regulagem de câmbio e freio (Cr$ 25.000, cada).

Skank Bike Shop — Av. Olegário Maciel, 555 Lj.3, Barra (tel. 494-3482). De 2ª a 6ª das 9h às 19h, sáb. de 9h às 18h.

► Trabalha com vários tipos de bicicleta, mas o forte são as *mountain bike*. Vende ainda acessórios para *mountain bike*. Revisão geral (lubrificação e desempeno de aros) a US$ 13,55, revisão básica (regula freio e câmbio) a US$ 3,12, desempeno de roda a US$ 6,25, revisão de movimento central a US$ 3,90, lavagem e lubrificação a US$ 4,50, montagem de bicicleta a US$ 13,02.

Road Cicle — R. Jardim Botânico, 719 lj 2, Jardim Botânico (239-7832). De 2ª a 6ª de 9h às 18h; sábado de 8h às 14h.

► Vende bicicletas nacionais e importadas, além de acessórios. Lavagem e lubrificação (Cr$ 20.000), revisão geral (Cr$ 30.000, regulagem de marcha, freio, regulagem de caixa de movimento central) e montagem (Cr$ 55.000).

COMO EQUIPAR SUA BIKE

Os equipamentos podem ser encontrados nas lojas citadas no serviço da pág. 15. Os preços abaixo são uma média do mercado.

Jogo de ferramentas, portátil - Grande utilidade para passeios distantes. US$ 15 (jogo de chaves, mais chave de fenda Phillips); US$ 22 (jogo de chaves, mais chave de boca).

Corrente - Indispensável ter uma corrente a mais para quem utiliza a bicicleta como locomoção, não apenas para exercício. Preço: entre Cr$ 25.000 e Cr$ 45.000

Minibomba - Outro apetrecho indispensável para quem percorre grandes distâncias. US$ 38.

Câmara de ar - Útil para quem faz pedalada *off-road*. Preço: US$ 9.

Reparo de câmara de ar - Apetrecho indispensável para não ficar a pé. Preço: US$ 3

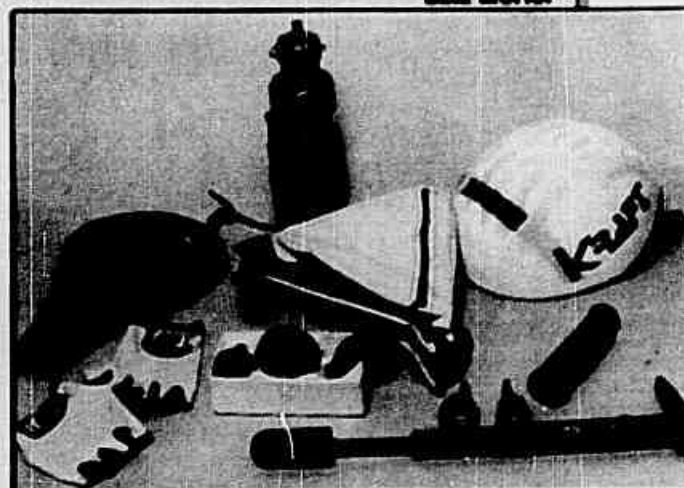
Garrafa com suporte - útil para qualquer ciclista. Preço: a partir de Cr$ 36.000.

Bolsa - Útil para qualquer ciclista. Preço: Cr$ 32.000 (bolsa para quadro), Cr$ 45.000 (bolsa pequena para banco) e Cr$ 69.000 (bolsa grande para banco)

Capa de gel para banco - Absorve o impacto, recomendável para proteger a coluna. Preço: US$ 35

Punho de espuma - Absorve o impacto nas mãos. Preço: US$ 7.

Luz sinalizadora - Importante para quem pedala à noite. Pode ser fixada na bicicleta ou no próprio corpo do ciclista. Preço: US$ 30.

Luiz Morier

O computador (ao centro) custa US$ 135

Farol dianteiro - Muito usado em pedaladas noturnas. Preço: US$ 28 (marca Cataye)

Correia para pedaleira - Auxilia o ciclista em pedaladas longas e ingrimes, prendendo o pedal junto com o pé e evitando que este escape nas grandes descidas. Preço: US$ 13.

Computador - Marca velocidade, tempo de pedalada e distância, além de relacionar essas informações entre si. Ótimo para quem treina. Preço: US$ 55 (Catay e Mitty) e US$ 135 (Catay sem fio).

Rack - Ótimo para viagens e ciclistas preguiçosos, que na hora da volta preferem uma carona. Preço: Cr$ 180.000 (rack traseiro); Cr$ 149.000 (paralelas para o teto); Cr$ 230.000 (suporte da bicicleta montada no teto) e Cr$ 135.000 (suporte da bicicletas para teto, sem a roda da frente).

21 marchas (ermo), US$ 750 (Kraft) e US$ 730 (Road Cicle). Giant Wukon, 21 marchas (ermo), US$ 650 (Bike Roger). Gitane Steppe, 21 marchas (ermo), US$ 793 (Bike Roger). Mongoose Hill Topper , 21 marchas (ermo), US$ 450 (Bike House, componentes Shimano 200GS). Mongoose Dynametric, hibrida (mountain bike para cidade, com câmbio 500 CX), 21 marchas, US$ 565 (Kraft), US$ 700 (Squalo, equipada com bagageiro, farol, bolsa de quadro e bolsa de guidon) e US$ 650 (Bike Roger, equipada com punho gel, suporte e garrafinha, e bolsa de quadro). Scott, 21 marchas (ermo), US$ 1.200 (Squalo, com suspensão dianteira, câmbio Chimano Deore DX/LX). Pro-Flex, 21 marchas (ermo), US$ 1.200 (Squalo, com suspensão dianteira e traseira e câmbio Chimano XT/DX)

EM CASA

Lavagem — Após trilhas ou pedaladas à beira-mar, lavar a bicicleta passando um pano umedecido com uma mistura de água com solvente (tipo Faisca). Usar quatro medidas de água para uma de solvente.

Lubrificação — Lubrificar freios e corrente com óleo fino ou de máquina. Nos freios pingar o óleo de forma que ele escorra para dentro da capinha plástica que o cobre. A corrente deve ser girada enquanto o óleo penetra (pelo menos de 15 em 15 dias).

REVISTAS

Nacionais — Bici Sport (Pinos Editora), Cr$ 13.000. Trekking (Dinap Editora), Cr$ 10.000.

Importadas — Mountain Bike (americana), Cr$ 31.100. Bicicling (americana), Cr$ 43.650. Moutain Bike Action (americana), Cr$ 35.500. Bicycle Guide (americana), Cr$ 33.870. BMX Plus (americana), Cr$ 34.220. Sprint 2.000 Zelo (francesa), Cr$ 56.000. Mountain Biker (inglesa), Cr$ 39.820. Winning (americana), Cr$ 37.745.

Onde encontrar — Banca Nª Sª da Paz (Rua Visconde de Pirajá, em frente ao cinema Star Ipanema, tel. 227-0880).

TAE-KWON-DO

3ª Copa Rio de Tae-kwon-do — Mais de 150 atletas vão disputar o campeonato válido para a categoria masculino adulto, masculino infantil, feminino adulto e júnior. As lutas acontecem no Grajaú Tênis Clube (Rua Engenheiro Richard, 83, Grajaú, tel. 577-2365), sábado, a partir das 9h. Ingresso: Cr$ 7.000. *Leia mais ao lado.*

VÔLEI

Escolinha — Com a conquista da medalha de ouro nos jogos olímpicos de Barcelona, o vôlei torna-se um esporte cada vez mais procurado. Por isso, a Fundação Rio Esportes abre novas turmas de vôlei em vários bairros da cidade para crianças e adolescentes entre 8 e 17 anos. As atividades são grátis e a única exigência é a de que os candidatos sejam estudantes. Informações pelos telefones (021) 242-7657 e 242-7411.

Torneio Pais e Filhos — Dezesseis duplas de pais e filhos disputam na rede de vôlei Tia Leah, a mais popular da orla marítima, que fica na Praia de Copacabana, altura do Posto 6. O torneio é organizado pela Associação de Ex-Alunos da Escola de Educação Física do Exército e acontece sábado e domingo, a partir das 9h30. A entrega de medalhas para as duplas campeãs será no domingo, às 18h, no Clube Marimbás, em Copacabana.

Campeonato Estadual Infantil Feminino — Flamengo X AABB Lagoa é um jogo válido pela segunda rodada do 2º turno do campeonato que acontece na Associação Atlética Banco do Brasil (Avenida Borges de Medeiros, 829, Lagoa, tel. 274-4722), domingo, às 16h.

Campeonato Estadual Infantil Masculino - Jogam Flamengo X Centro do Rio no ginásio do Flamengo (Praça Nossa Senhora Auxiliadora, s/nº, Gávea), sábado, às 16h.

Campeonato Estadual Mirim Feminino — Flamengo X Fluminense é o clássico válido pela segunda rodada do segundo turno do campeonato que será disputado domingo, às 9h, no ginásio do Fluminense (Rua Álvaro Chaves, 41, Laranjeiras).

SURFE

Circuito ASBT-92 — A Associação de Surf da Barra da Tijuca promove sábado e domingo, às 8h, a última etapa do circuito que reúne *feras* como Júlio Adler e Guilherme Gross, campeões cariocas em 90 e 91. As provas serão realizadas nas categorias *open*, júnior, *pro-am*, iniciantes e feminino. Quem quiser assistir, deve chegar cedo para garantir um bom lugar na areia e acompanhar as disputas que acontecem na altura do nº 3.300 da Avenida Sernambetiba, Barra da Tijuca.

Perícia e precisão na luta pelo ouro

Os golpes de tae-kwon-do, luta que virou moda entre os jovens freqüentadores de academias de ginástica, serão desferidos pelas maiores feras desse esporte para o deleite de quem for assistir à 3ª Copa Rio de Tae Kwon Do, sábado, a partir das 9h, no Grajaú Tênis Clube (*mais informações ao lado*). O que até há dez anos era uma obscura luta coreana foi, ao longo dos anos 80, ganhando espaço nas academias e roubando adeptos do judô e do karatê. Para quem ainda não conhece o esporte, o torneio promete um espetáculo de perícia e precisão.

Marco Antonio Rezende

Carlos e Raphael competem no torneio de tae-kwon-do

Entre os participantes, estão o faixa vermelha Raphael Freitas de Azevedo, 15 anos, que há pouco mais de dois anos pratica o tae-kwon-do e já é bicampeão *moo-duk-kwan* entre os médios, e o faixa preta Carlos Alexandre Kim, 12 anos, há três adepto do esporte e bicampeão dos meio-pesados no mesmo estilo. As disputas vão ocorrer nas categorias masculino adulto, masculino infantil, júnior e feminina, e envolver lutadores de vários níveis, desde a faixa branca até a preta.

BASQUETE

Campeonato Estadual Masculino — Vasco X Fluminense é um dos jogos que marcam a primeira fase do campeonato. Os dois times se enfrentam sábado, às 18h30, no Tijuca Tênis Clube (Rua Desembargador Isidro, 103, Tijuca). Entrada franca.

ATLETISMO

Campeonato Intercolegial — Aproximadamente 200 atletas de várias escolas do Rio disputam várias provas no Centro de Educação Física Adalberto Nunes, da Marinha (Avenida Brasil, 10.000). Participam adolescentes entre 15 e 18 anos. As provas acontecem sábado e domingo, a partir das 8h. Entrada franca.

IATISMO

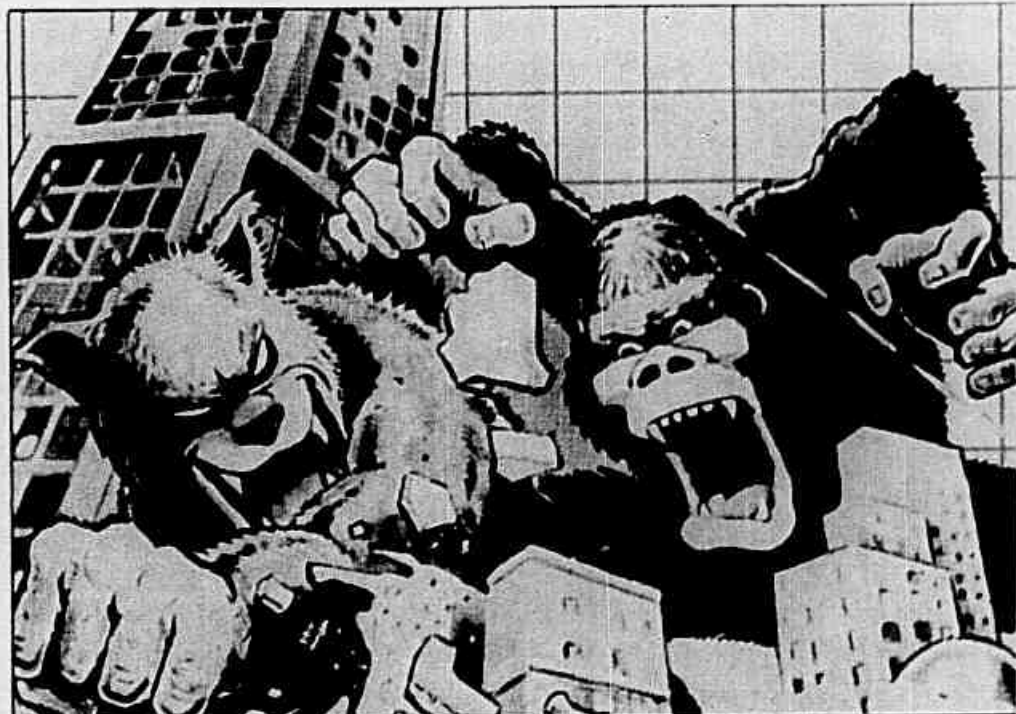
Campeonato Estadual de Laser — Velejadores disputam na raia do Clube Caiçaras, na Lagoa, mais uma rodada do campeonato. As provas acontecem sábado e domingo, a partir das 13h. A disputa poderá ser acompanhada por quem se posicionar bem às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Campeonato Estadual de Dingue — As provas continuam no Clube Naval Charitas, em Niterói. A Praia de Icaraí garante uma boa visibilidade para quem quer acompanhar de perto as disputas. Os velejadores disputam as regatas no sábado e domingo, a partir das 13h.

Taça Saga de Optimist — Crianças e adolescentes entre 7 e 15 anos disputam regatas pela Classe Optmist que utiliza o menor barco a vela do iatismo. As regatas acontecem no sábado, a partir das 13h, no Iate Clube do Rio de Janeiro. Quem quiser acompanhar os velejadores, deve procurar se posicionar em algum ponto da Praia Vermelha, na Urca.

O jogador é o vilão

Mocinhos e bandidos são personagens constantes dos videogames. O objetivo é quase sempre destruir os vilões que atazanam a vida do herói. A novidade no mais novo lançamento da Tec Toy (Master System) é que ele faz o caminho inverso. Em *Rampage*, o jogador é o vilão. E tem a missão de destruir dez cidades, estando do lado oposto à lei.

Para um ou dois jogadores, *Rampage* é o primeiro cartucho lançado no Brasil com esta característica. Muita ação e disposição para destruir prédios, esmagar helicópetros e outros adversários são os requisitos do game. Para tal, o jogador conta com a ajuda de três monstrengos bastante arruaceiros: Ralph, o lobo, tem um soco destruidor; George, o macaco, é *expert* em escalar prédios; e Lizzie, o lagarto, é ágil e veloz sobre suas quatro patas. Juntos, o vilão e os três monstros devem estar prontos para destruir as cidades, criando o maior tumulto possível. Algumas dicas: o vilão ganha pontos dando socos em seus companheiros e, sempre que estiver em um prédio quase ruindo, ele deve saltar.

Em Rampage, *o objetivo é destruir cidades inteiras*

BICHOS

Rampage — Master System, 10 cidades para serem destruidas, 1 ou 2 jogadores, joystick. Lançamento Tec Toy.

► Neste game, o jogador muda de lado e atua como vilão. Os personagens arruaceiros podem ser: Ralph, o lobo; George, o macaco; ou Lizzie, o lagarto. Cada um tem o seu ponto forte. O de Ralph é o poderoso soco, George é bom para escalar prédios e Lizzie é super rápido. Um game dirigido mais à garotada.

Sonic, the hedgehog - Master System e Mega Drive, 6 fases (3 niveis em cada), 1 jogador, joystick. Lançamento Tec Toy.

► Sonic é o animal mais rápido que você já viu em videogame, por isso é preciso muita habilidade para conduzir esse pequeno porco espinho azul. Você poderá olhar para cima e para baixo sempre que estiver parado. Aproveite para checar aonde está indo ou se deixou algum canto sem ser explorado.

Battletoads - Phanton, 12 fases, 1 ou 2 jogadores, joystick. Lançamento Nintendo.

► Este jogo é um inusitado duelo entre dois sapos inimigos. O sapinho do bem foi seqüestrado junto com a princesa. Seu objetivo: derrotar o vilão e salvar a jovem princesa. Para isso terá que passar por vários desafios, incluindo competições em cavernas, esgotos e corridas em motocicletas aéreas. Em matéria de animação e grau de dificuldade este é um dos melhores jogos do momento.

Flicky - Mega Drive, 1 jogador, joystick. Lançamento Tec Toy.

► O popular pássaro azul dos fliperamas também apronta das suas nas telas de game. Flicky tem que salvar os pequenos pintinhos amarelos das terriveis garras de gatos e lagartos. Um jogo onde a rapidez é fundamental para o bom desempenho. Pegue todos os itens que aparecererem na tela. Além de defesa, podem trazer muitos bônus.

PRÉ-HISTÓRICO

Joe & Mac — Super Nintendo, 11 fases, 1 ou 2 jogadores, joystick. Lançamento Nintendo.

► Num passado distante, quando *fast food* era sinônimo de alimentos ligeiros demais para serem pegos, dois simpáticos rapazes da caverna (Joe e Mac) viviam gozando a vida e comendo. Um certo dia, os Homens de Neanderthal invadiram sua aldeia espantando os bebês-da-caverna que fugiram para selva. Sua missão é recuperá-los e levá-los a salvo para aldeia. Boa sorte! Você poderá contar com ajuda extra. O jogo pode ter dois participantes.

TERROR

Decap Attack - Mega Drive, 7 fases com 3 rodadas em cada, 1 jogador, joystick. Lançamento Tec Toy.

► Neste jogo você encarnará um ser de duas cabeças - uma voadora e outra embutida na sua barriga. Sua missão consiste em enfrentar um verdadeiro exército de monstros e remontar as partes de sua ilha em formato de corpo. Abra todas as estátuas de pedra que encontrar, elas contêm diversos itens que você precisa. Mas cuidado, alguns inimigos costumam se enconder dentro delas.

QUADRINHOS

Asterix — Master System, 7 fases, 1 ou 2 jogadores, joystick. Lançamento Tec Toy.

► Os gulosos heróis dos quadrinhos franceses chegam à tela em mais uma aventura contra os romanos. O jogador poderá escolher entre Asterix e Obelix para jogar em cada fase. Dependendo do obstáculo, os personagens são mais indicados. As fases mudam totalmente, dependendo do herói que está jogando.

The Flinstones — Master System, 4 fases, 1 jogador, joystick. Lançamento Tec Toy.

► É fim-de-semana e para melhorar, o final do Campeonato de Boliche! Só que ao chegar em casa, Fred é lembrado por Wilma de que havia prometido pintar as paredes da sala e tomar conta da pequena Pedrita. Para completar o caos, as rua de Bedrock estão super esburacadas e Barney está em melhor forma no boliche. Ajude Fred a superar estas dificuldades e ganhar a final do campeonato.

CRIATIVIDADE

Art Alive — Mega Drive, 1 jogador, joystick. Lançamento Tec Toy.

► Cerca de 50 cenários e gráficos são apresentados ao jogador, que ainda pode optar por elaborar um próprio. Além de pirar nas combinações de cores, você poderá diferentes situações misturando personagens e cenários.

DICAS

Sonic in the Hedgehog (Mega Drive) — Durante a tela de apresentação, aperte o direcional para cima e o botão C, direcional para baixo e C, direcional para esquerda e C, e direcional para direita e C. Você ouvirá uma sineta. Mantenha pressionado o botão A e aperte o botão *start*. O jogo começará normalmente, mas os botões terão funções especiais: apertando o botão B, você transformará o Sonic em qualquer objeto do jogo. Com o botão A, escolherá qualquer elemento. Apertando o botão C, fixa o objeto no local escolhido. Depois aperte o B e será o Sonic de novo, jogando normalmente. Assim, você pode ultrapassar fases inteiras sem enfrentar obstáculos e pegar as esmeraldas facilmente.

(Luiz Carlos Gonçalves Bonaccorsi, 23 anos)

ESPORTE

Road Rash — Mega Drive, 5 fases/25 corridas, 2 jogadores, joystick. Lançamento Eletronic Arts.

► O ronco dos motores criam a expectativa para mais uma corrida de motos. Você deve chegar entre os quatro primeiros. Nessa luta, vale chutar e socar os oponentes. Os acidentes são espetaculares. Cuidade com carros, árvores, vacas na pista e policiais.

Olympic Gold — Master System, Mega Drive e Game Gear; 7 eventos diferentes, de 1 a 4 jogadores. Lançamento Tec Toy.

► As emoções dos jogos olimpicos de Barcelona já estão à disposição dos gamemaniacos. As modalidades: 100m rasos, 110m com barreiras, arremesso de martelo, salto com vara, arco e flecha, saltos ornamentais e 200m de nado livre podem ser disputadas. Para dar mais charme ao jogo, foram reproduzidas as cerimônias de abertura, encerramento e entrega de medalhas.

Poemas e histórias de Cecília

As crianças ganham neste fim de semana dois espetáculos supercredenciados. No Teatro RioArte, a estréia fica por conta do já consagrado Grupo Hombu. Com 15 anos de trabalho dedicados ao teatro da infância, o grupo estará apresentando, neste sábado, *Ou isto ou aquilo*, baseado nos poemas de Cecília Meireles, entre eles *A bailarina*, *O mosquito escreve*, *O vestido de Laura* e *As duas velhinhas*, entre outros. Com músicas de Beto Coimbra e Caique Botkay, luz de Jorginho de Carvalho, direção do próprio Hombu e tendo no elenco Silvia Aderne, Emmanuel Santos e Helena Jacobina, o espetáculo promete agradar a crianças e adultos. As sessões acontecem às 17h, com ingressos a Cr$ 10.000.

Divulgação/Beto Coimbra

O grupo Hombu estréia Ou isto ou aquilo, *de Cecília Meireles*

No Sesc da Tijuca, estréia o clássico infanto-juvenil de Maria Clara Machado, *Maria Minhoca*, que desta vez recebe direção do premiadíssimo João Bethencourt, cenários de Rosa Magalhães, figurinos de Kalma Murtinho, luz de Aurélio de Simoni e músicas de Wagner Campos. Com esta impressionante ficha técnica, a temporada deve ser de sucesso absoluto. As sessões começam às 18h.

☐ *Ou isto ou aquilo* — **Teatro Rioarte, R. Desembargador Isidro, 10 (238-7390). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 10.000.**

☐ *Maria Minhoca* — **Sesc da Tijuca, R. Barão de Mesquita, 539 (208-5332). Sáb. e dom. às 18h. Preços não divulgados.**

TEATRO

ESTRÉIA

Ou isto ou aquilo — *Teatro Rioarte*, R. Desembargador Isidro, 10 (238-7390). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 10.000.

Maria Minhoca — *Sesc da Tijuca*, R. Barão de Mesquita, 539 (208-5332). Sáb. e dom., às 18h. Preço não divulgado.

Din...don...din... — *Teatro Cesar Fabri*, R. Eng. Richard, 83 (577-2365). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 8.000. *Estréia nesse sábado.*

O casamento de Dona Baratinha — *Sesc da Tijuca*, R. Barão de Mesquita, 539 (208-5332). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 10.000. *Reestréia nesse sábado.*

Mogli, o menino lobo — *Teatro da UFF*, R. Miguel de Frias, 9 (717-8080), Niterói. Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 10.000. *Reestréia nesse sábado.*

CONTINUAÇÃO

As grades da cidade — Espetáculo musical de Bia Bedran e Nick Zarvos. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). Sáb. e dom., às 16h30. Cr$ 15.000.

Aladim, as aventuras de um menino de rua em Bagdá — *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 666 (325-5844). Sáb., e dom., às 17h30. Cr$ 15.000. *A criança que levar o desenho do gênio tem 20% de desconto.*

A cigarra e a formiga — *Teatro Posto 6*, R. Francisco Sá, 51 (287-7496). Sáb. e dom., às 16h30. Cr$ 10.000.

Os saltimbancos — *Teatro dos Quatro*, R. Marquês de S. Vicente, 52/265 (274-9895). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 15.000.

A formiguinha fofoqueira — *Faculdade Castelo Branco*, Av. Santa Cruz, 1631 (331-1207). Dom., às 17h. Cr$ 7.000.

Passaram a perna no pernil - *Sesc Engenho de Dentro*, Av. Amaro Cavalcanti, 1661 (249-1391). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 6.000 e Cr$ 3.000 (comerciários).

Quando o coração recebe visita — *Teatro Óperon*, R. Sargento João Lopes, 315, Ilha do Governador (393-9454). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 10.000.

Os caçadores da pérola perdida — *Teatro do América*, R. Campos Sales, 118 (234-2060). Sáb. e dom., às 18h. Cr$ 10.000.

Cinderela, essa história vai mexer com você — *Teatro Sesc Madureira*, R. Ewbank da Câmara, 90, (350-9433). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 6.000.

Abaixo o mico leão, tire a velha do porão — *Teatro Tijuca Tênis Club/ Sala Henriqueta Brieba*, R. Conde de Bonfim, 451 (268-1012). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 12.000.

As alegres comadres — *Teatro Vannucci*, R. Marquês de S. Vicente, 52, Gávea (239-8545). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 15.000.

Alice através do espelho mágico — *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269/A (294-1998). Sáb. às 16h e 18h e dom., às 16h. Cr$ 15.000. *Sorteio de brindes e distribuição de doces.*

As aventuras dos três porquinhos — *Teatro Brigitte Blair*, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 7.000. *Promoção especial para aniversariantes.*

Bela fera — *Teatro de Arena da UFRJ*, Av. Pasteur, 250. Sáb. e dom., às 18h. Cr$ 10.000. *Em caso de chuva não haverá espetáculo.*

Branca de neve, Alice e Cinderela na casa do personagem — *Teatro Armando Gonzaga*, Av. General Oswaldo Cordeiro de Faria, 511 (350-6733), Marechal Hermes. Sáb. e dom. às 15h. Cr$ 6.000.

Coral do parque Peter Pan — Aulas às 2ª, 4ª e 6ª. R. Francisco Sá c/ Raul Pompéia. Grátis.

Brincando de era uma vez — *Teatro Princesa Isabel*, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 10.000.

A gata de botas — *Teatro Vanucci*, R. Marquês de S. Vicente, 52 (239-8595). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 15.000.

A casa de chocolate — *Teatro de Bolso Aurimar Rocha*, Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-1998). Dom., às 18h. Cr$ 12.000.

Chapeuzinho Vermelho — *Teatro Faria Lima*, R. Jaime Redondo, 2, Vila Kennedy. Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 4.000.

Chapeuzinho Vermelho — *Teatro Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). Sáb. às 18h e dom., às 17h30. Cr$ 10.000.

Aprendiz de palhaço — *Teatro Armando Gonzaga*, Avenida General Osvaldo Cordeiro de Faria, 511, Marechal Hermes (350-6733). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 10.000.

Cinderela — *Teatro da UFF*, R. Miguel de Frias, 9 (717-8080). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 10.000.

Cinderela - *Teatro Cesar Fabri*, R. Eng. Richard, 83, Grajaú. Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 8.000.

Cobra maria — *Teatro Ziembinski*, Rua Urbano Duarte, 30, Tijuca (228-3071). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 6.000.

O coelho espertalhão — *Teatro Cesar Fabri*, R. Eng. Richard, 83, Grajaú. Sáb. e dom., às 15h. Cr$ 8.000.

Criançando, uma viagem fantástica — *Teatro Brigitte Blair I*, R. Miguel Lemos, 51H, Copacabana (521-2955). Sáb e dom., às 18h. Cr$ 10.000.

Em quem cabe o chapéu — *Parque da Chacrinha*, R. Guimarães Natal, s/nº (Copacabana). Dom., às 11h. Aos sábados, às 11h no *Museu da República*, R. do Catete, 153 (225-4302). Grátis.

Ervilina e o princês — *Mercado São José das Artes*, R. das Laranjeiras, 90 (205-0216). Sáb. e dom., às 18h30. Cr$ 5.000.

Fantasminha sapeca — *Teatro América*, R. Campos Sales, 118 (234-2068). Sáb. e dom., às 15h. Cr$ 7.000.

A filha do sol — *Teatro Galeria*, R. Sen. Vergueiro, 93 (225-8846). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 8.000.

Flicts — *Teatro dos Quatro*, R. Marquês de S. Vicente, 52/2º (274-9895). Sáb. e dom. às 17h. Cr$ 15.000. *Sorteios de kits de lápis de cor. Promoções especiais para colégios.*

TEATRO

CONTINUAÇÃO

A fuga do planeta Kiltran — *Teatro do Planetário da Gávea*, Av. Padre Leonel Franca, 240 (294-0096). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 10.000.

Os gérmens da discórdia — *Teatro da Cidade*, Av. Epitácio Pessoa, 1664 (247-3292). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 15.000.

O gato malhado e a andorinha sinhá — *Teatro Planetário da Gávea*, R. Padre Leonel Franca, 240. Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 12.000.

A guerrinha de Tróia — *Teatro Nelson Rodrigues*, Av. Chile, 230 (262-0942). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 7.000. *Estacionamento gratuito.*

A história do rei medroso — *Teatro do DCE*, R. Visc. Rio Branco, 625 (717-8080), Niterói. Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 7.000.

O inspetor geral — *Teatro Tereza Rachel*, R. Siqueira Campos, 143 (235-1113). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 10.000.

La Fontaine em fábulas — *Teatro Cacilda Becker*, R. do Catete, 338 (265-9933). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 8.000.

A notinha que fugiu da partitura — *Teatro Dirceu de Mattos*, R. Barão de Petrópolis,, 897, Rio Comprido (273-6348). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 5.000.

Palhaços no Planalto — *Mercado S.José das Artes*, R. das Laranjeiras, 90. Sáb. e dom.,às 18h30. Cr$ 9.000.

Um peixe fora d'água — *Teatro Vanucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (239-8545). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 10.000.

Pin o pinheirinho contra a serra mocréia — *Duerê*, Estrada Caetano Monteiro, 1882 (616-1126). Dom., às 18h.

Pingo, o pinguim — *Teatro Grande Otelo*, R. Clarimundo de Melo, 847, Quintino (269-8132). Dom., às 17h. Cr$ 7.000.

Pollyana — *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 123/sobreloja (235-5348). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 15.000. *Sorteio de brindes.*

Queridos monstrinhos — *Teatro da Praia*, R. Francisco Sá, 88 (267-7749). Sáb. dom e feriados, às 17h. Cr$ 10.000. *Sorteio de pranchas de surf, bodyboguie e material escolar.*

O rapto das cebolinhas — *Teatro Tablado*, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (294-7847). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 8.000.

Rastros, faros e outras pistas — *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 10.000.

Robin Hood, a lenda — *Teatro Tereza Rachel*, R. Siqueira Campos, 143 (235-1113). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 15.000.

Sapatinhos vermelhos — *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 15.000. *Seu ingresso vale um refrigerante.*

Segredo de anjo — *Teatro Noel Rosa*, Av. 28 de Setembro, 109 (248-0247). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 7.000.

A sereiazinha — *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9696). Sáb. às 17h e dom. às 16h. Cr$ 15.000.

Tartufo — De Molière. *Museu da República*, Rua do Catete, 153 (225-7662). Sáb. e dom., às 17h30. Cr$ 7.000. Até domingo.

Os três porquinhos e o lobo mau — *Teatro Cesar Fabri*, R. Eng. Richard, 83 (577-2365). Sáb. e dom., às 18h. Cr$ 8.000.

A verdadeira história de Chapeuzinho Vermelho — *Teatro Barrashopping*. Sáb. e dom., às 16h. Cr$ 15.000.

NÃO PERCA

Os gérmens da discórdia — Indicada para jovens espertinhos, a peça em cartaz no Teatro da Cidade é uma transposição para o palco da intrigante história em quadrinhos de Rogério Blat, que recebeu da direção de Gilberto Gawronski ritmo e agilidade adequados. Em cena, a DJ Scarlet Moon, o cientista Chico Tenreiro, o Big Boss Anselmo Vasconcelos, o Chinês das Arábias Ricardo Blat e a rebolativa repórter Claudia Lira cometem hilariantes atrocidades. Assistam antes que proibam.

Lúcia Cerrone

Divulgação/Guga Melgar

Ricardo e Chico Tenreiro: da HQ para o palco

EXTRA

Matinê da Magic — Show com Heróis da Resistência e Capitães de Areia. *Magic*, Estrada do Galeão, 466, Ilha do Governador. Dom, a partir das 16h. Cr$ 10.000.

Os palhaçocas — *Madureira Shopping Rio*, Estrada da Portela, 222 . Dom., às 17. Grátis.

Brincando no shopping — Oficinas de pintura e desenho, modelagem e confecção de pipas. De 2ª a 6ª, das 14h às 21h; sáb., das 10h às 21h. *Ilha Shopping*, Av. Maestro Paulo e Silva, 400.

Escola de artes visuais do Parque Laje — Núcleos para jovens e crianças a partir dos 5 anos. R. Jardim Botânico, 414. Informações: tel. 226-1879.

Projeto mercado de estórias — Grupo Teatro Canta Brinca Conta. *Teatro Cacilda Becker*, R. do Catete, 338 (265-9933). 5ª e 6ª, às 17h40. Grátis.

Projeto IBAMBINI — Apresentação do espetáculo *O mundo mágico de Gerardi*. *Teatro do IBAM*, Largo do IBAM, nº1. Dom., às 16h. Entrada franca.

PARQUE DE DIVERSÕES

Play Rio — Parque de diversões coberto. De 2ª a 6ª, de 14h às 22h. Sáb., dom. e feriados das 10h às 22h. Cr$ 2.000 por brinquedo. *Shoping Sendas*, Via Dutra, km 4 (751-8245). Passaporte para 5 brinquedos: Cr$ 8.000.

Toboplay — Parque aquático composto de toboáguas gigantes em frente a praia. Sáb e dom. de 09h30 às 18h30. Cr$ 1.400 (preço médio da ficha). Descontos para excursões e colégios. Praia de Piratininga — Praião/Niterói (709-3488).

Playtoy Tijuca — Parque de diversões. Diariamente de 10h às 22h. *Tijuca Off Shopping*, Av. Maracanã, 987. Cr$ 4.000 (preço médio por brinquedo). Mini rail, Cr$ 4.500 cada cinco voltas. **Playtoy Barra** — Parque de diversões. De 6ª a dom. 6ª das 14h às 20h; sáb., das 14h às 22h. Dom. e feriados das 10h às 22h. Passaporte: Cr$ 30.000. Pista de mini bugre, Cr$ 4.000. Walk machine, Cr$ 3.500. Av. Alvorada, 2.150. Tel: 325-7510. Na compra do passaporte desconto de 20% para a peça *Robin Hood, a lenda*.

Play Norte — Parque de diversões. Diariamente, de 10h às 22h. *NorteShopping*, Av. Suburbana, 5.474. (289-7094). Além dos 14 brinquedos, o parque agora conta com o *Voyage-viagem no espaço* e *simulador*.

Tivoli parque — Parque de diversões. De 3ª a domingo. De 3ª a 6ª das 14h às 20h. Sáb., das 14h às 22h; dom., e feriado, de 10h às 20h. Av. Borges de Medeiros, s/nº (294-2045). Cr$ 50.000.

Playtoy Barra — Parque de diversões. De 6ª a dom. 6ª das 14h às 20h; sáb., das 14h às 22h. Dom. e feriados das 10h às 22h. Passaporte. Cr$ 20.000. Pista de mini bugre, Cr$ 4.000. Walk machine, Cr$ 3.000. Av. Alvorada, 2.150. Tel: 325-7510. Na compra do passaporte desconto de 20% para a peça *Robin Hood, a lenda*.

PLANETÁRIO

Planetário da Gávea — Programação para o fim de semana: *Robozinho Blitz e as estrelas*, às 16h30. Às 18h programação para adolescentes (*Viagem ao sistema solar*); Às 19h30, *Um passeio pelo céu*. Cr$ 1.500 (crianças) e Cr$ 3.000 (adultos). Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0096).

ZOOLÓGICO

Jardim Zoológico — 2.400 animais entre répteis, aves e mamíferos. *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº (254-2024). De 3ª a dom., das 9h às 16h30. Cr$ 7.000. Às 3ª a entrada tem desconto de 50%. Entrada franca para criança até um metro de altura e para quem apresentar o vale-idoso. *Exposição de borboletas e mariposas.*

NATUREZA

Parque Ecológico Municipal Chico Mendes — De 2ª a dom., de 9h às 16h30. Av. das Américas, km 17,5. (437-6400). Entrada franca.

Fazenda Alegria — Fazendinha, noções de ecologia, Casa do Tarzan, cachoeira, piscinas naturais, comida caseira. Programa ecológico escolar. Estrada Boca do Mato, s/nº — Vargem Pequena. Outras informações pelo tel.: 342-9066.

Barão, rock e pronto

Luciana Hidalgo

Um bom show de rock dispensa verniz em excesso. "É rock'n roll e pronto, sem grandes presepadas", garante Roberto Frejat, líder do Barão Vermelho. Por isso, a banda lança o LP *Supermercados da vida* nesta sexta, no Imperator, em um palco nu. "Nada que lembre penteadeira gay", dispara o guitarrista e vocalista. O que eles tiram da cartola é um repertório de 23 músicas encadeadas por Frejat e o *quase-Barão* Ezequiel Neves (direção geral). Nove são faixas do LP lançado em junho, com *Pedra, flor e espinho* e *Flores do mal* como abre-alas. O resto é a geléia geral que compõe a história do Barão Vermelho, nome que virou quase um sinônimo do chamado BRock. *Bete Balanço, Por que a gente é assim* e *Maior abandonado* para lembrar Cazuza. E mais as faixas do disco "ácido", como Frejat adjetiva *Supermercados da vida*.

Divulgação

O grupo diz que faz um show "sem presepadas"

☐ *Barão Vermelho/Supermercados da vida* — *Imperator*, Rua Dias da Cruz, 170, Méier (592-7733). 6ª e sáb., às 22h; dom., às 19h30. Cr$ 25.000 (pista) e Cr$ 50.000 (camarote), 6ª e dom; Cr$ 30.000 (pista) e Cr$ 60.000 (camarote), sáb.

MPB

Cláudio Zoli e banda/Fetiche — *Sala Sidney Miller*, Rua Araújo Porto Alegre, 80 (297-6116). De 3ª a 6ª, às 18h30. Cr$ 15.000. Até 18 de setembro.
▶ O cantor e compositor faz um show para o público dançar. Joga com sua fusão de *rhythm'n blues*, *soul* e reggae, e não deixa de tocar o requisitado *hit* dos tempos do Brylho, *Noite de prazer*.

Fafá de Belém — *Canecão*, Av. Venceslau Braz, 215 (295-3044). 5ª, às 21h30; 6ª e sáb., às 22h30; dom., às 21h. Cr$ 40.000 (mesa central/frisas), Cr$ 30.000 (mesa lateral e mezzaninos) e Cr$ 20.000 (pista e arquibancada); 6ª e sáb., a Cr$ 50.000 (mesa central/frisas). Até domingo.
▶ A cantora romântico-sertaneja canta *Nuvem de lágrimas*, entre outros sucessos.

Chega de saudade/Garganta canta bossa nova — *Teatro João Teothônio*, Rua da Assembléia, 10/subsolo (224-8622 r.236). 5ª, às 19h; 6ª, às 12h30 e 19h; sáb., às 21h e dom., às 20h. Cr$ 10.000 (às 12h30), Cr$ 12.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 15.000 (sáb. e dom.). Até 27 de setembro.
▶ As sete afinadas vozes contam a história da bossa nova, caçando velhos sucessos de Tom Jobim, Chico Buarque, Roberto Menescal e Edu Lobo.

Noel Rosa...moderno e eterno — *Rio Arte Tijuca*, Rua Desembargador Isidro, 10 (238-7390). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 15.000 (5ª e dom) e Cr$ 18.000 (6ª e sáb.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 222-6956*. Até 27 de setembro.

ESTRÉIA

MPB

Edu Lobo e Itamara Koorax/Sexta Básica — *Sala Cecília Meireles*, Largo da Lapa, 47 (297-4441 r. 210). 6ª, às 19h30. Cr$ 19.000.
▶ A dupla se junta para cantar *Canção do amanhecer*, *Abandono* e *Pra dizer adeus*.

Geraldo Azevedo/Berekekê — *Circo Voador*, Arcos da Lapa, s/nº (221-0405). 6ª e sáb., às 22h. Cr$ 15.000.
▶ O cantor e compositor lança seu 10º LP.

ROCK

Barão Vermelho — *Imperator*, Rua Dias da Cruz, 170 (592-7733). 6ª e sáb., às 22h; dom., às 19h30. 6ª e dom., a Cr$ 25.000 (pista) e Cr$ 50.000 (arquibancada); sáb., a Cr$ 30.000 (pista) e Cr$ 60.000 (arquibancada). Até domingo.
▶ Show de lançamento do LP *Supermercados da vida*. *Leia mais na reportagem acima.*

Mulheres que dizem sim — *Cosanostra*, Rua da Passagem, 123 (295-8296). 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* e consumação a Cr$ 15.000.
▶ Quatro rapazes travestem-se com saias, chapéus e bordados e misturam rock, funk e música baiana.

Tributo a Peter Tosh — *Garage Art Cult*, Rua Ceará, 154, Praça da Bandeira. 6ª, às 21h. Cr$ 15.000.

2º Festival Skate Punk — *Garage Art Cult*, Rua Ceará, 154, Praça da Bandeira. Sáb., às 21h. Cr$ 15.000.

HUMOR

Subversões/Especial Impeachment — *Torre de Babel*, Rua Visconde de Pirajá, 128A, Ipanema (267-9136). De 6ª a dom., às 22h. *Couvert* a Cr$ 12.000 (6ª e sáb.) e Cr$ 8.000 (dom.). Consumação a Cr$ 10.000 (6ª e sáb.) e Cr$ 8.000 (dom.).
▶ *Leia detalhes no Atenção.*

CLÁSSICO

Música da América/Trio Femina — *Teatro I*, do Centro Cultural Banco do Brasil. Av. Primeiro de Março, 66 (216-0237). Sáb. e dom., às 17h. Cr$ 5.000.
▶ O trio formado por Estela Caldi (piano), Grace Henderson (flauta) e Gretchen Miller (violoncelo) toca obras de Barber, Norman dello Joio, Griffes e Copland.

Nicolas de Souza Barros — *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). 6ª, às 19h. Cr$ 6.000.
▶ Recital do violinista. No programa, obras de Villa-Lobos, Albeniz e Fernando Sor.

Coro e Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro — *Teatro Municipal*, Praça Floriano, s/nº (297-4411 r. 121). Sáb., às 20h30. Cr$ 120.000 (frisas e camarotes), Cr$ 20.000 (platéia e b. nobre), Cr$ 12.000 (b. simples) e Cr$ 8.000 (galeria).
▶ Mário Tavares rege coro e orquestra em programa que inclui trechos das óperas *O Barbeiro de Sevilha* e *La Traviata*.

Coral Canto em Canto — *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). Sáb., às 18h. Cr$ 10.000.
▶ Apresentação de peças renascentistas sob regência de Elza Lakschevitz.

Orquestra Rio Camerata — *Leme Tênis Clube*, Rua Gustavo Sampaio, 74. Dom., às 17h30. Entrada franca.
▶ Regência de Israel Menezes. No programa, obras de Vivaldi, Mozart e Bach.

Lyric Quartet — *Chez Qualité*, Av. Armando Lombardi, 205/106 (493-2477). 6ª, a partir das 21h. *Couvert* a Cr$ 10.000 e consumação a Cr$ 8.000.

INSTRUMENTAL

Linha 176 — *Porão da Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176 (267-1647). 6ª e sáb., às 21h30. Cr$ 10.000.

ATENÇÃO

Divulgação

Subversões *em edição* especial

Fossem outros os tempos, a censura não os perdoaria. Mas o trio formado por Aloisio Abreu, Luiz Salem e Marcia Cabrita embarca na onda do *tudo é permitido no país do PC* e faz um show marcado pelo sarcasmo do início ao fim. *Subversões/Especial impeachment* é o título adequado do escracho que a trinca leva para o Torre de Babel, de sexta a domingo, sempre às 22h30. Eles subvertem tudo. Até um poema de Drummond, *E agora, José?*, que virou "*E agora, PC?/ A sopa acabou/ O impeachment chegou/ Rosane dançou...*". As *homenagens* à primeira-dama Rosane Collor prosseguem com a marchinha *Taí*, subvertida para *Tailleur*. E por aí vai. "O que fazemos é pegar as músicas, respeitar as melodias e estraçalhar as letras", explica Luiz Salem.

SHOW

MPB

▶ Uma conversa de botequim lembra os bons tempos de Noel Rosa com *Três apitos* e outras.

Joyce/Brasileiras canções — *People*, Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). De 4ª a sáb., às 23h. *Couvert* a Cr$ 20.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 25.000 (6ª e sáb). Consumação a Cr$ 10.000 (4ª e 5ª) e 12.000 (6ª e sáb.). Até sábado.

▶ A cantora que vive a viajar pela Europa e Estados Unidos para vender sua MPB, faz um *revival* com *Clareana* e *Feminina*. O restante do repertório tem Dorival Caymmi, Gil, Caetano e Noel Rosa.

Alaíde Costa e Johnny Alf — *Jazzmania*, Av. Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). De 4ª a sáb., às 23h. *Couvert* a Cr$ 20.000 e consumação a Cr$ 10.000 (4ª e 5ª); *Couvert* a Cr$ 25.000 e consumação a Cr$ 12.000 (6ª e sáb.). Até sábado.

▶ Alaíde tem seu momento solo, acompanhada pelo violonista Chiquito Braga. Com Johnny Alf, promete *Quem sou eu* e *Ilusão à toa*, entre inéditas do parceiro nesse show.

Fábio Fonseca/Tradução simultânea — *Mistura Up*, Av. Borges de Medeiros, 3.207 (266-5844). De 5ª a sáb., às 22h30. *Couvert* a Cr$ 30.000 e consumação a Cr$ 15.000.

▶ O show é de lançamento do LP *Tradução simultânea*, em que *Funky nuts* é o carro-chefe.

Herivelto a gente canta assim — *Au Bar*, Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041). 4ª e 5ª, às 22h; 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a Cr$ 20.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 25.000 (6ª e sáb.). Até 19 de setembro.

▶ O duo de cantores, João Marcelo e José Carlos de Farias, homenageia o compositor de *Ave Maria no morro* e *Nêga Fulô*, entre tantas de Herivelto.

Baden Powell/Cada vez mais — *Vinicius Piano-Bar*, Rua Vinicius de Morais, 39 (267-5757). De 4ª a sáb., às 23h. *Couvert* a Cr$ 25.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 30.000 (6ª e sáb.).

João de Aquino/Patuá — *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº (541-9046). 5ª, às 22h; 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a Cr$ 20.000 (5ª) e Cr$ 25.000 (6ª e sáb.). Consumação a Cr$ 5.000 (5ª) e Cr$ 11.000 (6ª e sáb.). Até sábado.

Tito Madi e Helena de Lima/Estão voltando as flores — *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17 (240-4879). De 4ª a dom., às 18h30. Cr$ 10.000. Até 20 de setembro.

Roberto Rosemberg e banda/Pequenas histórias — *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163 (266-0896). Sáb., às 21h30 e dom., às 21h. Cr$ 15.000.

Golden Boys — *Magique*, Estrada do Galeão, 466 (396-9413). De 6ª a dom., às 22h. Cr$ 30.000.

Samy David Band — *Free Chopp*, Rua Almirante Cochrane, 49. 6ª, às 22h. Cr$ 10.000.

Durval Ferreira/Estamos aí bossa nova — *Buffalo Grill Leblon*, Rua Rita Ludolf, 45 (274-4848). De 4ª a dom., às 22h30. *Couvert* a Cr$ 18.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr$ 22.000 (6ª e sáb.). Até domingo.

Dunga, Ana Clara e Mauro Diniz — *Asa Branca*, Av. Mem de Sá, 17 (252-4428). De 4ª a sáb., às 22h30; dom., às 20h30. Cr$ 20.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr$ 25.000 (6ª e sáb.). Até 20 de setembro.

JAZZ

Tributo a Thelonius Monk/O monge louco do piano — *Gula Bar*, Av. Delfim Moreira, 630 (259-5212). De 5ª a sáb., às 23h. *Couvert* a Cr$ 15.000 e consumação a Cr$ 7.000. Até sábado.

▶ O time formado para render tributo ao jazzista americano tem Dario Galante (teclados), Paulo Russo (contrabaixo), Paulinho Trompete (trompete), Mauro Senise (sax) e Mamão (bateria). No repertório, *Round Midnight* e *Monk's blues*.

Ângela Ro Ro/Eu quero é jazz — *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 37 (532-4192). De 4ª a sáb., às 18h30. Cr$ 20.000. O teatro abre às 17h30 com serviço de bar e música ambiente. *Ingressos a domicílio pelo tel. 222-6956*. Até 26 de setembro.

▶ Ro Ro empresta a voz a clássicos jazzísticos como *Embraceable you* e *Summertime*.

INSTRUMENTAL

Duo Brasileiro de Violões — *Dada Zen*, Rua Figueredo Magalhães, 219/206, Copacabana (235-6735). 5ª e 6ª, às 22h. Cr$ 10.000.

▶ A dupla Duda Anizio e Ricardo Filipo interpreta Ernesto Nazareth, Pixinguinha e João Pernambuco.

COVER

Túnel do Tempo/Uma noite em Liverpool — *Country Pub*, Av. das Américas, 7.380 (325-8233). Todas as 6ªs, às 23h. *Couvert* a Cr$ 15.000.

▶ Só dá Beatles no repertório.

COVER

Terra Molhada — *Existe um Lugar*, Estrada de Furnas, 3.001 (493-4588). Sáb., às 23h. *Couvert* a Cr$ 15.000. *People*, *Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547)*. Dom. e 2ª, às 23h. *Couvert* de dom. a Cr$ 20.000 (homem) e Cr$ 18.000 (mulher); de 2ª a Cr$ 20.000.

► O grupo interpreta Beatles há quase 10 anos.

MUSICAL

Cláudia Raia/Não fuja da raia — *Teatro Ginástico*, Av. Graça Aranha, 187 (220-8394/240-2526). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 18.000 (5ª), Cr$ 20.000 (6ª e dom) e Cr$ 25.000 (sáb.). Duração: 1h40. *Não será permitida a entrada após o início do espetáculo.*

DANÇA

Vacilou Dançou em cartaz — *Teatro Ziembinski*, Rua Urbano Duarte, 30 (228-3071). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 19h. Cr$ 20.000. Desconto de 20% para estudantes de dança, teatro e classe artística. Até 27 de setembro.

► Apresentação da companhia sob direção de Carlota Portela.

HUMOR

Agildo Ribeiro — *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118 (234-2068). 6ª e sáb., às 21h30; dom., às 20h. Cr$ 15.000 (6ª) e Cr$ 20.000 (sáb. e dom.). *Às 6ªs, universitários, com carteirinha, têm 50% de desconto.* Até 27 de setembro.

Sérgio Rabello/Fora do sério — *Teatro da Cidade*, Av. Epitácio Pessoa, 1.664 (247-3292). 6ª e sáb., às 21h30; dom., às 20h. Cr$ 20.000 (6ª e dom.) e Cr$ 25.000 (sáb.).

Tom Cavalcante/Em cana e brava — *Teatro da Lagoa*, Av. Borges de Medeiros, 1.426 (274-7748). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h30. Cr$ 20.000 (5ª e dom.) e Cr$ 25.000 (6ª e sáb.).

REVISTA

Devagarinho eu deixo — *Teatro Alaska*, Av. N. Sra. Copacabana, 1.241 (247-9842). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 15.000.

Os lobos (parte II)/Um convite ao prazer — *Boateatro/Cassino da Lapa*, Rua do Riachuelo, 260 (253-1469). 6ª e sáb., à meia-noite. Cr$ 10.000. Até 26 de setembro.

A noite dos leopardos — *Teatro Brigitte Blair II*, Rua Senador Dantas, 13 (220-5033). 4ª, às 19h; 5ª e 6ª, às 20h. Cr$ 20.000.

A noite dos leopardos — *Teatro Brigitte Blair I*, Rua Miguel Lemos, 51H (521-2955). Sáb., à meia-noite e dom., às 21h30. Cr$ 20.000.

Selvagens da madrugada — *Teatro Alaska*, Av. N.S. de Copacabana, 1.241 (247-9842). 5ª e dom., às 21h30 e 6ª e sáb., à meia-noite. Cr$ 20.000.

Eles juram que são elas — *Teatro Armando Gonzaga*, Av. Gal. Oswaldo Cordeiro de Faria, 511 (350-6733). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 10.000. Até domingo.

Os belos e as feras — *Teatro Brigitte Blair II*, Rua Senador Dantas, 13 (220-5033). 5ª e 6ª, às 18h30; sáb., às 21h e dom., às 19h. Cr$ 20.000. *Promoção: 50% de desconto para maiores de 60 anos.*

Ser ou não ser: você decide — *Teatro Brigitte Blair II*, Rua Miguel Lemos, 51/H (521-2955). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 20.000.

A SEMANA

Festa do jazz começa quarta

Kenny G é o primeiro *jazzman* a desembarcar para a versão carioca do Free Jazz Festival. Ele inaugura o evento nessa quarta, às 21h, no Hotel Nacional, e divide a noite com o brasileiro Pepeu Gomes. Mas atenção: os ingressos para a essa noite já estão esgotados.

Bobby McFerrin: 5ª de madrugada

A programação de quinta abre com Lyle Mays, o tecladista do Pat Metheny Group. Depois é a vez de Jack DeJohnette, ex-baterista de Miles Davis, que ensaia um misto de jazz com rap, funk e outros sons. O virtuoso cantor Bob McFerrin encerra a noite (a esta altura já madrugada), acompanhado das dez vozes do grupo Voicestra. Os ingressos para o Free Jazz custam Cr$ 150.000 (dias 16, 17 e 21 de setembro) e Cr$ 100.000 (dias 18, 19, 20 e 22). Estão à venda no Hotel Nacional (Av.Niemeyer, 769, tel. 322-1000) e nas agências do Banco Nacional. Ingressos a domicílio pelo tel. 274-6222 (sofrem acréscimo de Cr$ 15.000 por entrega).

Despedida em grande estilo

O grupo Tá na Rua está embarcando para o Festival Ibero-Americano do Teatro de Cádiz, na Espanha. Para se despedir do Rio, preparou uma *festa-encenação*, neste sábado, no Teatro Duse, em Santa Teresa. Os 25 atores liderados por Amir Haddad mostram uma versão compacta do espetáculo *Para que servem os pobres*, baseado no trabalho do sociólogo norte-americano Herbert Gans. A peça, que inclui números musicais, alinha ironicamente "quinze funções positivas da pobreza para a sociedade" e mostra a caridade como desencargo de consciência dos ricos.

☐ *Para que servem os pobres* — Grupo Tá na Rua. Sáb., às 18h, no Teatro Duse. Grátis. Rua Hermenegildo de Barros, 161, Santa Teresa (224-1163).

Divulgação/Zeca Linhares

O grupo Tá na Rua se apresenta sábado

ÚLTIMOS DIAS

O beco — Texto e direção de Regina Bertola. Com o grupo Ponto de Partida. *Teatro II*, do Centro Banco do Brasil. Rua Primeiro de Março, 66 (216-0237). De 4ª a 6ª, às 12h30. Cr$ 10.000. Até esta sexta.

► Através de um aparelho de TV, um grupo de mendigos ingressa no mundo dos musicais hollywoodianos.

Trair e coçar é só começar — De Marcos Caruso. Direção de Atílio Riccó. Com Mário Cardoso, Ana Rosa e outros. *Teatro Abel*, Rua Mário Alves, 2, Niterói (719-5711). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 25.000. Até domingo.

INGRESSOS A DOMICÍLIO

A prima-dona — De Alcione Araújo. Direção de André Valle. Com Marília Pêra e João Carlos Assis Brasil. *Teatro da Barra*, Av. Sernambetiba, 3.800 (439-3415). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 20.000 (5ª), Cr$ 25.000 (6ª) e Cr$ 30.000 (sáb. e dom.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 222-6956*. Duração: 1h30.

► As desventuras de uma cantora lírica que faz uma turnê pelos teatros do interior do país.

Confissões de adolescente — Baseado no diário da atriz Maria Mariana. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira. Com Maria Mariana e Carol Machado. *Teatro Casa Grande*, Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4045). 4ª e 5ª, às 17h. 6ª e dom., às 19h; sáb., às 20h. Cr$ 25.000 (4ª e 5ª) e Cr$ 25.000 (6ª) e Cr$ 30.000 (sáb. e dom). *Ingressos a domicílio pelo tel. 222-6956*. Duração: 1h15.

► Deus, drogas, sexo e outros temas são discutidos através das páginas do diário de uma adolescente.

Odeio Hamlet — De Paul Rudnick. Direção de José Wilker. Com Guilherme Fontes, Osmar Prado e outros. *Teatro Copacabana Palace*, Av. N.S. de Copacabana, 313 (257-0881). 5ª, às 17h e 21h; 6ª, às 21h; sáb., às 21h30 e dom., às 19h. Cr$ 25.000 (5ª, às 17h); Cr$ 30.000 (5ª, 6ª e dom.) e Cr$ Cr$ 35.000 (sáb., véspera de feriado e feriado). *Estacionamento coberto na Rua Ministro Viveiros de Castro, 157. Cr$ 8.000, mediante apresentação do ingresso. Ingressos a domicílio pelo tel. 222-6956*. Duração: 1h40.

► Comédia. Dividido entre o brilho da TV e a seriedade do trabalho teatral, ator embarca na sua maior aventura: representar Shakespeare.

A bofetada — Textos adaptados de Miguel Magno e Ricardo Almeida. Direção de Fernando Guerreiro. Com a Cia. Baiana de Patifaria. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h30. Cr$ 25.000 (5ª); Cr$ 28.000 (6ª), Cr$ 35.000 (sáb.) e Cr$ 30.000 (dom.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 222-6956*.

► Comédia. Esquetes extraídos de peças como Quem tem medo de Italia Fausta. O destaque vai para o desempenho dos atores da Cia. Baiana de Patifaria.

O Tiradentes, inconfidência no Rio — De Aderbal Freire Filho e Carlos Eduardo Novaes. Direção de Aderbal Freire Filho. Com atores do Centro de Demolição e Construção do Espetáculo e convidados. *Teatro Gláucio Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. *Ingressos a domicílio pelo tel. 222-6956*. Cr$ 20.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 25.000 (sáb. e dom.) e Cr$ 10.000 (estudantes).

► Reconstituição dos últimos dias de Tiradentes no Rio de Janeiro e da conspiração dos inconfidentes. Esta versão é apresentada no teatro. Para a versão apresentada nas ruas, consultar a lista mais adiante.

Comunicação a uma academia — De Franz Kafka. Direção de Moacyr Góes. Com Ítalo Rossi. *Teatro Villa-Lobos/Espaço 3*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 20.000 (4ª e 5ª), Cr$ 25.000 (6ª e dom.), Cr$ 30.000 (sáb. e véspera de feriado) e Cr$ 15.000 (classe, de 4ª a 6ª). *Ingressos a domicílio pelo tel. 622-2858. O espetáculo começa rigorosamente no horário e não será permitida a entrada após o seu início. Estacionamento da RioPark (ao lado do teatro) com 50% de desconto mediante apresentação do ingresso.*

► Um macaco que virou homem fala sobre sua transformação a um grupo de desconfiados seres humanos.

Noviças rebeldes — De Dan Goggin. Direção de Wolf Maia. Com Cininha de Paula e outros. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h; dom., às 20h. Cr$ 25.000. *Ingressos a domicílio: 222-6956. Promoção: 20% de desconto para quem levar um agasalho ou 1 kg alimento não perecível*. Até 31 de outubro.

INGRESSOS A DOMICÍLIO

A maconha da mamãe é mais gostosa — De Dario Fo. Direção de Ricardo Petraglia. Com Antônio Pedro, Vic Militello e outros. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 20.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr$ 25.000 (6ª e sáb.). *Ingressos a domicílio: 222-6956.*

Solidão, a comédia — De Vicente Pereira. Direção de Marcus Alvisi. Com Diogo Vilela. *Teatro Tereza Rachel*, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). De 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. Cr$ 25.000 (5ª), Cr$ 28.000 (6ª) e Cr$ 30.000 (sáb. e dom.). *Ingressos a domicílio pelos telefones 622-2858 e 719-5816.* Duração: 1h30.

Uma relação tão delicada — De Loleh Bellon. Direção de William Pereira. Com Irene Ravache, Regina Braga e Roberto Arduin. *Teatro Clara Nunes*, Rua Marquês de São Vicente, 52 (274-9696). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 18h30. Cr$ 25.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 30.000 (sáb. e dom.). *Ingressos a domicílio pelo tel. 222-6956.* Duração: 1h50.

O tiro que mudou a História—De Carlos Eduardo Novaes e Aderbal Freire-Filho. Direção de Aderbal Freire-Filho. Com Othon Bastos, Domingos de Oliveira e outros. *Museu da República*, Rua do Catete, 153 (225-4302). Reservas pelo tel. 205-2650. De 2ª a 4ª, às 19h e 21h. Cr$ 35.000. *Ingressos a domicílio pelo tel. 222-6956.*

Capitães de areia — De Jorge Amado. Adaptação e direção de Roberto Bomtempo. Com Jonas Torres, André Gonçalves e outros. *Teatro Vannucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-7246). 2ª, às 21h; 3ª, 4ª e 6ª, às 17h. Cr$ 20.000 e Cr$ 15.000 (classe). *Promoção: às 2ªs, quem levar agasalhos tem Cr$ 5.000 de desconto. Ingressos a domicílio pelo tel. 222-6956.* Duração: 2h30.

Floresta Amazônica em sonho de uma noite de verão — De Shakespeare. Direção de Werner Herzog. Co-direção de Márcio Meirelles. Com Chico Diaz, Luiza Thirée e grande elenco. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº (221-1223). De 4ª a sáb., às 20h; dom., às 18h. Cr$ 15.000 (4ª), Cr$ 25.000 (5ª e 6ª) e Cr$ 30.000 (sáb. e dom.). *Promoção: os 100 primeiros que chegarem com comprovante de que recebem até um salário e meio não pagam. Aos domingos crianças até 12 anos pagam meia. Ingressos a domicílio pelo tel. 622-2858 e 719-5816.*

No coração do Brasil — Texto e direção de Miguel Falabella. Com Maria Padilha, Thales Pan Chacon e outros. *Teatro Vannucci*, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º (274-7246). De 4ª a 6ª, às 21h30; sáb., às 20h e 22h e dom., às 19h30. Cr$ 25.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr$ 30.000 (6ª e sáb.). *Promoção: na 6ª e no sábado, às 20h, jovens até 18 anos têm desconto de 50%.* Duração: 1h30.

Corações desesperados — De Flávio de Souza. Direção de Jorge Fernando. Com Ary Fontoura, Cristina Pereira e outros. *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 123/sobreloja (235-5348). De 4ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. Cr$ 20.000 (4ª e 5ª), Cr$ 25.000 (6ª e dom.) e Cr$ 30.00 (sáb.). *Promoção: estudantes com carteirinha pagam Cr$ 15.000 (4ª e 5ª), Cr$ 20.000 (6ª e dom.) e Cr$ 25.000 (sáb).*

Duas vezes 3 — De Giovanni Verga. Direção de José Henrique. Com Ivy Martin, Mona Magalhães e outros. *Teatro do Planetário da Gávea*, Av. Padre Leonel Franca, 240 (274-0096). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 12.000 e Cr$ 6.000 (classe). Duração: 1h10. Até 27 de setembro. *Promoção: o espectador que chegar até 30 minutos antes do espetáculo paga só Cr$ 9.000.*

PROMOÇÃO

Yentl — Baseado na obra de Isaac Bashevis Singer. Direção de Felipe Wagner e Cininha de Paula. Com Silvia e outros. *Teatro dos Quatro*, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º (274-9895). 5ª, às 17h; 5ª e 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h e dom., às 20h. Cr$ 22.000 (5ª, 6ª e dom.). Cr$ 25.000 (sáb.). *Promoção: 5ª e na primeira sessão de sáb., espectadores com até 18 anos têm 50% de desconto.*

Ladies com Z — Texto e direção de Marcelo Saback. Com Eduardo Martini, Guilherme Piva e Kiko Mascarenhas. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 3ª e 4ª, às 21h30. Cr$ 15.000. *Promoção: mulheres com mais de 50 anos têm 20% de desconto.*

CONTINUAÇÃO

O retrato de Gertrude Stein quando homem — De Alcides Nogueira. Com Antônio Abujamra, Suzana Faini e Vera Holtz. *Teatro I*, do Centro Cultural Banco do Brasil. Rua Primeiro de Março, 66 (216-0237). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 19h e 21h; dom., às 19h. Cr$ 15.000.

Não quero droga nenhuma/A comédia — De Grace Giannoukas. Direção de Otávio Mendes. Com Grace Giannoukas e Paulo Gandolfi. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63/6º (267-7295). 5ª, às 21h; 6ª, às 22h; sáb., às 20h e 22h30 e dom., às 19h. Cr$ 15.000 (5ª), Cr$ 20.000 (6ª e sáb.) e Cr$ 18.000 (dom). Cr$ 10.000 (classe).

CONTINUAÇÃO

Música divina música — Adaptação e direção de Ticiana Studart. Com Zezé Polessa, Luiz Armando Queiroz e grande elenco. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). 5ª, às 17h e 21h; 6ª e sáb., às 21h; dom., às 19h. Cr$ 20.000 (5ª, com desconto de 25% para menores de 16 anos às 17h); Cr$ 25.000 (6ª e sáb.) e Cr$ 25.000 (dom., com desconto de 20% para menores de 16 anos). *Estacionamento da RioPark (ao lado do teatro) com 50% de desconto mediante apresentação do ingresso.*
▶ Musical. Adaptação do espetáculo da Broadway que deu origem ao filme *A noviça rebelde*.

Perfume de Madonna — De Flávio Marinho. Direção de Cininha de Paula. Com Regina Restelli, Alexandre Marques e outros. *Teatro Sesc da Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539 (208-5332). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 18.000 (5ª e 6ª), Cr$ 25.000 (sáb.) e Cr$ 20.000 (dom.). *Desconto de 50% para comerciários.* Até 27 de setembro.

Pega rapaz — Texto e direção de Joseph de Mare. Com Marcelo Faria, Diana Burle e outros. *Teatro Barrashopping*, Av. das Américas, 4.666 (325-5844). 5ª e 6ª, às 18h30. Cr$ 15.000. Duracão: 1h15.

Das duas...uma — De Cazarré. Direção de Gugu Olimecha. Com Zaira Zambelli, Tony Ferreira e outros. *Teatro Suam*, Praça das Nações, 88 A (270-7082). De 6ª a dom., às 21h30. Cr$ 15.000.

O desaparecido — De José Socorro da Silva. Direção e participação de Dirceu de Mattos. Com a Cia. do Texto. *Teatro Dirceu de Mattos*, Rua Barão de Petrópolis, 897 (273-6348). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 20.000.

Missa das dez — De Adélia Prado. Direção e interpretação de Antônio Mello. *Espaço II, do Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 8.000 (5ª), Cr$ 12.000 (6ª e sáb.) e Cr$ 10.000 (dom.). Classe paga Cr$ 8.000.
▶ Monólogo extraído dos poemas de Adélia Prado.

Seres ou lixo? — Texto e direção de Luis Carlos Palumbo. Com Rodrigo Braga, Rosana Frassetti e outros. *Teatro César Fabri*, do Grajaú Tênis Clube. Av. Engenheiro Richard, 83 (577-2365). Sáb., às 21h e dom., às 20h. Cr$ 15.000. Até 27 de setembro.

Kadiche — De Eduardo Russell e Marly Tocantins. Direção de Eduardo Russel. Com Adriana Caldas, Carlos Farias e outros. *Teatro Henriqueta Brieba*, do Tijuca Tênis Clube. Rua Conde de Bonfim, 451 (268-1012). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 12.000 e Cr$ 9.000 (classe, sócios do Tijuca e associações cadastradas).

Dois atores hermenêuticos em uma peça propedêutica — De Mauro Barros e Marcus Vinicius. Direção de Mauro Barros. Com Marcello Calleia e Marcus Vinicius. *Centro Cultural Noel Rosa*, Av. 28 de Setembro, 109. Sáb., às 21h e dom., às 20h. Cr$ 10.000. Até 27 de setembro.

O Tiradentes, inconfidência no Rio — De Aderbal Freire Filho e Carlos Eduardo Novaes. Direção de Aderbal Freire Filho. Com atores do Centro de Demolição e Construção do Espetáculo e convidados. *O espetáculo percorre cinco locais diferentes. O público se desloca em seis ônibus, com 40 lugares cada, que saem do estacionamento da Caixa Econômica Federal (entrada pela Rua do Senado).* Dom., às 10h30. Ingressos à venda no Posto de Atendimento ao Turista da Riotur na Av. Princesa Isabel, 183 (275-1959), no Museu da República, Rua do Catete, 153 e no próprio estacionamento (aos domingos). Cr$ 25.000. *Promoção para escolas pelo tel. 273-4598.* Duração: 3h.
▶ Reconstituição dos últimos dias de Tiradentes e da conspiração dos inconfidentes. Esta versão é apresentada nas ruas do Centro do Rio.

Sócios do barulho — De Fernando Reski. Direção de Jorge Ruy. Com Diana Morell, Marco Pimentel e Júlio Travatti. *Teatro Sesc de São João de Meriti*, Av. Automóvel Clube, 66 (756-6177). De 6ª a dom., às 20h30. Cr$ 12.000 e Cr$ 6.000 (comerciário). Duração: 1h20. Até 27 de setembro.

A morta — De Oswaldo de Andrade. Direção e adaptação de Enrique Diaz. Com Bel Garcia, Letícia Monte e outros. *Fundição Progresso*, Rua dos Arcos, 24 (220-5022). De 3ª a 6ª, às 21h; sáb. e dom., às 19h. Cr$ 20.000 e Cr$ 15.000 (classe). Até 27 de setembro.
▶ Dividida em três partes, a peça inclui trechos dos manifestos antopofágico de Oswald de Andrade.

Caiu um homem na minha cama — Texto e direção de Gugu Olimecha. Com Lúcia Barufhaldi, David Cardoso e outros. *Teatro Óperon*, Rua Sargento João Lopes, 315 (393-9454). 6ª e sáb., às 21h; dom., às 20h. Cr$ 15.000.

Grupo Moitará — Esquetes de Commedia Dell'Arte e apresentação de máscaras. *Teatro Gláucio Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). De 2ª a 4ª, às 19h. Cr$ 15.000 e Cr$ 10.000 (para os moradores de Copacabana que apresentarem comprovante de residência).

Viúva negra/Vampira da Tijuca — De João Siqueira. Direção de Almério Belém. Com Carmen de Castro. *Teatro Rio Arte Tijuca*, Rua Desembargador Isidro, 10 (238-7390). 3ª e 4ª, às 20h. Cr$ 12.000. Até 30 de setembro.

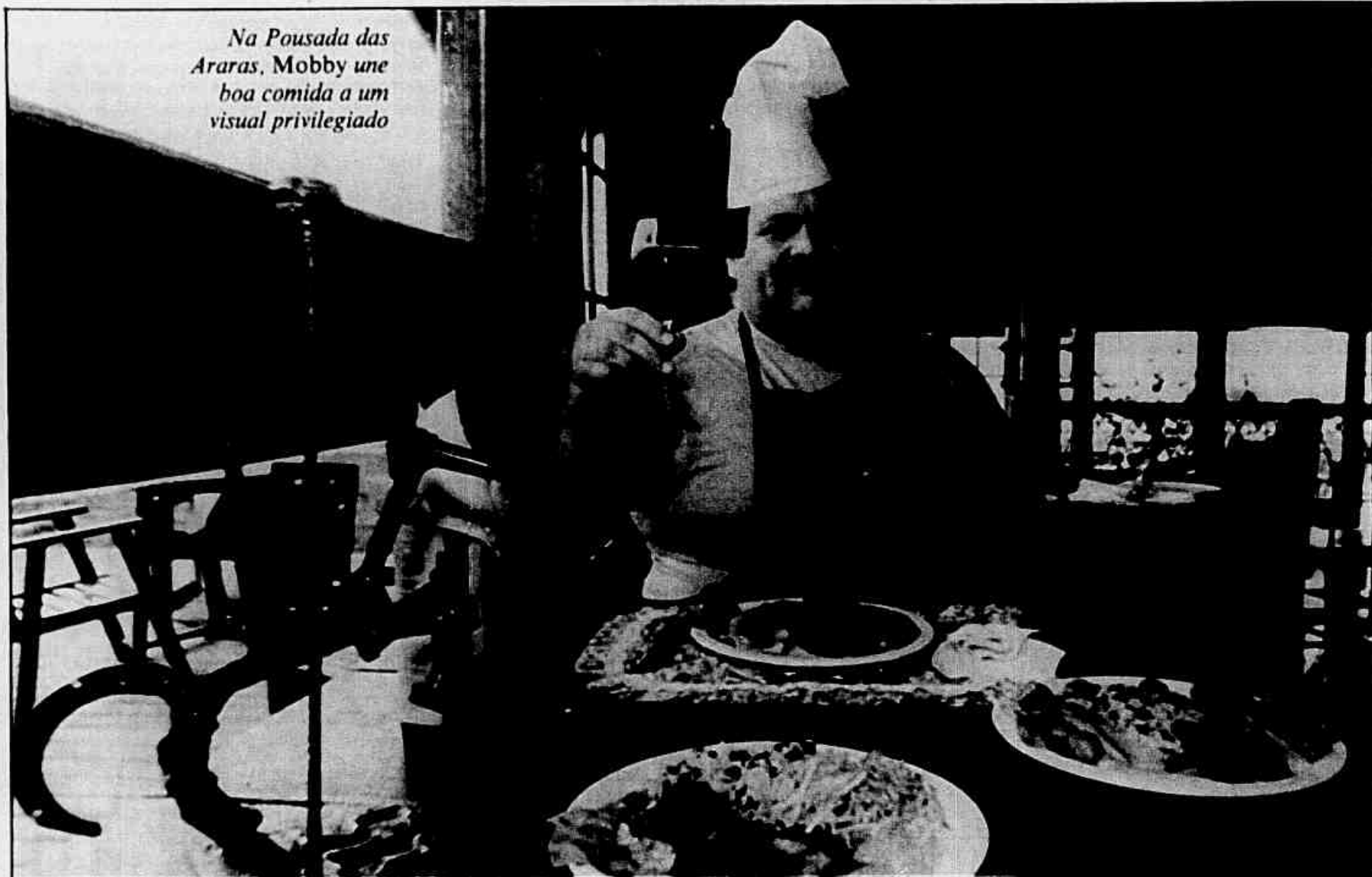
Lisistrata — De Aristófanes. Direção de Roberto Dória e Célia Bispo. Com o grupo Gente de Lona. *Teatro Ziembinski*, Rua Urbano Duarte, 30 (228-3071). 3ªs e 4ªs, às 20h30. Cr$ 15.000.

Rapidinhas de amor — Textos de Bernardo Jablonski, Regina Fontenelle, Paulo Hamilton, Liliana Neves e Ronald Fucs. Direção de Toninho Lopes. Com Adriana Schneider, Alessandro Moussa e outros. *Teatro do Posto 6*, Rua Francisco Sá, 51 (287-7496). 3ª e 4ª, às 21h30. Cr$ 10.000. *Promoção: sorteio de uma suíte no Motel Scort durante o espetáculo.*

Esperando Godofredo/15 anos depois — De Bráulio Tavares. Direção de Luiz Armando Queiroz. Com Yeda Dantas, Carlos Arruda e Silvio Pozzato. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63 (267-7295). Dom., às 21h30; 2ª e 3ª, às 21h. Cr$ 15.000 e Cr$ 12.000 (classe).
▶ Casal se reencontra após anos de separação. Dramalhão ao estilo das radionovelas dos anos 40.

Beijo de humor (teatro a domicílio) — Texto e interpretação de Raul Orofino. Direção de Irene Ravache. *Telefone para contato: 286-8990.*
▶ Três histórias que acontecem num consultório de psicanálise, onde o analista é a platéia.

Adriana Lorete

Na Pousada das Araras, Mobby *une boa comida a um visual privilegiado*

O melhor tempero é a paisagem

Danuzia Bárbara

Dentro, com a lareira e o aconchego, ou fora, com a paisagem olímpica de Araras? Difícil decidir o que mais prende na Pousada das Araras, numa aba de serra que não põe limites ao olhar e onde ainda há poucos indícios de gente.

A paisagem e seus iguais (o cheiro de folha molhada; o ruído das patas dos cães nos galhos) são o tempero mais forte da comida. O filé sem mais nada fica delicioso depois de uma manhã inteira de exercícios, fora ou dentro dos chalés. O simples *carpaccio* ganha um esplendor barroco. Nem o *chef* entende o que acontece.

Por isso, a Pousada ganha umas *estrelas ambientais* (quantas, já é demais definir) que poucas merecem. O *Mobby*, dono da Pousada e de um apelido conhecido em toda a serra, se dá ao luxo de introduzir um prato novo com grande badalação: um *carpaccio* de haddock que vale manchete. O peito de frango com molho de tangerina é outra novidade, acompanhado de arroz com passas e batata palha. Esta semana *Mobby* está inaugurando um chalé com 150 metros quadrados para convenções, festas e degustações. Para comemorar, promete para este sábado uma feijoada ainda mais incrementada. A adega fica para o próximo inverno, onde *Mobby* pretende servir suas raclettes e *fondues*, além dos vinhos, claro.

□ *Pousada das Araras* — Estrada Bernardo Coutinho 4.570 E, Araras, Petrópolis (0242/25-1143 ou 25-1256; no Rio, 240-2660). Todos os dias, café da manhã completo, das 8h às 10h30 (Cr$ 40.000, p/duas pessoas); almoço, das 12h às 15h40 e jantar das 20h às 23h. *Carpaccios* (Cr$ 18.000 a Cr$ 22.000), massas (Cr$ 21.000 a Cr$ 27.000), frango com molho de tangerina (Cr$ 35.000); trutas (Cr$ 36.000 a Cr$ 43.000); filés (Cr$ 34.000 a Cr$ 49.000). C.c.: nenhum. Diárias em torno de US$ 100 dólares (casal) com café da manhã.

Programa não se responsabiliza por alterações de última hora por parte dos restaurantes.
Faixas de preços por pessoa (com sobremesa, mas sem bebida):

$ .... até Cr$ 30.000
$$ .... entre Cr$ 30.000 e Cr$ 45.000
$$$ .... entre Cr$ 45.000 e Cr$ 70.000
$$$$ .... acima de Cr$ 70.000

Cartões de crédito (C.c.):
A — Sistema Amex (American Express e Sollo)
M — Sistema Mastercard (Credicard e Dinners)
V — Sistema Visa (Ourocard, Chasecard, Credireal, BFB Personnalité, Nacional e Bradesco)

NOVIDADE

Le Saint-Honoré — Avenida Atlântica 1.020, 37º, hotel Meridien, Leme (546-0881). 2ª a 6ª, das 12h às 15h e das 20h às 24h; sáb., só jantar. Manobreiro. C.c.: todos.

► *Chef* Michel Augier acaba de voltar da França e, com *maître* Polinelli, lança o menu primavera, com delicadezas como consomé com nhoquinhos de foie gras (Cr$ 80.000), panaché de Saint Jacques e camarões com vinagrete de framboesa (Cr$ 120.000), fricassée de lagosta ao Sauternes (Cr$ 160.000), folheado de pintade com passas (Cr$ 125.000). De sobremesa, souflê Grand Marnier (Cr$ 45.000).

Cosa Nostra — R. Visconde de Pirajá, 303, Lj. 103 (287-8745). 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Sáb., de 9h às 14h. C.c.: nenhum.

► No estoque desta delikatessen há favas de feijão salgado com alho, pistache do Irã, salmão da Noruega, carpaccios, baguettes e brioches, além de snacks americanos. Acaba de lançar um serviço especial para barcos: cestas para serem consumidas a bordo. Entrega nas marinas e atende a pedidos por telefone. **$$$**

NOVIDADE

Bife de Ouro — Av. Atlântica 1.702, hotel Copacabana Palace, Copacabana (255-7070). Todos os dias, das 19h às 24h. Manobreiro. C.c.: todos.

► Num dos pontos mais elegantes do Rio, um menu especial por Cr$ 80.000 (mais 10% de serviço): salada Waldorf, badejo ao croute ao molho de agrião, morangos ao Grand Marnier e seu sorvete, café e trufas. Música de harpa ao vivo.

Casa Cor — Rua São Clemente 379, Botafogo (286-5324). Todos os dias, das 11h às 21h, até dia 27 de setembro. Almoço em dois turnos, 12h30 e 14h. Chá, das 16h às 18h; happy hour, das 18h às 21h. Recomenda-se reserva. C.c.: nenhum.

► Num casarão de 1899, todo redecorado em 33 ambientes diferentes, a oportunidade de provar os sorvetes Movenpick, que estão sendo lançados em primeira mão no Rio. E também de conhecer os pratos de Cecília Mota: escalopes de frango ao estragão, cavaquinha gratinada, filé bearnaise, bacalhau à moda. **$$$**

Alho e Óleo — Rua Buarque de Macedo 13, Flamengo (205-2541). Todos os dias, das 12h até o último freguês. Manobreiro. C.c.: nenhum.

► Está com novidades no cardápio, como o cabelo de anjo com rodelas de cavaquinha ou as estrelinhas com lascas de peixe e alcachofra. Também nas sugestões: segunda, rabada desossada com garganelli (Cr$ 29.500); terça, costela com linguini (Cr$ 28.000); quarta, picata de maminha fatiada no molho de ervas (Cr$ 29.500); quinta, leque de filé de frango com batatas gratinadas (Cr$ 23.500); sexta, moqueca de camarão (Cr$ 54.000).

Pepê Sanduicheria — Rua Marquês de São Vicente 115, loja B, Gávea (274-1342). 2ª a sáb., das 10h às 20h. C.c.: nenhum.

► Uma versão mais incrementada da barraca do Pepê, com pães de fabricação própria: croissants, pão árabe integral e branco, baguete com gergelim, pão de hamburguer com sementes de girassol, pão de forma integral e branco, pão diet. O cliente monta o sanduíche, com recheios variados. Também tem tortas, doces e a vitamina Bali-Hi (leite, banana, iogurte, sorvete de creme ou morango). **$**

Fratellini — Rua Luis de Camões 56, Centro (232-8531). De 2ª a 6ª, das 11h às 15h30. C.c.: nenhum.

► Para quem gosta de provar massas, num lugar bem simples. O rodízio da casa inclui espaguete, canelone, capeleti, fusili, nhoque, lasanha, ravioli, talharim, tortelone e pizza, por Cr$ 11.300. Para acompanhar, uma jarra grande de sangria sai por Cr$ 14.000.

ALÉM-BARRA

Gepetto — Estrada dos Bandeirantes 23.417, Vargem Grande (437-8100). 6ª, das 18h às 22h; sáb., dom. e feriados, das 12h à meia-noite. C.c.: nenhum.

► Para programas simples, com criança: massas caseiras e superfilés acebolados, que vêm em chapas bem quentes. As pizzas, massa fininha, também são destaque, com manjericão e cogumelos, ou ainda o calzone, uma pizza dobrada sobre si mesma. **$$**

FESTIVAL

Mirador — Avenida Niemeyer 121, Hotel Sheraton, Vidigal (274-1122). O festival continua até o dia 19 de agosto, sempre das 19h às 23h. Manobreiro e estacionamento grátis por 4 h. C.c.: todos.

► Um farto bufê de comidas baianas e nordestinas: sopa cabeça de galo e de macaxeira; musse de abóbora com carne seca desfiada; camarão em palmeira de abacaxi; efó frito com molho apimentado; salada de camarão com batata doce; queijo de coalho; vatapá, moqueca, jabá com jerimum, arroz de coco, caruru; viradinha de milho; torta de banana, olho de sogra, beijo de tapioca, compotas variadas, farofa de banana, entre outros. O bufê sai por Cr$ 65.000, incluindo as batidas nordestinas.

Café de la Paix — Av. Atlântica 1.020, hotel Méridien, Leme (546-0881 / 546-0881). Todos os dias, café da manhã, almoço e jantar (das 19h à 1h). Manobreiro. C.c.: todos.

► Neste sábado e no dia 26, a casa se maquia de cabaret francês, com direito a música ao vivo e um menu especial que inclui carpaccio de carne de sol pimenta verde, salada morna de camarões com mel e vinagre, pato com laranja, lula recheada de arroz e molho de manjericão, peito de frango recheado de repolho e passas. Por Cr$ 85.000, com jantar completo, couvert artístico e uma caneca de chope de 400 ml. De 14 a 20 de setembro, o Café de la Paix promove também festival de endívias, ao preço fixo de Cr$ 70.000.

PROMOÇÃO

Al Paiolo — Avenida das Américas, 13.091, km 15, Recreio dos Bandeirantes (437-7398). Aberto todos os dias, sempre do meio-dia à meia-noite. C.c.: nenhum.

► Aos domingos, o cliente paga por um prato de carne ou ave (picanha, Cr$ 42.000; galeto, Cr$ 16.500; chuleta, Cr$ 24.000) e pode se servir à vontade de um bufê de guarnições (batata-palha, couve-flor gratinada, farofa, arroz de carreteiro), saladas e molhos. Quem quiser dividir sua opção na brasa, paga somente o adicional do bufê (para a segunda pessoa) por Cr$ 15.000.

VINHO

Grottamare — Rua Gomes Carneiro 132, Ipanema (287-1596). Aberto de 2ª a 6ª, das 19h às 2h. Sáb. e dom., das 13h até o último freguês. Manobreiro. C.c.: nenhum.

► Além de um bom restaurante de peixes e frutos do mar, tem algumas especialidades na sua adega. Agora está com o vinho Podere Torri di Larniano, da Vernaccia di S. Gimignano, 1990: uma delícia de vinho branco seco, levíssimo e perfeito para acompanhar o peixe assado da casa. **$$$$**

COMENDO FORA

Angela Ro Ro

Casa da Suíça (Rua Cândido Mendes 157, Glória, tel.: 252-2406) — "As *fondues* são maravilhosas e o atendimento muito bom. Depois de jantar, gosto de descer para o Bar Saint Moritz, que tem uma musiquinha gostosa. Além, é claro, da simpatia do dono, o Volkmar Wendlinger, que nunca me deixa pagar as contas."

Grottamare (Rua Gomes Carneiro 132, Ipanema, tel.: 287-1596) — "Adoro comer lagosta, camarão, surubim, siri, caranguejo, ostras e tudo mais que venha do mar. No Grottamare tem um peixe ao forno perfeito e lagostas bem feitas."

Betti Niemeyer

A cantora é fã do Le Mazot

Palmeira de Chiquin (Praia de Armação, Búzios) — "Sempre que vou a Búzios, acompanhar o andamento das obras de minha casa, almoço lá. Os donos são espanhóis e os peixes maravilhosos".

Le Mazot (Rua Paula Freitas 31, Copacabana, tel.: 255-0834) — "Um bistrô em Copacabana com vinhos selecionados. É tão mágico que a gente embarca numa viagem e se imagina numa ruela de Paris ou numa cidadezinha do interior da França. Nem dá para acreditar que lá fora é Copacabana."

Hotel Sol Ipanema (Av. Vieira Souto 320, Ipanema, tel.: 267-0095) — "Gostosíssimo para almoçar com meu bem no fim da tarde. Nesse horário está sempre vazio e a gente tem a impressão de que o pôr-do-sol e o mar de Ipanema foram feitos só para nós."

CENTRO

Leiteria Silvestre — Rua São José 115, Centro (262-1888). 2ª a 6ª, das 7h às 20h30. C.c.: nenhum.

► Com mais de 90 anos de tradição, serve café da manhã, almoço e lanche, com pratos que vão do mingau ao picadinho especial, iscas de fígado à lisboeta, camarão com chuchu, frango assado, truta grelhada, lagarto assado com talharim, churrasco de fígado à americana. $

DIETA

Sabor Saúde — Av. Ataulfo de Paiva 630, Leblon (239-4396). Todos os dias, de 8h às 22h30. C.c.: nenhum. Tíquetes: todos.

► Alexandre Dyskant, um dos donos, empolgado com sua dieta (emagreceu 53 quilos em pouco tempo) lança, com orientação da Dra. Lisanka Marinheiro, as comidas que o fizeram perder peso: peixe com alho porró ou frango com quiabo; pimentão recheado com carne de soja ou trouxinha de tofu; musses diet. Há sempre uma promoção no prato do dia, que pode ser frango grelhado com arroz integral, legumes e 1 refresco, por Cr$ 19.000.

FRANCÊS

Maxim's — Rua Lauro Muller 116, Torre do Rio Sul, Botafogo (541-9342). 2ª a 6ª, das 12h às 15h e das 20h à 1h; sáb., das 20h à 1h. Estacionamento próprio. C.c.: todos.

► Num ambiente que reproduz o Maxim's parisiense (pertencem ao mesmo dono, Pierre Cardin), *chef* Paulo Carvalho oferece bisque de lagosta, terrine de confit de pato, emincé de filé mignon, salada morna de lagosta, nhoques de cogumelos ao champagne, crepes suzette. Música ao vivo durante o jantar. $$$

NA SERRA

Chez Gigi — Largo do Chafariz 1, Nova Friburgo. Tel.: não tem. Reservar por telegrama. Todos os dias, das 12h até o último freguês. C.c.: nenhum.

► Está com três menus degustação: boursins, terrines e salada; como prato principal, pato, camarões ou boeuf bourguignon. Torta negra e profiteroles com coulis de morango. $$$$

RODÍZIO

Mariko — Av. Vieira Souto 460, hotel Caesar Park, Ipanema (287-3122). Todos os dias, das 19h à 1h. Manobreiro. C.c.: todos.

► Todas as sextas, um super-rodízio de comida japonesa: sushi e sashimi variados, em barcas e bufês de bonito visual, tempura, yakissoba. Na hora da sobremesa, outro bufê, com sorvetes, doces e tortas de sabor internacional. Por Cr$ 96.000 mais 10% de serviço. Criança até 8 anos, Cr$ 52.000.

PÃO

Farinha Mágica — Av. das Américas 3.939, loja H, bloco 2, Esplanada da Barra, Barra da Tijuca (431-1101). 2ª a 6ª, das 7h às 21h; sáb., das 8h às 21h. C.c.: nenhum.

► Pães de *campagne*, croissants, baguetes, pães com azeitonas, com passas e nozes, integrais, doces e tortas: é especializada em pães e derivados à francesa. Os donos estagiaram na França e tentam reproduzir as tradicionais receitas francesas. $

Sabor das arábias numa rua do Centro

Experimente o *burag*. Que tal um *pateta chap*? O que dizer do *tikka*? Com estes convites, acaba de abrir o Al Mira, um *fast food* de comida iraquiana em estilo *nada de carne*: seus quibes e esfihas são feitos à base de aves, peixes e verduras, temperados com ervas. Há também pratos quentes: *beriani* é um frango em pedacinhos, bem temperado, com arroz vermelho, ovos de codorna e batata. Na área bolinhos, há *kiba hamia*, bolinhos de creme de arroz recheado com frango, acompanhado de quiabo e temperos; ou o *tapse*, bolinho de frango cozido com tomate, cebola, berinjela em rodelas e temperos.

Os donos são Bedour Chitayat e seu filho Rony, que nasceu em Basra, morou muitos anos em Bagdá e veio com a família para o Brasil há 20 anos. Sempre com vontade de trabalhar com comida, realizam o sonho agora com uma loja simples, mas limpa, com vontade de inovar: salgadinhos vegetarianos e doces como *lozina de laranja* (pasta de laranja passada no coco ralado) ou o doce de coco com pedaços de amêndoas e até um brigadeiro de coco. No centro da sala há uma fonte e logo na entrada um desenho de uma princesa: Al Mira.

Josemar Ferrari

O Al Mira é a mais nova atração da Rua do Acre

Um pouco mais adiante, ainda na mesma rua, há mais dois pontos árabes: o restaurante Tabriz e a mercearia Riad, com produtos típicos, cereais, artigos para doceira, produtos naturais e mais de 23 condimentos, como colorau, páprica, açafrão, canela, sementes de papoula e pimentas. No Tabriz — nome de uma cidade ao norte do Irã —, a comida árabe aparece em sua fórmula tradicional (pasta de grão de bico, abobrinha recheada, cafta etc) e também numa versão carioca: costela de boi ao Cairo (costela guisada, batata doce frita, agrião e arroz branco); feijão tropeiro especial (com carne seca, feijão manteiga, lingüiça, aipim frito, couve, bacon e banana), ossobuco à moda (ossobuco guisado com arroz, passas, castanhas, grão de bico, azeitonas pretas).

No Rio, Irã, Iraque e Arábia Saudita convivem tranqüilos na Rua do Acre. **(D.B.)**

☐ *Al Mira* — Rua do Acre 35, Centro (233-3618). 2ª a 5ª, das 11h às 18h; 6ª f. até 22h. C.c.: nenhum.

☐ *Mercearia Riad* — Rua do Acre 92, Centro (518-3218). 2ª a 6ª, das 8h30 às 19h; sáb., das 8h30 às 13h. C.c.: nenhum.

☐ *Tabriz* — Rua do Acre 94, Centro (253-7014). 2ª a 5ª, das 11h às 15h30; 6ª, das 11h às 23h. C.c.: M.

BOCA NO TROMBONE

☐ A leitora Denise Costa esteve no *Jazzmania*, em Ipanema, e saiu indignada: "Fui ver o show do Ed Motta e me senti lesada pelo esquema da casa. O lugar não comporta o número excessivo de mesas, o que faz com que, de alguns pontos do que se pretende ser um espaço para shows intimistas, não haja visão de qualquer intimidade (a não ser a do próprio umbigo do espectador ou dos garçons que circulam durante o show inteiro). O que me chocou mais, no entanto, foi a cobrança da taxa de 15% relativa ao serviço. Com que direito o Jazzmania inclui uma taxa de 15% no valor da conta? A resposta que ouvi do garçom foi a de que o patrão cobra os 15%, mas os garçons não recebem este percentual. A casa já cobra, além do preço do show, uma consumação mínima obrigatória e inclui 15% de taxa na mesma nota (...) Há ainda um cartão a ser entregue na saída, sem o qual não se pode sair, ou seja, se houver recusa em pagar a tal taxa, é bem provável que o aborrecimento fique maior."

☐ Márcia e Marcelo Begne e mais um casal amigo vão ao *Barbizon*, em Botafogo, num sábado: "Pedimos suco de laranja lima da pérsia. Já no primeiro gole percebemos que estava estragado. Reclamamos e o garçom, com maus modos, disse que nós não sabíamos qual era o gosto de laranja da pérsia. Pedimos então Coca-Cola. A comida (duas trutas, um rondelli de ricota e um paillard com fettucini) foi medíocre, e só não reclamamos mais porque uma das senhoras estava grávida e não queríamos estragar a noite. Pois na hora da conta cobraram o couvert (não pedido e não consumido) e os sucos de laranja, sob a alegação de que nós não os tomáramos porque não queríamos, e que ficaram à nossa disposição, na mesa. Conta final: Cr$ 184.000, há cerca de 3 semanas."

☐ Francine Talina e mais sete pessoas foram ao *Claude Troisgros*, no Jardim Botânico, sexta-feira: "Pedimos o *menu confiance*, aquele em que o garçom não conta o que vem, e o maitre não sabia que vinho sugerir e nem nós podíamos pedir, pois não sabíamos o que iríamos comer. Acabamos escolhendo um vinho que poderia combinar com tudo, o que não foi o ideal. Quanto à comida, não chegava a ser ruim, mas não tinha a genialidade habitual de Claude. Já no *amuse-guele*, vieram umas empadinhas de cebola que teoricamente deveriam ser quentes, mas estavam com o miolo frio, como se tivessem sido mal descongeladas. O *sorbet* de acerola veio cristalizado e a *bavaroise* de maracujá estava gelatina pura. Terrível!"

☐ Patricia Vianna foi ao *Torre de Babel*, em Ipanema: "Resolvi ligar para fazer uma reserva e fui informada de que não seriam feitas reservas. Ao chegar lá, constatei que havia mesas reservadas para a produção e para os patrocinadores (...). Para completar, o serviço era lento: pedi um pão de alho que demorou mais de 30 minutos e ainda veio queimado (...). A sorte era que a atração era muito boa e deu um show de humor para o público. Peço ao restaurante que resolva isso breve, pois o ambiente é agradável e tem tudo para continuar sendo um sucesso, apesar desses incidentes."

LEITE EM CASA

Encomendas — Tel.: 267-1354.

► Não entre em fila, não carregue peso, receba leite em casa a preço mais barato que em supermercado: Solange Correa de Araújo Câmara entrega leite longa vida marca Regina tipos total (integral) e zero (desnatado, ideal para dietas), na casa dos moradores da Barra, Leblon, São Conrado, Gávea, Jardim Botânico, Humaitá, Lagoa e algumas ruas de Copacabana, Ipanema e Laranjeiras. Encomendas semanal, quinzenal ou mensal, caixa com 16 pacotes de 1 litro, por Cr$ 2.800 o litro (nos supermercados, está a Cr$ 3.500). A entrega é feita em dias determinados para cada zona.

TRADICIONAL

Ouro Verde — Avenida Atlântica, 1.456, Hotel Ouro Verde, Copacabana (542-1887). Aberto todos os dias, do meio-dia até a 1 hora da manhã. C.c.: todos.

► Um bom lugar para se comer pratos como sopa de cebola, tournedos sauce moutarde, oeufs en cocotte, escargots, emince de veau à la creme ou mignons de boeuf Grand Veneur. O *chef* do restaurante Ouro Verde é Hans Hermann, um suiço tranqüilo que conduz desde os anos 60 este bom restaurante especializado em comidas internacionais. **$$$$**

SIMPLES

Villa Assunção — Rua Assunção 153, Botafogo (286-6250). 2ª a 6ª, das 11h30 às 15h. *Happy hour* 5ª e 6ª, das 17h até o último cliente. C.c.: nenhum. Tiquetes: todos.

► Num lugar discreto e pequeno, uma comida caseira, com dois pratos do dia: estrogonofe de frango com batata sauté e arroz; bife rolê com farofa de couve, arroz e feijão. Há sempre sete saladas, empadões e sanduiches, além de filés e frangos. De sobremesa, doce de banana, de abóbora, de mamão. O pão de queijo é feito lá mesmo, e também é vendido em sacos congelados. Música de jazz ao fundo. **$**

ZONA NORTE

Três Herdeiros — Rua Souza Franco 303, Vila Isabel (268-8196). 2ª a sáb., das 11h às 15h. C.c.: nenhum.

► Em porções fartas, a comida luso-carioca típica de botequim. No cardápio, pratos como filé porreta, com fritas à portuguesa, palmito e petit-pois; mariscada; polvo com arroz de brócolis; cozido; bacalhau à moda com feijão fradinho. Na hora das sobremesas, uma das pedidas é pudim de leite condensado. **$$**

JOGO RÁPIDO

Green place — Rua Rodrigo Silva 42, quase esquina da Rua 7 de Setembro, Centro (222-8211). 2ª a 6ª, das 11h às 16h. C.c.: nenhum.

► Para quem busca uma refeição rápida e leve no Centro da cidade. É uma fábrica de saladas, onde o cliente escolhe entre 15 itens entre os cerca de 50 oferecidos para compor sua salada além dos sete tipos de molhos. Ainda diariamente um prato de massa e uma promoção culinária. De sobremesa, tortas diet ou não, sorvetes Mil Frutas. Os donos são Mirabeau Prado e Fátima Salles Freire, e a coordenação da cozinha fica por conta de Tereza Corção. **$**

JAPONÊS

Tanaka — Av. Epitácio Pessoa 1.484, Lagoa (521-8998). 2ª a sáb., das 19h às 2h; dom., das 13 às 2h. Manobreiro. C.c.: nenhum.

► Dos melhores japoneses do Rio, sob comando de Tanaka. Belos sushis e sashimis, tempuras crocantes, peixes com legumes na chapa, bife à milanesa à moda nipônica, cogumelos, nirá, e uma entrada deliciosa: perninhas de camarões fritas. **$$$**

COM SHOW

Adega do Valentim — Rua da Passagem, 178, Botafogo (541-1166). Todos os dias, das 11h30 até 1h. Manobreiro. C.c.: nenhum.

► Bolinhos de bacalhau na entrada e carnes, lulas, bacalhau, morcelas, farinheiras, cabrito, alheiras — tudo à portuguesa. Para acompanhar, bons vinhos, como Reguengos de Monzerraz. No primeiro andar, à noite (menos aos domingos), o *Cantinho da Saudade*, com fados e danças alegres, bem familiar. Aos domingos, tem um bom cozido.

CHINÊS

China Town — Rua Afonso Pena 13, Tijuca (234-8882) Todos os dias, das 11h30 às 15h e das 18h30 às 23h. C.c.: nenhum.

► Numa pequena casa branca e vermelha, as comidinhas que os chineses costumam oferecer por aqui: frango frito com molho de soja, pato frito crespo com mandiopan de camarão, carne desfiada com brotos de feijão e bambu, camarão empanado, chop suey de legumes, frutas carameladas. **$$**

BADALAÇÃO

Mistura Fina — Av. Borges de Medeiros 3.207, Lagoa (266-5844). Todos os dias, das 12h até o último freguês. Manobreiro. C.c.: nenhum.

► O lugar é bonito, a vista da lagoa encanta e há sempre um show à noite. Aos sábados, feijoada xadrez (com feijões branco e preto), aos domingos, cozido completo e todo dia prato infantil de filé, arroz, batata frita e feijão. De novidades, bisque de camarão, escalope ao *funghi*, camarrão ao curry, pavê de ameixa com creme inglês. **$$$**

PASSEIO

Quinta — Rua Luciano Gallet, 150, Vargem Grande (437-8395). Sáb. e dom., das 13h30 até o último freguês, sempre com reserva. Outros dias, só para grupo de mais de 15 pessoas. C.c.: nenhum.

► É literalmente uma quinta: uma casa em meio a um jardim. Luiz Correa de Araújo recebe com belos peixes e lulas recheadas. Há molhos caseiros, do tipo cajá-manga. De sobremesa, sorvetes e compotas. Ideal para levar amigos que vêm de fora ou para um acontecimento especial. **$$$$**

PÉ SUJO

Arapuca — Rua Voluntários da Pátria 446/448, loja 10, Cobal de Botafogo (266-5124). 3ª a sáb., das 8h às 18h, dom., das 8h às 12h. C.c.: nenhum.

► No fundo da Cobal, casquinhas de siri e lagosta, pato ao tucupi, tacacá, pirarucu, galinha cabidela. De vez em quando, artistas da TV e teatro circulam por aii. **$$**

Danusia Barbara

Novo refúgio para as noites de segunda

O Quadrifoglio Café passou a abrir segunda-feira à noite e aproveitou para inovar o cardápio. Dentre as novidades, uma *fantasia di funghi* (cogumelos variados cozidos no papel alumínio com perfume de ervas, Cr$ 22.700), panquecas recheadas de champignon com molho de creme de espinafre (Cr$ 21.800), talharim com molho de tomate italiano, com tempero de pimenta vermelha e semente de girassol (Cr$ 29.900), *tortelloni Cinecittà* (massa com recheio de carne, molho de tomate italiano, servido em cestinhas de provolone, Cr$ 33.900) e o talharim com camarão, abobrinha frita e tempero de ervas e vinho branco (Cr$ 36.780).

Na segunda-feira de estréia, entre os notáveis que lotavam o restaurante estava Jorginho Guinle. Chegou com Juarezita Santos num fusca caquético que não abria as portas de jeito nenhum. Parece que foi arrancado do calhambeque com um abridor de latas. Isto porque Jorginho se enganara de local: fora primeiro ao Quadrifoglio, dispensando o motorista e seu Mercedes, antes de saber que o convite era para o Quadrifoglio Café. O jeito foi o Fusca, com o manobreiro do restaurante fazendo de *chauffer*.

Darcy Ribeiro também estava lá, lépido nos seus *causos* de menino e rápido em apreciar o vinho Rubizzo 90 Rocca delle Macie, um primor de tinto. Para acompanhar, havia fatias de presunto e salaminho italiano, cobertas por lasquinhas de cogumelos. Depois chegou o principal, o *tortelloni* na cesta de provolone: deu o que falar. Todo mundo avançou, tanto na massa quanto na cesta. De sobremesa, um sorvete de pêra com pêra, licor de pêra e calda de chá de jasmim.

Ao final (em torno de 1h da manhã) Silvana Bianchi saiu da cozinha para receber os aplausos. O pessoal estava animado para seguir adiante: o Quadrifoglio também é um café que

Perfeccionismo e vigor em estilo italianíssimo

Quem sai aos seus não degenera. Este ditado de matuto quer dizer: a fidelidade às raizes é uma virtude. Pois o Giovanni Barsanti foi chamado para passar uns tempos no Chalé, assessorando a casa. Não podia dar noutra coisa: comida italiana. Aquelas massas e peixes que, faz tempo, tinha no Villa D'Este da Barra e, muito antes, no Via Farme, em Ipanema. Gastronomia *barsântica*.

Lógico que o Chalé continua folclórico também, com aquela decoração brega sem graça. Para os turistas e os saudosos oferece carne seca, feijão, vatapá, caruru, quindão — o de sempre. Com mais cuidado, que o engenheiro Barsanti é um perfeccionista. Mas a maravilha é a comida vigorosa e bem feita, ao estilo italiano.

Numa noite de prova, semana passada, Barsanti mostrou a sua *pasta acciugata* (alichi, azeite, manteiga, alho e um pingo de creme de leite), um *tour de force* de simplicidade e delícia. Seguiu-se um tradicional *paglia e feno* à bolonhesa (carne de boi e carne de porco, cortadas na faca, com pouco de molho de tomate e creme de leite, para não serem percebidos). Era um primor. Veio então *chitarra* ao frutos do mar (camarão, lula, polvo e

Adriana Caldas

Os pratos levam a marca de Barsanti

André Arruda

Guinle, a chef *Silvana Bianchi e Darcy*

serve waffles e sanduiches ideais para esticar na madrugada. (D.B.)

□ *Quadrifoglio Café* — Rua J.J. Seabra 19, Jardim Botânico (294-1433). Almoço, 3ª a 6ª, das 12h às 15h. Jantar, 2ª a sáb., das 19h30 à 1h30. Domingo, das 12h às 24h. C.c.: nenhum. Fantasia de *funghi*, Cr$ 22.700; *tortelloni*, Cr$ 33.900; carnes, em torno de Cr$ 37.000; sanduiches, em torno de Cr$ 22.000; sobremesas, em torno de Cr$ 23.000.

mexilhões, quando houver frescos, em versão branca, isto é, sem molho de tomate, e vermelha, com tomate, alho, azeite, pimenta calabresa. *Chitarra* é a massa perfeita para a combinação: uma espécie de espaguete, cortado em ângulos retos, tão resistente à mordida quanto as lulas e polvinhos do molho.

Havia ainda a massa à San Remo (talharim bem fino com um molho *pesto* e mais tomate fresco, creme de leite, azeitona verde, nozes picadas, parmesão) e o *panzerotti di magro* (um torteloni de ricota e espinafre, com molho de manteiga e sálvia), além de uma massa à *matriciana* , com bacon, cebola e um pouco tomate fresco. Estes não foram testados, porque a mesa optou ainda por um peixe assado ao forno. Espartano em sua preparação, e ótimo. A mesa deixou o restaurante satisfeita. **(D.B.)**

□ *Chalé* — Rua Matriz 54, Botafogo (286-0897). 3ª a dom., das 11h30 até o último freguês. C.c.: nenhum. Massas de Cr$ 19.000 a Cr$ 32.000 (frutos do mar), peixe e crustáceos de Cr$ 46.000 e Cr$ 75.000, carnes de Cr$ 28.000 a Cr$ 35.000.

APICIUS

Fugindo da cólera

Como não se sabe o que fazer e o tédio afoga as consciências, cada qual escolhe uma diversão. Atem-se o Sr. Mello ao Poder. Cisma o povo em apeá-lo. Inventam as mágicas combinações que tornariam tudo menos inglório. Outros vão ao cinema, ou passam horas diante da TV sem fazer nada. Alguns lêem, outros rezam, os preguiçosos caçam piolhos. É uma ocupação filosófica e muito meritória.

Mas as distrações humanas nem sempre são divertidas. Algumas são graves e temerosas. Assim, de uns tempos para cá, virou moda ter medo de peixe cru. É a cólera! Por causa disso, os japoneses se desesperaram. Beberam litros de sakê. Fecharam seus restaurantes. E os mais astutos inventaram pratos novos.

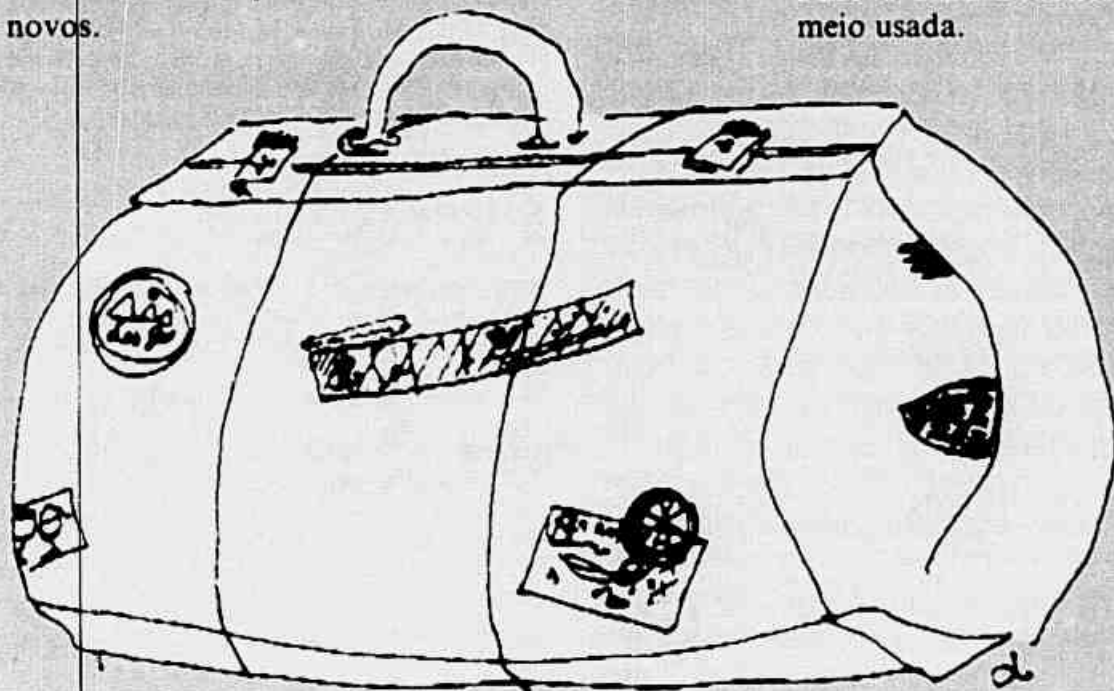
Quando voltei, com Mme K., ao Madame Butterfly (R. Barão da Torre, 472) encontramos uma novidade: um *sushi* só de legumes! Dirá o leitor que não é um *sushi*. Respondo que não é. Mas a casa também não é japonesa. Seu nome de família é *O amigo Fritz* e seus donos são ocidentais. Coisa que, cá entre nós, em nada piora a qualidade da comida que servem.

Não piorava. De uns tempos para cá, me sussurraram que a casa andava lá pelos mais ou menos (que são caminhos algo pantanosos).

Pois bem: voltamos ao lugar. Continua o ambiente agradável e alegre. O serviço nem sempre sabe o que serve — é bem verdade — mas o detalhe não é dos mais graves. É atencioso o atendimento.

De início, por gula, encomendamos um *nira itame* — que são os legumes refogados — e uns pequenos cogumelos na folha de alumínio. Correta a coisa. Mas Mme K., diante do sakê, já reclamava de sua ausência de gosto.

Vimos depois, em uma mesa próxima, um lindo barco tripulado por dezenas de *sushis* e *sashimis*. A coisa parecia tentadora. Mas era muito grande. Para nada desperdiçar, nestes tempos graves, pedimos o *Butterfly Small*, que é uma mesma espécie. O nabo cortado não sabia a nada. E havia um peixe muito temperado com limão. Serão detalhes. Mas *sushi* e *sashimi* são coisas, em si, tão delicadas, que esses detalhes fazem o encanto, ou o desencanto de uma casa.

Resumindo: o *Butterfly* continua decente. Mas é uma decência meio usada.

Marcos Vianna

Um novo bar surge embaixo do Gula-Gula

O aconchego dos trópicos num subsolo

Paula Fernandes

O clima é tropical — um enorme painel reproduz a praia de Ipanema nas paredes. A decoração, *clean*, com o azul e o branco dando o tom. Assim é o novo Bar do Gula-Gula de Ipanema. O aconchego é garantido pelos conjuntos de vime espalhados pelos cantos. Instalado no subsolo da badalada saladeria (e por isso mesmo chamado por alguns freqüentadores de *Underground*), o novo espaço é surpreendentemente claro.

No cardápio, há desde o *almodovariano gaspacho* (Cr$ 17.000) até o tira-gosto *Wesh rabbit* (torradas temperadas com molho de queijo feito com cerveja, Cr$ 11.000). Os drinques ficam a cargo do *barman* Julio Veiga (ex-Crochane e Suburban Dreams), que prepara uma das melhores *margaritha* da cidade (Cr$ 19.000). Uma boa opção é pedir o sugestivo *Sexy on the beach* (suco de laranja, licor de banana, calda de morango e vodka, Cr$ 15.000) e fingir que está num luau.

☐ ***Bar do Gula-Gula/Underground*** **— R. Anibal de Mendonça, 132, Ipanema (259-3084). De 3ª a 5ª, das 15h às 24h. 6ª e sáb. até 1h e dom. até 24h. Não aceita cartão de crédito. Não tem consumação minima.**

ITALIANO

Ettore — Av. Armando Lombardi, 800 ljs. D e E, Barra (493-5611/493-8939). Aberto diariamente das 12h até 1h (6ª e sáb. até 2h). Aceita cartão American Express.

▶ Na entrada do restaurante, o bar do Ettore não é apenas um lugar para se aguardar uma mesa. O ambiente acolhedor é um convite para se curtir um *Irish coffee* (Cr$ 16.000). Com o novo serviço do bar, a casa oferece taças de vinho (nacional a Cr$ 12.000, chileno a Cr$ 17.000 e italiano a Cr$ 25.000). As garrafas ficam expostas num tacho de cobre no balcão, entre cubos de gelo com uma útil e charmosa rolha de prata italiana. Especialidades do proprietário como os antipasti são a marca deste bar sofisticado.

Luigi's — Rua Senador Correa, 10, Laranjeiras (205-7343). De 3ª a dom. das 12h às 2h. Não aceita cartão de crédito. Aceita com tiquetes-refeição.

▶ O forte deste bar, instalado num antigo casarão de Laranjeiras, é o cardápio italiano. Algumas novidades foram inseridas na lista para comemorar o seu primeiro aniversário. Entre os petiscos, *antipasto de queijo de búfala temperado* (Cr$ 12.000) ou *antipasto italiano* (com queijos, frios e berinjela temperada, a Cr$ 31.000, para duas pessoas). Para beber, *sprizz* (vinho branco, Campari e soda cristal a Cr$ 10.000) e *Luigi's* (vodka, suco de abacaxi, creme de leite e Blue Curaçao, a Cr$ 12.000).

BAIXO CASCAIS

Bota do Chopp — Av. Nuta James, 65-B, Condado de Cascais, Barra (493-6288). Diariamente a partir das 18h. Sem consumação minima. Não aceita cartão de crédito.

▶ Os copos em forma de bota, que dão nome à casa, são um verdadeiro desafio. Contêm 2 litros (Cr$ 58.000) e vêm acompanhados por um prato de frios e salsichão. Para quem estiver preocupado com a silhueta, há ainda caipirinha (Cr$ 8.500) ou gim tônica (Cr$ 9.600). As salsichas e salsichões são o forte do cardápio (salsichão, salsicha e lingüiça alemã, todos a Cr$ 6.200).

Academia da Cachaça — Av. Armando Lombardi, 800, Condado de Cascais, Barra da Tijuca (399-7956). De 3ª a sáb., das 17h às 2h; dom., a partir das 13h. Não aceita cartão de crédito.

▶ Repetindo a fórmula que conquistou o Leblon, a filial da Barra tem um espaço bem maior, dando mais conforto aos clientes. A dica é chegar cedo, depois das 21h só há lugar em pé na calçada. Nos copos, o *must* são as cachaças, é claro. Caipirinha da tangerina (Cr$ 5.380) ou mista (Cr$ 6.960) são a saída para quem não gosta de uma purinha. A mineira Boazinha (Cr$ 3.880) divide a preferência com a paraibana Marimbondo (Cr$4.860). Para beliscar, as delícias da cozinha nordestina como o cultuado *escondidinho* (Cr$ 17.860).

BAIXO FARME

Luna Bar — R. Farme de Amoedo, 52, Ipanema (267-8886). De 3ª a dom., das 12h até o último cliente. Não aceita cartão de crédito.

▶ Tal pai tal filho! Seguindo a dinastia Luna, o novo bar já virou *point*. O chope continua o mesmo (Cr$ 3.480), o frango à passarinho idem (Cr$ 25.500) e quem quiser recordar pode pedir ainda as suculentas lulas à milaneza (Cr$ 37.500). Para qualquer hora incerta de um bom boêmio.

Bar do Beto — Rua Farme de Amoedo, 51, Ipanema (267-4443). Diariamente das 10h às 1h30; fins de semana até 3h. Aceita todos os cartões de crédito.

▶ O bar do Beto é um dos *points* mais antigos da Farme, por isso mesmo a turma que se reúne lá é um pouco mais *experiente*. A dica desses eternos garotões vão para o chope (sempre gelado, Cr$ 3.600), acompanhado por pastéis (Cr$ 7.000) ou pelo frango à passarinho (Cr$ 22.000).

BAIXO TIJUCA

Universidade do Chope — Av. Maracanã, 760, Tijuca (248-3731). De 3ª a dom. a partir das 11h, 2ª a partir das 17h. Não aceita cartão de crédito. Trabalha com todos os tiquetes de refeição.

▶ A decoração segue rigorosamente a da filial do Leblon, desde azulejos ao desenho das pedras portuguesas da calçada. O burburinho que se forma à sua volta o elevou à condição de um *baixo*. A grande pedida para beber é o chope: calouro (200ml) a Cr$ 3.200, *veterano* (300ml) a Cr$ 3.700 e professor (400ml) Cr$ 5.000. Entre os petiscos, a lingüiça alemã (Cr$ 21.000), bolinho de bacalhau (Cr$ 29.500), sanduiches universitários: Advogado (peito de peru, catupiri e ervas) e Engenheiro (calabreza, provolone, muzzarela, tomate e cebola), servidos no pão francês, a Cr$ 16.000.

JOGOS

Zeus — Rua Maria Luiza Pitanga, 85 Lj. O, Largo da Barra (494-3214). De 3ª a dom., a partir das 18h. Sem consumação minima. Trabalha com todos os cartões, menos o Sollo.

▶ Os nomes dos drinques evocam personagens e lugares da mitologia grega como *Olimpo* (vinho tinto e abacaxi, Cr$ 5.000). O som embala o papo ou os pensamentos com música pop. E os mais empolgados têm ainda vários jogos de tebuleiro, como gamão, dama, dominó, jogo da velha e xadrez chinês à sua disposição.

CENTRO

Santa Fé — Travessa do Comércio, 20, Arco do Teles (221-9765). De 2ª a 6ª, *happy hour* das 18h às 22h. Sem consumação e couvert artistico.

▶ A fachada foi preservada, mas o antigo sobrado, no centro histórico do Rio, tem no seu interior uma decoração moderna, simples e muito agradável. Nas *happy hours* de terça e quarta, o pessoal do mercado financeiro curte a música ao vivo enquanto saboreia drinques como *Kir Santa Fé* (vinho do porto branco, e licor de cassis) ou *Calor humano* (laranja, campari, gin e Mandarineto), ambos Cr$ 11.000. Para companhar, o bolinho de queijo com cebola (Cr$ 15.5000) é uma boa pedida.

CENTRO

Ponto Alto da Cidade — Av. Rio Branco, 124/ 19º andar, Clube de Engenharia. De 2ª a 4ª, das 10h às 22h, 5ª e 6ª até meia-noite. Sem consumação mínima. Cartões: Dinners e Credicard. Aceita tíquetes-refeição.

▶ Ao som da moderna *juke box* — com capacidade para 100 CDs e um repertório eclético — os freqüentadores do Ponto Alto relaxam ao fim do trabalho. Inspirados nas notícias de jornais, os drinques ganham nomes sugestivos: *Instinto selvagem* (vodka, laranja e cointreau, Cr$ 10.000), ou *Pirata de Brasília* (coco, rum e malibu, Cr$ 10.000). Mas o chope mantém sua posição de destaque (Cr$ 3.200, Kaiser). Os sanduíches são elaborados pelos próprios clientes que podem escolher entre três qualidades de frios, uma pasta e dois acompanhamentos (Cr$ 8.800).

Aduana — Rua da Alfândega, 43, centro (263-6419). De 2ª a 6ª, das 11h à 1h (música ao vivo a partir das 18h). Consumação mínima: Cr$ 5.000. Couvert artístico: 3ª e 4ª, mulher paga Cr$ 4.000 e homem Cr$ 8.000; 5ª e 6ª, mulher paga Cr$ 6.000 e homem paga Cr$ 12.000. Aceita todos os cartões menos American Express. Trabalha ainda com tíquetes de refeição.

▶ Os três andares do Aduana oferecem um pouco de tudo. Durante o dia, o bar e o restaurante dividem a freqüência. Mas a partir do *happy hour* a música ao vivo carrega todo mundo para os embalos da MPB. Nas mesas, a berinjela calabresa (Cr$ 9.000) e a tábua de queijos (Cr$ 21.000, com cinco variedades) são os mais pedidos. *Máquina Mortífera* é o drinque que leva suco de uva, abacaxi, maracujá, rum, groselha e cointreau (Cr$ 10.500) que junto com *CPI* (vodka, abacaxi, laranja, licor de tangerina e cointreau, Cr$ 11.700) ajudam o pessoal, já de gravata afrouxada, a esquecer os problemas no escritório.

BADALAÇÃO

Torre de Babel — Rua Visconde de Pirajá, 128, Ipanema (267-9136). Diariamente das 20h às 3h. Consumação mínima: Cr$ 10.000. Couvert artístico: Cr$ 12.000. Não aceita cartão de crédito.

▶ O bar é um dos pontos de encontro da comunidade artística da cidade. Como não poderia deixar de ser, a decoração é criativa e o ambiente, movimentado. Entre as pedidas do bar, o drinque *Luiz XV* (uísque com morangos frescos, Cr$ 15.200) é uma boa opção para as noites mais frias. Acompanhando, *terrine au poivre vert* (Cr$ 18.500).

Mostarda — Rua Prudente de Morais, 1.838, Ipanema (259-2798 e 511-4094). De 3ª a 5ª e dom., das 12h às 3h; 6ª e sáb., das 12h às 4h. Aceita cartões Sollo, American Express, Diners, Visa e Credicard. Tem manobreiro.

▶ *Não é a mamãe* é o nome do novo drinque, que leva vodka, Malibu, suco de graviola com abacaxi e creme de pêra (Cr$ 14.200), homenageando o personagem televisivo mais popular no momento. *Mar vermelho* (tequila, morango e Amaretto, a Cr$ 12.000) também é novidade. Nos beliscos, salsichão grelhado com mostarda (Cr$ 20.493) é uma boa pedida. E se sua companhia for chata, você pode se entreter com os vídeos e jogos (à disposição dos clientes): damas, gamão, xadrez e resta 1.

Caribe Caribe — R. Paul Redfern, 37, Ipanema (239-1842 ou 274-2986). De dom. a 5ª, das 12h às 3h, 6ª e sáb. das 12h às 4h. Cartões Diners, Credicard, Visa e American Express. Manobreiro na porta.

▶ Decorado em tons de azul e lilás, o Caribe Caribe recria o estilo tropical, com toques meio pós-modernos. Os drinques e beliscos são criativos. Para beber, *La Bodeguita* (suco de kiwi, goiaba e champanhe, a Cr$ 18.850). Acompanhando, *belisquete submarino* (camarão, lula e peixe frito com molho tártaro, a Cr$ 30.000).

Zeppelin — Estrada do Vidigal, 471, Vidigal (274-1549). 4ª, 5ª e dom., das 19h à 1h30. 6ª e sáb. das 19h às 3h. Couvert artístico: Cr$ 6.000 (4ª, 5ª e dom.), Cr$ 9.000 (6ª e sáb.). Consumação mínima: Cr$ 9.000 (só 6ª, sáb. e véspera de feriado). Não aceita cartão de crédito. Estacionamento com manobreiro.

▶ A varanda decorada com luminárias japonesas cria o clima de romance de filme *Sessão da Tarde*. Às quartas, a programação musical passa por todo universo pop: Caetano, Cazuza, Cat Stevens, Beatles nas cordas do violão de Alonso e Renato Vargas. Mantendo o clima, a pedida nos drinques é a caipivodka de kiwi (Cr$ 14.000) acompanhada por bolinhas de queijo (Cr$ 2[illegible].000).

ÁRABE

Árabe da Gávea — Rua Marquês de São Vicente, 52. Shopping da Gávea, Lj 140 e 141 (294-2439). Diariamente das 11h30 ao último cliente. Sem consumação mínima. Não aceita cartão de crédito.

▶ Numa esquina do Shopping da Gávea, as mesinhas espalhadas pelo corredor costumam estar sempre ocupadas: sinônimo de bom endereço. Os kibes e as esfihas (ambos Cr$ 15.000 a porção) estão por toda parte. Para beber chope (Antártica), vendido em três tamanhos, a tulipa está a Cr$ 3.500 (claro) e Cr$ 3.800 (escuro).

CHOPE

Toca do Chopp — Rua Gal. Urquiza, 104, Ipanema (274-8297). Diariamente das 18h ao último cliente (dom. abre às 12h). Não tem consumação mínima. Não aceita cartões de crédito.

▶ No primeiro andar fica a choperia e, no segundo, um salão de jogos com dardos, gamão e outros. O chope (Cr$ 2.500, a tulipa) pode ser saboreado na companhia de uma suculenta salsicha branca grelhada (Cr$ 8.000) ou uma pizza montada pelo próprio cliente (Cr$ 18.000). Os vigilantes do peso ganham um pizza especial com massa integral e ervas (Cr$ 22.000).

Bier Welt — Rua Gomes Carneiro, 90, Ipanema (267-9944/227-8476). Diariamente a partir das 12h. Aceita todos os cartões. Tem manobreiro.

▶ A choperia oferece uma grande variedade de frutos do mar para acompanhar o chope. Servido em oito diferentes recipientes, os preços variam entre Cr$ 2.200 (230 ml) e Cr$ 11.500 (1.200ml). Para acompanhar, bolinhos de bacalhau (Cr$ 20.000, a porção), camarão médio (Cr$ 28.000) ou polvo à vinagrete (Cr$ 28.000).

HAPPY HOUR

Saint Moritz — R. Cândido Mendes,157/sub-solo. Glória (252-5182/252-2406). De 2ª à sáb., *happy hour* das 17h às 20h. Depois, voz e violão com Vicente viola, até 1h. Couvert artístico: Cr$ 8.000. Não aceita cartão. Estacionamento com manobreiro.

▶ No subsolo da Casa da Suíça, o bar tem um ambiente sofisticado que, unido à simpatia do *maître* Gil, cria um dos melhores ambientes para *happy Hour* da cidade ao som do piano de Carlinhos. *Happy hour* das 17h às 20h com porção de folheados cortesia. Não deixe de experimentar o salsichão de vitela *shuedlig*, aperitivo servido com mostarda suíça (Cr$ 27.300). Para acompanhar, uma dose de uísque (nacional, a Cr$ 12.500; doze anos, a Cr$ 19.200). Violão e voz a partir das 20h.

BOTEQUIM

Jangadeiros — Rua Teixeira de Melo, 53 C, Ipanema (267-7721 e 227-7065). Aberto de 4ª a 2ª, das 12h às 2h, 3ª a partir das 17h. Aceita todos os cartões de crédito, menos o Sollo. Trabalha com todos os tíquetes de refeição.

▶ Não é à toa que este bar é conhecido como a capital da *República de Ipanema*. É tão tradicional quanto a própria Praça General Osório (onde está há exatos 54 anos). Mas o bar avançou com o tempo e hoje oferece combinações dignas do mais exigente freguês. A predileta aqui é a elogiadíssima caipirinha de lima (Cr$ 11.000), que pode vir acompanhada de uma bela casquinha de siri (Cr$ 15.000) ou do kassler aperitivo (Cr$ 45.000). Quem preferir misturas mais pesadas deve correr para o *spitfru* (Cr$ 11.000, os ingredientes são surpresa), acompanhada pelo famoso patê Vavá (Cr$ 15.000).

ALEMÃO

Casa do Reino Rheinhaus — Praça Santos Dumont, 116, Gávea (entrada pela Rua dos Oitis, telefone 511-1241). De segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Sábado, das 8h às 15h. A casa não trabalha com cartão de crédito.

▶ Variedade de especialidades alemãs. Desde as tradicionais salsichas e frios até saladas. Opções também de pães e tortas. Uma dica para quem não conhece a casa: não deixe de experimentar a salada de Arenque com maçã verde, cebola e creme.

PARA DANÇAR

DANCETERIA

Mariuzzin — Rua Raul Pompéia, 102, Copacabana (247-8849). De 5ª a sáb., a partir das 23h30. Cr$ 20.000 (consumação mínima). Não aceita cartão de crédito. Não tem manobreiro.

▶ A casa é mínima, mas agrada a gregos e troianos. Sexta e sábado é certo: lotação esgotada. Mais de 100 pessoas se acotovelam na pista. Os proprietários *Seu Mário* e *Dona Edna* são os anfitriões perfeitos. Recepcionam o público pessoalmente, com ressalvas: homem sozinho e tênis sujo têm entrada vetada. No som, Zezinho II perpetua o trabalho de seu antecessor homônimo. *W Brasil* continua a ser o hino da *cave*.

Well's Fargo — Rua General Urquiza, 102, Leblon (274-7986 e 274-7895). De 3ª a dom., das 21h às 5h30. Cr$ 20.000 (consumação mínima).

▶ Pelo ambiente *country*, parece a terra de Marlboro. Mas de perto é o maior foco de *mauricinhos* e *patricinhas* do Rio. Eles se esbaldam flertando pelos telefones instalados em 15 das várias mesas da chopperia no primeiro andar. A boate é pilotada pelo DJ René Michel e Nado, no segundo piso. Aos domingos, a garotada se rende aos *flashbacks*.

Papillon — Av. Prefeito Mendes de Morais, 222, Hotel Intercontinental, São Conrado (322-2200). De 3ª a dom., de 22h às 4h. Cr$ 12.000 (de 3ª a 5ª e dom., com direito a um drinque); Cr$ 20.000 (6ª, sáb. e véspera de feriado, com direito a um drinque).

▶ A boate que fica dentro do Hotel Intercontinental tem borboletas pretas presas às paredes e meninas Zona Sul rodopiando vestidos-trapézio na pista. O DJ Adriano Gomes castiga na *dance music*, mas promete intervalos com *flashbacks*.

Press — Av. Sernambetiba, 4.700, Barra (385-2813). De 3ª a dom., a partir das 22h. Cr$ 15.000 (no sáb. e véspera de feriado, há consumação mínima de Cr$ 10.000, além do ingresso). Não aceita cartão de crédito. Não tem manobreiro.

▶ A galerinha universitária das imediações comparece em peso na boate que tem letras impressas por todas as paredes. O DJ Luiz Fernando tenta um atalho na mesmice e ignora a techno importada. Mas carrega na house — lá Are you ready to fly, com Rosalla, é um sucesso. Nos vídeos, um concorrente para esvaziar a pista: uma série de videocacetadas americanas, extraída do *The american funniest home videos*, deixa todo mundo vidrado.

Resumo da Ópera — Av. Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (274-5895). De 4ª a dom., das 22h às 4h. Cr$ 15.000 (entrada) e Cr$ 15.400 (consumação), sáb.. Não aceita cartão. Não tem manobreiro.

▶ Ópera no Resumo, só até as 23h. A garotada que faz fila na porta da boate não quer Verdi. Eles buscam *dance music* e se amarram nas seleções modernissimas arranjadas pelos DJs Zé Pedro e Rodrigo Vieira. Às sextas, uma atração especial: entre o público dançante, o performático Luiz Zucky dá seu show. Encarna personagens super caracterizados como *Luiz XV*, *Estérika Williams* e o gordo *Fausto Soares*. Domingo é dia de *flashback*, pilotado pelo DJ Bruno.

Gypsy — Rua Afrânio de Mello Franco, 296, Leblon (239-4448). De 3ª a sáb., a partir das 22h. Cr$ 18.000 (homem) e Cr$ 15.000 (mulher).

▶ Funciona onde antes era a discoteca Babilônia. O cenário tenta ser suntuoso: à entrada, tapetes persas. Na pista, duas tendas de 30 metros quadrados, armadas com iluminação especial, estão abertas aos dançarinos. Mas as estrelas das noites são os disc-jóqueis Nino Carlo, Robson Vidal e Fábio Tabach, que atacam de *dance music*, quebrada por intervalos de *flashbacks*.

Leme Pub — Av. Atlântica, 656, Leme (275-8080). 6ª e sáb., às 23h. Cr$ 9.000 (entrada) e Cr$ 9.000 (consumação). Aceita cartão. Não tem manobreiro.

O QUE ELES TOCAM

DJ Luiz Fernando/Press

O DJ toca até Sinatra, mas veta samba

Hit da noite — O vídeo do Snap!, com o sucesso *Rhythm is a dancer*.

Flashbacks — "Tenho tocado bastante no final da noite. A garotada já conhece porque há muitas regravações de *hits* antigos. Os *flashbacks* que eles mais gostam são *Your song*, com Billy Paul, *Do you believe in a love at first sight*, com Dione Warwick, e um *megamix* dos Bee Gees reunindo *Staying alive*, *Night fever*, *More than a woman* e *If I can't have you*".

Novidade — "*I'm not dead*, com o Turbo B, vocalista do Snap!, que acaba de chegar dos Estados Unidos".

Exclusiva — São duas: o vídeo gravado ao vivo e em estúdio com o The Farm cantando *Alltogether now* e uma gravação *live* de *New York, New York* com Frank Sinatra e Liza Minelli juntos, nos Estados Unidos.

Som Brasil — "Antes evitava, agora toco Gil (*Palco* e *Toda menina baiana*), Tim Maia (*Gostava tanto de você*) e música baiana (Olodum, Banda Mel e Daniela Mercury)".

Música mais pedida — *Please, don't go*, do Double You.

Ritmo mais pedido — Música da Bahia (uma das mais pedidas é *Baianidade nagô*, da Banda Mel).

Hora mais quente — Na hora da *dance music* mesmo (Snap!, The Farm e afins).

Música lenta — *Skyline pigeon*, com Elton John, e *New York, New York*, com Frank Sinatra.

Vetado — Samba.

A predileta do DJ — "É uma música super nova, bem *dance*, de Luther Vandross e Janet Jackson: *The best things in life are free*".

Ritmo predominante — *Dance music*.

▶ O DJ Dudu Dub pilota a noite intitulada *100% soul*. Tem *reggae*, *rap*, *soul* e o que ele chama de "*dance music* inteligente, já que os sucessos comerciais das rádios estão vetados", avisa.

Conexion Latina/Copa-Zoom — Rua Rodolfo Dantas, 102, Copacabana (541-9196). 6ª, a partir das 22h. Cr$ 13.000 (consumação mínima).

▶ Tem reggae, salsa, merengue, rumba, mambo e afins *calientes* em uma noite dedicada exclusivamente a ritmos caribenhos. O DJ é panamenho: César Olmos.

Disco Dancin'/Club 205 — Av.28 de setembro, 205, Vila Isabel (204-2727). 5ª, às 22h; 6ª e sáb., da meia-noite até o último cliente. Cr$ 10.000 (5ª, 6ª e dom.) e Cr$ 15.000 (sáb.).

▶ Zezinho, o ex-DJ da Mariuzzin, agora toca na boate de Vila Isabel. Na mesma cabine, Marcelo M. Juntos, tocam rock, rap e ídolos do passado como Elvis Presley, Beatles e Rolling Stones. Nesse sábado, tem *Usafricarib*, um projeto que anda por várias boates do Rio e agora aporta no Club 205. O melhor da música negra (*soul*, funk, reggae e afro) sob o comando do DJ P.C..

Trap — Rua Dias Ferreira, 571, Leblon (274-8142). De 3ª a dom., a partir das 23h. Cr$ 40.000.

▶ Jorge Croffi é o DJ de plantão de quarta a sábado, e Paulo Aguiar, às terças e domingos. Os dois sobrecarregam a pequena Trap com o últimos lançamentos da *dance music* importada. *I'm too sexy* é o hino da boate. Na porta, a tal bota branca ainda é barrada, mas tênis, camisetas e bermudões têm acesso liberado.

New York New York — Av. Ivan Lins, 80, Barra (493-0105). 6ª e sáb., das 22h às 5h. Cr$ 20.000 (homem) e Cr$ 15.000 (mulher), 6ª; Cr$ 15.000, sáb..

▶ A decoração *kitsch* — repleta de luzes coloridas e espelhos — tem tudo a ver com a era *disco*. Na *Noite do Retrô-Acesso* a boate faz todo mundo se sacudir ao som do DJ Márcio Marques (titular do programa *Night Shift* da Rádio Alvorada). Sábado é dia de *dance music*.

Olimpizza — Estrada da Barra da Tijuca, 3.130, Barra (493-7866). 6ª e sáb., às 22h. Cr$ 25.000 (consumação mínima). Não tem manobreiro. Não aceita cartão de crédito.

▶ *Marguerithas* regadas a *house music* é a boa nova que a Olimpizza traz para os cerca de 700 jovens *habitués* da casa. É um dos mais badalados *points* da Barra.

Beverly Hills — Rua Almirante Cochrane, 49, Tijuca (284-4607). 5ª, a partir das 21h, 6ª e sáb., às 22h. Cr$ 10.000 (6ª e sáb.). Sem *couvert* na 5ª. Aceita todos os cartões.

▶ A boate nasceu sobre a Free-Chopp, uma das choperias mais badaladas da Tijuca. É uma casa para 300 pessoas, com decoração chegada à era *pós*: piso tipo tabuleiro de xadrez, parede com pinturas à mão e colunas em mármore *fake*. Mistura estilos, lança bandas e revive sucessos em shows todas as noites.

Vogue — Rua Cupertino Durão, 173, Leblon (274-4145). Diariamente, a partir de 22h. Cr$ 10.000 (entrada) e Cr$ 15.000 (consumação mínima), de dom. a 5ª; Cr$ 12.000 (entrada) e Cr$ 17.000 (consumação mínima), 6ª, sáb. e véspera de feriado. Aceita os cartões Diner's, Credicard, American Express, Nacional, Elo, Ourocard. Tem manobreiro.

▶ Lá o *karaokê* resistiu, e a boate virou templo de cantores entoando de Lupiscinio Rodrigues a Cazuza. Na entrada, um salão com vídeo e bar faz a alegria dos que preferem sossego. A agitação fica no *karaokê* do primeiro andar e na pista do segundo piso. Para beber, o coquetel Vogue (vodca, abacaxi, laranja e licor de tangerina) esquenta a garganta. Com a conta, vem a cortesia da casa: caldinho de feijão no fim de noite.

PARA DANÇAR

DANCETERIA

Mikonos — Rua Cupertino Durão, 177, Leblon (294-2298). Todos os dias, a partir das 22h. Não aceita cartão de crédito. Tem manobreiro. Cr$ 12.000 (ingresso, com direito a dois drinques).

▶ *Dance music*, *reggae* e rock ditam o ritmo da boate. A garotada se espalha por todos os cantos da casa. Às sextas e sábados, mal se circula pelos dois andares, escada e banheiros. Para quem gosta de *muvuca*, o lugar é da turma do agito. Som à toda, *overdose* de luz colorida e garçons ensadecidos equilibrando bandejas. Tem de tudo.

Caligola — Rua Prudente de Moraes, 129, Ipanema (287-1369). Diariamente, a partir de 23h. Cr$ 30.000 (consumação mínima). Aceita os cartões American Express, Credicard e Diner's. Tem manobreiro.

▶ A boate que leva o nome do imperador romano é fiel à história de Caligola e seus excessos. A decoração é uma mixagem de motivos romanos com detalhes *mil-e-uma-noites*. Os *disc-jóqueis* Fernando Dias e Sérgio Dantas não abrem mão da *dance music* para animar os dançarinos. Turistas comparecem em peso.

PATINAÇÃO

Gypsy — Rua Afrânio de Mello Franco, 296, Leblon (239-4448). Sáb., das 16h às 22h. Cr$ 15.000.

▶ O *Roller Dance* da Gypsy tem a única pista para patinadores da Zona Sul. Quem atiça a galerinha de patins que corre solta no chão de mármore são os DJs Fábio Tabach, Robson Vidal e Nino Carlo. Eles castigam nos *flashbacks*, mas também tocam rock para quem vive de adrenalina. Na hora do *pega*, detonam Iron Maiden e Scorpions, e os patinadores mais lentos são convidados a se retirar. Fora isso, a segurança é total. Em caso de acidente, há médico de plantão. E fiscais para evitar confusões. Aos leigos: instrutores dão aulas gratuitas. O aluguel de patins está Cr$ 5.000 (a hora).

FLASHBACK

Carinhoso — Rua Visconde de Pirajá, 22, Ipanema (287-0302 e 287-3579). Diariamente, a partir das 21h. Cr$ 15.000 (3ª a 5ª) e Cr$ 18.000 (6ª, sáb. e véspera de feriado). Tem manobreiro. Sem *couvert* dom. e 2ª.

▶ No domingo, o carro-chefe da casa: *Uma noite na New York City Discoteque* homenageia os anos 70 e relembra os tempos em que o *beautiful people* carioca se reunia em torno do famoso DJ Ricardo Lamounier. Valem Donna Summer, Village People, Rick James, Bee Gee, Voyage e Diana Ross. O DJ agora é Sílvio Souza.

Mistura Fina — Av. Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (286-0195). De 5ª a sáb., a partir da meia-noite (ou após o fim do show em cartaz). Cr$ 20.000 (5ª), Cr$ 25.000 (6ª e sáb.). Tem manobreiro.

▶ O Mistura Fina fez fama com os shows, mas a pista de dança improvisada depois das apresentações tem dado o que falar. Especialmente porque quem paga pela atração musical tem acesso aos *hits* nostálgicos pilotados pelo DJ Rafael Barreto. Mal os músicos saem do palco, as mesas são afastadas e aí rola de tudo. Só *flashbacks*, comportados ou românticos.

Dancing Beer — Rua Bartolomeu Mitre, 112, Leblon (239-0198). Diariamente, das 20h às 5h. Cr$ 40.000 (consumação mínima). Aceita cartão American Express. Tem manobreiro.

▶ Percebem-se vestígios do falecido Un Deux Trois na programação musical. O som da boate intercala o repertório do DJ Toni Di Carlo com antigos sucessos ao vivo na voz de Pedrinho Rodrigues e conjunto do maestro Carlinhos Moura. No primeiro andar, videoclips complementam a programação da choperia.

Savage — Av. Epitácio Pessoa, 1.484, Lagoa 521-2645). Diariamente a partir das 22h. Cr$ 20.000, de dom. a 5ª; Cr$ 30.000 (homem) e Cr$ 20.000 (mulher), 6ª, sáb. e véspera de feriado. Aceita todos os cartões. Tem manobreiro.

▶ O ambiente é mais formal, mas na hora de se soltar na pista ao som do Gipsy Kings, ninguém liga para isso. O DJ Fernando Portugal é radical: "Música nacional, só a versão remix de Marcelo Mansur com seu *New Bossa Mix*". De resto, é só *flashback*.

GAY

Les Boy — Rua Raul Pompéia, 94, Copacabana (521-036[illegible] e 521-0249). De 3ª a dom., a partir das 23h. Cr$ 10.000 (dom. a 5ª) e Cr$ 20.000 (6ª, sáb. e véspera de feriado, com direito a um drinque nacional).

▶ Boate sofisticada especialmente voltada para o público gay. Funciona no mesmo endereço ocupado durante anos pela Columbus. O DJ Boris costuma fazer lançamentos de novidades dançantes. Mas, de terça a quinta e aos domingos, a atração é um *pocket show* de transformistas sob o comando de Eula Rochá.

Basement — Av.N.Sra. de Copacabana, 1.241 (287-5409). De 4ª a dom., a partir das 23h. Cr$ 9.000 (4ª, 5ª e dom.) e Cr$ 18.000 (6ª, sáb. e véspera de feriado, com direito a um drinque).

▶ A boate na Galeria Alaska é do Amândio, ex-Bootleg. Ele e Michel Nahum revezam-se no comando das últimas novidades fonográficas e enchem a nova casa com *dance music* importada.

ROMÂNTICO

Sobre as Ondas — Av. Atlântica, 3.432, Copacabana (521-1296). Diariamente, das 18h30 às 4h. *Couvert* a Cr$ 1[illegible].000 (de 3ª a 5ª) e Cr$ 20.000 (6ª e sáb.). Sem *couvert* dom. e 2ª. Aceita todos os cartões de crédito. Tem manobreiro e estacionamento.

▶ Para os solitários e solitárias que andam com medo de sair de casa, o Sobre as Ondas tem a segurança de um estacionamento interno com manobreiro. E dois ambientes: uma varanda com vista para o mar e o salão onde os pés-de-valsa se esbaldam.

DANÇA DE SALÃO

Domingueira Voadora/Circo Voador — Arcos da Lapa, s/nº (221-0405). Dom., às 21h. Cr$ 12.000 (homem) e Cr$ 10.000 (mulher), com direito a aulas gratuitas de dança antes do baile. Alunos de academia com carteirinha pagam Cr$ 10.000.

▶ A grande novidade da Domingueira começa mais cedo, às 19h, quando Jayme Arôxa, da Escola de Dança Maria Antonieta, dá início às aulas gratuitas de dança de salão. Depois os dançarinos se lançam à prática, ao som da orquestra de Juarez Araújo. Dia 20, Rio Jazz Orchestra. Dia 27, Orquestra Cuba Libre de Chiquinho Araújo.

Sassaricando — Estrada do Joá, 150, São Conrado (322-3911). De 4ª a sáb., a partir das 23h, e dom., às 22h. Cr$ 10.000 (4ª), 10.000 (homem) e Cr$ 8.000 (mulher), na 6ª; Cr$ 13.000 (sáb.) e Cr$ 10.000 (dom.). Aceita reservas pelo telefone.

▶ A gafieira pós-moderna que mistura neon, espelhos e luzes coloridas tem a Orquestra de Raul de Barros embalando os sábados. No domingo, o DJ Ailton Areias (ex-Bali Bar) desvia o rumo do baile: comanda o *Sassaribar*, música mecânica com repertório bastante eclético.

Domingo Dançante/Clube Sírio e Libanês — Rua Marquês de Olinda, 38, Botafogo (551-9942). Dom., das 19h30 às 21h30. Cr$ 10.000.

▶ Dança de salão embalada pela Orquestra Severino Araújo.

MATINÊS

Well's Fargo — Rua General Urquiza, 102, Leblon (274-7986 e 274-7895). Dom., das 16h às 20h. Cr$ 15.000 (ingresso). Faixa etária: de 10 a 15 anos.

▶ A matinê barra maiores de 16 no baile. Também não entram tênis, camisetas ou bermudas. Traje exigido: esporte fino. A direção da casa promete segurança em troca de manter os pais afastados. Bebidas alcóolicas estão terminantemente vetadas. A meninada adora a paquera pelos interfones instalados nas mesas.

Resumo da Ópera — Av. Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (274-5895). Sáb. e dom., das 16h às 20h. Cr$ 15.000 (com direito a dois refrigerantes). Faixa etária permitida: de 14 a 17 anos. *Menores de 12 a 14 anos só entram acompanhados do responsável.* Não tem cartão de crédito, nem manobreiro.

▶ Também os adolescentes entre 14 e 17 anos têm vez na casa decorada com motivos operísticos. Nas tardes de sábado e domingo, Verdi e Wagner não embalam o público. A garotada pede *dance music* todo o tempo, e o DJ Tony di Carlo atende.

Papillon — Av. Prefeito Mendes de Morais, 222, Hotel Intercontinental, São Conrado (322-2200). Dom., das 16h30 às 20h30. Cr$ 12.000 (com direito a um refrigerante).

▶ A gurizada não larga o osso. Adora a *dance music* dominical que o DJ Adriano Gomes mescla com *flashbacks* (coisas como *Don't let me be misunderstood*, do Santa Esmeralda, e *Your song*, de Billy Paul, puxando o repertório).

New York New York — Av. Ivan Lins, 80, Barra (493-0105). Dom., das 16h às 20h. Cr$ 15.000 (com direito a um refrigerante).

▶ A domingueira vespertina é um sucesso e chega a concentrar dois mil adolescentes superlotando a casa da Barra. Mas o DJ Marcos Batata dá conta do recado.

Gypsy — Rua Afrânio de Mello Franco, 296, Leblon (239-4448). Dom., das 17h às 22h. Cr$ 15.000.

▶ A ex-Babilônia reabre também para a garotada. Redecorada com motivos ciganos e orientais, tem duas tendas armadas na pista que devem agradar mais a gurizada da *sessão Coca-Cola*.

A SEMANA

▶ SEGUNDA, 14

Rio Reggae Club/Rio Jazz Club — Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). Das 22h às 2h. Cr$ 6.000 (até 23h) e Cr$ 8.000 (após as 23h).

▶ O consagrado, porém ameaçado reduto do reggae na cidade é comandado pelo DJ Carlos Albuquerque. Ele toca de Shabba Ranks a Cidade Negra.

▶ QUARTA, 16

Uma noite na Bahia/Gypsy — Rua Afrânio de Mello Franco, 296, Leblon (239-4448). A partir das 22h. Cr$ 20.000.

▶ Tem lotado todas as semanas desde que estreou. Quem inaugura a noite é o DJ Serginho (o mesmo da Ilha dos Pescadores). Depois o Grupo Terra entra em cena, ao vivo, com os maiores sucessos do carnaval baiano.

▶ QUINTA, 17

Bar do Souk/Sassaricando — Estrada do Joá, 150, São Conrado (322-3911). A partir das 22h. Cr$ 6.000.

▶ A noite é esquentada pelos ritmos caribenhos, sob o comando do DJ Marcelo Aipim.

LEITURA

Adriana Lorete

Na Pororoca, em Ipanema, os aficionados por assuntos esotéricos são o público-alvo

As prateleiras especializadas

Mônica Maia

Está certo que o Rio não é Buenos Aires, onde se pode encontrar mais livrarias que em todo o Brasil. Também não é Londres, com suas lojas especializadas até em livros sobre discos voadores. Nem mesmo concorre com São Paulo, que já ganhou pontos exclusivos para cinéfilos e leitores de ficção-científica. Mas os cariocas não precisam se desesperar. Perambulando pela cidade pode-se achar estantes destinadas às mais variadas tribos, em endereços onde livros e livreiros falam a linguagem da sua mania.

"Desde guias para jogar bola de gude e soltar pipa até sofisticados manuais de mergulho, vôlei ou tênis", oferece Maria Santiago, da Livraria Colina. Astrólogos, tarólogos e aprendizes de feiticeiro em geral são enviados por seus mestres à Livraria Pororoca. Rock em texto e imagem é a única mercadoria da Livraria do Rock, no Centro. **Programa** remexeu estas e outras prateleiras e mostra, nesta página, o caminho para você encontrar a sua turma e o seu livro.

ESPORTE

Colina — Rua Cupertino Durão, 210, loja L, Leblon (274-7847).

► Na retaguarda dos clubes da Lagoa a professora de educação física *Santinha* atende a atletas amadores e profissionais há seis anos. "A vantagem é que estamos cercados de clubes com escolinhas de tudo", conta a livreira-esportista. Os temas vão dos jogos de bola de gude ao mergulho para hemiplégicos. "Agora as coroas procuram muito *Hidroginástica*, de Grimes, da editora Hemus (Cr$ 50.000)", conta. *Voleibol*, do técnico russo Ivoliov (Cr$ 100.000); *Scuba life saving*, de Albert Pierce (Cr$ 200.000); *Futebol aprendido e jogado corretamente*, de Dietrich (Cr$ 25.000), e *A arte de empinar papagaio*, de Thiago de Melo (Cr$ 26.400) são atrações das prateleiras freqüentadas pela ginasta Luiza Parente e a nadadora Patricia Amorim, entre outras.

POP & ROCK

Livraria do Rock — Rua Francisco Serrador, 2, grupos 801/803 (220-9016). De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Sáb., das 9h às 13h.

► De Tom Waits a Guns N'Roses a casa pioneira do gênero oferece calendários, *poster-books* e *song books* a tietes e profissionais como Ed Motta. Na parada de sucessos da Livraria do Rock os maiores sucessos são as coleções da Omnibus Press: *Bob Marley* com partituras (Cr$ 85.000); *Madonna*, um livro-documentário de Mary Cahill (Cr$ 205.000); *The Cure*, uma biografia-visual (Cr$ 154.000); *Beatles complete lyrics* (Cr$ 170.000). A gloriosa Coleção Rei Lagarto traz idéias de Jim Morrisson, David Byrne, Frank Zappa, Andy Warhol e Velvet Underground a preços médios de Cr$ 99.000.

ECOLOGIA

Ecomercado — Centro Empresarial Rio, Rua Farani, loja 119 C, Botafogo (553-5777). De 2ª a 6ª, de 9h às 19h. Sábado de 9h às 12h30.

► Bem, não é exatamente uma livraria. Mas na boutique de reciclados e produtos naturais, uma seção inteirinha está reservada às publicações ecológicas mais quentes. De novidades como *The new last world — the conquest of Amazon frontier*, de Mac Margolis, correspondente da revista *Newsweek* no Brasil (Cr$ 125.000) até livros de relatórios do Worldwatch Institute, manuais práticos e ecologia para crianças. E também o *Dicionário jurídico do meio ambiente*, de Carlos Gomes de Caravalho (Cr$ 59.000), *História da ecologia*, Pascal Ascot (Cr$ 54.000) e *Salve o planeta! qualidade de vida 1992*, do Worldwatch Institute, com artigos sobre lixo, energia, planejamento familiar (Cr$ 68.300). O volume ilustrado *Salve a terra*, com capa dura e artigos de *eco-estrelas* como Maurice Strong e Fabio Feldman, está por Cr$ 160.000).

TEATRO

Ver e ler — Av. Rio Branco, 179, Centro (220-0259). De 2ª a 6ª, de 9h às 18h.

► Teatro e dança compõem o acervo da livraria do Teatro Glauce Rocha. Nas estantes, títulos baratíssimos de publicações subvencionadas pelo Ibac. Entre os *best sellers* os famosos *Cadernos do Tablado* (Cr$ 5.000 cada) com textos sobre *O teatro de Pina Bausch*, ou análises de Shakespeare, além de peças curtas de Gogol, Harold Pinter e Alfred Jarry. Entre as pechinchas: *Teatro de Machado de Assis*, com 16 peças (Cr$ 10.200). *A dança no Brasil e seus construtores*, Antonio José Faro (Cr$ 6.600); *Viagem ao outro — sobre a arte do ator*, Fernanda Montenegro (Cr$ 19.100); Coleção Dionysos, com volumes de Cr$ 10.200 contando a história do Teatro Oficina, por Fernando Peixoto; Tablado, por Flora Sussking, e TBC, por Alberto Guzik.

ESOTERISMO

Pororoca — Rua Visconde de Pirajá, 540/309, Ipanema (274-4343). De 2ª a 6ª, de 10h às 19h, sáb. de 10h às 14h.

► Radiestesia, cristais, tarô, teosofia, antroposofia, cabala, livros mediúnicos, carma, reencarnação, mentalismo, hinduismo, taoismo, zen-budismo e tudo que você queria saber e ler sobre esoterismo está nas estantes da Pororoca. Se não estiver a loja, escondida numa galeria de Ipanema há sete anos, manda buscar. Entre as raridades: *Cuentos de hadas gregos — los heros*, Charles Kigsley, Olañeta (Cr$ 199.000); *Las grandes metaforas de la tradicion sagrada*, Ralph Metzer (Cr$ 236.000); *Tarot — mirror of the soul*, Gerd Ziegler (Cr$ 120.000); *Iniciacion al hermetismo*, Franz Bardon, Luis Carcamo (Cr$ 193.000); *Planetary aspects*, Gracy Marks, CRCS (Cr$ 114.000); *The cosmic crystal spiral*, Ra Bonewitz (Cr$ 114.000). A Pororoca não pára de investir no seu estoque de importados. Aceita cheques pré-datados e parcela compras acima de Cr$ 150.000.

INFORMÁTICA

Ciência Moderna — Av. Rio Branco, 156, subsolo L. 127, Centro (262-5723). Rua do Catete, 311 (205-9747). De 2ª a 6ª, de 8h30 às 16h30. Sáb. de 9h às 12h30.

► "Só informática!", orgulham-se os vendedores da maior livraria carioca do ramo. Com estantes congestionadas no horário do almoço (entre 11h e 15h), a loja do Edifício Avenida Central é mais que uma livraria. Além de obras sobre programas-vedetes como *Windows*, *Word*, *Lotus*, *Clipper 5* e *Quattro Pro* em versões traduzidas, a Ciência Moderna tem tudo para estreantes e veteranos da informática, como monitores, estatizadores de voltagem, fitas para impressoras e simpáticos porta-disquetes (Cr$ 70.000).

RPG

Terra Mágica — Rua das Laranjeiras, 363, loja E, Laranjeiras. De 2ª a sáb., de 10h às 20h.

► A Livraria-clube de *RPG* (Role Playing Games) tem 80 nomes na fila de sócios, mas as estantes, com consultoria dos mestres de *RPG* exibem equipamentos, publicações e dicas para os jogos de aventuras. Além do *Tagmar* — jogo de aventuras medievais traduzido (Cr$ 130.000) e dos catálogos *Gurps* (Cr$ 106.000), a seção de importados traz livros-jogos como *Alien* (Cr$ 209.000) e *Fábulas medievais* (Cr$ 238.000). Para alimentar a imaginação, os mestres de *RPG* podem recorrer a toda a série de Tolkien (Cr$ 118.000 a Cr$ 140.000), e *A história do Mago Merlin* (Cr$ 40.500).

EXPOSIÇÕES

PINTURA

Ivald Granato — Pinturas e desenhos. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até dia 20.

Suzana Queiroga — Pinturas. *Galeria Sérgio Milliet do IBAC*, Rua México, esquina com Rua Araújo Porto Alegre. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h.

Paulo Humberto — Sete pinturas e um objeto. *Galeria Macunaíma do IBAC*, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até dia 25.

Grupo pernambucano — Atelier coletivo de Olinda — Coletiva de pinturas. *Galeria de Arte Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63. De 2ª a 6ª, das 15h às 21h. Sáb., das 16h às 20h. Até dia 22.

Doris X — Pinturas. *Grande Galeria*, Rua 1º de Março, 101. De 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Último dia.

Chico Gomes Carneiro — Pinturas. *Villa Maurina*, Rua General Dionísio, 53. De 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Até dia 15.

ESCULTURA

Lia Menna Barreto — Objetos. *Thomas Cohn Arte Contemporânea*, Rua Barão da Torre, 185/A. De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 15h às 18h. Último dia.

Barrão — Esculturas. *Galeria de Arte do IBEU*, Av. Copacabana, 690/2º andar. De 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Último dia.

GRAVURA E DESENHO

O universo de Chagall — Fotos, gravuras, selos, documentos, livros e cartazes. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até dia 27.

Pier Paolo Pasolini: diretor de uma vida — Desenhos, fac-símiles e fotos do cineasta. *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66. De 3ª a dom., das 10h às 22h. Até dia 4 de outubro.

FOTOGRAFIA

A face negra na sociedade brasileira — Coletiva de fotografias. *Galeria de Fotografia do IBAC*, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Último dia.

Caetano Veloso por Livio Campos — *Torre de Babel*, Rua Visconde de Pirajá, 178/A. Diariamente, das 12h às 3h da manhã. Até sábado.

Loris Machado — Fotografias. *Pequena Galeria*, Rua da Assembléia, 10/subsolo. De 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Último dia.

DECORAÇÃO

Casa Cor — Arquitetura de interiores, decoração e paisagismo feitos por 48 profissionais. *Mansão de Arnaldo Ferreira Leal*, Rua São Clemente, 379 (286-5324). Diariamente, das 11h às 21h. Estacionamento na Rua São Clemente, 446. Até dia 27.

Programa legal — Mostra de cenários, figurinos e vinhetas do programa. *Galpão das Artes do MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 12h às 18h. 5ª feira, das 12h às 21h. Até domingo.

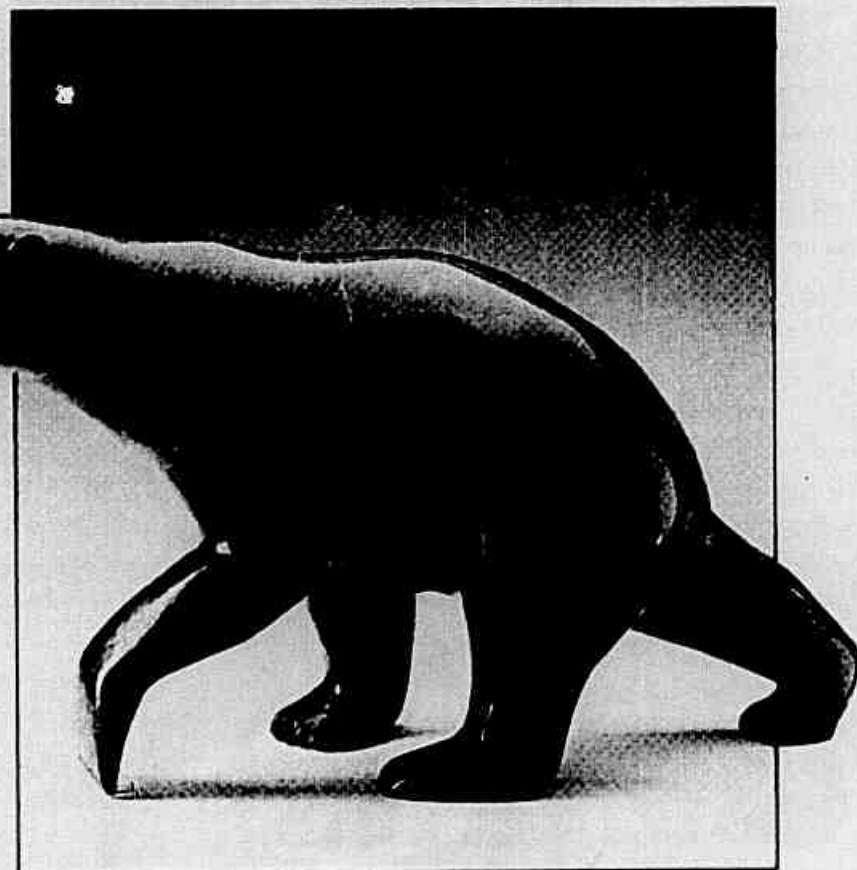
INSTALAÇÃO

Vera Szèkely — Instalação. *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78. De 3ª a dom., das 10h às 20h. Até dia 4 de outubro.

A arte que veio do frio

Cláudio Figueiredo

Este é o último fim de semana da exposição *Mestres do Ártico*, que teve seu encerramento antecipado para a próxima terça. Nela, o povo Inuit, espalhado pelos territórios do Canadá, Alaska, Groenlândia e Sibéria, revela uma arte popular surpreendentemente sofisticada. Cheia de alusões às paisagens e animais polares, a exposição é uma celebração da natureza, da parte dos habitantes de um dos ambientes mais inóspitos da Terra — o círculo polar ártico. As esculturas destes grupos indígenas, que os ocidentais reúnem sob o rótulo de esquimós, sintetizam memórias e tradições acumuladas em 2.000 anos de existência. Esculpidas em osso, pedra e marfim, as peças foram descobertas pelos ocidentais no século XIX, quando os primeiros exploradores alcançaram o Ártico. Se no início elas chamavam a atenção apenas de antropólogos, hoje conquistaram a admiração dos críticos e espaço em museus do Primeiro Mundo.

☐ *Mestres do Ártico* — Museu Histórico Nacional, Pça. Marechal Âncora, s/nº. De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. Até dia 15.

Uma escultura esquimó na mostra Mestres do Ártico

FEIRA

Feira da Associação de Antiquários do Rio de Janeiro — Bijouterias, cristais, porcelanas, pratarias e outras peças. *Estádio de Remo da Lagoa*. Sáb. e dom., das 10h às 18h, com música ao vivo.

Feira de antiguidades da Praça XV — Objetos. *Praça Marechal Âncora*, próximo ao restaurante Albamar. Sáb., das 9h às 18h.

Feira de artesanato — Bordados, pinturas, tapeçarias, bijouterias e papier maché. *Mercado São José*, Rua das Laranjeiras, 90. Sáb., das 9h às 17h.

Feira de antiguidades da Barra — Objetos. *Casashopping*, Av. Alvorada, Via 11, 2.150. Dom., das 10h às 19h.

MUSEU

Museu da República — Hall de entrada, escadaria e 7 salas do andar nobre decoradas como à época da Presidência da República. *Palácio do Catete*, Rua do Catete, 153. De 3ª a dom., das 12h às 17h. Exposição permanente.

Museu Histórico Nacional — Memória do estado imperial: pinturas e esculturas de artistas brasileiros do século XIX. *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº. De 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. Exposição permanente.

Museu Nacional de Belas Artes — Galeria nacional dos séculos XVII, XVIII, XIX e XX e galeria estrangeira do século XIX. Exposição de obras restauradas, entre pinturas e esculturas, da produção artística brasileira nos quatro últimos séculos e exposição de arte estrangeira do século passado. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb., dom. e feriados, das 14h às 18h. Exposição permanente.

Museu da Chácara do Céu — Pinturas, esculturas, mobiliário e objetos de arte. *Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya*, Rua Murtinho Nobre, 93 — Santa Teresa. De 4ª a dom., das 12h às 17h. Exposição permanente.

A SEMANA

▶ TERÇA, 15

Marília Kranz — Pinturas. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Até dia 18 de outubro.

▶ QUARTA, 16

Luís Áquila — Pinturas. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. De 3ª a dom., das 12h às 18h. 5ª, das 12h às 21h. Até dia 17 de outubro.

Joseph Beuys — Desenhos, objetos e gravuras do artista alemão. *Museu de Arte Moderna*, Av. Infante D. Henrique, 85. 3ª a dom., das 12h às 18h. 5ª, das 12h às 21h. Até dia 25 de outubro. *Vernissage às 18h30.*

ARREDORES

Divulgação

Pedro Paulo e Tânia estréiam em Niterói

Dois atores e várias vozes

A dupla Tânia Alves e Pedro Paulo Rangel estréia nesta sexta a comédia romântica *Detalhes tão pequenos de nós dois*, de Felipe Pinheiro, em Niterói, antes de partir para uma turnê nacional. No Rio, a peça, só chega ano que vem, "isso se houver disponibilidade de teatro", como informa a produção. A história fala sobre encontro de um solitário restaurador de quadros com uma alegre empregada doméstica aficcionada por programas de rádio e canções de Roberto Carlos.

Além de oito músicas do Rei, na voz de Tânia Alves, *Detalhes tão pequenos de nós dois* traz outras atrações. Uma delas é a projeção do curta-metragem *Calor calliente*, com Andréa Beltrão e Tony Ramos. Outra são as vozes em *off* de Fernanda Montenegro (uma astróloga da Telerj), Luiz Armando Queiroz (um animador de boate), Luiz Fernando Guimarães (um vizinho) e Paulo César Pereio (Deus).

□ *Detalhes tão pequenos de nós dois* — Teatro da UFF, 6ª, sáb. e dom., às 21h. Cr$ 30 mil. Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí (717-8080).

NITERÓI

Show — O cantor Jair Paes Leme faz show neste sábado, às 23h, no Dueré. Participação de Paulinho Trumpete e Solange Couto. Cr$ 15.000. Estrada Caetano Monteiro, 1882, Pendotiba (616-1126).

Feira de livros — Além de estandes de literatura para crianças, a *Feira de livros infantis* promovida pelo Sesc, neste sábado e domingo, das 9h às 13h30, no Campo de São Bento, traz atividades como trabalhos com sucatas, artes plásticas, teatro e varal de poesias feitas pela própria gurizada.

Minimaratona — O Sesc Niterói promove a sua 6ª *Minimaratona*, neste domingo. A largada está marcada para as 9h, na Avenida Amaral Peixoto, em frente à loja Mara e Ar. O percurso de 9,7 km passa pelos bairros de São Domingos, Gragoatá, Boa Viagem, Ingá, Icaraí e São Francisco, com chegada em Charitas. Prêmios de Cr$ 200.000, Cr$ 150.000 e Cr$ 100.000 para os primeiros colocados. Inscrições gratuitas no Sesc. Rua Padre Anchieta, 56 (719-9119).

Música na praça — O cantor Ruy Maurity faz show neste domingo, às 19h, na Praça de Alimentação do Plaza Shopping. Entrada franca. Rua XV de novembro, 9, em frente à Estação das Barcas.

FRIBURGO

Show 1 — Edu & Banda Phoenix tocam nesta sexta e sábado, a partir das 23h, no Cheyenne Bar. Cr$ 6.000. Estrada Friburgo-Rio, km 74, Mury.

BARRA DO PIRAÍ

Cavalgada ecológica — Um percurso de 15 quilômetros em trilhas da Mata Atlântica, na Fazenda Santa Maria, neste domingo às 10h. Cr$ 90.000 incluindo cavalo, almoço e lazer nas dependências do Hotel Fazenda Arvoredo. Estrada do Piraí, s/nº, tel. (0244) 42-2904.

CASEMIRO DE ABREU

Exposição agro-pecuária — Rodeios, provas hípicas, leilão de cavalos e mostra de equipamentos agrícolas são atrações da exposição organizada pelo Clube do Cavalo Campolina, no Parque de Exposição de Casimiro de Abreu. Entrada franca. Estrada Br-101, km 107, a 2h do Rio.

PETRÓPOLIS

Concerto no museu — O cravista Marcelo Fagerlande e o violoncelista Márcio Carneiro tocam Bach à luz de velas, na Sala de Música do Museu Imperial, neste sábado, às 20h. Cr$ 15.000. Rua da Imperatriz, 220. (0242) 42-7012.

TERESÓPOLIS

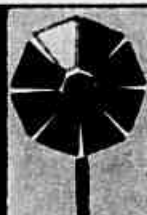
Exposição — A artista plástica Patrícia Montês mostra pinturas na exposição *Os ângulos da botânica*, na casa de Cultura. De 2ª a dom, das 10h às 18h. Praça Juscelino Kubitscheck, Alto.

A SEMANA

▶ TERÇA, 15

Niterói — Apresentação do quarteto vocal Be Happy acompanhado pelo tecladista Luiza Avellar, na Praça da Alimentação do Plaza Shopping, às 19h. Entrada franca. Rua XV de novembro, 8, em frente à Estação das Barcas.

▶ QUINTA, 17

Niterói — O Teatro Municipal de Niterói reabre suas portas com a *Temporada de obras e concertos*. Ainda em obras de um projeto de restauração, o encontro do violonista Turibio Santos com a pianista Laís Figueiró inaugura a série nesta quinta, às 20h. Eles são os primeiros de uma maratona de espetáculos, realizados sempre às quintas, com renda revertida para as reformas do Teatro. Os ingressos são vendidos na FUNIARTE, Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá (717-8851).

Uma noite da pesada

Carla Rocha

A banda de *heavy metal* Megadeth começa uma contagem regressiva para a extinção. Mas, calma: ainda não é desta vez que o grupo vai se dissolver. *Countdown to extinction* é apenas o nome do novo LP que os metaleiros vão apresentar no superespecial do programa *Hard Rock*, da Rádio Fluminense FM, à meia-noite de sábado. Além de uma entrevista exclusiva com o guitarrista Marty Friedman, vão rolar muitas músicas, bem ao estilo *Mega* de ser: ecológico pessimista.

Ecológico pessimista, pesado e rápido. O som do *Mega* é assim, mais para *speed metal*. A ecologia virou um tema recorrente da banda desde o segundo disco, *Peace sells...But who's buying?*. Desde então, o grupo vem ganhando cada vez mais espaço e se tornando mais conhecido. Na entrevista que Marty concede ao programa, traduzida por Simone Wanguestel, ele fala sobre os rumos da banda e a vontade de voltar ao Brasil, onde estiveram no ano passado, durante o *Rock in Rio*.

□ *Hard Rock* — Especial Megadeth. À meia-noite de sábado, na Rádio Fluminense FM.

Divulgação/Gene Kirkland

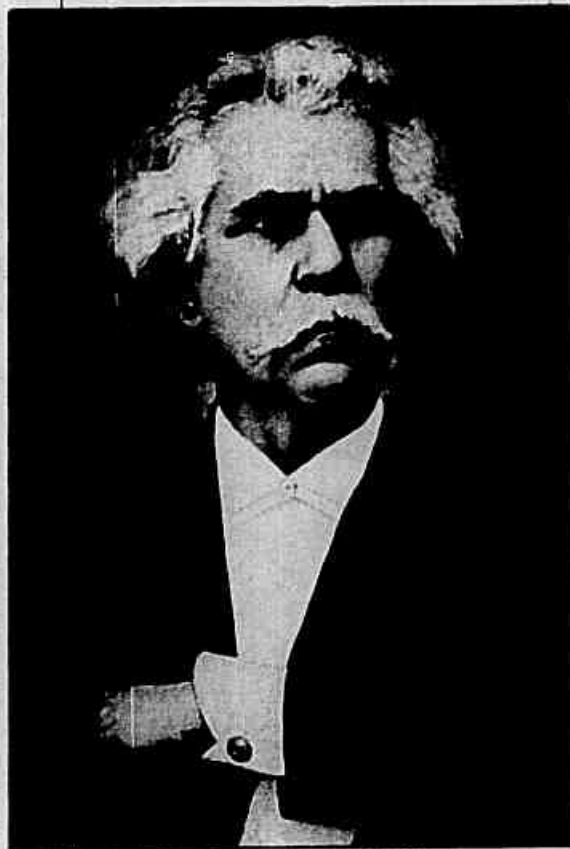
No sábado, a Fluminense mostra especial com a banda heavy *Megadeth*

As FM no Rio

Emissora	Programação	Frequência
Manchete	Funk e pop	89,3
Opus 90	Música clássica	90,3
Globo	Jazz, pop, cultura e jornalismo	92,5
El Shaddai	Música evangélica	93,3
R. Pinto	Jornalismo e música	94,1
Fluminense	Rock	94,9
Alvorada	MPB, flashbacks e jornalismo	95,7
Tupi	Popular e clássicos	96,5
98	Pop e MPB	98,1
MEC	Música clássica	98,9
JB	Clássicos, popular e jornalismo	99,7
RPC	Pop e rock	100,5
Transamérica	Pop e rock	101,3
Imprensa	Música e variedades	102,5
Cidade	Pop e rock	102,9
Antena 1	Flashbacks	103,7
Tropical	Samba, pagode e MPB	104,5
105	MPB e pop	105,1
Universidade	Pop, rock e MPB	107,9

▶ SEXTA NA JB FM 99,7 MHz

Noticiário — De hora em hora, a partir das 7h.
1ª classe — Música clássica, às 6h.
Informe JB — Às 11h50, 17h50 e meia-noite.
Jô Soares jam session — Às 18h. O melhor do jazz, apresentado por Jô Soares.
Clássicos em FM — Às 20h. Reprodução digital (CDs e DATs): *Sinfonia em ré menor*, de César Franck (OS Paris, Malgoire, Karajan - ADD - 42:03); *Pour le Piano: Prelúdio, Sarabanda e Toccata*, de Debussy (Pommier - DDD - 12:46); *Quarteto para cordas, nº 4, op. 46* de Darius Milhaud (Quarteto Bessler-Reis - DDD - 13:16); *Contradança*, de Mozart (OS RAI Milano, Celibidache - AAD - 5:03); *Quatro Peças Líricas: Arieta, op. 12-1, Berceuse, op. 38-1*, Schmeterling, op. 43 -1, e *Einsamer Wanderer, op. 43-2*, de Grieg (Gilels - Grav. 1974 - ADD - 8:08); *Valsa* (do ballet Quebra-nozes), de Tchaikowsky (OS RAI Milano, Celibidache - AAD - 6:35); *Missa nº 13, em Si bemol (Missa da Criação)*, de Haydn (Hendricks, Murray, Blochwitz, Hoelle, Cap. Dresde, Marriner - Grav. 1990 - DDD - 41:54); *Primeiro Caderno da Suite Iberia: Evocacion, El Puerto e Corpus Christi em Sevilla*, de Albéniz (Larrocha - Grav. 1987 - DDD - 19:16); *Sinfonia nº 6, em Fá maior - Pastoral, op. 68* de Beethoven (Fil. Berlim, Karajan - DDD - 34:19); *Balada em ré menor, op. 10-1*, de Brahms (Gould - DDD - 6:43); *Concerto em Ré maior, para violino, cordas e contínuo, op. 3* (L'Arte del Violino) nº 1, de Locatelli (Michelucci, Musici - ADD - 16:00); *Música Aquática - Suite em Ré maior*, de Haendel (English Baroque Soloists, Gardiner - DDD - 10:32).

A SEMANA

Carlos Gomes, quarta, na MEC

▶ SEGUNDA, 14

Clássicos em FM — Destaque no programa para as obras de Bach (*Concerto em lá menor para violino e orquestra*), Brahms (*Temas e variações em ré menor*) e Haendel (*Concerto em si bemol para órgão e orquestra*). *A partir das 20h, na Rádio JB FM.*

▶ TERÇA, 15

Toque Literário — O programa, produzido e apresentado por Vanessa Riche, trata sobre lançamentos literários, dicas de leitura, noites de autógrafos e divulga *ranking* dos livros mais vendidos. *Às 11h e 16h, na Rádio Universidade FM.*

▶ QUARTA, 16

Concerto MEC — O compositor Carlos Gomes é homenageado com a apresentação de suas obras mais conhecidas, peças para piano e trechos da ópera *Fosca* e *O escravo*. O programa é produzido por Vitor Baptista Filho. *Às 12h, na Rádio MEC FM.*

▶ QUINTA, 17

Sala de Visitas — O programa, produzido por Cherubim e apresentado por Ana Flores, traz o grupo Raça que vai mostrar um repertório de samba e pagode e músicas do novo LP *Feito pra você*. *Às 15h, na Rádio FM 105.*

O nariz mais feio e famoso do cinema

Patrícia Paladino

Até o *gauche* Steve Martin já interpretou o herói romântico Cyrano de Bergerac, na comédia *Roxanne*. Outros atores, como Jose Ferrer, colocaram o poeta narigudo na galeria dos mais disputados papéis do cinema. Mas o Cyrano definitivo — que ficará marcado nas retinas dos cinéfilos — foi o construído por Gérard Depardieu no *Cyrano de Bergerac* de Jean-Paul Rappeneau. Trata-se de um retumbante sucesso do cinema francês contemporâneo, lançado agora em vídeo pela LK-Tel, o que permite ver e rever as suas cenas mais marcantes e poéticas.

Gérard Deperdieu vive o Cyrano de Bergerac definitivo

Mesmo inspirado em texto de 1897, com diálogos em versos alexandrinos (de 12 sílabas) e com uma história que fala sobre uma atitude antiquada — a renúncia amorosa —, o filme arrebatou dez prêmios Cesar, o Oscar da terra do Asterix. Hábil no manejo das palavras, mas dono de um enorme nariz, Cyrano de Bergerac acaba servindo como *ghost-writer* das cartas de amor que o belo Christian oferece à amada Roxanne. Nada demais, se o próprio Cyrano não fosse um apaixonado pela mesma Roxanne. *Cyrano de Bergerac* é uma ode ao romantismo: um tanto *demodée*, mas inesquecível.

LANÇAMENTOS

□ **Alguém está chamando (The caller, EUA, 1987)**, de Arthur Seidelman. Jovem vive isolada num pequeno chalé. Uma noite, recebe um estranho visitante (Malcom McDowell, de *A laranja mecânica*), que teve o pneu do carro furado próximo dali. A partir deste momento, os dois iniciam um jogo onde não se sabe quem é a vítima, quem é o algoz. *LK-Tel*.

□ **Elvis — Via satélite (Elvis — Aloha from Hawaii, EUA)**, musical gravado durante a memorável noite de 14 de janeiro de 1973, quando este concerto de Elvis Presley foi transmitido para mais de um bilhão e meio de pessoas. São 26 músicas, incluindo clássicos do repertório do rei do rock, como *Hound dog*, *Blues suede shoes* e *My way*. *Screen Life*.

□ **Poder selvagem (Power, passion & murder, EUA, 1987)**, de Paul Bogart. Michelle Pfeiffer estrela este *thriller* que conta a história de Nática Jackson, uma mulher que tem dinheiro e fama, mas não consegue lançar-se em aventuras amorosas. Até que se envolve com a paixão errada e passa a viver momentos de mistério e suspense. *Ideal Home Video*.

□ **Cinderela — A Gata Borralheira (Cinderella, EUA)**, desenho infantil dos estúdios de Walt Disney, um clássico da animação lançado agora em vídeo. Em 75 minutos, dublado em português, conta a história da Gata Borralheira que, com a ajuda de uma fada madrinha, encontra o seu príncipe encantado. Toda a fantasia que já encantou várias gerações. *Abril Vídeo*.

Um pé latino e outro africano

A Atlantic e a Casa de Cultura Laura Alvim estão promovendo, desde a última quinta-feira, e até o dia 11 de outubro, um festival voltado para a arte visual latino-americana. São mostras de cinema e vídeo, e debates sobre as imagens produzidas no México, Cuba, Colômbia, Venezuela e Brasil, entre outros países.

A mostra de vídeo que acontece neste fim de semana — com entrada franca — inclui *O império do sol*, um documentário do peruano David Layasa que fala sobre a cultura e rituais dos povos pré-colombianos, e *Arte e cultura*, sobre a arte e a cultura popular no México. Há ainda o musical *Afro, reggae, beat*, de vários diretores, que mostra uma seleção de clipes com músicas afro-caribenhas de grupos como o Touré Kunda e Arrow, e músicos como Salif Keitah e Mary Kante, entre outros.

Touré Kunda está no vídeo Afro, reggae, beat

□ *Festival Atlantic de Imagens Latino-americanas* — Casa de Cultura Laura Alvim (Av. Vieira Souto, 176, Ipanema). 6ª, às 18h e 21h, *O império do sol*; às 20h, *Arte e cultura*. Sáb., às 19h30, *Afro, reggae, beat*. Entrada franca.

RECOMENDAÇÕES

□ **Cidadão Kane (Citizen Kane, EUA, 1941)**, de Orson Welles. A obra-prima do diretor (que recebe uma homenagem durante a IV Mostra Banco Nacional) e um dos clássicos da história do cinema. Recebeu o Oscar de Melhor Roteiro Original, em 1942, e é uma aula de cinema — a começar pela brilhante seqüência inicial. O milionário homem de imprensa Charles Foster Kane pronuncia, antes de morrer, o nome *Rosebud*. Um repórter passa, então, a tentar descobrir qual o significado desta palavra. Welles apresenta com esta obra-prima uma visão muito pessoal do poder sobre a opinião pública e as formas de manejá-lo.

□ **Minha vida de cachorro (Mit liv som hund, SUE, 1985)**, de Lasse Halstrom. Baseado na autobiografia de Reidar Jonsson, o filme é pura poesia do início ao fim. Segue os passos do menino Ingmar, de 10 anos, que após o agravamento da tuberculose de sua mãe é separado do irmão e vai morar numa aldeia no norte da Suécia. Introspectivo, reflexivo, Ingmar começa a comparar sua própria vida à da cadela Laika, o primeiro animal a ser lançado num foguete espacial. Fotografia, trilha sonora e a interpretação do menino Anton Glanzelius são comoventes.

□ **Coração satânico (Angel heart, EUA, 1987)**, de Alan Parker. Inventivo filme de suspense e terror que mescla ritos satânicos com toques detetivescos. Mickey Rourke vive um detetive particular que é contratado por um estranho cliente com a missão de encontrar uma pessoa. Durante a investigação, vários assassinatos violentos vão ocorrendo. O detetive envolve-se, então, num mundo confuso e sangrento, que ruma para um desfecho surpreendente. Robert De Niro tem uma pequena mas marcante aparição como Sir Louis Cyfer, que contrata Rourke para o serviço.

Welles na sua obra-prima Cidadão Kane

SALAS

Centro Cultural Banco do Brasil — Rua 1º de Março, 66, Centro. Entrada franca com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão. Sexta, **Mostra Pasolini**. Às 12h30: *Laboratório cinematográfico di Pier Paolo Pasolini* (Itália/1985, em versão original). Às 15h, 20h30: *Appunti per un'Orestiade africana*, documentário de Pasolini (Itália/1969, com legendas em espanhol). Às 18h30, 19h30: *Che cosa sono le nuvole?*, episódio dirigido por Pasolini para o filme *Capricho à italiana* (Itália/1967, em versão original). Sábado. Às 10h30: *Sapos*, dublado em português. **Mostra Pasolini**. Às 16h: *Il sogno di una cosa* (versão original) e *Pasolini in Friuli*, documentário (Itália/1976, em versão original). Às 17h30: *Che cosa sono le nuvole?*, episódio dirigido por Pasolini para o filme *Capricho à italiana* (Itália/1967, em versão original). Às 18h30, 20h30: *A longa noite de loucuras*, de Mauro Bolognini, com roteiro de Pasolini (Itália/1959). Domingo. Às 10h30: *Sapos*, dublado em português. **Mostra Pasolini**. Às 16h: *Laboratório cinematográfico de Pier Paolo Pasolini* (Itália/1985, em versão original). Às 17h: *A longa noite de loucuras*, de Mauro Bolognini, com roteiro de Pasolini (Itália/1959). Às 19h: *Che cosa sono le nuvole?*, episódio dirigido por Pasolini para o filme *Caprichos à italiana* (Itália/1967, em versão original). Às 20h: *Appunti per un'Orestiade africana*, documentário de Pasolini (Itália/1969, com legendas em espanhol).

Auditório Murilo Miranda do IBAC. — Av. Rio Branco, 179/8º andar. Entrada franca. Sexta, às 18h30, *Pavarotti no parque*.

Casa de Cultura Laura Alvim — Av. Vieira Souto, 176, Ipanema. Sábado, às 20h30 e domingo, às 20h, *Videocabines*, de Sandra Kogut. Domingo, às 19h, *Beauty — Ryuichi Sakamoto*, apresentação ao vivo, gravada em 1990.

Museu do Folclore — Rua do Catete, 181. Entrada franca. Sábado e domingo, às 16h, *Chico Antonio, herói com caráter*, de Eduardo Escorel.

Espaço Cultural Maria Callas — Rua do Catete, 311/110. Entrada franca. Sexta, às 16h, a ópera *Lakmé*, com Sutherland e Tourangeau. Domingo, às 16h, o balé *Baryshnikov dança Sinatra*.

OS MAIS PROCURADOS

- □ JFK
- □ Thelma e Louise
- □ LA Story
- □ Cinema Paradiso
- □ A Grande Arte
- □ Encontro com Vênus
- □ Hudson Hawk- o falcão está à solta
- □ Olha quem está falando também
- □ O pestinha II
- □ Um novato na máfia
- □ Barton Fink
- □ Tudo por amor
- □ Jornada nas estrelas VI
- □ Top Gang
- □ Aliança mortal

□ *Fonte*: Sessão das Dez, Videoteca (Jardim Botânico), Rocha's Video.

FILMES DA TV

Suspense com toque de humor

Carlos Helí de Almeida

Cartas comprometedoras já movimentaram muitos dramalhões televisivos. Pode uma dessas missivas indiscretas resultar em pivô de um honrado drama criminal feito para o cinema? Sim, e *A carta* (1940), atração desta sexta na Manchete, está aí para provar. O filme de William Wyler surpreende uma maquiavélica Leslie Crosbie (Bette Davis, de novo!), senhora muito estimada em algum lugar da Malásia, dando cabo do amante. A dona alega defesa da honra. Os nativos acreditam, o marido acredita, seu advogado mais ou menos, mas a viúva do morto, que não é besta, surge com a famosa carta. Chantagem barata, pressão psicológica e justiça nativa mantêm as engrenagens funcionando. Melhor que novela.

Alfred Hitchcock escondia algo de cômico por trás daquele perfil balofo e sisudo. Em *A dama oculta* (1938), cartaz do ciclo hitchcockiano da TVE deste sábado, o badalado mestre do suspense deixa entrever um pouco mais dessa sua faceta pouco conhecida. O que pode haver de engraçado numa velhota que desaparece no ar, durante uma viagem de trem através dos Bálcãs? Resposta: o efeito que o fato provoca na jovem e única pessoa que diz tê-la conhecido. Já duvidando da sanidade, a moça sacoleja ao sabor de uma farsa engendrada por um bando de espiões. E o roteiro de Frank Launder e Sidney Gilliat se diverte muito com isso.

No domingo, Sean Connery convence uma tribo inteira do Kafiristão de que é um deus — sem lançar mão da pirotecnia de seus bem-sucedidos 007s. E quem promove essa *promoção* divina é o diretor John Huston. Em *O homem que queria ser rei* (1975), o autor de *Os vivos e os mortos* arrasta dois soldados do império britânico — o outro é Michael Caine — através da Índia do século passado. Os heróis pensam em faturar em cima da ignorância dos nativos, mas acabam gostando da idéia real. Tudo segundo o figurino das velhas e movimentadas aventuras em terras exóticas.

FÚRIA SELVAGEM
TV OM — 13h30
(Man in the wilderness) de Richard C.Sarafian. Com Richard Harris, John Huston, John Bindon e Prunella Ransome. EUA, 1971.
Duração 105 min.

Aventura. Caçador de peles é atacado por urso e abandonado pelos companheiros. Recuperado, porém sozinho, o sujeito aprende a sobreviver nas matas enquanto maquina uma grande vingança. É a velha história do homem reeducado pela mãe natureza. ★

Uma lição para não esquecer

NOSTALGIA
TV OM — 1h40
(Nostalghia) de Andrei Tarkowsky. Com Domiziana Giordano, Oleg Jankowskij e Erland Josephson. Itália, 1983.
Duração 120 min.

Drama. Escritor russo em crise muda-se para aldeia da costa italiana, determinado a mudar seu modo de viver. No balneário, desperta paixões na intérprete, sente saudades da terra natal, mas encontra apoio em velho lunático, que lhe ensina o sentido da vida. Os fãs não se frustrarão: em seu penúltimo filme, Tarkovsky repete a mesma narrativa contemplativa e os simbolismos que marcaram sua filmografia. ★ ★

UMA LIÇÃO PARA NÃO ESQUECER
TV Globo — 14h45
(Sometimes a great notion) de Paul Newman. Com Paul Newman, Henry Fonda, Lee Remick, Michael Sarrazin, Richard Jaeckel e Sam Gilman. EUA, 1971.
Duração 114 min.
Drama. No Oregon, patriarca de família de madeireiros insiste em honrar o contrato de trabalho e não adere à greve proposta por operários insatisfeitos, detonando crise dentro e fora de casa. Adaptação de novela *trabalhista* de Ken Kesey. Mas o desempenho dos atores — Henry Fonda e Paul Newman à frente — é melhor do que o pretenso conteúdo social. ★ ★

NA TRILHA DOS CHEYENNES
TV Bandeirantes — 15h15
(Grayeagle) de Charles B. Pierce. Com Ben Johnson, Iron Eyes Cody, Lana Wood, Jack Elam, Paul Fiz, Alex Cord e Jacob Daniels. EUA, 1977.
Duração 99 min.
Western. Em Montana, caçador branco cria filha de cacique *cheyenne*, ocultando a origem da garota. Anos depois, o moribundo chefe índio precisa de um sucessor para o comando da tribo. E envia um de seus guerreiros para buscar a filha de volta. Versão, às avessas, de *Rastro de ódio*, clássico de John Ford. Feito com a pretensão de repetir a façanha. ★

A VIDA SECRETA DE JOHN CHAPMAN
TV Globo — 3h
(The secret life of John Chapman) de David Lowell Rich. Com Ralp Waite, Susan Anspach, Pat Hingle, Brad Davis e Elayne Heilveil. EUA (TV), 1976. **Duração 78 min.**

Drama profissional. Na Pensilvânia, diretor de importante colégio tira licença por prazo indeterminado e muda-se para os cafundós do país. Lá, experimenta um estilo de vida completamente diferente, ganhando a vida em biscates e pequenos empregos. Este simpático draminha tem algo de autobiográfico: foi inspirado em livro de John Chapman, *Blue Collar Journal*. ★ ★

ATENÇÃO

A carta
TV Manchete — 1h
(The letter) de William Wyler. Com Bette Davis, Herbert Marshall, James Stephenson e Gale Sondergard. EUA, 1940.
Duração 97 min.

Drama. Em Cingapura, mulher de respeitado comerciante mata o amante mercenário, alegando legítima defesa da honra. A viúva do morto, no entanto, aparece para estragar a farsa, chantageando a senhora e seu leal advogado com uma carta incriminadora. **Legendado.** ★ ★

Bette Davis e Herbert Marshall no filme de William Wyler

OS INVESTIGADORES
TV Globo — 16h
(**The private eyes**) de Lang Elliott. Com Tim Conway, Don Knotts, Trisha Noble, Bernard Fox e John Fujioka. EUA, 1980.
Duração 91 min.
Comédia. Dois abilolados agentes da Scotland Yard, muito conhecidos por suas trapalhadas, investigam assassinato ocorrido em velha mansão. Os clichês cênicos e textuais dos filmes de mistério são demolidos por dupla de comediantes mais ou menos eficientes. ★ ★

ESTRANHA OBSESSÃO
TV Globo — 23h05
(**The drifter**) de Larry Brand. Com Kim Dalaney, Timothy Bottoms, Al Shannon, Miles O'Keeffe, Loren Haines e Thomas Wagner. EUA, 1988.
Duração 90 min.
Thriller. Jovem estilista protagoniza noite de amor com rapaz a quem dera carona na estrada. A moça toma o encontro como uma inconseqüente aventura amorosa. Mas o sujeito não se conforma com a separação e passa a enfernizar a vida da dona. *Atração fatal* em versão mais barata — em termos de orçamento e idéias. O diretor faz participação *hitchcockniana*. ★

Cena de O homem da linha

O HOMEM DA LINHA
TV OM — 0h
(**The pointsman**) de Jos Stelling. Com Jim van der Woude, Stéphane Excoffier, John Kraaykamp, Josse de Pauw e Ton van Dort. EUA, 1983.
Duração 85 min.
Drama. Sujeito trabalha isolado nas montanhas, na manutenção de linhas de uma estrada de ferro. Mas uma prostituta desce por engano naquele ponto e adia sua partida, promovendo uma convivência que mudará substancialmente a vida do solitário personagem. Drama encantatório do autor de *O ilusionista*. Situações e tipos conquistam pela originalidade e sinceridade. ★ ★ ★

MAME
TV Manchete — 1h15
(**Mame**) de Gene Saks. Com Lucille Bal, Robert Preston, Beatrice Arthur, Bruce Davison e Joyce van Patten. EUA, 1974.
Duração 131 min.
Comédia musical. Guri fica órfão e vai morar na casa da tia extrovertida, excêntrica e inquieta. Mas o tutor do garoto não aprova os modos de tão extravagante figura. A comediante Lucille Ball — saudosa protagonista de célebre série de TV — estrela esta versão meio cafona e espalhafatosa do musical homônimo que Jerry Herman escrevera originalmente para a Broadway. ★

BORSALINO
TV Globo — 3h20
(**Borsalino**) de Jacques Deray. Com Jean-Paul Belmondo, Alain Delon, Michel Bouquet, Catherine Rouvel e Françoise Christophe. EUA, 1970.
Duração 123 min.
Máfia. Nos anos 30, em Marselha, gângster recém-saído da prisão se une a companheiro de sua ex-amante com o propósito de destronar o grande mafioso local. Homenagem francesa aos velhos filmes da Hollywood da década de 30 sobre criminosos. A produção recria com deliciosa precisão os usos e costumes da época. Além de colocar, pela primeira vez, Belmondo e Delon sob o mesmo *set*. ★ ★

NÃO PERCA

A dama oculta

TVE — 22h
(**The lady vanishes**) de Alfred Hitchcock. Com Margeret Lockwood, Michael Redgrave, Paul Lukas e *Dame* May Whitty. Inglaterra, 1938.
Duração 97 min.

Suspense e risos. Durante viagem de trem através dos Balcãs, jovem faz amizade com velha senhora, que logo depois desaparece sem deixar vestígios. Pior: os outros passageiros alegam nunca ter visto a doce velhinha mais gorda na vida. ★ ★ ★

Michael Redgrave e Paul Lukas em suspense de Hitchcock

ATENÇÃO

O homem que queria ser rei

TV Globo — 1h55
(**The man who would be king**) de John Huston. Com Sean Connery, Michael Caine, Christopher Plummer e Saeed Jaffrey. EUA, 1975. **Duração 121 min.**
Aventura. Na Índia do final do século passado, dois ex-soldados ingleses penetram no Kafiristão para fazer fortuna com os nativos. Estes se encantam com a bravura dos colonizadores e passam a idolatrar os forasteiros. **Legendado.** ★ ★

O aventureiro Sean Connery

DESEJO DE MATAR II
TV Globo — 23h45
(**Death wish II**) de Michael Winner. Com Charles Bronson, Jill Ireland, Vincent Gardenia e J.D. Cannon. EUA, 1981.
Duração 93 min.
Violência. Em Los Angeles, marginais assaltam gerente de rádio e matam sua filha, fazendo o agredido caçá-los pelas ruas da cidade. Segundo exemplar da série justiça-pelas-próprias-mãos. ●

BENJI, O PERSEGUIDO
TV Globo — 13h55
(**Benji the hunted**) de Joe Camp. Com Red Steagall, Frank Inn, Nancy Francis e Benji. EUA, 1987.
Duração 88 min.
Mundo cão. Cachorrinho escapa de naufrágio, mas ainda precisa sobreviver aos perigos da selva e à sanha dos caçadores. É quase um super-herói. ★

O BÁRBARO E A GUEIXA
TV OM — 16h
(**The barbarian and the geisha**) de John Huston. Com John Wayne, Eiko Ando, Sam Jaffe e James Robbins. EUA, 1958.
Duração 105 min.
Drama. Em meados do século passado, no Japão, consul americano é assediado por gueixa dublê de espiã, que acaba se apaixonando pelo diplomata. A assinatura de Huston vale o ingresso. ★ ★

HOJE NA TV

Educativa

TVE Canal 2 Tel.: 242-1598

7h45 ○ Telecurso 2º Grau

8h ○ Horário Político

8h40 ○ É de Manhã
Entrevistas e serviços

9h30 ○ Glub Glub
Desenhos internacionais

10h ○ Canta Conto
Jogos com Bia Bedran

10h30 ○ Rá Tim Bum
Infantil

11h ○ Planeta Vida

11h30 ○ In Italiano
Curso de italiano

12h ○ Rede Brasil

12h30 ○ Vestibulando
Hoje: *Matemática, geografia, redação e inglês*

14h ○ France Express
Atualidades sobre a França

14h30 ○ Nós na Escola
Hoje: *Quem somos nós?*

15h ○ Canta Conto
Infantil com Bia Bedran

15h30 ○ Glub Glub
Desenhos internacionais

16h ○ Sem Censura
Debates. Com Lúcia Leme

18h25 ○ Mundo da Lua
Novela

18h55 ○ Glub Glub
Desenhos internacionais

19h15 ○ Um Salto Para o Futuro
O tempo passa, o tempo voa

19h55 ○ Minissérie/ América Selvagem
Hoje: *O chamado do amor*

20h25 ○ Jornal do Congresso

20h30 ○ Horário Político

21h10 ○ Curto Circuito
Variedades

22h ○ Rede Brasil — Noite

22h30 ○ Fanzine
Com Marcelo Rubens Paiva

23h ○ 54 Minutos
Entrevistas. Hoje: *Protecionismo na América*

Globo

Canal 4 Tel.: 529-2857

6h30 ○ Telecurso 2º Grau

7h ○ Bom Dia Brasil
Entrevistas políticas

7h30 ○ Bom Dia Rio
Noticiário

8h ○ Horário Político

8h40 ○ Show do Mallandro

9h30 ○ Xou da Xuxa

12h40 ○ Globo Esporte

12h45 ○ RJ TV

13h ○ Jornal Hoje

13h25 ○ Vale a Pena Ver de Novo
Reprise da novela *Vale tudo*

14h45 ○ Sessão da Tarde
Filme: *Uma lição para não esquecer*

16h40 ○ Sessão Aventura
Série: *Força de emergência: Antigos, porém eficientes*

17h40 ○ Escolinha do Professor Raimundo

18h05 ○ Despedida de Solteiro
Novela de Walter Negrão

18h50 ○ Deus nos Acuda
Novela de Sílvio de Abreu

19h45 ○ RJ TV

20h ○ Jornal Nacional

20h30 ○ Horário Político

21h10 ○ De Corpo e Alma
Novela de Glória Perez

22h10 ○ Globo Repórter

23h10 ○ Festival Primavera
Filme: *Vivendo com estilo*

1h10 ○ Jornal da Globo

1h40 ○ Corujão I
Filme: *Superstição*

Manchete

Canal 6 Tel.: 285-0033

7h ○ Espaço Rural

7h30 ○ Brasil 7h30
Noticiário direto de Brasília

8h ○ Horário Político

8h40 ○ Dudalegria
Sessão animada

9h ○ Dudalegria
Jornada nas estrelas

10h ○ Dudalegria
Sessão super-heróis

12h ○ Maskman
Seriados japoneses

12h30 ○ Manchete Esportiva

13h ○ Jornal da Manchete — Edição da Tarde

13h30 ○ Tamanho Família
Seriado

14h ○ Almanaque
Variedades

16h ○ Clube da Criança
Com Angélica

18h ○ Márcia Peltier
Entrevistas e debate

19h ○ Rio em Manchete

19h20 ○ New York News

19h30 ○ Jornal da Manchete — 1ª Edição

20h30 ○ Horário Político

21h10 ○ Capítulo Especial/Na Rede de Intrigas
Minissérie

22h10 ○ Clodovil Abre o Jogo
Entrevistas

23h40 ○ Documento Verdade
Hoje: *A Ilha Grande*

1h20 ○ Momento Econômico

0h40 ○ Noite e Dia

1h30 ○ Fim de Noite/Versão Original
Filme: *A carta*

Bandeirantes

Canal 7 Tel.: 542-2132

7h ○ Realidade Rural

7h30 ○ Bandeirantes Internacional

8h ○ Horário Político

8h40 ○ Dia a Dia
Noticiário

11h30 ○ Cozinha Maravilhosa da Ofélia

11h55 ○ Vamos Falar com Deus

12h ○ Acontece
Noticiário

12h30 ○ Esporte Total

13h15 ○ Esporte Total Rio

13h45 ○ Gente do Rio
Entrevistas e debate

14h15 ○ Flash
Entrevistas. Com Amaury Jr

15h15 ○ Sessão Livre
Filme: *Na trilha dos Cheyennes*

17h ○ Eleições 92/ O Futuro do Rio

19h ○ Agrojornal

19h05 ○ Jornal do Rio

19h30 ○ Jornal Bandeirantes

20h30 ○ Horário Político

21h10 ○ Basquete Feminino
Hoje: *Leite Moça x Unimep*

22h10 ○ Cousteau na Amazônia
Hoje: *Rio de ouro, mostrando a vida sofrida dos garimpeiros.*

23h ○ Cine Clube Banco do Brasil
Filme: *Um toque de sedução*

1h ○ Jornal da Noite

1h15 ○ Flash
Entrevistas. Com Amaury Jr.

2h15 ○ Bandeirantes Internacional

2h45 ○ Vamos Falar Com Deus

Rede OM

Canal 9 Tel.: 580-1536

6h ○ Vinde a Cristo

6h30 ○ Posso Crer no Amanhã

6h45 ○ Coisas da Vida

7h ○ Igreja da Graça

8h ○ Horário Político

8h40 ○ Today
Entrevistas

9h ○ Pontos do Rio
Entrevistas

10h ○ Rio Mulher

11h30 ○ Sala de Visitas
Entrevistas

12h ○ Fala Rio
Noticiário

12h30 ○ OM Esporte

12h50 ○ Cliparama
Musical

13h ○ Caravana do Amor
Com Alberto Brizola

14h ○ Mulheres

17h ○ O Magnata
Novela

18h ○ OM Esporte

18h15 ○ Cadeia Nacional

19h ○ Jornal da OM

19h30 ○ Manuela
Novela

20h30 ○ Horário Político

21h10 ○ O Regresso da Estranha Dama
Novela mexicana

21h40 ○ Copa Brasil 92
Futebol. Hoje: *CSA x Vasco*

23h40 ○ Jornal da OM

23h50 ○ Tensão Total
Filme: *Visões da morte*

1h40 ○ Cine Master
Filme: *Nostalgia*

SBT

Canal 11 Tel.: 580-0313

7h30 ○ Agenda
Entrevistas e roteiro de espetáculos. Apresentação de Leda Nagle

8h ○ Horário Político

8h40 ○ Sessão Desenho
Infantil. Apresentação de Eliana

10h30 ○ Show Maravilha
Infantil. Apresentação de Mara

12h45 ○ Chapolin
Seriado infantil

13h15 ○ Chaves
Seriado infantil

13h45 ○ Cinema em Casa
Filme: *Estado de alerta*

15h45 ○ Novelas da Tarde/Ambição
Novela. Reprise

16h15 ○ Novelas da Tarde/A Estranha Dama
Novela. Reprise

17h ○ Programa Livre
Variedades. Apresentação de Sérgio Groisman

18h ○ Roletrando Novelas
Variedades. Apresentação de Sílvio Santos

18h30 ○ Aqui Agora
Jornalístico. Com Jacinto Figueira Jr., Maguila, Cristina Rocha e Gil Gomes

19h45 ○ TJ Brasil
Noticiário. Com Bóris Casoy

20h30 ○ Horário Político

21h10 ○ Chispita
Novela mexicana. Com Lucero Hogaza, Enrique Lizalde, Angélica Aragon, Leonardo Daniel, Elsa Cárdenas

21h30 ○ A Fera
Novela mexicana. Com Victória Ruffo, Guilhermo Capetillo, Isabela Corona, Rocio Banquels, Leonardo Daniel

22h15 ○ Topázio
Novela venezuelana. Com Grécia Colmenares, Victor Camara, Jeannette Rodriguez, Cecilia Villarreal, Carlos Márquez, Noheli Arteaga e Amália Perez Diaz

23h ○ A Praça é Nossa
Humorístico. Com Carlos Alberto Nóbrega, Ronald Golias e Canarinho.

0h ○ Jornal do SBT — 1ª Edição
Noticiário. Apresentação de Lillian Witte Fibe.

0h15 ○ Jô Soares Onze e Meia
Entrevistas. Apresentação de Jô Soares.

1h30 ○ Jornal do SBT — 2ª Edição
Noticiário. Apresentação de Lillian Witte Fibe

TV Rio

Canal 13 Tel.: 502-4616

6h30 ○ O Despertar da Fé

8h ○ Horário Político

8h40 ○ Jornal da Record

9h30 ○ Diário da Mulher

11h45 ○ Chef Lancelotti

12h ○ Rio em Notícias

13h ○ Record Esportivo

13h30 ○ Sessão Bang-Bang
Filme: *Fúria selvagem*

15h ○ Kliptonita
Clips. Apresentação de Serginho Caffé

16h30 ○ Contra Tempos
Série

17h30 ○ Comando Noturno

18h30 ○ Informe Rio

19h ○ Jornal da Record

20h ○ Politika
Entrevista com candidato à prefeitura

20h15 ○ Pastelão

20h30 ○ Horário Político

21h10 ○ Jake & MacCabe
Seriado. Aventura

22h10 ○ Sinal de Vida
Entrevistas e musicais

0h10 ○ 25ª Hora
Debates

1h25 ○ Perfil
Entrevistas

2h25 ○ Palavra de Vida

MTV

Canal 24 UHF Tel.: 224-2737

11h ○ Zuê MTV

13h30 ○ CepMTV

14h ○ Arquivo Vídeo Music Awards 84
Melhores momentos da entrega do *Video Music Awards* de 1984 a 1991

18h ○ Disk MTV

19h15 ○ MTV no Ar

19h30 ○ Megamax

20h30 ○ Horário Político

21h10 ○ Megamax

21h30 ○ CEP MTV

22h ○ XPO

23h ○ Vídeo Music Awards 92

'Globo Repórter' segue a moçada

Os adolescentes estão com tudo e não estão prosa. Depois de sair às ruas com os rostos pintados pedindo o *impeachment*, a garotada ganha a televisão. O *Globo Repórter* desta sexta é todo dedicado a eles: dividido em cinco blocos, o programa aborda questões como corpo, sexo, família, drogas e profissão. Em foco, personagens como as duas meninas que puxaram o coro das *caras-pintadas* nas recentes passeatas em São Paulo. As atrizes Carol Machado e Maria Mariana, autora de um *cult* do teatro juvenil, também dão depoimentos. "Seguimos o adolescente no mercado de trabalho, nos shoppings e condomínios, e buscamos mostrar o mundo dos 13 aos 18, visto pelo lado de dentro", conta a repórter Sandra Moreira.

Sergio Moraes

Os caras-pintadas

OUTROS DESTAQUES

Arquivo Video Music Awards — Às 14h, na MTV (canal 24 de UHF). O programa mostra os melhores momentos dos shows de entrega do prêmio Video Music Awards de 1984 a 1991. Será apresentado a partir das 14h em blocos de 30 minutos até as 18h.

Basquete — Às 21h20, na Bandeirantes. Transmissão do jogo de basquete feminino entre as equipes da Leite Moça e da Unimep.

Futebol — Às 21h40, na OM. Transmissão do jogo entre CSA e Vasco, direto de Maceió, válido pelas oitavas de final da Copa Brasil 92.

Cousteau na Amazônia — Às 22h10, na Bandeirantes. O filho do capitão Jacques Cousteau e a equipe do barco Calypso mostram a vida dos garimpeiros de Rio do Ouro, dos centros de mineração de Itaituba, no Pará, o garimpo que draga o rio da Madeira, em Rondônia, e as cidades que giram em torno da atividade.

54 Minutos — Às 23h, na Educativa. O programa aborda nesta sexta o tema *Protecionismo na América*, com a participação do empresário Fernando Gasparian e do banqueiro Teóphilo de Azeredo Santos.

Documento verdade — Às 23h40, na Manchete. A Ilha Grande é focalizada pela equipe do programa. A desativação do presídio, a privatização de áreas da ilha, fugas de presos e a vida na vila de Proveta são algumas das histórias contadas pela população que mora na Ilha Grande.

CORREIO

Oferta legal

Venho parabenizar vocês por esses convites que têm oferecido a nós leitores. No último final de semana fui com meu marido assistir à peça *Yentl*, no Teatro dos Quatro com entrada grátis. Adorei a peça. Excelente! Gostaria que vocês oferecessem mais convites. Eu gosto muito de dança. Que tal uns convites para assistir algum espetáculo de dança? *Simone Henriques Oliveira, Santa Teresa.*

Lyric Quartet

Estou no Rio desde a Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente, encantado com a cidade. Vi na revista **Programa** a indicação de música clássica na delicatessen Chez Qualité (Av. Armando Lombardi, 205, Barra da Tijuca), me dirigi na sexta-feira dia 7 de agosto e assisti a um concerto espetacular do Lyric Quartet, um grupo formado por excelentes cantores líricos. (...) Aconselho a outros turistas e amantes de música erudita assistir ao espetáculo do Lyric Quartet nas noites de sexta-feira. *Dr. Kevin Vang, delegado da Austrália no UNCED.*

Marius responde

Na sessão *Boca no Trombone* da **Programa** nº 849, o Sr. André Severiano Ribeiro Baez narrou a ocorrência de involuntária demora no atendimento. O fato mereceu profunda apuração. (...)

A ocorrência de um atraso num determinado dia, em horário notoriamente de maior freqüência, não é supedâneo para erigir conceitos e valores capazes de arranhar a imagem de uma empresa que durante anos de árduo trabalho e dedicação construiu um empreendimento que se tem notabilizado justamente pela excelência de qualidade de produtos e atendimento, cujo reconhecimento se tem manifestado nacional e internacionalmente através de matérias especializadas, opiniões de clientes e personalidades, indicações e concessão de prêmios.

Diante de tudo isso, não se pode deixar sem referência quem chama irresponsavelmente de "decadente" uma empresa que tem na história este corolário de homenagens. E, paradoxalmente, pode ter havido um atraso justamente por ter sido grande o número de clientes, consequentemente, se isso ocorre, não está decadente. (...) *Mairos A. Fontana — Rede Marius*

Gerente grosseiro

Venho através desta comunicar um acontecimento desagradável pelo qual passei no último dia 23 de agosto. Depois de entrar no cinema Icaraí (Niterói) às 15h para assistir ao filme *Os filhos da guerra*, notei que cometi um equívoco: neste horário seria exibido o filme *A Bela e a Fera* (infantil). Fui ao gerente comunicar o equívoco e tentar solucioná-lo. Fui recebida grosseiramente pelo gerente, Sr. Rodolfo, que aos gritos comunicou-me ser ele o gerente e que mandava naquele estabelecimento. (...)

Leitora foi de graça à Yentl

Deixo aqui um alerta indignado aos seus *patrões* no cinema Icaraí e um aviso aos freqüentadores deste estabelecimento: cuidado com o cão, este morde! *Marcia Oliveira Moraes, Icaraí, Niterói.*

As cartas devem ter até 10 linhas e ser enviadas com assinatura, nome completo e endereço para: **JORNAL DO BRASIL**, *revista* **Programa**, *seção Correio. Av. Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, CEP 20.949.*

☐ A programação de espetáculos e eventos deve ser enviada em nome das seguintes pessoas: **Teatro, Cinema e Esportes** Marcello Maia **Show e Para Dançar** Luciana Hidalgo **Bares e Games** Paula Fernandes **Vídeo, TV e Rádio** Patricia Paladino **Arredores, Grátis, Ar Livre e Leitura** Mônica Maia **Criança** Lúcia Cerrone **Exposições** Cláudio Figueiredo **Restaurantes** Danusia Barbara

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **580-5522**

ANTIQUARIOS

ANTIGOS LUSTRES — Apliques, abajures, candelabros, etc. Limpa, reforma, fazemos adaptações. Compra, vende, peças avulsas. R. Gen. Polidoro, 20 Lj. G T. 541-3096

ANTIQUÁRIO COMPRA - Quadros, móveis, cristais, pratas, bronzes, mármores, etc. Sr. Paulo, 235-2824

QUINTELA ANTIGUIDADES - Móveis, cristais, pratas. Av. Armando Lombardi, 949 Loja H. Tel. 493-5721

RESTAURADOR ARNAUD MARCOLINO — Porcelana, marfim, prata, bronze, imagens, quadros, móveis etc. R. Min. Viveiros de Castro, 32/105. T.: 541-0597

AULAS PARTICULARES

APRENDA FRANCÊS — Sem sair de casa prof. experiência exterior. Tel. 262-6292, 262-7891

APRENDA NO VIOLÃO - Qualquer música por você mesmo. Método pessoal. Prof. Ricardo 553-2570

AULA PART. — Mat. Fis. Quim. Estatist. Contab. Descritiva, Desenho, Economia, Eng. Marcos ex-prof. UERJ Tel. 287-9984/ 285-0366

AULA PART. — Mat. fis. 1º 2º 3º graus, acomp. recup. vest. concur. (mat. financ. contab.) Prof. Jorge 237-2004

AULAS A DOMICÍLIO — Todas as matérias do C.A ao 2º grau. Prof. Elson (CREA 33809 D) ou Mariângela (Mec 4120) T: 269-0339

AULAS DE VIOLÃO - Popular (cifra, teoria musical, solfejo). Profª Cynthia Lobato. Copa. 267-7482

AULAS INGLÊS - Prof. nativa britânica. Cr$ 40 mil 1 hora e meia. Aulas só à tarde. Prof. Jayne 226-2978

AULAS - Matemática, português/ redação. Todos os níveis, professores qualif. 248-7667. Vera ou Pedro.

AULAS PARTIC. - Francês, indiv. ou peq. grupos. Profª exp. formada na França. Mme Vaney. 285-4964

AULA VIOLÃO E GUITARRA - Rock, MPB, método fácil s/ enrolação. Tratar c/ Jorge. Tel. 245-4492

ESTUDE MÚSICA - Com o Maestro Cosme Galindo. Arranjos musicais e regência. Tel. 357-1410

FÍSICA E MATEMÁTICA - Descritiva, Cálculo e Computação. Acomp. e recup. qq nível. Engº. Militar do IME. 248-8890 Roberto

FRANCÊS/ AULA PARTICULAR - Conversação, textos literários. Prof. diplomado na França. 521-0909

INGLÊS/ FRANCÊS - Aulas part. Conversação, gramática, concursos. Cr$ 30 mil p/ hora. Tel. 236-3252

INGLÊS - Prof. americano c/ mestrado EUA, dá aulas em sua residência. Copa. William. Tel. 236-4171

INGLÊS - Professora americana formada University California (UCLA). Aulas particulares: Basic, Grammatic, Conversation, Intermediary, Professional and Technical. Method includes computer exercises. Translations. Anna. Tel. 521-5157, das 8:00 às 22:00h.

ITALIANO — Professor ensina seu idioma. Principiantes, conversação, viagem, turismo, literatura, arte. Tel. 237-0543

LINGUA PORTUGUESA - Tijuca. Profª prepara para concursos. Tel. 567-3605, recados secret. eletrônica

MICROCOMPUTADORES - DOS, editores texto, Dbase, 123, Quattro, Windows, Excel. Prof. Informática UERJ. 248-8890. Roberto

MICROCOMPUTAÇÃO — Introd MS-DOS Carta Certa Word Wordstar Lotus Windows. Tratar Marcelo Tel: 592-9567

MICROINFORMÁTICA - Aulas práticas. Analista de Sistema. Tel. 268-6121 Eduardo

MUSICA É TERAPIA - Violão a domicílio. Todas idades. Mensal ou p/ aula só Z. sul. (Formação Villa Lobos) Samagra, t. 393-8417

TECLADO - Aulas particulares. Música popular. Adultos e crianças. Tel. 226-6643

AULA DE VIOLÃO - Música pop. Todos os níveis método p/ crianças. T. 293-1972. Prof. Roberto

BEBIDAS

LICORES CASEIROS — 9 sabores de frutas. Você pode provar grátis no Restaurante Madrugada. Rua Sorocaba 305. Encomendas pelo tel. 286-6097

BELEZA

ALONGAMENTO DE CABELO - Cabelos cheios, longos e bonitos. Mega Hair. Lib. praia. 556-3371

ALONG. CABELO - Realize seu sonho. Cabelos compridos c/ volume. Mét. Mega-Hair. Pços esp. 289-0529

AQUARIUS ESTÉTICA - Limpeza de pele, depilação. Trat. p/ flacidez, celulite, gordura localiz. 235-0039

DEPILAÇÃO DEFINITIVA POR ELETRÓLISE — Material individual, exclusivamente feminino. 275-2169

ELETRÓLISE (DEFIN.) - Depilação. Limp. pele. Massagem. Maquiagem, só fem. At. domic. 294-1393

ESTETICISTA NO LEME - Limp. pele, hidratação, trat. acne, peeling, prof. Payot. Tel. 542-6527 após 15h.

LEIA, LIGUE E COMUNIQUE-SE - Que irei até você. Depilação para senhoras. Preços ótimos. 225-6026

PROBLEMA NA PELE? - Limp. profunda, maq. perm. colorida, depilação c/ mel (mat. descart./ anti-alérg.) 541-1050. Hilda Pedroso.

QUEDA DE CABELO? — Tratamento LANE é a solução. Centro Tel. 262-7815. Madureira Tel. 359-9003

VARIZES - Tratamento clínico, cirúrgico e aplicações. Rigoroso controle médico especializado. 578-0124

CASA SERVIÇOS

A JARDINS TROPICAIS - Projetos e execução de jardins, gramados, jardineiras. Plantas para exterior e interior de sua casa. Elaboração e serviços em sítios e chácaras. Ligue já e peça orçamento. Tel. 701-4448, D. Carolina.

ANTENAS TV VHF/UHF/FM — Instalação extensão e ajustes para todos os canais. Tel. Res. 237-9262 Mário.

CONSERTO DE VÍDEO CASSETE - Nacional ou Importado. A domicílio. 591-7029, D. úteis/ dom.

CONSERTO TELEFONES - Instalação, reparos, rede interna, s/fio, secr. eletr., extensões, interf. 237-3173

REFORMA ESTOFADOS - Fazemos no local. Pagamento após serviço executado. 791-8591, Carlos

TAPE GARD - Lavagem a seco no local, tapetes, carpetes e estofados. Impermeabilizações. 278-0096

CRECHES

AO MARQUES COLÉGIO E CURSO - Maternal, jardim, C.A., 1ª à 4ª especializada. R. Tejupá, 158. V. Penha. Próx. Bicão. 351-8395

CANTINHO DO SOL - Um cantinho de luz e calor. Isenção de matrícula. Rio Comprido. Tel. 293-3997

NA CON VIVÊNCIA - Creche Maternal há tranquilidade, carinho e a convivência que os pais desejam. Visite-nos: Av. Júlio Furtado 205 - Grajaú. 238-4037

PASSO A PASSO - Creche e Escola. Do Berçário ao CA. C/ ballet e natação. Aceitamos também p/ dia ou hora. R. Gal Barbosa Lima, 35 Copa. 255-8736

PSIPE CRECHE ESCOLA - Matric. abertas. Hotelzinho c/ plantão noturno 5ª/6ª/ sáb. 275-1295/ 248-6860

REINO INFANTIL CRECHE ESCOLA - De 3 meses a 10 anos, 7 às 19 h. S. Clemente 214 Botafogo. 286-4807

UMA SOLUÇÃO! - Creche e Escola Integral. De 3 meses a 10 anos. Tels: 260-5605 Bonsucesso e 201-6241 Méier. COLÉGIO SANTA MÔNICA

Para anunciar nesta seção ligue para 585-4160 ou dirija-se a uma das Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL

CULINARIA ENCOMENDAS

AS PANQUECAS & NHOQUES - Coloridos D'Mama. Você escolhe a massa e o molho. Entrega: 237-1396

CLAWAL CONGELADOS - Pratos variados. Entrega domicílio. Solicite o cardápio. 260-6909/230-0285

COMIDA SOB MEDIDA - Congelados balanceados p/ dietas c/ gosto de saúde. T. 351-3859 de 9 às 18h.

CONGELADOS COLBECK - Comida c/ sabor, solicite cardápio. Entrega a domicílio. Tel. 237-9430

CONGELADOS - Para 1,2,4 pessoas. Bem servido, tempero suave. Desconto 10% para pedidos acima de 12 pratos. Tel. 205-4767 Alba.

DELIFRIO — Alimentos Congelados. Entrega a domic. s/taxas (até Niterói) Solic. cardápio 201-8779

DIABÉTICOS E OBESOS - Tortas, bolos, brigadeiros etc. s/ açúcar. Aprovados p/ méd. e nutric. 236-4911

QUERO MAIS - Massas caseiras receitas Italianas, tortas e biscoitos finos. Entrego a domicílio. 542-7928

QUITUTES CONGELADOS - Sabor especial, mais de 100 pratos. Entregas a domicílio. Solicite cardápio. Tel. 264-1220

RESTAURANTE E PIZZARIA - Meia Oito Meia. Música ao vivo! Av. N. S. Copacabana, 686. 235-1446

SABOREARTE ALIMENTOS CONGELADOS - Solicite cardápio. Entregas a domicílio. T. 541-6216

TORTAS BY FÁTIMA COSTA - 24 sabores a escolher. Ligue 502-1847 e faça sua encomenda. Solicite o seu cardápio.

VOU A SUA CASA E CONGELO - P/ mês inteiro 51 variedades de comida caseira. 150 mil 264-2650

CURSOS

ABC DA RESINA - Molde, borracha, silicone p/ artesanato, bijouteria e escultura. 278-3598/ 288-3091. Bia

A FACILIDADE E RAPIDEZ WIZARD - No ensino de Idiomas. Assista hoje 1 aula grátis. Barra 325-0010, Copa 247-9716, Taquara 423-4222 e Méier 592-1523

AQUARELA - Cerâmica (model., esmalt., queima), pintura em seda e tecido. Tel. 556-1302 (tarde).

A VOZ E A FALA Falar bem, pensar bem, oratória, dicção, impostação. Voz fina, rouca, nasalada, troca de letras. Ligue agora: 541-2599. RPV 646656.

BIJOUTERIA - Curso em 2 aulas: Montagem, envelhecim., torsade, etc. Mat. e apost. 287-8050 - Lagoa

CERÂMICA - Modelagem manual e Esmaltação vitrificada. Queimas. Cláudia Eugênia, tel. 267-5819

CONTROLE DA MENTE - Cursos de pintura, porcelana, art-noveau, aquarelas em tecido e tela. 396-0734

CORTE COSTURA/ ENCADERNAÇÃO - Método industrial, malha e lycra. Prof. Maria Rosa, 249-5964

CULINARIA NATURAL - Dias: 16, 17, 18, 21 e 23/09 das 17 às 20hs. Profª Carla Sabóia Tel. 294-0998 Fontes Produtos Naturais.

CURSO - De modelagem de bijouterias. Faça suas contas, peças p/ colares e brincos. T. 255-4059

CURSO DE TECLADO — Aulas indiv. sist. obj. espc. iniciantes. Repertório marav. prof. Luiz Daniel (autor v/livros) R. Ouvidor 183 - 504/5 T. 232-1507

CURSOS ARTESANATOS - Pint. cerâmica, porcelana, tecido, madeira, aerógrafo, papel maché, papel reciclado. Tel. 286-9991. Real Grandeza, 293 - Botafogo

CURSOS INTENSIVOS - Teatro, Modelo, Fotografia, Secretária, Locução, Estilista, Espanhol, Inglês, Francês, Italiano e Portug. Div. horários. Taxa única 150 mil. INEP Copa/Praça XV T: 255-0999/ 252-7107

DESENHO - Artist., pint. óleo tecido, porcel. e vidro. Silck screen, papel vegetal, modas e outros. 284-3538

DINÂMICA DE GRUPO - Processo/Leitura/ Criação Áreas: RH/ Educação/Saúde. 16 e 17/9. 208-9142

GRUPO DE GESTANTES —"Um bebê não pode existir sozinho. É parte da relação mãe-filho". Sandra 267-6976/ 239-6582

GTO Informática - Introd./ DOS, CAD, Ventura, etc. Aulas sede, individuais, empresa/ resid. Tel. 325-9611

INTERPRETAÇÃO P/ TV E COMERCIAIS - Soc. Fluminense de fotografia. 722-3848 Niterói.

LEARN AT EXCELLENCE - Inglês/ Francês/ Italiano/ Espanhol. Aulas individuais ou grupos peq. Excellence Idiomas e Traduções - Av. R. Branco, 181/ 202. T. 533-0065/ 262-4558

LEITURA DINÂMICA - Leia em 1h meia um livro de 250 págs com compreensão total. IOM - Profº Juarez Lopes. (Centro) 220-3503 (z. sul) 511-4203

OBERG CURSOS DE DESENHO - Modas, livre, propaganda, humor, história quadrinhos e muitos outros. T: 222-3942/ 289-0547

PAISAGISMO E JARDINAGEM - Curso c/ direito a certificado de conclusão. Av. das Américas, 2.300 bl. A, sala 110. Barra da Tijuca. Tel. 325-1026

PINTE NA BARRA - Todos os dias, desenho e pintura. Av. Armando Lombardi, 949 Loja H. Tel. 493-5721

PINTURA - Stencils em 3 dimensões, terracota, trompe l'oeil, mármore, pátina e aerografias. 322-3494

PROGRAMAÇÃO NEURO-LINGUÍSTICA - Cursos. Dr. J. Mancilha. Ligue! Tels: 551-1032 e 205-2486

STUDIO BELA BARTOK - 266-7232. Canto, teclado, violão, piano/ guitarra. Método inéd. p/ computador.

TAPETE ARRAIOLO - Aulas grátis, venda de material, oficina de acabamento. Venda de atacado. Inf. 439-1950/ 494-3468 - Barra

TVR - Novas turmas. Com Castelinho de Ipanema. Inicil: 05 de outubro. Informações telefone 287-5397.

WIZARD OFERECE - Inglês e também Francês, Italiano, Espanhol e Alemão. Cursos super intensivos, intensivos e regulares. Ênfase na conversação. Ligue e marque 1 aula grátis. Centro, 262-5316/ Flamengo, 205-4380/ Leblon, 294-8032/ Tijuca, 228-2681

DECORAÇAO

A PLANALTO DOS VIMES - Fábrica móveis de Vime, Rattan, Junco, Piscina e Jardim; reforma seu móvel usado. Rio-Petrópolis, 4.520 (no Posto Texaco). Tels: 771-9634/ 772-3755

ARMÁRIOS E COZINHAS - Projeto e execução exclusivos. Móveis sob medida em madeira. Orçamento sem compromisso. Tel.: 371-7558, hor. com.

ARQUITETO - Execução, refor. e decor. p/ resid. e ljs comer. C/ equipe. Alberto. Tels. 228-6429/ 592-6064

ARQUITETURA - Projeto, planejamento, reforma, decoração e obras. Arq. Cristina e Patrícia. 438-1617

CORTINAS - Persianas verticais, horizontais micro, rolos, painéis, matelassê, colchas, palhinha. Ostrower. R. Marquês Abrantes, 178-D Tr. 551-8248/ 551-6598

MARMORIZAÇÃO/ DÉCAPÉ E PÁTINA - Em paredes, móveis e objetos. Tel. 392-1314, Evanice.

ELETRÔNICOS

CONSERTO TV/ SOM/ VIDEO - Com visita e orç. grátis na técnica MQP da Século XXI. Tel: 234-1030

FESTAS

ABA FILMAGEM INFANTIL - 30 efeitos especiais, fotocomposição, estojo personalizado 342-9780

ABC DECORAÇÃO - Festas infantis, todos os temas e inéditos. Buffet completo. Tel. 284-9200

ALUGA-SE CASA - P/ festas infantis no J. Botânico. Buffet completo, decoração, animação, som e filmagem. 266-1449/ 226-2652

ALUGA-SE PULA-PULA - Janjão Dragão, Dino Bolão e Circo Voador. JUMP DIVERSÕES 275-7107

ANGELA & JORGE FESTAS - Decoração e brindes personalizados, bolas, convites e outros. 273-8460

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR LIGUE **580-5522**

ANIMAÇÃO É COM SHANA-FESTAS - Som,Teatro, Minhocão, Palhaços, Brindes, Brincad. 264-4329.

ANIMAÇÃO INFANTIL P/ EVENTOS - Espetáculo, recreadores e palhaços. Tratar: 205-8960, Seria.

ANIVERSÁRIO INDIANA JONES - Aventura na floresta c/ cipós e cavernas. Ar Livre - Ecologia. 208-3029.

AO VIVO TECLADOS - Orquestrais. Eventos: Casamento, recepção, bodas, aniv. 393-7821/ 230-6595.

ARTE SABOR - Buffet cerimonial, decoração p/ festas infantis, 15 anos, Casamento, Bodas, etc. T. 392-2170.

BUFFET LEAL CARROCINHAS — Hot-Dog, pizza, batata, pipoca, algodão doce, salgadinhos, refrigerantes. 261-0563/270-1167.

BUFFET SHANGRI-LÁ - casa de festa luxuosa e confort. Serv. 1ª qualidade e aluguel de material p/ festas. 581-7456/ 281-4416.

CÉLIAS BUFFET - Com serviço de 1ª classe. 15 anos, cerimonial, salgados e doces. Tel. 249-9318.

CHURRASCARIA EM SUA CASA - Para suas festas ou reuniões. Você vai gostar. Telefone para 392-5039.

DISCOTECA/ FILMAGEM - Super discoteca com animação. Filmamos qualquer evento. Tel: 326-2991.

FILMAGEM À EQUIPAMENTO — Ultramoderno VHS/SVHS qq evento 250 efeitos som laser rápida entrega 254-9246.

FILMAGEM/ DISCOTECA - Filmamos c/ ef. especiais. Som, iluminação, animação. 567-3827/ 571-9467.

FILMAGEM - Filmamos qualquer evento. Planos especiais para formaturas. Tel. 611-1152.

FILMAGEM - Reviva seus melhores momentos c/ qualidade. Atendemos qualquer bairro. 701-8623.

FOTOGRAFIA EVENTOS - Casamentos, batizados, book, desfiles, produtos, mala direta. 567-1288.

GERANIUM EVENTOS - Organizamos a sua festa: infantil, 15 anos, casamentos, bodas, etc. Pgto facil. Tel. 267-4790/ 556-1302.

GRUPO LIRA - Anima sua festa brincando, aniversário, praças, comércio em geral. Tel. 332-1710. Antonio.

LE BOUQUET - Decoração casamentos, festas 15 anos e infantis. Al. toalhas. Temos casa festas. 270-7035.

MAURÍCIO FESTAS - Salgados e doces deliciosos e o melhor em bolo fatiado. 241-1589 Maria Lúcia.

NICE CHOCOLATES - Pirulitos, lembr. casamento, 15 anos, buffet, bolo, doces. 247-4239/ 267-4587.

PIANISTA/ TECLADISTA - Para qualquer evento, repertório variado. Ricardo, 288-8250/ 238-6880.

SOM E FILMAGEM - VHS legenda ef. especiais, digitais e sonoriz. a laser. Som discoteca qq evento c/ iluminação. T: 342-2561.

TOALHA FESTA 15 ANOS - Tuli bordado c/ rosa (tam. mesa ping-pong), forro, laços p/ enfeitar, arranjo p/ parede. Tudo muito lindo. Tratar Sandra 267-6886.

MODA

A BIJOUX & PEÇAS — Tudo p/montagem/diferente/ design exclusivo/agora tudo c/50% Sta Clara, 98/207 235-4643.

A NEW BIJOU - Peças p/montagem. Melhor preço da cidade. Modelos exclusivos. Pérolas, pingentes, entremeios, bases brinco, fechos, alicates. R. Visc. Pirajá 550 slj. 310. 259-4594.

ATELIER DE COSTURA - Moda sob medida e reformas. Centro. Tel. 242-2436. Horário comercial.

BIJOU MANIA ATELIE - Toda linha de montagem p/ bijouteria, cursos em geral. Tel 493-0859 - Barra.

COSTURA-SE SOB MEDIDA - Faço consertos e reformas em geral. Tr. de 8 as 18h., 256-6697. Copa.

ILHA - Costura sob medida, fino acabamento, linho, seda, couro, camurça e festa. 393-8946, Rose ou Mery.

MODA SOB MEDIDA - Ofereço-me como costureira diarista. Modelo, corto e costuro. 591-5592, noite.

MUSICA

CASA CLARIM - Av Gomes Freire, 176 A. Tels: 232-9717 e 221-6825. Promoção Teclados Yamaha - Importação direta.

DIGILASER - Clube de CD e Video laser, 2000 títulos, pedidos p/ tel 262-2356. Entregas a domic. gratis.

DISCO LASER CLUBE - Clássico, Jazz, Popular e Rock. CULT MOVIES. Largo do Machado 29 s/loja 270. Tel. 265-2212.

LASER MUSIC CENTER - CD CLUB - Grande variedade de títulos. R. Ouvidor 60/ 709. T. 242-4169.

NATUREZA

MEL PURO EM CASA CAPIR - Própolis, Pólen, Gel real. Garant. pureza c/ análise. 208-2482/393-4822.

OCULTISMO

BARALHO CIGANO - Cursos e Consultas. Previsões futuras e atendimentos diários. M. hora 255-2712.

INÉDITO NO BRASIL - Tarô e astrologia p/ telef. Hora marcada. Beatriz agora em novo tel. (0242) 43-8989.

TARÔ - Cursos e consultas. Orientação e previsões futuras. Marcar tel. 512-2567. Mônica.

MAPA ASTRAL — Natal, revolução, sinastria e de empresa. Interpretação escrita e gravada. Tel. 352-1249 Leodete.

TARÔ - Conheça-se através das cartas, passado, presente e futuro. T. 521-2786 Sarana, hora marcada.

PRESENTES

A COFFEE IN HOUSE - Tem cestas e bandejas para todas as ocasiões. Infs. Tel. 393-5381/ 208-1093.

ALTO ASTRAL CESTAS - Em qualquer ocasião uma deliciosa surpresa. Produtos caseiros. Ligue: 238-2732.

BONSUCESSO FLORES - Aceitamos todos os tipos de encomendas. Flores naturais. R. Cardoso de Morais, 118. Tel. 590-3094.

CAFÉ REQUINTE - Cestas decoradas p/ todas as ocasiões. Controlado p/ Nutricionista. Tel. 275-9265.

CESTAS SURPRESA - Presenteie quem você ama c/ deliciosas cestas café da manhã ou chá. 294-8630.

DOUCEMENT - Cestas de café da manhã, mini café, chá, maternidade e outras. Tel. 275-6682/ 275-1876.

NOSSAS DELICIAS — Cestas de café da manhã e outras e mais, lanches congelados, biscoitos e mousses. 577-0882 e 288-5676.

QUERO MAIS - Cesta de café da manhã c/ produtos caseiros. Entregamos em todo o Rio. Preços promocionais. Tel: 542-7928.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

A TOP BOOK - É a partida para o seu sucesso! Faça suas fotos já! 208-2096.

DENTISTA A DOMICÍLIO - Emergência. Dr. Quevedo, plantão 22h às 6h da manhã. 273-6905. CRO 8300.

DIGITAÇÃO - E desenvolvimento de sistemas. Profissionais qualificados. Max, 268-5139, Luiz, 541-6608.

EMPRESÁRIO - Utilize o sistema de Mala Direta e deixe que os clientes o procurem. 226-7487, Sandra.

FAÇA SEU BOOK - Acredite em você! De Cr$ 500 a 1.300 mil. 285-6878 Fernando III Foto Studio.

GINECOLOGIA - Obstetrícia, clínica geral, eletrólise. Convênios. Ângeli Abi-Rihan. 275-2880/ 275-2169.

LEGALIZAÇÃO DE EMPRESAS E CADASTRAMENTO DE MICRO-EMPRESAS - Leg. de alvará, leg. de imóveis, Certidões negativas, CRJF. Consultas s/ compromissos. 242-9685/ 242-4790/ 252-1612. LUMMA BUREAU DE SERVIÇOS.

REDAÇÃO COMERCIAL - Rev. textos port./ ing. p/ computador.Tels: 223-3177 r-241/ 268-6718.

TRABALHO EM COMPUTADOR - Teses, textos, mono e trad./ versão inglês/ c/ revisão. Vera, 294-8912.

TUDO P/ COMPUTADOR - Teses, textos, mono, etc. Ingl./ Port., Imp. laser/matricial. Editoração livros, etc. T. 223-3177 R.241 ou 268-6718/ 447-1916.

PRONTA ENTREGA

PREÇOS DE FÁBRICA - Artex, Santista, Teka, TPS, etc. ALFAIAS CAMA MESA E BANHO. Visc. Pirajá 550 slj. 312. T. 511-2942.

SERVIÇOS 24 H

CABELEIREIRO 24 H - BEAUTY DOMICILIAR - Cortes Unissex e maq. Sáb. e dom. Produções Noivas e 15 Anos. Preço indiv. e pacote. 287-7933. C. Crédito.

COMUNICAÇÃO 24 HS - Manutenção de apar. telefônicos e ant. parabólica. G.L. Engenharia 247-2534.

TERAPIAS

ACUPUNTURA DA CHINA - Dr. Wang CRM 5252255-3. Esporão, dor coluna, impotência. T. 226-9766.

ACUPUNTURA E FLORAIS BACH - CRM 51911 coluna, enxaqueca, artrose, stress, etc. 281-3056.

ADULTOS/ ADOLESCENTES/ CRIANÇAS - Psicoterapia Drª Fanny Vainer CRP 05/16741. Tel. 248-5538.

ASSIST. FISIOTERAPÊUTICA - Neurológica/ Traumato-Ortopédica. Convênio. IBRAFA. Crefito-Re 263. 266-4545 Bip 48M7.

ATEND. PSICANALÍTICO - Nossa proposta é tornar a Psicanálise acessível a você. Tel. 537-3215. Coord. Dr. José Luis Damiano. CRP: 05/ 5210.

BIODANÇA — Integração afetiva, música associando emoção ao movimento. S. Pena — Rua Pinto de Figueiredo, 84/ 3º and - Margarete Coelho - 232-5759. - Zoé Falcão. Flamengo - Margarete C. e Lois Werneck 278-4515 - Copa - Ivan Valpassos 235-2435.

BIODANÇA - Vivências harmonizadoras para uma vida mais saudável. Tijuca, 281-5888/ Méier, 592-0176/ Copa., 235-2435.

DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DA ÍRIS DOS OLHOS - Trat. c/ acupuntura, espondilo e fitoterapia, mass. e yoga. Prof. Helder Carvalho. Inst. Aurora 205-1570.

EMAGREÇA — Sem droga nutricionista Selma Autran dietas p/ úlceras diabetes etc Cons S. Pena 45/1312 2280867 2686533.

FLORAIS DE BACH - Método natural que equilibra e harmoniza seu estado físico/ emocional. Drª Maura 226-9413 Tijuca/ Botafogo.

FONOAUDIOLOGIA — Crianças e adultos- Probl Fala, voz, dif de aprend. Gláucia 261-3466 266-4138. Méier CRF6104P.

FONOAUDIOLOGIA - Dif. aprendizagem, lentidão, dispersão, voz/fala. CRF 4850 Dr. Sérgio 205-4786.

OFICINA DE VOZ - Comunicação mais fluente c/ pensamento claro boa dicção e boa fala. 288-4976.

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL - Grátis, p/ rede Estadual. Centro de Psicologia da Pessoa. Tel. 266-2148.

P E N S E - "A Psicologia no seu espaço". Atendimento psicanalítico, individual/ grupo. Tr. 227-6871.

PSICANÁLISE - Adolescentes e adultos. Marcar hora Tel. 246-3505 após 14 horas. CRP/0517252.

PSICANÁLISE EM NITERÓI - Atendimento psicanalítico possível a você. Tel. 719-0596. Juliara M. Goulart. CRP: 05/14851.

PSICANALISTAS ASSOCIADOS - Florais de Bach. Atend. clínico ind/grupo. Preços baseados renda pessoal 227-6246.

PSICÓLOGA CLÍNICA - Atendimento psicoterápico. Cláudia Muller Leal. CRP: 05/16068. T. 246-5541.

PSICOTERAPIA PREÇO ACCESSÍVEL - Crianças, adolescentes e adultos. Diversos Bairros. CRP: 05/ 17280. Tel. 221-0020.

PSICOTERAPIA DE BASE ANALÍTICA - Adult. e adol. Dra Tânia Lima e Silva. CRP 05/17258. Tel. 258-5690.

SHIATSU- Acupuntura, florais, problemas de coluna. Equilíbrio físico energético. 553-5933, Christiane.

SHIATSU — Harmonização energética massagem p/coluna insônia stress 285-2267 Claudio (Flamengo).

TERAPIA REICHIANA- (Corporal) Atend. clínico, cursos. Pedro Mattos CRP 6683 - 285-0744 C. Velho.

YOGA P/ GESTANTE E SHANTALA - Profª Fadinha, pioneira. Trab. corp. resp. e relax. Cursos. Inst. Aurora Yoga, 205-1570.

TRADUTORES

AS MAIS PERFEITAS - Rápidas traduções/ versões Ingl./ Port./ Ingl. Tradução simult. Sonia, 275-8665.

LAZOSKI & BENINATTO - Traduções todos os idiomas, datilografia, fotocópias, encadernação, impressão a laser. Pague c/cartão de crédito. Tel. (021) 556-1388/ Fax (021) 285-0076.

TRADUÇÕES E VERSÕES INFORMATIZADAS - Planejamento gráfico, digitação. Rapidez e perfeição. Inglês/ Francês/ Espanhol. Eustáquio Lawa, 248-4237.

TRADUÇÕES TÉCNICAS - Inglês/ Francês e Espanhol. Técnico/ especializado. Cr$ 9 mil a lauda computadorizada. Vera, tel. 541-9127.

TURISMO

15 ANOS — Faça sua melhor festa na DISNEY-WORLD com TIA TANIA ligue já! Tels 622-1393/722-4372.

D'AS ORQUÍDEAS - Sua casa de praia com serviço de pousada. Arraial do Cabo. 280-9639/ 280-9736.

"ENJOY RIO" - Sorria! Progr. p/ os melhores espetác./ passeios. 7 set. queijos e vinhos. Tel. 256-6773.

OKTOBERFEST — Trad. grupo jovem NINA TOURS - Cr$ 720.000,00 saídas 15 e 22 out. tels 220-0388 e 532-4110.

PENSANDO EM VIAJAR ? - Exc. nac. int., pas. aéreas, Miami, Disney, Caribe. Top Line Turismo. 221-9123.

DIVERSOS

QUASE DE GRAÇA — Estantes de aço, 95 mil, arquivos 4 gavetões ofício, 200 mil, mapotecas 5 gavetas, 400 mil, pranchetas Archimedes c/ lâmpada e tequenígrafo Pluma, 900 mil. Rua da Relação, 23 — Centro — Esquina Gomes Freire T. 252.3110/252.3095.

Geraldo em show e LP

Nesta sexta e sábado, às 23h, o cantor e compositor Geraldo Azevedo sobe ao palco do Circo Voador para lançar seu décimo álbum, *Berekekê*. Para a apresentação de sexta, **Programa** está oferecendo ingressos para os 25 primeiros leitores que levarem este exemplar à bilheteria do Circo (Arcos da Lapa, s/ nº, tel. 221-0405) a partir das 22h. E o melhor: estes felizardos ganham, junto com o ingresso, um LP *Berekekê* para curtir em casa. O disco, gravado na Califórnia, exibe o mesmo estilo mansamente brasileiro que sempre caracterizou a carreira de *Geraldinho*. Neste show, além de mostrar suas novas composições, ele promete também matar a saudade dos seus fãs relembrando antigas canções.

Divulgação

Geraldo Azevedo no Circo

O coral Canto em Canto faz apresentação única no sábado

O encanto do coral

Comemorando dez anos de estrada, o coral Canto em Canto se apresenta somente neste sábado, às 18h, na Casa de Cultura Laura Alvim (Av. Vieira Souto, 176, Ipanema, tel. 267-1647). E os 20 primeiros que pintarem por lá, a partir das 17h, com esta **Programa** na mão, entram de graça. Sob a regência de Elza Lakschevitz, o Canto em Canto participou da ópera *Matogrosso*, de Gerald Tomas, e vai interpretar um repertório amplo o bastante para incluir peças eruditas e populares, religiosas e seculares, renascentistas e contemporâneas.

Tributo a Herivelto

Os cantores João Marcelo e José Carlos de Farias estão apresentando o show *Herivelto a gente canta assim*, em homenagem ao compositor Herivelto Martins, todas as quartas e quintas-feiras, às 22h, e sextas e sábados, às 23h. Estão liberados do couvert artístico (não há consumação mínima) os 20 primeiros que chegarem no Au Bar (Av. Epitácio Pessoa, 864, Lagoa, tel. 259-1041) com esta **Programa**. A oferta vale para esta sexta e sábado (a partir das 22h) e para a próxima quarta e quinta-feira (a partir das 21h).

Dance com o DJ Dudu

Para dançar ao som do *funk*, *rap*, *house*, *soul* e outros ritmos despejados pelo DJ Dudu Dub, basta levar esta revista ao Leme Pub (Leme Othon Palace Hotel, Av. Atlântica, 656, tel. 275-8080). Os 20 primeiros que chegarem, a partir das 23h, na sexta ou no sábado, entram de graça na boate e ainda ganham 50% de desconto na consumação mínima.

Dramas e risadas

Zanira, Zuneide e Zenaide são três mulheres sem nada em suas vidas que possa inspirar uma obra de arte. Mas é exatamente esta existência banal que serve como tema para a peça *Ladies com Z*, de Marcelo Saback. As três *ladies* são, na verdade, interpretadas por três atores, que recheam os dramas urbanos de suas personagens com muito bom humor. Os 20 primeiros que chegarem na próxima terça ou quarta-feira, a partir das 20h30 (a peça começa às 21h30), no Teatro Ipanema (Rua Prudente de Moraes, 824, tel. 247-9794) ganham ingressos grátis, e os que aparecerem depois ganham 20% de desconto. Todo munndo, é claro, com esta revista na mão.

Leve esta revista...

■ E assista à peça infantil *Rastros, faros e outras pistas*, que reestreou no Teatro Cândido Mendes (Rua Joana Angélica, 63, Ipanema, tel. 267-7295). São dez ingressos esperando os primeiros que chegarem lá no sábado e mais dez no domingo, sempre a partir das 16h (a peça começa uma hora depois). Todos os outros leitores ganham 20% de desconto.

■ E ria com o espetáculo *Lisistrata*, escrito por volta de 411 A.C. e anunciado agora como "a primeira comédia erótica do mundo". Os 20 primeiros que aparecerem no Teatro Ziembienski (Rua Urbano Duarte, 30, Tijuca, tel. 228-3071) na próxima terça e quarta-feira, a partir das 19h30 (o espetáculo começa às 20h30), ganham ingressos grátis.

■ E entre de graça na montagem da peça infantil *O gato malhado e a andorinha Sinhá*, de Jorge Amado. A oferta vale para os 20 primeiros que chegarem no Teatro do Planetário da Gávea (Rua Padre Leonel Franca, 240, tel. 294-0096) nesta sexta e sábado, a partir das 16h30. *O gato malhado e a andorinha Sinhá* começa sempre às 17h30.

Ladies com Z, *no Ipanema*

■ As condições para a realização das promoções desta seção são previamente acertadas com os divulgadores e produtores dos espetáculos. O descumprimento dos critérios estabelecidos (datas, horários etc) é de responsabilidade exclusiva dos organizadores dos eventos.

1º CONCURSO NACIONAL "BAD DOG" DE FOTOGRAFIA

tema: A CRIANÇA E O CACHORRO

REALIZE SEU SONHO

Concorra a uma viagem à Disney

FREE FEST

RIO DE JANEIRO - TEATRO DO HOTEL NACIONAL

SETEMBRO - 21:00 HORAS

DIA 16
- PEPEU GOMES
- KENNY G

DIA 17
- LYLE MAYS QUARTET
- LYLE MAYS, JACK DEJOHNETTE E BOBBY MCFERRIN
- BOBBY MCFERRIN
- BOBBY MCFERRIN & VOICESTRA

DIA 18
- PAULO MOURA QUARTETO
- DIANNE REEVES
- THE DUKE ELLINGTON ORCHESTRA

DIA 19
- VICTOR BIGLIONE E CASSIA ELLER
- ROBBEN FORD
- ALBERT KING

DIA 20
- TOOTS THIELEMANS: "NOITE BRASILEIRA"

DIA 21
- WAGNER TISO
- EDDIE DANIELS/GARY BURTON: "BENNIE RIDES AGAIN"
- HERBIE HANCOCK, WAYNE SHORTER, RON CARTER, WALLACE RONEY E TONY WILLIAMS: "TRIBUTE TO MILES DAVIS"

DIA 22
- MICHEL CAMILO
- TERENCE BLANCHARD
- MARCUS ROBERTS

INGRESSOS A VENDA:

BANCO NACIONAL:
R. VISCONDE DE PIRAJA, 431, LOJA B E AV. RIO BRANCO, 123, OU PELO SEU CARTÃO NACIONAL-VISA TEL.: D.D.G. (011) 800-3442

A DOMICILIO:
(021) 274-6222

HOTEL NACIONAL:
(021) 322-1000

CAMPINAS - UNICAMP

DIA 22
- KENNY G

GINASIO UNICAMP:
TEL. INFORMAÇOES: (0192) 39-4053

OFERECIMENTO:

APOIO:

HOTEIS HORSA

ARLANZA grill

TRANSPORTADORA OFICIAL:

JAZZ

I V A L

DIA 19
- PEPEU GOMES
- KENNY G

DIA 20
- PEPEU GOMES
- KENNY G

DIA 21
- MICHEL CAMILO
- TERENCE BLANCHARD
- MARCUS ROBERTS

DIA 22
- TOOTS THIELEMANS: "NOITE BRASILEIRA"

DIA 23
- WAGNER TISO
- EDDIE DANIELS/GARY BURTON: "BENNIE RIDES AGAIN"
- HERBIE HANCOCK, WAYNE SHORTER, RON CARTER, WALLACE RONEY E TONY WILLIAMS: "TRIBUTE TO MILES DAVIS"

SÃO PAULO - PALACE

SETEMBRO - 21:00 HORAS

DIA 16
- LYLE MAYS QUARTET
- LYLE MAYS, JACK DEJOHNETTE E BOBBY MCFERRIN
- BOBBY MCFERRIN
- BOBBY MCFERRIN & VOICESTRA

DIA 17
- PAULO MOURA QUARTETO
- DIANNE REEVES
- THE DUKE ELLINGTON ORCHESTRA

DIA 18
- VICTOR BIGLIONE E CASSIA ELLER
- ROBBEN FORD
- ALBERT KING

INGRESSOS À VENDA:

BANCO NACIONAL:
AV. PAULISTA, 2166,
OU PELO SEU CARTÃO NACIONAL-VISA
TEL.: (011) 263-0066

A DOMICÍLIO:
(011) 531-4062

PALACE: (011) 531-4900

CADA UM NO SEU ESTILO.
MAS COM ALGUMA COISA EM COMUM.

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

ABADI

Nº 126 — ANO XII — SETEMBRO 1992

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ADMINISTRADORAS DE IMÓVEIS

Encontro ABADI/OAB começa em Friburgo

Para iniciar as visitas que prometemos fazer a cidades do interior, a ABADI esteve presente no dia 29 de agosto em Nova Friburgo no I Encontro ABADI/OAB, na sede da Associação Comercial, promovido por nossa associada Cenif Administradora S/C, representada por sua diretora, Therezinha Antunes, com o apoio da Diretoria da 9ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil.

Estiveram presentes ao encontro o presidente Rômulo Cavalcante Mota, o vice-presidente Geraldo Beire Simões, o diretor jurídico Manoel da Silveira Maia, o diretor de locação Paulo Cesar Leal e o membro da Comissão de Ética Sergio Luiz Fernandes de Mello, além do presidente da 9ª Subseção da OAB/RJ, Hélio Arantes de Carvalho Borges, do delegado do Creci, Sidney Jaccoud, de representantes de empresas administradoras e advogados.

O presidente da ABADI fez uma exposição da história da entidade, desde a sua criação até os dias atuais, e a seguir, cada um dos representantes da ABADI fez uma exposição de temas ligados à nova Lei do Inquilinato. As exposições foram seguidas de debates, perguntas e respostas com minuciosos esclarecimentos.

O representante da OAB se disse impressionado e satisfeito pela maneira como foi realizado aquele I Encontro, de forma simples, objetiva, direta. Sem preocupação de estrelas que querem aparecer, o time da ABADI parecia uma orquestra afinada porque cada um dos representantes respondia a uma indagação, falava de um tema e, vez por outra, um pedia ao outro para complementar sua exposição, parecendo querer dizer que o companheiro podia aditar melhor algum argumento.

Os que estiveram presentes saíram satisfeitos e enriquecideos em seus conhecimentos sobre a nova Lei do Inquilinato. Os que não compareceram, perderam a oportunidade de ouvir pormenores sobre a elaboração da lei, sobre a história da ABADI e, principalmente, perderam a chance de aprender melhor a intepretação da lei, à luz da doutrina e da Jurisprudência.

Estão de parabéns nossa associada Cenif, sua titular Therezinha Antunes e a 9ª Subseção da OAB, por seu presidente, Hélio Arantes de Carvalho Borges.

A ABADI e o SECOVI-RJ promoveram almoço, na última quinta-feira de agosto, com líderes empresariais da indústria da habitação para coordenarem união de forças no sentido de se manterem vigilantes e atualizados. O encontro ocorreu no Jockey Club, vendo-se a partir da esquerda Rômulo Mota, João Fernandes Filho, Georges Masset, José Carlos Dale Ferraz, Geraldo Rezende Ciribelli, Isaldo Vieira de Mello e Paulo Renha. Também estiveram presentes os srs. Carlos Firme e Ferdinando Magalhães pela ADEMI e ABIC, Jacob Steinberg pelo Sinduscon, Pedro José Wahmann pela Associação Comercial do Rio de Janeiro e SECOVI-RJ, Ivan de Souza Martins, Helzio Mascarenhas e George Eduardo Masset.

BC dá explicação sobre aplicações financeiras

O Banco Central do Brasil, através do Departamento de Normas do Sistema Financeiro (DENOR) — Consultoria do Sistema Financeiro da Habitação (CONAB), dirigiu ao Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e Condomínios Residenciais e Comerciais de todo o Estado do Rio de Janeiro (SECOVI-RJ), com data de 1º de setembro corrente, o DENOR/CONAB-92/400, nos seguintes termos:

"Com referência aos questionamentos efetuados por este Sindicato por intermédio do Of. 344/92, de 05.08.92, esclarecemos que por força do disposto na Lei nº 4.595, de 31/12/64:

a — as instituições financeiras — assim entendidas as pessoas físicas ou jurídicas que tenham como atividade principal ou acessória a coleta, intermediação ou aplicação de recursos financeiros próprios ou de terceiros — somente poderão funcionar mediante prévia autorização deste Banco Central;

b — quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que atuem como instituição financeira, sem estar devidamente autorizadas pelo Banco Central estão sujeitas a multa e detenção de 1 (um) a 2 (dois) anos, ficando a estas sujeitos, quando pessoa jurídica, seus diretores e administradores."

Esfregando as mãos

Geraldo Rezende Ciribelli
Conselheiro Nato da ABADI

No cíclico movimento pendular entre a oferta e a demanda de habitações para locação a partir de 1980, a queda na oferta teve lento início, e se manteve em progressão aritmética como manda a lei física, sustentada que era pelos "habite-se" das obras licenciadas antes de 1980, passando a progressão geométrica ao fim dessa década, quando se registrou a escassez plena de habitações.

Dois vetores motivaram a oferta de imóveis ao mercado entre 1975/85: a instituição, em 1964, do Banco Nacional de Habitação que, administrando os depósitos do FGTS, os direcionou à construção de condomínios, a realista e duradoura legislação inquilinária, especificamente as liberalizantes leis 4.864/65, 5337/67 e o D.L. nº 4, que tiveram como estímulo a devolução às partes os critérios de ajuste do contrato de locação.

Essas medidas imantaram para a construção de imóveis os investidores que aplicavam suas economias em outros ativos financeiros, para associarem ao esforço governamental que reverteu a demanda em oferta de imóveis comerciais e habitacionais no Brasil.

Entretanto, com a edição da Lei 6.449/79, que voltou a limitar a liberdade de contratar, os investidores em imóveis para locação retornaram à área do mercado financeiro, mais dócil à recepção de seus capitais.

A extinção do BNH, por sua vez, por fatores de todos conhecidos, praticamente extingüiu a política de financiamento e, consequentemente, a oferta de imóveis ao mercado.

As duas medidas do Poder Público desabaram na escassez de habitações em 1990.

Patinando nesse terreno escorregadio da paralisia na construção de edifícios, com a grita dos candidatos que não encontravam habitações para alugar, o governo sancionou a Lei 8.245, vigindo desde dezembro de 1991, com a pretensão de estimular o locador a colocar no mercado suas habitações vagas, mensuradas por vários órgãos de comunicação em torno de 5 milhões de unidades. O governo, os locatários e os candidatos esfregaram as mãos, gesto humano quando se alcança uma vitória.

Não é necessário ser um arguto analista sobre os efeitos da lei 10 meses após sua vigência, para sentir que a realidade é outra, bem diferente.

Ficou comprovado ser o número citado de unidades retidas mero exercício de imaginação. Se verdadeiro, por si, supriria a demanda, e a escassez de imóveis no Brasil seria uma falácia.

Os classificados dos jornais cariocas vêm colocando aos domingos, à disposição dos candidatos à locação habitacional, comercial e industrial, sustentada há dois meses, a média de 1.600 imóveis.

À primeira vista dá ao leigo a impressão de que a oferta é maior do que a demanda ou que são simples anúncios repetidos pelos locadores que estariam pretendendo aluguel acima do preço do mercado.

Mas não é bem assim. A ABADI, através de estatística fornecida por suas filiadas, informa que, no mês passado, foram alugados 2 mil imóveis.

Como explicar então esta oferta sustentada de 1.600 imóveis, se não se registram "habite-se", se a construção civil continua estagnada?

O fenômeno a que estamos assistindo mensalmente é o efeito perverso da recessão, jamais vivida pelo brasileiro, geradora da queda na produção e na comercialização nacionais, que levam as empresas a concordatas, a falências, ao achatamento salarial e ao desemprego. Neste caos se insere a classe média. E nunca é demais o lembrete, para uma justa reflexão: é a classe média que elege, mantém e muda governo.

Este quadro conduz os locatários de salas, apartamentos, galpões etc. a entregá-los aos locadores que os recolocam no mercado. Esta massa de contratos semanalmente rescindidos é que está estabilizando o número de anúncios nos classificados dos domingos. Não são imóveis novos.

Esta realidade mercadológica, para o locador, fez surgir um novo ditador deflacionário para o aluguel que é o mercado, e o proprietário não tem como recusar este árbitro.

Esta dura realidade da recessão lembra aos proprietários ser necessário fazer acordo com seus locatários sobre o novo aluguel deflacionado, ou dispor de receita própria para pagar o elevado imposto predial e a cota de condomínio de seu imóvel vago. Resultado: 10 meses após, a lei não tranqüilizou os proprietários, nem os inquilinos.

A real preocupação para a sociedade virá quando o mercado se reaquecer e absorver esse escambo de imóveis. Como enfrentará o governo o problema social da escassez para atender aos candidatos e evitar o caos?

Aí veremos que a Lei 8.245 cuidou apenas de agilizar os processos, minimizar as querelas entre locadores e locatários. Não cogitou o governo de lei específica para construir imóveis.

Voltaremos a viver com mais intensidade o déficit de 10 milhões de habitações no Brasil, que só tende a crescer.

NÃO TROQUE O CERTO PELO DUVIDOSO

Só entregue seu imóvel ou condomínio a uma administradora filiada à ABADI.

As administradoras de imóveis filiadas à ABADI, além de oferecer-lhe segurança e tranqüilidade, também lhe oferecem qualidade na prestação dos seus serviços.

Notícias do SECOVI—RJ

Reajuste de empregados nas Administradoras de Imóveis

Conforme Portaria Ministerial publicada no D.O.U. de 31.08.92, os empregados nas empresas administradoras de imóveis e os cabineiros de elevador terão seus salários reajustados obedecido o seguinte critério:

"...Art. 3º — Respeitado o princípio da irredutibilidade salarial, e observado o disposto no art. 1º da Lei nº 8.419/92, os salários dos trabalhadores do Grupo A, cujas datas base ocorrem nos meses de janeiro, maio e setembro, referentes ao mês de setembro de 1992, serão calculados:

I — Multiplicando-se o salário vigente em 1º de maio de 1992 pelo fator 2,270378 para os salários inferiores a Cr$ 1.566.560,82 naquele mês; ou

II — Somando-se Cr$ 1.990.124,40 ao salário vigente em maio de 1992 nos demais casos..."

Encontro de síndicos

O 1º Encontro de Síndicos da Ilha do Governador será realizado no próximo dia 23, a partir das 18h30min, com inscrições grátis, na Rua Francisco Serrador, 90 Gr. 1203, tels. 220-1072 e 262-0666, ou na Estrada do Galeão, 994, sala 122, tels.: 393-8299 e 393-8499.

A temática desse 1º Encontro, que será feito na Região Administrativa da Ilha do Governador, na Rua Orcadas, 435 (ao lado do Ilha Plaza), será a seguinte: A — A importância das Administradoras nos Condomínios — ABADI; B — Sindicato Patronal — SECOVI/RJ e seu relacionamento com o Sindicato dos Empregados de Condomínios — SECOVI/RJ; C — Racionalização do Consumo de Água e Esgoto e a tabela de Cálculos — CEDAE; D — Racionalização do uso de Luz e Força e cálculos de consumo — Light; E — Demais custos condominiais — ABADI E SECOVI/RJ. A iniciativa é da ACRJ e mais um projeto da ABADI e do SECOVI/RJ. Tem como finalidade oferecer aos Síndicos subsídios para que possam melhor desenvolver as suas atividades, inclusive no que se refere à racionalização de custos.

Empregados de Edifícios

De acordo com o determinado na Portaria nº 601 do Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento, os salários dos empregados de edifícios, cuja data base é no mês de março ou julho, obedecerá o seguinte:

"...

Art. 4º — É fixado em 22,50% o percentual de antecipação, de que trata o art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.419/92, a ser aplicado a partir de 1º de setembro de 1992, sobre a parcela não superior a Cr$ 1.566.560,82 dos salários dos trabalhadores do Grupo C, cujas datas bases ocorrem nos meses de março, julho e novembro.

Parágrafo Único — O percentual de que trata este artigo incidirá sobre a referida parcela salarial vigente em 1º de julho de 1992..."

Edital de Convocação

O SECOVI/RJ convoca seus associados para comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 15.09.92, às 10:30 horas em primeira convocação, com número legal de presentes, e às 11:00 horas em segunda e última convocação, na sede da entidade na Rua do Carmo, 6 sala 701, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

— Reforma dos Estatutos da Entidade, no tocante especificamente a:

a) Registro no Sicomércio;

b) Distribuição de parte da arrecadação da verba referente a Contribuição Confederativa, para a CNC e Fedetur/RJ, determinando, se for o caso, seus respectivos percentuais.

Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1992. as.) Georges de Moraes Masset, Presidente

Guia do Síndico

Encontra-se à disposição dos Srs. Administradores de Imóveis e Síndicos de Edifícios em Condomínios uma publicação editada pelo SECOVI/RJ, ao ensejo das comemorações do seu 50º aniversário de fundação, que poderá ser obtida na Secretaria da Entidade, no seu horário de funcionamento.

ABADI — Editado sob responsabilidade da Entidade, circula na segunda sexta-feira do mês.

Informativo da Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis.
Sede: Rua do Carmo, 6 — 8º andar — CEP 20011 — Rio de Janeiro — RJ.

Editor: Tobias Pinheiro **Coordenador:** O.P. Martins Jr. **Diagramação:** José Rocha Santos **Publicidade:** Júlio Flávio Torres Messias **Redação:** Rua do Carmo, 6 8º andar — **Tels.:** 242-7526/221-2858
Conceitos e opiniões em artigos assinados são da responsabilidade de seus autores.

Taxa de alvará e alíquotas do IPTU

Rômulo Cavalcante Mota
Presidente da ABADI

O prefeito Marcello Alencar pretende extinguir a taxa de renovação de alvará e reduzir as alíquotas da taxa inicial de alvará. Atualmente, o alvará custa de dez a cem Unifs. Parabéns ao sr. prefeito. A notícia merece nosso apoio, nosso aplauso e nossa admiração.

Aproveitamos a oportunidade para sugerir ao dinâmico governador da cidade que tome a mesma medida com relação às alíquotas do IPTU residencial e não-residencial. Atualmente, as alíquotas do IPTU residencial vão de 0,6% até 1,4% e os não-residenciais variam de 0,8% a 1,5% (Art. 67 CTM). Estes percentuais incidem sobre o valor venal do imóvel, isto é, o valor comercial, aquele valor que o imóvel alcançaria para a compra e venda à vista, segundo as condições do mercado (Art. 63).

Na cidade de São Paulo, existe a alíquota única que é de 0,2%. Recentemente a Prefeitura pretendeu alterar estes percentuais e foi impedida pelo Supremo Tribunal Federal.

Acho que podemos indagar por que motivo tanta disparidade. O Rio de Janeiro conviveu com percentuais muito menores no passado e estes percentuais foram aumentados pela Lei 691 de 24.12.84, que é o nosso atual Código Tributário Municipal.

Se a cidade de São Paulo cobra apenas 0,2% de alíquota sobre o valor venal do imóvel, entendemos que o IPTU do Rio de Janeiro poderia adotar a alíquota única de 0,6%, isto é, três vezes mais.

Além deste critério comparativo entre as duas maiores cidades brasileiras, é preciso levar em conta que o IPTU é calculado no início do ano, convertido em Unifs e pago em até dez parcelas, sendo estas parcelas quantificadas em Unifs mensais ou diárias.

Acontece que, enquanto as Unifs aumentam pela inflação, mês a mês ou dia a dia, o imóvel não valoriza na mesma proporção, sendo tal fato do conhecimento público.

Duas são as injustiças que se cometem contra os contribuintes. De um lado, as alíquotas elevadas, absurdas, e, de outro, é que as Unifs crescem mais do que o dobro do valor venal dos imóveis e, sendo assim, os contribuintes pagam o IPTU dobrado ou triplicado.

Propomos ao prefeito Marcello Alencar duas medidas de grande relevância para os contribuintes em geral. Duas providências que vão consagrar definitivamente sua passagem pela Prefeitura do Rio de Janeiro. A primeira providência é propor à Câmara de Vereadores a redução das alíquotas do IPTU. A segunda será a criação de um indexador imobiliário para corrigir mensalmente ou diariamente o valor das cotas do IPTU residencial e não-residencial.

A Unif é um indexador financeiro que aumenta muito mais do que valoriza o imóvel, e o indexador imobiliário deverá acompanhar rigorosamente o valor venal do imóvel, aquele valor que o imóvel alcançaria em caso de venda, como diz o Art. 63 do Código Tributário.

Para concluir, o prefeito Marcello Alencar deveria determinar a revisão geral de todos os valores venais dos imóveis não-residenciais. No exercício de 1992, todos os imóveis não-residenciais estão com os valores acima do preço de mercado. Se em 1993 se repetir o mesmo erro, o novo prefeito vai ter que assistir a milhares de impugnações aos valores venais.

Deste modo, de uma só vez, o prefeito Marcello Alencar, além de deixar a marca de sua administração, competente e eficiente, nesses quatro anos, deixará enobrecida a Justiça Fiscal, com o seu nome indelevelmente consagrado na administração e na memória dos cariocas.

A Justiça condena a Cedae

A grita é geral. Quem paga tarifa de água e esgoto em residências, indústrias, casas comerciais e em Condomínios de Edifícios está vivendo sob o terror que a Cedae desencadeou no Rio de Janeiro.

Nunca se viu tanto abuso. Nunca se pagou tão caro pelo consumo de água. Todos os consumidores estão convocados a participar da luta contra os abusos da Cedae.

Os abaixo-assinados não comoveram a Diretoria da Cedae que continua ignorando o consumidor e elevando a cada mês os preços da tarifa, a seu modo, sem dar explicações a ninguém.

A Equipe de Defesa do Consumidor da Procuradoria da Justiça, através do professor Hélio Gama, vem recebendo denúncias contra a Cedae e não temos dúvida de que cumprirá o seu dever em defesa do consumidor, ingressando na Justiça com a competente medida pública contra a Cedae.

A ABADI já enviou àquela Equipe diversas reclamações de Condomínios e até uma decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, através da Terceira Câmara Cível, na Apelação Cível nº 3.748/90. A Justiça decidiu que o consumo de água é medido ou por estimativa. Existindo o hidrômetro no Condomínio, o consumo é medido, ficando excluído o sistema por estimativa.

Só resta aos cariocas, aos consumidores, apelar para a Justiça porque ela poderá dar um basta na ganância da Cedae. A douta Procuradoria Geral da Justiça emitiu parecer na Apelação citada e deixou claro nele o seguinte:

"O consumo de água se faz em uma das duas formas, por medição direta, com o uso do hidrômetro ou por estimativa — como estabelece o Decreto 553/75. Havendo medição por hidrômetro estará afastada a estimativa — independente de qualquer interesse da Empresa ou dificuldade por ela encontrada para proceder a leitura periódica do hidrômetro."

Como o assunto diz respeito a todos os consumidores, à luz do Código de Defesa do Consumidor, cabe ao Ministério Público, em primeiro lugar, promover a defesa dos interesses de todos eles. Mas, em caso de omissão da Equipe de Defesa do Consumidor, os consumidores deverão tomar as medidas que a lei lhes concede em sua defesa, como o fez o Condomínio do Edifício Juan Pablo Duarte.

Segredo bancário

"Cala a tua boca e nada te atingirá, mas se falares as trevas do inferno cairão sobre ti."

Isaldo Vieira de Mello
Advogado e Conselheiro Nato da ABADI

Questiona-se, no momento, um dos temas mais polêmicos da atualidade brasileira — o sigilo bancário, que cresceu de importância com a instalação da CPI para averiguar os negócios do sr. Paulo César Cavalcanti de Farias e sua provável conexão com o presidente Fernando Collor de Mello.

Pressões e mais pressões foram feitas junto ao Banco Central, lastreadas na Constituição Federal de 1988, para que ele requisitasse dos bancos todos os extratos de conta dos possíveis envolvidos na chamada *maracutaia* da venda de influências junto ao Poder Público para *"facilitar"* toda sorte de negócios de tal monte nunca visto em qualquer governo da República.

Sabe-se que essa mazela sempre existiu desde o Império, recrudescendo sua força com a proclamação da República. E quem duvida é só debruçar-se sobre os discursos de Rui Barbosa no Congresso e em praça pública e verá que falta de decoro já nasceu no Reino e assentou-se no regime instaurado pelo marechal Deodoro da Fonseca, com a imposição do novo regime de governo.

Neste e até os nossos dias, os escândalos proliferam, porque a tentação de roubar é maior do que a obrigação de ser patriota. Mas o que desejo salientar é a total destruição pela CPI das normas tradicionais que sempre regeram o sistema bancário nacional, no que tange ao necessário sigilo em suas atividades.

Não defendo aqui os criminosos, que usam artifícios para burla ao fisco, mas todo um sistema que deve ficar inteiramente incólume a esse tipo de investigação, mormente quando feita por políticos embriagados pelo ódio ao investigado, muitos deles, na verdade, sem condições morais para fazê-lo.

Ninguém vai convencer-me de que, apesar dos PCs, no momento, não está havendo a corrida aos cofres de empresários, associações, sindicatos, *banqueiros* de bicho e todos aqueles que podem contribuir com dinheiro para eleição de prefeitos e vereadores. Só que deve estar havendo mais cuidado por parte dos tradicionais financiadores das campanhas dos candidatos. Uma eleição não se faz apenas com discursos, apertos de mão e tapinhas nas costas. Negocia-se o voto e nesta altura o preço já está muito elevado.

O ponto alto da história das contas fantasmas é a falta de entrosamento entre o Banco Central e a Receita Federal. Se para abrir-se uma conta no Banco é exigido o CPF do depositante, por que o seu número obrigatoriamente não é checado, imediatamente, no cadastro de contribuinte, de tal sorte que naquele momento o Banco tenha a confirmação da veracidade do seu número e respectivo nome no Cadastro? Sei que há, também, enormes deficiências nesse setor da Receita Federal. Conheci um cidadão, hoje, residindo em São Paulo, que tem um CPF emitido no Rio e outro naquele Estado. E este é tão somente o que conheço, outros, certamente, existirão.

Quando trabalhei em banco, até 1968, a coragem desses *correntistas* não era tanta, porque o temor de serem apanhados me parecia maior do que hoje, apesar das técnicas informáticas terem evoluído extraordinariamente.

Concluindo, diria que se deve lutar para a preservação do sigilo bancário em toda a sua plenitude, por que dele necessitam os Bancos para captação de depósitos, matéria-prima indispensável ao desempenho de seu valioso papel, que é o fomento ao comércio, à indústria e a todo o segmento que produza riqueza para o País.

Assim é feito no mundo inteiro e não será o Brasil uma exceção. Se isto acontecer, veremos a fuga de depósitos bancários para o ensilhamento, o dólar ou outros ativos que não falam, não gemem e não se contaminam como os muitos PC's que ainda existem por aí, no seguro anonimato.

Alterações no Código Civil sobre perícia

O Código de Processo Civil foi alterado em alguns artigos que dizem respeito à prova pericial. A Lei 8.455, de 24 deste mês, é publicada na íntegra:

"Atos do Poder Legislativo — Lei nº 8.455, de 24 de agosto de 1992. Altera dispositivos da Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973 — Código de Processo Civil, referente à prova pericial.

"O Presidente da República — Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

"Art. 1º — Os dispositivos a seguir enumerados, da Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973 — Código de Processo Civil, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 138 ......

III — ao perito;

Art. 146 ......

Parágrafo Único — A escusa será apresentada dentro de cinco dias, contados da intimação ou do impedimento superveniente, sob pena de se reputar renunciado o direito a alegá-la (art. 423).

Art. 421

§ 2º — Quando a natureza do fato o permitir, a perícia poderá consistir apenas na inquirição pelo juiz do perito e dos assistentes, por ocasião da audiência de instrução e julgamento a respeito das coisas que houverem informalmente examinado ou avaliado.

"Art. 422 — O perito cumprirá escrupulosamente o encargo que lhe foi cometido, independentemente de termo de compromisso. Os assistentes técnicos são de confiança da parte, não sujeitos a impedimento ou suspensão.

"Art. 423 O perito pode escusar-se (art. 146), ou ser recusado por impedimento ou suspeição (art. 138, III); ao aceitar a escusa ou julgar procedente a impugnação, o juiz nomeará novo perito.

"Art. 424 — O perito pode ser substituído quando:

I

II — sem motivo legítimo, deixar de cumprir o encargo no prazo que lhe foi assinado.

Parágrafo Único. No caso previsto no inciso II, o juiz comunicará a ocorrência à corporação profissional respectiva, podendo, ainda, impor multa ao perito, fixada tendo em vista o valor da causa e o possível prejuízo decorrente do atraso no processo.

"Art. 427 — O juiz poderá dispensar prova pericial quando as partes, na inicial e na contestação, apresentarem sobre as questões de fato pareceres técnicos ou documentos elucidativos que considerar suficientes.

"Art. 433 — O perito apresentará o laudo em cartório, no prazo fixado pelo juiz, pelo menos vinte dias antes da audiência de instrução e julgamento.

Parágrafo Único — Os assistentes técnicos oferecerão seus pareceres no prazo comum de dez dias após a apresentação do laudo, independentemente de intimação."

"Art. 2º — Esta Lei entra em vigor quinze dias após a data de sua publicação.

"Art. 3º — Ficam revogados os arts. 430 e 431 e o parágrafo único do art. 432, da Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973 — Código de Processo Civil, bem como as disposições em contrário.

"Brasília, 24 de agosto de 1992, 171º da Independência e 104º da República. Ass.: Fernando Collor, Célio Borja."

Ação revisional pendente prazo de desocupação

Augusto Alves Moreira
Advogado - Conselheiro Nato da ABADI

Estabelece o art. 68, §1º, da novel Lei do Inquilinato que: "Não caberá ação revisional na pendência de prazo para desocupação do imóvel (art. 46, §2º, e 57), ou quando tenha sido este estipulado amigável ou judicialmente".

O dispositivo legal em exame tem suscitado intepretações equivocas por parte daqueles que têm a necessidade de invocá-lo ou aplicá-lo *in concreto*.

Tal comportamento dissociado da *mens leges* decorre do sentido genérico, que pretendem dar ao descabimento da ação revisional a todo e qualquer prazo pendente para a desocupação de um imóvel urbano.

Todavia, o legislador da Lei 8245/91, pretendeu, e é o que está na legislação apontada, restringir a apenas quatro hipóteses, em que não caberá ação revisional na pendência do prazo de desocupação, vale dizer: a) nas locações residenciais ajustadas por escrito, por prazo superior ou igual a trinta meses, ocorrendo a prorrogação por prazo indeterminado, haja o locador denunciado a locação concedendo ao locatário trinta dias para entrega do imóvel; b) nas locações não residenciais, vigindo por prazo indeterminado, denunciadas pelo locador, concedido ao locatário o prazo de trinta dias para a desocupação; c) durante o período de desocupação previsto no art. 61, estipulado judicialmente; d) ou, finalmente, no transcurso do prazo ajustado amigavelmente previsto no art. 9, inciso I.

Theotonio Negrão em breve estudo sobre o tema submete a discussão as seguintes indagações: a revisional será possível nos casos dos arts. 7º (extinção de fideicomisso ou de usufruto), 8º (alienação de imóvel) e 78 e § único (locações residenciais antigas), onde também há fixação de prazo para a desocupação? Seria a omissão do legislador a respeito involuntária ou intencional? (Lei do Inquilinato anotada, Malheiros Editores).

Entendemos que nenhuma dessas situações estão inseridas nas determinações limitivas ao cabimento da ação revisional, como estatuido no prequestionado art. 68, § 1º.

Outra questão posta a debate pelo consagrado jurista diz respeito a hipótese de haver a revisional sido proposta antes da denúncia. Extinguir-se-á a ação revisional, com a efetivação da denúncia, ou os novos aluguéis serão fixados somente até esse dia e voltarão a ser de novo os aluguéis antigos, até que o locatário desocupe o imóvel?

Contrariando a posição do autor, que entende ser este caso de extinção de ação revisional, nos colocamos em sentido diametralmente oposto, pela compatibilidade da revisional e da denúncia, por ser aquela anterior a esta, constituindo indubitavelmente a revisão judicial do aluguel um direito adquirido do locador, intangível pela denúncia posterior.

Os síndicos da recessão

José Antônio Mesquita
Delegado da ABADI e diretor da CONADI em Recife

Síndicos da recessão? Sim, isso mesmo. São aqueles que, como Condôminos, até bem pouco tempo não freqüentavam as assembléias de seus Condomínios, quer ordinárias ou extraordinárias, e quando raramente compareciam eram os que sempre apresentavam um rosário de reclamações e críticas a tudo e a todos. Dotados quase sempre de um saber onisciente, sempre têm solução fácil e barata para todos os problemas. Emergiram da recessão para salvarem a pele, **deles**. Como é praxe ninguém querer ser Síndico, logo **eles** aparecem, como quem não quer e querendo, objetivando, unicamente, ao assumirem o cargo ficarem isentos do pagamento da taxa de condomínio, ou usufruirem de outras vantagens, o que os ajudará, com certeza, nas suas despesas domésticas e/ou pagar a prestação da casa própria, no momento em que os ganhos estão cada vez mais achatados e o custo de vida cada vez maior.

É justamente aí que os senhores Condôminos precisam ter o máximo de cuidado, pois o seu patrimônio não se resume apenas em seu apartamento, vez que o edifício é parte integrante do seu bem imóvel, cuja valorização precisa e deve ser preservada por uma manutenção e conservação consantes, o que, inclusive, minimiza os custos condominiais em benefício de todos. Como é sabido, a manutenção preventiva é muito menos onerosa que a corretiva.

Se esses indivíduos antes nunca aceitaram colaborar com a comunidade condominial em que vivem, será que vão realmente dar atenção agora às inumeras necessidades, ações e ao grande universo de medidas e providências exigidas pela administração de um Condomínio, ainda mais com os agravamentos decorrentes da atual conjuntura econômica do país? É de se duvidar, não acham? Mas haverá sempre alguém, até por comodismo, que dirá que vale a pena se pagar para ver! Afinal, há pessoas que gostam de viver perigosamente...

Com a experiência de Condômino há mais de trinta anos, de Síndico e Conselheiro em diversas ocasiões, sinceramente, com os **síndicos da recessão**, como diz a máxima, **nem para ir para o Céu**. O Diabo que os carregue. Quem tem juízo não vai querer ter dissabores, pois é só experimentar e, com certeza, verá que temos razão de sobra.

A nova Constituição, a Convenção do Condominio, a Lei 4591, as Leis Trabalhistas, além de vários outros preceitos legais e as constantes alterações no rumo da economia nacional são fatores que forçam os Srs. Síndicos a estarem cada vez mais atentos aos direitos e deveres do Condominio que dirigem, o que, evidentemente, exige por parte dos mesmos, além de conhecimentos — **e conhecimentos não se improvisam** — dedicação e muita vontade de servir. Portanto, todo cuidado é pouco.

Aluguéis têm nova regra de reajuste

Os aluguéis residenciais passam a ter novas regras a partir de 1° de setembro. Em medida provisória, o governo determinou a extinção do Índice de Salários Nominais (ISN), que desde fevereiro de 1991 era o indexador máximo dos aluguéis. Em troca, a medida determinou que inquilinos e locadores escolham novo índice de correção. Aluguéis contratados a partir do dia 1° obedecerão à nova regra.

Para os contratos em andamento, a medida provisória prevê período de transição entre o antigo e o novo sistema. Durante esse período, o ISN será substituído gradativamente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplíado (IPCA), calculado pelo IBGE.

A idéia do governo de extinguir o ISN partiu da constatação de que o índice subia mais do que a inflação. "Inquilinos não conseguiam pagar e nem os donos recebiam o reajuste pelo ISN", disse o secretário-adjunto de Política Econômica, Sérgio Cutolo.

Em nota oficial, o Ministério da Economia explicou que como o ISN era apurado com base em folha de pagamentos e no número de empregados das indústrias, não media a variação efetiva dos salários de diversos grupos de trabalhadores, a partir de uma amostra restrita que abrangia apenas os empregados no setor industrial. Em alguns meses, o ISN chegou a variar até 30%, enquanto a inflação ficou em torno de 20%.

A medida provisória estabelece, segundo Cutolo, uma regra de transição para os aluguéis em andamento. Esses contratos serão corrigidos por um índice misto entre o ISN, que já não será calculado para o mês de agosto, e o IPCA. Um contrato que vencer em setembro será reajustado pela variação acumulada do ISN nos meses de março, abril, maio, junho e julho mais a variação do IPCA em agosto. Os aluguéis com reajuste em outubro serão atualizados com base no ISN de abril a julho, mais o IPCA de agosto e setembro.

A partir daí, os aluguéis passam a ser reajustados integralmente pelo índice que vier a ser ecolhido por inquilino e locador. Se não conseguirem chegar a acordo, as partes deverão escolher um árbitro neutro. Não poderão ser usados salário mínimo, dólar, TR e Ufir.

Reajustamento de aluguéis agosto de 1992

LOCAÇÕES RESIDENCIAIS EM GERAL

Os aluguéis residenciais, nos termos do art. 15 da Lei 8.178 de 1° de março de 1991, congelados em fevereiro 91 e reajustados em setembro 91, voltam a ser reajustados na data do aniversário do contrato, pro rata. Os contratos celebrados após aquela Lei pelo ISN — Índice dos Salários Nominais Médios, também obedecem à tabela abaixo:

	PERCENTUAL	MULTIPLICADOR
MENSAL - jul/92 a ago/92	21,00%	1,2100
PERÍODO - set/91 a ago/92	911,64%	10,1164
QUADRIMESTRAL	128,11%	2,2811
SEMESTRAL	252,69%	3,5269
ANUAL - jul/91 a ago/92	1.037,09%	11,3709
ALUGUÉIS EM TR		
MENSAL	23,69%	1,2369
TRIMESTRAL	79,39%	1,7939
QUADRIMESTRAL	117,20%	2,1720
SEMESTRAL	239,04%	3,3904
ANUAL	1.016,56%	11,1656
ÍNDICES DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS		
IGP		
MENSAL	21,69%	1,2169
TRIMESTRAL	80,92%	1,8092
QUADRIMESTRAL	114,47%	2,1447
SEMESTRAL	223,04%	3,2304
ANUAL	962,89%	10,6289

IPC	PERCENTUAL	MULTIPLICADOR
MENSAL	19,24%	1,1924
TRIMESTRAL	81,35%	1,8135
QUADRIMESTRAL	115,99%	2,1599
SEMESTRAL	223,97%	3,2397
ANUAL	974,27%	10,7427
ICC		
MENSAL	26,92%	1,2692
TRIMESTRAL	83,46%	1,8346
QUADRIMESTRAL	106,74%	2,0674
SEMESTRAL	253,13%	3,5313
ANUAL	1.222,85%	13,2285
IGP-M		
MENSAL	21,84%	1,2184
TRIMESTRAL	81,37%	1,8137
QUADRIMESTRAL	111,54%	2,1154
SEMESTRAL	237,64%	3,3764
ANUAL	952,42%	10,5242

NOTA: Os contratos em vigor residenciais, os não residenciais e comerciais que prevêem índices substitutivos, devem adotar estes índices substitutivos. Os contratos em vigor obedecem à Lei vigente ao tempo do contrato.

Valores médios dos aluguéis por bairros

A última pesquisa dos valores de aluguéis residenciais promovida pela ABADI e relativa ao mês passado e se encontra à disposição dos associados, membros do Poder Judiciário e de peritos, além de advogados e de proprietários de imóveis que acompanham os valores locatícios dos aluguéis no Rio. Essa pesquisa se relaciona com todos os imóveis residenciais que tiveram contratos de locação através das administradoras filiadas. Publicamos os valores médios para melhor orientar locadores e inquilinos.

ANDARAÍ/ GRAJAÚ	
Sl qt conjugado	400 000
Sl qt	484 000
Sl 2 qt	606 800
Sl 3 qts	813 333
Sl 4 qts	1 082 750
BGU/ CPO. GRAN/ REAL	
Sl qt conjugado	397 500
Sl qt	321 604
Sl 2 qt	445 728
Sl 3 qts	627 666
Sl 4 qts	705 000
BARRA/ RECREIO	
Sl qt conjugado	437 000
Sl qt	606 666
Sl 2 qt	1 010 000
Sl 3 qts	1 438 181
Sl 4 qts	2 132 142
BOTAFOGO/ HUMAITÁ	
Sl qt conjugado	326 000
Sl qt	518 695
Sl 2 qt	828 750
Sl 3 qts	1 131 111
Sl 4 qts	1 622 000
CASC/ PIEDAD/ ABOL.	
Sl qt conjugado	223 333
Sl qt	342 000
Sl 2 qt	450 525
Sl 3 qts	631 666
Sl 4 qts	755 000
CENTRO	
Sl qt conjugado	301 000
Sl qt	385 833
Sl 2 qt	483 333
Sl 3 qts	800 000
Sl 4 qts	960 000
GÁVEA	
Sl qt conjugado	430 000
Sl qt	670 000
Sl 2 qt	960 000
Sl 3 qts	1 168 750
Sl 4 qts	1 578 500
ILHA GOVERNADOR	
Sl qt conjugado	300 000
Sl qt	462 857
Sl 2 qt	662 941
Sl 3 qts	930 000
Sl 4 qts	945 750
IPANEMA	
Sl qt conjugado	425 000
Sl qt	649 333
Sl 2 qt	993 750
Sl 3 qts	1 357 000
Sl 4 qts	1 713 333
IRAJÁ/ V. ALEGRE	
Sl qt conjugado	264 000
Sl qt	367 606
Sl 2 qt	534 782
Sl 3 qts	800 000
Sl 4 qts	940 000
JACAREP/ VALQUEIRE	
Sl qt conjugado	315 000
Sl qt	375 000
Sl 2 qt	505 750
Sl 3 qts	961 666
Sl 4 qts	1 321 000
JARDIM BOTÂNICO	
Sl qt conjugado	450 000
Sl qt	590 000
Sl 2 qt	715 000
Sl 3 qts	900 000
Sl 4 qts	1 080 000
COPACABANA/ LEME	
Sl qt conjugado	380 000
Sl qt	515 172
Sl 2 qt	885 652
Sl 3 qts	1 254 166
Sl 4 qts	1 333 333
FLAMENGO/ CATETE	
Sl qt conjugado	370 909
Sl qt	481 428
Sl 2 qt	827 368
Sl 3 qts	1 144 000
Sl 4 qts	1 352 500
LJEIRAS/ COS. VELHO	
Sl qt conjugado	345 000
Sl qt	555 000
Sl 2 qt	768 000
Sl 3 qts	1 070 000
Sl 4 qts	1 314 000
MADUREIRA	
Sl qt conjugado	242 666
Sl qt	339 000
Sl 2 qt	469 761
Sl 3 qts	655 000
Sl 4 qts	964 000
MÉIER/ LINS VASC.	
Sl qt conjugado	260 000
Sl qt	404 000
Sl 2 qt	625 000
Sl 3 qts	963 333
Sl 4 qts	1 216 750
RAMOS/ LEOPOLDINA	
Sl qt conjugado	230 000
Sl qt	331 428
Sl 2 qt	431 428
Sl 3 qts	680 000
Sl 4 qts	752 500
LAGOA	
Sl qt conjugado	460 000
Sl qt	600 000
Sl 2 qt	973 333
Sl 3 qts	1 195 000
Sl 4 qts	1 474 000
LEBLON	
Sl qt conjugado	476 666
Sl qt	621 666
Sl 2 qt	1 031 428
Sl 3 qts	1 442 500
Sl 4 qts	2 146 250
SAN. TEREZA/ GLÓRIA	
Sl qt conjugado	341 666
Sl qt	441 111
Sl 2 qt	582 500
Sl 3 qts	630 000
Sl 4 qts	820 000
TIJUCAR/ R. COMPRIDO	
Sl qt conjugado	385 000
Sl qt	500 344
Sl 2 qt	696 595
Sl 3 qts	980 568
Sl 4 qts	1 139 000
URCA	
Sl qt conjugado	450 000
Sl qt	625 000
Sl 2 qt	756 666
Sl 3 qts	1 049 000
Sl 4 qts	1 300 000

A extinção do ISN

Geraldo Beire Simões
Vice-Presidente da ABADI

Na redação do anteprojeto de lei de nossa autoria, mais os professores Silvio Capanema de Souza e Pedro Cantizano, que serviu de base à Comissão Interministerial, da qual fomos integrantes, para a elaboração do Projeto da Lei 911/91, aprovado pelo Congresso Nacional, passando a constituir a Lei das Locações Urbanas — Lei 8.245/91 —, estava disposto no artigo 23 do aludido anteprojeto que: "Art. 23 — É livre a convenção do aluguel inicial, que será ajustado em moeda nacional, admitida a indexação oficial ou por índices nacionais, regionais ou setoriais *de preços ao consumidor*".

Essa redação não prevaleceu na Comissão e restou aprovado o texto do art. 17 que diz o seguinte: "Art. 17 — É livre a convenção do aluguel, vedada a sua estipulação em moeda estrangeira e a sua vinculação à variação cambial ou ao salário mínimo.

Parágrafo único — Nas locações residenciais serão observados os critérios de reajustes previstos na Legislação específica."

A legislação específica aí referida era a Lei 8.178, de 1 de março de 1991, oriunda da Medida Provisória 295 de 31 de janeiro de 1991 (Plano Collor II), a qual criou o Índice Nacional de Salários Nominais Médios — ISN, "com metodologia amplamente divulgada" (art. 18), e autorizou o ministro da Economia, Fazenda e Planejamento a expedir "as instruções necessárias à execução do disposto" na aludida Lei 8.178/91.

Com base nessa autorização legal, foi baixada a Portaria 344, de 9 de maio de 1991, dizendo que caberia ao **IBGE** "o cálculo e divulgação do Índice de Salários Nominais Médios — ISN" (art. 1º) com "abrangência nacional e periodicidade mensal, utilizada a mesma amostra de informantes e períodos de coleta usados na Pesquisa Industrial Mensal realizada pelo IBGE" (art. 2º), sendo certo que o ISN seria "calculado tomando-se por base o salário contratual, em cruzeiros, do pessoal ocupado na produção" (art. 3º).

Em conseqüência de no cálculo do ISN ter sido considerado somente o salário do pessoal ocupado na produção, e por serem eles integrantes de categorias mais organizadas, por isso, alcançando os salários mais elevados, a variação do ISN mostrou-se mais acentuada do que os indexadores dos preços, prejudicando os locatários dos contratos pactuados após março de 1991.

Agora, para resolver o problema criado com a adoção da antes referida variação do ISN nos reajustamentos dos alugueres residenciais, o Governo Federal editou a Medida Provisória nº 304 de 28 de agosto de 1992, publicada no D.O. de 31 de agosto deste ano, dispondo sobre a extinção desse indexador e o reajuste dos contratos de locação residencial.

Em primeiro lugar, louve-se a iniciativa de ter sido adotada Medida Provisória e não Projeto de Lei, porque a votação daquela é mais expedita do que este e beneficiará de pronto os locatários, e até mesmo os locadores, com o afastamento dos alugueres que em muitos casos atingiram valores superiores ao preço de mercado.

Em segundo lugar, louve-se, mais, a engenhosa solução da passagem de um sistema para outro de modo não traumático, respeitando-se os direitos adquiridos.

Segundo as disposições da referida MP 304/92, a partir de 1 de agosto de 1992 fica extinto o ISN (art. 1º), pelo que, nos contratos de locação residencial vinculados ao ISN, vigentes em 31 agosto 92, data da publicação da MP 304/92, o primeiro reajuste que ocorrer será calculado por um índice composto pelas variações acumuladas: I — do ISN entre o mês do reajuste imediatamente anterior à publicação da MP 304, ou seja, agosto 92 e o mês de julho de 1992, inclusive; II — do IPCA da FIBGE entre o mês de agosto de 1992, inclusive, e o mês imediatamente anterior ao reajuste do aluguel (art. 2º I, II), sendo certo que esse índice composto substituirá o ISN para a finalidade do teto de reajustamento dos alugueres, a que se referia o art. 16 da Lei 8.178/91 (art. 2º, § 2º).

Se ocorrer impossibilidade técnica de divulgação do IPCA, até o décimo sétimo dia do mês seguinte ao de referência, como por exemplo greve no IBGE, caberá ao Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento fixá-lo com base nos indexadores divulgados por entidades idôneas, como a Fundação Getúlio Vargas (§ 1º do art. 2º).

A partir do primeiro reajuste do aluguel residencial, na nova sistemática ditada pela MP 304, que se dará com o reajustamento a ser realizado no mês de setembro 92, locador e locatário deverão convencionar um novo indexador para os reajustamentos futuros, sendo, porém, vedada a vinculação: I — ao Salário Mínimo; II — à Taxa de Câmbio; III — à Taxa Referencial de Juros — TR; IV — à Unidade Fiscal de Referência — UFIR (art. 3º).

Todavia, é lícito aos contratantes convencionarem imediatamente a substituição do ISN pelo indexador escolhido, pelo que não prevalecerá a disposição relativa à incidência do índice composto do ISN e IPCA (parágrafo único do art. 3º).

Inocorrendo acordo, poderão as partes propor arbitragem a cargo de árbitro por ambos eleitos, a quem incumbirá decidir sobre o índice que regerá o reajuste (art. 4º).

Acreditamos que, na prática, tal dispositivo não trará bons resultados, porque se as partes não acordarem quanto a indexador é provável que não firmem consenso sobre o árbitro a que se sujeitarão, cujo parecer ainda estará sujeito ao crivo do Judiciário. Não dará certo. Melhor seria que tal dispositivo não constasse do corpo da MP.

Certamente cairá em desuso, devido a uma série de formalidades processuais, e somente servirá para emperrar, mais ainda, a máquina judiciária.

O ideal seria que a própria MP tivesse disposto *qual* o indexador a ser aplicado no caso de impasse na escolha do substitutivo.

Pensamos, no entanto, que as partes irão entender-se, já que é conveniente para ambos evitarem as desgastantes demandas.

O indexador convencionado pelos contratantes não ficará sujeito à qualquer limitação, como antes ocorria por força do art. 16 da Lei 8.178/91 (art. 5º).

Ficou mantida a vedação da pactuação de cláusula de reajuste com periodicidade inferior a seis meses (parágrafo único do art. 5º).

Acreditamos que a MP poderia ter adotado a quadrimestralidade, conforme vigia até o advento da Lei 8.178/91, porque de acordo com a política salarial com recomposição dos salários a cada dois meses, e seus reajustamentos a cada quatro meses, os locatários estarão em melhor situação financeira para suportar os reajustamentos quadrimestrais.

A adoção, todavia, dessa quadrimestralidade deveria ser para efeito futuro, digamos, a partir de 1º de janeiro de 1993, por exemplo.

Apesar dessas poucas críticas que fizemos, agiu com sabedoria o legislador da MP 304/92, ao extinguir o ISN que não deixará saudades quer ao locatário, quer ao locador.

Ficou aí mais uma prova de quanto é improcedente tentar-se tutelar o mercado.

Deixe-se as partes agirem livremente e os resultados serão sempre melhores.

Veja-se os benefícios que a nova lei do inquilinato trouxe ao mercado: 1) aumentou a oferta dos imóveis para locações residenciais; 2) freou e reduziu os valores dos alugueres novos.

Produziu bons efeitos, tanto para o locador, quanto para o locatário.

Corporativismo das Associadas

A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da ABADI apressaram-se em congratular com as Diretorias das Associadas pela pronta compreensão demonstrada ao apelo que lhes dirigiram através de circulares, fornecendo-nos os meios materiais imprescindíveis à normal Administração da ABADI.

Ao ressaltar a força imanente deste espírito corporativista, gostaríamos de lembrar aos poucos remanescentes que, como lhes foi dito, os montantes de suas participações ficam a critério de cada qual, inclusive quanto ao fracionamento das mesmas, se for o caso.

Finalizando, enfatizamos que gostaríamos de recebê-los na ABADI, a fim de que conheçam os serviços que temos à sua disposição. Visite-nos, especialmente, se sua empresa é sediada em outra cidade. Venha conhecer sua casa no Rio.

Os participantes

Administradora Alo Ltda
Administradora Mundial
Âmbito Adm. e Imob. Ltda
Aracon Imóveis Ltda
Ata Imóveis Ltda
Auxiliadora Predial Rio S/A
Basedata Consult. e Adm. de Imóveis
Bervel Empreend. Ltda
Blue Chip Consult. Imóveis Ltda
Candelária Adm. Part. e Rep.
Centrimóveis Ltda
CM — Imóveis e Adm. Compra e Venda
Coluna Imobiliária Ltda
Conadi Consult. e Adm. de Imóveis
Confiança Imob. e Adm. de Imóveis
Contac Administradora Ltda
Dálio Braga Adm. Ltda
Daniel Imóveis Ltda
DGS Patrimonial Ltda
Dimovel Administração Ltda
Dix Adm. e Empreend. Imob. Ltda
Dorex Com. e Ind. Ltda
Flanel Adm. e Part. Ltda
Francisco Xavier Adm. e Serv.
GMA Imobiliária Ltda
GBS Adm. de Bens Ltda
Gil — Gilavine Imóveis Ltda
Giovanino Const. e Adm. Ltda
Imobiliária Atlântica Ltda
Imobiliária Fernandes Ltda
Imobiliária Mondesir S/A
Imobiliária Monte Castelo Ltda
Imobiliária Penha Ltda
Imobiliária São Cristovão Ltda
Imobiliária Solmar Ltda
Interamérica Consult. de Imóveis
J. Paulo Serv. Imobiliário Ltda
J. M. Administradora de Imóveis Ltda
J. V. Campos Corret. e Administração
Jorian Administradora de Imóveis Ltda
Khalili Administradora de Bens
Locadora Nacional de Imóveis Ltda
Lowndes e Sons S/A
Mabe Adm. de Imóveis
Macabu Assess. de Bens e Imóveis
Mapa Imóveis Ltda
Marcus Cavalcanti Compra e Venda
Merkator Adm. Empreend. Ltda
Nel Administradora de Bens Ltda
Nil Imobiliária Ltda
Nogali Adm. de Imóveis Ltda
Normar Assess. e Adm. Process.
Novo Mondo Tonelero Loc. Imov.
Ofir Adm. de Imóveis Ltda
Oliveira Lopes Imóveis Ltda
Real C S R Adm. e Imob. Ltda
Adm. Macaé Locação e Corret.
Pousada Adm. Contab. e Corret.
Predial México Ltda
Primar Predial Rio Maior Adm.
Rocis Adm. e Representação Ltda
Copy Adm. de Imóveis Ltda
Sahana Adm. de Bens Ltda
Seqüência Consult. e Invest.
Sinaí Empreend. Imobiliários Ltda
Somar Soc. Imobiliária Adm. Repres. Ltda
Stockler Imóveis e Participação Ltda
Unidade Administradora de Imóveis Ltda
Victor Paiva Consult. Imobiliária
Vilaforte Administradora e Consult. Ltda
Vivenda Center Prest. Serv. Imov.
Ypê Imóveis Ltda
Cia. Paulista de Seguros
Moura Junior Repres. Ltda
Unibanco Adm. de Bens Patr. Ltda
Abilita Adm. e Hotelaria Ltda
Avenco Imobiliária Ltda
Marva Adm. de Imóveis
Serv. de Proteção ao Inquilino
A.I.I.C. Adm. de Imóveis Ltda
Predial Canadense Ltda
Queiroz Conceição Partic. e Empreendimentos
M. L. Adm. de Imóveis Ltda
Adm. Nacional S/A
Cabral Corretora de Imóveis Ltda
Cinelli Adm. de Imóveis Ltda
Emil Empreend. Metropolitanos de Imóveis
GMR Center Condomínios Ltda
Lume Imóveis Ltda
Solar Serv. Org. de Loteamento
Santa Rita Adm. de Imóveis Ltda
IMAB — Imóveis Madureira A. Bens
Bervel Empreendimentos Ltda.
Imobiliária Fernandes Ltda.
Liberty Administradora de Bens Ltda.
Milech Consultores Ltda.
Center Imóveis Ltda.
GMR Center Condomínios Ltda.
Imobiliária Orial Ltda.
Imobiliária Zirtaeb Ltda.
Cia. Guanabara Administradora de Imóveis
Consultoria de Imóveis e Empreendimentos
Marwilf Empreendimentos Imobiliários
Solar Serviços Org. e Lot.
Marva Administradora de Imóveis
AG Rio Imóveis Ltda.
Abes Administradora de Bens P. da Silveira
Abra Administradora de Bens Brasil Ltda.
Adaco Administradora e Corretora Ltda.
Edisa Administradora de Imóveis Ltda.
Administradora de Bens Leal Ltda.
Administradora de Imóveis Sta. Isabel Ltda.
Admeier Administradora de Imóveis Ltda.
Administradora Cim Ltda.
Administradora Nacional S/A
Auxiliadora Predial Rio S/A
Bap Administradora de Bens Ltda.
Blue Chip Consultores de Imóveis Ltda.
Centrimóveis Ltda.
Chindler Administradora de Bens S/C Ltda.
Cipa Com. Ind. Participações Adm. S/A
Coluna Imobiliária Ltda.
Confiança Imobiliária e Adm. de Imóveis
Contac Administração Ltda.
Dix Administradora e Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Emil Emp. Metropolitana de Imóveis
Financial Administradora S/A
GBS Administradora de Bens Ltda.
Gil Gilavive Imóveis Ltda.
Imagem Imobiliária e Assess. Geral
Imobiliária Penha Ltda.
Imobiliária São Cristóvão Ltda.
J. M. Administradora de Bens Ltda.
Jorge Pinto Administradora e Consult. Imob.
Khalili Administradora de Bens Imóveis Ltda.
Líder Imóveis Ltda.
Locadora Nacional Ltda.
Locare Consultoria e Assess. Imobiliária
Lowdes e Sons S/A
Lucrum Administradora de Bens Ltda.
C. M. Imóveis Adm. Compra e Venda
M. L. Administradora de Imóveis Ltda.
Macabu Assess. de Bens e Imóveis
Marca Imóveis Ltda.
Mira Serra Administração Ltda.
Nogali Administração de Imóveis Ltda.
Ofir Administradora de Imóveis Ltda.
Oliveira Lopes Imóveis Ltda.
Palmares Administradora de Imóveis Ltda.
Perfil Imobiliária Ltda.
Real CSR Administradora e Imob. Ltda.
Predial Canadense Ltda.
Predial Imóveis Ltda.
Primar Predial Rio Maior Adm.
Protesto Adm. e Empreend. Ltda.
Queiroz Conceição Partic. e Empreend.
Riocorp Adm. de Imóveis Ltda.
Rotina Adm. e Empreend. Imob.
Sérgio Mendes Assess. Imobiliária
Sinai Empreend. Imob. Ltda.
Stockler Imóveis e Participação Ltda.
Unidade Administração de Imóveis Ltda.
Zico Participações e Empreendimentos Ltda.
Trevo Seguradora S/A
Serv. de Proteção ao Inquilinato
Cia. Paulista de Seguros
Moura Junior Representação Ltda.
Unibanco — União de Bancos Brasileiros S/A
GCS Administradora de Bens Ltda.
NKM Imóveis Ltda.
Realville Adm. de Imóveis Ltda.
S. R. Egito Imobiliária
Esil Imobiliária Ltda.
Apol Ltda. Adm. Porto Oliveira
Emaci Empreend. Adm. Cond. e Imóveis Ltda.
Reserva Negócios Imobiliários Ltda.
Imodata Adm. Compra e Venda de Imóveis Ltda.
Adilar Adm. de Imóveis Ltda.
Rio Flat Service Ltda.
São José Corretora de Seguros Repres.
Acir Administradora S/A
Candelária Adm. Part. e Repres.
FMC Empreendimentos Imob. Ltda.

Penalidades condominiais

Manoel da Silveira Maia
Diretor Jurídico da ABADI

A Lei 4.591/64 limitou a multa de condomínio a 20% sobre o débito, o qual será atualizado, se o estipular a convenção. Nada impede que a convenção estabeleça multa inferior a 20%, o que a lei não permite é a cobrança superior a esse percentual. Mas, se a convenção não prevê o percentual da multa ou mesmo se não houver convenção, a assembléia de condôminos pode fixar a multa até 20% sobre o valor do débito.

A imposição de multa não decorre da convenção e sim da lei. Se o condomínio optar pela não cobrança de multa, basta que a assembléia silencie quanto ao percentual a ser fixado. Mas, se houver previsão em texto convencional, a assembléia só poderá dispensar a multa se a isso concordar a unanimidade dos condôminos.

Qualquer edifício sem convenção ou a possuindo não contenha cláusula moratória, pode estipulá-la mediante simples deliberação em assembléia, bastando para isso convocação prévia e com ordem do dia específica.

Alguns sustentam que a multa de 20% depende de constar de convenção. Todavia, a simples leitura do § 3º do Artigo 12 da Lei 4591/64 afasta entendimento em contrário, porque a expressão "se o estipular a convenção", refere-se à atualização do débito e não à multa de 20%. Vejamos o que diz o citado parágrafo.

"§ 3º — *O condômino que não pagar a sua contribuição no prazo fixado na Convenção fica sujeito ao juro moratório de 1% (um por cento) ao mês, e multa de até 20% (vinte por cento) sobre o débito, que será atualizado, se o estipular a Convenção, com a aplicação dos índices de correção monetária levantados pelo Conselho Nacional de Economia, no caso da mora por período igual ou superior a 6 (seis) meses*".

Também no tocante ao juro moratório, não havendo disposição convencional em contrário, é de 1% ao mês, independente de qualquer ajuste, visto decorrer de lei.

Quanto à correção monetária, com o advento da Lei 6.899/91, é devida desde o vencimento da obrigação. Não houvesse texto legal expresso, a Jurisprudência é no mesmo sentido, como se infere das ementas abaixo:

"*Direito Econômico. Correção Monetária. Teleologia. Recurso desprovido.*

— No sistema inflacionário e no contexto de uma economia indexada, a correção monetária não constitui um plus sobre o valor da condenação, mas simples mecanismo de preservação do valor real da indenização" (*Agravo de Instrumento nº 13087 — Paraná — Rel.: Ministro Sálvio de Figueiredo*).

"*Correção Monetária. Contratos celebrados sem sua previsão. Incidência.*

— Não constituindo a correção monetária um plus, mas mero instrumento de atualização da moeda desvalorizada pela inflação, deve ela incidir mesmo nos contratos pactuados sem sua previsão" (*Recurso Especial nº 2.430 — São Paulo — Rel.: Ministro Sálvio de Figueiredo*).

Inexistindo regra convencional em contrário, a multa moratória é de 20% e o juro moratório é de 1% ao mês, bastando para isso aprovação em assembléia.

Com a aceleração da inflação, é conveniente que os condôminos se acautelem para não ocorrer aumento na inadimplência.

SEMINÁRIO CUSTEIO CONDOMINIAL

O Instituto de Administração Imobiliária, em conjunto com a ABADI e o SECOVI-RJ, com o apoio do núcleo de estudos imobiliários do centro de estudos empresariais das faculdades integradas Cândido Mendes Ipanema, fará realizar no dia 13 de outubro de 1992, no auditório Petrônio Portela, sito à Rua Joana Angélica, 63-6º andar, um seminário sobre *O CUSTEIO CONDOMINIAL*, onde abordará os temas abaixo:

1. MÃO-DE-OBRA CONDOMINIAL
2. CEDAE
3. LIGHT
4. ELEVADORES

Além disto o SECOVI-RJ fará uma explanação dos trabalhos que vem realizando no sentido de viabilizar o gerenciamento financeiro dos condomínios.

INSCRIÇÕES GRATUITAS, E LIMITADAS, NO:
SECOVI-RJ — Rua do Carmo, 06 grupos 701/705
Tel.: 232-4065 — 252-9761

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO. SÓ ENTREGUE O SEU IMÓVEL OU CONDOMÍNIO A UMA ADMINISTRADORA DA ABADI. VEJA ABAIXO RELAÇÃO DE ALGUMAS ASSOCIADAS.

ZONA CENTRO

A CONFIANÇA IMOBILIÁRIA ADMINISTRADORA LTDA — Um nome que indica uma realidade — Av. Pres. Vargas, 1.146/9º (Metrô — Est. Pres. Vargas) Tel. 263-7588 CRECI J-423 ABADI 087

ACIR ADMINISTRAÇÃO S.A. — Administração e condomínios, imóveis compra e venda. Rua Álvaro Alvim, 27/5 Loja. Telefone: 220-9020. ABADI 12 CRECI J. Secovi RJ

ACRIL ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA — Direção Adão de Carvalho Ribeiro. Av. Almte. Barroso, 91 salas 1007/8 — Tel. 240-1923 ABADI 11 — CRECI J-690

ADACO — ADMINISTRADORA E CORRETAGEM LTDA — 15 anos administrando com segurança e eficiência. Av. Nilo Peçanha 26 Grupo 1109/10 Tel. GTE 224-4144 — ABADI 90 CRECI J-1547

ADILAR ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA — Administra imóveis e condomínios, faz compra e venda. Direção Holien Nunes de Lima. Rua Washington Luiz, 51/Loja A. Tel. 232-0679 ABADI CRECI J

ADISA ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA — Completa assistência Jurídica a proprietários. Locação condomínios. Seguro e vendas. Rua México, 111/407 Tel. KS 262-7568 ABADI 477 CRECI J-2793

ADMINISTRADORA CIM LTDA — Atendimento domiciliar e personalizado. Av. Churchill, 94/504 Tel. 220-1017 ABADI 262 CRECI 7156

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA — 25 anos de bons serviços. Tranquilidade e segurança é o que lhe oferecemos. Rua Debret, 79 — 2º e 4º andares. Tel. PABX 240-1323 — SECOVI-RJ 94 — ABADI 03 — CRECI J-330

ADMINISTRADORA LEAL — Com assistência do escritório de advocacia do Dr. Paulo Leal. Compra, venda, locação de imóveis. Av. Rio Branco, 156 Grupos 604/5 Tel. PBX 262-3373 ABADI 44 CRECI J-402

ADMINISTRADORA NACIONAL S/A — Tradição que inspira confiança desde 1935. Av. Presidente Antonio Carlos, 615/2º andar PABX 224-3648. AGÊNCIA TOP CENTER Rua Visconde de Pirajá 560 salas 302 e 306 PABX 239-1745 ABADI 19 CRECI J-489

CONSPAR ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA — Rua do Rosário, 173/9º andar. Tel. 231-2104 — SÓ LOCAÇÕES — ABADI 374 CRECI J-2403

CENTRAL ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA — Av. Treze de Maio, 23 — gr. 1712 Tel. 240-1148 — ABADI 148 — CRECI J-1628

ADMINISTRADORA RIO FLAT SERVICE — Locações e condomínios, administração hoteleira, conta bancária individualizada com rendimento de overnight, recreação nas áreas condominiais. Rua México 74 — 10º andar Tel. 220-6797 (PABX) CRECI J-359 ABADI 114

ADMINISTRADORA WALTER — 25 anos de Bons Serviços. Administração, Locação e vendas de imóveis. Seguros. Depto. Jurídico sob direção Drs. Walter Garcia Ferreira, Carlos Eduardo Lopes D'Ornellas e José Adilson N. Costa — Rua Sen. Dantas, 117-219/221 Tels. 240-0838 240-6788 240-0687 CRECI J-1475 ABADI 313

BAP ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA. 48 ANOS DE TRADIÇÃO — Condomínio — Locação e Vendas. Av. Nilo Peçanha, 151/3º Andar Tel. 210-2136 (PABX) FAX 262-6145. Av. das Américas 2.250 Loja M Tel. 325-6067 (PABX) FAX 325-2219 Dept. de Marketing — 240-0214 CRECI J-587 — ABADI 30

BULHÕES DE CARVALHO DA FONSECA ADMINISTRADORA DE BENS LTDA — Rua da Quitanda, 19 S/L Tel. PBX 224-7292 CRECI J-2715 — ABADI 453 Sede Própria

CHERMONT & ASSOCIADOS — Consultoria Participações Ass. Imob. S/C Ltda. — Av. Presidente Vargas, 583/1420 Tel. 221-4470 CRECI J ABADI 500

CIA. GUANABARA ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS E CORRETAGEM DE SEGUROS — Com assistência jurídica de Aloysio Pinheiro de Vasconcellos. Rua da Assembléia, 10 Gr. 1812. Sede própria. Tel. 221-2848 CRECI J-1447 ABADI 74

ALDA ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA — A melhor rentabilidade na locação do seu imóvel. Direção Ruy Achiles de Almeida — Rua Buenos Aires, 2/801 Tel. 253-3598 — CRECI ABADI 381

TORRE ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA — A garantia dos Síndicos e Proprietários — Rua da Lapa 200 grupo 405/6 — Tel. 221-5662 — ABADI 481

PARGOU IMÓVEIS LTDA — Administra locações e condomínios — Compra e venda — Assistência Jurídica. Rua da Assembléia, 36 — sls. 403/404 Tels. 221-8968 e 232-7994 — ABADI 589

FCM — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA — Direção Carlos J. Machado. Av. Alte. Barroso, 91 grupo 1002 Tel. 533-0164 CRECI J-1281 ABADI 284

GBS ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA — Direção Geraldo Beire Simões. Administração, avaliação, venda, seguros. Advocacia Imobiliária: acordos, revisões judiciais renovatórias, despejos, retomadas. Rua da Assembléia, 10 Gr. 2911 Tel. 224-4940 ABADI 312 CRECI J-2082

IMOBILIÁRIA ORIAL LTDA — Av. Pres. Vargas 482 Gr. 508 Tel. PBX 233-3522 Locação — Condomínio — compra e venda — incorporação — loteamento — avaliação — aforamento — legalização — advocacia imobiliária — ABADI 472 CRECI J-2747

IMOBILIÁRIA NOVO MUNDO LTDA — Av. Nilo Peçanha nº 12 sala 403 Telefone 222-2012 — ABADI 336 CRECI J

IMÓVIL ADMINISTRADORA DE BENS IMÓVEIS LTDA — Se o seu problema é imóvel procure a IMÓVIL — Av. Pres. Vargas, 417/11º — Tel. 224-8901 — ABADI 001 — CRECI J-224

WALMAR CONSULTORIA IMOBILIÁRIA LTDA — Condomínio, Locação e compra e venda. Dr. Walter F. Santos. R. São José 90 Gr. 812/13 Tel. 242-0806 ABADI 302 CRECI J-1601

MARVA ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA — Direção Rômulo Cavalcante Mota. Renovatórias, revisões, acordos, despejos, retomadas. Av. Almte. Barroso 91 240-1744 ABADI 25 CRECI J-1275

MARCA IMÓVEIS LTDA — Locações — condomínios — compra/venda. Rua do Carmo 17 — 9º andar Tels. 221-3073/252-7087 CRECI J-2194 — ABADI 352

LAC-LIBRA ADM. BENS IMÓVEIS LTDA — Adm. condomínios, Locação, Compra e venda, Avaliação, Assist. Jurídica, Assessoria seguros — Av. Almte. Barroso, 97 S/L — Tels. 262-1457 e 262-1481 Direção: Luiz Augusto Ferreira Guimarães. CRECI J-786 — ABADI 289

OLIVEIRA LOPES IMÓVEIS — Há 15 anos administrando condomínios, locações e vendendo imóveis — Av. Almte. Barroso, nº 22/Sala 606 — Tel. 240-2172 CRECI J-732 ABADI 11

PREDIAL CANADENSE — Mais de 30 anos de bons serviços e tradição. Av. Rio Branco, 185 Grupos 1812 e 1813 PABX 533-1312 e 533-1131 CEP 20040 Sede Própria ABADI 101 — CRECI J-1469 — Secovi RJ 175

PREDIL IMÓVEIS — 25 anos de bons serviços prestados. Rua da Quitanda, 187 Loja S/Loja 1º, 2º e 3º andares. Tel. 223-1352 ABADI 06 CRECI J-607

QUEIROZ CONCEIÇÃO — Locações compra e venda. Seguros. Assessoria Jurídica. Av. R. Branco, 134 — 15º andar Tel.: 224-8779 — CJ 3234 ABADI 383

SÃO JOSÉ ADMINISTRAÇÃO DE BENS E ASSESSORIA LTDA — Rua Gonçalves Dias 56 301 Tel. 221-5646 ABADI 298 CRECI J-1717

STOCKLER IMÓVEIS ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES — 17 anos de bons serviços. Rua do Ouvidor 104 8º andar Tel. 224-5925 CRECI J-559 ABADI 216

TRADICY TAUNAI — LOCAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA. Tradição, eficiência, confiabilidade. Av. Rio Branco 156 sala 528 PBX 262-8630 Avenida Central ABADI 348 CRECI J-2523

VIVENDA CENTER SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS LTDA. — 25 anos de experiência no ramo imobiliário. Rua da Quitanda, 30 sls. 402/6 Tel. 224-8887 ABADI 113 CRECI J-918

VITOR PAIVA CONSULTORIA IMOBILIÁRIA — Administra locações e condomínios, compra e vende imóveis. Atua no Rio, Niterói, Petrópolis e São Pedro da Aldeia. Rua México, 111 s. 902/2º. Rio Tel. (021) 240-8121 CRECI J-2205 ABADI 318

ZONA SUL

ESTASA — EMPRESA DE SERVIÇOS TÉCNICOS E ADM. S/A — Locação, condomínio, compra e venda — O melhor atendimento — Eficiência — Rapidez — Idoneidade — Rua Almirante Tamandaré, 66 3º and. — Flamengo — Tel. (PABX) 205-1798. CRECI J-1431, ABADI 067

IMOBILIÁRIA SOLMAR LTDA — Condomínio — Locações — Compra e Venda. Rua Visconde de Pirajá, 156 sls. 610/11. Tel. 267-6894 e 267-6792 ABADI 053 CRECI J-638

MACABU ASSESSORIA DE BENS IMÓVEIS — Rua do Catete, 311 Gr. 601 2º Tels. 285-7147 e 205-0249 ABADI 371 CRECI J-855

PREDIAL CANADENSE — Mais de 30 anos de bons serviços e tradição. Av. Rio Branco, 185 Grupos 1812 e 1813. PABX 533-1312 e 533-1131 CEP 20.040 Sede Própria ABADI 101 — CRECI J-1469 — Secovi RJ 175

PREDIAL LEME LTDA — Condomínio, locação anual e temporada. Compra e venda. Av. Princesa Isabel, 7 ljs. 9, 14 e 15 Tel. PABX 275-5449 CRECI J-383 ABADI 92

R. M. ARAUJO ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA — Compra, venda, locação, avaliação e administração de imóveis. Rua Siqueira Campos, 143 loja 19, 20 e 38 do 2º pavimento. Tel. PABX 235-5182

SANTA RITA ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA — Locação, condomínios, vendas. Av. N. S. de Copacabana, 1085 Grs. 213 e 214. SEDE PRÓPRIA Tel. 521-4983 e 521-6690 CRECI 1043 ABADI 369

ZONA NORTE

ALMAR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA — Rua Mendes Tavares, 19 Vila Isabel Tels. 577-1123 — 577-1124 — ABADI 308 CRECI J-2893

CENTRIMÓVEIS LTDA — Rua Conde de Bonfim, 289 A 5º and. Tel. 567-1560 CRECI J-605. ABADI 096

NOVA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA LOCAÇÃO — CONDOMÍNIO — COMPRAS E VENDA — ASSESSORIA JURÍDICA — Praça Saens Peña, 55 Grupo 610 — Tijuca Tel. 284-1440 e 284-1601 CRECI J-2951 ABADI 179

ESTASA EMPRESA DE SERVIÇOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS S.A. — Locação, condomínios, compra e venda. Trabalhe com quem está perto de você. O melhor atendimento. Eficiência, rapidez, idoneidade. Rua Domingos Lopes, 410/Loja 110. Madureira. Tel. 350-0692 ABADI 067. CRECI J-1431

IMOBILIÁRIA FERNANDES LTDA — Administração de condomínios, locações e Assessoria Jurídica. Acordos, revisões de aluguéis, retomadas, renovatórias e despejos. Av. Ernani Cardoso, 84 grupos 201 — 203 — Cascadura PBX 269-3249 — ABADI 238 — CRECI J-1.254

ILHA DO GOVERNADOR

PREDIAL MÉXICO — Condomínio, aluguel, compra e venda e assessoria jurídica. Estrada do Galeão, 994 Grupos 119, 122 e 220 Tel. 393-8299/393-7400/393-8499 ABADI CRECI J-267

DEMAIS BAIRROS DA CENTRAL

ADMINISTRAÇÃO SARAIVA DE IMÓVEIS LTDA — Av. Cônego Vasconcelos, 82 salas 201/214 Tels. 331-0503 331-8680 CRECI J-2110 ABADI

BLÊNI — ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA — Rua Felipe Cardoso 131/201 203 Tel. 395-0785 CRECI J-1656 ABADI 182

CONTAPLAN — CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO LTDA — Direção Sérgio Meirelles Carneiro. 14 anos prestando bons serviços. Av. Braz de Pina 24 Grupo 403 Tel. 208-1088 CRECI J. ABADI 434

IMAB IMÓVEIS MADUREIRA ADMINISTRAÇÃO DE BENS SOC. LTDA — Rua Dagmar da Fonseca, 106 — sala 201 Tel. 390-1943 CRECI J-1562 ABADI 96

JV CAMPOS CORRETAGEM & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA — R. Divisória 10 sala 302 Tel. 350-2344 CRECI J-3027 ABADI 499

MARE — ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA — Direção de Henrique Leitman. Rua Maria Freitas, 42 sala 304 Tel. 450-2142 CRECI J-2823 ABADI 347

PRIMAR PREDIAL RIO MAIOR ADMINISTRADORA DE BENS LTDA — Compra, Venda, Administração de imóveis e condomínios. Rua Arquias Cordeiro 324 Grupos 211/212/213/214 Telefone 281-0697 CRECI J. ABADI 052

CLASSIFICADOS JB — 580-5522. Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

LEOPOLDINA

SERGIO MENDES ASSESSORIA IMOBILIÁRIA — Experiência e tradição de 27 anos na administração de imóveis. Rua Baturité nº 46 — Bonsucesso. Telefone 280-4646 — ABADI 117 CRECI J-1350

NITERÓI

FONTE ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS — Rua José Clemente, 24 — CRECI J-432 — ABADI 107 Tel. 719-5353

J B IMÓVEIS LTDA — Tradição desde 1967, direção JADIR BRUNO — Av. Amaral Peixoto, 334 conj. 515 Tel. 719-7600 CRECI 3132 ABADI 490

S. R. EGITO IMOBILIÁRIA LTDA — Administração de imóveis residenciais, 16 anos de experiência e bons serviços. Rua José Clemente, 73 Grs. 403/404 Tel. 719-3998 ABADI 194 CRECI J-009589

VILLAFORTE ADMINISTRAÇÃO E CONSULTORIA LTDA — Direção Dra. Celina Pereira. Rua Barão do Amazonas, 572 Gr. 802 Tel. 717-2929. Filial Icaraí: Rua Gavião Peixoto, 343 Loja 104 Tel. 714-2099 714-0746 CRECI J-1923 ABADI 449

VITOR PAIVA CONSULTORIA IMOBILIÁRIA — Administra locações e condomínios, compra e vende imóveis. Atua no Rio, Niterói, Petrópolis e São Pedro da Aldeia. Rua México, 111 s. 902/2º. Rio Tel. (021) 240-8121 CRECI J-2205 ABADI 318

CAXIAS S. J. MERITI N. IGUAÇU NILÓPOLIS

ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA CAMELO LTDA — Administração de Loteamento, compra, venda e locações. Av. Mal. Floriano, 1798 salas 201/2 Nova Iguaçu tels. 767-7956 e 767-9124 ABADI 385 CRECI J-850

VISÃO ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA — Rua Marechal Deodoro, 629/202 Tel. 771-6124 CRECI J-1534 ABADI 327

PETRÓPOLIS TERESÓPOLIS FRIBURGO

ADJUVE ADMINISTRADORA VERITAS S/C LTDA — Administração. Compra e venda de imóveis. Rua 16 de Março, 38 S/L — Tels. (0242) 430096 e 42-1712 CRECI J-849 ABADI 329

JUDICE ARAUJO IMÓVEIS LTDA — Rua Raul de Leoni, 168 — Centro. Tel. (0242) 42-2885 ABADI 512 CRECI J

VITOR PAIVA CONSULTORIA IMOBILIÁRIA — Administra locações e condomínios, compra e vende imóveis. Atua no Rio, Niterói, Petrópolis e São Pedro da Aldeia. Rua México, 111 s. 902/2. Rio Tel. (021) 240-8121 CRECI J-2205 ABADI 318

REGIÃO DOS LAGOS

ADJUVE ADMINISTRADORA VERITAS S/C LTDA — Administração, compra e venda de imóveis. Av. Assunção, 698 Tel. (0246) 43-1844 CRECI J-849

ANGRA DOS REIS

IMOBILIÁRIA ORIAL LTDA — Av. Raul Pompéia 35 s/%. Tel. (0243) 65-2211 Locação. Condomínio, compra e venda, incorporação, loteamento, avaliação, aforamento, legalização, advocacia imobiliária. ABADI 472 CRECI J-2747

MACAÉ

MACAÉ — IMOBILIÁRIA MACAENSE — Compra, venda e administração de imóveis, áreas industriais, fazendas, sítios, casas, apartamentos e terrenos. Direção Iodeme Machado. Av. Rui Barbosa, 999 — Centro junto ao Bradesco. Tel. PBX (DDD 0247) 62-5656 CRECI J-2042 e ABADI 570

IGUABA GRANDE S. PEDRO D' ALDEIA

VITOR PAIVA CONSULTORIA IMOBILIÁRIA — Administra locações e condomínios, compra e vende imóveis. Atua no Rio, Niterói, Petrópolis e São Pedro da Aldeia. Rua México, 111 s. 902/2º. Rio Tel. (021) 240-8121 CRECI J-2205 ABADI 318

REZENDE

RESENDE — MENDES ROCHA LTDA — Planejamento e vendas. Adm. Galeria do Edifício APM Loja I Telefone 54-1907 e 54-3830 Resende RJ CRECI 1-159 ABADI 214

CLASSIFICADOS JB — 580-5522. Anuncie por telefone de 2ª a 6ª feira para todas as edições até às 18 horas, para as edições de domingo e 2ª feira até às 20 horas de sexta-feira.

Desconfie...

Se aparecer alguma administradora oferecendo taxas menores que as da tabela de honorários mínimos da ABADI para administrar seu prédio, DESCONFIE! São inúmeros os exemplos de firmas que surgiram no mercado e valendo-se deste expediente conseguiram um grande número de condomínios para administrar. E no final a história se repete: **O BARATO SAI CARO**. Algumas firmas já faliram e prejudicaram muitos condôminos. Por isso, quando contratar uma administradora, confie nas EMPRESAS FILIADAS à ABADI. Elas recebem uma remuneração justa que lhes permite pagar profissionais qualificados e manter a eficiência no atendimento aos CONDOMÍNIOS que são por elas administrados.

ABADI

A TROCA DO DUVIDOSO PELO CERTO.

Associação Brasileira das Administradoras de Imóveis.

Rua do Carmo, 6 — 8º Andar

Tels.: 242-7526/ 221-2858

Correção monetária de débitos judiciais

Não procede a crítica do advogado Walter Gomes da Silva lançada no *Jornal do Commercio* (14.07.92, pág. 25) quanto à utilização da TRD no cálculo dos débitos judiciais, conforme previsto no Provimento 02 do Conselho de Magistratura-RJ.

Defende ele que o débito judicial não pode ser referenciado em "quantitativo de TRDs", conforme sustentado em trabalho nosso e referido pelo ex-presidente da ABADI, Augusto Alves Moreira, no trabalho *Divergências na Interpretação da Lei*, publicado também naquele jornal, edição de 30 de junho deste ano.

É improcedente a crítica, porque não foi desautorizado o uso da TRD pelo Supremo Tribunal Federal na remuneração dos depósitos de poupança, os quais serão remunerados *"com remuneração básica, por taxa correspondente à acumulação das TRDs, no período transcorrido entre o dia do último crédito de rendimentos, inclusive, e o dia do crédito de rendimentos, inclusive"*, conforme previsto no Art. 12 da Lei 8.177/91.

O que o STF vetou foi o uso da TR nos saldos devedores e prestações dos contratos celebrados por entidades integrantes dos Sistemas Financeiros da Habitação e do Saneamento (SFH e SFS) (Art. 18 § 1º e 4º); nos resultados do Fundo de Compensação de Variações salariais (FCVS) (Art. 20); nos saldos dos contratos de financiamentos realizados com recursos dos depósitos de poupança rural (Art. 21 e § único); nas prestações mensais no contrato de financiamento firmados no âmbito do SFH (Art. 23); e nos contratos vinculados ao PES/CP (Art. 24).

Em suma: o STF decidiu somente sobre as disposições contidas nos Arts. 18 § 1º e 4º; 20, 21 § único, 23, 24, todos da Lei 8.177/91.

Nada versou sobre as regras contidas no Art. 12 seus incisos e parágrafos da mesma Lei 8.177, reguladoras da remuneração das cadernetas de poupança.

Conseqüentemente, o Conselho de Magistratura do Rio de Janeiro nada terá de "rever" no seu Provimento nº 02/91, como sustentado pelo articulista em tela, uma vez que, sabiamente, determinou que os débitos judiciais deverão ser corrigidos com base nas taxas mensais adotadas como remuneração básica para as cadernetas de poupança em cada mês", cuja remuneração básica, com visto, é efetuada conforme os ditames do art. 12 da Lei 8.177/91, não inquinado de inconstitucional pelo STF.

Ademais, guarda razão lógica a escolha do Provimento 02/91 pela remuneração básica das cadernetas de poupança, porque não seria de justiça o devedor ter o seu dinheiro aplicado na poupança, portanto sendo remunerado, enquanto o credor ficasse ao largo dessa remuneração.

Provou-se, ate aqui, a legalidade da aplicação da TRD no cálculo dos débitos judiciais.

Agora, demonstrar-se-á que os senhores contadores judiciais estão procedendo de modo correto em aplicarem a TRD nos cálculos que efetuam.

De fato, após encontrarem o valor total do débito em cruzeiros, é ele traduzido em quantidade de TRD's, tal qual era efetuado quando da vigência do BTN fiscal (ou diário).

Diária era aquele BTNF. Diária é esta TRD.

Qual o problema? Jurídico ou prático?

Nenhum!

Ao contrário, fica facilitada a liquidação do débito, pois basta multiplicar-se o "quantitativo de TRD's pelo seu *coeficiente de atualização* vigente no dia efetivo do pagamento.

Portanto, por qualquer ângulo que se veja a questão, constata-se que não há nenhum impedimento legal, e qualquer inconveniente de ordem prática que desaconselhe a transformação dos valores dos débitos judiciais "em quantitativos de TRD's".

Inconveniência haveria, isto sim, se o Conselho de Magistratura adotasse o INPC, como sugerido, a *una* porque não é diário, mas mensal, o que dificultará os cálculos para pagamento em qualquer dia do mês; a *duas* pela sabida ineficiência do IBGE, a toda hora envolvido com greves de seus funcionários, como a mais recente delas, pela qual ficou inoperante durante 64 dias.

Por tudo isso, e porque a lei do inquilinato permite ao locatário evitar rescisão **de locação** requerendo, no prazo da contratação, autorização para pagamento do *débito atualizado, independentemente de cálculo* (do contador judicial) e **mediante** depósito judicial (art. 62, **II, da Lei** 8.246/91), o locador é obrigado, na inicial, pena até de ser indeferida, apresentar *cálculo discriminado do valor do débito* (art. 62, I, da Lei 8.245/91), cabível é que seja apresentada planilha do débito locatício em "quantidade de TRD's", não só porque na conformidade da Lei Federal (art. 12 da Lei 8.177/91) e do Provimento 02/91 do Conselho de Magistratura, mas também porque de igual modo procederão os contadores judiciais, se provocados para calcular o débito do locatário.

Imposto de Renda na Fonte

A partir de 1º de setembro, estarão isentos do desconto do Imposto de Renda na fonte todos os rendimentos com valor inferior a Cr$ 3.135.620,00. O novo limite de isenção será definido pela Receita Federal na segunda-feira a partir do valor da Ufir para setembro, de Cr$ 3.135,62. O limite de isenção corresponde a mil Ufir.

Pela nova tabela, os rendimentos com valor entre Cr$ 3.135.620,00 e Cr$ 6.114.459,00 estarão sujeitos a um desconto na fonte de 15%. Para os valores acima de Cr$ 6.114.459,00, o desconto será de 25%. O abatimento por cada dependente passará a Cr$ 125.425,00. Os aposentados com mais de 65 anos pagarão imposto sobre a parcela de sua remuneração que exceder a Cr$ 6.271.240,00.

Nova tabela do IR Renda Líquida	Parcela a deduzir	Alíquota
Até Cr$ 3.135.620,00	———	isento
De Cr$ 3.135.620,00 a Cr$ 6.114.459,00	3.135.620,00	15%
Acima de Cr$ 6.114.459,00	4.325.156,00	25%

Dentro dos princípios que regem a ABADI, sempre voltada aos interesses sociais e públicos do Rio de Janeiro, a Diretoria Executiva e as representações de associadas têm recebido às quintas-feiras os candidatos à Prefeitura nas próximas eleições. O primeiro a ser recebido foi o deputado federal Francisco Dornelles, também sócio honorário da ABADI, que nos expôs seu programa de administração do Rio. Vieram, em seguida, os deputados Sérgio Cabral Filho, Amaral Neto e César Maia (ao centro), quando fazia sua exposição no Auditório Guilherme Dale. Na mesa, vêem-se ainda Geraldo Rezende Ciribelli e Rômulo Cavalcante Mota (à esquerda), a vereadora Laura Carneiro e Geraldo Beire Simões, durante encontro promovido na última quinta-feira. Os demais candidatos à Prefeitura do Rio de Janeiro estão convidados a trazer sua plataforma de administração à ABADI, que se bate, inclusive, contra as elevadas taxas do IPTU.

ABADI promove encontro com filiadas em Niterói

O I Encontro da ABADI/OAB Niterói com as empresas Administradoras de Imóveis e com os advogados do setor imobiliário, interessados em discu , os temas ligados à Lei do Inquilinato, Condomínio e fiança, será realizado no próximo dia 15, às 18h30m.

O I Encontro é promovido pela ABADI e pela 16ª Subseção da OAB/Niterói, na pessoa de seu presidente, Orquidezio de Oliveira, e secretário, Fernando Guedes de Azevedo.

A ABADI convida todas as empresas administradoras e, em especial, as filiadas para o encontro, na sede da 16ª Subseção da OAB/Niterói, na Avenida Amaral Peixoto nº 507 — 10º andar, tel. 719-8470.

Oitava Conai em Fortaleza

A 8ª CONAI — Convenção Nacional das Administradoras de Imóveis e Condomínios será realizada em Fortaleza, no Ceará, de 19 a 23 de setembro de 1993, para onde se deslocarão administradores de imóveis de todo o Brasil. Notícias procedentes de lá nos asseguram que nada faltará para que tudo corra bem no decorrer daqueles cinco dias.

A ABADI pretende levar a maior caravana e já arregimenta seus associados para se inscreverem desde agora na Secretaria, ao tempo em que devem ir preparando suas teses sobre condomínio e locação, fiança e administração.

Cartas de agradecimento

Recebemos do presidente da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, dr. Hiram Silveira Lucas:

"Acusamos o recebimento da doação no valor de Cr$ 1.359.246, feita pela ABADI, através do seu primeiro presidente e conselheiro nato, Geraldo Rezende Ciribelli, e ficamos muito comovidos com a sua dedicação e carinho com o nosso hospital.

"Já providenciamos o depósito da referida quantia e queremos agradecer do fundo do coração a atenção que tem dispensado ao nosso Hospital Mário Kroeff. Esperando continuar contando com o seu apoio e colaboração, com a segurança de que a mesma está sendo aplicada no melhoramento do hospital ou na compra de medicamentos e alimentos para os nossos pacientes carentes.

"Um grande abraço da Diretoria da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos e do Hospital Mário Kroeff."

Da Obra do Berço

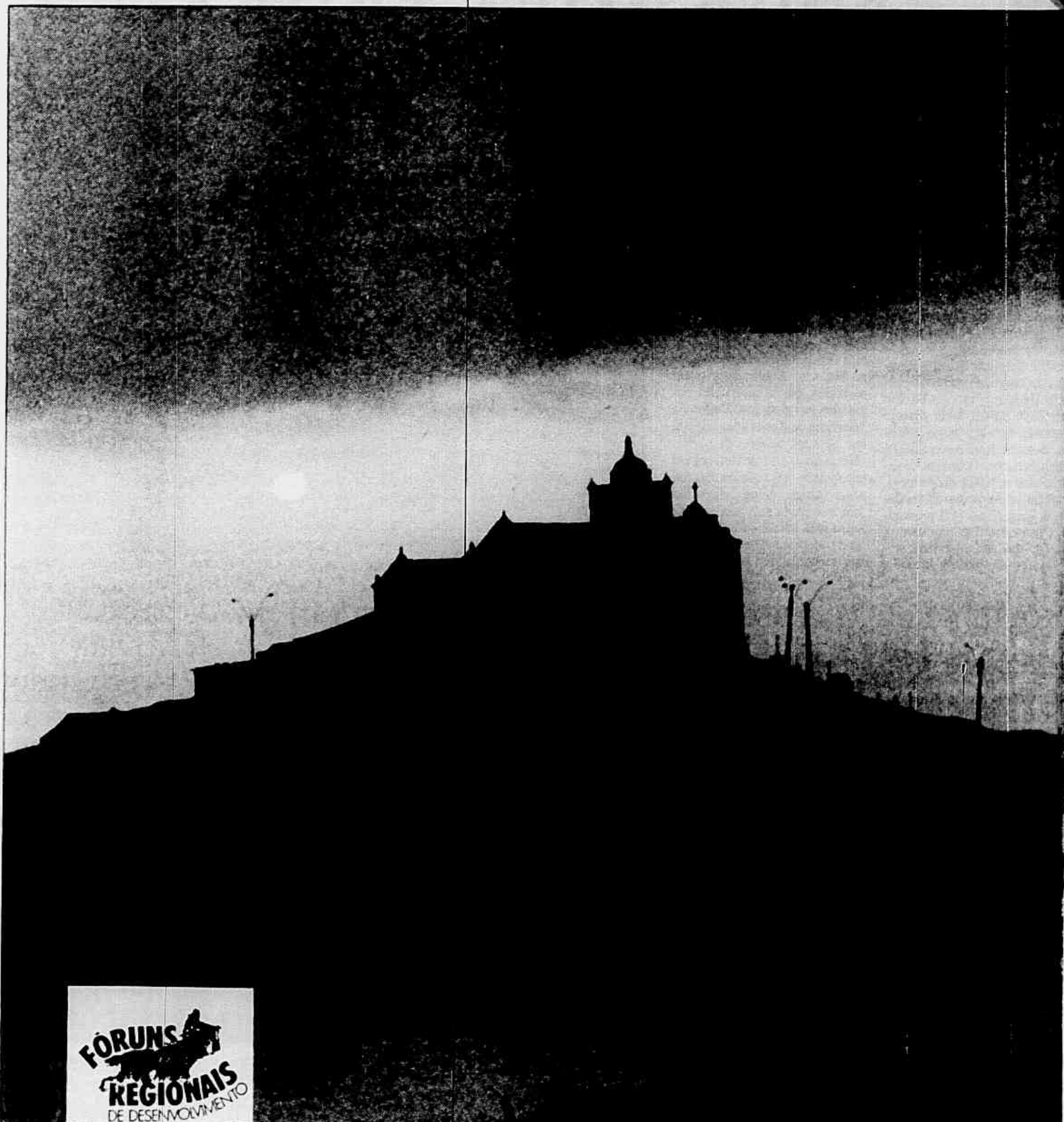
A diretora-presidente da Obra do Berço, sra. Ana Maria Lima de Arruda, também nos dirigiu a seguinte mensagem:

"A Diretoria da Obra do Berço agradece a entrega de Cr$ 3,45 milhões referentes à campanha feita pela entidade, em 1989, para a nossa Creche. Sensibilizada com o interesse demonstrado pela ABADI, esperamos contar sempre com a solidariedade da mesma em benefício da nossa creche."

Não pode ser vendido separadamente

JORNAL DO BRASIL

Baixadas Litorâneas

Foruns Regionais de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2

Fórum Baixadas Litorâneas

Dias 17 e 18 de setembro, Cabo Frio
Local: Hotel Malibu, Av do Contorno, 900 — Praia do Forte

Citricultores querem superar os paulistas

A ação da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Pesca na Região das Baixadas Litorâneas está concentrada principalmente nas atividades de fruticultura, grãos e pesca. A maior preocupação, segundo o subsecretário Luiz Rogério Magalhães, é com a recuperação da citricultura. No período compreendido entre julho de 1991 e julho de 1992, a citricultura teve um aumento de 670 hectares de área plantada. Com isso, as perspectivas são boas até para a exportação. "Trabalhamos para dar melhores condições à produção de laranja, tendo como intuito reverter o quadro que coloca a citricultura paulista como a de melhor padrão", explica Magalhães.

Com o estabelecimento de um trabalho articulado entre a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagro) e a Empresa de Assistência Técnica Extensão Rural (Emater), esta reversão pode estar próxima: sobretudo através do uso correto de mudas e do manejo adequado do solo. Hoje a área total de citricultura na região é de 24 mil hectares. O cultivo de laranja ocupa 1.806 produtores. Também se destacam as produções de limão Taiti (473 produtores) e tangerina (280 produtores), que em um ano obtiveram aumento, respectivamente, de 253 e 140 hectares. "Se estivéssemos produzindo hoje teríamos, com base nos preços de julho, acréscimo de Cr$ 4 bilhões na economia do estado só com a produção de laranja", revela o subsecretário.

Magalhães também está otimista com a possível instalação de uma agroindústria para fabricação de sucos de laranja na região. Além dos benefícios decorrentes do avanço tecnológico, e geração de empregos, a agroindústria seria uma experiência inovadora para a região. Luiz Magalhães salienta que a Secretaria de Agricultura dá apoio ainda à produção de outros produtos na fruticultura, com destaque para plantações de banana, coco e maracujá.

Na produção de grãos, é evidente o predomínio do cultivo de arroz, principalmente na região do Vale São João, cujo solo de baixada é riquíssimo em material orgânico. Empresas como o grupo Monteiro Aranha já investem na região, que se caracteriza por grandes propriedades. Dados da Secretaria de Agricultura revelam que há 3 mil hectares de plantações de arroz e 51 produtores, em sua maioria, atuando em Casimiro de Abreu. A segunda maior área é ocupada pela produção de feijão (516 hectares e 358 produtores), caracterizada por pequenas propriedades.

Arquivo

Laranja fluminense: depois do abandono, o retorno com garra para competir

Programa de Microbacias investirá US$ 6 milhões

De 1992 a 1997 o Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas da Secretaria Estadual de Agricultura estará atendendo a 15 microbacias da Região das Baixadas Litorâneas, com uma população estimada em 22.500 pessoas e investimentos de US$ 6 milhões. A microbacia do Faraó, no município de Cachoeiras de Macacu, será a primeira atendida no projeto, com recursos de Cr$ 190 milhões. O objetivo é o aumento sustentado da produção e da produtividade agropecuária.

Consta no Programa o controle de erosão; reflorestamento com essências florestais e plantio de árvores frutíferas; proteção de nascentes; drenagem; correção do solo agrícola; introdução de sementes e mudas melhoradas; construção de cemitério de agrotóxico; recuperação de estradas; construção de uma câmara de climatização para banana; implantação de telefonia rural; construção de fossas sépticas; e de centro comunitário.

Produção da Região

Fruticultura	63,10%
Grãos	14,50%
Suinocultura	8,46%
Olericultura	6,70%
Bovino leite	6,27%
Caprino	3,72%
Avicultura corte	0,46%
Postura	1,88%
Pesca	15%

Obs: A Secretaria de Agricultura inclui na relação o município de Maricá

Cooperativas vendem no Rio produtos da região

Três cooperativas da Região das Baixadas Litorâneas comercializam produtos no município do Rio através do Ceasa (Projeto Pavilhão 30) e do Programa de Abastecimento Popular da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Pesca (Seap). Participam a Associação de Pequenos Produtores de São José da Boa Morte (Cachoeiras de Macacu), Associação de Lavradores e Amigos do Faraó (Cachoeiras de Macacu) e Cooperativa Agropecuária de Catimbau Pequeno (Rio Bonito).

O Programa de Abastecimento Popular também atingirá a região das Baixadas Litorâneas, com a implantação de um sacolão no Conjunto Residencial Alves Branco, em Araruama. Nos sacolões, os produtos são comercializados com preço único por quilo para atender às populações de baixa renda. "Iniciativas como esta também motivam as cooperativas locais", diz Heitor Ferreira, coordenador geral de planejamento da Secretaria de Agricultura.

Programa de Microbacias

Municípios incluídos	Microbacias
Cachoeiras de Macacu	3
Rio Bonito	2
Saquarema	1
Araruama	2
Silva Jardim	2
Casimiro de Abreu	2
São Pedro da Aldeia	1
Cabo Frio	2

Pesca local representa 15% do estado

Só o amadorismo dos pescadores da região das Baixadas Litorâneas explica a razão de a pesca local não ultrapassar os 15% da produção total do Estado do Rio. De acordo com o subsecretário de Agricultura e Pesca, os pescadores da região atuam em grande parte com frotas pesqueiras antigas e desaparelhadas. Outro problema apontado por Magalhães é o não cooperativismo, que atrapalha principalmente a comercialização, apesar de a região ser conhecida por várias colônias de pescadores em Arraial do Cabo, Cabo Frio e Búzios.

O primarismo na atividade levou a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fiperj), ligada à Secretaria de Agricultura, a projetar para Arraial do Cabo a Escola de Pesca do Estado do Rio de Janeiro, com início do ano letivo previsto para o primeiro trimestre de 1993. Outra providência será a implantação de um pequeno entreposto de pesca para resolver problemas de comercialização. A Fiperj acompanha também a criação de camarões gigantes da Malásia na fazenda Santa Helena, em Silva Jardim, que abastece o município do Rio e outros estados.

Turismo é fonte de renovação do otimismo

Desenvolver o turismo na região dentro do conceito de pólo faz parte da filosofia que Geraldo Lessa implanta como presidente da TurisRio. Até porque considera que 90% da atividade econômica local está ligada a este setor, tendo Cabo Frio como um dos três centros receptivos do Estado. Para alcançar o objetivo, Lessa diz que é fundamental o fato de a TurisRio ser identificada como uma catalizadora de negócios e aglutinadora de parcerias, a ponto de estar encontrando respaldo junto ao BNDES para financiamentos de alguns projetos turísticos para a região.

Vários empreendimentos para a Costa do Sol já foram enquadrados pelo BNDES para fins de estudos de viabilização de financiamentos. Existe interesse direto do banco no apoio ao Encontro Internacional de Negócios de Turismo do Estado do Rio, que acontecerá em março de 1993 no Rio, com apoio da TurisRio. O lançamento será em setembro com a participação de representantes dos países estrangeiros emissores de turistas e de todo o *trading* do setor. Para Lessa, é cada vez maior o interesse do BNDES em apoiar o turismo com financiamentos de até 60% do total de cada projeto, e juros variando entre 8% e 11%. "Esta disposição do BNDES revela o reconhecimento de que a atividade turística é fundamental para o Estado do Rio, além de sugerir que os técnicos do Banco estão se preparando academicamente para entender o setor", diz Lessa.

Outras parcerias que Lessa considera importantes são com os órgãos de proteção ao meio ambiente, em especial a Serla, IEF e Feema, que apóia o projeto indutor para desenvolvimento da região. Isto, segundo ele, tem agilizado a aprovação de projetos na Região das Baixadas Litorâneas. Com base em orientações técnicas e estudos de viabilidade de novas idéias, tem-se procurado encontrar o melhor ponto de equilíbrio para a operação integrada com estas instituições. Lessa é a favor de que o setor acompanhe a tese do desenvolvimento sustentado e entende que o turismo pode auxiliar na preservação ambiental. "É preciso desmitificar a tese de que o turismo é uma atividade predatória. As empresas do setor precisam preservar o meio ambiente para sobreviver; do contrário, matam a própria galinha dos ovos de ouro."

Fernanda Mayrynk

Costa do Sol: BNDES estuda viabilidade para financiamentos

A valorização do turismo baseada no desenvolvimento de esportes náuticos na região, principalmente mergulho, vela e motor, é defendida por Lessa. A TurisRio prevê projetos neste sentido para todo o estado, inclusive com a iniciativa de se abrir 14 mil novas vagas em marinas. "Além do lazer e beleza plástica ajuda a desenvolver a indústria naval do Rio de Janeiro, gera a absorção de mão de obra e fluxo de recursos gigantescos."

Posto avançado

Recentemente foi inaugurado no *shopping* Gravatás, em Búzios um posto avançado da TurisRio onde o turista, através de um terminal de videotexto, obtém informações gerais sobre a região. Os empresários do setor também podem contar com o serviço onde constam dados sobre o potencial turístico da região e de todo o estado, fiscalização e controle de qualidade, e aspectos legais para investimentos. É um Centro de Informações Turísticas que dispõe também de linhas telefônicas, atendimento a consultas e textos em inglês e português. "Os postos avançados servem para que haja descentralização de serviços", afirma o diretor operacional da TurisRio Alexandre Sampaio de Abreu.

Plano Indutor

São boas as perspectivas para a retomada do Plano Indutor de Turismo junto ao Consórcio de Promoción da Catalunha, na Espanha. A Agência de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro (AD-Rio) e a TurisRio aguardam resposta dos espanhóis para que haja reunião ou no Rio ou em Barcelona. O consórcio propôs no final da década de 80 investimentos de mais de US$ 2 bilhões na região para transferir o *know how* que transformou a Catalunha na mina de ouro do turismo espanhol. O presidente da TurisRio, Geraldo Lessa, ressalta que o projeto só não foi adiante devido a problemas técnicos: meio ambiente e falta de recursos.

Turismo de 'terceira idade'

Cerca de 12 milhões de m² do distrito de Perynas, em Cabo Frio, serão transformados numa verdadeira cidade turística para atender principalmente a turistas estrangeiros de "terceira idade". Participam do empreendimento, que tem apoio da TurisRio, um grupo de empresários espanhóis de Barcelona e outro nacional, ligado à construção civil. O investimento previsto alcança os US$ 200 milhões, e atenderá uma população de turistas estimada em 8 mil pessoas, através da construção de um hotel residência com 250 unidades e outras 6.350 unidades residenciais.

O diretor operacional da TurisRio, Alexandre Sampaio, lembra que o investimento faz parte do projeto *Mega Resorts*, para que o turista não precise ir muito longe a fim de buscar necessidades ou lazer. Na cidade haverá um centro social e de compras, *shoppings*, centro esportivo, campo de golfe, marina particular, atracadouros, piers, serviços náuticos e cinemas.

Investimentos programados para a Costa do Sol

☐ Empreendimento turístico em Armação de Búzios, com quatro unidades unifamiliares, dotadas de infra-estrutura hoteleira com capacidade para atender 42 hóspedes simultaneamente.
Valor: US$ 650 mil

☐ Implantação do hotel Doce Mar, em Búzios, com 18 apartamentos e uma suíte com toda infra-estrutura hoteleira.
Valor: US$ 670 mil

☐ Implantação de um clube de tênis em apoio ao hotel Vila Boa Vida, em Búzios, na praia da Ferradura.
Valor: US$ 1 milhão

☐ Ampliação do hotel da cadeia argentina Bauen com mais 75 unidades, três piscinas, um bar e um restaurante.
Valor: US$ 200 mil

☐ Mais um Resort em Cabo Frio, um hotel com 200 unidades, clube de praia, marina e apart-hotel.
Valor: US$ 200 milhões

☐ Lagoa Golfe Hotel, com 200 unidades, situado no município de Arraial do Cabo.
Valor: US$ 20 milhões

☐ Resort Peninsula Hotel, em Búzios, com 165 unidades e marina.
Valor: US$ 30 milhões

Total geral: US$ 255 milhões

Rede hoteleira

	Hotéis	Aptos.
Maricá	11	140
Saquarema	12	151
São Pedro da Aldeia	6	91
Araruama	7	165
Cabo Frio	80	1.777
Arraial do Cabo	10	181
Casimiro de Abreu	15	227
TOTAL	141	2.732

Fonte: TurisRio, investimentos enquadrados pelo BNDES

Conheça os municípios

Araruama

Área: 643 km²
Altitude: 15 m
Data de Criação: 6/2/1859
Distritos: Araruama, Morro Grande e São Vicente de Paula
População: 58.310
Principais atividades econômicas: pesca, citricultura e turismo
Taxa de alfabetização: 70,8%
Prefeito: Altevir Vieira Pinto Barreto

Arraial do Cabo

Área: 75 km²
Altitude: 8 m
Data de Criação: 13/5/1985
Distritos: Arraial do Cabo
População: 19.666
Principais atividades econômicas: indústria de barrilha, turismo e pesca
Taxa de alfabetização: —
Prefeito: Francisco Luiz Sobrinho

Cabo Frio

Área: 431 km²
Altitude: 4 m
Data de Criação: 13/11/1615
Distritos: Cabo Frio, Tamoios e Armação de Búzios
População: 84.614
Principais atividades econômicas: indústria de transformação, pesca, turismo e serviços
Taxa de alfabetização: 81,8%
Prefeito: Ivo Ferreira Saldanha

Cachoeiras de Macacu

Área: 1.055 km²
Altitude: 57 m
Data de Criação: 15/5/1679
Distritos: Cachoeiras de Macacu, Japuíba e Subaio
População: 40.195
Principais atividades econômicas: pecuária, serviços e agricultura
Taxa de alfabetização: 69,8%
Prefeito: Cesar de Almeida

Casimiro de Abreu

Área: 693 km²
Altitude: 17 m
Data de Criação: 19/5/1846
Distritos: Casimiro de Abreu, Barra de São João e Rio das Ostras
População: 33.731
Principais atividades econômicas: pecuária e fruticultura
Taxa de alfabetização: 68,7%
Prefeito: Célio Sarzedas

Obs: Inclui novo município de Rio das Ostras

Itaboraí

Área: 526 km²
Altitude: 43 m
Data de Criação: 15/1/1833
Distritos: Itaboraí, Tanguá, Porto das Caixas, Itambi e Sambaetinga
População: 161.274
Principais atividades econômicas: indústria de transformação e artesanal e fruticultura
Taxa de alfabetização: 82,3%
Prefeito: Sérgio Alberto Soares

Compareça ao Fórum

A Região das Baixadas Litorâneas é tema deste segundo encontro dos sete previstos nos Fóruns Regionais de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro. Promovido pelo **JORNAL DO BRASIL** e pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, com patrocínio do Banerj, os Fóruns Regionais de Desenvolvimento abrem espaço para discussão e definição de estratégias para compatibilizar o desenvolvimento da região metropolitana com o do interior. Para tanto, o governo estadual, administrações municipais, classe política, empresários, técnicos e representantes de vários segmentos da sociedade estarão reunidos nos próximos dias 17 e 18, no Hotel Malibu, em Cabo Frio, buscando a revitalização das economias regionais.

das Baixadas Litorâneas

Geraldo Viola

Cabo Frio, um dos mais belos municípios do Estado do Rio, é também um dos principais da Região das Baixadas Litorâneas e tem como atividades econômicas mais destacadas a indústria de transformação, pesca, turismo e serviços

■ Maricá

Área: 339 km²
Altitude: 5 m
Data de Criação: 26/5/1814
Distritos: Maricá, Manoel Ribeiro e Inoã
População: 46.542
Principais atividades econômicas: agrícola
Taxa de alfabetização: 78%
Prefeito: Odemir Francisco da Costa

■ São Pedro da Aldeia

Área: 322 km²
Altitude: 5 m
Data de Criação: 10/9/1890
Distritos: São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande
População: 50.524
Principais atividades econômicas: predomínio da agroindústria e pesca
Taxa de alfabetização: 74,7%
Prefeito: Iédio Rosa da Silva

■ Rio Bonito

Área: 462 km²
Altitude: 62 m
Data de Criação: 7/5/1846
Distritos: Rio Bonito e Boa Esperança
População: 45.093
Principais atividades econômicas: agropecuária
Taxa de alfabetização: 74,1%
Prefeito: Maria Luiza Cid Loureiro

■ Saquarema

Área: 342 km²
Altitude: 10 m
Data de Criação: 8/5/1841
Distritos: Saquarema, Bacaxá e Sampaio Correa
População: 30.770
Principais atividades econômicas: pecuária de corte, cultivo de laranja e banana, e turismo
Taxa de alfabetização: 68,5%
Prefeito: Carlos Campos da Silveira

■ Silva Jardim

Área: 956 km²
*Altitude:*35 m
Data de Criação: 8/5/1841
Distritos: Silva Jardim, Quartéis, Gaviões, Correntezas
População: 18.059
Principais atividades econômicas: agricultura (laranja, banana, milho) e agropecuária
Taxa de alfabetização: 65,8 %
Prefeito: Antonio Carlos de Lacerda

Fonte: Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro (Cide), IBGE e Secretaria Estadual de Educação

Cabo Frio faz a defesa do sal fluoretado

O prefeito de Cabo Frio, Ivo Saldanha, costuma dizer que uma de suas ambições políticas é a de rechear a região das Baixadas Litorâneas com inúmeras inovações. O processo está em curso, porque ele mesmo enumera um grande número de iniciativas da sua administração, embora não se furte a chamar a atenção para a necessidade de outras mais. Saldanha, membro do Partido Ecológico Social (PES), considera que o estado ainda não assimilou qual é o potencial da região. "A vocação é turística, pesqueira, mística e ecológica", define o prefeito.

As inovações defendidas por Saldanha passam inicialmente por questões de infra-estrutura. A começar pela área de transportes. Uma das idéias é a tentativa, junto ao Ministério da Marinha, para que parte da Base Aérea de São Pedro da Aldeia seja transformada em terminal civil; outra, a da criação de uma marina junto ao porto do Forno, que serve à indústria de barrilha Alcalis, em Arraial do Cabo. Saldanha ressalta que o aeroporto de Búzios, por ser particular, não supre as necessidades da região. Ele defende a marina para que haja mais incentivo ao turismo náutico.

Em outra área, Saldanha atribui a seu município o maior acontecimento deste século na saúde. Trata-se do projeto de fluoretação do sal, que além de combater às cáries tem o benefício de aquecer a economia salina local. O prefeito considera que a idéia só não avançou para o resto do país devido ao *lobby* promovido pela Associação de Produtores de Sal de São Paulo, em conjunto com multinacionais ligadas à indústria odontológica. "Quanto mais buracos nos dentes melhor para eles", ironiza.

Saldanha também quer *jogar duro* para garantir a defesa ambiental da região: do cultivo de Pau Brasil, à preservação do mico leão dourado e de sítios arqueológicos com os restos mortais (sambaquis) de índios tupinambás. As áreas com estas características estão tombadas.

Adriana Lorete

Saldanha: Cabo Frio, no ano 2000, sede das Olimpíadas

Apoio de universidades

Conciliar os recursos naturais da região com o incremento do turismo é uma das principais preocupações de Saldanha, que sonha ver Cabo Frio, no ano 2000, como sede náutica da Olimpíada. Por enquanto, ele trata de reforçar a segurança dos turistas. Investe na compra de automóveis para a polícia, na melhoria das condições das delegacias e no aumento do contigente dos batalhões. Este mês será inaugurada uma delegacia de mulheres em Cabo Frio e há planos para instalação de lotes que servirão a 80 policiais militares. "Vamos fazer com que o policial resida aqui para melhorar o convívio comunitário", diz.

Dois grandes projetos junto a universidades são *meninas dos olhos* para Saldanha. Segundo ele existe a possibilidade de tombamento de Búzios e a transformação do município numa universidade de ecologia, possivelmente com o apoio de um campus da Uerj. No distrito de Perynas, ventila-se a criação da Universidade dos Lagos, que seria baseada principalmente em cursos técnicos de biologia marinha, pesca e turismo. A Faculdade Estácio de Sá participa do projeto que visa a inserção da TV Búzios na universidade, para transformá-la numa TV pública.

Arquivo

Cabo Frio: vocação turística, mística e ecológica

Em plena terra de ninguém

Cachoeiras do Macacu quer saber onde fica

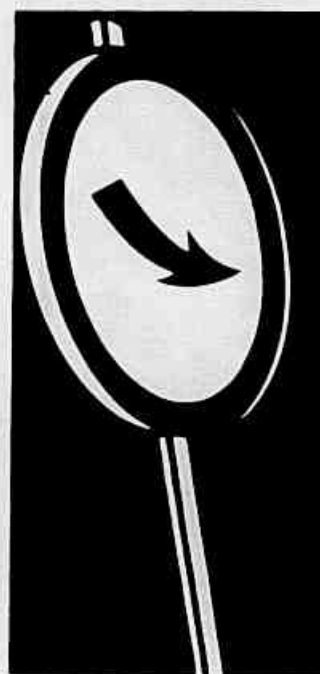
Não é fácil administrar um município cuja localização dá margem para pelo menos três interpretações sobre a região em que está inserido. Cachoeiras de Macacu pode ser tanto da região das Baixadas Litorâneas, quanto da Região Metropolitana. Ou, ainda, da Região Serrana. Todas estas reflexões acabam fazendo parte do cotidiano do prefeito de Cachoeiras de Macacu, Cesar Almeida, que admite enfrentar algumas indefinições políticas e falta de apoio por causa do problema.

Até mesmo ele já ficou na dúvida se optava por um pólo industrial, pela referência que fazem de seu município com a Região Metropolitana, ou turístico, para responder aos que consideram Cachoeiras de Macacu como sendo da Região Serrana ou das Baixadas Litorâneas.

Pela definição geopolítica do IBGE, o correto é inserir o município na Região das Baixadas Litorâneas, embora alguns documentos do governo estadual utilizem outras referências. Mas, se dependesse da vontade de Almeida, Cachoeiras de Macacu estaria mesmo incluída na Região Serrana, porque cerca de 70% de sua área caracteriza-se pela Mata Atlântica. Estranho para o prefeito é ver o município incluído nas Baixadas Litorâneas. "Nós não temos nem mar."

Em meio a esta indefinição, Almeida não se aquietou. Decidiu-se pela criação de um parque industrial, numa área de 130 mil m², entre Japuíba e Papucaia. O parque, que já tem 10 solicitações de cadastro para pequenas indústrias, será inaugurado em dezembro. "Só não dá para precisar quantos empregos gerará", salienta.

É justamente o desemprego uma das mais graves questões que enfrenta o município de Cachoeiras de Macacu. O prefeito Cesar Almeida acha que o Incra, além de não ter uma ação firme para fixar o homem no campo, contribui negativamente na desapropriação de várias glebas para construções de estradas. Nem tudo são aborrecimentos. O prefeito destaca o "belo" trabalho da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Pesca na drenagem da área onde ficava a lagoa Parina, em Papucaia, beneficiando as plantações locais principalmente de grãos e legumes. "Será suficiente para que possam abastecer o município do Rio", entende.

Ações do governo no município relacionadas à infra-estrutura também são valorizadas por Almeida. Destaques para o projeto "Uma luz na Escuridão", que deverá proporcionar iluminação pública a custos acessíveis para 300 famílias do Jardim Ribeira, e a implantação da rede de água pela Cedae, a fim de atender a 40% da população do município.

Comércio é essencial na economia dos municípios

Com uma economia mais voltada para o setor de turismo do que para o setor de produção de bens imediatos, a região das Baixadas Litorâneas tem na dinamização do comércio um objetivo essencial. E com isso em mente que o novo secretário de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, Eduardo Costa, deseja trabalhar para fortalecer a economia da região, através do que chama de uma perspectiva integradora. A mesma que o leva a defender a formação de um Conselho Integrado Permanente para Desenvolvimento Regional, a partir das experiências dos fóruns.

Costa evoca as participações de agentes dos governos municipal e estadual e de sociedades locais, para que, através de um circuito de informações, haja melhor articulação. Segundo ele, o principal ponto a ser discutido para o desenvolvimento da região é a criatividade turística, para que esta se reflita diretamente no comércio.

A disseminação da cultura como agente turístico ganha o apoio de Costa, que a considera um produto fácil de ser vendido, caso haja locais para promoções de eventos como encontros e seminários. Ele também defende a valorização dos esportes náuticos e manifesta-se sobre a necessidade de mecanismos que favoreçam a edição de guias turísticos. O secretário acha fundamental o estabelecimento de contatos com escolas de turismo, ligadas ao município do Rio, para que se possa melhorar o atendimento no setor.

Arquivo

Eduardo Costa: criatividade na área turística pode ter reflexos diretos no comércio

Indústria atende às necessidades da região

Para o diretor de operações da Companhia de Desenvolvimento Industrial (Codin), Jorge Cunha, o fato de a região das Baixadas Litorâneas não ter vocação industrial não elimina a necessidade de estímulo às iniciativas para que este setor supra as necessidades locais. Como exemplo ele cita as indústrias de mármore e granitos e de artefatos e concretos de Araruama, município que também caracteriza-se pelas cerâmicas artesanais, indústrias moveleiras e agroindústrias.

Em Cabo Frio destacam-se indústrias para extração e refinamento de sal como a Refinaria Nacional de Sal e Perynas. No total são 2.500 pessoas empregadas neste tipo de atividade. No município também destacam-se as pequenas empresas de confecções, principalmente, biquínis que, segundo Cunha, em grande parte atuam informalmente.

Em Rio Bonito, Cunha lamenta o atraso das indústrias de cerâmica para atender à construção civil. O destaque em Casimiro de Abreu são as 22 agroindústrias de processamento de banana, uma outra agroindústria de beneficiamento agroindustrial e outra pequena no ramo de móveis. A maior indústria de Cachoeiras de Macacu, com 90 empregados, baseia-se na fabricação de caixões. Há muitas micro empresas de luminárias, metalúrgicas, saunas e agroindústrias na fabricação de doces de banana e passas. Em Silva Jardim e Saquarema não existe nenhuma indústria.

Náutica pode gerar 'boom'

Construção de marinas públicas é a base para chamar novos turistas

Para o presidente do Sindicato das Empresas de Turismo (Sindetur), George Irmes, um grande *boom* para o turismo na região seria produzida pela construção de diversas marinas públicas, com o apoio da iniciativa privada, a fim de incentivar o turismo náutico. A proposta de Irmes inclui a idéia de uma conexão do município do Rio com cada marina e a importação de barcos, porque considera os do Brasil muito caros. "Não adianta fazer uma série de coisas para o turismo da região sem desenvolver o turismo náutico", afirma Irmes.

A sugestão de Irmes evoca incentivos fiscais não apenas para a construção de marinas, como também de hotéis, pousadas e aquisições de equipamentos de lazer. "O turismo não se resume só a transporte, hotel, piscina e praia. É preciso promover eventos náuticos como vela, pesca e festival de camarão para que a região apareça."

O grande entrave para o desenvolvimento turístico local, na opinião de Irmes, é a carência de estradas, sobretudo para o eixo Araruama—Saquarema—Cabo Frio e Búzios, sempre congestionado nos feriados. Alexandre Sampaio, diretor operacional da TurisRio, acha que o problema será minimizado porque o DER realiza a duplicação do trecho a partir de Manilha, visando uma auto-estrada de acesso à Região das Baixadas Litorâneas.

Drenagem

A Empresa de Serviços e Insumos Básicos (Siagro-Rio) realiza trabalho de drenagem em 746 hectares, 430 dos quais em cinco propriedades de Casimiro de Abreu. Além disso, promove a construção de três comportas para atender a 64 pequenos produtores de Papucaia, em Cachoeiras de Macacu, com recursos do Estado no valor de Cr$ 281 milhões. Também já estabeleceu o orçamento de Cr$ 500 milhões para implantação em 1993 de projetos agrícolas experimentais em 20 mil hectares de solos salinos ociosos na baixada do Rio Una em São Pedro da Aldeia, Cabo Frio e Araruama.

Segurança

Embora os índices de criminalidade na região das Baixadas Litorâneas seja reduzido, a segurança é hoje uma das principais preocupações do setor turístico. Por isso foi criado o Projeto de Amparo ao Turista, contando com uma delegacia policial em Cabo Frio para atendimento exclusivo dos visitantes. A delegacia conta com funcionários bilíngües e um moderno sistema de comunicação e transportes.

Loteamentos ameaçam a ecologia

Os loteamentos clandestinos são a maior ameaça ao meio ambiente das Baixadas Litorâneas, garante o chefe da agência regional da Feema Luiz Firmino Martins. Estes loteamentos se intensificaram após a construção da ponte Rio-Niterói. São lotes abertos muitas vezes em áreas de proteção ambiental, principalmente na região de Maçambaba. "Muita gente vende em área imprópria e depois sai fora", revela Martins.

Atualmente existem loteamentos embargados pela ação da Feema em Rio das Ostras, Búzios, Peró e Arraial do Cabo por estarem em áreas de proteção ambiental. O loteamento é uma atividade potencialmente poluidora, segundo Martins, porque além de proporcionar mudanças maléficas à cobertura vegetal provoca problemas com lixo e esgoto. Em conseqüência, tem aumentado o índice de poluição nas praias da região, algumas com trechos de mais de mil coliformes fecais por 100 ml d'água. Inclui-se aí a Boca do Canal da Lagoa, em Saquarema, a Praia do Centro, em Araruama e a Praia do Siqueira, em Cabo Frio.

A delegacia móvel do meio ambiente, ligada à Feema, tem enfrentado problemas também com o roubo de areia em rios, prática que Martins qualifica como típica da construção civil, sobretudo na restinga de Marambaia. Isto provoca o assoreamento dos rios, com conseqüências desastrosas em dias de chuva intensa.

Sobre a poluição industrial, Martins vê como boa nova o controle de indústrias como a Álcalis, Perynas, Cia Nacional do Sal e Agrisa, onde já se opera com gás natural de Campos. Martins salienta que a Feema ainda encontra muitos problemas em relação à Álcalis, recentemente privatizada, mas que ainda é acusada de jogar efluentes líquidos no costão da Prainha. A Feema estuda também se há seqüelas ambientais com a retirada de calcário feita pela Álcalis para fabricação de barrilha.

A instalação de usinas de reciclagem de lixo na região também consta nas ações da Feema. Martins ressalta que este programa já funciona bem em Arraial do Cabo, encontra problemas de funcionamento junto à prefeitura de Saquarema e em Araruama está em vias de ser implantado. A Feema também deverá inaugurar este ano uma rede de tratamento de esgotos que beneficiará diretamente a Praia dos Anjos, em Arraial do Cabo.

Banerj monta agência especial em Cabo Frio

Uma pequena agência do Banerj será improvisada dentro do hotel Malibú, em Cabo Frio, durante os dois dias do fórum, para atendimento aos participantes, com todas as informações sobre linhas de financiamento para micro, pequenas e médias empresas ligadas ao Projeto Paraíso e ao Plano Diretor de Crédito Rural (PDCR), através do Programa Moeda Verde (Promove). A Diretoria Operacional II (Diop II) do banco, à qual estão subordinadas todas as agências do interior do estado, e mais as do Espírito Santo e Minas Gerais, estará despachando no local, como faz normalmente no município do Rio, e haverá um guichê do banco num balcão especial para informações e cadastramento no Projeto Paraíso.

Estabelecer uma visão de parceria entre o Banerj e os empresários locais, no sentido de possibilitar ações para o desenvolvimento da região, é, segundo o diretor operacional do banco, José Maria Rabêlo, a principal intenção desta infra-estrutura especial. "Nós estamos em condições de atender as reivindicações de financiamento dos setores produtivos locais", afirma Rabêlo.

A realização da I Feira do Pequeno e Médio Produtor (I Fevest), no início deste mês, em Nova Friburgo, significa para Rabêlo uma mostra de que os empresários do interior reconhecem esta função social do banco. Rabêlo destaca o interesse acentuado pela obtenção de informações sobre uma linha de financiamento especial para micro, pequenos e médios empresários dentro do Projeto Paraíso, num estande do Banerj colocado no evento. Interesse despertado sobretudo durante a realização do primeiro programa dos Fóruns Regionais de Desenvolvimento, em agosto, na Região Serrana.

Agora, com o Fórum em Cabo Frio, Rabêlo salienta que os empresários da região das Baixadas Litorâneas terão a oportunidade de conhecer o financiamento especial, que prevê um total de US$ 10 milhões em sua primeira fase, com juros anuais de empréstimos de 12%. O diretor lembra também que o objetivo do Projeto Paraíso é tirar centenas de empresas informais da clandestinidade. "O setor informal depende de crédito, informação, orientações técnicas e tecnologia para se integrar aos demais setores", considera Rabêlo.

Isabela Kassow

Rabêlo: atendimento com logística

Programa do Fórum

A segunda etapa do programa de Fóruns Regionais de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro terá Cabo Frio como sede. O encontro será realizado nos dias 17 e 18 de setembro, no Hotel Malibú, onde serão debatidos os principais pontos de estrangulamento para o desenvolvimento da Região das Baixadas Litorâneas. Participam da abertura, às 9h30, secretários de estado, autoridades municipais e empresariado.

Duas palestras constam no dia de abertura do evento. A primeira, às 11h30, com o professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Paulo Haddad, enfocará *Como se Desenvolvem as Regiões: Algumas reflexões para debate*. Às 15h, o Almirante Mário Jorge Ferreira Braga, diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha, falará sobre *O Instituto de Pesquisas da Marinha e o Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro*. O primeiro dia do evento termina com um painel de debates relativo às *Oportunidades de Investimentos Privados e Necessidades de Investimentos Públicos para a região*.

No dia 18 estão programadas discussões setoriais de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, Agropecuária, Turismo, Educação e Saúde, com as participações de dirigentes e assessores governamentais, empresários, associações de produtores e lideranças locais, buscando principalmente sugestões sobre programas e projetos públicos e privados para a região. O encerramento do Fórum está previsto para às 18h.

Facilidades para os pequenos

Durante a realização do Fórum das Baixadas Litorâneas, micro, pequenos e médios empresários da região terão atendimento especial num balcão instalado no hotel Malibú, com guichês da Secretaria Estadual de Economia e Finanças, Junta Comercial, Banerj, Secretaria Estadual de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia e Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RJ (Sebrae). O objetivo principal é fazer com que os empresários conheçam as vantagens do Projeto Paraíso — tanto na área de financiamentos e incentivos fiscais quanto na desburocratização de serviços.

Micro e pequenas empresas que faturam até 20 mil Ufirjs (Cr$ 2,8 bilhões) poderão procurar o guichê da Secretaria Estadual de Economia e Finanças para se enquadrar no Projeto Paraíso. As empresas a serem enquadradas só pagarão ICMS um ano depois, com 1% arrecadado ao mês ao invés de 18%, e sem juros e correção monetária. Também não precisarão fazer escrituração fiscal, bastando apenas guardar notas de entrada e saída. As micro e pequenas empresas criadas no Estado a partir de 1991 têm estes direitos, mas das cerca de 13 mil apenas 700 pediram o diferimento do ICMS por falta de informação.

O novo funcionamento da Jucerja, em fase final de informatização, será uma das atrações dos guichês. Entre as vantagens está a obtenção de registro definitivo de CGC em 72 horas e busca prévia imediata de nomes e registros de contratos. Os mecanismos para legalização de empresas também estarão disponíveis no Fórum, com a implantação, no guichê da Jucerja, de serviços do Corpo de Bombeiros (certificado de inspenção e aprovação de local), da Secretaria Estadual de Economia e Finanças (documento de arrecadação) e Receita Federal (CGC).

Financiamento interessa a empresários de turismo

Os grandes interessados em financiamentos nas Baixadas Litorâneas, segundo Rabêlo, deverão ser os empresários do setor turístico, devido à própria vocação da região. Um potencial que para Rabêlo deveria ser tão bem explorado como no sul da Bahia. "Deveria haver iniciativas mais populares como as construções de pousadas e pequenos hotéis", sugere.

A pesca, apesar das carências de técnicas mais sofisticadas, é a outra atividade da região exaltada por Rabêlo. Ele está na expectativa de que o Fórum propicie o surgimento de sugestões para que a pesca se desenvolva e, eventualmente, alcance o mercado de exportação. A atividade está fora do Promove mas consta no Banerj em linhas tradicionais de crédito. "Qualquer iniciativa deve estar mais direcionada às cooperativas", entende.

Sobre o Promove, destinado ao crédito rural, Rabêlo observa que, através de contatos com cooperativas, os pequenos produtores já estão se conscientizando da vantagem de se pagar empréstimos com as cotações de produtos. A imprensa, na opinião de Rabêlo, também tem servido para mostrar que a situação agora é outra, bem diferente de experiências nas quais as propriedades eram utilizadas para saldar dívidas em bancos.

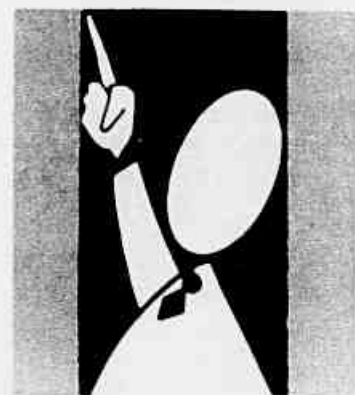
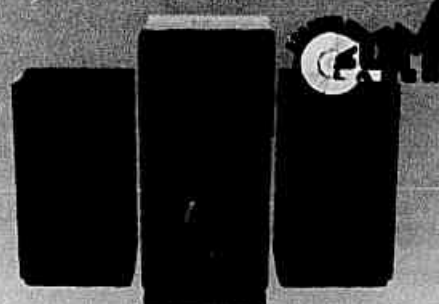
Hoje mais de 70% dos recursos de crédito rural do Banerj são aplicados no Estado. Dentro do Promove há créditos nos ramos de produção de grãos, cafeicultura, fruticultura, olericultura, bovinocultura, suinocultura, avicultura e caprinocultura.

Projeto Paraíso atrai a atenção

No guichê do Banerj a ênfase será para a linha especial de crédito ligada ao Projeto Paraíso que prevê em sua primeira fase recursos de US$ 10 milhões. Os créditos, direcionados a micro, pequenas e médias empresas, atendem a profissionais liberais, técnicos e prestadores de serviços interessados em abrir empresas e aos 85 mil empresários, enquadrados no Projeto Paraíso, que queiram realizar investimentos fixos e operações de capital de giro. "Os recursos só são para produção. Está vedado saneamento de passivo", alerta Armando Gomes, coordenador do projeto.

Espera-se que o guichê da Secretaria Estadual de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia dinamize propostas de municipalização do Projeto Paraíso para facilitar a normatização de empresas em fundos de quintal e dentro de residências. Como prováveis propostas constam a compatibilização das taxas de alvará com os portes das empresas e diferimento do ISS igual ao que acontece no ICMS. Também para redução de custos há a defesa da criação de Centros Integrados de Produção a fim de reunir as empresas de pequeno porte de Cabo Frio no ramo de confecções, para que através de associação possam ser unificados serviços contábeis e jurídicos, de compras e distribuição de vendas.

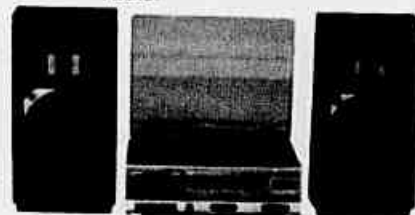
O cadastramento de pequenas empresas que desejem participar do Projeto Compras Governamentais, no qual 30% das compras do Estado envolvem micro e pequenas empresas, estará entre as atividades desta Secretaria. Trabalho idêntico será direcionado às empresas do setor de moda de praia da região que desejem participar da 2ª Semana da Moda, que acontecerá em outubro, na sede do Projeto Paraíso, em Botafogo, no Rio.

O Sebrae RJ, que normalmente presta serviços em balcões de atendimento existentes em algumas regiões do Estado, participará dando informações principalmente sobre o processo de criação e legalização de empresas e apoio à realização de novos negócios, inclusive orientando sobre linhas de crédito e obtenção de empréstimos.

SOM CCE NO PONTO FRIO. QUALIDADE E VARIEDADE A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA.

CONJUNTO SYSTEM CCE SS 800
Toca-discos belt drive. Equalizador. Cassete. Toca-discos CD a laser. **Rack opcional.**
Quantidade: 80 peças
À vista **1.377.000,**
ou 5 x 470.940, = 2.354.700,
FIXAS.

LANÇAMENTO

CONJUNTO SYSTEM CCE 4710
AM/FM estéreo. Entrada para toca-discos a laser. **Rack opcional.**
Quantidade: 100 peças
À vista **889.900,**
ou 4 x 330.150, = 1.320.600,
FIXAS.

DUPLO CASSETE

CONJUNTO SYSTEM CCE SS 4880
Estéreo. Equalizador. Toca-discos. Entrada para toca-discos laser. **Rack opcional.**
Quantidade: 90 peças
À vista **959.900,**
ou 5 x 328.290, = 1.641.450,
FIXAS.

STEREO MUSIC CENTER CCE SHC 5700
MW/FM estéreo. Cassete deck auto stop: desliga automaticamente. Toca-discos belt drive. Caixas acústicas bass reflex. Quantidade: 100 peças
À vista **639.900,**
ou 4 x 237.400, = 949.600,
FIXAS.

VEJA NO SEU CARRO

TV COM RADIO CCE TV P6
TV P/B de 5 1/2". VHF (2 a 13) e UHF (14 a 83). Rádio AM/FM. Saída para fone de ouvido. Entrada para antena externa. Adaptável ao automóvel. Quantidade: 110 peças
À vista **750.000,**
ou 4 x 270.000, = 1.080.000,
FIXAS.

DIGITAL — DUPLO CASSETE

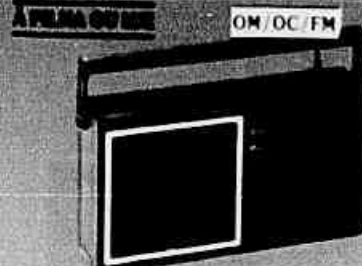
MICRO SYSTEM CCE MS 35
MW/FM estéreo. Memória para 15 emissoras. Equalizador. Entrada para toca-discos a laser.
Quantidade: 110 peças
À vista **739.000,**
ou 4 x 274.170, = 1.096.680,
FIXAS.

IMPORTADO — DUPLO CASSETE — 4 FAIXAS

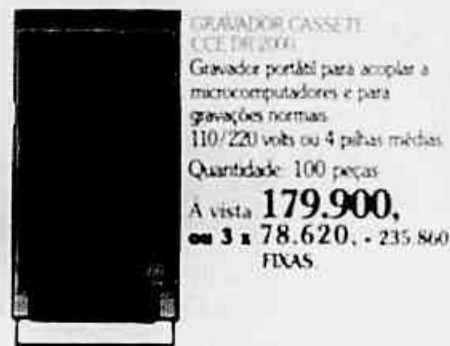
MICRO SYSTEM CCE MS 25 X
Estéreo. Equalizador. Caixas acústicas destacáveis.
Quantidade: 100 peças
À vista **595.000,**
ou 4 x 220.750, = 883.000,
FIXAS.

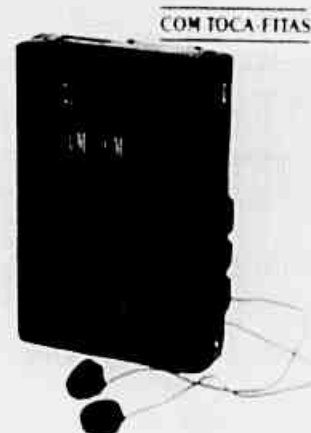
VEJA NO SEU CARRO — 4 CORES

Entrada externa para microcomputador, videocassete ou videogame. Rádio AM/FM estéreo e cassete deck para gravação e reprodução em estéreo. Pode ser ligada ao automóvel, pilha ou eletricidade.
Quantidade: 90 peças
À vista **1.759.000,**
ou 5 x 599.990, = 2.999.950
FIXAS

OM/OC/FM

RÁDIO PORTÁTIL CCE RP 40
Quantidade: 120 peças
À vista **127.000,**
ou 2 x 72.390, = 144.780,
FIXAS.

IMPORTADO

RÁDIO RELÓGIO CCE DLE 600X
AM/FM. Sleep.
Quantidade: 110 peças
À vista **145.900,**
ou 2 x 83.160, = 166.320,
FIXAS.

GRAVADOR CASSETE CCE DR 2000
Gravador portátil para acoplar a microcomputadores e para gravações normais.
110/220 volts ou 4 pilhas médias.
Quantidade: 100 peças
À vista **179.900,**
ou 3 x 78.620, = 235.860,
FIXAS.

COM TOCA-FITAS

AM/FM estéreo. Acompanha fone de ouvido.
Quantidade: 110 peças
À vista **166.000,**
ou 3 x 72.550, = 217.650
FIXAS.

Cert. de Aut. nº 01/00/093/92 M.E.F.P.

IMPORTADO

RADIOGRAVADOR CCE CR 750X
AM/FM. Quantidade: 110 peças
À vista **279.900,**
ou 3 x 122.320, = 366.960,
FIXAS.

DUPLO CASSETE

RADIOGRAVADOR CCE CS 1500
AM/FM estéreo. Quantidade: 90 peças
À vista **449.500,**
ou 4 x 166.770, = 667.080,
FIXAS.

ESTÉREO — IMPORTADO

AM/FM estéreo. Led indicador de FM estéreo. Auto stop. Tecla para avanço rápido. Controle de balanço e de graves e agudos. Quantidade: 120 peças
À vista **279.900,**
ou 3 x 122.320, = 366.960,
FIXAS.

DIGITAL — AUTO-REVERSE — 120 WATTS

Estéreo. 120 watts de potência PMPO. 12 memórias. Fitas normal, cromo ou metal.
Quantidade: 100 peças
À vista **639.700,**
ou 4 x 237.330, = 949.320
FIXAS.

SOM É NO PONTO FRIO, ONDE VOCÊ ENCONTRA AS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS. OUVIU?

É BONZÃO SABER: Ofertas válidas até 12/09/92.

• Planos de pagamento em 2, 3, 4 e 5 vezes = 1 entrada no ato da compra e o restante das prestações fixas, de 30 em 30 dias.

No Bonzão é a maior moleza